Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 250,00
SEMESTRE .. .. .. Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

QUATRO CADERNOS
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
A. J. de Miranda Falcão fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇAO NA AMERICA LATINA — N. 155 — ANO 129 — DOMINGO, 18 DE JULHO DE 1954 — TRICENTENARIO DA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA

RECONHECIDO PELO BRASIL O NOVO GOVERNO DA GUATEMALA

Desde ontem, no Recife, a caravana de estagiários da Escola Superior de Guerra

Recebida no aeroporto do Ibura pelo governador Etelvino Lins

Tambem presentes ao desembarque outras altas autoridades — Visitas — Programa

Composta de 63 membros chegou, ontem, ao Recife, procedente de Petrolina, uma turma de estagiarios da Escola Superior de Guerra, chefiada pelo general Juarez Távora. A viagem que ora realiza — o que se poderia chamar de rotina, dentro do programa daquele instituto de altos estudos de tomar contacto com as diversas regiões do país — compreenderá os Estados de Pernambuco, Alagoas e Rio Grande do Norte.

A's 16 horas, aterrissava no aeroporto militar do Ibura o avião especial da FAB que trouxe a caravana. O sr. Etelvino Lins, secretários de Estado, autoridades civis e militares aguardavam a comitiva integrada por altas patentes do Exercito, Marinha e Aeronáutica, ministros plenipotenciários e parlamentares.

Do aeroporto do Ibura, em carros especiais, dirigiram-se o governador Etelvino Lins, os visitantes e autoridades estaduais ao Hotel Guararapes, onde estavam reservadas acomodações.

A's 17,30, os estagiarios da E. S. G. estiveram em palacio, numa visita de cortezia ao governador.

Ontem, às 20 horas, no Teatro Santa Isabel, o general Juarez Távora, diretor da Escola Superior de Guerra, pronunciou a conferência sob o tema «Justiça distributiva: algumas teses a margem da participação dos empregados nos lucros das empresas», a que compareceram além de autoridades, professores e estudantes as mais destacadas figuras das classes conservadoras do Estado. A conferência do general Juarez Távora que foi dividida em 2 partes (exposição e debates) focalizou a tese cristã, hoje defendida sobretudo por Lebret, da igualdade entre capital e trabalho.

Hoje, às 17 horas, na Faculdade de Direito do Recife, o general Juarez Távora pronunciará sua segunda palestra sob o tema «Racionalização administrativa», destinada a estudantes e professores da Universidade do Recife.

PROGRAMA

E' o seguinte o programa da visita da comitiva da Escola Superior de Guerra ao Nordeste:

Hoje: 8 horas, viagem aérea para Maceió; 17 horas — chegada ao Recife; 20 horas — jantar no Grande Hotel; dia 19: 8 horas — excursão de ônibus ao campo de munição do Jiquiá; 9 horas — visita à Base Naval do Recife; 10,30 horas — visita ao ETA; 19 horas — recepção em palacio oferecida pelo governador do Estado; dia 20: 7,30 horas — viagem aérea a Pesqueira, com visita ao campo de cultura e experimentação do tomate, e exposições a cargo do agrônomo Moacyr de Britto Freitas, gerente das «Indústrias Alimenticias Carlos de Britto S.A.» Visita à fabrica de doces. 6 horas — decolagem para Natal.

A comitiva da Escola Superior de Guerra, presidida pelo general Juarez Távora, acha-se integrada ainda pelo senador Antonio Alexandre Bayma, diplomata Mario da Costa Guimarães, diplomata Jorge Emilio de Souza Freitas, general de brigada Emilio Rodrigues Ribas,

(Conclue na 10.ª pagina)

Flagrantes da visita da comitiva da Escola Superior de Guerra ao Recife, vendo-se no alto o general Juarez Tavora, ladeado pelo ministro Sousa Freitas, general Oscar Falcão e brigadeiro Costa Lima; em baixo, o diretor da E. S. G., em palestra com o governador Etelvino Lins, no palacio do Campo das Princesas

Voltando à Europa

Anibal FERNANDES

XXI

O nosso chauffeur suiço, que veio especialmente de Genebra esperar em Genova o casal Saldanha, foi durante a guerra passada motorista do Q. G. Suiço. Tendo feito o seu serviço militar, é um homem de pontualidade extrema. Se lhe dizemos: "Monsieur André, amanhã ás 10 horas devereis estar no Hotel", tão certo quanto a luz que nos alumia, ás 9 e 59 minutos, ele estará á espera.

Perguntamos-lhe hoje se a Suiça estava militarmente preparada para repelir uma agressão. Respondeu-nos que, do ponto de vista militar, o inimigo não poderia dominar o pequeno país, pela sua posição geografica. A melhor defesa da Suiça está nos seus altos montes. Diante da guerra atômica, porém, não se pode falar hoje em país invulneravel.

Todavia, em caso de guerra, a mobilização porá em condições de lutar cerca de um milhão de homens. Disse-lhe, por simples gracejo, que não sendo a Suiça uma nação guerreira, nem de tradição militar, talvez não ousasse combater; e preferisse um arranjo pacifico com as nações mais poderosas.

Ao que mr. André respondeu:

— "Monsieur deve lembrar-se que a Guarda Suiça, que serve ao Vaticano há mais de 500 anos e passeia pelas arcadas do Palacio Pontificio com alabardas e bonés á moda de Rafael, parecendo mais uns arlequins, deixaram-se morrer no saque de Roma. E paginas gloriosas escreveram os suiços, que estiveram ao serviço do Rei da França. Hoje fabricamos relogios e chocolate; mas se alguem atacar-nos é possivel que o povo suiço, como a Guarda, que esteve ao lado de Napoleão, no derradeiro quadrado de Waterloo, cumpra o seu dever.

Perguntei-lhe quantos generais tinha o Exercito suiço, ao que me respondeu que apenas um; e em tempo de guerra. Em tempo de paz, esse general ia para a casa, cuidar de sua vida; e a administração do Exercito passava a ser exercitada por civis. Possibilidade de um general ou de um oficial meter-se em qualquer revolta era cousa tão impossivel quanto salvar-se uma alma do inferno. E quanto á politica, no Exercito suiço era cousa que se não compreendia. Mesmo na França, o exemplo de De Gaulle era bastante expressivo para mostrar que na Europa não há clima para generais politicos ou seduzidos pela politica.

A doutrina da Igreja resolve os conflitos entre capital e trabalho

CONFERENCIA PRONUNCIADA, ONTEM, PELO GENERAL JUAREZ TÀVORA

A participação dos empregados nos lucros das empresas — Hoje, na F. de Direito

Ontem, às 20 horas, no Teatro Santa Isabel, com a presença do governador Etelvino Lins, secretarios de Estado, autoridades civis e militares e componentes da Escola Superior de Guerra, o general Juarez Távora pronunciou uma conferencia sobre a Justiça distributiva: algumas teses à margem da participação dos empregados nos lucros das empresas».

A' mesa tomaram assento, ao lado do governador Etelvino Lins e do conferencista, o jornalista Carlos Lacerda, deputado Carlos de Lima Cavalcanti, prefeito José do Rêgo Maciel, prof. Edgar Altino, secretario de Saúde, prof. Arthur Coutinho; srs. Oscar Amorim e Jorge Dantas Bastos e três outros que a reportagem não conseguiu anotar.

Todas as dependencias do Teatro encontravam-se ocupadas.

ABERTURA

Abriu a sessão o governador Etelvino Lins, apresentado o conferencista. Salientou, em seu breve discurso, que o público do Recife via naquele instante, presente no velho Teatro, não apenas o intelectual, o homem legendário do Nordeste, tambem o

(Conclue na 10.ª pagina)

NOTA DO MINISTERIO DO EXTERIOR, DISTRIBUIDA ONTEM À IMPRENSA

As mesmas relações cordiais de amizade

RIO, 17 (Meridional) — O Brasil reconheceu, hoje, o novo governo da Guatemala.

NOTA DO ITAMARATI

RIO, 17 (Meridional) — O Itamarati distribuiu á imprensa o seguinte comunicado:

"O sr. Carlos Salazar, ministro das Relações Exteriores da Guatemala, comunicou ao governo brasileiro que, de conformidade com o pacto de Salvador, foi reorganisada, de forma definitiva, a junta de governo da Guatemala, a qual mantem os mesmos propositos de assegurar um regimen verdadeiramente democratico e respeitar e cumprir os compromissos internacionais, especialmente com as Nações Unidas e a Organisação dos Estados Americanos e estreitar as relações fraternais com todas as Republicas irmãs e demais nações amigas.

Na sua resposta, o governo brasileiro declarou que terá o maior empenho em manter as mesmas relações cordiais de amizade que sempre existiram, entre os dois paizes, reconhecendo, assim, o novo governo guatemalteco."

A IGREJA VAI MANIFESTAR-SE SOBRE O PLEITO

RIO, 17 (Meridional) — O bispo auxiliar do Rio de Janeiro, falando á reportagem declarou que a Igreja pretende manifestar-se sobre as próximas eleições, de duas maneiras: indiretamente, estimulando os eleitores a votar com segurança; e diretamente, apresentando aos partidos e candidatos os postulados da consciencia cristã. Relativamente ao pleito para presidente da República, afirmou dom Helder Camara: «O candidato ideal seria um homem moralmente acima de qualquer suspeição e dotado de senso de escôlha de seus auxiliares, embebido de espirito democrático, empreendedor e inteligente». Adiantou, tambem, que a volta á legalidade do extinto PCB seria um êrro cujas consequencias bem cêdo se fariam sentir.

GETULIO VARGAS — PEDRO CALMON

RIO, 17 (Meridional) — Foi confirmada a noticia de que o sr. Pedro Calmon foi recebido demoradamente pelo sr. Getulio Vargas, que através do sr. Lourival Fontes convidou-o a ir ao Catete.

A conferencia se prolongou por mais de uma hora.

O sr. Pedro Calmon expoz a situação politica da Baia e trocou ideias com o presidente a respeito de sua candidatura, comunicando-lhe que ia licenciar-se da reitoria da Universidade do Brasil.

Enquanto iso, os srs. Antonio Balbino e Daniel de Carvalho enviaram um emissario a São Paulo, afim de pleitear o apoio do sr. Ademar de Barros.

O sr. Pedro Calmon, por outro lado, falou aos Diarios Associados, resumindo a sua plataforma, na qual constam os proble-

Continua na 6.a pagina)

FAÇA NOVOS SEUS PNEUS VELHOS
Servindo-se do processo
TYRESOLES
BISPO CARDOSO AYRES, 308
— TELEFONE: 3442 —
O N B (648)

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.616
TELE

CONSAGRAÇÃO A LOUREIRO DA SILVA

Inexcedivel devotamento aos principais problemas do país

Homenageado o diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial — Destacadas personalidades presentes

RIO, 7 (Meridional) — Realizou-se no dia 14 ultimo, nos salões da Associações Atlética do Banco do Brasil, no ex-Cassino Atlântico, o banquete com que as classes produtoras homenagearam o sr. José Loureiro da Silva, diretor da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil. A' homenagem estiveram presentes o sr. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidencia da Republica e representante do sr. Getulio Vargas; ministros Oswaldo Aranha, da Fazenda; Tancredo Neves, da Justiça; Apolonio Salles, da Agricultura; Nero Moura, da Aeronáutica; e Mario Pinotti, da Saúde; sr. Theobaldo Neumann, secretario do Interior e Justiça do Rio Grande do Sul representando o governador gaúcho; senador Carlos Lindenbergh, representante do governador do Espirito Santo; briga-

(Conclue na 10.ª pagina)

Seguiu para o Rio o candidato udenista

MANTEVE DEMORADA CONFERENCIA COM OS DISSIDENTES DO P. S. D.

Duas senatorias e três secretarias — Declarações á imprensa

O deputado João Cleofas seguiu, hoje, pela madrugada, com destino ao Rio, viajando no Constellation que procedeu da Europa.

Ao seu embarque, no aeroporto dos Guararapes, estiveram presentes numerosos amigos e correligionarios.

DECLARAÇÕES

O deputado João Cleofas fez ontem, as seguintes declarações: «Irei ao Rio, amanhã, buscar minha familia, devendo regressar, dentro de poucos dias, afim de iniciar a campanha politica. De ânimo forte, não me atemorizam e nem siquer me impressionam os ataques pessoais, as perfidias e as injúrias de que estou sendo vitima, dirigidos até mesmo por muitos daqueles a quem já estendi generosamente a mão. Também muitos desses ataques pessoais mal escondem antigos recalques que, abafados, esperavam apenas ocasião propicia para explodirem. A seu tempo, tôda essa maré montante irá sendo desfeita por si mesma.

Conheço os problemas de Pernambuco, as dificuldades econômicas e sociais que tanto o afligem. O que mais nos deveria preocupar era fixar de forma mais detida a melhor solução para resolvê-los.

Quem vai ser o juiz dessa campanha e da conduta dos homens públicos é o eleitorado consciente no pronunciamento de 3 de outubro próximo.

Não tenho dúvida de que, nessa campanha de sobrevivencia, a UDN pernambuca dará mais uma vez afirmação significativa da sua vitalidade».

IMPORTANTE CONFERENCIA

A reportagem conseguiu apurar, em fontes dignas de credito, que estiveram reunidos ontem, pela manhã, em demorada conferência, os srs. João Cleofas, Gomes Maranhão, Jarbas Maranhão, Antonio Pereira e Armindo Moura, acertando pontos de vista em torno da campanha contra o general Cordeiro de Farias.

Os dissidentes pessedistas indicaram as condições sob as quais apoiariam a candidatura do ex-ministro, havendo a melhor receptividade para as propostas da parte do chefe da UDN.

Ainda conseguimos saber que, entre as condições apresentadas, se sobressai a inclusão de dois nomes de pessedistas dissidentes para as senatorias. Estes teriam assegurada ainda destacada participação no governo Cleofas, cabendo-lhes algumas secretarias.

Ficou acertado que na próxima semana a dissidencia do P.S.D. lançará um manifesto ao povo pernambuco sobre a sua posição em face do momento politico do Estado.

(Conclue na 6.ª pagina)

O ESQUEMA "ZÉARAUJO"
apresenta pra seu govêrno:
CHAPA ÚNICA
De 19 a 24 de julho:
— Outra formidavel "dupla" —
Ultimos Cobertores da Temporada do Frio
Tipo debruado, côres discretas, imitação perfeita dos artigos de classe, numa arrancada final de inverno, cada um apenas
Cr$ 49,80
e ainda:
TECIDO DE FIO COMBINADO
(Rayon e algodão)
O que pode existir de espetacular, em deslumbrante sequência de côres, o metro sómente a
Cr$ 13,90
E, revolucionando tudo, um sensacional taboleiro:
«SALVE-SE QUEM PUDÉR!»
Casas José Araújo S/A.
Pracinha — Duque de Caxias, 236 e 288
Imperatriz, 246
ABAETE' Prop.

A carta de Cleofas e os deps. Neto Campelo e Lima Cavalcanti

Equivocos nas declarações do ex-ministro da Agricultura

A proposito das recentes declarações do ex-ministro João Cleofas, o deputado Carlos de Lima Cavalcanti disse-nos ontem o seguinte:

«Ha um ponto das declarações do deputado João Cleofas que não posso deixar sem contestação, em respeito á verdade.

Declarou o ex-ministro da Agricultura não se recordar da data em que me fez conhecedor da sua carta de 10 de março ao governador Etelvino Lins.

Nem seria possivel ao deputado João Cleofas lembrar-se de data inexistente. A verdade é que daquela carta vim a saber pelo governador Etelvino, quando do telefonema de 20 de março a que alude o governador em suas declarações ao DIARIO DE PERNAMBUCO, de 15 do corrente.

Somente após a convenção do dia 30 de junho, tive ocasião de ler a carta que me foi mostrada pelo governador.»

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO NETO CAMPELO

Interpelado pela nossa reportagem, assim falou o deputado Neto Campelo:

«Da existencia e sentido da carta de 10 de março de 1954, dirigida pelo deputado João Cleofas ao governador Etelvino Lins, tomei conhecimento por intermedio do deputado Lima Cavalcanti, no dia 22 daquele mez, se não me falha a memoria. Do seu texto me inteirei, quando de sua recente publicação.

Houve, assim, um equivoco, que atribuo aos intensos trabalhos do ministerio, por parte do deputado João Cleofas, quando afirmou ter-me dado imediato conhecimento de sua carta ao governador de Pernambuco.»

De outro modo, não me seria licito participar do almoço que, em 19 de março, foi oferecido ao senador Djair Brindeiro, pelo meu prezado amigo Cleofas.»

AGOSTO
26.º aniversario
da
FABRICA FELD
AGUARDEM
rua Imperatriz -- 58 -- Fone 2796 -- RECIFE
(71)

BANCO DO POVO S. A.
Matriz: Rua do Imperador, 494 — Recife
Filiais e Agências no Nordeste: Salvador, Maceió, J. Pessoa, Natal, Campina Grande, Caruarú, Garanhuns, Nazaré, Pesqueira, Arcoverde e Guarabira
Escritorios em Pernambuco: BEZERROS e SERTANIA
OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL

Leiam "O NORTE", de João Pessôa
À venda nas seguintes bancas de jornais: Rosa de Ouro (oitão da Sloper) e rua Primeiro de Março (calçada do Banco Nacional)
(40)

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20 ms.

Conservadora "PHENIX"
Limpa — Lava — Raspa — Lixa — Encera e Conserva Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS
Rua da Guia, 159 - 1.º and
FONE: 9-1-9-3
(119)

Estará a venda, amanhã, nas bancas da cidade, a
GRANDE EDIÇÃO ESPECIAL DO CAFÉ DOS DIARIOS ASSOCIADOS
Uma verdadeira poliantéia sobre o produto básico de nosso progresso, através do mais completo levantamento econômico-social
Reserve, desde já, seu exemplar
Um jornal para ser lido, guardado e encadernado

SÃO TRÊS AS VANTAGENS DAS OFERTAS da ECONOMIA

- ANUNCIA HONESTAMENTE
BAIXA O PREÇO DAS UTILIDADES
- GARANTE O QUE VENDE

DIA 19 SEGUNDA

GARRAFA TÉRMICA
Capacidade de 1/2 litro, funcionamento perfeito e fino acabamento Marca LIDER.
Preço normal ... .. Cr$ 70,00
Sòmente no dia 19 .. » 61,00

FOGAREIROS A ALCOOL
Um artigo essencial em todo o lar. Torcida de algodão, muito forte e resistente. Aproveite o preço.
Preço normal ... .. Cr$ 35,00
Botafora .. .. » 28,00

DIA 20 TERÇA

MANGUEIRA PARA JARDIM
De 1/2 polegada de diâmetro. Super-resistente. De matéria plástica de 1.ª qualidade. Um artigo superior por um preço popular.
Preço normal .. ... Cr$ 18,00
Sòmente no dia 20 .. » 15,80

FLOREIRAS DE VIDRO
Tipo fôsco, nas côres verde e azul. São realmente muito bonitas. Não deixe passar esta oportunidade!
Preço normal .. ... Cr$ 35,00
Botafora .. .. » 29,50

DIA 21 QUARTA

CERA CACHOPA
Mais uma vez lançamos como artigo do dia, um artigo que não necessita de propaganda.
Preço normal ... .. Cr$ 28,00
Sòmente no dia 21 .. » 26,00

AGUA SANITARIA
Tratando-se de limpeza, êste produto resolve todos os casos. Aproveite mais esta oportunidade.
Preço normal .. .. .. Cr$ 6,00
Botafora .. .. » 3,00

DIA 22 QUINTA

UTENSILIOS PARA COZINHA
Jogo e barris para guardar temperos. Composto de 7 peças, inclusive a estante. Fabricados no Paraná.
Preço normal ... .. Cr$ 60,00
Sòmente no dia 22 .. » 51,00

FRIGIDEIRA MARMICOC
De 24 centimetros de diametro. Com esta frigideira não há perigo de queimar-se o conteúdo. Otima oportunidade.
Preço normal .. .. Cr$ 205,00
Botafora .. .. » 165,00

DIAS 23 e 24 SEXTA e SABADO

ESTOJO VAZIO
De imbuia — Inteiramente forrado. Para guardar talheres de aço inoxidável, etc. Lugares para 101 peças.
Preço normal .. .. Cr$ 700,00
Sòmente nos dias 23 e 24 .. .. » 580,00

CAPACHOS DE FIBRA
Em diversas côres e tamanhos. Mais uma oportunidade que oferecemos aos nossos estimados fregueses. Não deixem passar! Nos dias 23 e 24, concedemos o desconto de 10% sôbre os preços normais.

OS PREÇOS QUE V. QUER PARA PAGAR COMO PUDER

CASA J. LOPES, S.A

CONCORDIA 225/235
R. DA PALMA 340/350
FONES 6688 7962

Ande um pouco mais e pague muito menos

Noticias da Paraíba

Movimento em favor de melhores preços para a fibra de agave — Quatro pessôas queimadas por um fio eletrico de alta tensão — Homenagem do Tribunal de Justiça ao Desembargador Julio Rique — Instituto de História da Medicina e Ciências Afins — Atos do Executivo estadual — Festa de Nossa Senhora do Carmo — Sociais — Diversas

Samuel SOARES

JOÃO PESSOA, 16 — Noticias procedentes do Rio dão conta das demarches realizadas pela Comissão de agricultores paraibanos em favor de melhor posição para o preço da fibra de agave.

Esta comissão é integrada pelos srs. Pedro Gondim, Antonio Santiago, Inacio Miranda e Heitor Gusmão, á frente o secretario da Agricultura do Estado, dr. José Fernandes de Lima.

Pleiteam os produtores, de acôrdo com o memorial encaminhado ao Ministerio da Fazenda, o aumento do agio de dez para vinte cruzeiros sobre o dolar, pretensão que o ministro Osvaldo Aranha considera impossivel de ser atendida, em face da orientação geral traçada na venda das divisas. Contudo, lembrou á Comissão o estudo de uma solução viavel, encaminhando-a ao tecnico José Maria de Araujo.

A solução encontrada — segundo as informações aqui recebidas, consistiu no financiamento de dois cruzeiros, por quilo, ao produtor, o que não atende aos anseios dos agricultores. Desses dois cruzeiros — disse o sr. Pedro Gondim, apenas quarenta centavos representam a margem de lucro, por isso que o restante chega apenas para cobrir a diferença entre o custo da produção e o preço dos mercados compradores.

Contudo, a Comissão está confiante no exito de sua missão. Para ontem estava marcado novo entendimento dos agricultores com o ministro da Fazenda, devendo aqueles serem acompanhados pelos senadores Ruy Carneiro, Assis Chateaubriand e Ddault Ernanny, bem como do deputado Odivio Duarte, afim de, em conjunto, assentarem as bases de uma situação favoravel á produção paraibana e nordestina.

O FIO ELETRICO QUASE FULMINOU VARIAS PESSOAS

Grave acidente ocorreu, pela madrugada de ontem, em Bayeux, como consequencia de haver desabado um fio eletrico de alta tensão.

Quatro pessoas sairam feridas, duas delas em grave estado. Foram as seguintes: José Coelho de Souza, funcionario da Empresa Telefonica, de 30 anos, casado e morador á Avenida Santa Rita, 228, com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus na região abdominal e nas pernas; Inacio Guimarães, de 58 anos, comerciante, casado e residente á Avenida Liberdade, 1655, com queimaduras diversas pelos barços; Inalda Pessoa de Carvalho, de 24 anos, casada, residente á Avenida Liberdade, 1722, com queimaduras nas mãos e Emerson Pessoa de Carvalho, operario, com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus.

As vitimas foram transportadas para o Hospital do Pronto Socorro, onde ficaram internadas, em tratamento.

Segundo se informa, a causa do acidente foi o estado quase imprestavel do fio colocado pelo Departamento dos Serviços Eletricos na rêde que serve no local onde o mesmo se verificou e que constitue um perigo de vida para as pessoas que ali residem.

HOMENAGEM AO DESEMBARGADOR JULIO RIQUE

O Tribunal de Justiça do Estado, em reunião especial realizada na tarde de ontem, prestou significativa homenagem ao desembargador Julio Rique, por motivo de sua aposentadoria recentemente concedida, a seu pedido, pelo governo do Estado.

O homenageado serviu, durante mais de trinta anos, á Justiça paraibana, desempenhando, nesta capital, as funções de juiz de menores, ingressando, depois, na Côrte de Justiça.

A' manifestação, estiveram presentes todos os desembargadores, juizes da capital, advogados e juristas, além de numerosas pessoas.

Em nome do Tribunal, falou o seu presidente, desembargador Antonio Gabino que apreciou a atuação do homenageado no desempenho da sua judicatura, e pelo Ministerio Publico, discursou o dr. Agnelo Amorim.

O desembargador Julio Rique agradeceu a homenagem dos seus antigos companheiros do Tribunal.

INSTITUTO DE HISTORIA DA MEDICINA E CIENCIAS AFINS

Sob a denominação em epigrafe, instala-se hoje uma nova entidade cultural, com o objetivo de desenvolver o estudo da historia das ciencias medicas.

A nova instituição que representa uma iniciativa da classe medica paraibana será filiada ao "Instituto Brasileiro de Historia da Medicina e Ciencias afins", o qual delegou poderes a um representante para organizar, aqui, a mesma sociedade.

A reunião de fundação se efetuará ás 20 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

O quadro social será integrado por 40 medicos, 50 dentistas, 5 farmaceuticos, 5 quimicos e 5 veterinarios escolhidos dentre os mais destinguidos profissionais com atividade nesta capital.

ATOS OFICIAIS

O sr. governador do Estado assinou os seguintes atos:

Removendo, a pedido, o agente fiscal Aristides Nunes da Costa, que exerce a função de escrivão de coletoria, de Itabaiana para Sapé.

Removendo, a pedido, o agente fiscal interino Evaldo Agra de Farias da coletoria de Cuité para a de Cuité.

Exonerando Orlando Luis Gonzaga do cargo de auxiliar de escrivão, lotado na Contadoria Geral do Estado e nomeando-o para o cargo de contabilista na mesma repartição.

QUIZ MATAR A MULHER QUE REPUDIOU SEUS GALANTEIOS

No municipio de Pirpirituba verificou-se, ontem, um revoltante crime.

A domestica Luiza Jorge de Lima, de 25 anos, casada e residente ali, foi traiçoeiramente agredida pelo individuo Manuel Claudino, que reside naquela cidade.

Segundo se apurou, o citado individuo, cerca das 13 horas, depois de beber muita cachaça, dirigiu-se á casa de Luiza, fazendo-lhes propostas amorosas e ante a formal recusa da mulher, investiu contra ela, armado de faca peixeira, desferindo-lhe profundos golpes que a atingiram na região dorsal.

O criminoso conseguiu fugir enquanto a domestica foi transportada para esta capital, achando-se em tratamento no Hospital do Pronto Socorro.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Com muito esplendor vem se realizando, no templo da Ordem Terceira, á Praça Dom Adauto, o novenario da festa de Nossa Senhora do Carmo, iniciada no dia 8 do corrente e cujo encerramento se efetuará no proximo domingo.

De hoje, ao meio dia até amanhã, á meia noite, na referida igreja, os fiéis poderão ganhar o "Jubileu do Carmo *toties quoties*" desde que entrem no templo e resem seis Padre Nosso, seis Ave Maria e seis Gloria Patri, segundo as intenções do Sumo Pontifice.

Amanhã, dia consagrado á Virgem do Carmelo, terá lugar a festa [illegible] [illegible]

(Conclue na 7.ª pagina)

Há um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 18 DE JULHO DE 1854

CORRESPONDENCIA

Srs. Redactores — Agora que os animos já se acham tranquillos, por haver se dignado a Providencia de levantar o terrivel flagello que por alguns dias devastara esta nossa tão rica e tão bella provincia, cumpre-nos, como verdadeiros patriotas, como sinceros amigos dos cidadãos prestantes, patentear nossos agradecimentos áquelles senhores que, nessa occasião, comprehendendo a alta missão de que se achavam encarregados, não pouparam esforços para retirar do abysmo familias desoladas, e fazer desapparecer tristes prognosticos dos espiritos acanhados. Se de um lado tivemos de lamentar a nossa sorte, logo que appareceu a cheia, logo vimos as ruas da freguezia de São José e de outras partes innundadas de maneira, que uma canôa com facilidade navegava para todos os lados, de outro, enchemo-nos de regosijo, por ver que o Dr. Francisco Bernardo de Carvalho, digno sub-delegado da freguezia de São José, onde habitamos, não deixou de procurar tudo o que podia lançar mão para, quando não fazer desapparecer o mal, ao menos incutir no espirito do povo, a doce consolação e certeza de que suas vidas e propriedades seriam fielmente guardadas. E com summo prazer o dizemos, as lagrimas saltaram-nos dos olhos (pois o prazer tambem faz chorar) ao vermos o nosso protector, o nosso pai com os pés descalços e calças arregaçadas, já aqui, já alli e acolá, mandando executar os mais bem concertados planos para salvação e pacificação do povo. Ao mesmo tempo tivemos o prazer de ver alerta e bastante diligentes, todas as autoridades policiaes das outras freguezias deste termo, como o Sr. Dr. delegado Antonio José da Costa Ribeiro, o sub-delegado da freguezia de Sto. Antonio, o Dr. Manoel Filippe da Fonseca.

Recebam, portanto, esses cidadãos prestantes, os encomios que tambem lhes dirigimos, esperando que continuem em tão bem estreada carreira, certos de que merecerão sempre o honroso titulo de benemeritos servidores do seu paiz.

Um morador de São José

PELE E CANCER
Dr. Waldemir Miranda
Av. Portugal, 52 - Fone: 2380
(Casa de Saúde S. Marcos)

TERRENO
PARA FINS COMERCIAIS NO 13
DE MAIO COM 900m 2.
AV. RIO BRANCO. 127
FONE 9104 C/ SOARES BRITO.
(74)

ALGODÃO SALVADO DE INCÊNDIO

O INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL -- Edifício Arnaldo Bastos, Avenida Guararapes, 210, 6.º andar, salas 61 a 66 -- comunica aos interessados na compra dos 5303 fardos de algodão e 572 fardos de linter, avariados por água e fogo, conforme discriminação já publicada nêste jornal em 11 dêste mês, que as ofertas poderão ser feitas impreterivelmente até o dia 20 do corrente.

(74)

DR. GUMERCINDO AMORIM
DOENÇAS DO CORAÇÃO
ELECTRO CARDIOGRAMA
Edificio Santo Albino — 7.º sala 713
(22205)

"ESCRITORIO ELEITORAL"
José Lopes de Siqueira Santos e Francisco Falcão

avisam aos seus correligionarios e amigos que instalaram seu **Escritorio Eleitoral** á Rua Ma[illegible] de Barros n. 121, 1.º andar, fone 9.6.3.0 onde dispõem de uma perfeita organização para facilitar a inscrição de eleitores e onde todos os interessados serão atendidos com presteza e devida atenção.

AMANHÃ, ÁS 20:35, NA
RÁDIO TAMANDARÉ
SENSACIONAL ESTRÉIA DA ORQUESTRA

ESPETÁCULO CASSINO DE SEVILHA
EM SUA PRIMEIRA EXCURSÃO AO BRASIL
GENTILEZA ESPECIAL DAS
ENCERADEIRAS, ASPIRADORES E REFRIGERADORES
ELECTROLUX
DISTRIBUIDORES: **MOURA PEREZ, COMERCIO S/A**
AVENIDA MARQUÊS DE OLINDA, 290
TERÇA-FEIRA, A PARTIR DAS 22:30 -- A ORQUESTRA ANIMARA UM SENSACIONAL BAILE NO **CLUBE NAUTICO** -- RESERVA DE MESAS NA SECRETARIA DO CLUBE E NO 3.º ANDAR DO EDIFICIO **DIARIO DE PERNAMBUCO**, COM O SR. SEVERINO SOARES E SR. COLOMBO CAMPOS

Pernambuco é um dos Estados que destina maiores verbas aos serviços de Saúde Pública

Cai progressivamente a mortalidade infantil — A ação do S.E.S.P. no interior — Importantes declarações do professor Artur Coutinho a nossa reportagem

Os serviços de Saude Publica, tanto federais como estaduais, têm sido objeto de severas criticas ultimamente surgidas na imprensa. Todavia, devemos reconhecer que, nos ultimos dez anos, os serviços assistenciais no Brasil alcançaram um desenvolvimento satisfatorio, se fôr levada em conta a exiguidade das verbas destinadas ás organisações sanitarias subordinadas ao atual ministerio da Saude.

Um dos fatores, que atuam indiretamente como força negativa, anulando em parte a ação benefica de nossos serviços sanitarios é, indiscutivelmente, o baixo padrão de vida das populações rurais, verminoticas, subnutridas, com resistencia organica praticamente nula, tornando-se presas faceis de toda sorte de doenças, especialmente as enfermidades por carencia, que, numa divulgação anterior da Organisação Mundial de Saude, encontra em nosso meio um dos coeficientes mais elevados.

SERVIÇOS SANITARIOS EM PERNAMBUCO

O Estado de Pernambuco, felizmente, é um dos que dispõem dos melhores serviços assistenciais no setor da saude publica. Basta dizer que esta unidade da federação ocupa o 3º. lugar entre as demais na extensão das verbas destinadas ao desenvolvimento dos serviços sanitarios que lhe estão afetos.

O prof. Artur Coutinho, falando á reportagem

FALA O SECRETARIO DA SAUDE

A proposito, estivemos ontem na Secretaria de Saude e Assistencia, procurando ouvir o titular daquela pasta, prof. Artur Coutinho, com quem mantivemos demorada palestra.

No setor propriamente da Saude Publica — disse-nos o prof. Artur Coutinho — foram construidos e inaugurados em colaboração com o governo federal, os predios dos Postos de Triunfo, Manissobal, Parnamirim, Orobo e Nazaré da Mata, já estando em funcionamento os de Lagoa dos Gatos e Araripina.

Estão em andamento as construções dos Postos de Garanhuns, Cabo, Pau d'Alho, Posto de Endemias de Vitoria de Santo Antão e Centro de Saude de Olinda, em colaboração com o governo federal.

Tambem já foram estadualizados e inaugurados os Postos de São José do Egito, Tabira e Amaragi. Na Colonia de Mirueira foram instituidos melhoramentos de vulto, inclusive um novo abastecimento dagua, remodelação dos consultorios e das enfermarias e construção de uma casa de farinha, sendo de notar não ser mais necessario adquirir o dito genero alimenticio para os empregados e doentes recolhidos daquele sanatorio.

ASSISTENCIA A' INFANCIA

A proteção á criança tem sido objeto da maior atenção por parte da Secretaria de Saude, justamente por ser um problema que requer uma ação ampla e vigorosa, com objetivos gerais claramente definidos.

No plano de assistencia foram criados na capital varios Postos volantes: Coqueiral, Mustardinha, Agua Fria, Alto do Deodato, Apipucos e outros.

Foi adquirido um Posto volante de Puericultura para atender aos bairros mais distantes.

No interior foram inaugurados o Dispensario de Higiene Infantil de Igarassú, o Posto de Puericultura de Vertentes e os Dispensarios de Assistencia á Infancia de Serinhaem, Surubim, Gloria de Goitá, Afogados de Ingazeira, Buique, Cabo, Custodia, Orobó, Pedra, Correntes, Vitoria de Santo Antão, Cumarú e na Vila Militar de Socorro.

Foram ainda inaugurados os Postos de São Lourenço da Mata, Carpina e Garanhuns.

MORTALIDADE INFANTIL

Uma noticia auspiciosa para a população. A mortalidade infantil vem caindo progressivamente. Em 1942 o coeficiente de mortalidade era de 306,9, sendo que em 1952 essa cifra havia descido para 197,4.

Em 1953, foi assinalado o indice mais baixo já registrado em Pernambuco e a partir dai continua caindo acentuadamente.

HOSPITAIS

No campo da assistencia hospitalar, declarou textualmente o prof. Artur Coutinho, foram inaugurados os hospitais de Sertania e Arcoverde; em colaboração com a Sociedade de Proteção á Infancia já instalada a Maternidade de Surubim.

Foram tambem inaugurados o Hospital de São Luiz e a Maternidade Nossa Senhora do Bom Despacho. Dentro de poucos dias estarão funcionando as Maternidades de També e de Jaboatão, alem do Hospital Regional de Ouricuri. Em Timbauba serão inaugurados um hospital e uma maternidade.

Reconhecendo o estado precario em que se encontrava o predio onde funciona o Pronto Socorro, o atual governo mandou proceder reparos gerais no edificio em fins de 1953.

Foi, ainda, adquirida uma cadeira para alta cirurgia (a melhor existente no Estado). Aparelhos para anestesia gazoza e grande quantidade de material cirurgico foram postos á disposição daquele Hospital.

Foi instalado um moderno conjunto de gerador de energia que permite iluminação e funcionamento dos aparelhos movidos a eletricidade no caso de «pane» da rede geral.

Uma prova de que o atual governo está levando muito a serio as questões de assistencia á população é o lançamento, dentro de poucos dias, da pedra fundamental do grandioso edificio do Hospital da Restauração (futuro Pronto Socorro) na Capunga. Para isso já foi reservada a importancia de 20 milhões de cruzeiros a ser aplicada ainda no corrente ano.

AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS

Um dos pontos mais debatidos pelos criticos dos serviços de saude tem sido a falta de verbas que, segundo se afirma, não são suficientes para atender amplamente ás necessidades dos varios serviços. A esse respeito o prof. Artur Coutinho reconhece a necessidade da ampliação dos diversos trabalhos, o que traria um consideravel aumento das dotações orçamentarias. Todavia — afirma sua excelencia — o Estado de Pernambuco é um dos componentes da União que destina maiores verbas ás suas organisações de saude.

Com um orçamento de aproximadamente 1 bilhão de cruzeiros, cerca de 133 milhões são postos á disposição dos orgãos que integram a Secretaria de Saude, quantia relativamente avultada, se fôr levada em conta a situação financeira que atravessamos.

A CONTRIBUIÇÃO DO SESP

Indagado sobre a atuação do Serviço Especial de Saude Publica, declarou o prof. Artur Coutinho:

— Tem sido das mais valiosas. Atuando em comum com o Estado nos municipios de Palmares, Ribeirão, Agua Preta, Cameleira e outros, no combate ás endemias e particularmente no setor do Saneamento e da educação sanitaria, ensinando ao povo a defender a saude e exercendo uma severa vigilancia no controle das epidemias, o SESP agora mesmo está ultimando os serviços de abastecimento dagua de Palmares e Petrolina, medida de incalculavel valor para as populações daquelas comunidades.

CONCLUSÕES

Como vemos, poucos são os Estados onde a saude publica tenha sido objeto de tantas atenções. A Secretaria de Saude, com uma ação vigorosa e persistente, vem dotando as comunidades do interior de excelentes serviços sanitarios, e continua a desenvolver sua atividades em todos os setores. O reflexo dessa obra na expansão do potencial economico do Estado breve se fará sentir.

Todavia, alguns hospitais regionais estão necessitando de reparos urgentes, como é o caso do Hospital Regional de Palmares, cujo predio se encontra em estado precarissimo. Esse problema, felizmente, não foi descurado, e a Secretaria de Saude já tomou as providencias necessarias no sentido de soluciona-lo oportunamente.

SÃO PAULO?

vôe pela
REAL

O «DIARIO DE PERNAMBUCO»

APRESENTA A MAIOR E MELHOR EDIÇÃO DOMINICAL DA IMPRENSA NORDESTINA

- **SUPLEMENTO LITERARIO**, com quatro páginas ilustradas (infantil, rural, cinema e rádio), impressas em tinta sépia.
- **SUPLEMENTO FEMININO**, com vasta matéria de interesse da mulher, todo impresso em sépia;
- **PAGINA INFANTIL**, sob o lêma: educar e instruir divertindo — Concurso para crianças com distribuição de prêmios;
- **ESPORTES** — Duas páginas contendo o mais abundante noticiário esportivo.

Exijam do gazeteiro os quatro cadernos, que não podem ser vendidos separadamente.

— PREÇO: — Cr$ 1,50 —

1.º CONGRESSO DE BIBLIOTECONOMIA

Será instalado hoje no Recife

Promovido pela Prefeitura do Recife, através do Departamento de Documentação e Cultura, instala-se hoje, nesta capital, o I Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, que funcionará no salão azul do Grande Hotel.

A apresentação de credenciais será feita na secretaria do certame, atendendo-se, tambem, pelo telefone 6084 para outras informações.

Dando inicio ás solenidades, será celebrada missa, ás 10 horas, na matriz de Santo Antonio, por d. Antonio de Almeida Morais Junior, com canticos sob a orientação do professor Mario Pompeu.

A sessão preparatoria será ás 15 horas.

A's 20,30, haverá, no Santa Izabel, um espetaculo de gala em homenagem aos congressistas, com apresentação da peça de Andreieff — «O que leva as bofetadas» — pelo Teatro de Amadores de Pernambuco.

Nos intervalos do espetaculo, os delegados terão oportunidade de conhecer a biblioteca especializada do Teatro e a exposição de pintura dos irmãos Monteiro, instalada no salão nobre do teatro.

Amanhã, os congressistas farão um passeio através da cidade e arredores, visitando, tambem, os monumentos referentes ao periodo da dominação holandesa, por iniciativa do DDC.

A's 15 horas, visitarão o governador Etelvino Lins, o prefeito José do Rego Maciel, o secretario de Educação e Cultura, prof. Gilberto Osorio de Andrade e o Reitor da Universidade do Recife, prof. Joaquim Amazonas.

A sessão solene de instalação do certame será efetuada no salão nobre da Escola de Engenharia, falando, na ocasião, o prefeito José do Rego Maciel.

— Apresentou credenciais, ontem, na secretaria, o prof. Otavio Calazans Rodrigues, representante do diretor da Biblioteca Nacional.

FÁBRICA DE LADRILHOS "TITAN" LTDA,

MOSAICOS E GRANITOS VIBRADOS E PRENSADOS NAS AFAMADAS PRENSAS «CHIESA DE MILANO». REPRESENTANTES DO CIMENTO NASSAU, CIMENTO BRANCO DINAMARQUES E DO AZULEJO DA CERAMICA SÃO JOÃO S. A.

Rua Guilherme Pinto n. 410 — Capunga — Fone 4566

POLÍTICA

ELEVAÇAO NOS DEBATES

Estamos informados de que os deputados Nilo Pereira, Osvaldo Lima Filho e Diocleciano Pereira Lima, lideres, respectivamente, das bancadas do PSD, PSP e UDN, na Assembléia, estão se entendendo no propósito de que a luta politica em torno da eleição para governador, deputados estaduais e federais e representantes do Senado, seja conduzida no Palacio Joaquim Nabuco de molde a não comprometer a' ética parlamentar, a elevação ou a dignidade de atitudes que o povo está no direito de esperar dos seus mandatários.

Todos sabemos a que excessos poderá levar a paixão politica em uma luta como a que se prenuncia presentemente. E a Assembléia que em ocasiões menos graves, vez por outra é teatro de destemperos, de exaltações de desrespeitos e de ofensas mutuas entre os senhores deputados, bem poderá transformar-se, no curso da campanha politico-partidária iniciada, arena de debates não apenas comprometedores das atividades do Legislativo, mas tambem de fatos que venham agravar a hora politica que vive Pernambuco, no momento.

A repercussão que os incidentes da campanha, seja na capital, seja nos municipios do interior, venha a ter na Assembléia, deve ser regulada pela supervisão moderada de quantos, como os deputados Nilo Pereira, Diocleciano Pereira Lima, Osvaldo Lima Filho e Augusto Novais estão capacitados pelos postos que ocupam e pelas responsabilidades que detêm a concorrer para que se mantenha, na Assembléia, um clima de elevação e decôro nos debates parlamentares.

Os atuais componentes do nosso corpo legislativo, em sua maioria, pretendem renovar o mandato nas eleições de 3 de outubro. E a estes como aos que não tencionam regressar ao Legislativo, o que deve interessar, nesta hora, é o respeito e a admiração do povo pernambucano. Mas isto só o conseguirão se, na luta que se inicia, souberem se conduzir á altura dos anseios do eleitorado e dos seus concidadãos.

A' vista do exposto, só poderemos ter palavras de apoio e incentivo ao movimento em que estão empenhados os deputados Nilo Pereira, Diocleciano Pereira Lima e Osvaldo Lima Filho.

As criticas de Gilberto Freyre

A propósito das criticas feitas pelo escritor Gilberto Freyre ao ex-ministro João Cleofas, fomos procurados pelo deputado Diocleciano Pereira Lima, que nos fez as seguintes declarações

«Sinto-me á vontade para externar-me sobre as acusações feitas por Gilberto Freyre ao deputado João Cleofas.

Por duas vezes, como deputado, tive oportunidade de levar á Assembléia — a mesma Assembléia que outras tantas provas de respeito e de apreço deu ao sr. João Cleofas — a homenagear o escritor Gilberto Freyre. A primeira foi por ocasião de sua eleição para a Academia Pernambucana de Letras, e a segunda na participação do Legislativo nas festas do Tricentenário da Restauração Pernambucana. Em consequencia do voto de louvor pelo ingresso do ilustre homem de letras na Academia.

(Conclue na 12.ª página)

CONTA CORRENTE POPULAR
JUROS 7 % a/a
BANCO MERCANTIL DE PERNAMBUCO S A
Funciona das 9 ás 17 hs
RUA DO IMPERADOR 382

SERVIÇO DE TERRAPLENAGEM

Dispondo de Tratores apropriados, executa serviços de nivelamento de terrenos, abertura de ruas, desmonte, aterro e abertura de estradas

— ESCRITORIO TÉCNICO —

Av. Dantas Barreto, 507 — Ed. Antonio Barbosa
7º andar — sala 707

(85)

JOÃO PINHEIRO LINS
ADVOGADO

Edificio Antonio Barbosa s/309
Av. Dantas Barreto n. 507 — Fone 6598

(51)

Definitivamente perdido o "Taubaté"

As despesas de salvamento seriam superiores ao custo do velho cargueiro — Parecer

Hoje pela manhã, procuramos colher novos **informes sobre a** situação do «Taubaté», que há algumas semanas está encalhado nos arrecifes de nosso porto.

Conforme já noticiamos em edições anteriores, era esse barco empregado, há alguns anos, pelo Loide Brasileiro, na condução de sal de Areia Branca e Macau para praças do sul do país. Quando se verificou o sinistro, estava o navio ao largo de nosso porto, aguardando reboque que o conduzisse ao R.G. do Norte.

Múito embora o inquérito para apurar as causas e responsabilidades do desastre ainda esteja em andamento, presume-se que o encalhe tenha se verificado pelo rompimento das amarras, fato por sinal facil de explicar-se em vista da violencia dos ventos, na tarde daquele dia.

Com as amarras partidas, o «Taubaté» tomou, rapida e inevitavelmente, o rumo dos arrecifes, em meio ao pânico da tripulação, impotente para tomar qualquer providencia capaz de evitar o desastre. Foi esse o primeiro capitulo do lamentavel episodio com o velho cargueiro.

TENTATIVAS DE SALVAMENTO

Como ocorresse o sinistro numa tarde de sábado, dificil se tornou ao Capitão dos Portos, sr. Mario Cavalcanti, tomar de imediato qualquer medida que pudesse acarretar o salvamento do navio. Comunicando-se, mais tarde, com o comandante da Base e com o prático-mór do porto, de nada valeram os seus esforços, pois faltavam, como ainda faltam, meios de socorro para casos de tamanha gravidade. E a atitude mais fácil de tomar foi cruzar os braços e esperar que o Loide, parte diretamente interessada no assunto, entrasse em ação para dar a ultima palavra sobre o caso.

PRESENÇA DO SUPERINTENDENTE TECNICO DO LOIDE

E a companhia deu, realmente, como se esperava, a ultima palavra sobre o drama do velho pontão, condenando-o a ficar

(Conclue na 12.ª página)

No Recife um tecnico em transporte coletivo

Encontra-se no Recife o professor Mario Leão, tecnico em transporte coletivo e diretor-superintendente da «Companhia Mixta de Transportes Coletivos».

Atendendo a um convite do prefeito José do Rego Maciel, estudará a situação dos transportes desta capital e pronunciará, terça-feira proxima, ás 17 horas, uma conferencia, na Escola de Engenharia, sobre o tema «O transporte coletivo nas grandes cidades».

CONVITE

O Secretario Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo e a Comissão Organizadora e Executiva do Tricentenario da Restauração Pernambucana, têm a honra de convidar a todos os interessados para assistirem á inauguração da Exposição Historica Comemorativa do referido Tricentenario, organizado pelo Sr. Dr. Alberto Iria, Diretor do Arquivo Historico Ultramarino, que se realiza no dia 20 do corrente, ás 16 horas, com a honrosa presença do Exmo. Sr. Governador do Estado.

AGORA
LEITE EM PÓ
integral e desengordurado
"MOCÓCA"
Representantes:
GHELFOND & RIBEIRO
Rua da Palma, 295 — sala 314 — tel. 6862 — RECIFE

Da viuva Torres Galvão ao governador Etelvino Lins

Categórico protesto contra explorações politicas

O governador Etelvino Lins recebeu da sra. Genny Ramos Galvão, viuva do deputado Tôrres Galvão, a seguinte carta.

Recife, 17 de julho de 1954.

Exmo. sr. governador Etelvino Lins:

«Ainda sob a profunda consternação que deixou a mim e aos meus filhos, a súbita morte do meu marido, deputado Tôrres Galvão, quero agradecer a V. Excia., as especiais atenções que dispensou á memória do meu idolatrado companheiro, não só, em carater pessoal, como em nome do governo.

Outra atitude, aliás, não era de esperar de quem, em vida ainda do meu marido, havia, ao mesmo, dado todas as provas de consideração, apreço e amizade, segundo seu proprio testemunho reiteradamente feito, até o dia de sua morte.

Aproveito a oportunidade para, impulsionada por um sentimento de amôr á verdade e de justiça aos seus conhecidos méritos de homem de bem, levar-lhe, por este meio, o meu mais veemente e categórico protesto contra as afirmativas feitas pelo sr. Heráclio do Rêgo, em discurso pronunciado na Câmara Federal, naquilo que diz respeito ao nome do meu esposo.

São inverídicas todas as suas declarações, notadamente quando afirma haver V. Excia. tratado mal ao Tôrres, que, marido extremoso e leal, por isto mesmo nada me ocultando da sua vida, nunca me fez qualquer recriminação á sua pessoa. E de estarrecer é aquela em que afirma haver estado com o meu marido na véspera de sua morte, quando isto absolutamente não aconteceu. Tôrres não saiu de casa no domingo (4) e aqui não apareceu aquele parlamentar.

Lamento sinceramente, que, para efeito de exploração politica, não respeitem nem a grande dôr que ainda me compunge e nem, principalmente, a memória do homem de bem como foi o meu marido, incapaz, como todos sabem de deslealdade e tortuosidades, tão comuns hoje em dia, infelizmente.

Tôrres Galvão foi em vida um seu grande amigo e um correligionario leal e decidido, e, até morrer jamais revelou qualquer sentimento que não fôsse o de amizade e gratidão a V. Excia.

Atenciosamente (a) Genny Ramos Galvãos.

I CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA

A sua instalação hoje, no Recife

Promovido pela Prefeitura do Recife, através do Departamento de Documentação e Cultura, instala-se, hoje, nesta capital, o I CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, que funcionará no Salão Azul do Grande Hotel no decorrer de toda esta semana.

A apresentação de credenciais será feita na secretaria do certame, igualmente instalada no Salão Azul do Grande Hotel, atendendo, pelo telefone 6084 para outras informações.

Dando inicio ás solenidades da instalação do Congresso, será celebrada missa, ás 10 horas, na matriz de Santo Antonio, por D. Antonio de Almeida Morais Junior, com cânticos sob a orientação do professor Mario Pompeu.

A sessão preparatória será ás 15 horas. A's 20 1|2 horas, haverá, no Santa Isabel, um espetáculo de gala em homenagem aos congressistas, com a apresentação da peça de Andreieff «O que leva as bofetadas», pelo Teatro de Amadores de Pernambuco.

Nos intervalos do espetáculo, os delegados terão oportunidade de conhecer a biblioteca especializada do Teatro e, bem assim, de admirar a Exposição de Pintura dos irmãos Monteiro, instalada no salão nobre do nosso teatro oficial.

Amanhã, os congressistas farão um passeio através da cidade e arredores, visitando, tambem, os monumentos referentes ao periodo da dominação holandesa por iniciativa do D.D.C.

A's 15 horas, visitarão o governador Etelvino Lins, o prefeito José do Rêgo Maciel, o Secretario de Educação e Cultura, professor Gilberto Osorio de Andrade, e o Magnifico Reitor da Universidade do Recife, professor Joaquim Amazonas.

A sessão solene de instalação do Congresso será efetuada no salão nobre da Escola de Engenharia de Pernambuco, falando nessa ocasião o prefeito José do Rêgo Maciel, presidente de honra do Congresso.

— Apresentou credenciais, ontem, na secretaria, o professor Otavio Calasans Rodrigues, representante do diretor da Biblioteca Nacional.

FRIZOS
PARA CARROSSERIAS
DE AUTOMOVEIS
TODOS OS TIPOS
SOMENTE NA
CASA DOS ACCESSORIOS

Pelo «Constellation» da linha internacional, regressou ao Recife o jornalista Almeida Castro, diretor-artistico da RADIO TAMANDARÉ', enviado especial dos Diários e Rádios «Associados» de Pernambuco à Suiça, onde realizou a cobertura dos jogos da «Copa Jules Rimet». Foi o único jornalista do Nordeste que seguiu para a Europa e efetuou completo e sempre atualizado trabalho não apenas registrando, com imparcialidade e nos seus minimos detalhes, os jogos do campeonato mundial de futebol, como ainda fixando, em oportunas reportagens, aspectos os mais diversos das principais cidades que visitou. Ao seu desembarque, ocorrido nos primeiros minutos de hoje, no aeroporto dos Guararapes, compareceram os companheiros dos «Associados», amigos e grande numero de esportistas pernambucanos

A PEDIDOS

O QUE GILBERTO FREYRE PENSA DE JOÃO CLEOFAS

De regresso a Pernambuco, afim de participar da campanha eleitoral de 1950, diz o deputado (que não conseguiu reeleger-se) Gilberto Freyre:

«Venho participar da segunda batalha dos Guararapes da guerra de libertação e restauração de Pernambuco, em que desde 1945 estão empenhados os pernambucanos, em numero cada vez maior. Será a batalha decisiva com a vitoria do engenheiro João Cleofas.»

(DIARIO DE PERNAMBUCO, 30 de agosto de 1950, 3ª. pagina).

—

Uma semana depois, em artigo sob o titulo «Engenheiro contra politiqueiros», Gilberto Freyre relembra a viagem que fizera, dois anos antes, á França. E assinala:

«Vi regiões devastadas pela guerra. Pernambuco tambem é uma terra devastada, não pela guerra, mas pela erosão, pelo deflorestamento, pela monocultura, pelo latifundio, pela doença, pela inepcia e pela inercia de maus governos.»

Cita Veblen, sociologo alemão, segundo o qual ia começar a época da influencia cada vez maior dos engenheiros na vida administrativa das nações. E conclue, textualmente:

«Em Pernambuco, este engenheiro é João Cleofas. As terras devastadas, as familias enlutadas, as populações abandonadas anseiam por ele. A gente de Pernambuco terá nele um companheiro cujas mãos sabem trabalhar e cuja voz sabe falar a linguagem dos homens que constroem, que deificam, que restauram e que unem.»

(DIARIO DE PERNAMBUCO, 9 de setembro de 1950, 4ª. pagina).

MECANÓGRAFO

Que conheça contabilidade e tenha trabalhado em máquina de contabilidade "Remington Rand" eletrica e que escreva, no minimo, cincoenta palavras por minuto.

Cartas para União de Bebidas, Industria e Comercio Ltda. — Fone 4729 — Av. Cruz Cabugá 212-294. Caixa Postal 670 — Recife. Fineza candidatar-se somente nas condições acima.

(743)

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos "Diarios Associados")

FUNDADO EM 1825 - Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND

Redação e administração: Praça da Independencia 13 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 160 — Fones: 43-7634 e 43-7997 Em São Paulo — Rua 7 de Abril n. 230 4.º andar. Fones: 48277 e 44181. Alagôas — Rua do Comercio, 18 1.º andar — Maceió. Paraiba — Rua Gama e Melo, 35 — João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro 91 1.º andar — Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade TELEFONES: Direção 7726 Redação: 6659 Gerencia: 6027 Assinaturas No País: Ano Cr$ 250,00 Semestre Cr$ 130,00. No Exterior: Ano Cr$ 500,00 Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

DOMINGO, 18 DE JULHO DE 1954

Benemerito da economia brasileira

Justa homenagem foi prestada, no Rio, quinta-feira última, ao sr. Loureiro da Silva pelas classes produtoras do país. Homenagem por tudo quanto êle tem feito pelo desenvolvimento da nossa vida econômica e que valeu, ao mesmo tempo, como um desagravo á sua honra por se ter pretendido, de maneira precipitada e injusta, envolver o seu nome ilustre e digno no escândalo da «Última Hora».

Na verdade, o diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil bem merecia essa demonstração, da qual participaram os mais destacados representantes da lavoura, do comércio, das indústrias, das finanças e da política, que unanimemente o indicaram assim como o homem público que, nestes últimos anos, mais se esforçou, e continua esforçando-se evidentemente, para que a colaboração financeira do Estado aos que produzem, sobretudo nos campos, se torne cada vez mais ampla e menos sujeita aos entraves burocráticos.

Bastaria, aliás, a simples divulgação dos dados por êle revelados no seu discurso de agradecimento, no banquete de quinta-feira á noite, sobre a marcha dos empréstimos feitos de 1950 em diante pela Carteira sob sua direção para consagrá-lo como um benemérito da economia brasileira. Com efeito, há 3 anos esses empréstimos, destinados a amparar a lavoura e a pecuária, se reduziam a 8.156.000.000 de cruzeiros, ao passo que em 1953, no govêrno Vargas, já tinham ascendido a 19.250.000.000 de cruzeiros, graças á nova politica por êle introduzida naquele departamento do Banco do Brasil, hoje regido por um regulamento novo, de sua autoria, que veio permitir fosse o crédito agricola transformado no instrumento de proteção e incentivo com que de fato sonhavam os nossos produtores.

ASSISTÊNCIA A MENORES

Através de uma correspondência do interior, tomamos conhecimento do Serviço de Assistencia e Proteção a Menores, criado em Amaragi pelo juiz de Direito da Comarca, Sironi de Vasconcelos. O serviço inclúi uma Escola já em funcionamento e um abrigo, com salas de aulas, oficinas, pátio de recreio, dormitório, etc. A inauguração está marcada para muito breve.

E assim grande parte dos meninos e adolescentes abandonados na cidade encontra-se em vésperas de ser recuperada.

Evidentemente o autor da iniciativa não poderia sozinho levá-la adiante. Mas teve a idoneidade suficiente para despertar a confiança pública nos seus planos e para êles atrair o apôio moral e material de várias pessoas, inclusive os industriais João Pessoa de Queiroz e Luiz Dubeux Junior.

Exemplos como êsse humilham os municipios que ainda não os adotaram. E que perdem a autoridade para reclamar o estado de penúria e descaso em que permanecem grupos de suas populações infantis quando de prático nada realizaram em beneficio dêles.

Há, no interior, a idéia falsa de que o Juizado de Menores do Recife, com os seus três ou quatro departamentos ,pode recolher os menores desajustados de todas as áreas pernambucanas. A prova de que não pode está no fato do aumento do número desses menores em Pernambuco. Eles são encontrados em todo lugar. Nas ruas, nas pontes, nas estradas, nas penitenciárias, nos xadrezes dos comissariados. Pois, sem lar, sem alimentos, sem proteção de qualquer espécie, cêdo resvalam para a mendicância ou para a delinquência Agem isolados ou em quadrilhas. E, nêsse caso, assaltam, roubam e matam com a frieza e o desembaraço dos criminosos adultos que os corromperam.

Toda essa desgraça ocorre pela falta de uma assistência preventiva. Com raras exceções, e ainda assim corrigiveis em tempo, os pequenos delinquentes não agem em função de um atavismo fatal.

E' o meio onde são atirados como bichos inúteis que impede o desabrochar dos seus puros sentimentos humanos, que os torna inimigos em potencial dos nossos bens e da nossa vida.

Sabemos o que fazer pelo menos para atenuar a alarmante situação. Não é apenas condená-la com as nossas queixas. E' evitá-la com os nossos atos. Atos de que Amaragi se torna um dos municipios precursores no Estado.

BUZINAS E OUTROS RUMORES

Precisa ser cumprida a resolução do Conselho Regional do Trânsito de restrições ao uso das buzinas. Resolução há muito reclamada nas áreas centrais da cidade.

Isso foi o resultado de uma larga campanha da imprensa contra o excesso de ruidos que martirizava e ainda martiriza a população. Com o enorme crescimento demográfico dos últimos anos e em consequência do número de automóveis, passamos a viver num estado de barulho permanente, guinchos e fonfonadas partindo de todos os lados e a toda hora. Apezar de haver um regulamento do uso dêsses instrumentos de suplicio, os volantes continuam a fazê-los funcionar a todo instante, com ou sem necessidade. A's vezes até por simples pirraça. Se, em determinadas ruas, o sinal está fechado por mais tempo, em face de qualquer interrupção circunstancial, forma-se a fila de carros, todos conhecendo a impossibilidade de passar imediatamente, mas todos insistindo em fazê-lo, através do buzinamento coletivo e louco.

A situação chegou a tais extremos que determinou a interferencia de psiquiatras em defesa dos habitantes desta provincia já com os nervos não apenas irritados, pois os rumores incessantes fazem a vez de lâminas que os retalhassem sadicamente. mente.

Junto á carta do «leitor assiduo», que inspirou êste comentário, veio um recorte de jornal, contendo a nota que o Conselho Regional de Trânsito publicou para explicar aos motoristas os inconvenientes da buzina. E' dela o seguinte trecho:

«O dr. Mathew Ray, em relatório ao Ministério da Saude da Inglaterra, declarou que o estímulo continuo dos nervos auditivos e, por intermédio dêles, os das regiões mais elevadas do cérebro — campos TA, TC, e TD e TG de Economo, ou campos 22, 41, 42 e 52 de Brondman, na primeira circunvolução temporal do encéfalo — exerce os mais prejudiciais efeitos sôbre o poder de concentração.»

Ora, decisivamente, isso irrita tanto como as buzinas. E' linguagem do mais alto teor de pernosticismo e em tudo infensa á receptividade popular. Quem sabe lá o que é campo TA, TC ou TD de Economo ou os territórios numerados de Brondman? Só mesmo os especialistas e não os do Conselho Regional do Trânsito. Muito menos os motoristas de praça.

Interessa é dizer que o barulho pode levar as pessoas á Tamarineira. E que, por isso, age-se no sentido de evitá-lo.

Pena é que as medidas coatoras tenham se limitado aos automóveis e que não sejam mesmo levadas a sério. Pois existem no Recife outros métodos de irritar a paciência do próximo: alto-falantes á porta de certas casas comerciais, o rádio alto do vizinho, bombas de São João, foguetes, batuques de madrugada nos subúrbios e até as pessoas que só sabem falar gritando, contagiando outros com a sua irritação.

Parece que se torna indispensável a ação de outras autoridades no sentido de ensinar o recifense a respeitar a tranquilidade pública e a colaborar no estabelecimento duma zona e dum horário minimos de silêncio.

A liberdade veio da França

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os «D. A.»)

RIO, 14 — Comemora-se hoje mais um aniversario da Tomada da Bastilha, simbolo da Revolução francêsa e da queda dos privilegios do absolutismo.

Houve outras revoluções no mundo, antes e depois, mas nenhuma com a extensão universal da que a França realizou.

Os ingleses e americanos haviam antes criado o governo representativo e estatuido as liberdades fundamentais da cidadania, mas foi a França quem transmitiu ao mundo esses beneficios

* * *

Neste dia é mais fervoroso o sentimento dos que amam a França, vendo as dificuldades em que se debate e a energia com que mantem a sua posição entre as grandes potencias.

Tais dificuldades, é preciso dizer, nascem da fidelidade da França aos seus próprios ideais.

* * *

Para nós a liberdade veio da França. Foi nos seus filosofos que se nutriram os homens da Inconfidencia. Não teve outra origem o estimulo que nos conduziu ao 7 de Setembro.

Para nós a Marselheza é o grande hino revolucionário da Humanidade.

Foi a França a grande mestra do nosso espirito e ainda hoje só aprendemos bem aquilo que ela nos ensina.

O fracasso de um leader imprevidente da terceira força

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, 15.

Entrou, no governo, um homem, o sr. Mendes France, e está virando outro, muito, muito diferente. Aliás, é o que existe de mais comum, na vida: possuirmos uma filosofia, para o governo, e outra para a oposição. O individuo comparece, para governar, com uma doutrina e um metodo — ambos frutos de suas elocubrações pessoais, da pequena dose de responsabilidade do que não tem a seu cargo os onus do Estado. Posto á testa da maquina da administração, a situação vira, muitas vezes, pelo avêsso. Ele tem que se servir de principios e de tecnica, que podem ser opostos áqueles que trouxe dentro do surrão da sua boa vontade.

Eu estava entre Paris e Londres, quando, o mês passado, o sr. Mendes France foi convidado pelo presidente Coty para formar o gabinete e recebeu a investidura do Parlamento para governar.

Ele defrontava uma situação deteriorada na Asia, e outra, que voltava a se deteriorar, no norte da Africa. Suas primeiras palavras ao povo francês, pelo radio, tanto tinham de inabeis, quanto de levianas. Hipotecou, de saida, a paz ao inimigo vitorioso, na Indocina, prometendo aos comunistas da Europa e da Asia que eles teriam, essa paz, com a França, até 20 de julho.

— Que é o que pretendia um homem da alta inteligencia e da provada solercia do sr. Mendes France, trazendo assim a publico, provas irrefutaveis da fraqueza da França e da sua pouca decisão para continuar a lutar? Evidentemente, ir ao encontro da fadiga que sentem os proprios franceses, da guerra no Oriente. Ele queria ser popular. Aspirava ganhar as simpatias da grande massa francesa, que é contraria á guerra, que é hostil ao prosseguimento da carnificina no sudeste da Asia.

Não se pejou, por isto mesmo, de correr o risco de passar á historia, por um grande espirito, que se entregava ao inimigo, certo, positivamente certo, do que esse inimigo ia fazer das suas frivolas propostas de paz, todas elas apoiadas em atos sucessivos de debilidade, em cujo bojo só havia a capitulação.

Velho amigo da França e do seu valoroso espirito militar, doia-me ver o Sedan, o Sedan consecutivo com que apelava o sr. Mendes France para a Russia e a China sovietica. A resposta ao seu apêlo em favor do armisticio e da paz, logo viria. E ela havia de ser, infalivelmente, a mesma, que dão os comunistas aos que se abstêm, por essa ou aquela razão, de lhes aceitar os cartéis de desafio. Quanto mais pacifista se mostrava, em seus movimentos, o primeiro ministro francês, mais duros e obcecados se revelavam, na guerra indochinesa, os sovieticos.

O fatal dia 20 se aproximava, e o que tinha, até ontem, nas mãos, para negociar, o Emissario da Paz francesa, eram novas derrotas, com o Vietminh ás porats de Hanoi! Essas vitorias militares procurava-as o adversario implacavel, para com elas cobrar altissimo preço dos franceses pela paz que a China e a Russia lhes iam ditar.

Observe-se a marcha das operações militares, desde que o *premier* Mendes France se enquadrou no governo. Elas vêm num crescendo de violencia e de impeto, dentro de um rio de sangue, que é para ter a França, submetida a tamanha humilhação, fraca, cada vez mais fraca, á mercê do seu furioso agressor.

A custa de repetidas decepções, da parte daqueles a quem fizera tantos avanços, o sr. Mendes France aprendeu alguma coisa. A primeira teria sido esta: que não há, nem pode haver sombra de mundo livre, hoje, com o isolamento dos Estados Unidos. Era evidente que, ao partir para negociar com a China e a Russia em Genebra, na primeira hora alimentava o

(Conclue na 5.ª pagina)

Mr. Hosher vai a Limoeiro

Guido FERNANDES

(Para o "D. P.")

O professor Hosher, da Universidade de Chicago, mal chegou ao Recife desejou conhecer o interior, que isso de cidades não era bem o seu forte. Com vinte anos de permanencia na India, em Halabahad, e outros tantos andando por este mundo a fora, é um homem á vontade e que não se surpreende com facilidade. A propria experiencia ensinou-lhe que as impressões pessoais nem sempre correspondiam á verdade. Por isto, cêdo deixou de ouvir palpites e «**conselhos de amigos**» sobre os lugares onde devia passar ou morar por algum tempo. E como um sujeito prevenido vale por duzia e meia, carrega o professor capote para frio abaixo de zero, roupinhas finas para o mais brabo e desolador verão e mais galochas, alpercatas e blusões **water-repellent** que em português se chamam, simplesmente, impermeaveis. Usa uma barba demasiada rala para o considerarmos um verdadeiro **biva**. Inquirido se era um **barbudo**, explicou que apenas andava com preguiça de barbear-se diariamente. Mais alguns dias e tudo aquilo viria, fatalmente, abaixo. Depois de percorrermos ligeiramente a Escola de Agronomia e o Parque do DPV, partimos para Limoeiro. Houvesse tempo suficiente e o levariamos á **Serra Talhada** vêr o algodão; pois este é um dos programas oficiais da SAIC. De qualquer maneira, o contacto com o agreste dar-lhe-ia certa côr local.

Está o Antonio Vilaça se tornando para Limoeiro o que o **Pão de Açucar** e o **Vale do Anhangabaú** representam para o Rio e São Paulo. Impossivel deixar de vê-los em se indo a estes lugares. Depois de um almoço com os Teobaldo, na Fazenda da Criação, onde Mr. Hosher entrou valentemente num feijão com gerimun e charque, mil vezes mais saboroso que um **smogasbord** ou outro qualquer prato exotico, rumamos para a Cooperativa, e ai, em mangas-de-camisa e ruidosamente, encontramos Vilaça. Os afazeres não permitiam afastar-se naquele momento e como sentia isto. Mas um secretario traquejado nos acompanharia e estaria á nossa disposição para mostrar e abrir caminho. Quando saimos ouviamos o vo-

(Conclue na 5.ª pagina)

A propósito do Quatorze de julho

Gilberto FREYRE

(Para os «D. A.»)

Mais um Quatorze de julho, Dia de festa para os franceses e, no Brasil, também para aqueles brasileiros que, sem serem afrancesados, amam com particular amor a França pelo que o espirito e a cultura dessa velha gente européia tem trazido de belo, de claro e de bom ao desenvolvimento nacional. Por paradoxal que pareça a verdade é que a influencia francesa vem significando para a gente brasileira um estimulo ao desenvolvimento nacional ao mesmo tempo que concorrendo para despertar em muitos de nós, sentido ou gosto universalista de cultura.

Quatorze de julho aviva em todo brasileiro culto a consciencia de ser o Brasil um pais que, em sua formação intelectual, artistica, politica — lembremo-nos dos Positivistas — foi marcado de tal modo pelo espirito da França que essa influencia vem resistindo tranquila e docemente a quanto impulso anti-francês tem aparecido entre nós. Tais agitações de superficie não conseguiram até hoje afastar da França nenhum brasileiro verdadeiramente culto. Tornou apenas um ou outro semiculto, anti-francês sectário para o qual o Brasil devesse extremar-se em exclusivista no seu apego a outra cultura capaz, na verdade, de concorrer junto com outras — e não imperialmente só — para beneficiar jovens nações sul-americanas; e esse exclusivismo precisasse de ser anti-francês.

O que ha de mais belo, em contraste com tais atitudes, na influencia do espirito francês sobre nações ainda jovens, ou povos em fase de renovação, é que ela se exerce quase sempre sem preocupação de exclusivismo. Ao contrário: animada de um sentido universalista de valores humanos que é um dos seus melhores encantos.

Com todo o vigor metropolitano atingido já por outras capitais da Europa, das Americas e do Oriente, é Paris que continua a dar ao mundo as melhores sugestões de universalismo nas artes, nas letras, em algumas das ciências chamadas do homem. E' principalmente para Paris que grande parte do Ocidente e do próprio Oriente continua a voltar-se quando em dúvida sobre o que é digno de tornar-se em literatura, em arte, até em algumas ciências, valor universal. De tal modo que uma teoria ou uma obra de arte raramente atinge sua plenitude como valor universal sem que a consagre a critica ou o gosto — que é um gosto critico — parisiense, continuador de uma tradição de discernimento, de discriminação de poder de sintese ligado á subtileza de analise, caracteristico da melhor inteligencia francesa.

Daí Paris ter continuado em pleno século XX a cidade preferida pelos Picasso do mesmo modo que pelos Joyce para seus arrôjos de criação; e ser hoje a séde da UNESCO; e o centro de atividade de não sei quantos institutos dedicados á sombra da velha Sorbonne, mas sem sofrer os efeitos dos excessos de rotina academica do Instituto da França, a uma obra inteligentissima de clarificação de valores novos ou exoticos; ou do modernização do que deve ser salvo e renovado nos arcaicos. E que Paris continua uma cidade que o genio francês tornou ideal para os desassombros de experimentação artistica, de clarificação intelectual, de renovação e de reinterpretação de valores humanos. Cidade cuja inteligência tem se especializado em apurar o que há de universal no exotico e de permanente nas audacias dos inovadores de qualquer origem.

E' esse um dos fatos sociologicamente significativos para o homem moderno, seja qual fôr sua origem ou sua tendência, em que nos faz pensar o Quatorze de julho: na vocação universalista da França. No que a França representa hoje, na sua maturidade esplendida de espirito, de superior a estreitos e efemeros «ismos». No que a lingua francesa continua a significar para o homem culto — ou representa para o moderno homem culto — como sistema de expressão de idéias, de ordenação de pensamento e de conservação de valores que tendo nascido apenas franceses ou surgido turvamente exoticos tornaram-se por obra e graça dessa lingua, ao mesmo tempo logica e psicologica, valores universais e alguns, talvez, eternos.

ATOS DO GOVÊRNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

nomeando Amauri Teixeira Nunes para exercer o cargo de delegado de Ensino, do municipio de Vitória de Santo Antão, ficando dispensado, a pedido, Luiz Palmeira da Nóbrega;

atendendo ao que requereu o bel. Reinaldo Carneiro da Silva, resolve, nos termos do paragrafo 2.º da lei n. 1046, de 27 de janeiro de 1951, prorrogar por trinta (30) dias, contados a partir de 17 do corrente, o prazo para o mesmo assumir o exercicio do cargo de 4.º escrivão do Civil e Respectivas Execuções da comarca da Capital, no qual foi provido, vitaliciamente, pelo ato n. 1439, de 1 do mês em curso, fazendo no titulo respectivo a necessaria apostila;

pondo á disposição da Fundação Getulio Vargas, no Rio de Janeiro, pelo prazo de cinco (5) meses, o inspetor fiscal, padrão «J», da Diretoria da Fiscalização de Rendas, bel. Ludgero Joaquim Faria Neves Sobrinho, para fazer, como bolsista, um curso na Escola Brasileira de Administração Pública, sem prejuizo do vencimento do seu cargo;

determinando que Dinamerico Pessoa Sedicias, coletor padrão «J», da Exatoria de 1.ª classe em Pesqueira, atualmente respondendo pelo expediente da XXXV — Região Fiscal, sediada em Araripina, passe a perceber a remuneração do seu cargo efetivo;

atendendo ao que requereu o bel. Manoel Caetano Cisneiros de Albuquerque, curador de Legislação Social, padrão «R», aposentado pelo ato n. 2.559, de 4 de agosto de 1951, resolve tendo em vista a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal e nos termos da lei n. 797, de 2 de fevereiro de 1950, determinar que a sua aposentadoria seja enquadrada no padrão «T», incidindo a despesa respectiva no crédito a ser oportunamente aberto, fazendo-se no seu titulo a necessária apostila;

atendendo ao que requereu Pedro de Oliveira e Silva, inspetor regional de Ensino, padrão «I», aposentado pelo ato n. 2.383, de 18 de julho de 1951, resolve, tendo em vista a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal e nos termos da lei n. 797, de 2 de fevereiro de 1950, determinar que a sua aposentadoria seja enquadrada no padrão «K», incidindo a despesa respectiva no crédito a ser oportunamente aberto, fazendo-se no seu titulo a necessaria apostila.

TELEGRAMAS

O governador do Estado recebeu, ontem, os seguintes telegramas:

Do Recife — «Renovando solidariedade preclaro chefe congratulo-me com V. Excia. pela solene ansiada homologação candidatura insigne general Cordeiro de Farias governo Estado cuja plataforma representa penhor garantia continuação clima de paz reinante bem como amparo esforço comum pela grandeza de Pernambuco felicito ainda V. Excia. pelo seu extraordinário discurso proferido mesma ocasião atitude assim serena desassombrada merece aplausos, como bem já dizia nos idos de 1943 Dom Mário Vilas Boas então querido Bispo de Garanhuns em telegrama de felicitações a V. Excia. Atenciosas saudações. a) João Azevedo Guerra».

De Santa Cruz do Capibaribe — «Momento do que mais que nunca, Pernambuco exige lealdade politica cumprimento palavra assumida, reafirmamos vossencia que sob a chefia nosso prezado amigo deputado Tabosa de Almeida trabalharemos lutaremos vitoria general Cordeiro de Farias. Respeitosos cumprimentos. aa) Raimundo Francelino Aragão, Manoel Rufino de Melo, José Francisco Barbosa, João Ferreira, Bonifácio Fernandes de Moura, João Deodato de Barros».

De Gravatá — «Como pernambucano, reconhecidamente congratulo-me, admirando V. Excia. altruismo sábia escolha bem geral Pernambuco nosso digno Governador general Cordeiro de Farias, espirito de justiça renuncia e patriotismo, uma das reservas morais do nosso Brasil. Saudações. a) Vivaldo de Barros Dias».

De Maraial — «Apresento vossencia minha irrestrita solidariedade candidatura eminente general Cordeiro de Farias governo nosso Estado. Saudações. a) José Correia da Silva».

De Bodocó — «Representando pensamento familia pessedista êste municipio reafirmamos nossa solidariedade pessoa vossencia decisão convenção que homologou nome eminente general Cordeiro de Farias cuja bandeira sufragaremos pleito 3 outubro. Respeitosas saudações. a) Luiz Lucio de Miranda».

Do Rio — «Tenho honra comunicar vossencia Assembléia Geral Conselho Nacional Geografia aprovou unanimidade proposta delegado êsse Estado dr. Mário Melo, sentido apêlo ministro Viação favor construção canal Cachoeira Sobradinho Rio Moxotó de iniciativa dêsse governo. Saudações atenciosas. a) Florencio Abreu — Presidente Instituto Brasileiro Geografia Estatistica».

Do Rio — «Comunico vossencia que, por proposta Sr. Romeu Jacob, delegado Estado Minas Gerais a Assembléia Geral

(Conclue na 9.ª página)

O MOMENTO INTERNACIONAL

O secretario de Estado, sr. John Foster Dulles, regressou de sua rapida viagem a Paris, bastante otimista quanto á unidade de ação das democracias em face dos problemas do sudeste da Asia.

A sua conversa com o presidente do Conselho, Mendés-France, e o ministro do Foreign Office, sr. Eden, parece ter sido muito proveitosa, no sentido de desfazer certos equivocos que estavam criando uma situação dificil entre as tres grandes potencias que representam.

Dulles afirmou em Washington estar convencido de que a França não negociará uma capitulação e que a paz só será obtida dentro dos termos de um acordo que atende aos interesses gerais da segurança do mundo livre naquela região.

A base do entendimento que se aguarda para a proxima segunda-feira, é a divisão do Viet Nam no paralelo 16 (os bolchevistas pretendiam que fosse no paralelo 14 e os franceses no 18) e a manutenção da completa independencia do Cambodja e do Laos.

A principio, os comunistas não desejavam abandonar a parte dos territorios dos dois pequenos reinos que estão sob o seu poder, mas acredita-se que a viagem do ministro do Exterior da China, Chou-En-Lai, a Nova Delhi, onde conferenciou que o primeiro ministro Nehru, o tenha convencido da vantagem de ceder nesse ponto.

A India mostrava-se, de fato, fortemente inquieta com a penetração comunista no Cambodja e no Laos e mostrara aos russos e chineses vermelhos que as simpatias de que desfrutam na Asia poderiam ficar comprometidas se atacassem aquelas duas pequenas nações.

O armisticio será fiscalizado pelos paizes do acordo de Colombo, admitindo-se a pressença de um delegado de qualquer das nações da «Cortina de Ferro». Aliás, a volta do subsecretario de Estado, sr. Bedell Smith, a Genebra, prova que Mendés-France e Eden conseguiram convencer o sr. Dulles de que a França não negociaria a paz a qualquer preço, como se julgava a principio.

Nesse episodio, a França e a Grã Bretanha trabalharam em estreita colaboração, devendo-se a essa circunstancia, pelo menos em parte, a aquiescencia do chefe do Departamento de Estado em tornar a Genebra por um representante de «nivel ministerial», na convicção de que não haverá ali nenhuma nova debilidade das democracias em face da agressividade vermelha.

CONGRESSO NACIONAL

Várias notas políticas

Nertan MACÊDO

RIO — Confirmaram-se integralmente as previsões feitas sobre o caso politico parnambucano. Informamos, mais uma vez, que o sr. João Cleophas jamais deixara de ser candidato ao governo de Pernambuco; que o sr. Aide Sampaio, ao contrario do que se propalava, em virtude principalmente da posição que assumiu após a primeira convenção, permaneceria na UDN, acatando a decisão do partido; que o sr. João Cleophas, uma vez candidato, proporia a retirada do seu nome, desde que o governador Etelvino Lins retirasse a candidatura do general Cordeiro de Farias, em favor de um «tertius»; que os socialistas pernambucanos (ou melhor: a coligação comuno-socialista) estavam, realmente, atrelados á disidencia dos srs. Armando Moura-Jarbas Maranhão, integrados assim na chamada linha «Pompom» (Newton Cardoso); que os ditos socialistas, em caso de desistencia do sr. Jarbas Maranhão, lançariam candidato proprio, sendo o mais cotado o sr. Osorio Borba; que os comunistas pernambucanos continuam tomando dinheiro da burguesia do Recife em troca de apoio a um dos dois candidatos conservadores, embora a votação do PC esteja de antemão destinada ao referido sr. Osorio Borba; e que por isso mesmo o PSB é, em Pernambuco, um partido desmoralizado, desmoralizado e inexistente, pois não tem meia duzia de eleitores e só existe no noticiario da «imprensa burguesa». Tudo que dissemos foi confirmado plenamente pelos telegramas chegados ontem do Recife. Os insultos feitos a nós pelo sr. Osorio Borba, em artigo recente, significaram apenas uma fantasia perfeitamente inutil, para encobrir as chagas, pois o seu autor será mesmo o candidato de Moscou ao governo de Pernambuco, com o apoio do coronel Herique Oest, ninguem se engane.

* * *

O senador Plinio Pompeu, candidato do PSD e do PSP ao governo do Ceará, recebeu um telegrama, via-Western, subscrito pelos deputados Virgilio Távora, Paulo Sarazate e Gentil Barreira, informando ao representante udenista que o partido (UDN) continua vivamente interessado em encontrar uma solução pacificadora, sem prejuizo dos compromissos já assumidos com o PTB.

Prevê-se que o sr. Plinio Pompeu não será, entretanto, apoiado pela UDN. Por dois motivos: o sr. Virgilio Távora é candidato — e candidato anti-sabeista; e o trabalhista Parsifal Barroso não pretende abrir mão de sua candidatura ao Senado. Prevê-se, consequentemente, o rompimento do senador Plinio Pompeu com a UDN.

* * *

O deputado Wolfram Metzler, candidato do PRP ao governo do Rio Grande do Sul, obterá grande votação na zona colonial, onde conta com o apoio do seu colega e correligionario, deputado Luiz Compagnoni. O sr. Metzler (de origem alemã) e o sr. Compagnoni (de origem italiana), enquanto a bancada gaúcha discursava a esmo, entravam fundo nos problemas economicos do Rio Grande, vinho e trigo principalmente. Os dois prestaram relevantes serviços aos colonais, gente grata, sadia e rosada. Aí está porque o sr Metzler, segundo todas as previsões, surpreenderá a opinião pública, abrindo enorme «rombo» nas fileiras trabalhistas e coligadas.

* * *

O senador Ferreira de Souza revelou-nos, há dias, que aceitará a sua indicação para o Conselho Nacional de Economia. O senador poderá ir para outro cargo. Sua escolha dependerá das circunstancias.

COUSAS da CIDADE

VAGAROSIDADE

Pela Associated Press tomamos conhecimento desta 'cousa unica: um edificio de 22 andares do Manhattan teve, num só dia, concluida a cobertura de aluminio do seu arcabouço de aço. Parece pêta, mas a **Associated Press** não arriscaria a sua reputação por uma pêta.

O que houve foi apenas o trabalho coordenado de 61 tecnicos, especialmente escolhidos, cada um deles na sua especialidade, para aquele objetivo: fazer a cobertura em aluminio de um predio de 22 andares em um unico dia.

No Recife, com as suas obras publicas era o que se devia fazer. Convocar tecnicos para, em conjunto, no tempo prometido e devido, entregarem ao publico pontes, ruas pavimentadas, jardins, edificios, etc. senão no tempo record estabelecido pelo arranha-ceu de Manhattan, pelo menos no prometido pelos empreiteiros.

Pergunta-se das razões por que a ponte do Derbi ainda não está concluida depois de um ano de trabalho e a pergunta cai no vasio. São tantas as razões que, enumeradas pela sua ordem de importancia e consideradas em sua continuidade que, ainda em dois anos, da sua conclusão, não teremos noticias.

Outra ponte que parece não se acabar mais é a de João de Barros sobre o canal Madalena-Tacaruna. Casas estão se levantando á margem do canal e ninguem se admire, por força da iniciativa particular, se a avenida se antecipar á construção da ponte.

O redator efetivo desta coluna já disse mais de uma vez que nós não temos pressa para nada, como se á frente de nós permanecesse a eternidade de braços cruzados. — **P. C. M.**

Uma exposição de pintura

Olivio MONTENEGRO

I

Foi uma grande idéia que teve o diretor do Departamento de Cultura da Prefeitura do Recife reunir numa só exposição os quadros dos três pintores pernambucanos Fedora, Joaquim e Vicente do Rego Monteiro. Esta exposição inaugurou-se no salão nobre do Teatro Santa Isabel, e consta de cincoenta e oito quadros que, se não representam toda a produção daqueles artistas, representam a sua produção mais tipica, a mais expressiva do temperamento de cada um deles.

Mas não sei se essa exposição terá no fim toda a repercussão e todo o êxito que merece, e não desperte apenas, á maneira de tantas outras exposições notaveis já realizadas entre nós, senão um interesse condescendente e frio, uma curiosidade facil de adormenecer no primeiro bocêjo. O Recife não é uma cidade, como S. Paulo, que anime os pintores. A's vezes mesmo mostra-se de uma crueldade lamentavel com os seus melhores artistas. Como foi o caso de Cicero Dias. Enquanto, por exemplo, entre a critica mais autorizada da Europa a arte de Cicero Dias é assinalada com magnifico relêvo, citado ele entre os abstracionistas mais puros do nosso tempo, aqui mandam apagar um dos seus painéis do Palacio da Fazenda, pintado espontânea e gratuitamente como uma homenagem á sua cidade natal.

Mal sabia Cicero que a sua cidade materializou-se demais para crer em abstrações de nenhuma espécie. E pintura é abstração. Toda grande pintura. Gauguin tem razão: diante da natureza o que em ultima análise decide do quadro é menos a natureza do que a imaginação do pintor. A imaginação é que faz o quadro. Pintar, portanto, por menos que se queira, é sempre abstrair.

Poucas exposições no Recife já vi que para o leigo tivesse o interesse, o sentido ao mesmo tempo estético e de lição que se descobre nesta exposição do teatro Santa Isabel. Digo assim pelo que ela representa de várias escolas de pintura, desde o impressionismo mais simples ao abstracionismo mais complexo. São irmãos os três pintores pernambucanos, mas cada um com o seu gosto artistico bem individual, a sua técnica própria, o seu genero de pintura àparte. Não quero porém comparar estilos. Quero salientar apenas a importancia para Pernambuco dessa contribuição artistica de um tipo superior, e que se deve a três pintores da terra. O menos conhecido dos três é Joaquim do Rego Monteiro que morreu jovem, em Paris.

Bem estranho caso o de Joaquim do Rego Monteiro que morre na flor da vida, quando viamos desabrochar com o maior vigor o genio da sua arte. E morreu de que não era raro, no começo do século, morrerem grandes artistas. De privações que se acumulam umas ás outras até levar á miséria ou á morte.

A maioria dos seus quadros ele os teria pintado com vinte e poucos anos de idade, e o que ainda hoje mais surpreende é o traço de personalidade que os marca incisivamente, é o que nesses quadros se nota de um espirito audacioso e novo. Dos quadros de Joaquim pode-se dizer que em muita parte valem como umas memórias, por tudo que deixam trair da alma terrivelmente inquieta do jovem pintor, por tudo o que exprimem de uma sensibilidade poética e dolorosa a um só tempo, e tambem pelo que neles se pode notar de festivamente lirico e misteriosamente religioso. De abstrato e profundo. Joaquim viveu ao tempo em que a arte abstrata estava ainda na sua fase de adolescencia, e com os seus frutos ainda verdes, daí espantar as revelações de mestre de que ele dá extraordinario sinal em varios dos seus quadros, e o que mais é, gravando em tudo a sua marca pessoal e unica. Basta ver «Pietá», «Ascensão», «Jesus diante Pilatos» ou o «Calvario».

Não é como um neófito que ele se exprime nos termos da arte moderna; exprime-se, ao contrario, como se o fartalecesse já a longa experiencia de um mestre. Admira sobretudo nesses quadros o prodigioso poder de simplificação do jovem pintor pernambucano. Como ele consegue dar á linha uma vida própria, de uma aventura imprevista. Nos quadros acima citados a linha como que perde o seu ascetismo geométrico e só parece ir expandir-se em côres e em formas de uma vida ao mesmo tempo profunda e sagrada.

Joaquim do Rego Monteiro chegou a levar ao extremo a simplificação dos meios na sua arte, a um extremo primitivista, como no quadro «Dancing», e não fez assim por amor á simplificação puramente, para ser sintético, mas para intensificar a expressão, dar-lhe um valor absoluto, ou senão um valor o menos contigente possivel. E essa simplificação ele estende á própria forma. A forma ela mesma tambem é simplificada até tornar-se sumaria, e o seu processo para chegar a essa plenitude da maior expressão com o minimo de forma é precisamente economizar o jogo de sombra e de luz e utilizar, de preferencia, simples côres lisas, como vemos no quadro «Notre Dame» e no quadro de uma abstração enorme, chamado «América do Sul». As massas simples de côres lisas, postas uma após outra numa sequencia ritmada acaba dando á sua pintura uma vida estranha, vida de uma secreta e extraordinaria poesia.

Aluisio Magalhães chamou-me a atenção para a semelhança que rapidamente se pode observar de certos quadros de Joaquim — «La Foire» ou «La Rotonde» por exemplo — com quadro de Miró, que não sei se ele teria conhecido. Com efeito são notaveis os pontos de contacto, as linhas de aproximação de certa pintura de Joaquim com a de Miró, e que sempre acontece quando a parte de imaginário dessa pintura domina sobre a do mundo real. Nos quadros precisamente em que Joaquim do Rego Monteiro introduz uma porção heteroclita de figuras, coisas, animais correspondendo a intenções simbólicas quando introduz imagens criadas á sua fantasia, e que dão idéia de pertencer a um outro planeta. Quadros aparentemente de uma criação infantil, mas com uma profundidade e uma técnica que só a intuição e a experiencia dos grandes mestres pode atingir. E não raro de um efeito lirico intenso, como se vê em «Impressões de um Passeios».

FATOS DIVERSOS

Cenas de sangue na cidade e nos suburbios

Cinco pessoas foram atendidas no H.P.S., uma das quais permanece, gravemente, em observações naquele hospital — Atropelado o comerciante — «Punguistas» em ação — Tentativa de assassinio — Surra de cacete aplicada pelo desconhecido no popular — Outras ocorrencias policiais

Ontem, nesta cidade e nos suburbios, registraram-se diversas cenas de sangue e nada menos de cinco pessoas, uma das quais está recolhida, gravemente, em observações no HPS, passaram pelas salas de curativos desse hospital, a fim de serem submetidas aos necessarios tratamentos. Eis os casos devidamente notificados pelo investigador Severino Vicente da Silva, responsavel pela Permanencia Policial do Pronto Socorro:

A's 12,40, Sebastião Constantino de Morais, casado, de 31 anos, trabalhador da Limpesa Publica e residente a rua da Alegria, n. 960, no Fundão, deu entrada no Hospital de Fernandes Vieira com ferimentos incisos, produzidos por arma branca, no pescoço e na mão direita.

Disse que, momentos antes, em frente á Diretoria de Limpesa Publica, no Pombal, por questões de serviço, após seria alteração com o seu companheiro Apolonio de Souza, foi agredido por este, que fez uso de uma "peixeira".

Consumada a cena de sangue, o delinquente continuou trabalhando como se nada houvesse acontecido, pormenor este que a vitima não esqueceu de referir, no HPS, ao investigador Severino Vicente da Silva.

Esse policial comunicou-se, logo, com a Central do Radio-Patrulha, motivo por que, instantes depois, Apolonio de Souza era preso e conduzido á presença do 2.o delegado da Capital, sr. Vicente Corrêa Rabelo, que mandou autoá-lo e recolhê-lo ao xadrez, afim de processá-lo na forma da lei.

— A's 13 horas, quando o ambulante Aluizio Batista dos Santos, casado, de 29 anos e morador á rua da Lagoa, n. 75, em Casa Amarela, regressava ao domicilio, foi agredido pelo carregador José de tal, vulgo "Janeiro", seu antigo desafeto

A ocorrencia verificou-se a poucos passos da casa de Aluizio e o seu inimigo, armado de "peixeira", conseguiu produzir lhe diversas incisões no pescoço, nos braços e no torax, evadindo-se para não ser preso em flagrante.

— A's 13,15, em condução particular que procedeu da rua do Rio, n. 512, na Campina do Barreto, jurisdição policial de Beberibe, chegou ferido ao Pronto Socorro o menor de 14 anos, Paulo Fernando Amorim de Lima, ali domiciliado.

Apresentava contusões e escoriações generalizadas como consequencia das cacetadas que o seu cunhado, Antonei de tal, lhe aplicou, após ter com o menor séria desinteligencia por questões domesticas.

A policia do distrito se inteirou do fato e tomou providencias no sentido de prender o delinquente, que está foragido, a fim de ser processado convenientemente.

— A's 18 e meia horas, Josefa Salustiana Soares, solteira, de 28 anos, domestica e residente á rua Chagas Ferreira, n. 44, na Linha do Tiro (Beberibe), deu entrada na sala de curativos do Pronto Socorro em estado grave, com contusões craneanas, da região malar esquerda e nos lábios, além de escoriações generalizadas.

O companheiro de Josefa, Amaro Salustiano Soares, com quem, há 14 anos, essa domestica vivia, chegou em casa bastante alcoolisado, e por questões de pouca importancia, apos discutir com a amasia, se atirou sobre ela para derrubá-la e dar-lhe ponta-pés e murros por todo o corpo.

O criminoso encontra-se foragido e uma unidade do Radio-Patrulha já está no seu encalço, graças as medidas tomadas pelo investigador Severino Vicente da Silva, permanente policial de serviço no HPS, o qual se inteirou do fato. Finalmente:

— A's 19,30 horas, Geraldo Prazeres, casado, de 28 anos, operario em transporte e morador á rua Artur Muniz n. 44, no Pina, quando voltava ao domicilio foi agredido em frente ao Nucleo Eleitoral do PTB, á mesma rua, pelo individuo Libânio de tal, que estava armado de faca e lhe produziu varias incisões na região lombar direita, evadindo-se em seguida.

Tentativa de assassinio

Pela manhã de ontem, em Olinda, o peixeiro Arnaldo de Barros, após discutir, acaloradamente, atirou-se contra o ambulante Severino Pereira, armado de faca, para tentar matá-lo.

Conseguiu ainda produzir-lhe extensa incisão no braço direito.

Praticado o delito, o criminoso logrou evadir-se e assim fugiu á prisão em flagrante, sendo a vitima removida, logo, para o Pronto Socorro, onde lhe aplicaram os curativos de urgencia.

Posteriormente, Severino Pereira compareceu á presença do delegado de plantão na Segurança Publica, onde prestou esclarecimentos e pediu garantias de vida á autoridade, que determinou abertura de inquerito, a fim de processar o criminoso.

"Bateram"-lhe a carteira

O comerciario Mario de Lima, residente á Travessa Falcão Lacerda, n. 38, em Tejipió, á noite de quinta-feira, quando passava pela rua Cambôa do Carmo, foi abordado por dois desconhecidos, trajando com decência, um dos quais lhe indagou a hora no que foi atendido.

Pouco depois, quando Mario de Lima foi tomar o onibus, de regresso á casa, deu por falta de sua carteira de cedulas, que continha a importancia de 650 cruzeiros.

O prejudicado procurou, imediatamente, a policia, onde registrou queixa, adiantando atribuir a autoria da "lança" aos dois individuos.

Atropelado o comerciante

A's 12.45 de ontem, á rua Princeza Isabel, na Boa Vista, o carro de passeio placa n. 43330, dirigido em regular velocidade por um motorista não identificado atropelou e feriu ao comerciante Ubaldo da Cunha Oliveira, casado, de 46 anos e com residencia á rua Quarenta e Oito, n. 668, no Espinheiro.

Como resultado, a vitima sofreu fratura do braço direito, além de contusão no frontal e escoriações generalizadas, motivo por que, no Pronto Socorro, para onde foi removida, teve de submeter-se aos curativos de urgencia.

O causador do desastre evadiu-se sem prestar socorro ao ferido e a ocorrencia foi notificada no HPS, pelo investigador Severino Vicente da Silva, permanente policial de serviço naquele estabelecimento

Atacado por um desconhecido no Fundão

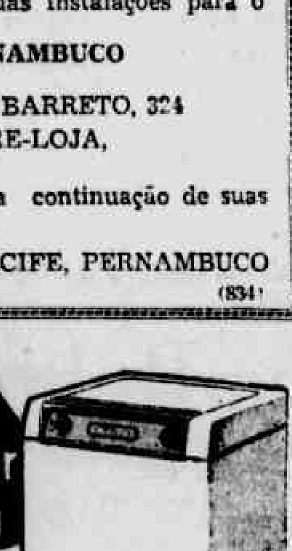
O popular Artur Alves de Albuquerque, morador no Fundão apresentando contusões e escoriações generalizadas produzidas por cacête, apresentou-se, pela manhã de ontem, na Secretaria da Segurança, a fim de queixar-se sobre o seguinte:

Por ocasião de regressar ao domicilio, de madrugada, no caminho de casa foi atacado por um individuo desconhecido, que se atirou sobre ele para produzir-lhe diversas contusões e escoriações com o cacête de que estava armado, evadindo-se em seguida.

A autoridade mandou tomar por termo as declarações daquele popular e determinou abertura de inquerito, a fim de identificar e prender o criminoso.

Dr. João Suassuna Filho
Ouvidos — Nariz — Garganta — Cirurgia Plastica
Correção de defeitos congenitos e adquiridos. Cirurgia Estetica Cirurgia das cicatrizes. Enxertos, etc.
Ed. Sto. Albino, salas 914 a 917. Gones: 7875 e 3331.

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS
FILIAL DO RECIFE
Comunica aos seus distintos amigos e fregueses que transferiu as suas instalações para o
EDIFICIO PERNAMBUCO
AVENIDA DANTAS BARRETO, 324
LOJA e SOBRE-LOJA,
onde espera merecer a continuação de suas prezadas ordens.
TELEFS. 9136 e 9160 -- RECIFE, PERNAMBUCO
(834)



BENDIX
a máquina de lavar
100% automática
AGORA
à sua disposição!
EM EXPOSIÇÃO
Campello & Cia.
Rua Diario de Pernambuco, 193
Adolfo de Figueirêdo S/A
Rua Nova, 17
EM DEMONSTRAÇÃO
albino silva
COMERCIO S.A.
FILIAL: RUA DA PALMA, 334
Distribuidores
VENDAS: Irmãos Rozemblit Ltda
Aurora, 77

NOTICIAS DO FORO

TRIBUNAL DE ECONOMIA POPULAR

Sob a presidencia do juiz Cláudio Vasconcelos, servindo na secretaria o dr. Julio de Melo e na acusação o promotor Barros Lima, instalar-se-á quarta-feira proxima, 21, ás 13 horas, o Tribunal de Economia Popular, em sua sessão de julho.

Funcionarão os seguintes jurados:

Dr. Aguinaldo de Araujo Lins — Boa Vista; dr. Paulo de Barros Vieira — Soledade, 315; Maria de Lourdes da Costa Lima — Delegacia Fiscal; Shakespeare Times de Carvalho — IAPI; Mozart Rodrigues de Figueiredo — Alfandega; Dr. Edesio Barreto Gonçalves Ferreira — Imposto de Renda; Eugenia Peres de Barros Correia — Rua Afonso Pena, 96; Maria das Neves Pedroza Ferreira — Alfandega; Manoel Servulo Nunes de Almeida — Rua Pilar, 11; Conego Eustaquio de Queiroz — Estancia; Socrates Times de Carvalho — Jornal do Comércio; Maria Odete Machado Guimarães — Alfandega; Brigida Guerra dos Santos Ponce de Leon — Imposto de Renda; Aurora Silva Braga — Delegacia Fiscal; Dr. Alfredo Duarte Filho — Prado; Maria das Neves Vasconcelos — Imposto de Renda; Dr. Bertoldo Krusi Grande de Arruda — DPSE; Dr. Francisco de Paula Acioli Filho — SESI; Venusa Fulco de Carvalho — Imposto de Renda; Alvaro José de Carvalho — Banco do Brasil.

O jurado faltoso incorrerá na multa de quinhentos cruzeiros.

Mr. Hosher, etc.

(Conclusão da 1ª pagina)

zeirão de Vilaça: «Estou danado por não poder ir com vocês».

Ao professor Hosher não interessava, propriamente, ver campos de cultura, nem criação. Seu desejo era, tão somente, prosar com os matutos, de preferencia pequenos proprietarios. Que era homem afeito a este trabalho se via logo pelo jeitão confortavel e feliz, quando, sentado num degrau de escada ou no batente de um terraço ensombrado, deixava-se ficar contemplando a paisagem, cavaqueando, pitando seu indefectivel cachimbo. Bateu apenas uma fotografia e esta não foi nem de meninos esmulambados, nem palhoças imundas. Mas um belo trecho do vale, extenso e profusamente cultivado. Na volta, ainda com o cachimbão á boca, confessou-nos ter sido um dia muito agradavel e proveitoso.

«Havia sem duvida alguma — continuou — diferenças sensiveis, para melhor e para pior, entre os paises, denominados, subdesenvolvidos.

Não era para dizer mal, mas dificilmente um indiano falaria a um estrangeiro, de primeira vista, com a franqueza e a desenvoltura que presenciara momentos antes». Nem seria capaz de definir seus problemas e emitir uma opinião, como o fizeram os simplorios matutos de Limoeiro

TEATRO

No salão nobre

A atuação do Departamento de Documentação e Cultura tem sido ampla e os resultados aí estão. Por mais que se lhe faça, pois, a merecida louvação por tantas realizações realmente dignas, ainda é pouco — sobretudo no que se refere ao Teatro Santa Isabel.

As coisas que vamos dizer hoje há muito que estão para serem ditas.

O nosso secular Teatro Sta. Isabel já tem sido largamente proclamado como Templo de Arte e Cultura, o mais legitimo simbolo de nossas tradições. Qualquer coisa a mais que sôbre êle se diga não será pois novidade.

Entretanto, desde que o Departamento de Documentação e Cultura tomou a si as rédeas direcionais do Teatro Santa Isabel vários melhoramentos vieram enriquecer o seu patrimônio e as suas atividades culturais e artisticas.

A Biblioteca, idéa talvez um pouco anterior à subordinação do Teatro Santa Isabel ao Departamento de Documentação e Cultura, mas que só se veio realizar plenamente quando o D. D. C. tomou a frente. Desde então lá está, especializada em assuntos correlatos ou diretamente ligados a Teatro e Ballet.

De uns tempos para cá, o Departamento de Documentação e Cultura tem aproveitado o Salão Nobre do Teatro Santa Isabel para exposições de pintura — louvável iniciativa, não sòmente aproveitadora do digno ambiente, como maneira igualmente elogiável de se dar a conhecer, cada vez mais, as produções de nossos pintores.

Atualmente, lá no Salão Nobre do nosso Teatro Santa Isabel estão expostos os trabalhos de três pintores pernambucanos — os irmãos Monteiro — Fédora, Joaquim e Vicente do Rêgo Monteiro.

Dificilimo para nós, talvez mesmo impossivel, fazermos um juizo critico de trabalhos que fogem à nossa especialidade. Quando muito, sôbre pintura podemos falar como simples espectadores, como apreciadores de sensibilidade nas que têm as palavras vedadas ou não encontradas. Gostariamos de poder externar o que os traços e as côres dos quadros dos Irmãos Monteiro causaram em nosso espirito: emoções puras de beleza e suavidade, tocando em nós o que certamente tocam em todos os que os apreciam — a sensibilidade.

Assim, registrando a exposição dos Irmãos Monteiro, a nossa palavra de aplauso no Departamento de Documentação e Cultura, na pessoa de Césio Regueira Costa — mente esclarecida e espirito realizador a quem se tem devido tão belas realizações por êle apoiadas. — ISAAC GONDIM FILHO.

TEATRO DE AMADORES

Em vesperal, hoje, o Teatro de Amadores fará subir á cena a grande peça russa **O que leva as bofetadas**, farsa de circo, de Andreieff, tradução de Valdemar de Oliveira. Será, esse, o ultimo espetaculo do referido original, destinado ao público avulso, em virtude da ocupação, na semana entrante, do Santa Isabel, pela Companhia Dramatica Nacional.

O que leva as bofetadas tem despertado vivos debates entre quantos a assistiram, todos, porém, admirando a belissima montagem que lhe deu o Teatro de Amadores, a par do luxuoso guarda-roupa.

Os ingressos para o espetaculo de despedida da peça de Andreieff se encontram á venda na bilheteria do Teatro.

MOTO-BOMBAS SUECAS
PARA PRONTA ENTREGA: —
1 Conjunto horizontal de 880 m 3/h de capacidade, altura manométrica 8 metros, acoplado a motor eletrico, trifásico de 50 HP.
1 Conjunto, vertical, tipo "PROPELLER" de 1800 m 3/h, altura manométrica 5,5m, acoplado a motor eletrico, trifásico, de 50 KW.
PARA QUAISQUER INFORMAÇÕES PEDIMOS PROCURAR:
Companhia SKF do Brasil
ROLAMENTOS
AVENIDA DANTAS BARRETO, 324
TELEFS. 9136 e 9160 -- RECIFE, PERNAMBUCO
(835)

DESFILE DE BELEZA EM LONG BEACH

LONG BEACH (Califórnia), 17 (U.P.) — Ontem, chegou **miss Coréia meridional, Kek Sun Tuy**, cuja ausência estava preocupando os organizadores do concurso para eleger **miss Universo**, que, êste ano, têm encontrado grandes dificuldades em seus trabalhos.

Investigadores norte-americanos da **segurança nacional** estudavam os antecedentes da **miss** para a concessão do visto, afim de que a jovem oriental pudesse entrar nos Estados Unidos. Cecilia Dennis, **miss indiana**, já se encontra a caminho desta cidade. Já se acham aqui 80 concorrentes. Estiveram na praia afim de **posar para numerosos fotógrafos**. Para amanhã, foi organizado um grande desfile.

O fracasso, etc.

(Conclusão da 4ª pag.)

premier francês a ilusão de poder a vir representar, no mundo, o papel de um leader dessa suprema tolice que se chama a Terceira Força. Chacoalhado, pelos russos e chineses, desiludido, do jogo falso, que fizera, eis agora o vendedor de creditos de confiança aos comunistas, nas mãos dos verdadeiros amigos da França e da democracia. Ingleses e americanos formam, neste momento, o nucleo de resistencia da Republica latina, ás imposturas e imposições que lhe fazem Pekim e Moscou, com os exercitos vermelhos ás portas de Hanoi.

A democracia tem um sistema defensivo cujas cidadelas são Washington e Londres. Quem sair daí, como ousou o sr. Mendes France, é para se esbaldar na serie de derrotas politicas e militares, que vêm de lhe coroar um mês de governo.

Moscou não é, no presente, como nunca foi no passado, o caminho da liberdade. O fracasso estrondoso, agora, do habil piloto de tormentas, que sempre fôra o sr. Mendes France, bem o está demonstrando.

COMISSAO DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DE PERNAMBUCO

Esteve reunida, quarta-feira última, a Comissão de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco, sob a presidência do dr. Murilo Guimarães Martins tendo comparecido os seguintes conselheiros: Murilo de Barros Guimarães, Esio Magalhães Araujo, Julio Maranhão Filho, Souza Barros, Jair Meireles e Bartolomeu Nery da Fonseca. Nessa reunião, o conselheiro secretário geral fez a distribuição entre os presentes, para exame, de um esbôço de projeto da lei de isenção de impostos, acompanhado de um estudo. Dito projeto será discutido na próxima sessão. Sôbre um refôrço de verba para a CODEPE deliberou o plenário designar uma comissão composta dos conselheiros Murilo Guimarães Martins Julio Maranhão Filho e Souza Barros para tratar do assunto junto ao governador do Estado. Pelo sr. Bartolomeu Nery da Fonseca foi lembrada a necessidade da CODEPE se dirigir ao governo federal, no momento em que o Ministério da Fazenda estuda a reforma da tarifa alfandegária, solicitando uma situação privilegiada para o Nordeste, em virtude de tratar-se de uma região de fraca economia e sujeita a calamidades climatéricas. Neste sentido foi tambem deliberado que fossem dirigidos oficios ao ministro da Fazenda e aos deputados da bancada do Nordeste, inclusive fosse comunicada a decisão da Comissão ao Banco do Nordeste do Brasil (BNB), ás Comissões de Desenvolvimentos Econômicos do Nordeste e aos governadores, mandando cópias dos oficios.

CRIAÇAO, NO RECIFE, DA FEDERAÇAO DOS BANCARIOS DO NORDESTE BRASILEIRO

Chegaram ôntem a esta capital os lideres bancários do Distrito Federal srs. Ernâni Duarte Barreto e Vitoriano José Maciel Xerez, delegados do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro que vieram ao Recife a fim de tratar, com os dirigentes do Sindicato dos Bancários de Pernambuco, a instalação nesta cidade, da séde da Federação dos Bancários do Nordeste Brasileiro. Os referidos lideres bancários permanecerão nesta capital até o dia 20 do corrente, quando serão alvos de uma homenagem da classe bancária pernambucana.

GRADES Cromadas para automóveis
MATERIAL GENUINO
Importação direta da
CASA DOS ACCESSORIOS
Ed. Duarte Coelho, loja C-2 Tel. 3574

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

18 DE JULHO — **No dia de hoje se comemora S. Camilo de Lellis.**

EVANGELHO São João, 15, 12-16) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Este é o meu mandamento: Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado. Ninguem pode ter maior amor que aquele que dá a sua vida por seus amigos. Sois meus amigos, se fizerdes o que vos mando. Já não vos chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor. Chamo-vos meus amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai, vo-lo tenho feito conhecer. Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi a vós e fiz com que, indo-vos, desseis fruto, e o vosso fruto permanecesse, afim de que tudo o que em meu Nome pedirdes a meu Pai, Ele vo-lo conceda.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

CONFERENCIA MARIANA

Convidado pela Federação das Filhas de Maria, o revmo. conego Leonardo de Barros Barreto pronunciará, hoje, ás 16 horas, no Circulo Catolico, uma conferencia sobre a Imaculada Mente de Deus. O ato terá o comparecimento do arcebispo coadjutor.

Esta é a primeira de uma serie de conferencias que serão realizadas no mesmo local, em dias previamente anunciados.

ESPIRITISMO

CENTRO ESPIRITA CAMINHANDO PARA JESUS

Realiza-se, hoje, ás 19 e 30 horas, no Centro Espirita Caminhando para Jesus em sua séde social, no Alto do Pereirinha, Agua Fria, mais uma sessão de estudos doutrinários, onde será lida e comentada uma das obras fundamentais do Espiritismo.

IRMAOS DA LUZ

O Centro de Irradiação Mental «Os Irmãos da Luz», está convidando os esoteristas e espiritualistas em geral para assistirem a sessão esoterica, amanhã ás 20 e 30, na sua séde á rua João Alfredo, 211, em Sitio Novo. No dia 27 realizar-se-á a sessão esoterica reservada aos filiados do Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento de São Paulo.

DE OLINDA

As ressacas e o ministerio da Viação — Esportes — Impostos

Proprietarios e moradores das praias dos Milagres e 4 Coqueiros enviaram recentemente ao ministro José Americo de Almeida, titular da pasta de Viação e Obras Publicas, o seguinte telegrama:

— "Os abaixo-assinados, proprietarios de casas e terrenos situados na faixa praieira desta cidade, entre Milagres e Carmo, bem como moradores da mesma zona e construtores civis, vêm dirigir á V. Excia. um respeitoso apêlo para que o poder publico adote de imediato as providencias necessarias para deter os efeitos ruinosos consequentes ás ressacas que, nos ultimos tempos, têm aumentado de violencia, a ponto de se contar por centenas os prédios destruidos pelas águas. E' de ressaltar que o mar está operando um verdadeiro avanço, ganhando, de ano a ano, sensiveis porções de terrenos que, outrora edificados, hoje passaram a constituir uma parte do proprio oceano.

Sem adequadas medidas de proteção, a cidade de Olinda, ou pelo menos a sua parte baixa acha-se condenada a desaparecer tragada pela furia oceânica. Justifica-se, assim, plenamente o desesperado e veemente apêlo que ao grande ministro do Nordeste está dirigindo um grupo de filhos desta Cidade Quadricentenaria, todos confiantes no patrimonio de V. Excia. e no seu acendrado amor à terra e à sua gente.

Valemo-nos do enséjo para apresentar à V. Excia. protestos da mais elevada consideração." — Seguem-se numerosas assinaturas.

Festa de N. Senhora do Carmo

Na igreja do Carmo, desta cidade, inicia-se, hoje ás 19 horas, o septenario que antecede a festa da padroeira, a ter lugar a 25 do corrente.

Serão patrocinadores do septenario, hoje, os srs. Alfredo Lopes, Manoel Regueira, Aderbal Regueira e José Inacio de Andrade Lima; e amanhã, os drs. Valfrido Advincula, Gilberto Carvalho e Sebastião de Albuquerque e o sr. Francisco Advincula Filho.

1 a 3.a G.A.C.M. x Reservistas

Jogarão amistosamente, hoje, pela manhã no estadio de Rio Tapado, nesta cidade, as equipes da 1.a 3.o G.A.C.M. e Reservistas da mesma Bateria.

O prelio promete ser dos mais mavimentados e cheios de lances sensacionais.

Salvo modificações de ultima hora, a equipe reservistana alinhará com a seguinte constituição:"

Milton — Rinaldo — Praxedes — Batista — Romildo — Iarandi — Dreeu — Souto — Alderico — Julio — Salustiano.

Centro Espirita Guillon Ribeiro

Hoje, ás 9 horas, será realizada uma sessão do Conselho Supremo do Centro Espirita Guillon Ribeiro (séde propria), á rua João Manguinho, 140, para eleição dos membros do referido Conselho, para o trienio de 1954 a 1957.

A diretoria estará presente no ato.

Impostos municipais

A Prefeitura de Olinda, está tornando publico que, a partir do dia 26 do corrente, os contribuintes em atrazo de pagamento de impostos em geral, terão os mesmos enviados á cobrança judicial.

Os proprietarios de predios que gozam tambem de isenção de imposto predial, que não satisfizerem o pagamento até aquela data, perderão a mesma isenção.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "Abbott e Costello no Planeta Marte.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Canção do sheik"

Plantão de farmacias

Acham-se de plantão, hoje, as farmacias Santo Antonio, á praça João Lapa; São Pedro, á praça da Matriz; e Olinda, á rua do Sol.

ACUSADA DE FURTO A PRINCESA ITALIANA

SAANEN (Suiça), 17 (U.P.) — Uma princesa italiana de nascimento e viuva de um multimilionário, o fabricante das cervejas Guinness, terá que comparecer novamente ante o tribunal, hoje, acusada de roubo. Ontem, os trabalhos foram interrompidos porque a anciã, que conta 68 anos, se queixava de reumatismo. A viuva estava sendo julgada pelo roubo de joias, moveis e louças finas da casa de Robert Eden, um primo distante do chanceler Eden, onde esteve, em visita, durante várias semanas. Mas alegou que havia levado essas coisas por engano. Também foi acusada de ter roubado joias de outra rica viuva, de 32 anos, a sra. Von Atlishofen. Quanto a esta, a viuva Guinness confessou ter aberto a caixa forte, mas alegou que só levara as joias por motivos sentimentais, tanto assim que deixara outras, mais valiosas...

WHITE em marcha
Circundando todo o litoral brasileiro,
White avança com as produções nacionais,
rumo ao progresso do país!
E transportando milhões de toneladas
sôbre o seu forte maquinismo
e sua gigantesca capacidade,
White — o ideal
das maiores indústrias —
galga em todo solo brasileiro,
a fama de:
CONFORTO E SEGURANÇA!
White
COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINARIA
Rua da Moeda, 129 — Fones: 9156 - 9218 — Teleg.: COBRAMA Recife — Pernambuco
MAGNUS

Diario SOCIAL

Homenagem

No Iate Clube, os funcionarios da Pernambuco Tramways ofereceram ao seu superintendente Anthony Arute um almoço de testemunho que decorreu sem hiatos dentro das formalidades das homenagens similares. Apenas uma discrepancia. O sr. Hicky Arute, o homenageado, antes do discurso oficial de louvação (que esteve a cargo do sr. Tenorio) usou da palavra e disse que recebia o almoço e os "toasts" em sua homenagem como uma demonstração do apreço em que ele trabalha, dentro rigorosamente das exigencias regimentais.

As palavras do superintendente foram bem recebidas pelos homenageantes, e funcionarios com mais de dez anos de serviço, com estabilidade garantida.

O sr. Vescio Barreto, aplaudido para falar, fez, num arremedo de discurso, identicas observações, ressalvando que ali estava como subordinado ao superintendente, mas com a faculdade de opinar sobre os problemas burocraticos da empresa, livre de qualquer interferencia ou imposição. Que, naquele almoço não se tratava de fazer o elogio de um chefe, mas de reconhecer nele as virtudes de mando que o faziam não somente querido do funcionalismo, como dos que direta ou indiretamente estavam em debito para a empresa, inclusive os que precisam de telefones.

O almoço decorreu como se esperava que decorresse. Apenas, á hora do liquor, nosso amigo, o trefego Meirinha, provocou debates e pronunciamentos improprios entre os comensais sobre o futuro pleito, tendo o general, num "Gallup" de ocasião, vencido o pareo por dois a um.

A' noite, o aniversariante recebeu uma homenagem especial dos amigos do Caxangá Golf & Country Club, mas isto é outra cronica para a proxima terça-feira, se Deus quiser. — P.

ESCRITOR EDSON NERI DA FONSECA

Afim de participar do Congresso de Biblioteconomia que hoje aqui se inaugura, encontra-se no Recife o escritor Edson Neri da Fonseca, antigo diretor da Biblioteca da Faculdade de Direito do Recife e nosso colaborador.

Edson Neri da Fonseca é um dos assistentes da Biblioteca Nacional, no Rio.

PROF. CLOVIS PAIVA

Por motivo do seu aniversario que ante-ontem transcorreu, foi muito cumprimentado o prof. Clovis Paiva, catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife e diretor da "Casa de Saúde Santa Luzia".

POETISA ZILA MAMEDE

Pelo avião da carreira, chegou ontem ao Recife a poetisa Zila Mamede, nossa colaboradora.

Veio participar do Congresso de Biblioteconomia como representante oficial do Rio Grande do Norte.

JANTAR

Realizar-se-á, no proximo dia 22, ás 20 horas, na séde do Aéro Clube de Pernambuco, o jantar que os amigos do banqueiro Aristides Medeiros, lhe oferecerão numa publica manifestação de homenagem e solidariedade.

As listas de adesão acham-se na séde do Sindicato dos Bancos, á av. Rio Branco, 193; nos escritorios da empresa Ibrahim Nejaim; na agencia Renault, da firma João C. Tavares da Silva, á rua Padre Muniz, 162, e em J. M. Brasil & Cia. Ltda., á rua do Imperador, 483.

CONSULTORIO DE ORIENTAÇÃO PSICOLOGICA
Desajustamentos da Criança e do Adulto. Disturbios neuro-sexuais. Medicina Psicóssomatica
Prof. Albino GONÇALVES FERNANDES
Da Faculdade de Ciências Medicas de Pernambuco
Chefe da Secção de Ortofrenia e Higiene Mental
Cons. Edificio Almare - Sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 134

O PRECEITO DO DIA

ELOGIOS PREJUDICIAIS

Há pessoas que, mesmo na presença da criança, fazem-lhe grandes elogios á beleza ou á inteligência, assim lhe dando prazer e agradando. Não pensam, porém, que a estão tornando presunçosa, fútil e cheia de si, porque com tais louvores, também lhe insuflam orgulho e vaidade e incutem excessivo amor de si propria. Acertado seria estimular-se a honestidade, a operosidade e o altruismo, realçando as iniciativas e ações dignas, úteis e generosas.

Em vez de louvar os dotes fisicos das crianças, gabe-lhes os bons atos de trabalho, o amor do proximo e a honradez. — SNES.

Plantão noturno de farmacias

Encontram-se, hoje, de plantão, as seguintes farmacias:

Santo Antonio — Minerva; Boa Vista — João Marques; S. José — Primor; Encruzilhada — Belem; Beberibe — S. Severino; Cordeiro — Nossa S. do Carmo; Madalena — Capunga; Casa Amarela — B. Jesus do Arraial; Tejipió — Jatiacy; Boa Viagem — Boa Viagem; Santo Amaro — Esperança.

AMANHA:

Santo Antonio — N. S. da Penha; Boa Vista — Soledade; S. José — Pinho; Encruzilhada — Encruzilhada; Beberibe — Agua Fria; Cordeiro — Tupan; Madalena — Torre; C. Amarela — Casa Amarela; Tejipió — Central; Boa Viagem — Pina; Santo Amaro — Santo Amaro.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Guiomar Palacio, esposa do sr. Francisco Palacio; Maria do Carmo Soares, esposa do sr. José Adriano.

A senhorita: Alexandrina Barbosa de Barros, filha do sr. José Augusto de Barros e de sua esposa, sra. Maria Laura de Barros.

Os senhores: José da Costa Barros e Silva; dr. Paulo de Biase, obstreta nesta cidade.

A menina: Maria Helena, filha do sr. Emanuel Moreira da Silva e de sua esposa, sra. Lidia Costa Moreira.

AMANHA:

As senhoras: Lucia Pereira, esposa do sr. Pedro Pereira; Eni dos Santos Dutra, esposa do sr. Inacio de Albuquerque Dutra; Arlinda Gomes da Silva, esposa do sr. Ranulfo Gomes da Silva; Gloria de Carvalho, esposa do dr. Antonio de Carvalho.

As senhoritas: Suzana, filha do sr. Severino Romeiro, já falecido, e de sua esposa, sra. Otacia Estelita Romeiro; Eni Moura, filha do sr. José de Alencar Moura e de sua esposa, sra. Dolores de Moura.

Os senhores: José de Freitas Henrique; Salatiel Miranda Peixoto; Antonio Alves Correia.

As meninas: Lucia Maria, filha do sr. Luiz B. Farias e de sua esposa, sra. Zuleide R. Farias; Maria do Carmo, filha do sr. Agricio Braz dos Santos e de sua esposa, sra. Irene Bastos dos Santos.

Os meninos: Benjamin, filho do sr. José Aranha de Moura e de sua esposa, sra. Hercilia Aranha de Moura; Carmelo, filho do sr. Carmelo Bartolomeu Figueirôa e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Ramos Figueirôa; José, filho do sr. Waldomiro Cavalcanti e de sua esposa, sra. Carmelita Maria dos Santos Cavalcanti; Helio, filho do sr. Agricio Braz dos Santos e de sua esposa, sra. Ieren Bastos dos Santos.

CASAMENTOS

Realizou-se, ontem na matriz de São José, o casamento da srta. Lenuzia Tenorio, filha do sr. João Tenorio, já falecido e da sra. Isabel Tenorio, com o sr. Linilo Malta.

Após a cerimonia o casal ofereceu recepção aos seus parentes e amigos, á rua Imperial.

— Realiza-se, amanhã, ás 17 horas, na matriz das Graças, o casamento religioso com efeitos civis da srta. Giselia Maria Porto de Gusmão, filha do sr. Jaime Gusmão e de sua esposa, sra. Odaléia Porto de Gusmão, com o engenheiro Manoel Artur de Sá Pereira Costa, filho do sr. Alfredo Pessoa Costa e sra. Maria Amelia de Sá Pereira Costa.

Servirão de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Alfredo Pessoa da Costa e sra. Maria Amelia de Sá Pereira Costa, sr. Alvario Celso Uchôa Cavalcanti e sra. Hercilia Uchôa Cavalcanti, sr. Olivio Montenegro e sra. Lucia Montenegro, sr. José Alfredo Sá Pereira da Costa e sua noiva, srta. Maria Alexandrina de Barros Lucena e, por parte da noiva, o sr. Augusto Fernandes Viana e sra. Irene Gusmão Viana, sr. Rodrigues Porto e sra. Noemia Didier Porto, sr. Celio Torres e sra. Maria José Torres, sr. Jaime de Azevedo Gusmão e sra. Odaléia Porto de Gusmão.

— Firmino Jobelino de Siqueira, 2.º oficial de casamentos, afixou no Palacio da Justiça, sala n. 54, 2.º andar, edital de proclamas dos seguintes contraentes: Valdemiro Luiz de Silva e Benedita Maria da Conceição; Alvaro Vilas Boas e Juanita Terezinha Gonçalves de Brito; Jonas Vicente Pereira e Enilde Pereira de Melo; Mariano Henrique da Silva e Maria José da Conceição Silvestre Corrêa; Reginaldo Neiva e Maria Lina Olindina Pereira; Severino Vicente Viegas e Josefa Luiza da Conceição; Claudino Floresta da Silva e Maria José de Melo; José Leopoldo do Monte e Benedita Maria da Conceição; Alberico Teixeira Leite e Zelia Assunção de Melo; Nelson Vitor Ferreira e Maria José Ferreira da Silva; Austriclinio Moreira da Silva e Gessi Marques de Mesquita; Manoel Ferreira de Souza e Maria José Gouveia; Nelson Manoel da Silva e Iris Maria Ferreira; João Francisco da Silva Filho e Ana Maria Silva; Andrelino Pereira da Silva e Maria do Carmo Silva; José Alves da Silva e Olivia Miguel de Medeiros; José Leoncio Rodrigues e Maria Barbosa da Silva; Antonio Gonçalves da Silva e Maria Gonçalves da Silva; Severino Manoel Russiano e Maria José de Barros; José Lopes de Souza Barros e Inacia Lacerda de Souza; Serafim Augusto de Araujo e Antonia Augusto de Araujo; José Selviano da Silva e Sebastiana Mendes de Melo; José Luiz Gonçalves Pena Neto e Isabel Vasconcelos do Rego Barros; Valdomiro Ageu da Silva e Maria do Carmo Ferreira; Clodomiro Teixeira Lima e Julieta Silva de Lima.

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 15 deste mês, na maternidade do Instituto de Obstetricia, o menino Moacir, filho do sr. Temistocles Pires Ramos, despachante nesta cidade, e de sua esposa, sra. Alaide da Cunha Ramos.

— Nasceu no dia 15 do corrente, na maternidade do Hospital Português, o menino Eduardo, filho do medico Waldir Cavalcanti e de sua esposa, sra. Marilinha Cavalcanti

VIAJANTES

Chegarão, hoje, ao Recife, procedente do Rio, o sr. Caio Belo e sua esposa, sra. Hermelinda Belo, diretores do Instituto Santana, desta cidade.

DIVERSAS

Por motivo do aniversario de sua filha Eliane Maria, o sr. Francisco Nogueira Ramos, comerciante nesta cidade, e sua esposa, sra. Ivanise Ramos Nogueira recepcionarão as pessoas de suas relações, em sua residencia, á rua Costa Sepulveda, 160, no Engenho do Meio.

— Por motivo do seu aniversario, a srta. Aguinalda Vasconcelos Santos, filha do sr. José Mariano Santos e de sua esposa, sra. Amelia de Vasconcelos Santos, já falecidos, receberá, hoje, muitas felicitações.

— Receberá, hoje, muitos cumprimentos por motivo de seu aniversario, a srta. Maria José Marinho, filha do sr. José Nery da Silva Neto, despachante Estadual, e de sua esposa, sra. Luiza Cavalcanti Marinho Nery.

— Por motivo do aniversario e batizado de sua filha Generosa, o sr. Rafael Simplicio da Silva, funcionario federal, nesta cidade, e de sua esposa, sra. Julia Elias da Silva, recepcionarão as pessoas de suas relações, hoje, em sua residencia, á Estrada do Caenga, 590, Beberibe.

— Por motivo do seu aniversario natalicio, ontem, recebeu muitos cumprimentos o sr. Nelson Alvim Rocha, do comercio desta praça.

FALECIMENTOS

Em sua residencia, á Estrada dos Remedios, nesta cidade, faleceu, ante-ontem, a sra. Amelia Honorina dos Santos, viuva do sr. Luciano F. dos Santos, deixando os seguintes filhos: Antonio, José Luciano, Manoel e Amaro, comerciantes nesta cidade, e as srtas. Precilia e Celina dos Santos. A extinta ainda deixou 6 netos, entre os quais a srta. Miriam de Souza Santos.

O seu sepultamento realizou-se, ás 9 horas de ontem, no cemiterio de Sto. Amaro, perante crescido numero de parentes e amigos.

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

A's 9.30 de hoje, nesta igreja, serão iniciados os trabalhos espirituais, quando apresentará importante mensagem doutrinaria o rev. José Borges dos Santos Junior, representante da Igreja Presbiteriana Unida, de S. Paulo e ás 19 horas, no mesmo recinto, á rua do Principe n. 328, far-se-á ouvir, apresentando uma mensagem evangelistica, o rev. Jader Coelho, representante do campo Presbiteriano no Estado do Espirito Santo, ambos tomando parte no Supremo Concilio da Igreja Presbiteriana do Brasil, que há dias realiza-se nesta cidade.

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

O salão de cultos dessa corporação evangelica, no cais José Mariano, 186, estará aberto, ás 9 e 30 de hoje, para os exercicios do dia.

Após a predica, será meditado o 3.º capitulo da II Epistola a Timoteo (vs. 16 e 17).

A's 16 horas, ao pé da estatua de Joaquim Nabuco, haverá pregação.

A's 18.15, será realizada sessão da União de Moços Presbiterianos no local costumeiro.

A's 20 horas haverá pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DA BOA VISTA

Precedentemente ao estudo biblico, haverá culto matutino, no templo da igreja acima, á rua Conde da Boa Vista, 521, fazendo-se ouvir um dos delegados paulistas no Supremo Concilio da Igreja Presbiteriana do Brasil.

A União da Mocidade, como de ordinario, reunir-se-á ás 18.30, estando na pauta uma preleção socio-doutrinaria por um conhecido orador sacro.

Precedido de atos liturgicos e numeros de musica, haverá, ás 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

O RETRATO DO DIA

Senhorita Letinha Soares, cujo aniversário transcorre hoje. E' filha do jornalista Samuel Soares, nosso companheiro de trabalho, e de sua esposa, sra. Quiterinha Soares

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

OITO HOMENS DE FERRO — Como todo realizador de mérito, Edward Dmytrick possue um estilo proprio, sincero e vigoroso. A honestidade como encara os temas que refletem a realidade social, a perfeita unidade a forma e o conteúdo são caracteristicas das mais notáveis. Dmytrick quase nunca se descuida do significado humano dos seus filmes para se dedicar á formalismos estéticos. Talvez, seja esta uma das suas virtudes mais apreciaveis como diretor cinematografico.

Outro fato interessante é que as suas peliculas são, geralmente, incompreendidas pelo grande público e ocasionam debates em torno dos seus argumentos e conteúdo filosoficos.

O diretor de "O preço de uma vida", a sua obra prima, baseou-se numa peça teatral que foi adaptada á tela por Harry Brown, um dos cenaristas mais categorisados dos estúdios americanos. Ao que parece, o encarregado da cenarização quis ser fiel ao original e, como acontece com a maioria dos filmes adaptados do teatro, conservaram-se os diálogos abundantes e extensos.

Podemos acusar, ainda, a marcação, de teatral, o que não deixa de ser um dos defeitos mais graves.

Mesmo assim, é uma realização de valor, sobretudo, nesta insipida semana cinematografica, digna do talento de dois mestres da cinematografia ianque: Stanley Kramer (produtor) e Edward Dmytrick (diretor).

Apesar de manter uma vasta dialogação, o filme não chega a cansar, devido aos finos toques de ironia e ao hábil emprego dos cortes e movimentos de câmera, principalmente, o travelling.

A sequência inicial, acompanhada pela excelente partitura musical de Leith Stevens, serviu de modo impecavel para criar a atmosfera do filme e apresentar os seus personagens. O ritmo musical destaca-se, tambem, na sequencia em que o soldado brincalhão e sonhador narra a sua aventura numa avenida repleta de mulheres formosas.

Roy Hunt, o diretor de fotografia, sabe o que vem a ser sentido composicional das imagens, enquadramento e efeitos de iluminação.

Um filme correto, dirigido com sobriedade e inteligencia. "Eight Iron Men" serve para comprovar que, ainda se faz bom cinema em Hollywood graças, é claro, a Stanley Kramer que produziu, nestes ultimos anos, obras da envergadura de "Cyrano de Bergerac", "Matar ou Morrer", "A morte do Caixeiro Viajante", "Meus seis criminosos" e "O amor, Sempre o Amor"

OUTROS FILMES — O Parque exibiu "Nódoa Infamante", filme regular. Bom argumento, direção e interpretação corretas. No São Luiz, "O Monstro do Mar", pelicula para fazer médo á crianças e mocinhas ingênuas. — JOMARD MUNIZ DE BRITTO.

SUCESSOS MUSICAIS
Adolpho de Figueiredo S.A.
Relação dos DISCOS mais vendidos á semana passada:
1.º — SO' DESEJO VOCÊ — Angela Maria — (Copacabana)
2.º — «OH» — Wadlir Calmon — (Copacabana)
3.º — VALSA DO SORRISO — Alcies Gerardi — (Odeon)
4.º — MINHA HISTORIA — Carlos Galhardo (R.C.A.)
5.º — VOCE NAO VEIO — Silvio Caldas — (Columbia)
Visite a SECÇÃO DE DISCOS de
Adolpho de Figueiredo S.A.
Rua Nova, 171 — Fone 7224
MAGNUS

CARTAZ DO DIA

S. LUIZ — «A doce inocencia», com Miliza Korjus.

ART e TRIANON — "O maior espetaculo da terra", com Betty Hutton.

PARQUE — «A renegada», com Audrey Totter.

COLISEU — «A Fornarina».

PATHE' — "Nem sangue nem areia", com Cantinflas.

TORRE — «Carnaval em Caxias», com José Lewgoy.

IDEAL — «Sentinelas do deserto».

ELDORADO — «Feitiço branco».

REAL — «Marujos do amor».

ESPINHEIRENSE — «O cantor do jazz».

POPULAR — «O rei do rodeio».

ENCRUZILHADA — «Somos todos assassinos».

S. JOSE' — «Atire a primeira pedra».

IMPERIO — «Tubarões de terra».

GLORIA — "Furia no Congo".

CAJUEIRO — «Amei até morrer».

SOLEDADE — «Jeronimo».

LUAN — «Amar foi seu pecado».

S. JORGE — «3 vagabundos».

GUARARAPES — "Era de violencia".

CENTRAL — "Legião suicida".

CAXANGA' — "Zona proibida".

CASA AMARELA — «Massacre».

DR. SIMÃO FOIGEL
Molestias da Pele
R. Nova, 362 — Fone, 6857
(237)

Comemoraram ontem as bodas de ouro matrimoniais o sr. Jorge Fares Akel e a sra. Nabiha L. Fares Akel. Por iniciativa dos filhos, genros, noras e netos do casal, foi celebrada missa em ação de graças, por D. Antonio de Almeida Morais Junior, arcebispo de Recife e Olinda, na Matriz das Graças. A' noite houve uma recepção na residencia do casal, á rua das Fronteiras, 297

RENNER { A BÔA ROUPA
PARA VESTIR-SE BEM GASTANDO POUCO, FAÇA UMA VISITA Á LOJA DOS UNICOS REVENDEDORES RENNER NESTA CIDADE — CYSNEIROS & CIA. — Rua Duque de Caxias, 281 e PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO DAS AFAMADAS ROUPAS PRONTAS RENNER — EM CASIMIRA, TROPICAL E LINHOS.
ROUPAS DE LINHO A COMEÇAR DE Cr$ — 580,00
" " TROPICAL PURA LÃ DESDE Cr$ — 1.300,00
OFERECEMOS ABSOLUTA GARANTIA DE QUALIDADE
Rua Duque de Caxias, 281
Onde são vendidas as afamadas alpercatas RENNER e a maior linha de produtos de vestuario para homens.
(105)

MARIA LUZANIRA MAIA LEITE-ALBERICO DA SILVA REGO — Na igreja da Soledade, realizou-se, ante-ontem, ás 8 horas, o casamento religioso, com efeitos civis, da senhorita Maria Luzanira Maia Leite, filha do sr. José da Costa Leite e de sua esposa, sra. Eulália Maia Leite, com o sr. Albérico da Silva Rêgo, filho do sr. Dario Rêgo e de sua esposa, sra. Zózima Rêgo. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Paulo Fernando de Barros e sua esposa, sr. Oscar Siqueira e esposa; e, por parte da noiva, o dr. João Domingos da Fonseca e esposa, e o sr. João Tude de Melo. Após a cerimonia, o casal seguiu viagem para Garanhuns, onde fixou residencia.

— No clichê, os noivos, em companhia de pessoa da familia.

Diretamente de New York
seu passaporte para a beleza
Helena Rubinstein tem o prazer de convidá-la
para assistir uma conferência sôbre beleza feminina
que sua representante pessoal,
Mrs. Edna Winters, realizará no Clube Internacional
de 19 a 23 de Julho.
Plano da Conferência
Será o mesmo que Mrs. Winters realizou, com êxito,
nos Estados Unidos e na Europa
... como acentuar a melhor feição de sua personalidade.
... exercicios e dietas para ter um corpo jovem e gracioso.
... ginástica facial francesa para a maior perfeição do rosto.
... últimos segredos e pequenos truques de maquillage.
Durante a conferência, V. receberá de Mrs. Winters
o seu Passaporte para a Beleza.
As palestras serão em português e terão início ás 15 horas
Convites gratuitos nas casas:
Perfumaria Bijou
A Primavera
Camisaria Confiança
Casa Sloper
Camisaria Aliança
Camisaria Rialto
Perfumaria Odalisca
Camisaria União
Camisaria Especial
Casa Silva Rodrigues
Galeria Brasil
Limitado número de lugares
Helena Rubinstein

Getulio Vargas, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

mas da energia e a valorização do homem do campo e assistencia ao trabalhador, desenvolvimento industrial e outros problemas de importancia para a vida do Estado.

MOVIMENTO EM TORNO DE OTAVIO MANGABEIRA

RIO, 17 (Meridional) — Segundo noticias vindas da Baia, acentua-se o movimento ali em torno da candidatura Otavio Mangabeira ao governo do Estado.

Apezar do ex-governador ter declarado que será apenas candidato a deputado, continua o movimento em varios bairros.

Seguiu, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

PROVAVEL APOIO DO P.T.B.

Pelo que se observa, o apoio dos dissidentes pessedistas pernambucanos á candidatura Cleofas tem franca possibilidades de êxito. Restam alguns detalhes a resolver, o que será feito na semana vindoura — decisiva para a unificação das correntes oposicionistas pernambucanas.

Quanto ao Partido Trabalhista, soubemos que existem entendimentos para definir a sua posição politica no Estado. Essas demarches estão sendo mantidas no Rio com a direção nacional do P.T.B. e implicam inclusive, na vinda do ex-ministro João Goulart a Pernambuco afim de participar da campanha pró-Cleofas.

Em algumas fontes, diz-se que o apoio do trabalhismo a João Cleofas é condição importante para que o antigo titular da Agricultura venha a obter a franca colaboração da dissidencia pessedista.

CHAPEUS PARA O VICE-PRESIDENTE RICHARD NIXON...

WASHINGTON, 17 (U.P.) — O deputado Albert Morano, representando a Associação dos Chapeleiros, ofereceu ao vice-presidente da República Richard Nixon, quantos chapeus queira, para que não mais se apresente em público de cabeça descoberta. Em carta aberta ao vice-presidente, Morano disse ter recebido uma carta da Associação dos Chapeleiros, em que êstes se queixam pelo fato de Nixon não usar chapeu, especialmente quanto Churchill, e Eden chegaram a Washington de cabeças cobertas...

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
DE REGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS
REASSUMIU A SUA CLINICA NEUROCIRURGICA

Operacões sobre o cerebro, medula e nervos Epilepsia. traumatismos cranseanos e cirurgia das doenças mentais
CONSULTORIO: Av. Guararapes Ed. Sto. Albino, 7.° and. salas 717|718 — HORA MARCADA

COMANDOS SANITARIOS NOTURNOS, NA BAHIA

CIDADE DO SALVADOR, 17 (U.P.) — A Secretaria da Saúde, da capital baiana acaba de instituir «comandos sanitários noturnos». Sob a direção do próprio secretário Orlina Costa, êsses comandos farão uma fiscalização intensiva nos bares.

NENHUM AUMENTO NA SUBVENÇAO DO DOLAR

RIO, 17 (Meridional) — Tanto no Ministério da Fazenda como no Banco do Brasil, apuramos que é absolutamente destituida de fundamento a noticia de que o govêrno cogita aumentar de 5 cruzeiros a subvenção por dolar do café. Os porta-vozes oficiais afirmaram que os rumores a respeito, como outros que têm surgido nos últimos dias, decorrem de manobra comercial, visando deprimir o mercado.

SERA' MANTIDA A POLITICA CAFEEIRA

RIO, 17 (Meridional) — Falando na Comissão do Centro do Comércio do Café, em Santos, o presidente do Banco do Brasil, Marcos de Souza Dantas, declarou que o govêrno está no firme propósito de manter a atual politica de defesa do café, dentro do preço minimo de 87 dolares por libra do peso do produto, fixado em recente decreto. De nenhuma forma será alterada a politica do nosso produto básico. Pelo contrário, será robustecida esta posição.

AUMENTO PARA OS MARITIMOS

RIO, 17 (Meridional) — O Sindicato Nacional de Oficiais de Náutica, em assembléia realizada ôntem, aprovou a nova tabela de salários constante do memorial que será enviado aos armadores. Para os comandantes, pleiteiam 24 mil cruzeiros mensais; imediato, 18 mil; primeiro piloto 14 mil, e segundo 12 mil.

NOTICIAS DO PORTO

Registrou-se, ontem, em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— Loide México, nacional, dos portos dos Estados Unidos, encontra-se ancorado no armazem 5. Amanhã, zarpará em demanda aos portos do sul do país.

— Del Mundo, norte-americano, dos portos dos Estados Unidos, acha-se acostado no armazem 3. Amanhã, rumará em demanda aos portos do sul.

Estão sendo esperados, hoje, em nosso porto os seguintes navios:

— Alpe, italiano, dos portos da Itália, para os arrecifes.

— Ararangua, nacional, dos portos do sul, para o armazem 7.

— Mormacowl, norte-americano, dos portos dos Estados Unidos, para os arrecifes.

— Itahité, nacional, dos portos do sul, para o armazem 6.

— Antonio Ramos, nacional, dos portos do sul, para o armazem 6.

— Antonio Ramos, nacional, dos portos do sul, para o armazem 15.

Amanhã:

— La Plata, sueco, dos portos da Suecia, para os arrecifes.

— Piauhy, nacional, dos portos do sul, para os arrecifes.

— Rio Doce, nacional, dos portos do sul, para os arrecifes.

— Inconfidente, nacional, dos portos do sul, para os arrecifes.

— Joazeiro, nacional, dos portos do sul, para os arrecifes.

Dia 20:

— Cabedelo, nacional, dos portos do norte.

— Bintang, holandês, dos portos da Alemanha.

— Andino, chileno, dos portos do Chile.

— Guarassu, nacional, dos portos do sul.

— Sunda, norueguês, dos portos da Dinamarca.

AVISO

DR. MIGUEL ARCHANJO avisa aos seus clientes e amigos que durante a sua permanencia no sul do Pais, o DR. JOÃO LUCENA atenderá a sua clinica, no Edificio Vieira da Cunha, salas 108 e 109, das 16 às 18 horas.

(22015)

DR. MEDEIROS DE BRITO
DO HOSPITAL PORTUGUÊS
Doenças internas, (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins). Sifilis, Vias Urinarias, Eletricidade Médica.
Cons.: Rua Nova, 362, 2.° andar. 10 às 11 e 15 às 18.
FONE, 7103 — Res · Av. Norte, 8063

ADQUIRA

SEU APARTAMENTO NO CENTRO DA CIDADE, E GOZE DAS VANTAGENS DAS PROXIMIDADES DO MAIS BELO PARQUE DO RECIFE — O JARDIM 13 DE MAIO.

EDIFÍCIO UNIÃO

Frentes para Rua da Saudade (Jardim 13 de Maio) e Rua da União. Lado da sombra com a ventilação de Olinda.

ACOMODAÇÕES: Sala única de estar e jantar com 7,15 x 4,20 Três dormitórios, sanitário completo, cozinha (5,72 x 3,00) quarto e banheiro para empregadas e lavandaria.

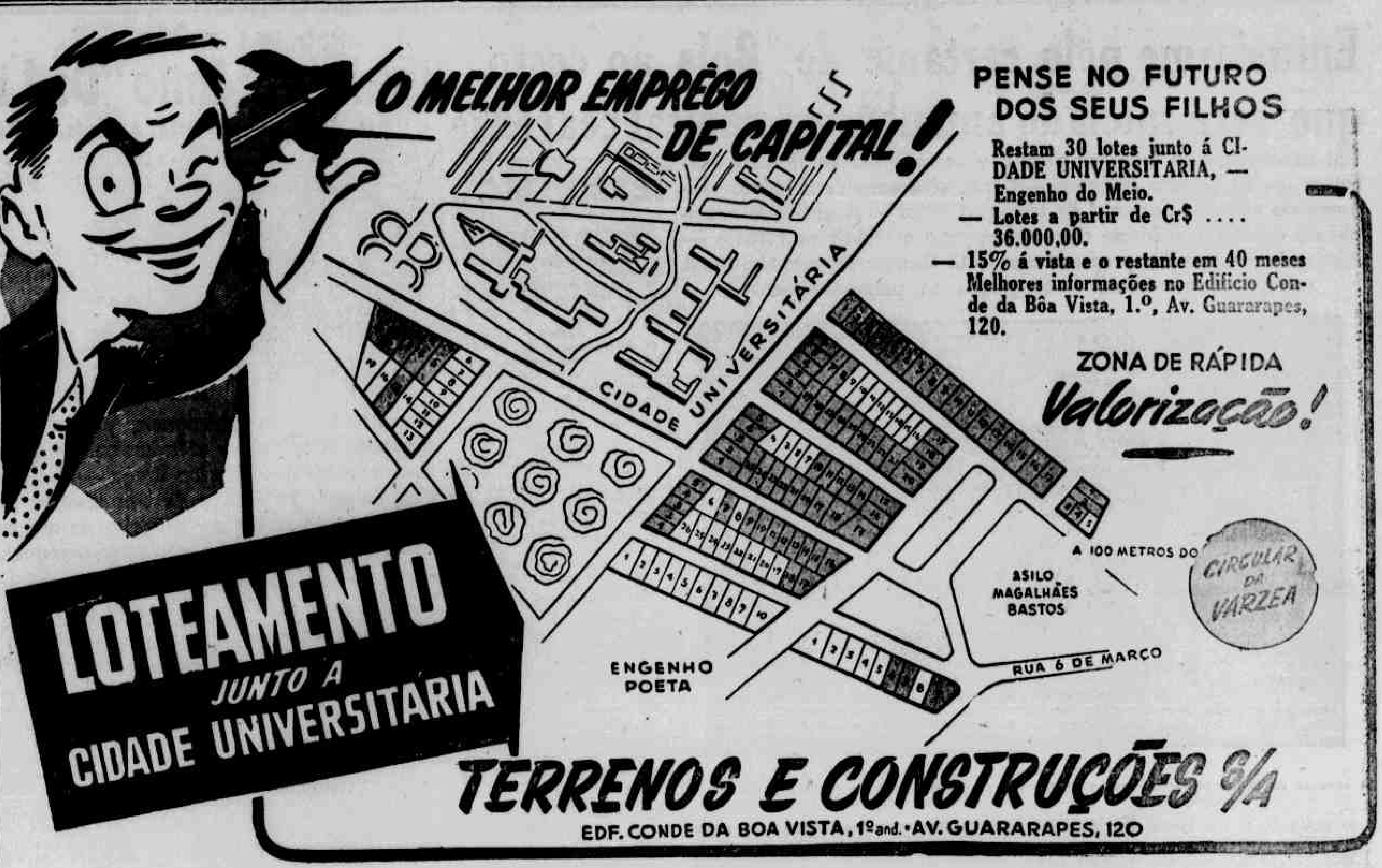
FINANCIAMENTO DE 70%

RESTAM POUCAS UNIDADES

Informações: Av. Guararapes, 58
Loja 7. Edf. Santo Albino
Fone 7352 — Recife

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S/A

E.P.R. (81)



PENSE NO FUTURO DOS SEUS FILHOS

Restam 30 lotes junto á CIDADE UNIVERSITARIA, — Engenho do Meio.
— Lotes a partir de Cr$ .... 36.000,00.
— 15% á vista e o restante em 40 meses Melhores informações no Edificio Conde da Bôa Vista, 1.°, Av. Guararapes, 120.

TERRENOS E CONSTRUÇÕES S/A
EDF. CONDE DA BOA VISTA, 1º and. · AV. GUARARAPES, 120

Noticias da Paraíba

(Conclusão da 2.ª pag.)

dita, com missa, ás 5 horas, celebrada pelo monsenhor José Coutinho e, ás 6 horas, por Frei José Maria Casanova, acompanhada de canticos pelo orfeão do Colegio de Nossa Senhora de Lourdes. Durante esta missa, haverá a primeira comunhão de cem crianças, devidamente preparadas.

O programa de encerramento, no domingo 18, é o seguinte:

5 horas — Missa.

6 horas — Missa celebrada pelo sr. Arcebispo Metropolitano, com canticos a cargo do orfeão do Colegio Pio X, e comunhão geral.

9 horas — Missa solene, cantada pelo côro do Orfanato Dom Ulrico sob a direção do maestro Jovelino Bezerra, e sermão ao Evangelho.

10 horas — Exposição do Santissimo.

16 horas — Hora Santa pregada pelo padre Fernando Abath.

17 horas — Procissão e, ao recolher, Ladainha, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

O sr. José Alves da Costa, representante da Comissão de Marinha Mercante, neste Estado, e pessoa muito relacionada em nossos circulos.

— O sr. Edmundo Marques, funcionario do Departamento de Publicidade.

— O sr. João Batista, auxiliar do comercio desta cidade.

— A senhorita Maria do Carmo Costa, filha do sr. Leoni José da Costa, funcionario estadual, e de sua esposa, sra. Maria de Melo Costa.

— O menino Paulo Sergio, filho do sr. Joel Souto Maior e de sua esposa, sra. Margarida Souto Maior.

— O agronomo Salomão Ferreira, residente em Areia.

— A senhorita Eunice Pires, filha do sr. Manuel Pires, já falecido e de sua esposa, sra. Ester Pires.

— A senhorita Maria do Carmo Alves, filha do sr. Luiz Alves, e de sua esposa, sra. Luiza Pereira Alves.

— O sr. Severino Gomes de Lima, funcionario estadual.

— A senhorita Marlene da C. Lima, filha do sr. Manuel Firmino de Lima, e de sua esposa sra. Maria da Cunha Lima.

— O jovem Helio Leite Lira, filho do sr. Antonio Alves de Lira, e de sua esposa, sra. Luiza Leite Lira.

— O sr. Durval Henriques de Castro, funcionario estadual, residente nesta capital.

— A senhorita Marluce Gonçalves de Carvalho, filha do sr. Miguel dos Anjos Gonçalves, proprietario nesta capital, e de sua esposa, sra. Osvalda Gonçalves de Carvalho, já falecida.

— O sr. João Ferreira de Lima, do comercio desta praça.

— A senhora Maria Lidia de Andrade, viuva do sr. Augusto Gomes de Andrade.

— A senhorita Margarida Pinho Mendes, filha do sr. Damião Mendes, funcionario estadual e de sua esposa, sra. Laura Pinho Mendes.

Eleita a primeira diretoria da Associação dos Bancos da Paraiba — Inauguração, hoje, da nova turbina «Stal» para refôrço do fornecimento de energia elétrica à capital — Uma comissão de avicultores paraibanos realiza entendimentos no Rio em defesa do sisal — Ato do Executivo — Sociais — Diversas

JOÃO PESSOA, 17 — No edificio da Associação Comercial desta cidade, realizou-se, ontem, ás 10 horas, uma reunião da Associação dos Bancos da Paraiba, recentemente fundada e ainda em fase de estruturação.

Compareceram representantes de todos os estabelecimentos bancários da capital, ocupando a presidencia dos trabalhos o sr. João Brasil de Mesquita, diretor-gerente do Banco do Estado da Paraiba.

A primeira deliberação do plenario foi eleger uma diretoria provisoria para orientar os trabalhos sociais, elaborar os estatutos e promover o registro da Associação. Esta diretoria ficou assim constituida:

Presidente — João Brasil de Mesquita.

Vice-presidente — João Raposo Filho.

Secretario — Joaquim Solano da Silva.

Tesoureiro — Antonio Cunha.

Orador — Dr. Bento Pereira Diniz.

Elegeu-se, do mesmo modo, o Conselho Fiscal que ficou integrado pelos srs. dr. Carlos Porto Viana, Jader da Silva Benedito e Moacir Cartaxo.

Ao longo dos trabalhos ficou deliberado que a Associação comunicaria aos Bancos de Campina Grande e de outras cidades do interior paraibano a sua fundação e funcionamento, solicitando de todos a inscrição como associados.

Ainda de acôrdo com a solicitação feita pela Confederação Nacional do Comércio, a nova entidade escolheu o dr. Carlos Viana como representante dos Bancos locais junto ao Conselho Consultivo do Banco do Nordeste.

Durante o periodo de organização da nova sociedade, esta continuará funcionando na Associação Comercial desta cidade, gentilmente cedida pela sua Diretoria.

INAUGURAÇÃO DO NOVO CONJUNTO ELETRICO

Realiza-se hoje, ás 10.30 horas, a inauguração da turbina Stal, adquirida pelo governo do Estado para refôrço do fornecimento de energia eletrica a esta capital.

Com o novo aparelhamento, espera-se que o Departamento de Serviços Eletricos fique provido de meios para atender ás necessidades imediatas da cidade, por isso que a turbina Stal tem capacidade para fornecer até 2.500 kws. de energia.

Ao ato inaugural estarão presentes altas autoridades, representantes da imprensa e pessoas da indústria e do comércio locais, especialmente convidados.

SOLUÇAO DO PROBLEMA DA AGAVE

Encontra-se no Rio de Janeiro, desde alguns dias, uma comissão de agavicultores paraibanos, á frente o secretario da Agricultura dêste Estado, dr. José Fernandes de Lima, realizando entendimento com as altas autoridades federais em prol de uma solução para o problema da agave que constitui, como se sabe, um dos esteios de nossa economia.

A êste propósito, a Federação do Comércio da Paraiba dirigiu ao ministro José Americo o seguinte telegrama:

«Comunicamos a v. excia. encontra-se nessa metropole a comissão de agavieiros credenciada pelo governo do Estado, por esta entidade, pela Associação Comercial de João Pessoa e pela Federação das Associações Rurais da Paraiba, composta dos srs. dr. José Fernandes de Lima, deputado Pedro Gondim, dr. Antonio Santiago, dr. Laudemiro Leite de Almeida, industrial Heitor Gusmão e dr. José Inacio Pereira Miranda, afim resolver assuntos relacionados produto básico economia nosso Estado. Como entidades sempre contaram patriótico apoio v. excia. defesa interesses nosso Estado, esperamos decisiva cooperação eminente conterraneo junto ministro da Fazenda, presidente Getulio Vargas e demais autoridades do país. Atenciosas saudações. a) Corálio Soares de Oliveira, presidente Federação do Comercio da Paraiba».

O signatario do telegrama acima recebeu do titular da Viação o seguinte despacho, em resposta:

«Resposta seu telegrama informo estou acompanhando com todo empenho a comissão de agavieiros, já tendo conseguido promessa de financiamento do ministro Osvaldo Aranha, em audiencia com este titular para tratar do assunto. Cordiais saudações. a) José Américo, ministro Viação».

Além disto, continuam a chegar noticias da intensa atividade de que a comissão paraibana vem realizando no Rio, para o que está contando com o apoio integral do ministro José Americo, dos senadores Ruy Carneiro e Assis Chateaubriand, dos demais membros da nossa representação federal e do industrial conterraneo José Vasconcelos.

JORNALISTA JOSE' LEAL

Por motivo do transcurso, ontem, do seu aniversario natalicio, o jornalista José Leal, redator-chefe do jornal O Norte e presidente da Associação Paraibana de Imprensa, foi alvo de expressivas manifestações de apreço e simpatia, quer dos seus confrades pessoenses, quer da sociedade local em cujos circulos desfruta de grande conceito e estima.

ATO OFICIAL

O sr. governador do Estado assinou um ato renomeando, a pedido, o agente fiscal Edvar Barreto Formiga, da coletoria estadual de Piancó para a de Antenor Navarro.

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

O sr. Admilson Fernandes Lira, auxiliar da Companhia de Usinas São João e Santa Helena.

— A menina Severina Maria, filha do sr. Manoel Felix da Silva, e de sua esposa, sra. Maria Nilia da Silva.

— A menina Gláucia Maria, filha do sr. Vicente Paula dos Santos, do comércio desta praça.

— A srta. Avany Fernandes, filha do sr. Manoel Fernandes, funcionário da Imprensa Oficial.

— A menina Janice, filha do sr. João de Almeida Albuquerque, e de sua esposa, sra. Eliza Machado de Albuquerque.

— A sra. Enedina Martins de Souza, esposa do sr. Francisco de Souza Carneiro, residente nesta cidade.

— As srtas. Maria do Carmo e Maria de Lourdes Onofre, filhas do sr. José Onofre de Miranda, e de sua esposa, sra. Ester de Souza Miranda, residentes em Araruna.

— O sr. Chateaubriand Medeiros, comerciante nesta cidade.

— O sr. Benedito Leite, funcionário aposentado da Imprensa Oficial.

— O jovem Adilson Martins de Araújo, comerciante nesta cidade.

— A menina Iris, filha adotiva do sr. José Porfirio de Brito, funcionário da Imprensa Oficial, e de sua esposa, sra. Dina Macêdo de Brito.

— O sr. Custódio de Figueiredo Martins, funcionário aposentado da Imprensa Oficial.

— A sra. Maria Carmem Cantalice Soares, esposa do dr. João Soares, médico com clinica nesta capital.

Pelo evento, a aniversariante recepcionará em sua residencia às pessoas de suas relações de amizade.

— O casal Acylino de Lima Medeiros-Josefa Sobral de Medeiros.

O distinto casal será, por certo, bastante cumprimentado pelas pessoas de suas relações de amizade.

— A sra. Neuza Fialho de Vasconcelos, esposa do sr. Orlando Vasconcelos, diretor da Rádio Arapuan.

A aniversariante, que é pessoa bastante relacionada em nossos circulos sociais, deverá ser muito cumprimentada por parte dos que formam o seu circulo de amizades.

VIDROS PLASTICOS
PARA LANTERNAS
TRAZEIRAS
E
DIANTEIRAS
DE TODAS AS MARCAS DE AUTOMOVEIS
Somente na
CASA DOS ACCESSORIOS

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
Prevenção — Diagnostico — Tratamento
DR. JOÃO RUFINO
Radiografia dos pulmões
Ed. SLOPER — sala 37

TUBOS, CHAPAS E FERRO REDONDO

OS MELHORES PREÇOS
albino silva
COMÉRCIO S.A.
AV. MARQUÊS DE OLINDA, 191 — RECIFE

Entusiasmo pelo certame de "Bola ao cesto", que será iniciado amanhã, na capital cearense

Um acontecimento invulgar para a vida social-desportiva de Fortaleza — 10 Estados inscritos —O primeiro caso surgido nas vesperas do certame nacional de «basquetebol» — A entidade maranhense adulterou a idade dos atletas para competir no torneio — Eliminada na reunião preparatoria — O Congresso, amanhã — A noite, a rodada inicial — Elogiados os pernambucanos

A chegada da delegação pernambucana de basquetebol juvenil, num flagrante no aeroporto do «Cocorote» pouco depois de desembarcar na capital cearense

FORTALEZA, 17 (De Viriato Rodrigues) — Depois de uma viagem feita normalmente, encontramo-nos deste ante-ontem entre os cearenses. Desta feita, acompanhando a delegação pernambucana de basquetebol juvenil, que intervirá no certame brasileiro de «bola ao cesto», cujo inicio está marcado para segunda-feira proxima, em virtude do atraso de três delegações do Sul: Minas, Distrito Federal e Bahia.

ENTUSIASMO PELA MARATONA

O mundo desportivo-social desta capital está em verdadeiro reboliço com a realização do sensacional torneio de basquetebol, promovido pela **Confederação Brasileira de Basquetebol**. Cartazes, anuncios por todos os lados, farto noticiario nos jornais com fotos nas primeiras paginas, eis em resumo o que notamos nas horas que antecedem ao magnifico certame de «bola ao cesto», que envolverá nada menos de 10 Estados, numa demonstração eloquente de que os esforços empreendidos pelos cearenses para que a sede fosse em Fortaleza, não foram embaldes.

Sendo o basquetebol uma das forças do desporto local, pois grandes e pequenos clubes disputam normalmente a hegemonia do «bola ao cesto», não poderia deixar de vibrar o publico aficionado e mesmo aqueles que são de algum modo indiferentes a esse esporte. A bonita capital cearense vive horas de intenso entusiasmo, entusiasmo que cresce ao passo que se aproxima a hora das primeiras disputas. E, na realidade, o interesse é invulgar, esperando-se que o campeonato alcance exito absoluto em todos os sentidos.

Pelo que temos observado, as representações inscritas estão credenciadas a exibições satisfatorias. Os treinos realizados até o momento, bem demonstram o que afirmamos. Motivo por que somos de opinião de que a de basquetebol redundará num sucesso sem precedentes na historia do «bola ao cesto» nacional.

FRACASSOU O CONGRESSO

Pelas 20 horas de ontem, seria realizado o Congresso para a feitura da tabela e outras determinações. Não foi possivel, no entanto, tal realização. Isso devido à falta de numerosos representantes credenciados para as resoluções. Com três delegações sainda por chegar e, por outro lado, a irregular inscrição dos maranhenses (até as idades dos atletas foram adulteradas), dificil se tornaria tomar qualquer medida concreta.

No aeroporto «Pinto Martins», o técnico Ernesto Lenck, quando era ouvido pela reportagem dos «Associados» do Ceará, e pelo nosso enviado

Depois de varios debates preliminares, o presidente da reunião, o conhecido arbitro João Carlos Cantuaria, representante da CBB e secretariada pelo sr. Carlos Gentil Ribeiro, tambem do orgão maximo de «bola ao cesto», teve de levantar a sessão. Ficou, então, decidido que na segunda-feira, á tarde, seria definitivamente realizado o Congresso e á noite desse mesmo dia, o certame seria iniciado.

O PRIMEIRO CASO CRIADO

Em todos os torneios os casos não deixam de aparecer. No inicio, no meio ou no fim. Nesse certame de basquetebol, o primeiro caso já surgiu. Lamentavelmente, as autoridades da Federação Maranhense de Basquetebol, não sabemos porque, enviou para Fortaleza uma delegação de adultos e não de juvenis, conforme preceitua o regulamento.

O fato causou especie entre os concorrentes. Os dirigentes da CBB levaram o caso á entidade maxima, para os devidos fins, sabendo-se, de antemão, que a entidade maranhense será punida rigorosamente. Lamentavelmente, os «gonçalvinos» não poderão competir, ficando, porém, acertado que, não sendo culpados os atletas que vieram a Fortaleza, a delegação poderá permanecer nesta capital até terça-feira, como premio.

ELOGIADOS, OS PERNAMBUCANOS

O presidente do Congresso pediu aos participantes da mesa para aprovar um voto de louvor á delegação pernambucana. Houve certa surpresa na proposta, mas o sr. Carlos Cantuaria explicou: a chefia da delegação pernambucana trouxera todos os documentos em absoluta ordem. Certidões de idade, o preenchimento das fichas de inscrição se encontravam perfeitamente em ordem, não havendo dificuldade em aprová-los.

Na foto acima, vemos o dr. Alvaro Mélo, diretor do Nautico Atletico Cearense e Pedro Cavalcanti, presidente da delegação de Pernambuco, ladeados pelos jornalistas Viriato Rodrigues, Juarez Furtado e Miguel Sales, todos dos «Diarios Associados»

Tenho, etc.

(Conclusão da 14.ª página)

Castro, Aldemar, Paraiba, Mituca, Tonho e Calico dormiam a sono solto.

O reporter aproximou-se dos craques santacruzenses e foi colhendo opiniões sobre a partida com o **Nautico**.

JAIME

O centro-avante dos tricolores, que obteve «sursis», disse: «Espero ganhar o jogo, embora reconheça que a partida é bem dificil. Temos de nos empenhar no sentido de oferecer ao publico um bom espetaculo de futebol».

PALITO

Palito, o popular zagueiro pernambucano, resolveu em poucas palavras o que pretendia: «Lutarei, com todas as minhas forças, pela vitoria do meu clube».

NEVES

Um dos bons goleiros da cidade, Neves tambem prestou sua declaração: «Se fôr escalado, tudo darei pela vitoria do meu clube».

MILTON

O ex-tecnico Milton e atual jogador, explicou: «O **Santa Cruz** tem pela frente um adversario como outro qualquer, do mesmo nivel tecnico. Por isso, o jogo vai ser muito duro».

TONHO

Em seguida, Tonho, que despertara da sesta, ainda esfregando os olhos, afirmou: «Tudo O.K., na concentração dos tricolores. Todos bem dispostos. Resta, apenas, aguardar a hora do grande choque».

MITUCA

Esse excelente meia, que foi aproveitado pelo tecnico Oto Vieira, recebeu o reporter com toda distinção e disse: «Muito devo ao tecnico tricolor pela minha inclusão na equipe principal do **Santa Cruz**. Espero vencer o **Nautico** porque o nosso quadro vem jogando bem».

PARAIBA

O popular jogador coral Paraiba, que tambem tem seus admiradores, deu a sua opinião: «Se fôr mesmo escalado, na extrema canhota, saberei lutar pela vitoria do meu clube».

ANANIAS

O medio Ananias não hesitou em afirmar: «O jogo é para quem mais acertar. Entretanto, acredito na vitoria do meu clube».

JORGE DE CASTRO

Levantando a cabeça do travesseiro, o ponteiro Jorge de Castro afirmou: «Estou disposto a ganhar o jogo».

ALDEMAR

O medio direito Aldemar é um dos mais destacados valores do nosso futebol, embora tenha jogado em poucas partidas nesta cidade. O jogador egresso do **Flamengo**, do Rio, conquistou a sua torcida. Disse ele: «Pela dureza da partida, acho que a vencerá o que melhor souber aproveitar as oportunidades».

SANTANA

Zagueiro, ex-defensor do **America**, Santana, que sempre teve muita sorte jogando contra o **Nautico**, assim se expressou: — «Confio na vitoria do meu clube».

CALICO

E' Calico um dos jogadores mais destacados da sua equipe. Não podia fugir, assim, á «enquete» que traduz o estado de espirito de cada atleta: «Pretendo fazer muita força pela vitoria do meu clube».

EDINHO

O último a ser abordado sobre o jogo foi Edinho. O medio tricolor não se fez de rogado e disse: «Tenho muita confiança na vitoria. Esperamos que a luta se processe num clima de completa cordialidade».

FALTA DE CARNE EM S. PAULO

S. PAULO, 17 (Meridional) — Agravou-se a situação do abastecimento de carne para a população paulista, por que os abatedores não forneceram, ôntem, o produto no intuito de provocar a sua alta.

Decadencia do futebol em Ribeirão

Fernando MOTA

(Para o «D. P.»)

RIBEIRAO, julho Já tive a oportunidade de escrever nesta pagina sobre alguns clubes esportivos de Ribeirão. Entre eles, o **Ribeirão Esporte Clube** e o **Estudantes Esporte Clube**, que, embora modestos, procuravam, pouco a pouco, soerguer o nome esportivo da «Princesa dos Canaviais». Se o **Ribeirão** vinha se reajustando, o **Estudantes** dia a dia vinha se impondo no conceito esportivo local. Daí o movimento progressivo que destacavamos nestes dois clubes sem prever, vem de longe, o fracasso de ambos.

Se, de um lado, distinguiamos um **Ribeirão** querendo reviver as suas glorias, de outro divisavamos um **Estudantes** proporcionando-nos boas tardes esportivas, organizando e realizando seus certames internos, lançando campanhas vitoriosas e, sobretudo, demonstrando que à monotonia dos nossos esportes estava quebrada atraves do seu pavilhão rubro-negro. Analisavamos os passos de ambos os gremios, sem, entretanto, percebermos que ao **Estudantes** restavam poucos dias de vida e do **Ribeirão** já estava bem proxima a decadencia. Pois tudo isto acaba de suceder. O rubro-negro encerra definitivamente a sua carreira e o alvi-negro mergulha naquele silencio já tão conhecido por nós.

Resta-nos o **Ferroviario Esporte Clube**. Mesmo que tenha o titulo de caçula nos esportes matutos, muito poderá fazer pelo nosso desenvolvimento esportivo. Euclides Melo é a figura maxima dos alvi-verdes ferroviarios. No compasso de sua batuta, os «periquitos» ribeirãoenses vêm se apresentando ao nosso publico esportivo. Há poucos dias, presenciei uma de suas exibições, frente ao conjunto do **Caxangá Futebol Clube**. Colheram um expressivo triunfo de cinco tentos a um. Apesar da elastica contagem obtida pelos pupilos de Euclides, ainda não podemos fazer um prognostico exato, já que a equipe ferroviaria ainda não teve a oportunidade de debater-se com um conjunto possuidor de certo cartaz. Entretanto, negar que os companheiros de Jeová estão melhorando sucessivamente, isto não podemos deixar de frizar. A equipe é muito nova, especialmente em conjunto. Logo, vamos aguardar outras oportunidades que, por certo, eles nos vão proporcionar. Não lhes negaremos incentivo, afim de que o futebol de Ribeirão não fique resumido na «hora da saudade»...

NO MUNDO DAS REDEAS

Grande prêmio "Dr. Lineu dè Paula Machado"

Será corrido hoje, á tarde, no Hipodromo da Madalena — Programa

O **Joquei Clube de Pernambuco** realizará, hoje, em prosseguimento ao seu programa turfistico, no Hipodromo da rua Carlos Gomes, um atraente meeting de seis equilibradas provas, que estão assim organizadas:

1.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Nativo".

	ks.
1—LEX	52
2—ENCANTA MOÇA	56
3—CURRIOLA	46
4—MAURITI	46
5—ESQUEMA	48

2.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Mimosa".

	ks.
1—NERO	52
2—BROWN BOY	50
3—PALMARES	52
4—VOLTA ALEGRE	50

3.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Fidalgo".

	ks.
1—MINERVA	48
2—BARROSO	50
3—PRIMO FELIZ	56
4—RIDETE	48
5—REBELDE	48

4.º PAREO — 1.500 metros — Dotações de Cr$ 6.000,00 e Cr$ 600,00 — Classico DR. OLIMPIO ROMEIRO.

	ks.
1—MONTERO	50
2—TEHUACAN	50
3—PHILIDOR	52
4—VANDREMIAIRE	46

5.º PAREO — 2.000 metros — Grande Premio DR. LINEU DE PAULA MACHADO — Dotações de Cr$ 7.000,00 e Cr$ 700,00.

	ks.
1—COBIÇADO	54
2—MOULIN ROUGE	56
3—ARANDU	44

6.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Xau".

	ks.
1—GRANADEIRO	54
2—INCENDIO	56
3—CASTIGO	54
4—FUXICO	50
5—RIO NEGRO	54
6—DIACUI	46

ONTEM NO AEROPORTO

Transitou hoje, de madrugada, pelo Recife, o quadro principal do «Madureira» — Esperado o brigadeiro Newton Braga — Vai concluir estudos no Museu de Aeronáutica de Paris — Submetido ao primeiro ensaio em vôo o avião comercial a jato norte-americano

Dois aviões comerciais internacionais chegaram ao aeroporto dos Guararapes, durante o dia de ontem: SAS, de Santiago, para Estocolmo e SWISSAIR, de São Paulo, para Zurique. Ante-ontem, chegaram: PANAIR, de Hamburgo, para Santiago: SWISSAIR, de Zurique, para São Paulo; KLM, de Amsterdam, para Buenos Aires; PANAIR, de Buenos Aires para Beirute e ALITALIA, de Buenos Aires, para Roma.

DE VOLTA DA EUROPA O MADUREIRA

Esteve em transito pelo aeroporto dos Guararapes, na madrugada de hoje, viajando a bordo do Constellation da PANAIR, procedente de Frankfurt, o quadro principal do MADUREIRA, do Rio, que acaba de realizar uma excursão ao Velho Mundo, onde obteve nove vitorias, quatro empates e quatro derrotas.

No mesmo avião viajou, de regresso a esta cidade, o nosso companheiro Almeida Castro, diretor-artistico da RADIO TAMANDARÉ, que fôra á Suiça fazer a cobertura dos jogos da Copa do Mundo.

ALTO FUNCIONARIO INTERNACIONAL

Viajando a bordo do DC-6B da SWISSAIR, esteve em transito por esta cidade, ante-ontem, vindo da Europa, o sr. Durie Figueiredo, alto funcionário internacional da Organização Internacional do Trabalho. Vai ao Rio onde se demorará cêrca de dois meses, em goso de férias.

BRIGADEIRO NEWTON BRAGA

Deverá transitar, hoje, de madrugada, pelo Recife, viajando a bordo do Constellation da PANAIR, que faz a linha Buenos Aires — Londres, o brigadeiro Newton Braga, que se destinará à França, onde vai concluir estudos no Museu Aeronautico de Paris, seguindo depois para Londres, onde assistirá ao concurso de planadores que será realizado no periodo de 26 do corrente a 4 de agosto próximo, em Camfhil, na Inglaterra.

SUBMETIDO A ENSAIO O PRIMEIRO AVIÃO COMERCIAL A JATO YANKEE

Noticias vindas dos Estados Unidos informam que acaba de ser submetido ao primeiro ensaio em vôo um avião BOEING 707, o primeiro aparelho comercial a jato construido naquele país. Desenvolve esse avião a velocidade horaria de 880 quilômetros, podendo transportar de 80 a 130 passageiros. A envergadura é de quarenta metros e a fuselagem mede trinta metros de comprimento. A propulsão é dada por quatro turbinas.

Segundo se sabe o BOEING 707, poderá atravessar o Atlantico Norte em menos de sete horas.

TREINAMENTO DE PILOTOS

Um novo método de familiarização de pilotos com aeroportos para êles ainda desconhecidos, acaba de ser elaborado pela **Pan American World Airways**.

O capitão Kimball J. Scribner, chefe de pilotos da Divisão do Atlântico da PAA, demonstrou recentemente o novo método — um filme panorâmico que descreve visual e oralmente todos os detalhes dum aeroporto — a representantes da Junta Aeronáutica Civil (JAC) e da Administração de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos (AAC). De acôrdo com a publicação **Aviation Daily**, orgão semi-oficial da indústria da aeronáutica, a apresentação do filme deixou impressão bastante favorável.

Pela primeira vez na indústria do transporte aéreo uma pelicula cinematográfica foi planejada para adaptar-se fielmente à vida real, e tornar desnecessários os treinamentos de aterrissagens e decolagens.

A fita que tem uma hora de projeção, foi rodada durante nove mêses, sob a direção do capitão Scribner, no Aeroporto La Guardia em Nova York, e, se fôr aprovada pelas autoridades governamentais, possibilitará aos pilotos, pela primeira vez, a utilização do Aeroporto La Guardia sem prévios exercicios práticos.

De acôrdo com o capitão Scribner o uso da fita panoramica traria quatro vantagens sobre o sistema atualmente usado.

1.º — Dá ao piloto uma visão completa do aeroporto.

2.º — A fita ajudaria a eliminar os ruidos nas zonas residenciais perto dos aeroportos, uma vez que evitaria os repetidos vôos de treinamento de centenas de pilotos em cada um dos aeroportos das rotas comerciais.

3.º — Traria às emprêsas aereas uma economia de milhões de dolares, uma vez que não haveria necessidade de treinamentos dispendiosos.

4.º — Os pilotos poderiam concentrar tôdas as suas atenções nos filmes panorâmicos e ouvir atentamente as narrações sôbre as caracteristicas principais e particularidades topográficas dos diversos aeroportos.

O filme da Pan American foi rodado com uma câmara equipada com lentes panorâmicas, afim de que o piloto possa ver exatamente o que o comandante vê da sua cabine de comando.

PASSAGEIROS EMBARCADOS PARA O RIO PELO CONSTELLATION DA PANAIR

Embarcaram, nesta cidade, para o Rio, pelo Constellation, da PANAIR, ontem, as seguintes pessôas: Henrique Covo, Joaquim Lacerda, Gastão Camargo, Pinchas Berenstein e Rubens Berardo.

PASSAGEIROS PARA O EXTERIOR

Embarcaram, nesta cidade, pela PANAIR: para Lisbôa, Augusto Nunes Alves e para Beiruth, Found Michel Ragi.

AVIÕES ESPERADOS, HOJE E AMANHÃ

Hoje: PANAIR, de Frankfurt, para Buenos Aires; PANAIR, de Buenos Aires, para Londres: SAS, de Estocolmo, para Buenos Aires e KLM, de Buenos Aires, para Amsterdam.

Amanhã: ALITALIA, de Roma, para Buenos Aires; PANAIR, de Beirute, para Buenos Aires e KLM, de Amsterdam, para Santiago.

MOVIMENTO DOS AVIÕES DE CABOTAGEM

Passageiros embarcados, ontem, nesta cidade, pelos aviões da PANAIR: para Maceió, Jaime Magalhães, Jaime Melo, José Romão Filho, Benedito de Souza, Manuel Campelo, Manuel Santos, Samerino Lima, Eraci Lima, Enjoiras Lima, Carla Lima, Nara Lima, João Cavendish, Helena Cavendish, Edgar Ribeiro, Ari Barbosa, Maria Barbosa, Marise Barbosa; para Salvador, Odd Mjelde, Antonio Ferreira; para Vitoria, Ely Neto e Renato Machado; para o Rio, Naum Chasan, Donato Soares e Pedro Lins Palheira, Candido Ribeiro, Clelia Ribeiro e Francisco Coutinho; para João Pessôa, Aristoteles Azevedo e Jaime Lira; para Natal, Antonio Araújo e Ernesto Weiss; para Mossoró, Assis Holanda, Darcy Lima e irmã Francisca de Souza; para Fortaleza, Robert Dougall, Cefas Augusto Dourado, Luiz Pombo, João Selviro e Ana Maria; para São Luiz, Elias Haikel, Melhem Haikel, Dourival Nascimento, Jackson do Pandeiro, Almira Castilho e Nestor de Carvalho; para Belém, Alfredo Basto, Amauri Coutinho, Walter Costa Costa e Fernando Costa.

Pelo LOIDE: para Campina Grande, Martiniano Nascimento, Peter Ernst Lazans e José Roberto Almeida; para Fortaleza, Viriato Rodrigues, Pedro Cavalcanti, Antonio Rodrigues da Silva, José Barbosa de Oliveira, Iolanda Lenck, Nilton Acya, Gildo Benicio de Melo, Giovanni Rodrigues da Silva, Luciano Rodrigues Soares, Isaac Scholnic, Frederico Salazar, Rui Barbosa Oliveira, Adalberto Medeiros, Edson Ferreira da Silva, Aluisio Maranhão Dias, Zeudo Claudio Vital, Pio Torrecillas Soriano, Pelegrin Juan Pons, José Jubert Escapa, Alfredo Melina Penaliel, José Luiz Case, Manuel Machuca, José Tarrago Lavaquiel, Juan Balart, Juan Ruiz Gonzalez, Pedro da Silva, José Maria Madrid, José Ballada Vila, Lucio Coura de Gois e Daisy Bastos.

Pela REAL: para Maceió, Carlos Lôbo, Mario Marques Lira, Benicio Dantas, Heitor de Paula Costa; para Aracajú, Ney Maranhão; para Salvador, Clemente Ferreira, Mucio Fernando Cavalcanti, Daniel Eugenio Cavalcanti, Sebastião Machado, Moritz Hilmstattl, Kurt Gruenbaum, Belmiro Cavalcanti; para o Rio, Raul Paz, Alzira Paz, Edson Amorim Severino Felipe da Silva, Maria Lucia Palacio, Adair Pimentel Palacio, Julio de Melo Filho, Noemia Sinesio Pinto, Marcos Antonio, Luiz Afranio Xavier, Grazieia Barbosa Druschy, Eufemius Bruschy, Estevão Menezes, Maria Candida Pinto, Antonio Freitas, Maria Elza Leite, Glória Maria Moreira, Maria Tereza Maciel, Dulce Diniz, Venir Cardoso, Antonio Cazineus, Helena Paranhos Cazineus, Renildo Wanderley, Maria do Carmo Mesquita, Fernando Soares de Azevedo, Zelma Sinesi; para São Paulo, Caetano Fracaroli.

Pela AEROVIAS: para Maceió, José Oliveira, Inacio Vasconcelos, Anibal Placido, Edmundo Leite, João Malaquias, Avelino Cunha, Alberto Neto, Maria Amalia Junior, Oscar Pereira Garcia, Milton Ribeiro; para Mossoró, Francisco de Andrade; para Fortaleza, Inocencio Lima, Paulo Albuquerque; para Terezina, Joaquim Arcoverde, Zozimo Azevedo, João Soares da Silva; para São Luiz, Francisca dos Santos, José Gonçalves, Leonilda dos Santos e Nel Almeida.

Pela CRUZEIRO: para Salvador, Adalberto Souza Neto; para Canavieiras, Hermes Cardoso; para o Rio, Henry Bagley, Plinio Malta, Benjamin de Melo Filho e Angelina C. Souza.

Pela VARIG: para Salvador, Telmo Canteiro, Pierina Castelo, Celeste Finkensauer, Hilde Witte; para o Rio, Joseph Kulzer, Francisco Lefki, Djalma da Fonte; para São Paulo, João Mendonça de Amorim, Guilherme Martins; para Natal, Geraldo de Bezerra, Alberto de Oliveira, Florencio Luciano, Vicente Cesar de Figueiredo e Frank Cox.

NOS BASTIDORES ESPORTIVOS

1 — A partida Santa Cruz x Nautico, programada para esta tarde, pode ser considerada o maior acontecimento esportivo do ano. Todo o pessoal da cronica especializada apresentou seu palpite. No DIARIO — João Guerra de Holanda, 3x1 para o Nautico, e Viriato Rodrigues, 3x1 para o Santa.

* * *

2 — Regressou, esta madrugada, pelo «Constellation» da Panair, o jornalista Almeida Castro, que se encontrava na Suiça, onde fez a cobertura para «Associados», do Recife, do V Campeonato Mundial de Futebol. Ao companheiro ilustre, os nossos votos de boas vindas.

* * *

3 — O novo medio Culca, egresso de Natal, hoje integrando o plantel de profissionais do Nautico, fará a sua estréia na preliminar do «classico dos classicos».

* * *

4 — Atendendo ao que requereram Santa Cruz e America, o presidente da Federação Pernambucana de Desportos resolveu transferir o jogo, entre as duas agremiações, ido dia 21 para 29 de agosto.

* * *

5 — Ainda este mês, excursionará á cidade de Catende, onde disputará um amistoso com os amadores locais, a equipe do «Diarbucos». Segundo noticias procedentes da cidade do açucar, o vereador Pelopidas Soares, autor do convite, fixará em breve a data do amistoso. A delegação «Pelopidas Soares» seguirá de trem um dia antes do jogo.

Hoje, a estréia do Botafogo e do Vasco na Colombia

RIO, 17 (Meridional) — Vamos ter um sabado e um domingo vazios de futebol, em nossa capital, estando entregue o Maracanã a comemorações religiosas. Mas, longe do pais, voltamos as nossas vistas para a Colombia, onde os conjuntos do Vasco da Gama e do Botafogo estarão se exibindo num certame internacional de grande vulto. Outros clubes que tambem estão excursionando pelo interior, porão á prova suas equipes e, nesse particular, salientamos Fluminense, America e Bonsucesso.

SEGUIRAM VASCO E BOTAFOGO

As delegações do Vasco (com 20 pessoas) e Botafogo (com 17 pessoas), embarcaram ás 7.45 de ontem, no Galeão, com destino a Bogotá, via Lima, Peru. Os cruzmaltinos obedecem á chefia do sr. Vitorino Carneiro e os alvi-negros do sr. Geraldo Otavio Guimarães.

Os jogadores Osvaldo e Ledo somente seguirão hoje, enquanto o mesmo farão o medico dr. Oscar Santamaria, o massagista botafoguense e o zagueiro Nilton Santos, sendo que este havia se recusado a embarcar e nem sequer visou o passaporte. A situação foi contornada e o craque viajará hoje.

ESTRÉIAM, AMANHA

Segundo informa a Panair do Brasil, vascainos e botafoguenses já chegaram a Lima, onde pernoitarão, e seguirão viagem na manhã de hoje, com destino á capital colombiana. A estréia de ambos verificar-se-á na tarde de amanhã. O Vasco enfrentará o Santa Fé, no estadio «El Campim», de Bogotá, e o Botafogo atuará em Medelin, contra o clube do mesmo nome.

VIAJA NILTON SANTOS

RIO, 17 (Meridional) — O motivo oficial de não haver Santos partido ontem para a Colombia, junto á delegação do Botafogo, foi o de necessitar o zagueiro alvi-negro tirar uma radiografia para esclarecer a causa de uma dor que estava sentindo na região sacro-lombar direita.

Examinado pelo dr. Mario Jorge, este pedira a chapa radiografica, afim de verificar se havia lesão osseana em que, então, Santos não poderia seguir, por dever ficar em tratamento. Ao lado dessa razão, havia outra, que embora negada pelo jogador, era afirmada pelo seus intimos. Até o momento não recebera ele parte das «luvas» com as quais se prontificou a renovar seu contrato com o Botafogo, meses atrás. Tentou, diversas vezes, resolver a situação, mas sempre apresentavam desculpas os dirigentes alvi-negros. Em vista disso, e como tinha serios compromissos a saldar, resolveu o craque não acompanhar a delegação nem mesmo servir ao clube, sem haver recebido a importancia que lhe era devida.

SEGUIRÁ ESTA NOITE

De qualquer modo, porém, fosse esta ou aquela razão ou fossem ambas, o que parece é que tudo ficou satisfatoriamente resolvido, pois Santos seguirá, ainda hoje mesmo, para a Colombia, a tempo, assim, de intervir no «match» de estréia, domingo, contra o Deportivo, de Medelin.

A partida do craque botafoguense está marcada para as 22 horas, do Galeão.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Calotas e Super-calotas

para todos os carros americanos ou europeus

SOMENTE NA CASA DOS ACCESSORIOS Ed. Duarte Coelho, loja C-2 Tel. 9474

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

JOGANDO ONTEM, À NOITE, NA ILHA DO RETIRO, O QUADRO DO BOTAFOGO, DE JOÃO PESSÔA, FOI DERROTADO PELO ESPORTE CLUBE DO RECIFE, NUMA PARTIDA BEM EQUILIBRADA E QUE DECORREU SEM INCIDENTES. O "PLACARD" ASSINALOU, NO FINAL DO JOGO, 4 TENTOS PARA OS RUBRO-NEGROS E 3 PARA OS VISITANTES. NO PRIMEIRO TEMPO, O ESPORTE VENCIA POR 2x1, MAS, POUCOS MINUTOS DEPOIS DE REINICIADA A PELEJA, O BOTAFOGO CONSEGUIU MANTER-SE EM IGUALDADE DE CONDIÇÕES NO MARCADOR, CHEGANDO MESMO A SUPERAR O ESPORTE, POR 3x2. OS RUBRO-NEGROS, PORÉM, LEVARAM A MELHOR, NOS ULTIMOS INSTANTES DO JOGO. ARBITRAGEM: DE ZAGO, CONSIDERADA FALHA. RENDA: CR$ 37.735,00. TENTOS (ESPORTE) DE: ILO, GEO, HELIO E DIMAS. BOTAFOGO: CHAVES, MASINHO E ELCIO

20% DE DESCONTO No Rádio Que Você Preferir, somente em ADOLPHO DE FIGUEIREDO S. A.
RUA NOVA, 171 - FONE 7224 - RECIFE

ATOS DO GOVÊRNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª página)

Conselho Nacional Estatistica, foi aprovado voto agradecimento pelo valioso apoio e cooperação vossencia vem prestando estatistica brasileira. Saudações. a) Florencio Abreu — Presidente Instituto Brasileiro Geografia Estatistica».

De Caruarú — «Comunico V. Excia. assumi cargo prefeito municipio Riacho das Almas. Cordiais saudações. a) Cap. Romulo».

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado, está convidando a comparecer ao Departamento de Saude Publica, amanhã, até ás 13 horas, impreterivelmente, os requerentes seguintes:

Aurea Bastos Ribeiro Campos, Aurea Dorotéa Freire, Artur Ferreira de Carvalho, Maria Braga de Barros, Antonio Alves da Silva, Teonila de Vasconcelos Santos e José Bezerra Gomes.

DIRETORIA DA DESPESA DO ESTADO

A Diretoria da Despesa do Estado está pagando, **das 12 ás 15,30 horas**, os juros de apólices da Divida Publica Estadual, referentes ao semestre de janeiro a junho do corrente ano, sendo atendidos os possuidores inscritos, de acôrdo com a seguinte tabela:

Dias 19 — ns. 1 a 10; dia 20 — ns. 11 a 20; dia 21 — ns. 21 a 30; dia 22 — ns. 31 a 40; dia 23 — ns. 41 a 50; dia 26 — ns. 51 a 60; dia 27 — ns. 61 a 70; dia 28 — ns. 71 a 80; dia 29 — ns. 81 a 90; dia 30 — ns. 91 a 10.

INSPETORIA DE SERVIÇOS PUBLICOS

A Inspetoria de Serviços Publicos está convidando os proprietários de onibus e auto-lotações abaixo, para pagamento de multas referentes aos mesmos veiculos, no prazo de 72 horas:

Dia 10-7-954:

Onibus — 16.756 — 16.850 — 17.339 — 16.900 — 17.586 — 16.846 — 16.830 — 17.424 — 17.072 — 16.178 — 17.254 — 17.098 — 16.742 — 16.831 — 16.461 — 16.859 — 17.330 — 17.573 — 17.045 — 17.204 — 16.469 — 16.716 — 16.178 — 17.213 — 17.290 — 17.387 — 16.739 — 17.064 — 17.602 — 16.872 — 16.604 — 17.367 e 16.734.

Lotações — 17.423 — 17.370 — 17.620 e 17.388.

Dia 11-7-954:

Onibus — 17.487 — 16.801 — 16.390 — 16.865 — 17.171 — 16.855 — 17.098 — 17.330 — 16.793 — 16.198 — 16.383 — 17.309 e 16.473.

Dia 12-7-954:

Onibus — 16.378 — 16.379 — 17.318 — 17.348 — 16.733 — 16.850 — 16.543 — 17.525 — 17.525 — 16.831 — 16.128 — 17.576 — 16.704 — 16.630 — 17.514 — 17.575 — 17.502 — 17.068 — 17.540 — 16.242 — 17.440 — 16.461 — 16.984 — 16.793 — 17.500 — 16.084 — 17.101 — 17.514 — 16.731 — 16.879 — 17.440 — 16.201 — 17.029 — 16.816 — 16.635 — 16.915 — 16.027 — 16.864.

Lotações — 17.413 — 16.490 — 17.000 — 17.330 — 17.529 — 17.055 — 17.595 e 16.258.

DELEGACIA DE TRANSITO

Estão sendo convidados a comparecer á Delegacia de Transito, no prazo de 72 horas, os responsaveis pelas infrações abaixo relacionadas:

Avanço ao sinal — 7808 — 8942 — 13043 — 11432 — 17358 — 5069 — 1720 — 532 — 12047 — 21658 — 6676 — 402 — 6282 — 1762 — 16254 — 16846 — 17355 — 12880 — 16464 — 1268 — 17399 — 10836 — 8136 — 17503 — 5343 — 5411 e 2234.

Curva pela contra mão — 2234 — 5411 — 23206 — 30181 — 17324 e 12714.

Desobediencia ás ordens da Fiscalização — 10350 — 949 — 30545 — 25157 — 26880 — 29057 — 16254 — 8814 — 20873 e 28138.

Desrespeito á autoridade — 16254 e 2713.

Excesso de velocidade — 13324 — 16464 — 16735 — 12860 — 11238 — 16876 — 16439 — 22967 — 13322 e 16464.

Estacionamento proibido — 6062 — 2071 — 6556 — 7387 — 9474 — 6435 — 1416 — 8487 — 9922 — 6785 — 3645 — 1282 — 10429 — 40158 — 10157 — 9922 — 3600 — 4227 — 4321 — 6453 — 9112 — 1913 — 5397 — 9158 — 40467 — 7881 — 8834 — 7251 — 12689 — 4227 — 6942 — 543 — 3479 — 2180 — 2799 — 9036 — 17606 — 8077 — 7881 — 7063 — 123 — 4980 — 6757 — 2305 — 8636 — 9372 — 2043 — 7455 — 7326 — 9414 — 22528 e 6816.

Falta de socorro á vitima — 3136.

Falta de matricula — 22292 — 23673 — 28138 — 23206 e 12260.

Outras infrações — 12250 — 1218 — 22292 — 5285 — 7473 — 421 — 5411 — 10561 — 10461 — 12779 — 173756 — 16610 — 17571 — 2234 — 20168 — 25337 — 26249 — 40406 — 12829 — 1286 — 4958 — 13324 — 17425 — 17721 — 13102 — 13102 — 17515 — 13363 — 6680 — 23294 — 327 — 7546 — 4695 — 28138 — 10773 — 16734 — 16851 — 16734 — 16735 — 12860 — 23261 — 16036 — 16241 — 127 — 8835 — 11286 — 17539 — 3355 — 23312 — 2713 — 17587 — 6828 — 6628 — 229 — 4643 — 5536 — 23751 — 467 — 1560 — 9304 — 3744 — 40012 — 5775 — 5728 — 11238 — 11238 — 13219 — 13219 — 12457 — 12457 — 9503 — 9503 — 11238 — 11238 — 27858 — 17610 — 16123 — 10423 — 22967 — 12659 — 27426 — 6817 — 6817 — 13322 — 13322 — 6771 — 28581 — 12260 — 12260 — 1090 — 17244 — 8069 — 3719 — 11555 — 7318 — 17058 — 17058 — 16663 — 16663 — 17029 — 16462 — 17536 — 17536 — 17200 — 17200 — 11165 — 16244 — 16244 — 17579 — 17579 — 16241 — 17029 — 9987 — 8814 — 20875 — 40593 e 12247.

— O delegado de Transito assinou, ontem, a seguinte portaria:

«I — As firmas que, de acôrdo com o artigo nº 55, do Regulamento de Transito do Estado, devidamente registradas na Delegacia de Transito, solicitarem as placas especiais de «EXPERIENCIA», deverão fazê-lo mediante requerimento, juntando prova de quitação de multas, porventura devidas á Delegacia de Transito.

II — As placas fornecidas aos estabelecimentos referidos, serão validas durante o ano para o qual forem expedidas.

III — Fica concedido o prazo de 60 dias, a partir do dia vinte (20) de julho de 1954, para a renovação, no corrente ano, das placas «EXPERIENCIA», findo o qual será feita a apreensão das não licenciadas para o ano em curso».

SIGILO EM TORNO DOS TITUTOS ELEITORAIS ROUBADOS

RIO, 17 (Meridional) — Alegando estar o fato entregue á policia, o sr. Brito Pereira, diretor da Imprensa Nacional, recusou-se a prestar quaisquer informes á reportagem, a respeito do furto de titulos eleitorais que estavam sendo vendidos no Estado do Rio. O mesmo sigilo vem sendo mantido pela Justiça Eleitoral, que solicitou á policia a apuração do delito. Dos titulos furtados, a policia já apreendeu cêrca de mil e grande parte já estavam preenchidos com nome de eleitores inexistentes.

Loteria do Estado de Pernambuco

272.ª EXTRAÇAO

1.487 PREMIOS — 17 de julho de 1954 — PLANO «R»

1.º PREMIO — 6780 — Cr$ 50.000,00 — Recife
2.º PREMIO — 7806 — Cr$ 4.000,00 — Recife
3.º PREMIO — 8309 — Cr$ 3.000,00 — Recife
4.º PREMIO — 0590 — Cr$ 2.500,00 — Recife
5.º PREMIO — 1291 — Cr$ 1.500,00 — Recife

Os numeros 6779 e 6781 (aproximações anterior e posterior do 1.º premio) estão contemplados com Cr$ 2.500,00.

Os bilhetes terminados em 780 (centena do 1.º premio) Cr$ 400,00.

Os bilhetes terminados em 806 (centena do 2.º premio) Cr$ 300,00.

Os bilhetes terminados em 309 (centena do 3.º premio) Cr$ 200,00.

Os bilhetes terminados em 77, 78, 79 e 80 (dezenas do grupo do 1.º premio) estão contemplados com Cr$ 25,00.

TODOS OS BILHETES TERMINADOS EM 0 (FINAL DO 1.º PREMIO) CR$ 25,00.

Bilhetes contemplados com Cr$ 800,00 — 0704 — 1493 — 2120 — 4154 — 4260 — 5440 — 6861 — 8359 — 9386 — 9675.

Bilhetes contemplados com Cr$ 500,00 — 0637 — 0431 — 1915 — 1068 — 2418 — 2623 — 2840 — 3966 — 3008 — 3272 — 3313 — 4623 — 4730 — 5568 — 7568.

Bilhetes contemplados com Cr$ 300,00 — 0210 — 0713 — 0215 — 0034 — 0119 — 1355 — 1275 — 2320 — 2973 — 3887 — 3384 — 4925 — 4078 — 4949 — 4648 — 5868 — 5053 — 5062 — 5082 — 6590 — 6787 — 7622 — 7279 — 8051 — 8434.

Bilhetes litografados em fundo amarelo com dizeres em tinta verde

Recife, 17 de julho de 1954.

(117)

Os amores de Ingrid Bergman

Uma pergunta brutal de Humphrey Bogart — Uma resposta plácida da bela suéca — História de uma felicidade — Uma das fadas em pessôa — Um tipinho qualquer

CAPITULO I

Um jornalista francês é quem conta a historia. Num palácio d. Roma, transformado em cabaré, o produtor Selznick convidou para um jantar vários amigos, entre os quais Humphrey Bogart, que rodava um filme na Italia, e os Rosselini. Roberto não tinha podido vir e Ingrid Comparecera sozinha.

O jantar acabava. As velas deixavam escorrer cascatas de cêra nos castiçais de prata. A conversa estava a esmo, sem rumo, como nos fins de reunião. Bogart é tão brutal na realidade, como nos filmes. Rodando um copo de uisque, exclamou repentinamente:

— Fizeste uma grande tolice, Ingrid, casando com Rosselini. Em Hollywood serias a primeira. Hoje, em Roma, quem tu es?

Os convivas empalideceram. Só a bela face de Ingrid permanecia impassivel. Depois de longo silencio, respondeu:

— Uma mulher feliz.

Esta mulher feliz, cujos amores foram os mais romanescos do século, está morando hoje longe de Roma, além dos jardins do Pincio, num bairro novo construido no monte Parioli. Sua residencia é um apartamento em edificio de quatro andares sobre pilotis, construido segundo as regras mais audaciosas da escola de Milão. A escadaria é de vidro. O elevador em metal ondulado. As peças, claras, vastas e puras como figuras geométricas. Nenhuma vista, senão a perspectiva de um bulevar. A única concessão á cor local é uma janela de onde se avista ao longe a cúpola de São Pedro, apertada entre edificios despida de horizontes, sem sua praça monumental. Toda essa secura arquitetonica é compensada por um detalhe encantador — num canto do salão, o arquiteto construiu linda camara toda de vidro, que é um viveiro de passaros.

HISTORIA DE UMA FELICIDADE

Quando ocorre uma grande desgraça, um desastre de aviação, uma catastrofe ferroviária, matando ou mutilando dezenas ou centenas de pessoas, procuramos as causas, os fios invisiveis e caprichosos do destino que teceram a tragédia.

Por que não procurar tambem os fios invisiveis da felicidade? Quando uma bela e estranha mulher, cujo nome e cujo rosto andam em todos os continentes, encontra a plenitude do viver, encontra o amor. Quais os fios invisiveis da felicidade de Ingrid Bergman? Quem era Rosselini e por que a fulminou com os encantamentos da paixão?

Os fios vêm de longe. Voltemos a 1945. Um diretor cinematografico, conhecido apenas na Itália, está rodando nas ruas de Roma, que acabava de ser libertada pelas armas aliadas. Ainda se combate no norte da Itália. O filme era: — «Roma, cidade aberta».

Havia sido imaginado durante a ocupação alemã no pequeno apartamento de Maria Michi, uma das atrizes que, como os demais personagens, Ana Magnani, Aldo Fabrizzi, jamais havia posado diante de uma camera cinematografica. Inspirava-se o filme no heroismo de dois sacerdotes fuzilados pelos nazistas. A principio, seria de curta metragem, por falta de dinheiro.

OS FIOS INVISIVEIS

Os fios invisiveis da felicidade de Ingrid estavam, porem, sendo tecidos. Aparece, no entanto, uma condessa que financia quatro milhões de liras e mais oito milhões, assim que Milão fosse libertada. Apesar dessa ajuda financeira, não se aluga estudio para evitar despesas e possibilitar a transformação do filme em longa metragem. Passou-se a filmar em local impróprio, mas ainda assim, apesar desse regime de economia, acabou-se o dinheiro. Procuram a Condessa, que mantem sua promessa, mas a cidade de Milão continua em poder dos alemães. A unica fortuna da nobre senhora era uma tela de Mantegna, que ela passa ás mãos de Rosselini. Este sai correndo e entra no primeiro negociante de obras de arte. Decepção. O Mantegna era falso, embora a condessa fosse autentica.

Rosselini vende tudo que possui e consegue continuar o filme sob regime de pobreza franciscana. Novamente a penura absoluta. Pensa então em abandonar tudo, cansado de sacrificios e heroismo inuteis.

A fada da felicidade Ingrid esta, porém, atenta. No meio de toda a desilusão de Rosselini, brilha repentinamente o sol. Surge um rico commerciante de tecidos florentinos que empresta 15 milhões de liras. Acaba-se o filme.

UMA DAS FADAS EM PESSOA

Exibido a amigos e criticos, não faz sucesso, recebendo ao contrario numerosas criticas.

Revelava a pobreza dos meios financeiros e técnicos com que fora feito, além de ser excessivamente realista, chegando mesmo a chorar em certas cenas. Bastante melodramatico, dizia-se, não conseguiria interessar as platéias italianas nem as mundiais. Rosselini sente-se acabrunhado, cheio de dúvidas quanto ao valor artistico de sua obra e antevia completo fracasso quando lhe aparece em pessoa uma das fadas tecedoras da felicidade de Ingrid Bergman.

Era um americano, que desejava ver o filme. Um americano é sempre um americano, sobretudo num país escalavrado pela guerra como estava a Itália, debatendo-se na maior miséria, o povo sem dinheiro para alimentar-se, quanto mais para ir a cinema.

UM TIPINHO QUALQUER

Contam que Rosselini e seu cenarista Amedeo aguardavam o americano ansiosamente na sala de projeção. Esperavam aparecer um desses tipos de americano magnata, velho e gordo, suntuoso, charutão queimando perfumoso no canto da boca cheia de milhões.

Apareceu um tipinho qualquer, sem qualquer credencial, não representando firma, empresa, coisa alguma no vasto mundo de representações da U.S.A. Andava apenas farejando bons negocios. Ouvira falar mal do filme. Vinha farejar. O primeiro impeto de Rosselini foi mandar passeá-lo. Todavia, não custava projetar pela milésima vez o rolo do filme. Geiger, o americano, exalta-se logo ás primeiras cenas. Bate palmas e ao terminar a projeção cai nos braços de Rosselini, considerando-o o maior génio da cinematográfia moderna.

Depois de muita conversa, o americano consegue uma cópia do filme para levar aos Estados Unidos, comprometendo-se a fazê-la passar contrabandeada no porto de Napóles.

Dito e feito. Os fiscais alfandegários engolem as latas e dentro em pouco a cópia do filme está no escritório de certo Burstyn, tipo de aventureiro que possuia no entanto uma originalidade.

(Continúa no próximo domingo).

ESCRITORIO ELEITORAL
GOES DE ANDRADE
Edificio Sertã -- Sala 302
(22259)

CHICLETES — a deliciosa goma de mascar apresenta:
HOJE — ÁS 19 HORAS
"RAPSODIA FAMILIAR CHICLETES"
Um belo programa com a assinatura de ALDEMAR PAIVA
RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

REPARTIÇÕES FEDERAIS

INSPETORIA REGIONAL DE ESTATISTICA

A Inspetoria Regional de Estatistica de Pernambuco está convidando os representantes dos Sindicatos abaixo relacionados, a comparecerem no 3.º andar do Palacio da Justiça no horario de 12 ás 18 horas, exceto aos sabados, quando o expediente é de 9 ás 12 horas, a fim de resolverem assuntos de interesse dos mesmos: Sindicato da Industria de Açucar de Engenho, Sindicato das Industdias de Panificação e Confeitaria, Sindicato da Industria da Construção Civil, Sindicato da Industria de Extração de Fibras, Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem, Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Trigo, Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Açucar, Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Torrefação e Mougem do Café, Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Produtos de Cacau, Balas, Doces e Conservas Alimenticias, Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Olaria, Cimento e seus produtos, Cal, Gesso, Ladrilhos Hidraulicos e Ceramica para Construção, Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Calçados, Sindicato dos Alfaiates, Sindicato dos Oficiais Eletricistas, Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Curtimento de Couro e Peles, Sindicato dos Trabalhadores na Industria Metalurgica Mecanica e de Material Eletrico, Sindicato dos Lojistas do Comercio do Recife, Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios, Sindicato do Comercio Varejista de Produtos Farmaceuticos, Sindicato do Comercio Varejista de Maquinismo, Ferragens, Tintas e Material Eletrico, Sindicato do Comercio Varejista de Automoveis, Sindicato do Comercio dos Vendedores Ambulantes, Sindicato dos Empregados em Empresas Comerciais de Minerios e Combustiveis, Sindicato dos Trabalhadores no Comercio Armazenador do Recife, Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro e Similares, Sindicato dos Enfermeiros, Sindicato dos Oficiais Cabelereiros e Similares, Sindicato dos Operarios Navais, Sindicato dos Trabalhadores em Carvão Mineral, Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens em geral, Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos de Recife e Olinda, Sindicato dos Distribuidores e Revendedores de Jornais e Revistas, Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telegraficas e Radio-telegraficas, Sindicato dos Corretores de Seguros, Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios, Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados, Sindicato dos Engenheiros, Sindicato dos Quimicos, Sindicato dos Contabilistas, Federação dos Trabalhadores nas Industrias de Alimentação, Federapão dos Trabalhadores nas Industrias da Construção e do Mobiliario, Federação do Comercio Varejista do Nordeste Oriental, Federação dos Empregados Norte e Nordeste, Sindicato dos Portuario e Sindicato dos Trabalhadores em Carnes Frescas.

CONCURSOS DO D. A. S. P.

O delegado do D. A. S. P., neste Estado está comunicando aos interessados que estarão abertas, no periodo de 20|7|54 a 18.8|54, até ás 16 horas, o concurso para Engenheiro (C. 281) do Ministerio da Fazenda.

Poderão se inscrever candidatos de ambos os sexos. Informações e esclarecimentos serão prestados no PID do DASP nesta cidade, Edificio SAEL, 2.º, s. 217|18, rua da Palma, 295.

CORREIOS E TELEGRAFOS

Está sendo convidado a comparecer á Secção de Pessoal da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Pernambuco, entre 11 e 17 horas, nos dias comuns, ou no horario de 9 ás 12 horas, aos sabados, o advogado Mozir Sampaio.

DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO

Estão sendo notificadas para recolher ou depositar, no prazo de dez dias, as importancias correspondentes ás multas que lhes foram impostas pelo delegado regional do Trabalho neste Estado, as seguintes firmas: Viação Ramos Cabral, José Melquiades, A. C. Carvalho, Amaro José dos Santos, José Corrêa, Silvio Gouveia Cavalcanti, Paulo Carneiro Leão, Empresa Norte Ltda., Haroldo Espiúca Tavares, Empresa Auto-Viação Suburbana, Severino Amaro de Souza & Cia. Ltda. e Manoel Alves Fraga.

ILUSIONISMO E MENTALISMO CIENTIFICO
Informações com
MR ROTSA
C. Postal 23.E - Encruzilhada - Recife
INSTITUTO INTERNACIONAL -- PORTO
(22275)

O Manual de Madame

MAIS VALE PREVENIR ... — Muitas mulheres se queixam das enormes preocupações causadas pelos filhos, dos sobressaltos, da vigilância cansativa e necessária para com os guris. De fato, as crianças precisam de constante assistência e todo o cuidado dispensado pela mamãe ainda é pouco diante dos perigos a que os pequenos ficam expostos com as suas travessuras. No entanto, a mulher inteligente sabe ser impossivel evitar essas travessuras, agarrar a criança a fôrça, obrigá-la a ficar quieta todo o tempo numa cadeira. Nada mais anti-pedagógico que essa atitude. Em vez de evitar as brincadeiras, indispensáveis á vida infantil, melhor será tentar evitar os acidentes, o que se consegue com alguma iniciativa e boa vontada, ótima idéia para prevenir acidentes graves, no caso tão comum de reinações no armário dos remédios, é prender a tampa dos vidros com um pedaço de esparadrapo.

VINAGRE NO MARMORE — Entre as numerosas utilidades do vinagre está a eficiencia com que consegue limpar as peças de mármore. Uma simples mistura de vinagre e sabão resolve o problema do mármore encardido. Basta aplicar a mistura na peça, enxaguá-la depois, e deixar secar completamente.

A HIGIENE DA GELADEIRA — A geladeira tambem trabalha, tambem se cansa e merece ser tratada com o carinho dispensado as personalidades importantes e úteis. Pelo menos uma vez por mês, Madame deverá limpar, com água e sabão, a parte exterior de sua geladeira. O ideal, porém, é utilizar cêra liquida, especial para êsse fim e que, além de limpar, forma uma camada protetora sôbre o esmalte da geladeira.

DEVAGAR, MINHA SENHORA! — Compreendemos perfeitamente o entusiasmo e a euforia que costumam assaltar a dona de casa nas vésperas de uma modificação radical em seus dominios. Compreendemos perfeitamente essa alegria que invade a mulher quando resolve pintar em côres claras a sua casa. Um colorido novo, diferente do habitual, sempre traz alegria, otimismo, bom humor. O que, sem dúvida não fará nenhuma das três reações será descobrir, depois da pintura, manchas de tinta espalhadas nas lâmpadas e nos móveis. Por isso mesmo, antes de começar a pintar a sala, Madame deverá remover os móveis, tôdas as lâmpadas ou ligações elétricas com um saquinho de papel e prender com um barbante. Será muito mais fácil tomar essas providências de inicio, que tentar tirar a tinta depois.

O LIMÃO RESOLVE O CASO — Tôda vez que um ferro muito quente amarelar a roupa encarregado de passar, Madame poderá logo resolver a questão, em vez de ficar nervosa e aborrecida. Basta colocar em cima da marca uma mistura de sal e limão. Esfregando o lugar com o limão esprimido e enxaguando a peça depois, Madame verá que a mancha se foi.

UM BANHO NOS PREGOS — Como evitar que os pregos rachem as paredes? E' muito simples: preparando um bom banho para êles. Mergulhando os pregos em água quente, cêra derretida ou parafina, na hora de cumprirem sua função êles não racharão a paredo.

DANDO ESTILO ÁS PORTAS

Por estranho que pareça, entre as casas e os vestidos uma semelhança existe — é através certos detalhes que podemos ajuizar do bom gôsto de quem em ambos habita.

Nos vestidos, por exemplo, não será a riqueza do material, nem a procedencia do modêlo — coisas que dependem ùnicamente de dinheiro — mas talvez a maneira de combinar artisticamente duas ou três côres.

Nas casas, tambem, não será o luxo do mobiliário nem a fama do decorador, mas possivelmente as ... maçanetas das portas. Aliás, é sempre nos pequenos detalhes que transparece o raffinement.

A decoração das portas é um problema praticamente a ser resolvido. Há quem as disfarce por detrás de um reposteiro e há tambem quem procure valorizá-las, fazendo-as diferentes das paredes que as enquadram. Das duas, qual é a melhor maneira?

Uma pessoa de gôsto escolherá portas que se destaquem das paredes, mas concordem com o estilo da peça, dos móveis, a situação da casa, o ambiente que se deseja criar. Para isso muitos meios existem: a pintura, espelhos, ferragens, etc.

Aqui propomos a você dois tipos, fàcilmente realizáveis sem muito trabalho, nem grande despesa.

1) **Porta de inspiração espanhola:** sôbre as almofadas da porta é aplicada uma fina tela gradeada, pintada de prêto, a fim de destacar-se do fundo cinza muito claro da porta. Grossas ferragens pretas, com arabescos, são motivo decorativo, servindo ao mesmo tempo de dobradiças e maçoneta. A porta abre-se sôbre um pátio interno ou varanda, ornamentada com móveis ferrados de lona de côres vivas e vasos com plantas tropicais.

2) **Porta de estilo mediterrâneo** — Sôbre tôda a porta foram pregados bambus cortados a meio no sentido da altura e disposta de maneira a formar um gradeado; os mesmos bambus emolduram a porta cujo fundo é pintado de amarelo igual ás paredes da sala.

Num quarto de moça, gravuras antigas serão aplicadas sôbre as almofadas da porta, sendo, em seguida, protegidas por uma leve camada de vernis incolor.

Esse tipo de decoração não altera a estrutura da porta, de modo que, ao remodelar novamente o ambiente, não lhe será dificil «despi-las» das roupagens que cessaram de agradar.

NOSSA MÚSICA

De 19 a 24 de julho
RADIO TAMANDARE'
A'S 18 HORAS E 30 MINUTOS
apresentará as melhores gravações de:

SEGUNDA-FEIRA	—	ARY BARROSO
TERÇA-FEIRA	—	DICK FARNEY
QUARTA-FEIRA	—	SEVERINO ARAUJO
QUINTA-FEIRA	—	MARLENE
SEXTA-FEIRA	—	FAMOSOS CONJUNTOS DE «BOITE»
SABADO	—	SÊLEÇAO DA SEMANA

Cortezia do **COTONIFICIO CAPIBARIBE S/A**, fabricante de tecidos de dupla largura como bramantes ou cretones, alta expressão da indústria pernambucana, produtos de renome em todo o Brasil.

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO S. A.

Dividendo n. 82

São convidados os Srs. acionistas deste Banco, a virem receber em nossa sede social á rua 1.º de Março n. 25, o 82.º dividendo, á razão de 12% ao ano sobre o capital de Cr$ .. .. .. 20.000.000,00 e referente ao semestre findo em 30 de junho de 1954.

Recife, 17 de julho de 1954.

Benedito Nunes da Silva
Diretor-Secretario

(95)

CONFERENCIAS DE BELEZA

CHEGA AMANHÃ MRS. EDNA WINTERS, a «EMBAIXATRIZ» DE HELENA RUBINSTEIN. INICIARA' SUAS CONFERENCIAS NO CLUBE INTERNACIONAL

Estará entre nós amanhã, Mrs. Edna Winters que, conforme foi divulgado, aqui realizará uma serie de Conferencias sobre ginastica francesa para o rosto, como acentuar a melhor feição da personalidade, exercicios e dietas especiais, ultimos segredos e pequenos truques de «maquilages». Destinam-se essas palestras a ensinar á mulher a melhor aproveitar os imensos recursos que a natureza põe ao seu dispor para tornar-se mais bela e atraente.

Na Europa, nos Estados Unidos e, recentemente, no Rio e em São Paulo, as Conferencias de Mrs. Edna Winters obtiveram enorme êxito entre o público feminino.

As «Conferencias de Beleza», que se iniciam amanhã, serão feitas em português e terão lugar no Clube Internacional, diariamente. Os convites estão sendo distribuidos, gratuitamente, no proprio local das conferencias.

USINA CRAUATÁ S. A.

Convocação

Ficam convidados todos os acionistas da Usina Crauatá S. A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede da aludida Sociedade, no Engenho Crauatá, municipio de Conhotinho, deste Estado, ás 14 horas do proximo dia 26 (vinte e seis) do corrente, afim de tomarem conhecimento da renuncia da atual e procederem á eleição da nova diretoria da empresa, assim como do Conselho Fiscal, tambem renunciante.

Recife, 5 de julho de 1954.

Luiz dos Santos Motta
Diretor-Presidente

(22010)

OS AGIOS IRAO PARA A AGRICULTURA

RIO, 17 (Meridional) — O ministro da Fazenda, falando á reportagem declarou: «Quer queiram ou não, os agios irão para a Agricultura». Com essa declaração incisiva, o sr. Osvaldo Aranha pôs abaixo os receios do sr. Carvalho Sobrinho, que alarmantemente discursara, na Camara Federal, dizendo que o dinheiro dos ágios iria para as caixinhas dos partidos politicos.

Esclareceu, ainda, o ministro da Fazenda que tal não poderia acontecer, pois dessa soma teria de ser prestada conta ao Tribunal de Contas, até o último centavo. Explicou, tambem, por que fôra criado o órgão que é supervisionado por ele próprio chamado SUMOC Agrária.

ASSALTOS EM PLENA AVENIDA RIO BRANCO

RIO, 17 (Meridional) — Informa-se que nada menos de cinco casas comerciais foram assaltadas, entre a avenida Rio Branco e o Largo da Carioca. Os larápios agiram á vontade, arrombando gavetas e carregando o que podiam, sem nem siquer serem molestados pela policia.

Carlos Lacerda disse não querer misturar estudos com politica

Pretende voltar a Pernambuco, afim de tomar parte na campanha eleitoral

Encontra-se no Recife, integrando a comitiva de estagiários da Escola Superior de Guerra, o jornalista Carlos Lacerda, diretor da Tribuna da Imprensa.

Ouvido pela nossa reportagem, a respeito do lançamento da candidatura do dep. João Cleofas ao governo do Estado, o jornalista Carlos Lacerda declarou que dela não tomara conhecimento. Deseja primeiro saber o que pensa o povo pernambucano. Por outro lado, encontrando-se aqui como aluno da E. S. G., não queria misturar assuntos politicos com matérias de estudo. Contudo, disse que voltaria a Pernambuco por ocasião da campanha, e então teria oportunidade de dar a conhecer o seu ponto de vista. Adiantou que a TRIBUNA DA IMPRENSA já está representada na campanha eleitoral do Estado pelo jornalista e candidato a deputado João Duarte Filho e pelo dep. Lima Cavalcanti, membro de seu Conselho Fiscal.

A E. S. G.

Voltando a falar sobre a Escola Superior de Guerra, adiantou que essa instituição não é como geralmente se pensa, uma academia puramente militar. No seu curso figuram funcionários públicos, advogados, deputados, senadores e outros participantes da vida pública, no mesmo pé de igualdade com os oficiais superiores da Marinha, do Exercito e da Aeronáutica. Na E. S. G. estudam-se os problemas ligados à segurança nacional «dentro do conceito moderno que abrange todos os fatores geográficos, econômicos, sociais e politico-administrativos de interêsse vital para o país».

Sábado o jornalista Carlos Lacerda estará de volta ao Rio e na segunda-feira, 26, será ouvido em juizo no processo que lhe move o dep. Lutero Vargas.

A COLONIA PORTUGUESA

«O Mundo Português»

Leva-se ao conhecimento do público em geral e da colonia portuguesa em particular, que «O MUNDO PORTUGUÊS» — um jornal para o Brasil e Portugal — a partir de hoje se encontrará tambem á venda no Recife, nas principais bancas do centro da cidade. Para informações ou assinaturas: Armando Ferreira, Edif.º Radio Jornal do Comércio 6.º and., telef. 7814.

2(2223)

A doutrina, etc.

(Conclue na 15.ª pagina)

homem simbolo da dignidade nacional.

Logo em seguida, o deputado Nilo Pereira falou, saudando em nome de Pernambuco, o general Juarez Távora, homem de sensibilidade e de idealismo num país, disse, onde ainda não se perdeu de todo a dignidade pessoal. Onde há homens sérios, meditados, refletidos como o general Juarez Távora, cuja palavra tem sido no Brasil um como Evangelho imperturbavel de nobreza politica e de civismo.

Para todos os estudiosos de problemas sociais — disse o deputado Nilo Pereira — era verdadeiramente confortador que um homem como o general Távora viesse ao velho Teatro do Recife falar diante a um público que desde muito o conhecia através de sua ação de homem público. E principalmente conhecido frizou, pelas atitudes honestas e coerentes que tem assumido. Alí estava presente o nobre e incansável servidor da cousa pública que não encerrou ainda a sua revolução.

Juarez Távora, na sua conferencia, assinalou o deputado Nilo Pereira, iria demonstrar certamente, à luz das doutrinas sociais da Igreja, expostas na encíclica «Rerum Novarum» e desenvolvidas no «Quadragesimo Anno», as relações que existem entre capital e trabalho. E procurar, à luz dessas mesmas teorias, solução para os problemas brasileiros.

CONFERENCIA

O general Juarez Távora iniciou sua palestra agradecendo o discurso pronunciado pelo escritor Nilo Pereira. Disse que iria dividir a conferencia em duas partes, para melhor explanação do assunto: exposição e debates. E que desejou viesse a ter a palestra carater o menos formal possivel.

Não esperava que sua presença fosse assim tão merecedora das atenções do povo pernambucano — ele, velho soldado estudioso dos problemas do Brasil — dos proprietários das empresas e daqueles que nelas colaboram com seu esforço manual.

Os conflitos entre capital e trabalho — afirmou — não têm passado despercebidos aos elementos bolchevizantes, que se aproveitam de todas as situações muitas vezes, explorando tendencias nacionalistas. Mas contra qualquer intervenção ideológica dos bolchevistas a Igreja apresenta uma doutrina de principios igualitários, que une realmente capital e trabalho.

Doutrina ampliada por modernos sociólogos cristãos, entre eles o notável padre Lebret.

A doutrina social da Igreja é a da dignidade do trabalho, seja ele manual ou intelectual. Dignidade de trabalho com salários justos, acompanhada de um sentido que deveria sempre estar presente: o sentido da propriedade. E' este o conteúdo real, verdadeiro da justiça social.

E existente na participação ativa dos operários nos lucros das empresas.

Após a primeira exposição, o general Juarez Távora leu um resumo de sua conferencia, distribuido em teses em que ressaltou condições de vida do operário, as relações dos participantes das empresas e formas de assistencia social, inclusive o salário familia, e o fundo de previdencia social, argumentados na doutrina social de Lebret no esquema de empresas.

Dois aparteantes tomaram parte ativa na segunda fase da conferencia, um deles o advogado Jorge Latache, defendendo a tese que prevê uma lei disciplinadora do sistema de comunhão entre capital e trabalho.

Aos apartes, respondeu o general Juarez Távora, com os pontos previstos no mapa ilustrativo. Um fato ressaltou: a doutrina de Lebret apresenta a possibilidade de vir o proprietario transformar-se não em simples agente das empresas, mas em co-proprietário.

NOVA CONFERENCIA

Recebemos: «O «Comitê Central dos Estudantes Pro-Cordeiro de Farias», está convidando os estudantes e o povo em geral, para comparecerem á Faculdade de Direito, hoje, ás 20 horas, afim de assistirem á conferencia que o gen. Juarez Távora pronunciará, sobre o tema: «Problemas da racionalização administrativa no Brasil». Em nome do comitê, saudará o ilustre conferencista o acadêmico Edmir Regis».

Consagração, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

deiro Cunha Machado, representante do governador do Maranhão; senhor Francisco Antonio de Toledo Piza, diretor executivo do Conselho Nacional de Aplicação de Agios; senadores Assis Chateaubriand, Ruy Carneiro e Atilio Vivacqua; deputados Iris Meinberg, José Augusto, Flores da Cunha e Manhães Barreto; senador Georgino Avelino, representante do governador do Rio Grande do Norte; sr. José Fernandes de Lima, secretario da Agricultura e representante do governo da Paraiba; sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil; sr. Gileno de Carli, presidente do IAA; deputado José Arnaud e Sylvio Echenique; srs. Maciel Filho, Clion Rosa, Antonio Junqueira Botelho, Camilo Nogueira da Gama, Adão de Freitas, Vilobaldo Campos Vieira de Alencar, José T. Lanzarotti, Raymundo Sobral, Drault Hernanny, Antiógenes Chaves, João Santos, Moraes e Barros, Frederico Seve, general Bernardino Mattos; engenheiro Geraldo Fonseca, presidente em exercicio da Companhia Siderurgica Nacional; sr. Rômulo de Almeida, presidente do Banco do Nordeste, além de outros cujos nomes não nos foi possivel anotar, e representações das classes produtoras de todos os Estados do Brasil, totalizando mais de mil pessoas.

FALA O MINISTRO APOLONIO

A' sobremesa, usou da palavra o ministro Apolonio Salles que saudou o sr. Loureiro da Silva em nome das classes produtoras do país. «Compareço a esta tribuna — disse o ministro Apolonio Salles — em rapida passagem, na qualidade de velho e constante amigo de Loureiro da Silva, desde o seu tempo de dinamico e realizador prefeito de Porto Alegre, identificados, nós ambos, nos setores diferentes de nossas atuações, pela paixão comum dos problemas da produção agricola e industrial, a que ele tem servido com inexcedivel devotamento, que bem justifica a homenagem que recebe, nesta noite memoravel, das classes produtoras nacionais, de que sou interprete, com o maior desvanecimento e perfeita consciencia da alta justiça da missão de que fui investido.

E', assim, esta festa, antes de tudo, de amigos e admiradores do nosso homenageado, inspirada nas razões do afeto e da solidariedade ao administrador honesto, experiente e capaz, sem outros objetivos, reconditos ou recalcados; sem a mais tenue côr politica e que por isso mesmo pode reunir, aqui, homens de todos os partidos, trabalhadores e colegas do ilustre diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, funcionarios; pequenos, médios e grandes produtores das varias regiões geo-economicas do país».

Adiante, disse o ministro Apolonio Salles que há uma tarefa comum a realizar pelo Ministério da Agricultura e pela Carteira de Crédito Agricola e Industrial, hoje com sua atuação ampliada no Conselho de Administração dos Empréstimos Rurais, para o qual o governo houvera por bem nomear o sr. Loureiro da Silva, presidente, assim terminando seu discurso:

«Na bôa condução dessa tarefa comum, conclamo a v. excia. e a seus companheiros do Banco e do Conselho, a somarmos os nossos esforços, a juntarmos os nossos entusiasmos a reunirmo-nos, enfim, para a grande arrancada do aumento e da melhoria da produção agro-pecuaria e agro-industrial do país, sob a orientação e pela inspiração desse grande patriota e brasileiro, o presidente Getulio Vargas, o primeiro a dar forma concreta ao crédito agricola, hoje em tão promissor desenvolvimento».

FALA O SR. LOUREIRO DA SILVA

Após sr. Apolonio Salles, falou, em agradecimento á homenagem, o sr. José Loureiro da Silva, que inicialmente, disse:

Há dias quando o meu eminente amigo ministro Apolonio Salles transmitiu a decisão das classes produtoras de me renderem esta honrosa homenagem, traduzindo o seu louvor aos serviços que venho prestando na Carteira de Crédito Agricola e Industrial, fiquei profundamente sensibilizado e surpreendido pela insigne distinção.

Não reconhecia meritos em mim que justificassem esse gesto.

Nestes anos todos, tenho sido somente um colaborador na obra governamental de aplicação do crédito especializado, procurando, sem alardes, imprimir ao meu trabalho um sentido realistico.

Nunca me preocupei em conquistar o aplauso facil ou estabelecer discriminações que pudessem valer-me o beneplacito de pessoas ou de entidades. Agi imparcialmente no Banco do Brasil, em proveito da economia nacional, mercê de um programa que fosse o espelho das aspirações comuns.

Não institui preferencias regionais. Acudi do Amazonas ao Rio Grande as demandas de capitais destinados ao desenvolvimento das atividades produtoras.

Sempre guiei meus passos com liberdade de ação pois, sem estar preso a injunções politicas, capitalistas ou oligarquicas, e imbuido de intenções fundamentalmente brasileiras, nunca admiti privilegios ou fiz favores em prejuizo da missão a mim confiada.

EVOLUÇÃO DO CREDITO

Adiante, fez o sr. Loureiro da Silva um histórico da evolução do crédito agricola no Brasil, acentuando que a propria industrialização do país, processada vertiginosa e tumultuariamente, exigiria uma solida e consistente economia campesina, capaz de fornecer á industria as materias primas e de absorver os produtos manufaturados.

AMPARO AO AGRICULTOR

A seguir, depois de acentuar a necessidade de autonomia para o direito agrario, de forma a poder ordenar suas exigencias e peculiaridades, discorreu o sr. Loureiro da Silva sobre a educação agraria e a necessidade de maior amparo ao agricultor».

Adiante afirmou:

Desejo, no entanto, abordar a questão do crédito — rural por força do cargo que exerço e da sua importancia no quadro geral das providencias para o robustecimento da economia nacional.

Quando assumi a direção da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, refundi o seu regulamento sob direta inspiração do eminente sr. Getulio Vargas, incluindo modalidades novas de financiamento tais como: a aquisição de pequena propriedade: o auxilio direto ás cooperativas: a assistencia financeira ao pequeno produtor na base do crédito pessoal: o emprestimo para a conservação, o transporte a armazenagem de produtos rurais em fase de escoamento e á espera de venda, superando de muito o chamado crédito de exercicio, a fim de livrar o produtor do intermediarismo e da especulação: o custeio do melhoramento das condições de rentabilidade dos imoveis e, para a difusão das operações onde o Banco do Brasil não dispõe de Agencia, previu-se a instalação de escritorios de financiamentos diretos ou a contratação dos serviços de cooperativas reconhecidamente idoneas e de estabelecimentos bancarios de longa tradição.

Para os empréstimos agricolas, pecuários, agro-pecuarios e agro-industriais, fixaram-se normas que abrangem todos os tipos de financiamentos adequados á vida rural brasileira, indo-se mesmo até o da construção de armazens e de mercados; da aquisição de veiculos de transporte e maquinaria agricola; o da instalação de escolas nas fazendas organização de granjas, recuperação de lavouras, irrigação e proteção do solo contra a erosão e o combate ás pragas e doenças.

Não me detenho na enumeração de outras inovações já do conhecimento geral: apenas desejo frisar que o estatuto vigente propiciou, na minha gestão, auxilios substanciais.

NOVOS BENEFICIOS

A seguir o sr. Loureiro da Silva discorreu sobre a reestruturação administrativa da Carteira Agricola e Industrial, sobre o Conselho Nacional da Administração dos Empréstimos Rurais, do qual é presidente, e sobre a necessidade de serem criados, para maior desenvolvimento do país, o Banco Central e o Banco Rural.

Desde ontem, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

brigadeiro do ar Antonio Azevedo de Castro Lima, brigadeiro do ar Carlos Rodrigues Coelho, general de brigada Oscar de Barros Falcão, general de brigada João Batista Rangel, dr. Nery Kuryx, procurador, cel. George Hobart Chapman Junior, do exercito norte-americano, cel. Armando Dubois Ferreira, engenheiro Antonio Garcia de Miranda Neto, cel. José Luiz Bettamio Guimarães, eng. Plinio Catanhede, cel. Armando Perdigão, cel. Joaquim Soares de Ascenção, eng. Srembrino de Carvalho, cel. Aureliano Luiz de Farias, cel. Elias Americano Freire, prof. José de Farias Borges, cel. Frederico Augusto Rondon, capitão de mar e guerra Eurico Magno de Carvalho, dr. Osvaldo Benjaminm de Azevedo, da Confederação Nacional do Comercio, cel. aviador Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, cel. aviador Martinho Candido dos Santos, dr. Otacilio Gualberto de Oliveira, da presidencia da República, cel. Alberto Ribeiro Pais, cel. Francisco Damasceno Ferreira Portugal, do IBGE, prof. Fabio Macêdo de Soares Guimarães, cel. Heitor de Paiva, eng. Valter Ribeiro de Quadros, cel. Anibal Andrade, diplomata Carlos Sete Gomes Pereira, cap. de mar e guerra Luiz Teixeira Martini, prof. Ernani Tavares Nunes de Sá, cap. de mar e guerra Helio de Almeida Azambuja, dr. José Lôbo Fernandes Braga, da Universidade Catolica, cap. de mar e guerra José Moreira Maia, eng. Albino Manuel Regalo de Souza, cap. de mar e guerra Otavio Brasil, dr. Otavio de Lima Rangel, do Ministerio da Justiça, cel. Augusto Fragoso, cel. Haroldo Ramos de Castro, jornalista Carlos Lacerda, cel. Rodrigo Otavio Jordão Ramos, prof. Ney de Oliveira, da Fundação Getulio Vargas, cap. de mar e guerra Silvio Monteiro Moutinho, dr. Aiceu Wighaman Carvalho, do IBGE, tenente-coronel Amyr Borges Fortes, prof. Lucio de Castro Soares, do IBGE, tenente-coronel Virginio da Gama Lobo, eng. Mauro Ribeiro Viegas, da Prefeitura do Distrito Federal, tenente-coronel Golbery do Couto e Silva, dr. Atila Carvalhal Pinheiro, da Conf. Nac. das Industrias, tenente-coronel Geraldo de Menezes Porto, dr. Oscar de Azevedo Brandão, do Ministério do Trabalho, major medico José de Almeida Neves, major aviador Carlos Moreira de Oliveira Lima, cap. aviador Geraldo de Queiroz Almeida, cap. Juercio Osorio de Paula, cap. Helio Augusto Canongia, primeiro tenente Roberto João Lang, primeiro tenente Gerson Albernaz Moniz.

HOJE, NA FACULDADE DE DIREITO

A União dos Estudantes de Pernambuco e o Diretorio Central dos Estudantes estão convidando a classe universitaria para assistir á conferencia que será pronunciada, hoje, ás 20 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito da Universidade do Recife, pelo general Juarez Tavora, subordinada ao titulo: «Racionalização Administrativa».

A iniciativa é dos presidentes daquelas entidades estudantis, academicos Egidio Ferreira Lima e José Cadeto Sobrinho, respectivamente.

O conferencista será saudado pelo academico Edmir Regis.

7 MORTOS NA COLISAO DE VEICULOS

VINCENTOWN (New Jersey), 17 (U.P.) — Morreram 7 pessoas e 3 outras ficaram feridos, em consequencia de uma coalisão de automoveis, ocorrida nas proximidades desta cidade. Seis dos mortos viajavam no automóvel, que teve o principal papel no violento impacto, enquanto o sétimo era motorista do outro veiculo. Os feridos foram imediatamente socorridos pelas autoridades locais, que os removeram para o hospital mais proximo.

ATIROU-SE AOS LEÕES NO ZOOLOGICO

NUREMBERG, 17 (U.P.) — Um jovem alemão, de vinte e um ano de idade presumiveis, suicidou-se, ontem, de forma espetacular, saltando numa das jaulas do Jardim Zoológico local e deixando-se devorar pelos leões.

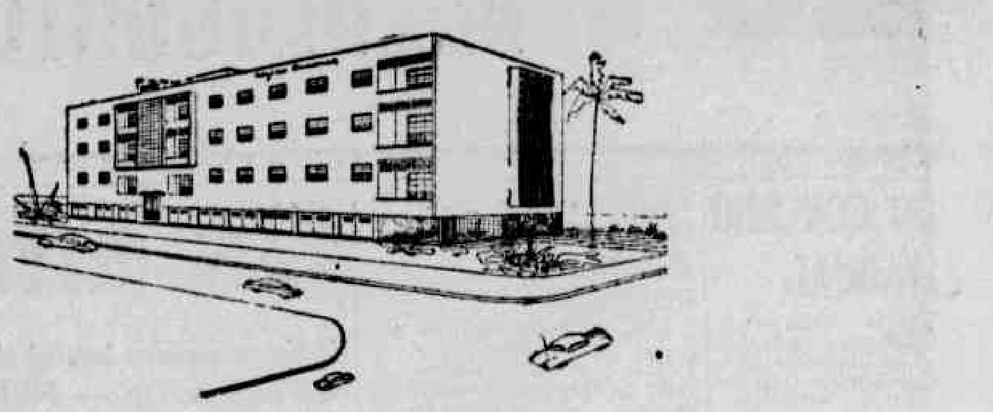
Uma guardiã do Jardim Zoológico ainda tentou salvar o rapaz, pois entrou também na jaula e conseguiu afugentar dois dos leões. Entretanto, o jovem estava mesmo decidido a morrer e fez caso omisso dos apelos da guardiã para que a acompanhasse.

Esta abandonou a jaula quando as feras tentaram atacá-la. Finalmente a sós, os leões deram cabo do rapaz.

COMENTADAS AS DECLARAÇÕES DE FOSTER DULLES

WASHINGTON, 17 (U.P.) — A declaração do secretário de Estado, John Foster Dulles, no sentido de que solicitaria uma reunião do Congresso dos Estados Unidos para discutir a atitude da França, caso êsse país não ratifique a Comunidade de Defesa Européia, vem sendo comentada, intensamente, entre lideres parlamentares norte-americanos. Alguns senadores manifestaram francamente que Dules emitiu tal ponto de vista, simplesmente, para que a Assembléia Nacional Francesa acelere a ratificação dêsse tratado.

Tanto os senadores republicanos como os democratas de maior influência salientaram que o fato de a França continuar sem ratificar aquele pacto não é motivo suficiente para convocar uma reunião especial do Congresso.



Adquira seu Apartamento gastando pouco

Edificio Amazonas -- Em construção -- Rua Benvinda Farias -- Boa Viagem -- 2.ª Transversal depois do 3.º jardim

Apartamento com os seguintes comodos:

3 e 4 quartos -- Salas -- Varanda -- entrada de serviço independente -- 2 Sanitarios -- Cozinha -- Garage -- Privativa etc.

Preços a partir de Cr$ 320.000,00

50% até a entrega das chaves e o restante em 50 mêses sem juros -- Prazo de entrega 10 mêses.

Restam apenas 3 apartamentos !..

Relação das pessôas que compraram: Eduardo Maia Franco -- Denis Abreu Parede -- Abilio Sobral Filho -- Fernando Gomes Cavalcanti e Argemiro Marques Filho -- Marulo Abreu Paredes.

Construção e Incorporação: E. F. ARAUJO -- Edificio Inalmar -- Sala 806 -- Fones 6318 -- 6844 -- 6743 -- rêde interna.

(72)

LEITE EM PÓ "MOCOCA"

Já se encontra à venda nas seguintes Casas:

A. Camelo & Cia. — «A Nova Columbia» — «A Phenix» (matriz e filial) — Abilio Rorigues & Cia. — «Armazem Avenida» — Armazem Florentinas Ltda. — Arruda & Cia. Tecidos e Estivas — Augusto Rodrigues & Cia. — B. Cortizo & Cia. — Barros Amorim & Cia. — «Confeitaria Maia» — Diniz, Rodrigues & Cia. — Farmacia da «Coap» (ex do «Ipsep») — Farmacia Minerva (matriz e filial) — L. Galvão — «Ocinal» — «Rosa de Ouro» — Sociedade de Moagens do Recife Ltda. — Sociedade Nordestina de Comercio Ltda. — Sousa Junior & Cia. — Souza Mesquita & Cia.

Representantes: GHELFOND & RIBEIRO

Rua da Palma, 295, sala 314, telefone 6862

DJALMA

LEILÃO DE ARTE

SEXTA-FEIRA, 23 E SABADO, 24 DE JULHO

ÀS 20 HORAS 20 HORAS

RUA DA IMPERATRIZ, 193

Suntuosas peças de valor !! Primorosa coleção !!

Lustres Franceses de Opalina, Overlay — Cristal e bronze — Coleção de xicaras de Sevrés, Viena e Saxe — Medalhões Orientais e Européus, Cia. das Indias, China etc.

Quadros de Pintores Europeus tais como: G. Anglade, de Gold, Palezzi e outros. Biscuits de Saxe e Sévres em Grupos e estatuetas. Serviço para jantar "Limoges", Cristais, Bronzes, Marmores, Moveis antigos estilo colonial, diversos Jarrões e Vasos da China e Sevrés etc. etc.

EXPOSIÇÃO — Quinta-feira, das 17 ás 22 horas.

ATENÇÃO — A maior parte dos objetos pertencia a conhecido colecionador pernambucano.

AGUARDEM A DESCRIÇÃO DETALHADA

Leiloeiro Djalma Eusebio Simões

(115)

OSVALDO — Leiloeiro Oficial

ENORME LEILÃO!

Terça-feira, 20 do corrente, ás 3 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, à Rua da Aurora, 63 — Fone 2008
Primorosos Conjuntos para Dormitorio, Sala de Jantar e Sala de Visitas: — Mimosa Sala de Copa Americana; — Luxuosa Otomana: — Máquina de Costura: — Receptores de Rádio: — Projetor Cinematográfico: — Guichet «Caixa»; — Carrinho para Criança: — Berços e Camas «Patentes»: — Miudezas e Grande Variedade de Moveis Avulsos

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!
O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!

(103)

LAVOURA IRRIGADA
COLHEITA DOBRADA

Equipamentos completos para irrigação - livres de importação.

Oferecemos conjuntos completos, estudados para as necessidades brasileiras com serviço permanente de peças e assistência técnica, sem problemas de importação, pois tudo é fabricado no Brasil.

Não há risco de peças extraviadas ou danificadas

Nossos equipamentos são fabricados com todos os pertences: tubos de aluminio duro, juntas ultra-rápidas, válvulas hidrantes para adutoras portáteis, registro, tampões, curvas e aspersores «APIS» tudo de qualidade garantida por uma firma tradicional.

ESTUDOS E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

PEQUENOS CONJUNTOS
Para pomares, hortas e pequenas lavouras com motores a gás ou elétricos.

OSCAR AMORIM, COMÉRCIO S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 152 — Telefone, 9315
FILIAIS EM CAMPINA GRANDE E NATAL

Distribuidores
SERVA RIBEIRO S.A.
Irrigação

Org. Norte Brasileiro (109)

Curiosidades

A MAIOR

Certo dia, no alvorecer da humanidade, um de nossos antepassados fabricou um grosseiro machado de pedra e acabou descobrindo que era mais fácil fazer alguns objetos com aquele instrumento do que com as mãos vasias. Fora inventada a primeira ferramenta.

Através das idades, foram sendo usadas novas ferramentas. Finalmente, as máquinas substituiram muitas das ferramentas manuais, facilitando grandemente o trabalho humano. Essas «ferramentas mecânicas» foram sendo aperfeiçoadas constantemente, possibilitando-se executar maior quantidade de trabalho, em muito menos tempo. E agora está sendo construida, nos Estados Unidos, a maior ferramenta de todas. Trata-se de uma prensa gigantesca, da altura de um edificio de dez andares, destinada a modelar peças de aviões.

Essa monstruosa ferramenta poderá desenvolver uma pressão de 50.000 toneladas — força que corresponde à força necessária para se levantar um encouraçado e empurrá-lo com um arieto.

• • •

Um homem muito tímido dirigiu-se a um guarda municipal e lhe disse:

— Desculpe, senhor, há mais de uma hora que espero inutilmente minha esposa: o senhor poderia ter a gentileza de dar-me a ordem de sair daqui?

• • •

• • •

EXPRESSÕES DAS CRIANÇAS

Numa escola, o diretor faz um inquerito entre os alunos, para saber quantos deles podem permanecer mais tempo ali, após as aulas, porque suas mães são obrigadas a trabalhar a fim de concorrer para as despesas da casa. Entra numa sala do primeiro ano e ordena:

— Todos aqueles cujas mães trabalham, levantem as mãos.

Janine, de 7 anos, ergue sua mão rapidamente. A professora, que a conhece e sabe que sua mamãe não ocupa emprego algum, observa:

— Você, não, Janine, sua mãe não tem emprego.

Ao que a menina responde vivamente:

— Como não?

— Diga então onde ela trabalha.

E a menina, ainda mais rapidamente:

— Ora, professora, minha mãe trabalha em casa...

• • •

UM CONCERTO... DESCONCERTANTE

No tempo do rei Ibn Seoud, falecido recentemente, o grande violinista Huberman foi convidado, um dia, a dar um concerto — intimo — no palácio do monarca. Asségurava-se ao artista que seu auditório seria restrito: a familia real e alguns altos dignatarios da côrte. Sentiu-se, pois, muito surpreso, ao descobrir numa grande sala numerosas belas mulheres, cobertas de joias, além de muitas moças e rapazes de todas as idades.

Expressou sua surpresa, mas o marechal da côrte lhe explicou que toda aquela gente constituia a familia do rei. Efetivamente, além de suas quatro esposas legitimas, sua Majestade tinha 120 favoritas e concubinas. Dessas mulheres amadas, tinha 107 filhos e 189 filhas, seja perto de 300 filhos, cuja maior parte assistia ao concerto.

Assim soube o significado da palavra «familia» na Arabia. E essa foi sua primeira lição da noitada.

Pegou seu violino, inclinou-se para o rei e se pôs a tocar, mais maravilhosamente que nunca. A primeira parte do programa terminado, inclinou-se de novo e o monarca o aplaudiu calorosamente. Então, por delicadesa e sem se fazer rogar, o artista começou a segunda parte. Entretanto o rei se pôs a aplaudir imediatamente, e furiosamente. E o marechal da côrte puchando a manga do grande violinista:

— Parai! Parai! gritou-lhe. Sua Majestade aplaudiu.

— E' o motivo pelo qual comecei a segunda parte.

— «Não, não, infeliz! Quando Sua Majestade aplaude, isso quer dizer «que o diabo te carregue»; o rei não quer mais ouvi-lo!

E, para Huberman, esta foi a segunda e última lição da noite.

• • •

PARA SEMPRE TEU

Num joalheiro de Hollywood pode-se ver uma belissima safira, montada sôbre platina e rodeada de diamantes, sôbre cujo engaste pode-se ler: «Dick à Rita, com todo meu amor eternamente teu».

Mas com certeza Rita e Dick Haymes estiveram muito ocupados, estes tempos, pois desde seu casamento, o anel está sem da recebeu dos 11.000 dolares pre no joalheiro que ainda na que vale a joia.

• • •

3.° — Os ruminantes assim podem sintetizar importantes quantidades de tiamina, riboflavina, ácido nicotinico, ácido pantotenico, piridoxina, biotina e vitamina K.

4.° — Essa sintese é feita através da ação da microflora simbiótica.

5.° — O bezerro novo não a possui e ela só se estabelece depois que o funcionamento do rumen é perfeitamente normal.

6.° — Não está estudada toda a flora bacteriana que intervém nesse processo, mas sabe-se que nela predomina uma espécie de Flavobacterium.

7.° — Quanto à vitamina C, sabe-se que ela é destruida no rumen mas que é sintetizada em outra parte ainda desconhecida do organismo.

PROCESSO MONSTRO

Em Veneza, assiste-se atualmente a um processo de contrabando de cigarros americanos, que deve prosseguir por várias semanas. Não há menos de 182 acusados defendidos por 210 advogados, todos decididos a litigar. O tribunal terá de ouvir 552 testemunhas já regularmente citadas, sem falar de outras que a Côrte poderia estimar necessário interrogar. As pesquisas a domicilio permitiram a descoberta de vários milhões de cigarros americanos introduzidos fraudulentamente na Itália.

Um jornalista holandês, saindo da primeira audiencia, à entrada mesmo do palácio de justiça, foi abordado por um "camelot" que lhe murmurou discretamente: "Cigarros americanos, signor?" E em todo o percurso, do palácio até seu hotel, seis vezes ainda ele foi objeto das mesmas propostas por parte de seis outros "came-

FOSFOROS, LAPIS SABAO,

Esses materiais, no comércio, muro tijolos de um metro quadrado; enfim: 45 litros de água. lots".

cruzeiros.

Mas que disproporção entre o "capital" inicial da natureza e as maravilhosas possibilidades da inteligencia humana: os americanos atingiriam muitos milhares de

FERRO... NO CORPO HUMANO

Um homem de mais ou menos 70 quilos possui em seu corpo bastante fosforo para revestir dois mil e duzentos fosforos, bastante carvão para fabricar as pontas ou miolo interno de nove mil lápis. Seu organismo encerra ainda corpos gordurosos: o suficiente para fabricar sete barras de sabão; ferro (o valor de um prego grande), algumas gramas de enxofre; cal em quantidade suficiente para cimentar um nos não calcularam que Edison, por suas descobertas, havia enriquecido o mundo de 70 milhares de dolares!

Na verdade, um ótimo emprêgo de capital!

LOCAL LIMPO

A rainha Elizabeth, da Inglaterra, acaba de visitar territórios onde viviam antigamente tribus antropofogas. Bem antes de sua chegada, uma séria investigação foi feita para saber se não existia verdadeiramente mais, no país, comedores de carne humana.

Um grande chefe, convocado diante das notabilidades locais, respondeu as suas perguntas

— Antropofagos? Não, não há mais em nossa tribu.

Verdadeiramente não há mais? Insistiu um dos dos inquiridores.

— Certamente. Para maior precaução, comemos os ultimos na semana passada.

SEMELHANÇAS

Zezinho acaba de perder dois dentes de leite. Olha-se no espelho

— Já tinha o queixo de papai e o nariz de mamãe, suspira ele, agora tenho a queixada de vovô.

ESPERTEZAS

Um jovem comerciário encontra seu médico na rua e acha que a ocasião é boa para obter uma consulta gratuita:

— Oh! doutor, que bom tê-lo encontrado! Imagine que meu filhinho acaba de torcer o pé e está mancando. Que faria o senhor se estivesse em meu lugar?

— Mancaria como ele, respondeu o esculápio, que se despede imediatamente de seu interlocutor com um bom sorriso.

NUMA PALAVRA...

Antes da primeira guerra mundial, Leningrado chamava-se São Petersburgo. Por ocasião da revolução, seu nome foi mudado em Petrogrado e mais tarde em Leningrado.

Um de seus habitantes, prêso pela policia vermelha, é interrogado:

— Onde moravas antes de 1914?

— Em São Petersburgo.

— E durante a guerra?

— Em Petrogrado.

— E onde vives agora?

— Em Leningrado.

— E onde desejarias morar?

— Em São Petersburgo.

PRIMEIRA CENA

O jovem casal, voltando da pretoria, tomou o ascensor do hotel. A pequena ascensorista, vendo-os entrar, diz ao marido:

— Bom dia, querido!

O trajeto até o sexto andar se passou sem uma palavra. Então, no corredor, a jovem espôsa exclama:

— Quem era aquela moça?

— Suplico-te, diz o jovem espôso, não me faças uma cena. Já terei bastante que me aborrecer para explicar a ela quem tu és!

O "CRACK-JOCKEY"

Willie Shoemaker, que tem apenas 22 anos, é agora o mais célebre jockey dos Estados Unidos. Com efeito, no decurso do ano de 1953, levantou 485 vitórias. E' este um numero recorde que nenhum jockey do mundo tinha ainda alcançado. Ele bateu de longe o recorde precedente, estabelecido (igualmente nos Estados Unidos) por Tony de Spirito com 390 sucessos em doze meses. A medida de Shoemaker é tanto mais notável que ele tomou parte em corridas no decurso de 225 jornadas só. Sir Gordon Richards mesmo, o az dos jockeys inglêses, no decurso de uma estação de corridas, nunca pôde totalisar um tal numero de triunfos.

COLEGAS

Em Sing-Sing, o diretor da prisão visita as células:

— Amanhã, diz ele ao prisioneiro 22.222, o governador do Estado virá em sua cela.

— Não é possivel! exclama o 22.222. Decidiram-se enfim a trancafiá-lo?

ESSA BENDITA DIFERENÇA!

Dick Haymes, o ultimo em data, dos maridos de Rita Hayworth, interrogado sôbre sua união com a estrela, respondeu:

— E' maravilhoso... Pensamos de maneira identica; somos iguais em tudo. A unica diferença que existe entre nós, é que eu sou um homem e ela é uma mulher.

PROTESTOU AS PROMISSORIAS E FOI ASSASSINADO

RIO, 17 (Meridional) — O diretor presidente da companhia Predial Corcovado, sr. André Jules Cateysson, foi morto a tiros, pelo individuo Silvio Coelho, que se encontrava na ocasião na companhia do sr. Moisés da Silva Rosa, que presenciou toda a cena. O criminoso caminhou calmamente para a vitima, que estava no volante do seu carro, sacou a arma e disparou-a.

Isto deu-se rapidamente sem que os funcionários dos posto de gasolina pudessem impedi-lo. Este rapidamente entrou no seu carro e fugiu. Alguns motoristas que se encontravam no local perseguiram-no. Logo após o crime, a Radio Patrulha irradiou o alarma geral para os seus carros e para os postos das barreiras, solicitando a apreensão do carro onde êle se encontrasse.

O sr. Moisés da Silva Rosa, depondo na policia, declarou que a vitima estava sendo seguida pelo criminoso que pretendia discutir uma questão de negócios. Foram arroladas como testemunhas os empregados do posto de gasolina, srs. Alberio Duarte, Rogerio Pereira e José Franco. Todos confirmaram as declarações do sr. Moisés Rosa a respeito da pratica do crime. O criminoso, Silvio Coelho, era diretor de vendas da Predial Corcovado. Há cerca de seis meses havia se desentendido com o sr. André Jules, a quem devia vários titulos da firma, que foram protestados há poucos dias. O assassino dissera que, caso os titulos fossem protestados, mataria o sr. André Jules; e isto aconteceu. A pericia da policia chegou à conclusão de que os tiros foram disparados a alguns passos de distância.

SERÃO FECHADOS OS BARES SUSPEITOS DE SAO PAULO

S. PAULO, 17 (Meridional) — Anuncia-se que a Prefeitura de São Paulo mandará fechar, hoje, todos os hoteis e bares suspeitos, localizados nas imediações da Estação Presidente Roosevelt, dando-lhes um prazo de cinco dias para executar a medida. Findo o prazo, será requisitada a froça policial para a execução da medida.

CONDENADO O RAPTOR

RIO, 17 (Meridional) — O juiz da 23.ª Vara Criminal condenou, ontem, o jovem Joel Gooda Fernandes a pena de um ano e 4 meses de reclusão por haver tentado raptar a sra. Percila Tirsila, domiciliada na rua Emilia Sampaio.

Em sua sentença, o titular daquela vara, juiz Mata Machado afirmou que o caráter do acusado foi corrompido pelas revistas infanto-juvenis que por aí perambulam, cheia de literatura mal-sã.

SUCESSÃO AMAZONENSE

MANAUS, 17 (Meridional) — Anuncia-se que o sr. Gama da Silva será lançado como candidato ao govêrno do Estado, pelo PSP. Os observadores politicos adiantam que sua candidatura não tem possibilidade de êxito.

COOPERATIVA
BANCO DO COMERCIO E DA PRODUÇÃO LIMITADA

FUNDADO EM 28-6-45 — SEDE — CAPITAL E RESERVAS: CR$ 10.936.020,50
Rua da Palma, 272-278 — Edificios proprios — Fones 6390-7501 — Telegrama: "Produban" — Caixa Postal, 910

ESCRITORIOS:

ENCRUZILHADA
Avenida João de Barros, 1925 — Fone 28495

CASA AMARELA:
Estrada do Arraial, 3923 — Fone 28181

JABOATÃO
Rua Barão de Lucena, 227

DIRETORIA

Diretor-Presidente: Sr. EWERTON VIEIRA
Diretor Vice-Presidente: Dr. MANOEL CAVALCANTI
Diretor-Secretario: Sr. JOSE' FERREIRA DE MELO

MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Drs. JAYME NOYA e ALBERTO MARTINS MOREIRA

CONSULTOR JURIDICO E ADVOGADO
Dr. VICENTE DE PAULA FAELANTE DA CAMARA

GERENTE
Dr. HERSILIO DE SOUZA CANTO

CONSELHO FISCAL

Sr. ARISTOTELES PAIS DE AZEVEDO
Sr. OSEAS MORAIS DE OLIVEIRA
Dr. JULIO DUARTE AREIA

SUPLENTES
Sr. PEDRO DA CUNHA ANDRADE
SR. FERNANDO FERREIRA GONÇALVES MAIA
Dr. JULIO DE QUEIROZ

SUB-GERENTE
Dr. CICERO DUARTE DINIZ

MOVIMENTO

	BALANCETES	DEPOSITOS	CAPITAL E RESERVAS
Em 31/12/1945	Cr$ 7.988.557,80	Cr$ 5.105.486,30	Cr$ 894.400,00
Em 30/12/1950	Cr$ 80.186.279,40	Cr$ 51.998.638,10	Cr$ 5.568.284,20
Em 30/6/1954	Cr$ 203.363.607,30	Cr$ 90.207.438,30	Cr$ 10.936.020,50

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1954

— ATIVO —

DISPONIVEL		
Caixa:		
Em moeda corrente	5.644.264,30	
A n/disposição em diversos Bancos	10.283.839,10	15.928.103,40
REALIZAVEL		
Titulos Descontados	66.093.215,60	
Emprestimos em C/Correntes	20.912.600,20	
Correspondentes no País	280.534,90	
Outros Creditos	248.542,00	
Imoveis	1.269.198,80	
Emprestimos Hipotecários	467.007,90	89.271.099,40
IMOBILIZADO		
Edificios de Uso do Banco	3.846.258,30	
Moveis & Utensilios	977.909,70	
Material de Expediente	250.000,00	
Instalações	229.855,80	5.304.020,80
RESULTADO PENDENTE		
Juros a Vencer		1.247.778,60
C/S DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia e em Custodia	71.421.447,80	
Titulos a Receber de C/Alheia	17.112.757,30	
Outras Contas	3.078.400,00	91.612.605,10
	Cr$	203.363.607,30

— PASSIVO —

NÃO EXIGIVEL			
Capital		8.284.000,00	
Fundo de Reserva Legal		1.155.126,50	
Fundo de Previsão		1.100.000,00	
Outras Reservas		396.894,00	10.936.020,50
EXIGIVEL			
Depositos:			
A Prazo:			
Depositos a Prazo Fixo	27.972.983,70		
Depositos de Prévio Aviso	11.674.342,10	39.647.325,80	
A' Vista:			
C/C Familiar	66.210,90		
C/C Popular	35.192.103,10		
C/C Movimento	14.765.376,80		
Outros Depositos	536.421,70	50.560.112,50	
Outras Responsabilidades:			
Correspondentes no País		357.170,50	
Ordens de Pagamento e Outros Creditos		8.595.140,90	
Juros s/o Capital		707.076,10	99.866.825,80
RESULTADO PENDENTE			
Lucros em Suspenso		71.957,80	
Juros a Vencer		876.198,10	948.155,90
C/S DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia		71.421.447,80	
Depositantes de Titulos em Cobrança no País		17.112.757,30	
Outras Contas		3.078.400,00	91.612.605,10
		Cr$	203.363.607,30

Recife, 15 de julho de 1954.

(ass.) EWERTON VIEIRA — Diretor-Presidente
Dr. HERSILIO DE SOUZA CANTO — Gerente
ARMANDO CAVANI DE ALBUQUERQUE — Contador — C. R. C. nº 422.

(100)

Voltou "Ruas do Mundo"

Novamente a produção de Luiz Maranhão Filho na RADIO TAMANDARÉ — Geraldo Liberal, o novo narrador — Guedes Peixoto nas ilustrações musicais — Um programa que marcou a sua época — Uma audição de alta classe para ouvintes de classe

Luiz Maranhão Filho apresentou, há dois anos passados, quando a RADIO TAMANDARÉ ainda nova, firmava seus primeiros sucessos, um programa que marcou a sua época. Era o tempo em que as audições de classe iam aparecendo pouco a pouco para empolgar o publico ouvinte. Foi numa época de um radio vibrante e surpreendente que travava o seu primeiro contacto com o publico que este programa surgiu.

Seu titulo era expressivo: RUAS DO MUNDO! De inicio o publico admirou de fato o programa. Depois passou a consagra-lo, a exalta-lo em todas as oportunidades. E por fim, RUAS DO MUNDO passou a ser um mito, uma etapa, um marco de radio moderno e de classe.

Foi um programa que deixou saudades, sem os recursos da propaganda facil. Foi de fato um sucesso pela vontade soberana dos ouvintes. Este programa teve que sair do ar, um dia, por causa do carnaval que estava ás portas. Cerca de seis meses ou mais, ele estivera absoluto no cartaz. E quando a folia chegou RUAS DO MUNDO fez suas despedidas. De fato, deixou saudades.

As saudades foram tantas que a emissora associada lançou a consulta ao publico: Você gostaria de ouvir novamente RUAS DO MUNDO? Não houve uma resposta negativa. Por cartas e telegramas os ouvintes chegaram a exigir a volta do cartaz absoluto e consagrado pela sua classe e pelo valor das audições.

E atendendo á vontade do publico, RUAS DO MUNDO aí está novamente no cartaz, empolgando os ouvintes da RADIO TAMANDARÉ, a mais popular emissora do nordeste.

Na terça-feira ultima, ás dez horas da noite, RUAS DO MUNDO fez seu reaparecimento marcante. A reentrée foi uma audição inesquecivel e o sucesso se fez sentir, pelos telefonemas de aplausos e parabens dirigidos á RADIO TAMANDARÉ.

E novamente o produtor Luiz Maranhão Filho, verdadeiro valor intelectual a serviço do radio, está apresentando RUAS DO MUNDO, nas ondas curtas e medias da associada.

Aí está novamente RUAS DO MUNDO, abordando seus temas reais, muito humanos, ás vezes brutais, pelas verdades que encerra, pelo ambiente quase fotografico que apresenta, ás vezes simples e romantico trazendo tanta nostalgia e singeleza!

RUAS DO MUNDO está novamente no ar, logrando sucesso. Agora, todas as terças-feiras, ás dez horas da noite em ponto, RUAS DO MUNDO vai ao eter, para os aplausos do publico, atestando que a classe e o brilhantismo continuam a predominar nos programas que Luiz Maranhão Filho escreve para os seus ouvintes do Recife.

E novamente RUAS DO MUNDO atraiu os seus ouvintes, conquistou a sua platéia que em nenhum instante esqueceu o "seu" programa preferido, a "sua" audição de meritos indiscutiveis, apontada por todas as classes, desde o proletario ao intelectual, como um dos programas de classe do radio.

Aí está RUAS DO MUNDO projetando as audições de classe, magistralmente ilustradas pelo talentoso e brilhante maestro GUEDES PEIXOTO. E' mais um jovem, mais um valor de hoje, da atual geração que cria sua escola de radio moderno. E' mais um jovem na casa dos vinte anos, ao lado do produtor Luiz Maranhão Filho.

Guedes Peixoto escreve belissimas ilustrações para este programa e faz as sequencias com arranjos de sua autoria e com orquestrações de BERT ROSE', especialmente escritas para este programa, que teve na sua primeira serie, a colaboração deste musicista. Com arranjos de Bert Rosé e do proprio Guedes Peixoto, a musica empolga nos momentos dramaticos de RUAS DO MUNDO, cujo prefixo musical é um autentico espetaculo de grandiosidade e vibração.

E garantindo o sucesso das audições, surge, lançado pelo produtor que já lançou no mesmo programa, outro grande narrador, este astro do radio local que é Geraldo Liberal.

Interprete de meritos sabendo sentir com alma e dramaticidade, as sequencias que fazem de RUAS DO MUNDO, um sucesso, Geraldo Liberal é a figura de primeiro plano, como o narrador da audição.

Com sua voz bonita, grave, bem pausada, com sua maneira conversada de narrar, Geraldo Liberal cria suas proprias nuances para o programa, vibra com os momentos intensos, chora nos momentos tristes, sorri feliz nos instantes alegres, é todo drama ou comedia, vida ou tristeza. E' um artista criando na narração de um programa.

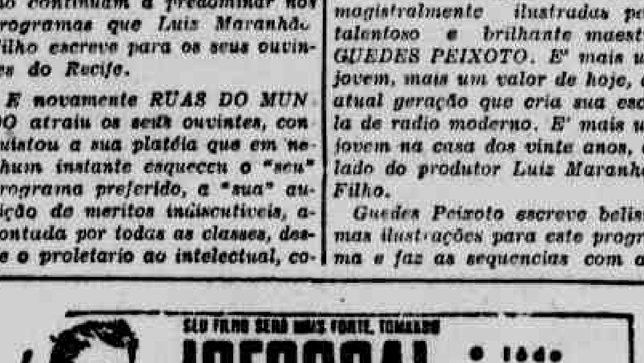
Completando a brilhante equipe que revive este sucesso de época que foi RUAS DO MUNDO, vamos encontrar a melhor equipe de cantores do radio local, onde se projetam atuando com exclusividade em RUAS DO MUNDO, este expressivo seresteiro que é Milton de Andrade, voz e interpretações incomparaveis este novo que cresce dia a dia, Edilasio Lopes, este cantor de meritos que é José Otoni e finalmente o veterano cantor das RUAS DO MUNDO, o aplaudido Raimundo Santos que assim que regresse de suas ferias, estará participando destas audições.

E brilha tambem o radiatro Tamandaré, de maneira notavel, neste programa de Luiz Maranhão Filho, através de valores de primeira linha, como Sonia Fernandes, Glauce Bandeira, Cesar Brasil, Emilio Neto e Evandro Vasconcelos.

Este é o novo narrador de RUAS DO MUNDO, o espetacular programa que faz sua vitoriosa reentrée no nosso rádio. GERALDO LIBERAL é um artista que cria, que vibra e que empolga, na narração de um programa deste quilate!

FEIJOADA OFERECIDA AO GEN. MARK CLARK

RIO, 17 (Meridional) — Os ex-combatentes da FEB ofereceram, hoje, em Jacarepaguá, uma feijoada ao general norte-americano Mark Clarck. O referido militar confraternizou, durante várias horas com os ex-pracinhas recordando passagens da campanha brasileira na Itália, durante a vitima guerra.


SEU FILHO SERÁ MAIS FORTE, TOMANDO
IOFOSCAL
• Iôdo
• Fósforo
• Cálcio
O MAIS MODERNO FORTIFICANTE

POLITICA

(Conclusão da 3.ª pagina)

recebi de Gilberto Freyre um expressivo telegrama de agradecimento e de elogio á minha atuação parlamentar, telegrama que não li da tribuna mas que foi publicado pelo DIARIO DE PERNAMBUCO. Sinto-me desta forma, á vontade para focalizar o assunto, em ligeira defesa do sr. João Cleofas, alvo de injustas acusações de Gilberto Freyre».

Continuando, acentuou o lider da UDN na Assembléia:

«Apenas desejo limitar-me ao que se segue.

Coisas piores do que as que acaba de dizer de João Cleofas, Gilberto Freyre teve oportunidade de dizer do falecido governador Agamenon Magalhães. E não o fez em apressadas declarações politicas nos jornais. Disse-o, inclusive, em um dos seus livros, «Perfil de Euclides e outros perfis», embora não apareça na verrina o nome do injuriado, no caso, o saudoso pernambucano. E nem por isso Agamenon Magalhães passou a decrescer no conceito dos seus conterrâneos. Coisas piores, muito piores, disse o ilustre sociólogo do interventor Etelvino Lins, na campanha de 1945. Agora, chegou a vez do sr. João Cleofas, a quem tanto já elogiou».

Finalizando, acrescentou o deputado Diocleciano Pereira Lima:

«As grandes inteligencias, não raro, se deixam envolver facilmente por paixões pequeninas. Estas, afinal de contas, nem sempre merecendo tão insopitados extravasamentos. E' pena que, no limiar de uma luta que todos desejam seja elevada e serena, para o renome de Pernambuco, estejamos já de agora diante de um exemplo tão lamentável de descomedimento e de ódio. Sobretudo, porque saído de um homem da respeitabilidade e da estatura cultural de Gilberto Freyre».

Instala-se a Comarca de Capibaribe

O deputado Tabosa de Almeida esteve no dia 11, em Santa Cruz do Capibaribe, e écos da recepção que ali obteve dos habitantes chegam agora ao Recife através da imprensa matuta.

A instalação da comarca — a primeira das novas comarcas a ser instalada — transformou-se numa serie de justas homenagens ao parlamentar do agreste. Logo ao chegar, em companhia do juiz de Direito e da comitiva que conduziu de Caruarú foi saudado com demonstrações pirotecnicas, salvas de palmas, musiva, etc. Ao meio dia realizou-se o banquete, falando dois sacerdotes: um de batina, vigario da paróquia e representante do bispo diocesano nas solenidades, e outro sem batina, o conhecido padre Petronio Barbosa, ex-vigario local e que falou secularmente em nome do povo capibaribense. Outros oradores se fizeram ouvir em louvação ao sr. Tabosa de Almeida e ao governador Etelvino Lins, que por telegramas, delegou poderes ao sr. Tabosa para representá-lo. Afinal agradeceram os homenageados, tendo o sr. Tabosa de Almeida representado o duplo papel de lider de Santa Cruz e representante do governador. A's 15 horas verificou-se, no edificio do Forum, a instalação da comarca, falando nessa ocasião o juiz, o prefeito do municipio, o padre Petronio Barbosa e o sr. Tabosa de Almeida. Após a solenidade, o povo aglomerou-se na praça defronte do edificio da Prefeitura cantando, com as escolas públicas, o hino de Santa Cruz de Capibaribe, e dando vivas entusiasticas ao libertador do Capibaribe, deputado Tabosa de Almeida, ao governador do Estado e ao general Cordeiro de Farias.

Dessa maneira confirmaram-se totalmente os nossos prognósticos a respeito da chefia inconteste de Tabosa em Santa Cruz de Capibaribe. Todos os membros do Diretório pessedista municipal são seus amigos. E o Diretório já foi registrado no TRE, satisfeitas as formalidades. As autoridades têm sido nomeadas com a sua aquiescencia. Nada se faz lá sem o seu «visto», que costuma ser dado com elevação e tolerancia. Porque, de resto, não estamos diante de um politico ambicioso e que não reconheça os direitos alheios. Conhecemos de perto o politico agrestino de quem o Estado muito há de esperar: ele sabe querer com pertinacia, mas sem excessos.

Deputado J. Pontes Vieira

Afim de participar da atual campanha politica, encontra-se no Recife o deputado J. Pontes Vieira, representante de Pernambuco na Câmara Federal.

Telegramas do deputado Alde Sampaio

Do deputado Alde Sampaio, recebemos o seguinte telegrama: «Havendo o DIARIO do dia 15 publicado uma informação inteiramente do meu desconhecimento, sem que eu houvesse falado a qualquer jornalista, peço esclarecer os fatos, declarando o texto apócrifo. Agradeço (a) Alde Sampaio».

Obras publicas em Maceió

No momento em que a UDN de Alagoas lança seus candidatos ao Senado, á Camara Federal e á Assembléia Legislativa, vale a pena relacionar alguns dos Serviços já prestados a Maceió pelo governo Arnon de Mello: saneamento da capital, agua para os bairros pobres, Centro Educacional de Maceió, Depositos de Combustiveis, Escola de Aprendizes Marinheiros, Grupos Escolares na Ponta Grossa, Riacho Doce e Cruz de Almas, desmonte do morro do Farol, Serviço de Menores (em andamento), Horto Florestal, Entreposto de Pesca, novo serviço de iluminação eletrica para o centro da cidade e para os bairros pobres, como entre outros, Tabuleiro dos Martins, Pontal da Barra e Pitanguinha. Estão para ser iniciados a Penitenciaria e a Rodoviaria. Tudo isso sem falar nas estradas asfaltadas que ligam Maceió ás zonas Norte e Sul e ao sertão.

Atendendo aos pedidos dos moradores do Alto da Saudade, no Trapiche da Barra, determinou a extensão até lá do serviço de iluminação eletrica. Feitos os competentes estudos, o dr. Parada, gerente da Nordeste, comunicou ao governador que até o fim do mês o serviço de luz do Alto da Saudade deve ser concluido.

Dentro de mais alguns dias será inaugurado o serviço de luz de Vergel do Lago.

O Tabuleiro dos Martins terá dentro de um a dois meses mais dois grandes beneficios: abastecimento de agua e iluminação pública.

Além da luz eletrica para as casas de residencia que o governador Arnon de Mello inaugurou em 31 de janeiro deste ano, além da construção da Escola de Aprendizes Marinheiros que o governador conseguiu para aquela zona, doando o terreno do Estado, o Pontal da Barra vai ter em setembro mais um grande beneficio: iluminação pública.

Reconhecida a legalidade da política de defêsa da aguardente

Importante decisão do Tribunal Federal de Recursos, decidindo sobre resolução do Instituto do Açucar e do Alcool

O Tribunal Federal de Recursos em sua reunião de 13 do corrente proferiu decisão da maior importancia para a coletividade de produtores de aguardente do país, reconhecendo a legalidade das medidas que vêm sendo executadas pelo Instituto do Açucar e do Alcool, relativas a defesa da produção aguardenteira do país.

Essa decisão manteve a sentença proferida a 18 de agosto de 1953 pelo Eminente Juiz da Fazenda Publica do Distrito Federal Dr. João José de Queiroz, no pedido de Mandado de Segurança em que foi suplicante Alberto Ferraz fazendeiro no Municipio de Rezende, Estado do Rio de Janeiro.

A sentença, consagrando o acêrto do ponto de vista de um dos mais ilustres magistrados do país, é do teôr seguinte:

«Vistos, Alberto Ferraz, fazendeiro em Rezende, Estado do Rio, impetra um mandado de segurança contra o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, «a fim de remover por ilegais e inconstitucionais, os efeitos da Resolução n. setecentos e oitenta e sete, de vinte e sete, dois mil novecentos e cinquenta e três», isentando-se o impetrante da obrigação de recolher a taxa de dois cruzeiros por litro de aguardente, bem assim de atender á requisição dêsse produto que venha a ser feito pela autoridade coatora. Alega, em sintese, que os Dec. Lei n. quatro mil trezentos e oitenta e dois, de quinze-seis-mil novecentos e quarenta e dois, e numero cinco mil novecentos e noventa e oito, de dezoito-onze-mil novecentos e quarenta e três, em que estariam garantidos os poderes do impetrado, tem «a marca totalitário» e não devem prevalecer, em face das garantias consubstanciadas nos parágrafos segundo e quatorze do artigo cento e quarenta e um da Constituição, infringindo, ainda, os seus artigos quinze, segundo, sessenta e cinco, segundo e cento e quarenta e seis. Pretende, finalmente, que a impugnada Resolução fere seu direito liquido e certo de fabricar e vender livremente a aguardente que produz. A medida liminar concedida se limitou á exigência da taxa da aquisição de estampilhas (fls. oito-v). A autoridade impetrada, o Presidente Gileno Dé Carli, prestou informações de fls. dezoito e cinquenta e um, acompanhado de vários pareceres, sustentando a legalidade da impugnada Resolução. O representante do Ministério Público Federal, Procurador Mário de Vasconcelos Ribeiro, falou, a fls. noventa e oito com, opinando pela inexistência de alegado direito liquido e certo, dado que os poderes do Instituto do Açucar e do Alcool decorrem de preceito constitucional que permite a intervenção do Estado na ordem econômica. Isto posto, convém ressaltar, inicialmente, que o impetrante se insurge contra a Resolução n. setecentos e oitenta e sete-cinquenta e três, de vinte e sete-dois-mil novecentos e cinquenta e três, baixada pela Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool e vinte-dois-mil novecentos e cinquenta e três, publicado no Diário Oficial de dois-três-mil novecentos e cinquenta e três, o aludido ato firmado palo Presidente do I. A. A., determina a requisição, a partir de sua publicação, de tôda a aguardente a ser produzida na safra de mil novecentos e cinquente e três-mil-novecentos e cinquenta e quatro, estabelecendo a quota de dois cruzeiros por litro, a acrescer no preço do produto que fôr liberado, para o fundo do fomento de politica de transformação da aguardente em alcool anidro. Não foi indicado qualquer ato em contrato, referente á produção do impetrante. Tratar-se-ia, assim, de pedido de segurança contra uma resolução normativa de ordem geral, e, como tal, insuscetivel de correção por esse meio processual especial. Carente, seria, pois, o impetrante, quanto ao direito de pedir segurança, pelo menos enquanto não provado a existência a um ato, em concreto, relativo á sua produção ou a exigência da taxa de dois cruzeiros por litro. Mesmo, porém, que se considere pertinente o procedimento judicial, é de indeferir-se a segurança, dada a improcedencia do que se alegara na inicial, toda estribada na pretendida inconstitucionalidade dos poderes atribuidos ao Instituto do Açucar e do Alcool. A legislação baixada durante o chamado Estado Novo, nos termos do artigo cento e oitenta da Carta outorgada em mil novecentos e trinta e sete, não pode, só por isso, ser relegado, como inoperante ou contraria ao regime estabelecido em mil novecentos e quarenta e seis, com a promulgação da nova Constituição democraticamente votada. Esta em certos pontos ainda mais avançada do que aquela, também possibilita a intervenção estadual de dominio econômico, como expressamente estabelece o artigo cento e quarenta e seis, invocado pelo impetrante. Não destoam dêste principio e se enquadram perfeitamente no vigente sistema constitucional os poderes atribuidos ao I.A.A. pelos decretos-leis ns. quatro mil trezentos e oitenta e dois, e quinze seis mil novecentos e quarenta e dois, e n. cinco mil novecentos e noventa e oito, de dezoito onze-mil novecentos e quarenta e três, e por toda a copiosa legislação a respeito da produção do açucar e do alcool. São leis válidas, que excluem a invocação dos parágrafos segundo e quatorze do artigo cento e quarenta e um da Constituição. Inadequada, também a invocação dos artigos quinze inciso dois, e sessenta e cinco inciso dois, da Lei Magna. Não se trata, na espécie, de tributo, no sentido em que deve tomar a expressão. A quota de dois cruzeiros, a acrescer, no preço de aguardente liberada, á contribuição de natureza especial, fora das restrições constitucionais relativas a impostos e taxas. Juntou o impetrado, com suas informações, sentenças e pareceres que elucidam definitivamente o assunto. Legais são as atribuições conferidas ao Instituto do Açucar e do Alcool, porque vigentes e válidos os diplomas que lhe deram os poderes impugnados pelo impetrante. Não extravasou delas a Resolução n. setecentos e oitenta e sete, de vinte e sete-dois-mil novecentos e cinquenta e três, quanto á conveniência, ao acêrto da politica econômica seguida pelo órgão competente, é assunto que escapa inteiramente ao contrôle judicial e nem foi, sequer, aventada na inicial. Assim, pelo expôsto, considerando a inexistência do alegado direito liquido e certo de fabricar e vender livremente a aguardente que produz, julgo improcedente o pedido, nos termos do artigo duzentos e oitenta e dois do Código de Processo Civil, e denego a segurança, condenando o impetrante nas custas. Renovo a medida liminarmente concedida. Comunique-se. Publique-se. Registre-se. Rio, dezoito de agôsto de mil novecentos e cinquenta e três. (a) João José de Queiroz».

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Realizou-se na ultima quinta-feira, sob a presidencia do sr. Oscar Amorim e secretariada pelo dr. Antonio Galvão, a reunião semanal do Conselho Diretor da Associação Comercial de Pernambuco, com a presença dos diretores Domingos Romeira Sá Ferreira, J. A. Rufilo de Oliveira, Beroaldo Melo, José Alimonda, Antonio Campozana, Luiz Rio, Mario Torres de Melo e Murilo Guimarães Martins.

A seguir usou da palavra o presidente e comunicou o resultado do entendimento mantido com o delegado do Trabalho Maritimo, a respeito da lei n. 2.196 e que já está sendo elaborado pela Consultoria Juridica um memorial para ser encaminhado áquela autoridade.

Em seguida, foram apreciados os seguintes assuntos: a) convite da Associação Brasileira de Exportadores, com sede no Rio de Janeiro para a posse solene da sua primeira diretoria no proximo dia 22 do corrente; telegrafar ao diretor Francisco Vera indagando se poderá representar este orgão naquela solenidade; b) memorando da presidencia da Republica sobre a majoração do preço do açucar, pleiteada por esta Associação — arquivar; c) carta da Associação Brasileira de Exportadores enviando alguns exemplares da exposição de motivos das suas finalidades, do esboço dos estatutos e de fichas de inscrição — resolvido encaminhar aos principais exportadores; d) oficio do Conselho Interamericano de Comercio e Produção enviando a agenda provisoria dos assuntos que serão tratados na sua primeira reunião plenaria, a qual foi elaborada com base nos assuntos que integrarão a ordem do dia da proxima Conferencia de Ministros da Fazenda ou de Economia por decisão da Organização dos Estados Americanos — dar vistas ao dr. Costa Porto; e) circular da Federação das Associações Comerciais do Brasil, remetendo copia dos memoriais encaminhados ao presidente da Republica sobre os decretos ns. 35.450 (salario minimo), 35.448 (previdencia social) e as conclusões da VIII mesa redonda das Associações Comerciais do Brasil, sobre o pretendido congelamento dos preços; f) oficio do Escritorio Comercial do Brasil no Uruguai comunicando que o «Controler de Exportaciones e Importaciones» daquele país acaba de fazer uma chamada para importação de artigos brasileiros classificados na 1.ª categoria, sem limitar quantidade nem valor — aos interessados; g) convite da Camara Americana do Comercio desta cidade ao presidente e demais diretores desta Associação, para a conferencia que será pronunciada em inglês pelo dr. Yale Bronzon, no Caxangá Golf Club — indicados os diretores Mario Torres de Melo e José Alimonda para representarem esta Associação.

Foram aceitos para socios contribuintes firmadas por Industrias REI H. Walcker S.A., tendo como proponente o dr. Antonio Galvão e P. L. Barbiere, tendo como proponente a firma José Amaral & Cia. Ltda.

CENTRO DE ESTUDOS «FERNANDO MAGALHAES»

O Centro de Estudos Fernando Magalhães realizará na proxima terça-feira, mais uma reunião ordinaria. Falará sobre **Gravidês Ectopica**, o dr. Manoel Cordeiro. Serão sorteados varios estudantes para a apresentação de trabalhos durante o mês de agosto.

A diretoria da Maternidade da Encruzilhada está convidando todo seu corpo clinico para, nessa reunião, tratar de assuntos atinentes ao serviço.

LOJA MAÇONICA EZEQUIEL MEDEIROS

O presidente da Loja Maçonica Ezequiel Medeiros está convidando todos os seus associados afim de tomarem parte na sessão que terá lugar amanhã, no local do costúme, ás 20 horas.

UNIAO DOS DESPACHANTES MUNICIPAIS

Estão sendo convidados todos os socios da U. D. M. R., para a reunião de amanhã, ás 19 horas, na sede social, á rua Princeza Isabel, 99.

A diretoria encarece o comparecimento de todos.

ASS. FARMACEUTICA DE PERNAMBUCO

Esteve reunida, terça-feira ultima a Associação Farmaceutica de Pernambuco, cujos trabalhos foram presididos pelo prof. Julio de Oliveira, tendo como secretario o farmaceutico Lindolfo Mascarenhas.

Não havendo leitura da ata da reunião anterior, passou-se ao expediente que constou de varios numeros de revistas e de jornais de propaganda farmaceutica.

A' ordem do dia, o dr. Romualdo Amorim, secretario geral da entidade, apresentou um cartão dirigido a Associação pelo dr. Roberval Cordeiro de Farias, no qual este agradecia os votos de aplausos, da aludida entidade, a si dirigidos, ao se afastar o mesmo do S. N. F. M. em que esteve á frente da direção dos trabalhos.

Em seguida, o prof. Julio de Oliveira propõe se passar um telegrama ao dr. Edgard Santos, felicitando-o pela sua recente nomeação ao cargo de ministro da Educação, proposta esta que foi unanimemente aplaudida.

Logo depois, o referido proponente ocupou a atenção dos ouvintes dissertando sobre mais uma tese de sua autoria, intitulada: **A determinação do P. H. colorimetrico na Agua para a industria farmaceutica.**

O prof. Julio de Oliveira desenvolveu o interessante assunto de comprovada utilidade nos dominios da farmacia quimica, recebendo, ao terminar o seu trabalho, efusivas felicitações do auditorio.

Ainda outras materias de interesse geral da profissão galenica foram ali debatidas, tendo apresentado oportunas sugestões, os drs. Nestor Cezar, Romualdo Amorim, Geraldo Ramos, Antonio Rezende e farmaceutico Lindolfo Mascarenhas.

Grande numero de associados compareceu a reunião que teve lugar na sede provisoria da agremiação, situada no Pavilhão do Instituto Ozorio de Almeida, no Derby.

Antes de dar por encerrada a sessão, o prof. Julio de Oliveira que reassumira a direção dos trabalhos após ter passado a presidencia ao dr. Romualdo Amorim, agradeceu o comparecimento dos consocios presentes, designando o dia 27 do corrente para a proxima reunião.

SOCIEDADE DOS CIRURGIOES DENTISTAS DE PERNAMBUCO

A Sociedade dos Cirurgiões Dentistas de Pernambuco, na qualidade de entidade filiada á União Odontológica Brasileira, constituindo consequentemente a Comissão Organizadora Regional do I Congresso Internacional de Odontologia, V Congresso Odontológico Brasileiro e II Congresso Universitário Pan-Americano de Odontologia, que serão realizados em São Paulo de 25 a 30 de outubro do corrente ano, está convidando os seus associados e a classe odontologica em geral, para uma reunião no próximo dia 20, ás 20 horas, em sua séde provisória, á rua da Imperatriz 254 — 1.º andar, durante a qual serão tratados assuntos referentes aos aludidos conclaves cientificos.

Durante a reunião, a diretoria da Sociedade dos Cirurgiões Dentistas de Pernambuco, comunicará a classe as ultimas informações recebidas da União Odontologica Brasileira, bem como dará ciência das demarches que vem promovendo, no sentido de conseguir dos poderes publicos ajuda para a grande delegação pernambucana que irá tomar parte nos referidos congressos.

Na ocasião serão encerradas as inscrições para apresentação de trabalhos dos dentistas do nosso Estado nos mencionados conclaves, e eleita a diretoria da delegação pernambucana.

CURSO DE ORTODONTIA PELO PROF. ARTUR DANTAS

Essa sociedade em continuação a série de cursos de especialização que vem realizando, inaugurará no próximo sabado, dia 24, ás 20 horas, em sua séde provisoria a rua da Imperatriz 254, 1.º andar, um curso sobre Ortodontia, ministrado pelo prof. Artur de Prado Dantas, docente livre e catedratico interino da cadeira de Ortodontia e Odontopediatria da Universidade de São Paulo.

Poderão inscrever-se no referido curso dentistas e odontolandos, sendo as inscrições limitadas.

A taxa de inscrição sera de Cr$ 300,00, sendo a mesma paga no momento da inscrição, só recebendo diploma do curso, os candidatos presentes a pelo menos 80% das aulas, que serão teoricas e praticas.

Os interessados, para efeito de inscrição, poderão procurar o dr. Mario Lopes, no Edificio Duarte Coelho, 6.º andar, fone 3870 e nas casas Vantuil e Barros.

FERIADO ODONTOLOGICO PERNAMBUCANO

Transcorrendo no próximo dia considerando a S.C.D.P. entidade de utilidade pública. 12,30 horas: Almoço de confraternização da Sociedade dos Cirurgiões Dentistas de Pernambuco, e tendo sido elaborado um grande programa comemorativo da efeméride, ficou resolvido em sessão do dia 15 do corrente da referida entidade que a data da fundação do orgão de classe dos dentistas do nosso Estado, será considerado feriado odontológico pernambucano.

Após a deliberação a diretoria da Sociedade dos Cirurgiões Dentistas de Pernambuco, oficiou a todos os diretores de repartições e serviços onde existem serviços odontológicos, solicitando a dispensa do ponto dos dentistas no dia 28 do corrente, a fim de que os referidos profissionais possam comparecer ás solenidades comemorativas da passagem do 32.º aniversário do seu orgão de classe. A referida resolução vem tendo a mais simpatica repercussão na classe.

Para maior amplitude das comemorações, a diretoria da S. C. D. P., está enviando oficio a todos os prefeitos do interior do Estado, convidando aos chefes dos executivos municipais e aos dentistas das referidas cidades, a participarem das comemorações, esperando-se deste modo realizar em Recife, no dia 28 do corrente uma reunião da classe odontológica de todo o Estado.

E' o seguinte o programa comemorativo: 8 horas: missa em Ação de Graças na Matriz de Santo Antonio, 11 horas: No Palacio do Governo, sanção da Lei, 28, o 32.º aniversário da fundação no Cabanga Yate Clube. 16 horas: Homenagem aos dentistas do interior e dos Estados vizinhos, presentes as comemorações. Local, rua da Imperatriz 254 1.º andar. 20 horas: Sessão solene comemorativa á efeméride, presidida pelo Exmo. sr. governador do Estado. Local, rua da Imperatriz 254 1.º 22 horas: «32 anos de luta em prol da odontologia» Radioteatralização pela Radio Clube de Pernambuco, da vida e da obra da Sociedade dos Cirurgiões Dentistas de Pernambuco desde a sua fundação até os nossos dias. O referido programa será assistido por toda a classe odontológica pernambucana que após a sessão solene, seguirá incorporada para o Palacio do Radio Osca: Moreira Pinto.

SINDICATO DOS BANCOS DE PERNAMBUCO

NOTA OFICIAL

Diante da caluniosa noticia envolvendo o nome do digno gerente do Banco Central de Pernambuco S. A., com momentaneo reflexo nessa instituição, vimos de publico declarar:

I — Este Sindicato já tomou as providencias indispensaveis ao resguardo dos estabelecimentos de credito da praça, contra os riscos dessas difamações;

II — Não foi somente nossa a imediata solidariedade moral e material recebida pelo Banco Central de Pernambuco, mas de todas as classes sociais e das exmas. autoridades, inclusive do Governo do Estado;

III — Estas demonstrações serviram apenas e com justiça de conforto moral, pois sendo perfeitas as condições bancarias desse tradicional estabelecimento tornou-se desnecessaria qualquer ajuda diante dos recursos proprios disponiveis no Banco;

IV — Que, embora licenciado, o exmo. sr. Ibrahim Nejaim, logo que sabedor da divulgação da noticia, reassumiu o seu cargo de presidente do Banco Central de Pernambuco S. A.;

V — Do mesmo modo, o banqueiro Aristides Medeiros, que se encontrava no Rio de Janeiro, a trato de negocios, regressou imediatamente, reassumindo as suas funções;

VI — Este Sindicato aproveita o ensejo para esclarecer ao publico em geral que, no atual sistema bancario brasileiro, é assegurada a mais ampla e formal garantia aos depositos bancarios, isto porque, nos casos de desniveis dos encaixes decorrentes de retiradas anormais dos depositos de qualquer estabelecimento de credito, a CAIXA DE MOBILISAÇAO BANCARIA intervem, fornecendo numerario para pagamento de "TODOS" os depositos á ordem.

Recife, 16 de julho de 1954.

Dr. HERSILIO DE SOUZA CANTO
Presidente

Sr. ANTONIO ALCARRAZ PIRES
Diretor Secretario

Ao Comércio e á Praça

Industrias REI H. WACKER S. A., com sede e matriz no Rio de Janeiro, tem a grata satisfação de comunicar ao comercio desta praça e Repartições Publicas em geral, a abertura de sua filial do norte, sita á
Rua São João 311, primeiro andar, nesta capital, onde espera continuar a receber as prezadas ordens de seus freguezes e amigos, pelo telefone 7755 ou caixa postal 1027

Recife, 18 de julho de 1954.
(22235)

Definitivamente,

(Conclusão da 3.ª página)

ali onde está, encalhado sobre os arrecifes de nosso porto. Isso porque qualquer tentativa para salvá-lo tornar-se-ia muito mais dispendiosa do que o valor do navio.

O parecer do Superintendente foi claro e decisivo, julgando o «Taubaté» definitivamente perdido e autorizando por enquanto, o aproveitamento apenas do material náutico e outros pertences de bordo.

Restava saber se o navio poderia permanecer ali onde se encontra. Abordado sobre o assunto pelo representante do Loide Brasileiro e desde que não traz em realidade qualquer embaraço á navegação a atual posição do barco sinistrado, permitiu o capitão dos Portos que os despojos ficassem onde estão, até que se possa tomar uma outra providencia. Encerra-se assim, o ultimo capitulo da tragédia do «Taubaté».

O INQUERITO

Na Capitania dos Portos de Pernambuco, prossegue o inquérito para apurar as causas e responsabilidades do sinistro. Segundo nos informou o sr. Mário Cavalcanti, esse inquérito, que está em vias de conclusão, será remetido ao Tribunal Maritimo, no Rio, ao qual compete o julgamento da matéria, em carater definitivo.

Na Paraíba, o diretor do SESP

Com o objetivo de inspecionar as unidades sanitarias da Paraiba, viajou esta semana com destino a Alagoa Grande, naquele Estado, o dr. Plinio de Aguiar, diretor do Programa do Nordeste do Serviço Especial de Saude Publica.

Amanhã, possivelmente, o dr. Plinio de Aguiar retornará ao Recife.

ARTES E ARTISTAS

EXPOSIÇAO PAULO PAMPLONA

Vem obtendo grande exito, a exposição do pintor cearense Paulo Pamplona, no salão da Associação dos Empregados no Comercio, á rua da Imperatriz. Varios quadros já foram adquiridos pelos nossos colecionadores.

O pintor Paulo Pamplona, possivelmente, esta semana, encerrará sua exposição.

VIDA ESCOLAR

COLEGIO LEAO XIII

O prof. Manoel Cavalcanti, diretor do Colegio Leão XIII, recebeu a seguinte carta:

«Rio de Janiero, 22 de junho de 1954. — Ilmo. Sr. Diretor do Colegio Leão XIII. Recife — Pernambuco. — Por imposiçao de normas que regem o funcionamento dos estabelecimentos de ensino da Força Aérea Brasileira, os comandantes elaboram, regularmente, relatorios referentes aos corpos discentes de suas escolas.

Nesses relatorios são abordados entre outros pontos, o da procedencia dos alunos — em que Colegios se capacitaram para realizar os exames de admissão a um dos orgãos de ensino da Aeronautica; em quais obtiveram eles os certificados do curso cientifico, classico ou de conclusão do ginasio.

Este ano, em todo o territorio nacional, inscreveram-se 118 candidatos á Escola de Aeronautica, sendo que apenas 11 lograram aprovação; entre eles, o cadete Roberto Ribeiro de Souza Leão, que estudou nesse Colegio e, atualmente, cursa o 1.º ano do Curso de Formação de Oficiais Aviadores.

Em face do êxito alcançado por esse Colegio, sobejamente evidenciado com a habilitação de um dos concorrentes, Sua Excelencia o Senhor Ministro da Aeronautica, por meu intermedio, se congratula com Vossa Senhoria e demais professores componentes do corpo docente desse educandario, a quem, em verdade devem ser dirigidos os mais francos encomios, pela notavel eficiencia intelectual do seu ex-disciulo, demonstrada nos exames de seleção.

Outrossim, prazeirosamente, fico á disposição de Vossa Senhoria, para esclarecer qualquer assunto relacionado com o ensino militar na Aeronautica, bem como estarei pronto a fornecer instruções a eventuais interessados no ingresso em escolas da Força Aérea Brasileira. Atenciosamente (as.) **Othon Correia Netto**, maj. av. Oficial de Relações Públicas.»

FACULDADE DE DIREITO

A secretaria da Faculdade de Direito está chamando a atenção dos concluintes do 2.º do Curso de Doutorado da turma de 1953, para os dispositivos do Regimento Interno, em vigor, que vão abaixo transcritos, sobre apresentação e defesa de tese para a conquista do titulo de doutor em direito do referido curso:

«Artigo 14 — Aprovado no segundo ano do curso, o candidato apresentará dentro de um ano, salvo caso fortuito ou de força maior, a juizo da Congregação, uma tese, submetendo-a, previamente, a apreciação do professor da cadeira sobre que versar a dissertação.

§ 1.º — Obtendo parecer favoravel por escrito, poderá imprimi-la a fim de em momento oportuno, fazer a defesa perante uma comissão examinadora composta dos professores da secção;

§ 2.º — O candidato entregará a Secretaria, antes de marcada a data para a defesa de tese, 100 exemplares, impressos, ou mimeografados de seu trabalho;

§ 3.º — Far-se-á a arguição por três membros da comissão, por esta previamente escolhidos, sendo que, cada um dos examinadores poderá arguir o candidato pelo prazo de vinte minutos, tendo este igual tempo para responder a cada um dos arguidores;

§ 4.º — Terminada a arguição a comissão procederá, a portas fechadas, se entender conveniente, ao julgamento, emitindo cada um dos arguidores seu parecer, que constará da ata;

§ 5.º — Se a tese merecer aprovação, com media não inferior a sete, conferir-se-á ao candidato o grau de doutor em direito, em sessão da Congregação especialmente convocada para esse fim, expedindo-lhe em seguida, o respectivo diploma.»

ESCOLA DE ENGENHARIA

Realizar-se-á, na proxima terça-feira, no salão nobre da Escola de Engenharia de Pernambuco da Universidade do Recife, ás 17 horas, uma conferencia sobre o tema **Transportes coletivos nas grandes cidades**, proferidas pelo dr. Mario Leão, professor da Escola de Engenharia de São Paulo e diretor-presidente da Comissão Municipal de Transportes Coletivos.

DIRETORIA DE ASSISTENCIA ESCOLAR

A Secção de Bolsa Escolar do Serviço de Assistencia Economica está convidando os diretores dos estabelecimentos de ensino abaixo relacionados a receberem na Diretoria de Assistencia Escolar da Secretaria de Educação e Cultura, a 1.ª prestação das bolsas escolares, mediante a apresentação do boletim de frequencia, relação nominal dos alunos beneficiados e recibo em 4 vias: Educandario Santa Terezinha de Catende, Ginasio Manoel Borba de Goiana, Colegio Nobrega, Ginasio Evangelico Agnes Erskine, Ginasio Independencia, Faculdade de Ciencias Medicas de Pernambuco, Escola de Belas Artes da Universidade do Recife e Faculdade de Medicina da Universidade do Recife.

FESTA DOS ESTUDANTES DE CARPINA

Como nos anos anteriores, os estudantes de Carpina realizarão, no proximo dia 24, sua tradicional festa.

Um grande programa foi elaborado, prevendo-se invulgar brilhantismo. Entre outros entretenimentos, haverá uma «boite», nos salões do **Clube Lenhadores**, ao som da Jazz Boite, sob a regencia de Inaldo Vilarim, da P. R. A. 8.

Os festejos estão a cargo da diretoria da Associação da Gente Moça Carpinense, composta dos academicos Sergio Murilo Silva, Anibal Batista Ramos, Maelbo Batista Ramos, Fernando Cisneiros, João Agapito de Sá, Rui Freire, Pedro de Castro e Ivan Farias do Rego.

BALLET DO ESTUDANTE

A diretoria do Ballet do Estudante está avisando aos interessados que se acham abertas as matriculas para o Curso de Bailado, nas terças, quintas e sabados, das 15 ás 17 horas, em sua sede á av. Rui Barbosa, 30-1.º andar. As aulas terão inicio no proximo mês de agosto.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 17 de julho de 1954:

09442	São Paulo	3.000.000,00
35409	B. Horizonte	1.000.000,00
34532	Rio	400.000,00
37051	Porto Alegre	200.000,00
09125	São Paulo	100.000,00

Todos os bilhetes inteiros terminados em 2, estão premiados com Cr$ 500,00.

FUNEBRES

NAPOLEÃO DE MORAIS

1.º ANIVERSARIO

A familia de Napoleão de Morais convida os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel NAPOLEÃO, na Igreja de Fátima, ás 7,30 do dia 20 (terça-feira).

Desde já agradecem a todos que comparecerem.

(22.121)

ILEGÍVEL

CIMENTO PORTLAND POTY

O MELHOR

COLUNA ESPÍRITA CRISTA

Otávio COUTINHO

Como bem acentua Leon Denis, em sua obra citada, o Problema do Ser, do Destino e da Dor, da possibilidade de recordar-se os fatos esquecidos da vida presente, nasce naturalmente o desejo de tentar-se a recordação das vidas anteriores do Espirito.

Esta ordem de fenômenos foi pela primeira vez trazida ao conhecimento do público, no Congresso Espirita de Paris em 1900 por dois experimentadores espanhois.

Conforme o extrato do relatorio da sessão de 25 de setembro daquele ano, publicado pelo «Compte rendu du Congres spirite et spiritualiste de 1900, Leymarie, editor, pag. 349-350»: «Entrando o medium em sono profundo por meio de passes magneticos, Fernandez Colavida presidente do grupo de estudos psiquicos de Barcelona, ordenou lhe que dissesse o que tinha feito na véspera, na ante-véspera, uma semana, um mês, um ano antes, e sucessivamente, fê-la remontar ate a infancia e descrevê-la com todos os pormenores».

Sempre impulsionado pela mesma vontade, o medium contou a sua vida no espaço, a sua morte da ultima encarnação, e continuamente estimulado, chegou até quatro encarnações, a mais antiga das quais era uma existencia inteiramente selvagem. Em cada existencia, as feições do medium mudavam de expressão. Para trazer ao estado habitual, fez-se com que voltasse gradualmente até a sua existencia atual; depois foi despertado».

«Algum tempo depois de improviso, com o intento da contraprova, o experimentador fez magnetisar o mesmo paciente por outra pessoa, sugerindo-lhe que suas precedentes descrições eram historias. Sem embargo da sugestão, o meduim reproduziu a serie das quatro existencias como o fizera antes. O despertar das recordações e o seu encadeiamento foram identicos aos resultados obtidos na primeira experiencia».

Estava Marata, presidente da União Espirita de Catalunha, nesta mesma sessão do Congresso, declarou ter obtido fenômenos análogos usando identicos processos, servindo de paciente sua propria esposa, em sono magnetico.

Contou ele que, a proposito de uma mensagem que fôra dada por um espirito que tivera relação com uma das vidas passadas do Sujet, poude o experimentador acordar na consciencia dela a reminiscencia das suas existencias do passado.

Estas e outras experimentações têm sido tentadas e reproduzidas em vários centros e lugares, e desta forma tem-se colhido surpreendentes resultados; entretanto, é necessário agir-se com grande prudencia e perfeito conhecimento para que não ocorram insucessos, até de desencarne do paciente, pelo que o experimentador deve ser assistido por um poderoso e esclarecido Espirito, que faça afastar as influencias estranhas e prejudiciais.

E' tambem necessario que o experimentador abstenha-se de excesso de sugestões e exigencias, pois, isto é contrário ao exito das experiencias. Convem seguir-se o metodo utilizado pela Sociedade de Investigações Psiquicas de Londres, nos seus trabalhos sobre a telepatia para que não ocorra, como sucedeu com as incorporações de Helena Smith, que foram consideradas um tanto confusas por Th. Flournoy, professor da Universidade de Genebra. Entretanto, mesmo nestas experiencias pode-se destacar como muito apreciáveis o fenômeno da princesa indú Simandini.

Assim é, que levada a medium em estado de transe, ela reproduz as cenas de suas vidas passadas na India, no século doze. Usa-se neste estado de palavras sancristas, lingua que ignorava no estado normal; apresenta indicações não existentes em obra alguma comum. E o que é notável, Th. Flournoy, após trabalhosas investigações, obteve sua confirmação numa obra de Marlès, historiador pouco conhecido e inteiramente fóra do alcance da paciente.

Transcrevemos o que nos descreve Flournoy, no seu livro intitulado «Des Indes à la planète Mars, nas páginas 271-272»: Há em todo ser, na expressão da sua fisionomia, em seus movimentos, no timbre da voz, quando fala ou canta em indostanico, uma graça indolente, um abandono, uma doçura melancolica, um quê de languroso e sedutor que corresponde ao carater do Oriente.

«Toda a mimica de Helena tão vária e o falar tão exotico tem tal cunho de originalidade, de facilidade, de naturalidade, que se pergunta com estupefação donde vem a essa filha das margens do Lema, sem educação artistica nem conhecimentos especiais do Oriente, uma perfeição de jogo cenico á qual, sem dúvida, a melhor atriz só chegaria, á custa de estudos prolongados ou de uma estada nas margens do Ganges».

Adianta-nos Flournoy, que referentemente á escrita e a linguagem indostanicas, por mais investigações que fizesse, não conseguiu averiguar donde procediam esses conhecimentos. Conforme suas proprias expressões, «todas as tentativas falharam».

Leon Denis refere-nos, que ele proprio observou por muitos anos, casos identicos ao ocorrido com Helena Smith. Diz-nos ele, que um medium do grupo, por ele dirigido, relatava no estado de transe, sob a orientação do seu guia espiritual, episódios varios de suas existencias anteriores. De inicio, recordações da vida atual, de sua infancia com expressões carateristicas e emoções infantis, depois seguiram-se, relatos de suas vidas anteriores, acompanhados de jogos de fisionomia, atitudes, movimentação, recordações de expressões da idade juvenil, finalmente um completo conjunto de detalhes psicologicos e automaticos, bem diferentes dos habituais da dama, pessoa honestissima e absolutamente incapaz de fingimento.

Estas e outras experiencias, notadamente as desenvolvidas pelo cel. Albert de Rochas, que noutro artigo exporei, são para mim, sem que duvida possar ter-se, a melhor prova cientifica que se pode oferecer, da realidade da pluralidade de existencias do Espirito no nosso plano e possivelmente, tambem em outros planos superiores.

DESAMASSAMENTOS E RETOQUES

PERFEIÇÃO DE SERVIÇO

Agência e Posto SÃO CRISTOVÃO AURORA 295

ABAETÉ-Prop.

EMULSAN X-9
KLINGLER S.A

EMULSAN X-9

O MAIS PODEROSO FORMICIDA

Sugerimos a todos os agricultores comprovarem os testes oficiais a que foi submetido êste novo formicida, que se revelou, no combate á saúva e ao cupim do campo.

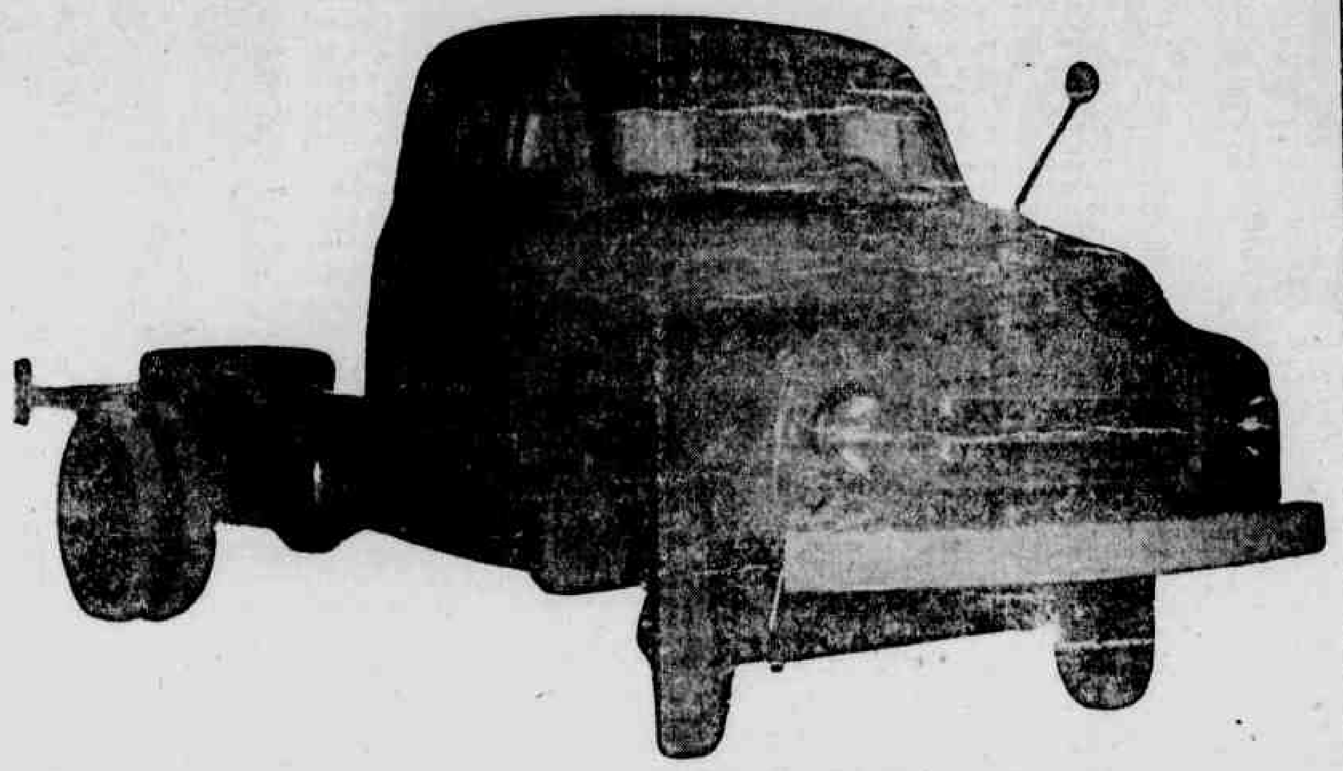
O maior indice de exterminio
- O mais econômico
- O mais prático na aplicação

Dispensa o emprego de foles, ventoinhas, bombas ou qualquer equipamento especial.

Representantes exclusivos:
Schenker, Rodrigues & Cia.
RUA DO APOLO, 153
TELEFONE: 9 5 3 2
Aceitamos revendedores

PARA PRONTA ENTREGA

CAMIONETE "OPEL" 1954



Um produto "General Motors do Brasil"

Exposições:

Moreira Irmãos Comércio S/A

RUA DA CONCORDIA, Telefones: 6336 ou 6883

EDIFICIO «SANTO AMARO»

DURA BEM ROUPA INDUSTRIAL S/A

Assembléia Geral Extraordinaria

3.ª CONVOCAÇAO

Ficam convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade, para se reunirem no dia dezenove de julho corrente, ás dez (10) horas, na sede social, á rua Imperial n. 710, nesta cidade, afim de deliberarem a respeito do aumento do capital social e reforma de Estatutos Sociais, em continuação á Assembléia Geral Extraordinaria realizada no dia oito de março p. passado, que votou o aumento e deliberou um praso minimo de trinta dias para os acionistas manifestarem o seu desejo de subscrever a quota que lhes cabe, na proporção das suas ações, verificadas no livro de presença da reunião acima referida. Tambem deliberar-se-á a respeito de assuntos conexos com a convocação.

Recife, 6 de julho de 1954.
as.) John William Ayres
Director-Presidente
(830)

Agência e Oficina

DODGE

- RETIFICAÇÕES
- REVISÕES
- TESTES GERAIS

EM MOTORES DE QUALQUER TIPO DE AUTOMÓVEL

Cia. Vieira da Cunha
(Instalação provisória)
Rua da Detenção, 131

ABAETÉ-Prop.

Cr$ 149,00 uma cadeira MEXICANA maciça estilo funcional. — Movelaria Aliada — Livramento, 25.
(22020)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL DA COMARCA DO RECIFE, CAPITAL DO ESTADO DE PERNAMBUCO

O DOUTOR NATANAEL TAVARES DE GOUVEIA MARINHO, Juiz de Direito da Decima Quinta Vara Civel da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, no exercicio cumulativo da Decima Quarta, em virtude da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, dele noticia tiverem e a quem interessar possa que por parte de INTERBRASIL — TRANSPORTES, COMERCIO E REPRESENTAÇOES LTDA., foi requerida perante este Juizo revogação do mandato conferido ao Sr. Laiete Silveira, conforme petição dirigida ao mesmo Juizo, de teor seguinte: «Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel da Capital. A INTERBRASIL — TRANSPORTES, COMERCIO E REPRES. LTDA., com sede na Capital Federal e filial nesta cidade, á Rua Padre Muniz, 206, por seu advogado infra assinado, conforme instrumento de procuração anexo vem perante V. Excia. expôr e requerer o seguinte: que por instrumento público lavrado no 23.º Oficio da Capital da Republica, livro 65, fls. 194, em data de 11 de Fevereiro de 1954, constituiu seu bastante procurador e gerente na filial desta cidade o senhor LAIETE SILVEIRA, brasileiro, casado, do comercio, residente e domiciliado nesta cidade, como se vê do instrumento junto (doc. n. 1); que, não convem á suplicante continue o suplicado como seu gerente e procurador nesta cidade sendo que do cargo de gerente o mesmo já se encontra afastado por não merecer mais confiança da suplicante; Assim, com fundamento nos artigos 1316 e 1318, ambos do Codigo Civil Brasileiro, quer a suplicante revogar aquele mandato e para isto requeri: mandar intimar o suplicado, para todos os efeitos legais, da revogação expressa; b) mandar publicá-la pela imprensa, para conhecimento de quem possa interessar; c) mandar intimar o Tabelião do mesmo ato revogatorio; d) mandar anotar á margem do livro onde foi lavrado o mencionado instrumento procuratorio á revogação do mandato, e, determinar que qualquer certidão que do mesmo venha a ser tirada conste o teor inteiro do presente requerimento. Nestes termos. P. deferimento. Recife, 2 de Julho de 1954. (a) João Manuel da Silva Carvalho Neto. DESPACHO. A. Como requer, expedindo-se precatoria ao Juizo competente do Distrito Federal, para os fins a que se referem os itens «c» e «d» da petição infra. Recife, 5-7-54. (a) Natanael Marinho. CUMPRA-SE, com as formalidades legais. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 9 de julho de 1954. Eu, Gilka Pereira de Sá Leitão, escrivã do sexto oficio fiz datilografar e subscrevi o presente.

Natanael Tavares de Gouveia Marinho — Juiz de Direito.
(2227)

José de Britto Alves
Antonio de Britto Alves
Roque de Britto Alves
ADVOGADOS

Rua Barão de São Borja, 240
Bôa Vista — Recife
(834)

COMPRA-SE
VENDE-SE · TROCA-SE
FACILITA-SE

R. da Concordia, 228/38

ABAETÉ Prop.
(99)

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS GRAFICAS DE RECIFE

CONVOCAÇAO

De ordem do presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Industria Graficas de Recife, estão sendo convocados os associados desse orgão de classe, para uma reunião, amanhã, dia 18, afim de ser discutida a maneira pratica para cumprimento da lei que regula a adoção do Salario Minimo de Cr$ 1.600,00, que se pretende ser burlada, nesta capital. Na mesma reunião será dado a conhecer o oficio dos srs. empregadores, em resposta ao nosso pedido de aumento de salarios, assim como, se tratarão de varios assuntos de interesse da classe.

Recife, 17 de julho de 1954.
Alberico Silva
Secretario

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO

Máximo conforto garantia absoluta

BANCO DO POVO S. A.

DIVIDENDO 67

Ficam convidados os acionistas dêste Banco, a virem receber em nossa séde social, á rua do Imperador Pedro II, n. 494, o dividendo n. 67, relativo ao 1.º semestre do corrente ano, na base de 10% ao ano, sôbre o nosso capital realizado de Cr$ 50.000.000,00.

Recife, 14 de julho de 1954.
a) Antonio Martins do Eirado
Diretor 1.º Secretário.

MINÉRIOS

ALVES, COSTA & COMP.

DEPARTAMENTO DE MINÉRIOS
Classifica — Compra de toda especie
RECIFE: — Rua das Ninfas 278 — Telefone n. 3332
End. Teleg.: «URANITA»
(111)

AVISO

Dr. AMAURY COUTINHO seguindo para os Estados Unidos em viagem de estudos, onde permanecerá cerca de 1 ano, apresenta as suas despedidas aos seus amigos e clientes. Ao mesmo tempo informa que a sua clinica ficará aos cuidados dos ilustres colegas A. Cesário de Melo (Clinica Médica-Aparelho digestivo) e Waldemir Antunes (Alergia).
(2227)

"POSTA RESTANTE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

B — Barreto Leite Filho (dr.)
C — C. Postal 670, Caixa Postal 1223, Caixa Postal, 1334, Cristovam Dantas Dias, Carlos Pena Filho, Carlos Moreira, Cesario de Melo, Caixa Postal 824, Cia. Estrangeira, C. Postal 310, Claudio Rocha.
D — Dario de Almeida Magalhães.
E — Escritorio, Educandario.
F — Frigorifico, Filial.
G — G. Emilia.
H — Horacio Oliveira (dr.)
I — Irene Lima.
J — Julio Barbosa, Jesuino Antonio Davila, José Lucas Alves, José Pontes, José Bonifacio ves, José Pontes, José Morais Souto, José Bonifacio de Andrade Lira.
L — Lary.
O — Oliveiros Litrento.
P — Propagandista-Viajante.
R — Raimundo Nobrega, Regina Morais (Nutricionista chefe da Cia. Swift do Brasil S/A.

PERDIDOS E ACHADOS

Por um popular, foram entregues, na gerencia do DIARIO, ontem, varios documentos (planta do DER, orçamentos, etc.) pertencentes á «Armco Industrial e Comercial S. A.», do Rio. Esses documentos, encontrados na rua, estão inclusive relacionados á firma Carvalho S. A., desta praça e serão devolvidos aos legitimos donos.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

- EMPRÉSTIMOS
- DEPÓSITOS
- CÂMBIO
- COBRANÇAS

AGÊNCIA EM RECIFE
AV. MARQUÊS DE OLINDA, 274

CREDIARIO

Rádios Mullard, Telespark, Philips; Joias finas, Brilhantes e Cravações de Platina, Relogis «Mido». Tecidos para homens e senhoras, etc... Tudo a prazo e pelo CREDIARIO N. BEZERRA, Rua da Palma, 295 — 2.º andar, salas 210/211 — Fone 7680.
(750)

para sua casa de campo

Radiola*

modêlo EB-55

Funciona com bateria de 6 volts ou corrente alternada de 110 e 220 V.

- Perfeita sonoridade
- Simplicidade de manejo
- Acabamento esmerado

VENDAS 'A VISTA ou A PRAZO

* Marca registrada pela Radio Corp'n of America e fabricada pela RCA - Victor Rádio S. A.

MESBLA

RUA DA PALMA, 251

Org. Norte-Brasileiro

HOJE, NA ILHA DO RETIRO

NAUTICO E SANTA CRUZ NUM JOGO SENSACIONAL

O cotêjo preliminar será disputado pelos aspirantes das duas equipes

Morgado e Sherlock no sorteio dos árbitros — Expectativa do publico

Tonho, Calico e Jaime três valores da equipe tricolor

Há mais de vinte anos que o espetaculo futebolistico produzido pelo encontro Nautico x Santa Cruz vem empolgando o publico esportivo do Recife. A semana que antecede a esse jogo sempre é vivida dentro de um clima de expectativa e sensação.

Na verdade, não há favorito em pelejas dessa especie, porque as forças se apresentam sempre absolutamente equilibradas.

Assim será o jogo de hoje. Uma luta caracterizada pelo trabalho de duas equipes tecnicamente preparadas. Ambas não se descuidaram, porque as providencias tomadas por «timbus» e «corais» deixam crer que a força maxima das duas tradicionais agremiações estão decididamente prontas para o choque.

Tratando-se de forças iguais, é inteiramente impossivel qualquer prognostico. E' verdade que em futebol não há logica, porque a marcação de tentos é que resolve uma partida. E muitas vezes, um pequeno efeito na bola, um infimo retardamento no movimento de um atleta, concorre para o desfecho desastroso.

Atletas alvi-rubros e tricolores, falando á reportagem, demonstraram a maior disposição para a refrega. Nas concentrações o ambiente é do maior otimismo.

Resta aos desportistas aguardarem o momento dessa peleja que se prenuncia das mais animadas e sensacionais.

ARBITRAGEM

Dos arbitros muito depende o exito do espetaculo futebolistico. Na verdade, os juizes que deverão ser sorteados na cancha, merecem do nosso publico o maior respeito. Não são infaliveis, é verdade, como nenhum outro arbitro, mas, pelo menos, podem garantir o bom andamento da peleja.

A Sherlock ou Morgado caberá a grande responsabilidade do encontro.

PRELIMINAR

A preliminar desse comentado jogo será realizada entre as equipes de aspirantes dos «timbus» e «corais», as quais se apresentarão bastante reforçadas.

Muita confusão sôbre o Selecionado carioca

RIO, 17 (Meridional) — Está marcada para hoje a convocação de todos os jogadores para o selecionado carioca que irá ao Norte. O tecnico Nilton Anet, indicado para dirigir este combinado, está procurando organizar tudo da melhor maneira possivel.

Como se sabe, trata-se de um combinado de jogadores que estão encostados nos clubes. Como divulgámos, ontem, pensa Nilton Anet, num plano bem arquitetado, formar um quadro com um jogador de cada clube, escolhendo os melhores da posição, fazendo ainda com que todos os convocados atuem durante a exibição.

Acontece, porém, que tudo anda errado. Nilton Anet enfrenta os maiores problemas para organizar o combinado. Não se sabe quais os jogadores. Não se sabe quando se treinará nem como se fará a preparação tecnica e administrativa do «circo» que se armará para o norte. Diante disso, pelo que sentimos e observamos na entidade carioca, há o perigo de nem haver mais combinado carioca. Entretanto, hoje, Nilton Anet se avistará com o presidente Abelard França, para acertar definitivamente a formação de um combinado ordeiro e convincente.

O FLAMENGO NAO EMPRESTA NINGUEM

Em oficio dirigido, ontem, á Federação, o Flamengo informou que não pode ceder nenhum elemento para integrar a Seleção Metropolitana, que vai excursionar pelo norte do país.

1 a 3.a G.A.C.M. RESERVISTAS

Jogarão amistosamente, esta manhã, no estadio de Rio Tapado, em Olinda, as equipes do 1.º/3.º G.A.C.M. e Reservistas da mesma Bateria.

O prelio promete ser dos mais movimentados e cheio de lances sensacionais.

Salvo modificações de ultima hora, a equipe reservistana alinhará com a seguinte constituição: Milton; Rinaldo e Praxedes; Batista, Romildo e Iarandu; Dirceu, Santo, Alderico, Julio e Salustiano.

LICENÇA PARA O TORNEIO INTERNACIONAL

RIO, 17 (Meridional) — O Fluminense solicitou, ontem, a indispensavel autorização da F.M.F., para participar, no periodo de 25 do corrente a 1.o de agosto vindouro, de um torneio promovido pelo Flamengo, e em que tomará parte, tambem, o Desportivo de La Coruña, da Espanha.

Os jogos programados são os seguintes: Flamengo x La Coruña, a 25; Fluminense x La Coruña, a 28, e Fla x Flu, a 1.o.

O presidente, sr. Abeilard França, concedeu a licença, sem exclusividades de datas.

Sabe-se que o Bangu e o America estão em negociações para jogar no dia 25, no Estadio Proletario, e a 1.o de agosto em local a ser oportunamente determinado.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA

Reunir-se-á, na proxima terça-feira, ás 20 horas, na séde da F.P.D., o Tribunal de Justiça Desportiva em Câmara Reunidas, afim-de apreciar o Recurso do America F. C., em favor do seu atleta José Felix Moreira, suspenso por 2 (duas) partidas pela 2.a Câmara do mesmo Tribunal, em reunião realizada no dia 8 do mês andante, bem como, para tomar conhecimento de importantes assuntos de ordem administrativa.

CAMPEONATO DE FUTEBOL DOS OPERARIOS TEXTEIS

Providencias para o jogo de hoje, á tarde:

FABRICA DE ESTOPA x FABRICA DA TORRE
Campo do Tacaruna
Juiz e Delegado
Fabrica da Tacaruna
Horario 15 horas.

MALARIA x INTERNACIONAL

Jogarão hoje, ás 8 horas, no campo da Escola de Agronomia, em Dois Irmãos, as equipes do Malaria Esporte Clube e do Internacional Derbi Clube.

A direção tecnica do Malaria está pedindo o comparecimento dos seguintes atletas: Severino, Português, Anacleto, Etevaldo, Guilhermino, Carlos, Aloisio, José Assimos, Paulo, Mariano, Rui, Arlindo, Geraldo e Lula.

Rádios "Philips" - Últimos Modêlos!
REVENDEDOR AUTORIZADO «PHILIPS»
—:::—
Consêrto de RÁDIOS, com Garantia!
(De Todas as Marcas)
OFICINA AUTORIZADA «PHILIPS»
—:::—
Peças e Accessórios Legitimos
O EMPORIO DOS RADIOS
de AMAURY PINTO RIBEIRO
LOJA E OFICINAS: - RUA DO HOSPICIO, 171

Adelmar da Costa Carvalho deu o seu patrocinio à construção da nova séde do Esporte Clube do Recife!

Mais um gesto de grande ressonancia do conhecido homem do comércio, agora acolhendo um velho sonho da imensa familia rubro-negra

A noticia ecoou ontem á tarde, sob a maior repercussão nos meios esportivos da cidade: serão iniciadas, imediatamente, as obras de construção da nova sede do Esporte Clube do Recife.

E como complemento: Adelmar da Costa Carvalho, um homem do comercio que tem ligado o seu nome á cidade, através de uma serie de empreendimentos de vulto, acaba de emprestar o seu patrocinio ao empreendimento, autorizando o inicio imediato das obras.

Rubro-negro da velha guarda, com uma pauta de bons serviços prestados ao seu clube e, através dele, aos desportos pernambucanos, estando sempre disposto a dar o seu apoio moral e financeiro a tudo que reflita no beneficio do progresso do Recife, o sr. Adelmar da Costa Carvalho acolheu, com entusiasmo, o apelo que lhe fez, ontem, um grupo de desportistas.

Dentre estes se encontravam os srs. João Dela Santa, presidente do Esporte Clube do Recife, dr. Marcelino Lopes, presidente do Conselho Deliberativo do mesmo clube e, ainda, os drs Leonoldo Casado, Renato Silveira e Milton Bivar, tambem da Diretoria rubro-negra. Visitando o ilustre comerciante pernambucano em sua residencia, solicitaram-lhe particularmente, o prestigio para a realização de um velho sonho da familia rubro-negra — a nova sede do clube.

O apelo encontrou a mais decisiva ressonancia no espirito do velho rubro-negro, que jamais esquecera o time por cujas cores vestira a camisa de atleta, nos tempos de rapaz. E sem mais demora, o sr. Adelmar da Costa Carvalho ofereceu o seu apoio e prestigio, como autorizou o inicio das obras de construção da futura séde do Esporte.

E' esta uma noticia sumamente grata aos rubro-negros e tambem para os desportos pernambucanos, confirmando, por outro lado, mais uma vez, a satisfação de servir á sua cidade daquele comerciante pernambucano, indiscutivelmente um amigo do Recife.

O sr. Adelmar Costa Carvalho em companhia de suas filhas Vânia e Eliane e os proceres do Esporte Clube do Recife no bar da piscina de seu palacete da rua do Progresso

Coisas do Futebol

NILSON SABINO PINHO

A verdade é que, tal qual aconteceu com Fiorotti, no Esporte, Oto Vieira melhorou consideravelmente o conjunto sob sua orientação, contratando novos craques para a equipe do «mais querido» e modificando a estrutura do quadro. Assim, foram incluidos, no onze, Aldemar e Calico, pebolistas que vêm correspondendo amplamente á expectativa dos tricolores. São elementos que conhecem realmente as posições em que atuam e que têm tido grande influencia nas exibições do Santa Cruz.

Tonho foi outro pebolista que ajudou muito a «armar» a equipe. E' um craque combativo, oportunista e que, como ponta de lança, não tem competidor em nossas canchas. Está o meia direita dos «corais» na sua melhor forma fisica e tecnica. A vanguarda santacruzense, depois da inclusão de Tonho, passou a ter justamente o que lhe faltava: agressividade. Com uma defesa respeitavel, onde pontificam «players» como Neves, Almir (ex-Palito), Aldemar e Calico, alem de Edinho, considerado por muitos como a revelação da temporada, o Santa Cruz precisava mesmo contar com uma linha á altura da defensiva. Os ultimos jogos dos tricolores têm demonstrado que o quadro está em outras condições, podendo assim brilhar no certame citadino. O cotêjo com o Nautico, entretanto, dará aos aficionados do gremio «coral» a oportunidade de conhecer as suas possibilidades no campeonato.

Com efeito, desta vez, os santacruzenses preliarão contra uma equipe mais categorizada que, embora não venha produzindo o maximo, ainda assim pode ser considerada como uma das melhores da cidade, principalmente se levarmos em conta que os alvi-rubros vêm atuando com o quadro desfalcado de dois dos seus mais destacados elementos: Manuelzinho e Caiçara.

Deste modo, o «classico» que reune Nautico e Santa Cruz será dos mais importantes. Para os «timbus» o jogo poderá oferecer a reabilitação das pessimas partidas efetuadas ultimamente, inclusive a que foi disputada com o Auto Esporte, quando, mesmo vencendo o encontro por 3x0, os pupilos de Palmeira exibiram-se mediocremente.

Para os tricolores, será, como ficou dito, uma prova de fogo. Uma especie de confirmação do propalado poderio da equipe sob as ordens de Oto Vieira.

O quadro do Nautico, que jogará hoje com o Santa Cruz

'Tenho certeza de uma coisa: os meus atletas lutarão bravamente'

Oto Vieira e os jogadores corais falam á reportagem sobre o jogo de hoje

A concentração dos tricolores fica em frente ao «retiro» do **Nautico**. Ali, os rapazes do **Santa Cruz** aguardam o grande embate de hoje, á tarde.

Procuramos ouvir, inicialmente, o tecnico Oto Vieira. Disse-nos: «Treinamos na manhã de ontem, na relva da Escola de Agronomia. Todo o pessoal demonstrou boa disposição. Os titulares abateram os aspirantes por 2x0, tentos de Tonho e Jaime. Geraldo e Ananias se destacaram no ensaio.

No alimento sonhos. Sei que o **Nautico** é um grande clube. Fazendo-se uma seleção dos dez melhores clubes do país, o **Nautico** figurará sem duvida. E' uma equipe que tem conjunto e obedece á orientação de um competente tecnico. E' um erro desprezar-se tão importantes fatores.

A equipe do **Santa Cruz** só poderá alcançar o seu verdadeiro objetivo no segundo turno.

Tenho certeza de uma coisa: meus atletas lutarão bravamente. Confio em todos. Milton está em magnifica forma. Mituca é uma grande esperança.

O provavel quadro do **Santa Cruz** será: Milton — Santana — Palito — Aldemar — Calico — Edinho — Jorge de Castro — Tonho — Jaime — Mituca — Paraiba.

OS TRICOLORES, TAMBEM TRANQUILOS

A exemplo dos seus adversarios, os corais tambem se mostravam tranquilos. Milton, Jaime, Palito, Edinho, Neves, Geraldo divertiam-se jogando vispora. Enquanto isso, Jorge de

(Conclue na 8.ª pagina)

A CASA DOS ACCESSORIOS
AVISA á sua distinta clientela, que acaba de reabrir sua filial, situada á
RUA JOSÉ DE ALENCAR, 130 - Telefone 3851
— agora, com o estoque inteiramente renovado e um completo sortimento de accessorios — as últimas novidades recem-importadas dos Estados Unidos, para todos os tipos de automóveis.
PREÇOS EXCEPCIONAIS - TUDO REMARCADO!

Confiantes os timbús, sem subestimar o valor do quadro de Oto Vieira

Divertimento na concentração — Palmeira escala a equipe — Declarações

A reportagem esteve em Beberibe, na concentração do **Nautico**. Ao entrar em contacto com os atletas do «veterano», notou que reinava a maior cordialidade e confiança.

O tecnico Palmeira conversava com o goleiro Manuelzinho, enquanto Gago e Gilberto dormiam tranquilamente. Os demais divertiam-se no «pif-paf», jogo de dama, outros liam revistas e ouviam pelo radio programas de musicas selecionadas. Ivanildo, capitão da equipe, ainda não havia chegado do trabalho.

A' tarde, a «Batucada da Matinha», composta de jovens universitarios, apresentou um magnifico «show». Essa batucada foi levar o seu grande incentivo aos atletas que tomarão parte no embate de hoje. Alguns pebolistas alvi-rubros tambem participaram da festa. Jaminho cantou alguns numeros, pelo que foi aplaudido pelos seus companheiros.

Em seguida, solicitamos dos craques uma palavrinha sobre a grande pugna que se travará logo mais.

O centro-medio Gago foi o primeiro a prestar declarações. Depois de falar demoradamente sobre o estado de saude do seu genitor, sobre os seus problemas... e ainda sobre a candidatura do seu eminente conterraneo, assim se expressou: «Estava um tanto preocupado, mas com as noticias do Rio Grande, fiquei tranquilo e espero conquistar uma grande vitoria para o **Clube Nautico**. Tenho gostado imensamente do Recife e de seu povo».

Manuelzinho, o «mignon» goleiro do **Nautico**, falou sobre a sua vida funcional e depois elogiou a teoria dos alemães sobre o trabalho em relação á pratica do futebol: «Acho que os alemães têm razão. Quem trabalha pode jogar um futebol mais tranquilo porque tem outros meios de vida. E' logico que um atleta tranquilo produza mais na cancha». A respeito do grande jogo, só uma coisa afirmou: «Se fôr escalado, tudo farei para conquistar essa vitoria, que reputo tão necessaria ao **Nautico**».

CAIÇARA, LULA E JAMINHO

O zagueiro marcador de ponta, Caiçara, sem tirar os olhos das «trincas» que segurava entre os dedos, amavelmente declarou: «Estou recuperado da contusão. Se Deus permitir tudo farei pela conquista dessa grande vitoria. Hoje, na Ilha, **Santa Cruz** e **Nautico** brindarão o publico com um verdadeiro classico».

Lula, figura destacada da grande defesa alvi-rubra, disse: «Esse joguinho é um bom passa-tempo. Como a gente precisa raciocinar!... Faz de contas que estou passando por três adversarios... (comeu três pedras de Rubinho). Espero vencer a partida. Mas, seja qual fôr o resultado, receberei com desportividade. Acho que dessa vez o publico assistirá a um futebol tecnico e disciplinado».

O medio esquerda Jaminho tomava uma aplicação de ondas curtos, quando falou á reportagem: «Nada como se conseguir uma reabilitação frente a uma equipe poderosa. Não acredito que o nosso quadro jogue três partidas seguidas sem se encontrar».

ZECA E IVSON

O agil ponteiro dos alvi-rubros, Zeca não «topa» com declarações, mas abriu uma exceção e disse: «Sei que andam fazendo «onda» contra o meu futebol... O **Nautico** dessa vez jogará completo, por isso teremos melhor apoio e se Deus permitir, faremos boa exibição».

Como era natural, o centro-avante Ivson tambem se mostrou disposto a conquistar grande vitoria: «O adversario é dotado de indiscutivel valor. Por isso espero fazer contra os corais a minha melhor exibição desse ano».

HAMILTON

O ex-defensor do Santa Cruz, o meia Hamilton, sem subterfugio declarou: «Vencer o **Santa Cruz** é a minha maior aspiração do momento. Reconheço as qualidades tecnicas da sua equipe, e para isso haveremos de lutar muito. Acredito num jogo bonito e leal».

Não menos espontaneas foram as declarações de Rubinho, o excelente meia de ligação do **Nautico**, que assim se expressou: «Acho o jogo muito duro. Tudo faremos para conseguir completa reabilitação, frente a um adversario, cujo valor não pode ser subestimado, pois, alem de tudo, conheço os elementos egressos do Rio».

Gilberto, um dos grandes valores do futebol pernambucano, modesto como sempre, apenas disse: «A partida contra o **Santa Cruz** decidirá o turno. Dos seus efeitos muita coisa dependerá».

O TECNICO PALMEIRA

Palmeira foi o ultimo a falar á reportagem. Disse: «Considero um jogo dificil. Quando se pensava que a equipe do **Santa Cruz**, este ano, não ficasse em condições tecnicas para disputar o campeonato, eis que aparece Oto Vieira, e em pouco tempo deu ao seu quadro uma feição que merece respeito.

Todavia, confio nos meus atletas esperando deles denodado esforço para vencer esta partida, de capital importancia para o **Nautico**.

Pretendo lançar a equipe completa. Os jogadores contundidos já se refizeram. O quadro será:

Manuelzinho — Caiçara — Lula — Gilberto — Gago — Jaminho — Ivanildo — Haminton — Ivson — Rubinho — Zeca.

A reportagem deixou a concentração dos alvi-rubros onde tudo parecia tranquilidade e moderado otimismo.

Inaugura-se o "Estádio da Restauração"

Embaixada Ilo de Souza — Partidas de futebol e voleibol — Festas

Seguiu, hoje, com destino a Vertentes, uma embaixada composta de estudantes de varias escolas superiores de nossa Universidade com a finalidade de inaugurar o Estadio da Restauração, modelar praça desportiva, construida naquela cidade. As festividades de inauguração promemetem o maior brilhantismo em virtude do vasto programa elaborado pelos desportistas vertentenses, quando serão disputadas animadas partidas de futebol e voleibol. A' noite será realizado um «show» em homenagem aos visitantes.

A embaixada é a seguinte: Marcelo Lins e Mello, presidente; Luiz Borba, secretario; Ozildo Azevedo, diretor de futebol; Aderson Luna, diretor de voleibol; Silvio Neves, orador, alem de Antonio Alves, Carlos Alberto, José Venancio, Geraldo Portela, Paulo Viana, Antonio Uchôa, Paulo Cavalcanti, Ilo Barreto, Aquiles Amorim, Genival Silva, João Firmino, Roberto Lobo, Juarez Costa e José Marinha Pinho.

PROGRAMA DAS FESTIVIDADES

A **Associação Vertentense de Esportes**, em combinação com o **Clube dos Trinta**, organizou para as festas o seguinte programa: 5 horas: Salva de 21 tiros; 8 horas: chegada da embaixada universitaria, sendo recebida pela Comissão de Recepção, á porta do **Clube dos Trinta**. Nessa ocasião saudará os visitantes o sr. Claudio Correia de Araujo; 8.30: café oferecido pelos **sportmen** vertentenses. Falará em nome destes o tte. Cicero Laurindo de Sá; 9.30: partida de voleibol, tendo como patrono o sr. Antonio Pimenta; 12 horas: churrasco oferecido aos visitantes. Nesse almoço falará o deputado Emidio Cavalcanti; 15 horas — inauguração do «Estado da Restauração», sendo cortada a fita simbolica pelo dr. Alcebiades Medeiros, Juiz de Direito da comarca. Será hasteada solenemente a bandeira nacional, usando da palavra o dr. Ylo de Souza; 13.30: Jogo de futebol. Dará o ponta-pé inicial a madrinha do time; 18 horas: jantar oferecido e servido pela «Ala Feminina»; 19 horas: projeção cinematografica oferecida pelo Cine Teatro Plaza. Fará uma saudação o sr. José dos Passos, proprietario do cinema; 22 horas: festa matuta. Orquestra: sanfona, triangulo, reco-reco e zabumba. Animarão ainda as dansas uma orquestra de Caruaru, devidamente contratada. Durante o baile será coroada a Rainha da Festa, que se processará por meio de votos. Serão ainda distribuidos premios ao melhor passista, ao par mais amoroso e original e ao melhor «xaxadeiro».

EXTRAORDINARIO AUMENTO DA POPULAÇAO DO MUNDO

PARIS, 17 (U.P.) — A população total do mundo aumentou de forma extraordinária, durante os últimos 100 anos, segundo o Instituto Nacional Francês de Estatística. O Instituto informou, ontem, que, em 1850, viviam no globo terrestre cerca de 1.160.000.000 de pessoas. Agora, em 1950, êsse total subiu para 2.500.000.000 de habitantes.

EM SETE ANOS O «TRAMWAYS» LEVANTOU, INVICTO, DOIS CAMPEONATOS

Domingos conta ao DIARIO a história da sua vida esportiva

Um sertanejo que triunfou no futebol carioca e engrandeceu o «association» local — Fase aurea do amadorismo — Figuras de ontem e de hoje

Domingos, falando à reportagem

Continuamos hoje nossa serie de entrevistas com os "cracks" do passado, dando a palavra a Domingos, do "Tramways".

O ex-zagueiro fez em Pernambuco o que o seu homonimo — o da Guia — realizava no futebol carioca. Era uma barreira na sua equipe. Destemido, tornava-se um leão em defesa de suas cores. Disciplinado, foi uma legenda de bom comportamento dos tempos do amadorismo.

Em toda sua vida de futebol Domingos jamais foi alvo de qualquer advertencia da parte dos arbitros.

SERTANEJO DO SERIDO

Passemos a palavra ao ex-zagueiro tranviario:

"Muitas pessoas julgam que eu sou sulista. E' outro engano. Nasci em Acari, nas regiões ressequidas do Rio Grande do Norte. Sou sertanejo lá das bandas do Seridó, coisa que muito me honra. No proprio clube da minha cidade natal, o "Acari" dei os primeiros chutes, ou melhor, as primeiras "cabeçadas".

Aos 13 anos de idade mudamo-nos para o sul. Passei a residir então em Petropolis. No juvenil "da cidade das hortencias" iniciei as minhas atividades no futebol oficial. Nessa época, beirava os 15 anos de idade. Em 1931 figurei no primeiro quadro do "Deodoro", clube principal da encantadora cidade fluminense.

Em seguida, transferi-me para o Distrito Federal, tendo firmado contrato em 1932, com o S. Cristovão Atletico Clube, para em 1934 sagrar-me vice-campeão carioca, levando, apenas desvantagem contra o Flamengo que naquela época contava com jogadores famosos, como Domingos da Guia, Leonidas, Fausto, Italia, Rei e muitos outros. Tive sorte, pois o São Cristovão, não só fez figura no campeonato metropolitano como tambem, no ano anterior, empreendeu auspiciosa excursão em muitos Estados do país, inclusive em Pernambuco.

A HISTORIA DO TRAMWAYS

Quando os dirigentes do Tramways planejavam a fundação de um clube, para disputar com destaque, o titulo maximo do futebol recifense, os "capichabas" apareceram nesta cidade, numa magnifica temporada que ficou nitidamente ligada a historia do clube tranviario. Esse quadro, do Espirito Santo, trazia uma especie de seleção de jogadores da melhor classe. Os dirigentes das "pastoras", como muitos torcedores chamavam ao Tramways, pelas suas camisas de cores berrantes, resolveram contratar alguns elementos mais uteis. Dois atacantes de primeira qualidade foram logo abordados pelos diretores do novo clube. Eram eles Salvio e Bermudes, ambos integrantes da equipe principal dos tricolores cariocas, na ultima temporada oficial.

Em consequencia dessas contratações em "massa", recebi um convite, de um dos diretores do Tramways para integrar o novo conjunto.

Na verdade, os tranviarios marcaram uma nova época para o "association" da nossa terra. Estrearam no campeonato de 1935 com relativo sucesso, conseguindo nesse ano o vice-campeonato. E diga-se de passagem, só não levantou o titulo maximo no ano de estreia, porque o desportista Carlos Rios, então presidente da FPD, achou por bem anular um jogo do Esporte que fatalmente veio beneficiar o Santa Cruz. Essa decisão jogou por terra, um castelo que fora erguido em bases solidas. O jeito foi receber com paciencia e resignação...

Para melhor dizer da pujança da nossa equipe, basta recordar os titulos de campeão de 1936 e 37, conquistados pelo Tramways invictamente. Nessa época havia realmente na "cidade mauricia", bons jogadores de futebol. Ainda fui vice-campeão em 1938, tendo encerrado a minha carreira esportiva, em 1940, quando fiquei definitivamente ligado aos compromissos do lar.

O Tramways desapareceu em 1942. Como todos sabem, era essa agremiação mantida pela companhia que lhe emprestou o nome.

Com as dificuldades crescentes, em relação ao conflito mundial, e depois, tendo o clube tranviario perdido o seu campo, extinguiu-se sobrevivendo apenas as recordações. Os jogadores percebiam "gordos" salarios da companhia para jogar e prestar alguns serviços. Não eram inscritos como profissionais.

Ainda hoje, continuo vinculado não ao "Tramways Esporte Clube", mas à Pernambuco Tramways Power Company Ltd.. Não houve solução de continuidade, continuarei — "Domingos da Tramways".

MAIOR EMOÇÃO DE ATLETA

Prossegue o ex-zagueiro:

"Vencer o Vasco da Gama pela terceira vez em 1935 foi na realidade a maior emoção de minha vida. Deu-se uma coisa interessante: nesse ano, jogando pelo São Cristovão abatemos duas vezes o Vasco da Gama, no Rio, depois, transferindo-me para Recife, venci o forte conjunto carioca quando envergava a camiseta do gremio tranviario. E vencemos em condições especialissimas, pois a seleção de Pernambuco, dias antes havia sido abatida pelos vascaínos, pela elevada contagem de 6x1. No quadro do Vasco, militavam grandes valores como Rei, Panelo, Italia, Ladislau, Zarzu, Oscarino, Feitiço, Cuco, Nena e outros grandes astros do futebol nacional de então.

Essa terceira partida que muito me emocionou, representa um dos grandes feitos do futebol pernambucano. Vale salientar que o Nautico emprestou ao Tramways, nesse inesquecivel jogo, o zagueiro canhoto Salsinha e os dianteiros Artur e Fernando Carvalheira, que em sua época foram os tais. Com Bermudes, Fernando e Artur, formou-se o trio diabolico, que conseguiu desnortear a formidavel defesa vascaina".

OS MELHORES DA SUA ÉPOCA

Procuramos saber de Domingos quais tinham sido os melhores elementos do futebol pernambucano, em sua época.

Entre os meus companheiros de clube, guardo viva recordação de Bermudes, Peizinho, Cachorrinho, Furlan, Zezé Fernandes, Zemiguel e outros. E de um modo geral, Fernando Rodrigues como zagueiro, os Carvalheiras, Tará, Siduca e Lauro como atacantes, eram esses os maiores jogadores da minha época.

Cabelli, apesar de não ter sido tecnico do Tramways, foi indiscutivelmente, o melhor e mais competente preparador das nossas canchas. Todavia, Loureiro tambem se destacou, pois além de competente, sabia conquistar a simpatia do atleta.

Na pratica dos esportes, aprendeu a disciplinar a sua vontade e graças ao seu comportamento, ficou ligado a companhia onde trabalha.

Quando abordamos o "crack" sobre a recente Copa do Mundo, ele assim se expressou:

"Embora tenha sido companheiro e amigo de Zezé e Aimoré Moreira, quando residiamos todos num só apartamento, no Rio, reconheço que ele fez uma grande injustiça não incluindo no selecionado nacional, os atacantes Ademir e Zizinho. Esses dois jogadores, não só pelas virtudes tecnicas mas tambem pela experiencia, deveriam ter formado na representação do Brasil".

Que acha do futebol atual ? — foi a nossa ultima pergunta.

— Por mais incrivel que pareça, passei mais de dez anos sem assistir futebol. Este ano, resolvi fazer uma visitinha ao estadio da Ilha. Aproveitei os jogos do São Paulo com o Esporte, que alias, muito me decepcionou e depois do proprio rubro-negro, com o Corintians, o que servia para modificar bruscamente o juizo que tinha feito no jogo anterior, em torno do futebol atual. Tirando uma media, considero apenas regular o nivel tecnico do futebol jogado em Pernambuco e mesmo em São Paulo.

Deturparam o verdadeiro objetivo da Copa

Apesar dos pesares o mundial de 50 teve pontos bem mais elogiáveis — A busca do ouro e a propaganda politica — Agora serão autenticas guerras

RIO (Meridional) — Não foi o que se esperava o V Campeonato do Mundo. Se, tecnicamente, agradou, com apresentações de grandes equipes, como a hungara, a alemã, a uruguaia, a brasileira e mais algumas outras, muito deixou a desejar o certame encerrado na tarde de 4 de julho, tão fatidica para os super-favoritos magiares, que tinham como certa a conquista do troféu. Realizado na Suiça, país tradicionalmente da ordem, as suposições eram de que fosse atingida a quase perfeição. Tanto assim que o regulamento deverá ser modificado, dentro em breve, para que não se repitam os mesmos erros. Houve, segundo os cronistas lá presentes, excesso de atenção para umas delegações — as mais importantes, é claro — enquanto que outras ficaram entregues a seus proprios destinos, vivendo com os meios de que dispunham. Em se tratando de um certame tão grande, não se podia exigir o maximo, mas era dever dos seus responsaveis proporcionar a todos uma assistencia mais cuidadosa.

XXX

Essa parte não foi a pior. O que entristece e o que desilude é que o espirito esportivo tenha sido tão espezinhado, tão maltratado, tão abandonado. Quando realizamos em nosso país a Copa do Mundo o unico objetivo foi a competição, foi o esporte pelo esporte. Para que esse ideal fosse atingido o proprio governo contribuiu com excelente doação afim de que não houvesse preocupação quanto à parte financeira e que, por conseguinte, somente os interesses do esporte fossem atingidos. Assim aconteceu. Em toda a linha brilhou o lema puramente esportivo, e no final ainda demos aquela lição inolvidavel de 16 de julho, ao sermos derrotados em nossos proprios dominios, pela representação oriental. Nenhum juiz foi chamado de ladrão, houve disciplina rigida em todos os matches, ficando provado que sabemos nos comportar à altura das situações. Aqueles que não acreditavam no sucesso das disputas tiveram que ceder, dando mão à palmatoria.

Outro desvirtuamento sofreu a V Copa do Mundo: a intromissão da politica, não a politica esportiva, mas a verdadeira, a luta de ideologias. Começam a chegar os primeiros telegramas de dentro da Cortina de Ferro, a respeito dos jogos, e do desempenho de hungaros e tchecos. Ao invés de comentarios tecnicos, de descrições do ambiente da Copa, do valor e da capacidade assim como das falhas de cada um dos participantes, referencias de triunfos do comunismo sobre o capitalismo e vice-versa. Vê-se, claramente, com que animo algumas seleções tomaram parte no torneio. A propaganda que o triunfo deste ou daquele país poderia resultar: foi feita as escancaras e pelo menos mais condenaveis possiveis. Mais um certame desse e teremos não jogos de futebol, mas autenticas batalhas.

Limpeza no plantel do America do Rio

Cinco elementos dispensados pelo gremio rubro: Jorginho, Maneco, Joel, Cesar e Amparo — Maneco dirigirá, agora, os juvenís

RIO (Meridional) — Providencias energicas continuam tomando os dirigentes do America, no sentido de uma completa modificação no seu plantel de profissionais. Depois de contratar elementos de outros clubes e conseguir alguns por emprestimo, para reforçar o primeiro quadro para a presente temporada — de suma importancia para o gremio rubro — o Departamento de Futebol está dispensando aqueles que são julgados pelo treinador Martim Francisco, incapazes, inuteis para o clube.

Assim é que Jorginho, Maneco, Joel, Cesar e Amparo foram desligados, sendo que Maneco passará, agora, a dirigir o quadro de juvenis. Os demais tiveram seus "passes" liberados e, até o momento, nenhum interessado ao concurso dos 4 jogadores apareceu em Campos Sales.

Pretendem, os americanos, ficar com um plantel de primeira categoria, formado, principalmente, por jogadores novos.

OS HUNGAROS NA DERROTA

Acham os alemães tecnicamente inferiores a brasileiros e uruguaios

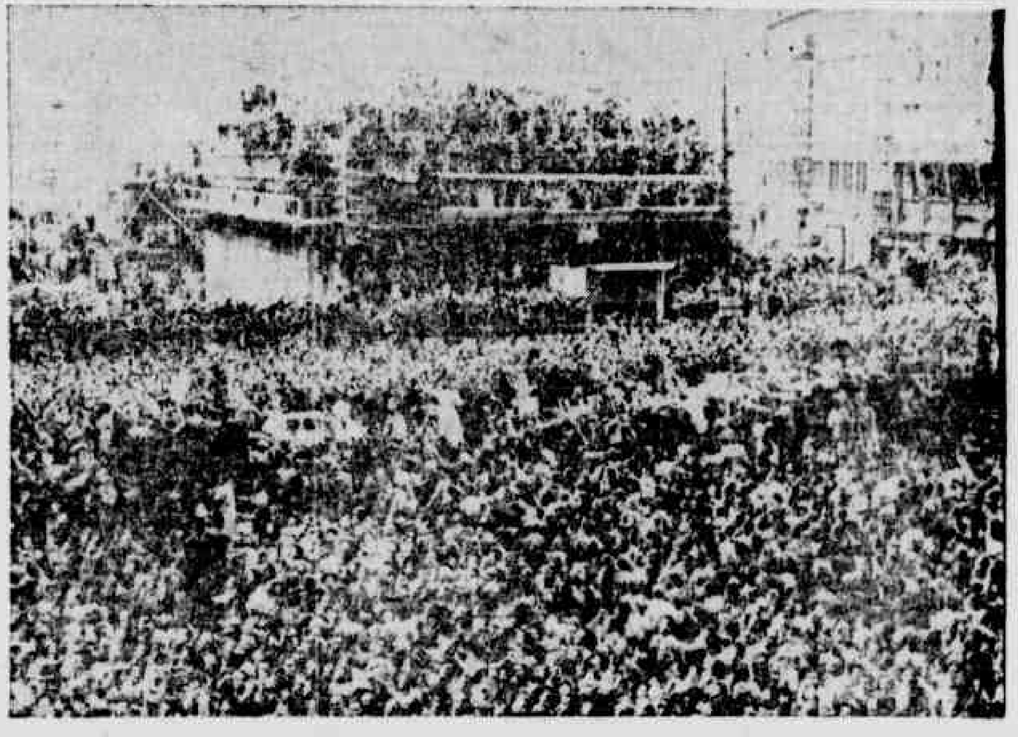
PARIS (De Almeida Castro, enviado especial dos "Associados" — A agencia hungara MTI difundiu um artigo do "Szabad Nep", consagrado à derrota hungara na final do campeonato mundial de futebol:

— "Experimentamos após esta final uma sensação comparavel àquela que se experimentaria saindo do paraiso. Depois, dormimos uma noite. Essa derrota continua a ser, para a nossa equipe, que não sofreu nenhuma outra derrota nos ultimos 4 anos, como um pesadelo.

Ora, os nossos foram batidos por uma equipe que dificilmente se poderia classificar entre as três melhores do mundo. Os jogadores da Alemanha Ocidental são muito bons. Jogaram com muito encarniçamento durante todo o torneio, mas que são suas "performances" comparadas com as do Uruguai, Brasil e Hungria?"

Concluindo, o "Szabad Nep" reproduziu uma declaração do ministro dos Esportes hungaros, sr. Sebes, segundo o qual a Hungria, de acordo com a FIFA, organizaria em 1956 os campeonatos europeus de futebol.

IOFOSCAL
O fortificante indicado pa a as crianças em idade escolar


MUNICH — Milhares de alemães comprimem-se numa praça central de Munich, para dar as bôas vindas à sua seleção de football, que regressa trazendo a Taça Jules Rimet. O governo do Estado da Baviera ofereceu aos jogadores uma recepção oficial na Camara Municipal. (Foto United Press).

SITUAÇÃO DIFICIL PARA A C. B. D.

O CND somente aprovará as contas de 36 pessôas

Caberá mesmo ao orgão máximo apurar como a entidade da rua da Quitanda gastou tanto dinheiro para o nosso scratch derrotar o Mexico — Ciro Aranha, que foi o relator da subvenção, será o fiscal

RIO, 17 (Meridional) — A exemplo do já verificado quando do recebimento da subvenção governamental de cinco milhões de cruzeiros, à CBD para fazer face às despesas do campeonato do mundo, estabeleceu-se, agora controversia a respeito da competencia do CND de intervir no assunto, sendo que, desta feita, para examinar e dar parecer sobre a prestação de contas da entidade nacional das despesas feitas com a citada verba.

Consideraram alguns escapar ao CND competencia para examinar as contas da CBD, cuja comprovação teria de ser, somente, apresentada ao Tribunal de Contas. Mas, já outros defendiam esse direito do CND, muito embora seu exame não excluisse o do Tribunal de Contas, obrigatorio por lei.

E podemos esclarecer estar a razão com os ultimos. De fato, o CND tem competencia para examinar e dar parecer sobre a prestação de contas da CBD e, assim, instrui-la para apreciação e decisão do Tribunal.

E, pelo que nos foi dado sentir esse exame das contas cebedenses no campeonato do mundo pelo CND, promete se revestir da maior sensação.

Tendo sido Cyro Aranha o relator do processo primitivo isto é, o referente ao recebimento da subvenção, a ele deve caber, tambem, relatar a prestação de contas. E não constitui segredo que já aquela oportunidade o antigo presidente do Vasco se havia pronunciado contra o excesso de componentes da embaixada cebedense, achando não dever ir além de 35 pessoas ou, no maximo, 36.

Assim, a convicção dominante é a de que Cyro Aranha irá julgar as contas da CBD em fun-

(Conclue na 16.ª pág.)

ESPORTE E' CAVALHEIRISMO

Doces mistérios na vida do torcedor

O desabafo do torcedor brasileiro que não aprovou o que houve à margem do cavalheirismo da nossa participação na Copa do Mundo

José ARAUJO

RIO — O leitor Carlos Evora — brasileiro sincero e patriota, como se classifica — como tantos compatriotas, sentiram nossa desclassificação na Copa do Mundo. Não pela derrota, em si, mas pelos acontecimentos que a cercaram e que feriram a linha de cavalheirismo que deve presidir em toda competição. E usando a nossa tribuna — uma tribuna livre de opinião, de todas as semanas — se desabafou através das seguintes palavras:

Decididamente a nossa gente não aproveita a experiencia dos fatos. Saimos de um fracasso para outro, cheios da ilusão de que a anterior lição fora bem aprendida em testemunho de compenetração, de seriedade e de zelo, pois do contrario não valeria a pena nova aventura, preludio de outro inevitavel fracasso.

Verdade é que saimos para trazer a Taça e o mais que colhemos foi uma descolorida vitoria sobre o Mexico — um triste empate com a Iugoslavia e um retumbante desastre frente à esplendida equipe hungara.

Retumbante porque já entramos em campo derrotados, porque jogamos mal e porque procedemos pessimamente, derrotando nosso baixo indice de desportividade.

Uma equipe que estava certa de ganhar o Campeonato, não se compreende tenha sido tomada de panico ao saber do resultado do sorteio que, nas quartas de final, a puzera frente à Hungria ! E tanto era isso verdade que iniciaram o jogo sob descontrolada tensão nervosa, facilitando aos hungaros a conquista de dois goals relampagos que selaram a sorte do prelio. E com a derrota vieram as graves cenas e as esfarrapadas e indefectiveis desculpas do juiz e da violencia dos adversarios... Choro... apenas.

Admitamos que o juiz tenha errado, isso é razão para um quadro de campeões entregar-se ?

— Não senhores, precisamos aprender a respeitar o adversario quando ele se mostra superior. Isso é como manda o verdadeiro desportista, ao desportista decente que gosta de ver respeitado os meritos de sua vitoria e que por isso mesmo está no dever de respeitar a do adversario.

Que fizeram os nossos? Desancaram os hungaros cujo crime unico foi o de terem sabido preparar com larga antecedencia pelo inexcedivel e invejavel capacidade, a vitoria, não apenas sobre a equipe do Brasil, mas a vitoria final do Campeonato.

Os nossos recoveiros tentam desculpar-se de maneira indigna ou seja a de pretender deslustrar os meritos dos magiares, dignos do titulo de campeões não apenas pelo seu primoroso futebol, porém, em maior escala ainda, pela soma de energias dispendidas na fase preparatoria que durou quatro longos anos... apenas.

Uma atoarda sinistra de propaganda jornalistica e radiofonica repetiu a mesma triste encenação do Campeonato de 50: — eramos os favoritos junto com a Hungria !! E tome opinião de quanto gato pingado tenha querido dá-la.

Os Mazzoni, os Geraldos Romualdos, os Cozzi são germes de fermentações que soem aparecer como defunteiros de vitorias...

Certissimo estou de que esta historia do juiz ladrão, do Mr Ellis comunista a serviço dos hungaros, é refalsada patranha que os brasileiros honestos não devem deixar passar sem uma reparação, exigindo dos turistas-chefes da nossa delegação informações fidedignas sobre as verdadeiras ocorrencias.

Perdemos porque fomos inferiores, isso sim. E pior do que isso, perdemos a linha, perdemos a compostura. Consentimos que um homem grosseiro e descontrolado revelasse a sua esplendida vocação de policia-especial, vociferando aos berros diante de um microfone voltado não apenas para o Brasil, mas para o mundo inteiro naquele momento, que o tal inglês apitador não era um juiz, e sim um ladrão"!

— Será que esse beleguim vai repetir dentro de pouco, ao desembarcar de volta, a mesma acusação e com a mesma enfase do dia do jogo ? Sem que os poucos homens dignos que nos restasse se sintam no dever de puni-lo pelo mal que inconscientemente faz aos nossos foros de cultura e de civilização !

Somos de tal modo inconscientes que é bem possivel assim seja. — Quando daqui saiu a equipe sob a chefia de Zezé Moreira — moço dignissimo, bem intencionado e criterioso, a quem muito prezo e admiro — prognostiquei nosso inevitavel fracasso em razão da sua tatica que nunca me convenceu. — Sempre fui contra o seu sistema e nele nunca confiei. E' cêdo para começarmos a discutir esse ponto essencialissimo, pois a marcação por zona, sob as recomendações de Zezé Moreira, reduz ao minimo o aproveitamento das grandes qualidades do jogador brasileiro, extraordinariamente agil e improvisador.

O plantel é otimo, o sistema é máu. Por essa via podemos com serenidade encontrar a verdadeira causa do nosso fracasso, sem necessidade de apelar para falsidades e calunias.

O "English Team" perdeu de 4x2 para os uruguaios, num dia aziago, em que seu keeper resolveu servir-se de quatro "frangos"... O sr. Stanley Rouz declarou:

"Perdemos uma partida que não merecemos perder". E só. Era o futebol inglês que caia de seu pedestal! Apesar disso limitaram-se a lamentar a sorte adversa. E ao desembarcarem em Londres, louvaram os adversarios.

Que contraste chocante, como tudo isso nos humilha !

No dia em que soubermos perder com dignidade e altivez — isto é, esportivamente — saberemos tambem ganhar. Por enquanto, é doloroso dizê-lo, nos sabemos perder, e perder feio.

Esporte não é escola de cafagestes mas de cavalheirismo.

Aprendamos a ser cavalheiros e seremos então os campeões do mundo.

Infelizmente isso ainda vai demorar muito !

Brasileiro sincero e patriota.

ATLETISMO

Recordistas brasileiros de atletismo nas diversas competições realizadas

No Brasil e no exterior, os nossos atletas confirmam a sua categoria — Dados completos

Recordes brasileiros de atletismo até hoje verificados:

CORRIDAS RASAS — 60 metros — 7,6s — Helena Cardoso de Menezes, no Rio de Janeiro; 100 metros — 12,2s — Helena Cardoso de Menezes, em B. Aires; 200 m. — 25,0s. — Deise Jurdelina de Castro, em Helsinki. 4x100 m. — 38,2s — Benedita de Souza Oliveira, Deise Jurdelina de Castro, Melania Luz e Helena Cardoso de Menezes, em Santiago; 4x200 m. — 1m45,8s — Lucy Godoi, Geny Lopes, Benedita de Souza Oliveira e Deise Jurdelina de Castro, em S. Paulo.

CORRIDAS COM BARREIRAS — 80 m. — 11,3s — Wanda dos Santos, em Helsinki.

SALTOS — Altura — 1,64m — Deise Jurdelina de Castro, em São Paulo. Distancia — 5,61m — Wanda dos Santos, em São Paulo.

ARREMESSOS — Peso — . . . 12,47m — Vera Trezoitko, em São Paulo; Disco — 40,12m — Ilse Gerdau — em Porto Alegre, Dardo — 42,37m — Anneliese Schmidt, em São Paulo.

MASCULINOS:—

100 m. — 10,4s — Aroldo Pereira da Silva, em São Paulo; 200 m. — 21,2s — José Bento de Assis Junior, em São Paulo; José Teles da Conceição, em S. Paulo; 44 m. — 47,6s — José Bento de Assis Junior — São Paulo, 800 m. — 1m53,3s — Argemiro Roque em B. Aires; 1.000 m. — 2m32,7s — Geraldo Edwirges Pinto em São Paulo; 1.500 m. — 3m58,4s — Antonio Joaquim Roque, em São Paulo; 2.000 metros — 5m41,2s — João Soares Oiticica, em São Paulo; 3.000 m. — 8m47,2s — Werner Madalena, no Rio; 5.000 m. — 15m10,5s — Edgard Mitt, em São Paulo; 10.000 m. — 31m48,0s — João Soares Oiticica em São Paulo; 20.000 m — 1h10m31,4s — Rui Barbosa da Silva em P. Alegre; 1 hora . . . 16.902,34m — Mario Alvim, no D. Federal; 4x100m. — 40,3s — Francisco Antonio Kadlec, Benedito Ferreira, Paulo Cabral da Fonseca e José Telles da Conceição, em São Paulo.

4x200m — 1m29,4s — Benedito Ribeiro, Eduardo Di Pietro, Francisco de Assis Moura e Agenor da Silva, em São Paulo; 4x400m — 3m15,5s — Wilson Gomes Carneiro, Mario do Nascimento, Ulisses Laurindo dos Santos e Argemiro Roque, em Santiago; 4x800m — 8m03,5s — Antonio C. Figueiredo, Sebastião Alves Monteiro, Geraldo Edwirges Pinto e Agenor da Silva, em São Paulo; 4x1500m — 16m35,1s — Odilon Dias Netto, Benedito de Paula, Luiz Gonzaga Rodrigues e Antonio Joaquim Roque, em São Paulo.

CORRIDAS COM BARREIRAS — 110m — 14,6s — Wilson Gomes Carneiro, no Rio de Janeiro; 200 m. 25,0s — Silvio de Magalhães Padilha, no Distrito Federal; 400m — 51,9s — Wilson Gomes Carneiro, em Santia-

SALTOS — Altura — 2,00 m — José Teles da Conceição, em São Paulo; Distancia — 7,57m — Ary Façanha de Sá, em S. Paulo; Triplo — 16,22m — Adhemar Ferreira da Silva, em Helsinki, Adhemar Ferreira da Silva, em São Paulo; Vara — 4,12m — Lucio Almeida Prado de Castro, em São Paulo.

ARREMESSOS — Peso — . . . 16,28m — Alcides Dambrós, em São Paulo; Disco — 46,81m — Nadim Severo Marrris, em São Paulo; Dardo — 64,59m — Egon Falkemberg, em São Paulo; Martelo — 51,93m — Assis Naban, no D. Federal.

DECATLO — 6.047 pontos — Francisco de Assis Moura — S. Paulo.

MELHOR RESULTADO DO BRASIL

3.000 m. c obstaculos — . . . 9m14,9s — Edgard Mitt — São Paulo.

Bastante adiantadas se encontram as obras de construção do Ginasio Municipal do Maracanã. Durante 24 horas por dia trabalham engenheiros e operarios na nova praça de esportes, na corrida para a entrega ao público, a 22 de outubro vindouro, por ocasião do Campeonato Mundial de Basket. Dentro em pouco serão iniciadas as obras do anel que sustentará a cúpula. Assim, o Brasil não faltará ao compromisso que assumiu, ao patrocinar o certame internacional. Acima, flagrante da construção, vendo-se parte das arquibancadas. (FOTO MERIDIONAL)

Banco de Crédito Real
de Minas Gerais S. A
65 ANOS
de bons serviços
★ EMPRÉSTIMOS
★ DEPÓSITOS
★ CÂMBIO
★ COBRANÇAS
AGENCIA EM RECIFE
AV. MARQUÊS DE OLINDA, 274

ESTRANHOS INVASORES OCUPAM A CIDADE

Insetos e homens em luta pela sobrevivencia — Uma orquestra de muriçocas numa paisagem de imundície — Os incomodados se retiram — Notas

Antonio Bezerra de CARVALHO

Os holandezes que a salvaram das aguas, o principe Nassau que a embelezou e o pintor Franz Post que a fixou para a posteridade nunca imaginaram. Não alguem jamais pensou que esta cidade viesse a ter o malogrado destino que lhe vem cabendo ultimamente, pois o Recife vem abrigando uma «população» estranha que ameaça ocupar todos os pontos. Muriçocas, maruins, mosquitos e moscas são, hoje em dia, o habitante favorito desta terra que os trata com atenções especiais e os cultiva com predileção.

A industria dos chamados «espirais» é uma das mais promissoras a ameaçar seriamente a do açucar e o comercio do algodão, sendo de lamentar que a «fauna» não emigre para outros paises e o espiral iria ser exportado e competir com o café.

DE QUEM E' A TERRA?

Há um ligeiro equivoco, todavia, em toda essa história. E que o Recife ainda abriga seres pertencentes á especie humana e a questão, como no genial drama, é de ser ou não ser: ou o homem ou os «bichos». Juntos, é o que não pode ser. Essa verdade de tão simples e evidente só não é compreendida aqui.

O interessante notar é que antigamente, com muito mais agua e mangues não havia a grande praga de hoje, pelo menos nos bairros mais centrais.

Atualmente, desde Beberibe, Casa Amarela, Dois Irmãos, Caxangá e Tegipió, até Derbi, Boa-Vista e centro, há uma verdadeira praga de insetos, em particular de muriçocas, sem que haja a menor tentativa ou esperança de melhoria. Ao morador desta infortunada cidade só resta mesmo a clássica paciencia brasileira, pois os defumantes estragam as vias respiratorias, o cortinado além de caríssimo aumenta o calor, a tela nas portas é impraticavel e o brise, nem em sonhos é admissivel neste clima de estufa. Ou então mandar contar ao doutor Josué e ele talvés mande algum técnico da UNESCO estudar a questão e a ONU pode votar algum parecer cientifico a respeito, o que evidentemente já é alguma coisa...

O PLANETA MARTE & A MURIÇOCA

Tambem chamado pernilongo, do tal inseto «diptero nenotócero» (de antenas longas), há tipos que transmitem molestias perigosas, sendo que em geral são veiculos de contaminação e sujeira de toda a ordem, sem falar na «musica» infame que atordôa a noite inteira o cristão.

A causa mesma de sua espantosa propagação reside nas péssimas condições sanitárias desta terra de saneamento limitado, mangues apodrecidos, canais que não acabam de fazer mais nunca, canos estourados, ruas pavimentadas com lama, e lixo depositado nos rios ou nos terrenos vagos que aguardam exploração imobiliária e outras mazelas.

Em visita a uma familia residente perto do rio, na Madalena, ficamos horrorizados com a nuvem de muriçocas que povôa a casa, especialmente assanhada á tardinha e que promete uma noite mais «animada» ainda. Tambem dos detritos amontoados no rio, dos baixos existentes na zona circunvizinha e da porcaria reinante, que se pode esperar?

Se mr. Wells, que escreveu os primeiros livros sobre invasões do planeta Marte visse o que vimos, se inspiraria para criar novas histórias. E, confessamos, nem precisa o talento britânico para extrair fantásticas aventuras do «excelente material» que tomou conta das nossas casas e ruas.

A invasão já foi feita, há muito, e só resta saber quem vai desocupar primeiro. Enquanto os «bichos» agem, os homens fazem discurso, politica e se divertem. Pelo menos os ricos...

A COMPREENSÃO

Julgavamos, antigamente, que compreender-se fosse a regra e que quando duas criaturas não se compreendiam, tratava-se unicamente de má vontade. Este foi um dos numerosos erros por nós cometidos na vida.

Quando, em suma, viamos duas pessoas que não se compreendiam, pensavamos que as duas ou uma das duas não tivessem inteligencia. Ou que, por má vontade, procurassem não se compreender. Pensavamos, para ser mais claros, que um acôrdo sempre é possivel, e que se o rato e o gato não se põem de acordo e não fazem a paz, isso dependia de malvadês ou de estupidêz (do gato e do rato), mas que se quisessem poderiam acabar por passear juntos de braços dado.

A nossa teoria, era no entanto, risivel, e, em certo sentido, humilhante. Compreender-se é uma coisa dificil, longa, que requer uma obra paciente e generosa. Não é uma coisa que dependa tanto da inteligencia quanto do coração e da lealdade.

Quando uma leitora lê estas nossas palavras, deve fazer um esforço para compreender, e isto não porque a leitora seja ignorante, o que não é, mas porque para compreender realmente uma outra pessoa é necessário uma aplicação, uma atenção que nem todos têm vontade de dispensar. E mais ainda: para compreender uma pessoa é necessário amor, afeto, simpatia. Ponham, por exemplo, diante de nós um conferencista antipático e não nos esforcaremos para chegar a compreendê-lo; ele pode dizer as coisas mais interessantes deste mundo, e no modo mais claro, mas não temos vontade de inflamar as meninges para compreender o que diz. Troquem, porem, este conferencista por uma pessoa simpática; ela pode dizer as coisas mais absurdas e obtusas, mas nós a compreenderemos, porque a simpatia, o amor, nos fariam intuir exatamente o que ela quer dizer.

Quando vemos duas pessoas que depois de cinco minutos de um primeiro encontro, de uma primeira conversa, declararem que se compreendem perfeitamente, temos vontade de rir (ou de chorar), porque é uma coisa [illegible], como se uma pessoa depois de folhear por cinco minutos uma gramática grega, dissese que compreende o grego.

Enfim, compreender-se é um esforço comum, como remar a dois entre enamorados, acontece frequentemente que seja um só a remar, isto é, a esforçar-se em compreender (geralmente aquele cujo amor é maior) enquanto o outro não faz o minimo esforço. Em conclusão, os dois jamais conseguem compreender-se.

Estas modestas considerações lhe podem servir na vida prática para ter paciencia quando não consegue compreender alguem. Se o jovem X não compreende logo que você é uma moça de bem, e quer usar de uma certa liberdade com você, comece por repelir categoricamente essa liberdade, mas não o queira mal porque ele não compreende. Com o correr do tempo êle compreenderá — ou talvez jamais chegue a compreender — porem não se esqueça de que compreender é um esforço que nem sempre se é capaz de fazer.

Tenha paciencia com X e com todos aqueles que não a compreendem. Porque, mesmo quando tudo vai mal, podemos viver suficientemente bem sem ser compreendidos.

ARTE CULINÁRIA

RITA DO NASCIMENTO

Para uma lata de leite condensado, 4 gemas, 1 coco ralado. Misture tudo muito bem, ponha em forminhas de papel e leve ao fôrno para corar, deixando tostar um pouquinho. Ficam ótimos.

BOLO DE AREIA COM NOZES, contribuição de TONY

Duas chicaras de farinha de trigo; 1 chicara de maizena; 3 ovos; 3 colheres das de sopa de manteiga; 1 colher das de sopa de fermento em pó; 1 chicara de leite; 1 colherinha de baunilha; 2 SORRISOS, contribuição de chicaras de açucar; 1 chicara de nozes moidas.

Bata a manteiga com o açucar e em seguida adicione as gemas e vá batendo, ajunte a farinha com a maizena (peneiradas juntas), continui a bater; em seguida ponha o fermento e a baunilha (dissolvidos na chicara de leite); bata mais, acrescente as nozes moidas; por ultimo ajunte as claras batidas em neve. Continui a bater até fazer bolhas. Despeje então numa fôrma untada com manteiga e polvilhada de farinha de trigo (para que o bolo não agarre na fôrma).

BISCOITO DE JACARE, contribuição de IDA IGLESIAS DA SILVA

Um quilo de farinha de trigo; 2 colheres de fermento de cerveja; 12 ovos; 2 chicaras de banha derretida; 2 chicaras de leite; 1 colher de manteiga; açucar a vontade.

Bata as claras bem batidas, ajunte as gemas e continui a bater, misture o fermento, a manteiga, a banha, o leite, o açucar e por ultimo a farinha. Amasse bem, até que a massa se despegue da vasilha. Ponha em forminhas untadas com manteiga e encha até o meio. Abafe para crescer e asse em fôrno quente.

SOUFFLE DE COUVE-FLOR, contribuição de MARILENA DE CARVALHO

Cozinhe a couve-flor, em água e sal e passe-a pela peneira ou pique-a muito fina. A' parte, doure uma colher de manteiga com duas colheres de farinha de trigo, adicione um copo de leite a couve-flor. Misture uma colher de queijo ralado, quatro gemas e por ultimo as quatro claras em neve. Sal a gosto. Leve ao forno em prato de vidro, e sirva bem quente no mesmo prato. E' uma delicia.

QUEIJADINHA DE COCO, oferta de ZELIA F. MARTINS

Um coco, 4 ovos, 2 colheres de farinha de trigo, açucar a vontade. Ponha em uma tijela o coco já ralado, as gemas, a farinha, o açucar, e por ultimo as claras batidas em neve, misturando bem.

Faça uma massa igual a de pastel, porem bem delicada, abra bem fininha. Unte as forminhas com manteiga e forre-as com a massa; encha com uma colher da pasta de coco, leve ao fôrno e deixe corar. Ficam ótimas.

PUDIM DE AMEIXAS, contribuição de ELZA

Faça este pudim e verá que é uma verdadeira delicia! Os ingredientes necessários são: 15 ameixas grandes ou 18 pequenas (sêcas); 3 ovos; 10 colheres das de sopa de açucar; 3 chicaras de leite.

Tire os caroços das ameixas (quando são muito secas ponha-as de môlho em água durante uns 15 minutos) e esmague-as com um um garfo (sem a água). Bata as claras em neve, com 6 colheres de açucar. Misture nelas as ameixas. Mexa bem e leve ao fôrno em banho-maria, em fôrma untada com manteiga, durante 15 a 20 minutos.

Com as 3 gemas bem batidas com 4 colheres de açucar (bem cheias) faça um creme com 3 chicaras de leite. Leve ao fogo, sempre mexendo, para engrossar, mas não deixe ferver, para não talhar. Desenforme o pudim e ponha em volta dele o creme. Ponha essencia no creme.

BOLO ECONOMICO, oferta de NORMA ANDRADE

Um ovo; 12 colheres de farinha de trigo; 12 colheres de açucar; 2 colheres bem cheias de manteiga; meia colher de fermento em pó; 1 copo de leite.

Misture a gema com a manteiga, bata muito, ponha depois o açucar (aos poucos), batendo sempre. Adicione o leite, depois a farinha de trigo, misturando na ultima colher o fermento em pó e por fim ajunte a clara batida em neve. Asse como qualquer outro bolo, em fôrma untada, e depois de pronto poderá, se quiser, prepará-lo em camadas com ameixa ou glacê de chocolate.

DR. WALDEMIR ANTUNES
ALERGIA
ASMA — BRONQUITE ASMATICA — RINOSINUSITE
RINITE — ECZEMA — URTICARIA — COLITE, ETC.
Consultorio e Laboratorio
Ed. Antonio Barbosa — Av. Dantas Barreto, 507
Salas: 716 á 719 — Fone: 6733 — Recife
(606)

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

2.ª Zona Aérea

QUARTEL GENERAL

AVISO

O Comando da 2ª. Zona Aerea comunica a quem interessar possa que prorrogou do dia 15 para o dia 23/7/1954, a data do encerramento da coleta de preços que se acha aberta no Quartel General da 2ª. Zona Aerea, em Piedade — Recife, para a execução de obras de engenharia na Base Aerea de Fortaleza, cujas Instruções foram publicadas no Diario Oficial do Estado, no dia 2/6/1954, e esclarece que serão recebidas propostas até as 13,30 horas do dia supra referido

RAINHA DAS VARIEDADES
RADIO TAMANDARÉ
voto em ....
nome ....
end. ....

A. TEIXEIRA - LEILOEIRO OFICIAL
Escritorio: Praça do Mercado n. 19, 1.º andar — Esquina
LEILÃO JUDICIAL
Espolio de D. Josefina Vaz da Costa Rêgo
Quarta-feira, 4 de Agosto — ás 15 horas
No escritorio: na Praça do Mercado n. 19, 1.º andar — Esquina

O PREDIO numero duzentos e quarenta e sete (247), situado á RUA DAS CRIOULAS, na CAPUNGA, Freguesia das Graças, desta cidade, piso de mosaico e madeira, tendo duas janelas e uma porta de frente, duas salas, corredor, três quartos, Cozinha, Banheiro e dependencias, medindo de frente cinco metros e dez centimetros (5,10 m.) e de fundo dezoito metros e setenta centimetros (18m. 70), edificado em terreno proprio, que mede de frente cinco metros e dez centimetros (5m. 10) e de fundo trinta e cinco metros e setenta centimetros (35m. 70), avaliado em duzentos mil cruzeiros. Cr$ 200.000,00.

AFFONSO TEIXEIRA, Leiloeiro Oficial, cumprindo o Mandado do Ilmo. Sr. Dr. Juiz de Direito, da decima segunda Vara e Provedoria, venderá em leilão público judicial, no dia, hora e local acima declarado, o imovel acima descrito pertencente ao Espolio inventariado de D. JOSEFINA VAZ DA COSTA REGO.
Caução 20% no ato do Leilão, sem exceção.
(781)

Os imigrantes nordestinos estão abandonando as fazendas paulistas

Atração das cidades, onde pode existir trabalho mais leve e melhor remunerado

SÃO PAULO, 17 (Meridional) — Não somente os imigrantes europeus, mas tambem os imigrantes nordestinos estão abandonando as fazendas para as quais são encaminhados neste Estado. Com isso, verifica-se não haver fundamento nas noticias de que apenas os de fora tenham revelado reduzida capacidade de se fixarem nas regiões agricolas. O fato é que a atração da cidade, com suas oportunidades de trabalho mais leve e melhor remunerado, continua a atuar fortemente sobre os imigrantes, que se queixam, inclusive, da má qualidade da terra. Um vespertino local, que publica ampla reportagem sobre o assunto, dá exemplos de familias inteiras que, procedendo do nordeste do país, não se adaptaram á vida do interior paulista e conseguiram emprego na capital, e salienta: «Se isso acontece com o nosso caboclo, não há motivo para surpresa quando a mesma coisa se verifica com o trabalhador europeu. O problema se encontra, pois, no mesmo pé em que sempre esteve: a questão da falta de braços no campo, é uma questão de condições de vida, de trabalho, de remuneração. Os fracassos verificados nos ultimos anos nas tentativas de imigração agricola, tiveram a virtude de tornar esse problema apenas mais visivel». Acrescenta que de modo geral a imigração estrangeira continua dificultada por velhos obstáculos cuja remoção nem mesmo os governos podem enfrentar com êxito. Um deles é o alto custo de vida, agravado por questões cambiais. E cita um caso concreto: «Um operário que veio só deixando a familia na Europa, teve aqui oportunidade de encontrar colocação com salário de três mil cruzeiros mensais. Diante do custo de vida, porém, disso que isso não lhe permitia manter a sua familia no pais de origem. Na base das taxas de câmbio vigentes no mercado livre, o que lhe sobraria dos três mil cruzeiros seria, na moeda do seu país, muito pouco. Ao contrário, o que recebia do seu governo, como desempregado, era muito mais». O único setor da imigração que vai bem é o que elimina quase totalmente a interferencia dos governos: é a imigração espontânea feita pelos particulares orientados pelos empregadores ou parentes que os recebem sob seus cuidados desde a chegada ao porto de desembarque. Mesmo os técnicos, vindos sob o patrocinio do governo ou organizações internacionais, têm encontrado com relativa facilidade boas ocupações. Contudo, parecem desvanecidas as esperanças de imigração em massa, com a qual se sonhava nos primeiros anos de após-guerra.

Moral comunista

RIO, 17 (Meridional) — Com o titulo acima, "O Jornal" publicou a seguinte nota:

"A proposito da nomeação do coronel Henrique Oest para o comando de um Regimento em Jaboatão, a "Pequena Moscou" de Pernambuco, há alguns comentarios ainda oportunos, á vista das atividades que os comunistas estão desenvolvendo presentemente no país.

E' certo que o ministro da Guerra, general Zenobio da Costa, conhecido pela sua intransigencia no combate ao comunismo, assumiu plena responsabilidade por aquela designação que tanto alarme causou no país inteiro.

O coronel Oest foi deputado pelo Partido Comunista e isso basta para que não se possa ter a minima duvida de que ele é membro efetivo do Partido que representou. Depois de lançada a agremiação de Prestes na ilegalidade, o coronel Oest voltou ás fileiras do Exercito e exerceu uma comissão de importancia no comando do Regimento de Cáceres, precisamente na zona da fronteira onde se dizia que o sr. Luiz Carlos Prestes e seus principais lugares-tenentes tinham feito o seu quartel general.

Afirma o general Zenobio da Costa nada constar contra o coronel Oest que, no exercicio das suas funções militares, procedeu sempre com absoluta correção. E' certo tambem que no governo anterior do presidente Dutra, aquele oficial foi nomeado para o comando de Cáceres, o que deixa supor não haver mesmo da parte das autoridades militares motivo para tê-lo como suspeito. No entanto, a sua nomeação de agora está despertando na imprensa comentarios desfavoraveis. E' porque existe em Pernambuco, neste momento, uma luta politica que promete ser bastante agitada e não parece convir aos interesses do país colocar á frente de um Regimento, numa região conhecidamente infestada de comunistas, um coronel que foi deputado pelo extinto partido.

O fato de ter sido o proprio ministro da Guerra, como não podia aliás ser diferente, quem o indicou para o comando, não tranquiliza o espirito publico.

Sabe-se que a moral comunista só tem uma justificativa: o serviço do partido. Tudo que o comunista fizer para atender aos interesses da agremiação a que pertence, sejam os atos mais ignominiosos, como por exemplo a traição de 1937, será meritorio aos olhos dos seus chefes.

O general Zenobio da Costa poderá sofrer amanhã profunda e irremediavel decepção. Não faltam comandos noutras zonas militares onde poderia ficar o coronel Oest, inclusive no proprio Distrito Federal, onde a vigilancia existente reduziria bastante a sua possivel periculosidade.

Ainda há dois dias, o general Mark Clark, que está em visita a nosso país, fez declarações á imprensa acerca das suas experiencias com os comunistas. Mostrou como não se pode confiar em sua palavra e como são capazes de praticar os atos mais desprezíveis de felonia, contanto que sirvam aos interesses de sua causa.

Não queremos fazer nenhuma carga contra o coronel Oest. Talvez constitua ele uma exceção no quadro dos adeptos de Moscou e em sua função proceda corretamente, dentro de absoluta fidelidade aos seus juramentos de soldado.

Mas pergunta-se: por que não fazer com ele uma experiencia em postos de menor responsabilidade em face dos propositos revolucionarios que os comunistas não cansam de apregoar?

Não fariamos nenhuma objeção a ver o antigo deputado vermelho no comando de unidades sediadas em pontos menos expostos á ação comunista.

O que causa especie e tem sido objeto de estranheza é que tenham sido dados ao coronel Oest dois comandos em zonas onde os comunistas desenvolvem atividades especiais. Essa é a razão dos protestos que a sua nomeação têm provocado".

DR. JOSÉ RENDA — Câncer da pele. Orgãos internos. Tratamento pelos Raios-X dos fibromas. Asma, inflamações. Acne. Artrites. Oxigenioterapia. — Chefe da Secção de Radioterapia da Clinica de Câncer.
Edificio Triano, 1.º andar — Av. Guararapes — Recife.
Res.: Manoel Arão, 128 — Espinheiro. (764)

CHURRASCO DE CONFRATERNIZAÇÃO NA «SCHERING» — A passagem do 10.º aniversario de incorporação da «Schering» S. A. ao patrimonio dos «Diarios Associados» deu ensejo a que fosse realizada uma festa de confraternização entre dirigentes e empregados daquela organização que constitui hoje orgulho da industria farmaceutica do país. A festa consistiu em um churrasco que contou com a presença não apenas de patrões e empregados, mas, também, dos ministros Mario Pinotti, titular da Saúde, e Tancredo Neves, titular da Justiça, e de personalidades de destaque desta capital. Varios oradores falaram durante o churrasco que foi animado por conjuntos artisticos das «Emissoras Associadas» que, deste modo, se associaram a tão grata festividade. Da homenagem é o flagrante acima, vendo-se a condessa Barbara Annie, esposa do sr. Teixeira de Matos, conselheiro da embaixada da Holanda, entre o senador Ferreira de Souza e o ministro Tancredo Neves. (Foto Meridional)

Uma cidade, etc.

(Conclusão da 17.ª pagina)

contagiante, que se tornou num vicio. E' curioso acompanhar o recolhimento, anualmente já feito na Delegacia Fiscal de Pernambuco, dêsses aforamentos. Há pessoas que pagam dez, vinte ou cincoenta centavos, em documentos de três vias, cheios de carimbos e assinaturas. Nada de sêlos: apenas o recolhimento. Contudo, se pretendessem pagar mais, não poderiam e se cogitassem de um pagamento adiantado, por quinquênio ou decênio, estariam, tambem, proibidas. Todo ano têm de fazer mesmo essa penitência: ir á Delegacia Fiscal recolher o tostão ou os duzentos réis.

LOTEAMENTO

Terrenos de marinha há, no Recife, como existem noutras partes, que vêm passando de pai a filho, de filho a neto, etc. Muitos, até bem pouco tempo, não passavam de terras devolutas, de trechos de mângue ou beira de praia. Vinha então, o pobre e construia o seu mocambo. Nisso procurava imitar o holandês, com êsse método precário de beneficiamento. E os marginais foram tomando conta dos alagados e das praias. Uma lei de ... 1942, (Dec. lei 4120, de 21-2-1942), regulamentando o direito de aforamento, estabeleceu que, se decorridos três anos, o enfiteuta não realizasse o aproveitamento de terreno, conforme se obrigara, o aforamento automaticamente concedido ficaria extinto. Com a prova em contrário passou a ser feita com os mocambos, os pés de mamoeiros e as bananeiras plantados no quintal pela população pobre que já pagava a titulo de posse determinada quantia ao foreiro.

O Recife, porém, crescia. Dentro da cidade tinhamos áreas excelentes de terras que, se beneficiadas proporcionariam o seu rápido progresso urbano, criando perspectivas de grandes empreendimentos imobiliários. Mas, havia a necessidade da remoção de uma pedra no meio do caminho. O artigo 5.º do decreto-lei n.º 5666, de 15 de julho de 1943, proibia, expressamente, a concessão do aforamento de quaisquer áreas de terrenos de marinha a particulares para divisão em lotes e posterior transferência a terceiros, mesmo julgado conveniente, o loteamento só poderia ser feito diretamente pela União, seus Estados e municipios.

Contudo, a pedra foi removida e o decreto n.º 7.937, de 5 de setembro de 1945, passou a permitir o aforamento de quaisquer áreas para divisão em lotes, e posterior transferência a terceiros.

O LATIFUNDIO

Com essa permissão da lei, terreno de marinha, nas grandes cidades como o Recife, não constituia mais um simples aforamento, mesmo perpétuo, mas se transformava em bilhete de loteria, com um prêmio certo aos seus possuidores. Extensas áreas, cuja arrecadação anual não atingiam a dez cruzeiros (afastados os donos de mocambos com ridiculas indenizações de benfeitorias), foram loteados e facilmente cedidos a terceiros por somas fabulosas, conforme sua localização. Também quem tinha o direito de preferência sôbre pequenos pedaços de terra, pelas contingências econômicas do mais forte tragar o mais fraco, foi passando adiante, ao mais poderoso. E por essa simples cessão a terceira, do direito preferêncial, a lei passou a ser burlada, pela proliferação do latifúndio.

O parágrafo unico, do artigo 5.º, do decreto-lei n.º 9760, de 5 de setembro de 1946, estatui que a posse condicionada pela União não pode constituir latifúndio, mas a realidade irrefutável é que, no Recife, como noutras cidades brasileiras, temos o latifúndio de terrenos de marinha, com extensas áreas retidas ás mãos de um só possuidor.

Um Estado como o de Pernambuco é o terceiro contribuinte brasileiro, em renda patrimonial, na arrecadação do aforamento de terrenos de marinha. Contudo, essa contribuição não atinge a sete milhões de cruzeiros, quando dois ou três loteamentos feitos em áreas urbanas do Recife proporcionaram rendimentos muito maiores.

A SORTE GRANDE NO BOLSO

Possuir uma carta de aforamento de terreno de marinha é andar com a sorte grande no bolso. Tudo depende de estrêla. Porisso, nos dias que passam, tem havido verdadeira corrida á aquisição dessas terras. E a arrecadação da renda patrimonial, de 1948 para cá, tem aumentado incrivelmente: de .... 2.811.362,30 passou para ... ... 6.706.640,00 no ano passado. Mas, se há quem admita, ainda, a existencia de alguma área de terra sem aforamento realizado, está perdendo o tempo. Só fazendo mesmo como o holandês: aplicando o principio de hidráulica, ou, então, se o Capibaribe e o Beberibe fossem como o Amazonas, e trouxessem, nos tempos de enchente, bons lotes de terras, ao invez de baronesas.

ATENÇÃO ! ATENÇÃO ! ! !
Acordeons SCANDALLI, PAOLO SOPRANI, HOHNER e outras marcas, saxofones, clarinetes SEIMER, gaitas de boca HOHNER todos os tipos. Importação direta. Preços mais baratos no Brasil. Venda só atacado para comerciantes. Peça lista gratis ao maior deposito na AMERICA DO SUL. — Casa Acordeon Azul — Av. Rio Branco, 277 — Rio de Janeiro.
(582)

Contacto com os indios Tumurí nas cabeceiras do rio Liberdade

Trabalho perigoso e incessante de descobrimento — Com o sertanista Orlando Vilas Bôas, em Goiaz

GOIANIA, 17 (Meridional) — Regressando da região do Xingú, para recolher provimentos nesta capital, o sertanista Orlando Vilas Boas teve ocasião de fazer um interessante relato de suas aventuras pelas selvas. Focalizou, notadamente, a descoberta das cabeceiras do Rio Liberdade.

— Diversas expedições — disse — já tentaram chegar ás cabeceiras do rio da Liberdade, infelizmente nada conseguiram. Nós tivemos mais sorte. Conseguimos subir o rio Xingú e chegar até as cabeceiras do rio da Liberdade. Fizemos o levantamento e plantamos lá mais um campo de aviação.

Falou, a seguir, sôbre o Serviço de Proteção aos Indios:

— O S. P. I. restringe suas atividades com relação ao indio. Agora essas atividades naturalmente serão tanto mais intensas quanto as verbas recebidas. E ela é uma entidade relativamente pobre.

E depois de ressaltar a administração do diretor Câmara Malcher e a participação do S. P. I. no IV Centenário de São Paulo, salientou que o Serviço de Proteção aos Indios é muito combativo em virtude do interesse de terceiros pelas terras ocupadas pelos selvicolas.

— E isso é muito sério — afirma. Principalmente se considerarmos a região da Amazonia, onde o indio está na sua terra e o invasor, que nesse caso é o seringueiro e o seringalista vivem a lutar pela conquista da seringueira.

Acrescentou que em Mato Grosso os indios teriam maior proteção se contassem com mais boa vontade por parte do governador. E, voltando á expedição, assinalou que já entraram em contacto com os indios Txucarramae, da espécie Gê Botucuna, que habita a cabeceira da cachoeira da Fumaça, no Xingú. Entre estes, encontraram cinco brancos, raptados com a idade de cinco anos, perfeitamente integrados na tribu. Um deles, porém, tem probabilidade de ser recambiado á civilização. E' o menino que se chama Djusé, uma corrutela de José. A expedição entrou em contacto também com os indios Tumuri.

— Corremos seis horas, com eles no nosso encalço, atirando flexas. Não nos foi possivel ainda um contacto pacifico.

Situação, etc.

(Conclusão da 15.ª página)

ção dêsse numero maximo de 30 pessoas, ignorando, totalmente, as que tenham ido além. E como, segundo se assevera, os excedentes são numerosos, facil se torna avaliar a expectativa já reinante em torno dêsse exame das contas cebedenses.

Mas, ao contrario do suposto, não será já que o CND vai ter oportunidade de dar seu parecer. A comprovação da CBD não poderá ser apresentada antes do chefe da delegação, João Lyra Filho, fazer a entrega, á diretoria da CBD, de seu relatorio. Este, ao que estamos seguramente informados, ainda está sendo redigido, sendo muito pouco provavel que se conclua ainda este mês.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e curtas
3.265 quilociclos
890 quilociclos

TIJOLOS REFRATÁRIOS
PRONTA ENTREGA
TUBOS PARA SANEAMENTO
Ceramica Industrial — Cabo - Pe.
FONE: 2625
(21485)

RÁDIOS Mullard
APERFEIÇOADOS COM Mullard
Tropic Sealed

Condenados os assassinos do delegado Edson Maranhão

O mais sensacional julgamento de toda história judiciária do Rio G. do Norte

30 anos de prisão para o sargento «Lolô» e o pedreiro Chico Caetano — Desfaz-se o «Sindicato da Morte» — Os réus, defesa e acusação

NATAL, 17 (De Celso Mota, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO): — Continúa intensa a curiosidade pública em torno do julgamentos implicados no trucidamento do dr. Edson Maranhão. Não apenas pelo número de acusados, mas pelas próprias circunstancias de que o crime se revestiu, esse juri está sendo considerado o de maiores proporções em toda a história judiciária do Rio Grande do Norte.

Atendendo o interesse popular, o juiz Eutiquiano Reis, presidente do Tribunal do Juri, decidiu transferir os trabalhos da atual convocação, das dependencias do predio da Prefeitura, onde funciona o Forum, para os salões do edificio da Assembléia Legislativa, no bairro de Petropolis, onde poderá realmente ser melhor acomodado o publico que acorrerá a assistir os debates. Para conseguir melhor ordem durante a sessão, o juiz destinou um recinto especial com 120 cadeiras, para familias diretamente interessadas no julgamento (da vitima e acusados), magistrados e representantes da imprensa, restando as galerias para o publico em geral.

D. Justa Candida Maciel de Araujo Carvalho, mãe de D. Antonia Aurora, acusada, juntamente com esta, de mandante do homicidio

A fim de facilitar os trabalhos, o juiz Eutiquiano Reis tambem dividiu o julgamento em três sessões? Ante-ontem, compareceram o sargento Joaquim Alves Filho, vulgo Lolô, e o pedreiro Francisco Caetano da Costa, apontados como os executores do homicidio. A defesa de ambos foi confiada aos advogados Vicente de Souza e Antonio Pinto de Medeiros e ao provisionado João Batista Galvão. Ontem, sexta-feira, foram julgadas d. Antonia Aurora Medeiros de Aguiar, viúva da vitima, e sua genitora, d. Justa Cândida Maciel de Araujo Carvalho, pronunciadas como mandantes.

Foram defendidas pelos advogados João Medeiros Filho e Wilson Correia Dantas. Hoje, respondem a julgamento o comerciante Francisco José da Silva, vulgo Barraca do Leão, e sua consorte, Marlucee de Oliveira Silva, denunciados como participantes da trama para a eliminação de Edson Maranhão. Serão defendidos pelo advogado Túlio Fernandes, dos auditorios de Natal, e dr. Ulisses Marques, procurador do Banco do Brasil em João Pessoa, e desembargador Paulo Bezerril, aposentado do Tribunal de Justiça da Paraiba.

Funciona no Ministério Publico o promotor Roberto Brandão Furtado, da Comarca de Macaiba designado pelo procurador geral, em face da licença em cujo gozo se encontra o promotor da Comarca de Natal, dr. Amaro de Souza Marinho. Auxiliando a acusação estão os advogados Raimundo Nonato Fernandes, dos auditorios de Natal, e os criminalistas pernambucanos Reque e Antonio de Brito Alves.

O coronel João Felinto Irmão, da Policia Militar, será o único dos acusados a não comparecer a julgamento na atual convocação do Tribunal do Juri. E' que logo após sua pronuncia, quando o Tribunal de Justiça julgou um recurso dos auxiliares do Ministérios Público, resolveu evadir-se, só ante-ontem se apresentando á prisão, mas já sem tempo de comparecer, por haver expirado o prazo para contrariar o libelo.

CONDENADOS A 30 ANOS

NATAL, 17 (De Celso Mota, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — O sargento Lolô e o predreiro Chico Caetano foram condenados a 30 anos de prisão e mais 2 anos de internamento numa colonia penal, como medida de segurança. O julgamento de ambos terminou a 1 hora de ontem, estando repleto o edificio da Assembleia Legislativa, onde se reune o Tribunal do Juri.

A decisão do corpo de jurados foi tomada por unanimidade.

Coronel João Felinto Irmão, acusado de participante da trama. Negou tudo, admitindo, entretanto, haver, posteriormente ao crime, pedido varias vezes a D. Antonia Aurora dinheiro "emprestado", mas que nunca foi atendido

Pedreiro Francisco Caetano da Costa, apontado como executor do homicidio. Admitiu apenas ter vibrado a cacetada inicial, para atordoar a vitima, afim de que Lolô sangrasse á vontade

D. Antonia Aurora. Admitiu haver contratado a eliminação do marido mas que se arrependeu. Entretanto, entregou os 8 mil cruzeiros que eram destinados á paga do homicidio

Antonina – «pivot» da tragédia

O depoimento de «Lolô» e a confirmação do pedreiro Chico Caetano — O que disse á policia a mulher de Edson Maranhão

O depoimento de Lolô, que todos esperavam fosse ocupar longas horas de perguntas e negativas intransigentes, foi, ao contrario, prestado com muita firmeza, farto de minucias, sincero até certa altura. Admitiu ser desafeto de Edison e haver preparado a empreitada para liquidá-lo, negando apenas a execução do homicidio, que atribuía exclusivamente ao pedreiro Francisco Caetano da Costa, depois de outros peitados se haverem excusado de aceitar o serviços.

Marlucee de Oliveira Silva. Guardou por duas vezes na sua residencia o dinheiro destinado à paga do homicidio. No dia do enterro recebeu de D. Antonia os 8 mil cruzeiros e foi posteriormente entregar à viuva o saquinho, a guiza de recibo, contendo os aneis arrancados do cadaver da vitima pelos seus matadores

Disse que conhecera Edison Maranhão em 1951, por ocasião de um inquérito e consequente processo, em que o advogado funcionara como acusador. Edison ter-se-ia excedido na acusação contra Lolô. O sargento viera a saber que, na intimidade, Edison comentava em essa fase do processo em curso e se vangloriava do que iria arrancar a farda do sargento, metê-lo na cadeia, dar-lhe pisas, etc.

A fama do sargento Lolô, através de comentarios domesticos de Edison, teria chegado aos ouvidos de D. Antoninha que logo teria visto a possibilidade de se livrar do marido.

O contacto entre Lolô e D. Antoninha foi estabelecido por Francisco José da Silva, (Barraca do Leão), que foi procurar no quartel o sargento, a quem expôs claramente que se pretendia a eliminação de Edison.

O assassinato teria sido inicialmente planejado para ser executado pelo sargento em noite escura, na ocasião em que Antoninha e Edison regressassem de visitas costúmeiras da residencia de Barraca do Leão e esposa, á trav. Deodoro 65 — tudo a despeito de excusas de Lolô que protestava dificuldades do plano. Acrescentou que as insistencias de D. Antoniana, junto a ele, para assassinar o marido, sofriam altos e baixos, refletindo provavelmente agravamentos ou arrefecimentos do drama intimo que vivera com Edison.

Afirma Lolô que em certa ocasião em que voltaram as insistencias de D. Antoninha pela eliminação do marido, resolveu procurar um terceiro homem que melhor realizasse o serviço. Revelou que o primeiro sondado foi o cabo Manoel Cristino dos Santos, que todavia não se interessou muito pela incumbencia alegando varios motivos, inclusive o de ser conhecido na cidade e facilmente identificavel por qualquer testemunha inesperada. Porisso, Manoel Cristino indicou em substituição o soldado José Patricio, como a pessoa a calhar para a empreitada.

O terceiro procurado foi o soldado José Francisco da Silva, vulgo «Bigode», que entretanto, tambem recusou, por frouxura, conforme declarou Lolô.

O pedreiro Francisco Caetano da Costa veiu afinal a aceitar o encargo, mediante a importancia de Cr$ 1.500,00.

O assassinato foi inicialmente fixado para ter lugar na noite de sexta-feira, 26 de outubro, mas Lolô não concordou, adiando para o dia seguinte, sábado, 27, por se achar então de serviço no quartel, o que lhe proporcionara um álibi.

No domingo pela manhã Lolô recebeu nas imediações da sua residencia a recompensa enviada por D. Antoninha, por intermédio de Barraca do Leão, que entretanto, só entregou Cr$ 700,00.

CAETANO NEGA TUDO, PARA DEPOIS ADMITIR

O pedreiro Francisco Caetano da Costa passou oito dias detido e durante todo esse tempo, prestando depoimentos e sendo confrontado com testemunhas, negou a pé firme sua participação na execução do homicidio, conforme apontara Lolô. Muitas, porém, foram as suas contradições. Chegou a alegar, se encontrava no dia do crime no salão de bilhares de Manoel Joaquim, no Areial, jogando cartas, ali permanecendo durante toda a noite. O alibi entretanto, não foi confirmado por nenhuma das cinco pessoas que mencionou como testemunhas de sua presença naquele local, á noite de 27 de outubro de 1951. A despeito das contradições, levada talvez pelo seu aspecto fisico de tuberculoso, a Policia chegou a restitui-lo á liberdade. Mas dias depois, apontado por D. Antoninha como o homem que teria visto no quintal da sua casa, na ocasião do crime, Caetano foi novamente detido vindo então a admitir a sua participação na execução esclarecendo, todavia, que Lolô estava tambem presente e fôra o autor das peixeiradas. Admitiu haver recebido de Lolô Cr$ 1.500,00 pela morte de Edison, quantia que alegara lhe chegara ás mãos para comprar material destinado a consertos na casa de residencia do sargento. Esclareceu que dias antes, a mandado de Lolô, estivera na rua Apodi 403, residencia de Edison, a pretexto de tirar medidas para a construção de um galinheiro, mas na realidade para fazer o reconhecimento do local onde o homicidio iria ser levado a efeito. Disse que apenas vibrou em Edison a cacetada inicial, destinada ao atordoamento (embora o corpo da vitima tivesse sido encontrado com duas feridas contusas), deixando a parte da sangra a Lolô.

MARLUCE

D. Marlucee de Oliveira Silva, esposa de Francisco José da Silva (Barraca do Leão), como o marido teve contradições, pelo que foi chamada a declarações mais de uma vez.

Foi apontada pelo soldado José Patricio como a senhora que lhe exibira, na sua residencia, á trav. Deodoro 65, os 8 mil Cr$ que ali se achavam depositados, destinados á paga do homicidio de Edison — exibição durante a visita que a testemunha ali fizera em companhia de Lolô.

Alegou ter sido vitima do envolvimento de D. Antoninha. Esta, entretanto, afirmou que D. Marlucee a instigava ao assassinato do Edison, como solução para todo marido ruim.

Alegou que por duas vezes recusou a guarda do dinheiro, indo devolvê-lo a D. Antoninha. Mas admitiu ter sido a portadora que no dia do enterro foi buscar os 8 mil cruzeiros de D. Antoninha e no dia seguinte foi entregar a esta o saquinho com os anéis do morto, enviados como recibo por Lolô, tudo por intermédio do seu marido, a quem certamente faltara coragem á incumbencia.

Francisco José da Silva, vulgo "Barraca do Leão". Acusado de participante da trama. Prestou depoimentos mirabolantes, sobre intimidações que sofreu, por parte de Lolô e João Felinto. Admitiu ter ficado com 300 cruzeiros, a titulo de ressarcimento de divida anterior, dos 8 mil cruzeiros destinados a Lolô como recompensa do homicidio

D. JUSTA

D. Justa Cândida Maciel de Araujo Carvalho, genitora de D. Antoninha, foi apontada por Lolô como participante da trama e de haver varias vezes lhe levado dinheiro, para que conseguisse com que Chico Caetano, um dos matadores, não mais passasse pela sua casa. Negou D. Justa conhecesse a trama, admitindo apenas que posteriormente ao crime foi certa vez pedir ao sargento para que o pedreiro não passasse pela sua residencia.

D. ANTONINHA

Contra D. Antoninha pesa a imputação de mandante do trucidamento do marido, acusação feita por Bigode, Lolô, Manoel Cristino dos Santos, Jo-

(Conclue na 18.ª pagina)

RECORDANDO O CRIME DA RUA DO APODÍ

O prêmio de 20 contos desarticulou a quadrilha de bárbaros assassinos

A denuncia de «Bigode» e a identificação dos outros membros do «Sindicato da Morte» — Fuga e prisão de «Lolô» — Diligencias policiais

O crime ocorreu pelas 22,10 de sábado, 27 de outubro de 1951 no quintal da propria residencia da vitima, á rua Apodi n. 403, de tocaia estudada e executada em todos os seus detalhes.

A'quela hora, em companhia da esposa, Edison Maranhão, ex-delegado de Investigações e Capturas da Policia de Pernambuco e então Procurador do IPASE em Natal, retornava ao lar, de automovel. A senhora — segundo declarações que posteriormente prestou — saltou do veiculo, para ir abrir a porta dos fundos do predio, enquanto o marido penetrava com o carro na garage, no quintal da residencia. Apagados os farois e desligado o motor, Edison saltou tambem e se encaminhou ao ponto onde ainda a consorte se encontrava tentando abrir a porta. Mas quando deu os primeiros passos, em plena escuridão, na parte posterior externa da residencia, foi atacado. Pela natureza dos ferimentos logo recebidos inteiramente de surpresa, não teve a vitima, oportunidade de oferecer resistencia efetiva. Parece todavia que ainda houve luta e desesperada, porque o cadaver foi encontrado no ângulo direito da fachada do prédio, cerca de 10 metros do ponto onde a agressão deveria ter tido inicio.

O facinora não foi detido (inicialmente se pensava que apenas um era o matador). O estarrecimento coletivo da vizinhanca talvez tenha impedido que alguem se lembrasse da iniciativa da perseguição. Um homem foi visto em seguida deixando acintosa e calmamente o local, saindo a galgar o portão largo da entrada para automovel.

Sargento Joaquim Alves Filho, vulgo Lolô. Admitiu haver preparado a eliminação de Edson, inclusive contrato dos executores, negando apenas a execução do trucidamento. A unica testemunha ocular, todavia, afirma ter sido ele o homem que vira a esfaquear Edson

OS FERIMENTOS

Recebeu a vitima oito ferimentos a arma branca, de incisão de grande abertura, a deixar imaginar a larga lamina da peixeira utilizada, apresentando tambem o cadaver duas imensas feridas contusas na cabeça, com escape do couro cabeludo. Foi recolhido no quintal um tenebroso porrete, de um barrote de massaranduba, quadriangular de ângulos agudos e cortantes, pesando mil gramas. Uma das extremidades do impressionante utensilio agressor era trabalhada grosseiramente a faca ou enxó, a guiza de empunhadura, intencionalmente preparado para melhor segurança da mão que o manejasse. A pericia realizada no instrumento constatou que o pavoroso porrete apresentava na parte contundente duas depressões ovais, de 2x1 cms. e manchas de sangue. As duas depressões denunciavam que o agressor usara por duas vezes o cacete, para inicialmente atordoar e traumatizar a vitima, antes de sangrá-la á vontade a facadas.

INOCUAS AS DILIGENCIAS INICIAIS

O inquerito policial então instaurado, presidido pelo tenente Francisco de Souza Revoredo admitiu como ponto de partida duas hipóteses — a vindita ou a causa passional.

A da vindita vinha da circunstancia de Edison, anteriormente, no governo Barbosa Lima Sobrinho, haver exercido em Pernambuco o cargo de Delegado de Policia. Algum malfeitor preso por ele ter-se-ia tornado desafeto e jurado liquidar o ex-Delegado. O proprio Edison admitia em roda de amigos a existencia de desafetos seus, daí a circunstancia de sempre andar preventivamente armado.

A hipótese da causa passional se apoiava em determinado capitulo da vida anterior da esposa da vitima. Edison e Antoninha, em virtude de desarmonias domésticas, haviam tido dois longos hiatos no itinerário de casados. A primeira separação perdurara por mais de um ano. A segunda interrupção da situação matrimonial fôra mais séria, com desfecho em desquite regularmente homologado, vindo Antoninha posteriormente a viver maritalmente com um empregado de uma empresa de ônibus no Recife. Não durou, entretanto, mais de 14 meses a experiencia de Antoninha construir um segundo lar. Verificando que cometera um equivoco e pretextando enfermidade, abandonou o amasio em Garanhuns e veio para o Recife. O companheiro não se teria conformado com o abandono e passara a enviar ameaças. Edison protegeu a antiga esposa naquela situação dificil, valendo-se para isso dos recursos que lhe proporcionava o cargo de Delegado de Policia.

Reaberto o caminho á nova conciliação entre os antigos conjuges, Edison, nomeado procurador do IPASE, serviu inicialmente em Belem, posteriormente transferido para o Rio Grande do Norte, chegando a Natal acompanhado já de Antoninha.

E de conjetura em conjetura, o tempo se passava e as diligencias caiam em ponto morto, perdida a Policia com a idéia do desafeto de Pernambuco, dentre os inumeros que a vitima teria talvez deixado naquele Estado.

CARTAZ MISTERIOSO E PREMIO EM DINHEIRO

Em dias de abril do ano passado, aparecia gomado á parede de um prédio da Trav. Venezuela, bairro da Ribeira, a poucos quarteirões do Departamento da Segurança Pública, um papel em forma de pequeno cartaz, anônimo, manuscrito a letra de imprensa, anunciando que dentro de poucos dias seria revelado o nome dos matadores do infortunado Procurador do IPASE. O anuncio, como era natural, provocou aglomeração de curiosos, pelo que as autoridades policiais não podendo retirá-lo intacto, tiveram de destruí-lo, tendo antes colhido uma copia fotostatica. As autoridades não deram grande importancia ao fato, desde que o cartaz, atribuido a pessoa de poucas letras, reproduzia, com pequena variante, o mesmo anuncio foi-

(Conclue na 18.ª pagina)

FALA O HOMEM DO POVO

Para um garçon o pior tipo de freguês é o que se «esquece» de pagar as despesas

«Ás vezes tenho mêdo que o dia amanheça» — O custo de vida, Getulio e a politica pernambucana — A maior gorgeta e a «pinta» do glutão

Dando prosseguimento a série de entrevistas-relampagos com o homem do povo, iniciada em nossa edição de domingo passado, ouvimos, ontem, o sr. Adolfo da Rocha, pernambucano, garçon e um dos elementos mais destacados no seio de sua numerosa classe, no Recife.

Eis o questionario que lhe apresentamos e as respostas que deu:

— Há quantos anos é garçon no Recife?

«Há dezesseis anos».

— Está satisfeito com a vida que tem?

«Profissionalmente, estou. Sou um homem descontente, no entanto, no que diz respeito ás condições de vida atuais. Tudo é dificil e caro. O que conseguimos ganhar com os maiores sacrificios não dá, de modo algum, para fazer face ás despesas diárias. A's vezes desejo até que o dia não amanheça!

— Como receberam vocês o salario minimo?

«Quanto ao salario minimo, bem pouco nos veio beneficiar, dado os descontos vultosos feitos em nossos ordenados. Nós, os garçons, descontamos para o Instituto de Aposentadoria, para o Sindicato de classe e para despesas com alimentação. Esse ultimo desconto é feito á base de... 55% de nossos ordenados, o que constitue uma retirada mensal de Cr$ 752,00 do que recebemos. Como poderemos viver com a infima parte que nos cabe, depois de todas essas partilhas?

— Qual o fato que mais o impressionou na vida?

«A morte de minha mãe, no ano passado».

— Qual a maior gorgeta que já recebeu?

«Foi uma de Cr$ 450,00 do diretor de uma fabrica de adubos».

— Qual o pior tipo de freguês que o sr. conhece?

«Os que se «esquecem' de pagar as despesas.

— Quem tem razão — Cleofas ou Cordeiro?

«Cordeiro de Farias, porque tendo sido feito um esquema, fugiu a U.D.N. aos compromissos assumidos com esse grande general».

— Qual o seu candidato à Presidencia da Republica, nas proximas eleições: — Getulio, o brigadeiro Eduardo Gomes, Ademar de Barros, Juarez Tavora ou o general Dutra?

«Ademar de Barros, porque foi o homem publico que mais socorreu o homem do nordeste, nas desgraças da sêca».

— Se fosse o Presidente, qual a providencia imediata que tomaria para salvar o Brasil?

«Industrializava-o. Sem industria nunca poderemos ser uma nação verdadeiramente livre».

— Qual foi a maior alegria de sua vida?

«O lançamento da candidatura do general Cordeiro de Farias».

— E a maior tristeza?

«Há seis anos não receber a menor noticia de um irmão, a quem muito estimo».

— E a maior raiva?

«A minha retirada do serviço de carro-restaurante da Rêde Ferroviária do Nordeste, culpando unicamente, o sr. Rogerio Marques, que traiu varios pais de familia, jogando-os na rua sem qualquer indenização.

— Já viu alguma vez u'a mulher barbada?

«Já, numa viagem que fiz, por terra, a Alagoas. E' um negocio esquisito, não resta duvida».

— Qual é, na sua opinião, o pior politico do Brasil? Por que?

«E' o sr. Getulio Vargas, porque traiu todos os compromissos assumidos com o povo quando de sua ultima eleição».

— Qual é a «pinta» do sujeito verdadeiramente glutão? Sabe?

«Sei sim. Chega-se á mesa maneiroso, desconfiado mas quando começa a comer é um caso danado. E' quase sempre tambem o melhor freguês que conhecemos — no que diz respeito ás gorgetas, bem entendido...»

— Qual o freguês mais guloso que o sr. já encontrou em sua vida de garçon?

«Um viajante que encontrei no bar «Magestic», em Caruarú. Comeu sozinho quatro pratos diversos e suculentos, sem incluir a sobremesa reforçada e o costumeiro cafèzinho que para êle foi dos grandes!...»

Até bem pouco tempo os terrenos de João de Barros e do Parque Amorim, marginais do braço de maré, pouco valiam. No local os mocambos proliferavam. Agora que o DNOS dragou o canal e saneou a área, valerão fortunas quando forem loteados na magestosa avenida Agamenon Magalhães (do Prado á avenida Norte), em projeto.

UMA CIDADE DO HOLANDÊS

CONSTRUIDO O RECIFE EM TERRENOS DE MARINHA

Metrópole fundada em áreas tomadas ao mar, estendida aos aterros dos mangues, dos alagados e pela dominação de braços de maré, aqui, quase ninguem é dono da terra

Fóros de tostão e duzentos réis de terrenos cedidos a terceiros, em loteamento, por somas fabulosas — O latifúndio do terreno de marinha — A sorte grande no bolso

Texto de Floriano Ivo JUNIOR — Fotos de Murilo GUEDES

Um estudioso das questões histórico-geográficas de Pernambuco dizia, certa feita, ao autor desta reportagem, que o Recife era, por excelência, uma cidade do holandês. Aqui, o dominador flamengo fizera o mesmo que seus patricios na Holanda: investiu contra as águas pujantes do oceano, construindo em pontos estratégicos suas fortalezas (Brum, do Buraco, de Cinco Pontas, do Recife, do Largo da Paz, etc). Domou braços de maré, desviou cursos de rios. Conquistou bravamente a lama dos mângues. Só entre Cinco Pontas e o antigo Lago da Paz (hoje Largo da Paz) fez o holandês um longo atêrro de comunicação entre os dois fortins. E por êsses adiantados principios de hidráulica, foram-se formando na costa e em diversos trechos da bácia hidrográfica da capitania as terras de aluvião, onde, ao lado de Olinda, um florescente agrupamento humano se arregimentava.

Assim, pelo dominio do mar, dos alagados e dos rios fez-se o Recife.

No Serviço de Património da União existe uma carta topográfica, elaborada por dois engenheiros franceses, no tempo do conde de Nassau, aliás única em todo o mundo (nem cópias dêsse documento foram ainda tiradas), que custou àquele departamento cem cruzeiros e já foi avaliada em mais de vinte mil, com todas as indicações em vermelho da obra flamenga no Recife. Onde o holandês construia um forte, formava-se uma ilha. Depois vinham os atêrros e as ligações no continente. Pela bifurcação dos rios Capibaribe e Beberibe, novas áreas de terras iam se formando, de maneira que, hoje, se temos uma cidade diferente de outras, cortada de rios e dividida em ilhas, devemo-la à capacidade realizadora do holandês.

NINGUEM E' DONO DA TERRA

Cidade construida sôbre áreas tomadas ao mar, estendida aos atêrros dos mângues, dos alagados e pela dominação de braços de maré, quase ninguém é dono de terras no Recife. Temos aqui quilômetros e quilômetros de terras que, até à chegada dos flamengos a Olinda, não existiam. Depois se foram incorporando aos mapas da capitania de Pernambuco. E' portanto, o Recife uma cidade construida em terrenos de marinha que, se rendem pouco ao país, pela irrisória arrecadação feita anualmente em todo o território nacional de seu aforamento, têm, contudo, enriquecido muita gente, assegurado a independência econômica dos enfiteutas.

Não constitui nenhum exagêro se dissermos, seja qual for o local em que estivermos, aí estamos pisando em terrenos de marinha. Ruas inteiras dos bairros do Recife, de Santo Antônio, de S. José, da Bôa Vista, de Boa Viagem, etc., com a imponência de seus arranhacéus, a austeridade aristocrática de seus palacetes residenciais ou, mesmo, a graça comunicativa de seu casario simples, de habitação da classe média, todo êsse patrimônio urbano e predial está construido em terrenos de marinha.

FÔRO DE TOSTÃO

Aforar terrenos de marinha a cem réis ao ano, é tão bem e

(Conclue na 15.ª pág.)

ABSOLVIDA D. JUSTA E CONDENADA ANTONINA A 20 ANOS DE PRISÃO

NATAL, 17 (Meridional) — Dúrou 15 horas o julgamento de Antonina Aurora e sua progenitora Justa Cândida Carvalho, acusadas como mandantes do assassinio de Edson Maranhão.

O tribunal absolveu d. Justa, condenando Antonina a 20 anos de prisão. O juri foi assistido por grandiosa massa popular, funcionando varios advogados daqui e de Pernambuco. Os defensores apelaram para novo julgamento.

AVISO

DR. MIGUEL ARCHANJO avisa aos seus clientes e amigos que durante a sua permanencia no sul do País, o DR. JOÃO LUCENA atenderá a sua clinica, no Edificio Vieira da Cunha, salas 108 e 109, das 16 ás 18 horas.

(22015)

Recordando o crime, etc.

(Conclusão da 17.ª página)

to em carta tambem anônima, deixada em dia do ano anterior, em cima da propria escrivaninha de trabalho do chefe de Policia, no seu gabinete.

Aconteceu, porém, que a notícia do cartaz da trav. Venezuela circulou no Recife, provocando a vinda a Natal dos irmãos de Edison Maranhão, em busca, naturalmente, de detalhes que pudessem fornecer uma pista á descoberta do criminoso. E antes de retornarem ao Recife, da inutil viagem a Natal, deixaram publicada nos jornais desta capital uma nota prometendo a recompensa de Cr$ 20.000,00 a quem apontasse o autor ou autores da morte do irmão.

O PREMIO DESAGREGA O SINDICATO DA MORTE

A promessa do premio produziu surpreendentes resultados, trazendo afinal a pista há tanto tempo procurada. As diligencias então reiniciadas, elucidaram que o dr. Edison Maranhão fôra vitima da trama de autentico sindicato da morte.

Na ultima quinzena de maio do ano passado, o advogado Raimundo Nonato Fernandes, que acompanhava o inquérito constituido pela familia da vitima, veio a ser procurado no seu escritório pelo ex-soldado da Policia Militar, José Francisco da Silva, vulgo «Bigode», recolhido á Casa de Detenção, respondendo pelo trucidamento do estivador Artur Amancio Damasco. Bigode fôra escoltado, mas conseguiu uma entrevista confidencial, no curso da qual apontou como matador do dr. Edison Maranhão o sargento da Policia Militar, Joaquim Alves Filho, mais conhecido por Sargento Loló.

Afirmou Bigode que por três vezes, em diferentes ocasiões, o sargento Loló tentara peitá-lo para assassinar o dr. Edison Maranhão, mediante a paga de Cr$ 5.000,00, quantia a ser dada pela propria esposa da vitima, D. Antoninha Aurora, acrescentou que a mesma proposta, em vista da sua excusa, fôra feita ao soldado José Patricio, tambem da Policia Militar.

O rancor que Loló votava a Edison Maranhão — esclareceu Bigode — tivera origem no processo em que o advogado funcionara como acusador, sobre o arrombamento e roubo de varias residencias, inclusive a do dr. Jessé Fernandes Café, feito no qual o sargento era denunciado como mandante e receptador.

Disse mais Bigode que no dia do homicidio do dr. Edison Maranhão deixara o quartel em companhia do sargento Loló. Informara este que naquela noite iria pessoalmente matar o dr. Edison, desde que ele — Bigode — se acovardara de aceitar a empreitada.

O trucidamento se verificou pelas 22 horas de 27 de outubro de 1951. Na segunda-feira seguinte, Bigode se encontrara no quartel com Loló e, em face do amplo noticiario dos jornais sobre o evento indagara simplesmente: — «Foste tu?» Loló respondera afirmativamente, passando a relatar como havia consumado o assassinato.

CONFERIDAS AS REVELAÇÕES DE BIGODE

As surpreendentes revelações de Bigode passaram a ser então conferidas pelas autoridades, antes que as diligencias pudessem seguir o rumo que indicavam.

Nutriria realmente Loló odio contra Edson Maranhão, de modo a constituir motivo capaz de leva-lo a querer a eliminação do desafeto? Verificou-se que sim. Esses motivos estão no bojo do processo crime, cujos autos foram retirados dos arquivos do Cartorio competente, iniciado a 20 de março de 1951, com a denuncia oferecida pelo promotor Nogueira Fernandes. O representante do Ministerio Publico, com os elementos colhidos no inquerito policial, arrolou na denuncia diversos, inclusive o sargento Loló, apontados como autores de arrombamento e roubo e receptação de objetos, joias e mercadorias. Nesse processo Edson funcionara como auxiliar da acusação.

IDENTIFICADOS OUTROS MEMBROS DO SINDICATO

Revelações mais sensacionais que as de Bigode, porem, estavam reservadas ao soldado José Patricio, da Policia Militar, já então destacado no municipio de Afonso Bezerra, de onde foi requisitado pela autoridade do inquerito. Não apenas confirmou as informações de Bigode, como apontou outras pessoas, como estando envolvidas na trama para a eliminação do dr. Edson Maranhão.

Disse que certa noite, pertencendo ainda ao destacamento do Posto das Quintas, nesta capital, foi procurado pelo sargento Loló e pelo cabo Manoel Cristino dos Santos. O sargento Loló propoz que José Patricio fosse liquidar o dr. Edson Maranhão, mediante a recompensa de dez mil cruzeiros, quantia a ser paga pela propria esposa da vitima. O cabo Manoel Cristino teria insinuado que José Patricio, sendo rapaz pobre, não devia perder a oportunidade de ganhar aquele dinheiro de maneira tão facil.

Alegou José Patricio que a despeito das facilidades oferecidas, das garantias asseguradas e da quantia prometida, recusou a empreitada. Mas no dia seguinte atendeu a um almoço com o sargento Loló, na residencia deste. Depois do almoço, dirigiram-se avenida Deodoro abaixo, até uma casa nas imediações do Baldo. Ali estava depositado o dinheiro destinado á paga do crime e Loló, conforme alegara durante o almoço — pretendia com a exibição das notas vencer as resistencias do soldado.

Patricio entrou com Loló, sendo ambos recebidos pela dona da casa, uma senhora jovem, baixota, em adiantado estado de gravidez. (Essa casa a policia identificou como a de residencia do comerciante Francisco José da Silva, vulgo Barraca do Leão, e sua esposa, Mariuce de Oliveira Silva. Da criança que iria nascer deveriam ser padrinhos Edson e Antoninha).

Afirmou Patricio que inteirada dos objetivos da visita e a pedido de Loló, a dona da casa abriu um cofre forte, de onde retirou para que o soldado visse, a importancia de oito mil cruzeiros, em notas de mil. Teria ainda a mulher explicado que dos dez mil cruzeiros, dois mil já se achavam em poder do sargento Loló (provavelmente á guiza de 20% de comissão). Alegou José Patricio que apezar de todo o hipnotismo das oito notas de mil cruzeiros, recusou a criminosa incumbencia, ao que Loló teria retrucado:

— «Você é frouxo mesmo. Vou topar sozinho o negocio e derrubar aquele filho da... com um tiro na cabeça.»

Justificou Patricio haver guardado por tanto tempo o segredo unicamente pelo temor que lhe inspirava o sargento Loló, homem que sabia ter já certo numero de mortes.

CRISTINO NAO QUIZ DIZER TUDO

Manoel Cristino dos Santos, chamado ao auto de perguntas, inicialmente negou a sua participação na trama. Acabou, entretanto, admitindo a sua ida ás Quintas, em companhia de Loló, para falar com José Patricio, na noite mencionada por este. Mas que ele e Loló não viajaram de automovel, porem de omnibus. Admitiu igualmente que durante a viagem que empreenderam ás Quintas, Loló revelara que ia peitar Patricio, para assassinar um tal de Edson Maranhão.

FUGA E PRISAO DE LOLÒ

Os novos rumos do inquerito policial foram encontrar o sargento Loló convalescendo de graves ferimentos a faca, recebidos dias anes, á mão do jovem Manoel Vileman da Silva, que teria agido em vindita á morte do pai, em Goianinha, em 1944, executada de fuzil por aquele militar. Assim mesmo, porem, em face do noticiario dos jornais, de que a Policia estava de posse da pista para o esclarecimento definitivo da trama da eliminação do dr. Edson Maranhão, resolveu evadir-se.

Em virtude da vigilancia policial em torno do perimetro urbano, não conseguiu entretanto sair da cidade, como provavelmente seria sua intenção. Loló foi localizado e preso na residencia do sargento José Pereira, na rua dos Pajeús 1870.

Em declarações iniciais, prestadas a jornalistas, que o foram encontrar em excelente humor queixando-se apenas das consequencias dos ferimentos resultantes da agressão recente, no Alecrim, Loló afirmou não ter sido executor da morte do dr. Edson mas que conhecia o matador, prometendo indica-lo ás autoridades.

DECLARAÇOES DE BARRACA DO LEÃO

Pouco tempo depois do assassinato do dr. Edson Maranhão, o comerciante Francisco José da Silva, mais conhecido por Barraca do Leão, e sua mulher, d. Mariuce de Oliveira Silva, deixaram Natal, fixando residencia no Rio de Janeiro. A prisão de ambos teve de ser efetuada pela policia carioca, mediante a decretação do juiz competente.

Nas declarações á policia, logo após sua chegada, Barraca do Leão procurou inocentar-se com a tentativa de excluir o dolo da sua participação na trama, alegando ignorava os verdadeiros objetivos dos entendimentos criminosos. No ponto vital, entretanto, de que na sua casa se achava guardado o dinheiro destinado á recompensa do matador de Edson, o comerciante confirmou as declarações de José Patricio.

Revelou que duas foram as vezes em que d. Antoninha depositara dinheiro na sua residencia. A primeira foi a importancia de 10 mil cruzeiros, que deveria ser entregue posteriormente a Loló, mediante autorização de d. Antoninha. A segunda foi a de 8 mil cruzeiros.

No domingo do enterro de Edson, Loló encontrou-se com Barraca do Leão, na parada de omnibus no Grande Ponto. Nessa ocasião, ordenara Loló que Chico do Leão fosse apanhar na sua casa, á trav. Deodoro, 65, os 8 mil cruzeiros de d. Antoninha, e leva-los mais tarde, á rua Amaro Barreto, esquina da Farmacia Navarro.

Disse Barraca do Leão que na ocasião da entrega do dinheiro, lembrou a Loló uma divida de 300 cruzeiros, deste para com ele. Apanhando uma das notas de mil cruzeiros, Loló entregou-a a Barraca, que pasou o troco correspondente de 700 cruzeiros.

Loló teria então entregue a Barraca um saquinho de pano branco, contendo o anel de grau de bacharel, a aliança de matrimonio e um pedaço de pulseira do relogio, arrancado do cadaver de Edson Maranhão, no instante do assassinio.

Barraca do Leão, não resistindo á curiosidade, teria aberto ali mesmo o estranho saquinho e ao identificar lá dentro, tilintando tetricamente os objetos do assassinado, ficou aterrorizado, compreendendo então toda a tenebrosa trama, que resultara no trucidamento do seu amigo e compadre.

— «Vá entregar isso a d. Antoninha e tome conta da sua vida, não fale nada a ninguem, do contrario morre antes de chegar á casa» — teria sido a terrivel advertencia de Loló ao empalidecido Barraca do Leão. Este, tremendo de medo, não tivera coragem de levar pessoalmente o saquinho dos aneis do morto á viuva. Preferiu ir antes á sua casa, pedir á esposa — Mariuce — que fosse por ele deixar o tetrico recibo.

Posteriormente, teria Barraca do Leão se dirigido á casa da rua Apodi, 403, onde ainda velavam na sala o corpo do Edson. E numa oportunidade, chamou d. Antoninha a sós, para exprobar-lhe pela situação a que o estava expondo. A resposta da viuva fôra uma terrivel ameaça. Possuia ela uma numerosa e eficiente Gestapo. Barraca do Leão que tomasse cuidado na vida, pois se batesse com a lingua nos dentes essa Gestapo iria busca-lo, mesmo no fim do mundo e ainda que se refugiasse no fundo de um submarino seria bombardeado.

Afirmou Barraca que outras emoções desagradaveis lhe estavam reservadas naquele dia. Com as ameaçadoras palavras de d. Antoninha a lhe soarem ainda nos ouvidos, Barraca se dirigira ao quintal para um pouco de ar. Ali, porem, alguem o apresentou a dois irmãos de Edson que, naquele momento, haviam chegado do Recife, para o enterro, um deles — Edvaldo — investigador da policia de Pernambuco.

Diz Barraca que suas pernas tremeram e por pouco não caiu ao chão, ao escutar Edvaldo assegurar que os assassinos do irmão estariam descobertos em 48 horas e entregues á Justiça.

LOLÒ AMEAÇA, JOAO FELINTO ESPIONA

O depoimento adicional de Barraca do Leão foi longo, passando a descrever o processo de intimidação que sofreu, por parte de Loló e João Felinto. No dia em que compareceu á 4ª. Delegacia, para depor no inquerito, Barraca teria sido procurado por Loló, tendo este renovado ameaças. Afirmava Loló que muita gente á paisana, inclusive um padeiro, andariam vigiando Barraca do Leão, seguindo-lhe todos os movimentos. Teria acrescentado que Barraca do Leão poderia morrer inesperadamente, a um dobrar de esquina ou ao abrir a porta da rua, com uma bala certeira no peito.

Afirmou Barraca do Leão que jamais poude ter socego de espirito, com a espionagem silenciosa e constante, que sobre ele teriam passado a exercer João Felinto e Loló. Essa espionagem era alternada, ás vezes por João Felinto, outra por Loló, quando ambos não se postavam em frente á sua tenda de prendas, na Festa da Mocidade. Havia ocasião em que ficava tão atarantado, com a presença de ambos a observa-lo e a cochichar á distancia, que não acertava a trabalhar.

Após as funções, na Festa da Mocidade, alta noite, passou a retornar á casa só de automovel. E antes de saltar, pedia sempre que o motorista focasse os farois do carro sobre o beco que é a travessa Deodoro, e ficasse aguardando que ele entrasse em casa. Só tinha confiança num unico motorista de praça.

Um dia chegou em casa, sendo informado pela empregada de que ali estivera á sua procura João Felinto em pessoa, deixando este dito necessitar falar muito com ele e que fosse lhe aplicar uma injeção. O coronel estaria esperando por ele na residencia, na av. Rio Branco.

Ao ser informado daquela visita extemporanea, na sua ausencia, Barraca teria sentido lha rodar tudo em volta. E não compareceu nunca á injeção do coronel João Felinto. Não lhe largavam a imaginação os olhos terrivelmente vesgos do coronel, a observa-lo, silenciosos durante as noites de função na Festa da Mocidade.

Barraca do Leão ia prosperando de negocios em Natal. Havia noites que a sua barraca rendia Cr$ 11.000,00. Seus nervos, porem, não resistiam mais á espionagem de João Felinto e Loló. Assim, preferiu liquidar seus negocios em Natal com enormes prejuizos e largou-se com a familia rumo ao Rio de Janeiro, afim de ali tentar nova vida, que lhe proporcionasse um pouco de tranquilidade.

CRUELDADE

Rosy Glen tinha prometido casar-se com Tom Albany se ele vencesse em uma luta de boxe. Tom venceu. Rosy declarou então que prometera casar-se com ele, sim, mas não passara de uma brincadeira. Tom vingou-se fechando Rosy em um quarto e introduzindo nele quatro ratos.

UMA PESSOA NORMAL

Quando o fisico Philip Frank foi nomeado professor na Universidade de Praga o decano da Faculdade o acolheu com estas palavras: «Na sua especialidade nós lhe pedimos uma só coisa: ser uma pessoa normal». Espantadissimo, o professor perguntou se esta dote era assim tão raro entre os fisicos. O decano respondeu: «O senhor não me quer fazer crer que o seu predecessor fosse uma pessoa normal». O predecessor em questão era Albert Einstein.

SILHUETA ELEGANTE

O bom gôsto representa enorme papel na elegância feminina. A mulher que tem um aspecto elegante, saido e atraente, terá tambem uma personalidade invejada por todas as outras. O auto respeito e o orgulho da mulher exigem dela a mais completa atenção para com os pormenores de sua toilette. Isso porque, são as pequeninas coisas, aparentemente insignificantes, que fazem a beleza e a graça de uma mulher.

A jovem ciente de que seus cabelos andam sêcos, quebradiços, necessitando shampoo e uma boa ondulação, e assim mesmo vive adiando a visita necessária ao cabeleireiro, comete um erro grave, de consequencias desastrosas para sua propria beleza.

O mais belo vestido, desenhado e executado para determinada criatura, perderá todo o seu valor e, em vez de realçar a elegancia do manequim irá contribuir para destruí-la, se sua dona não tiver o tipo adequado para usar e personalidade para dar ao modelo dignidade. Se isso acontecer, tudo se tornara falso, artificial.

E para finalizar essas rápidas considerações sobre a importância do aspecto geral de uma mulher como a principal fonte da beleza e sucesso, temos a declarar que uma elegante soignée nunca sai á rua com os saltos dos sapatos gastos, com lenços e echarpes que não estejam bem passados, com meias desfiadas ou fora do lugar. Enfim, a mulher soignée e inteligente anda sempre na mais perfeita ordem, desperta em sua filhinha o mesmo interesse e os mesmos cuidados para com suas roupas, e não se esquece nunca, em hipotese alguma, do banho diário.

QUE ARGUCIA!

Um especialista do trafego em Paris revelou porque as mulheres que guiam automóveis são tão avessas a fazer marcha-a-ré, assim que é raro vê-las corretamente colocar o seu carro nos estacionamentos ao longo das calçadas. A razão é esta: virando a cabeça para trás, as mulheres têm mêdo de romper as alças do seu soutiens.

Antonina – «pivot» da tragédia

(Conclusão da 17.ª página)

sé Patricio, Mariuce, Barraca do Leão e Peito de Aço. Admitiu ela o mandato criminal apenas em parte, alegando que inicialmente contratára a empreitada, mas posteriormente se arrependera e o crime foi afinal executado por conta e risco de Loló, sem que ela, comprometida como já estava, tivesse mais energias para evitá-lo.

Pretendeu justificar o seu ato pelo desespero da tragédia conjugal que viveria com Edson, a quem acusou de portador de taras sexuais, delapidador da sua fortuna e máu pai. Seu depoimento foi de improviso, durante hora e meia, prestado duas vezes, por ter sofrido pane durante o primeiro o aparelho gravador. Disse que por duas vezes guardara em casa de Mariuce o dinheiro destinado á paga do homicidio mas que por duas vezes de lá retirou a importância, porque se arrependera. Mas admitiu que realmente pagou ao Sindicato os oito mil cruzeiros, que Loló mandara buscar, por intermédio de Barraca do Leão, logo no dia do enterro do marido. Admitiu tambem ter recebido o saquinho contendo os aneis arrancados do cadaver do marido pelos seus matadores.

O coronel João Felinto Irmão encontra-se foragido e porisso será o único a não comparecer a julgamento na atual convocação do Tribunal do Juri.

Foi apontado por Bigode, como o homem que certa vez mandou dizer a Loló que, uma vez não saia o serviço, lhe devolvesse o revolver, um calibre 45, que estaria sendo destinado á eliminação de Edson.

Apontado por Barraca do Leão como uma das prestigiosas personalidades, mencionadas por D. Antoninha, dispostas a ajudá-la na eliminação de Edson e que teria recomendado para a sinistra tarefa o sargento Loló. Tambem apontado por Barraca do Leão como o espião que após o crime lhe seguia os passos e o intimidava para não revelar os fatos á Policia.

Apontado pela testemunha Manuel Leopoldo como lhe tendo solicitado escrevesse a Barraca do Leão, no Rio, aconselhando-o a não voltar a Natal, em vista de determinado inquérito (o de Edson) ainda se achar em andamento.

Apontado por três funcionários do Departamento da Segurança Púbica como o homem que viram colocar sorrateiramente, no gabinete do chefe de Policia, uma carta anônima, fazendo revelações sobre detalhes do crime, que posteriormente, com a pista fornecida por Bigode, conferiram curiosamente com os fatos apurados.

Apontado por D. Antoninha como o homem que poucos dias depois do assassinato de Edson provou a ela saber muita coisa sobre o crime e mediante ameaças de entregá-la á Policia ou aos parentes da vitima, passou durante muito tempo a extorquir-lhe dinheiro. Certa vez, comparecendo á casa da viuva, informou estava de viagem a Mamanguape na Paraiba, a chamado de João Faustino Ferreira e Edvaldo Maranhão (ex-sogro e ex-cunhado de Antoninha e tidos por esta como inimigos figadais seus), acrescentando misteriosamente que o referido encontro decerto a interessaria de perto. Em seguida teria explicado que não desejava realizar a viagem com a carteira «lisa», pedindo que Antoninha lhe arranjasse qualquer dinheiro, tendo a viuva, apavorada, passado ao coronel a importância de mil cruzeiros. No dia seguinte, teria João Felinto procurado Antoninha, para inteirá-la do assunto travado com João Faustino e Edvaldo Maranhão, no encontro em Mamanguape. Ambos teriam proposto que João Felinto conseguisse um individuo qualquer, que se dispuzesse a se apresentar á Policia como o assassino de Edson e apontasse Antoninha como a mandante do crime. Depois de Antoninha presa — ainda segundo o plano proposto por João Faustino e Edvaldo — João Felinto deveria conseguir mandar matá-la na prisão, recebendo em troca desse serviço um jeep novo e 50 mil cruzeiros em dinheiro. Deixando esclarecido se achar perfeitamente capaz de executar o plano proposto pelo sogro e cunhado da viuva, João Felinto teria alegando generosamente preferir que o veiculo e a quantia oferecidos lhe fossem dados pela viuva. Essa história teria coincidido com a aproximação da data em que Antoninha deveria receber o seguro de vida deixado por Edson, no valor de 50 mil cruzeiros. E por sua vez, o recebimento do seguro coincidiu com a chegada de uma carta de João Felinto, pedindo a Antoninha, por «emprestimo», a importância de 25.000 mil cruzeiros, quantia que realmente foi enviada.

De outra feita, João Felinto teria solicitado a Antoninha a importância de 4 mil cruzeiros, tendo sido, entretanto, cedidos apenas 2 mil, por ser tudo quanto no momento dispunha a apavorada viuva. De outra ocasião, teria Antoninha recebido pedido da espôsa do coronel, na quantia de 2 mil cruzeiros. Em mais outra oportunidade João Felinto teria pedido a Antoninha 15 mil cruzeiros, mas atendido em apenas 12 mil, por não ter podido dispôr de importância maior.

Raro era o dia — segundo depoimento de Antoninha — em que João Felinto não lhe aparecia em casa, contando histórias misteriosas de perigos iminentes e ao se despedir falar em precisões de dinheiro. Teria, inclusive, revelado que se achava investido, cometido pelos irmãos de Edson, da missão de espioná-la, para colheita de provas da culpabilidade no crime mas que êle preferia protegê-la.

Diante das intimidações que quase diariamente lhe eram feitas por João Felinto, Antoninha era compelida a atender-lhe a maioria dos pedidos de dinheiro. De uma dessas vezes, o emprestimo foi na importância de 5 mil cruzeiros.

Quando Antoninha se preparava para o seu segundo casamento, com o tenente José Medeiros de Aguiar, o coronel João Felinto lhe teria aparecido visivelmente irado, para ameaçá-la de morte, no caso de o enlace realmente se realizar. Nessa época, esgotada de dinheiro, Antoninha estava com a bolsa menos facil ás alegadas precisões do coronel e já andava bem desconfiada da sinceridade dos propositos de amizade e proteção deste, inclusive, porque muitas das histórias contadas por êle a viuva verificara posteriormente constituir pura invencionice. O retraimento de Antoninha e a noticia do seu próximo casamento, coincidiram com o aparecimento da carta anônima na banca de trabalho do chefe de Policia, missiva que prometia revelar em breve os nomes dos comprometidos na trama da eliminação de Edson Maranhão. Teria tambem coincidido com o recebimento, por parte de Antoninha, de cartas anônimas, na mesma pobre ortografia, ameaçando-a de morte e de denuncia á Policia.

O coronel João Felinto negou a pé firme todas as acusações, inclusive quanto à autoria das cartas anônimas dirigidas á Policia a si atribuidas. Mas por duas vezes, em ocasiões diferentes do inquérito, negou-se terminantemente a submeter-se a um test grafologico. Admitiu apenas haver solicitado dinheiros a D. Antoninha, mas sempre por empréstimo, porém, que nunca conseguira ser atendido.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

Dr Matheos de Lima
Laboratorio de Analises
Rua Nova 462 — Praça do Derby 211
TELEFONE — 6079
Exames de Laboratório
Exame de sangue, fezes, urina, escarro, etc. DOSAGENS DE COLESTEROL, PROTEINAS, GLICOSE, Ureia, etc. NO SANGUE. Reações DE FRIEDMAN E GALLI MANINI

DR. ALVARO VIEIRA
Cirurgião Geral
Doenças de Senhoras — Eletricidade Médica (Ondas curtas — Eletro-coagulação — Bisturi Eletrico) Consultório: Rua da Concordia, 219 (Terreo)
Horario: das 10 ás 12 e 15 ás 18 horas
Residencia: Av. Rosa e Silva, 1616 (Aflitos)
Recife — Pernambuco

Dr. Laudenor Pereira
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Cirurgia Geral e Ginecologia
Consultorio: Edificio Santo Albino, 522 — 5.º andar — Horario: diariamente das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Sete de Setembro, 144 — Fone 3400 — Boa Vista
(47)

Clinica Ginecologica e Obstetrica
DRS YOLANDA XAVIER CONSTANTINO e J. CONSTANTINO JR
Do Hospital Getulio Vargas e Maternidade da Encruzilhada
Estudo do casal sem filhos. Doenças das senhoras - Partos sem dôr — Operações
Horario: Diariamente das 14 ás 18 horas
Consultorio: Edificio Sto. Albino 8.º andar, Sala 818
Residencia: Rua D. Bosco — Edificio São João — Apto 4 — 1.º andar. (155)

DR. PAULO AMARAL
DOENÇAS DE SENHORAS
Operações — Vias Urinarias
Ed. Ouro Branco — Sala 703 Telef. 7906
Das 10 ás 12 — 16 ás 18 horas
(250)

Dr. Galileu Figuerêdo
Médico do Hospital Regional de Olinda e Sanatorio São Lucas
Clinica Médica — Doenças do Coração — Aorta — Estomago — Intestinos e Figado. Consultorio: Rua da Imperatriz, 202 — 1.º andar — Fone 2572 — Residencia: Av. Sigismundo Gonçalves, 78 Olinda

Prof. Arsenio Tavares
CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS, GINECOLOGIA E PARTOS
Cons.: Ed. Bancários — Av. Guararapes, 131 — 6.º andar Sala 102 — Das 14 ás 17 horas
Res.: Av. BOA-VIAGEM, 3350
FONE: B V 71

Dr. J. PONTUAL
MEDICO-OCULISTA
CONSULTORIO:
RUA DA MATRIZ, 44 —
1.º ANDAR
DAS 14 ÁS 18 HORAS
(14086)

PROF EDUARDO WANDERLEY
Catedratico da Faculdade de Medicina do Recife
Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital do Centenario. CIRURGIA GERAL
Cons.: Edif. IAPTEC salas 601, 603, 605 — 6.º — Diariamente das 16 ás 19 horas exceto aos sábados. Hora marcada. [illegible]

Dra Conceição Lins
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 16 ás 18 horas diariamente
Cons.: Seguradora 4.º andar — Sala 406
Resid.: RUA JOSE' BONIFACIO, 529 — Torre
[illegible]

DR. LAMARTINE VASCONCELOS
Assistente do Hospital Pedro II
Clinica Medica
Aparelhos cardiaco e digestivo — Doenças da Nutrição e Sifilis
CONSULTORIO:
Rua da Imperatriz n.º 193 1.º and. — FONE 4009
Diariamente das 16 ás 19 horas (exceto aos sabados)

Dra. Eugenia Bortnik
Doenças de Senhoras, Partos, Ondas curtas, Eletro-Coagulação, Estudo de citologia vaginal, Cursos de especialização na Maternidade Escola do Rio e com o Prof. Medina no H. das Clinicas de S. Paulo
Cons.: Ed. Seguradora 5.º andar, Salas 510, 511.
Das 14 ás 18 hs. Resid.: R. da Hora, 593 — Espinheiro

Clinica das Doenças do Coração — Raios X e Eletro cardiografia
Drs. E. Granvile Costa e Luis Pinto Ferreira
Das 8 ás 10, 15 ás 19 horas
EDIFICIO SANTO ALBINO, 5.º — AV. GUARARAPES 86 — Salas: 513 e 514
Fones: 2398 — 28942 — 6858
RECIFE — PERNAMBUCO
(227)

NEUROCIRURGIA
DR MUSSA HAZIM
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula, Traumatismos do crâneo e da coluna vertebral. Tratamento cirurgico da epilepsia, Cirurgia das doenças mentais, Cirurgia da dor ciática nevralgias, dôres de cabeça e dos canceres inoperaveis Paralisias — Cons. Ed Sto Albino — 7.º andar — Salas 718 e 719 2as., 4as e 6as., de 16 ás 18 horas Resid: Rua Dr. Isaac Salazar 114 — Tamarineira
(463)

DR WALDIR GONÇALVES FERREIRA
Ouvidos — Nariz Garganta
Edif Seguradora 3.º andar — Fone 7994
(1-953)

Serviço de Cardiologia
Drs. Ovidio Montenegro
Newton de Souza
Fernando Rocha
Rostand Paraiso
Consultas diárias
Edif. Sto Albino — 4.º and.
Salas 407, 8, 9 e 11
FONE 7313
(187)

Dr José Rêgo Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: «Ed. Almare» — Sala 111 — Av. Guararapes
Residencia: Visc Albuquerque, 931 — Torre

DR DOURADO DE AZEVEDO
CLINICA E CIRURGIA DAS DOENÇAS DO RETO E ANUS, HEMORROIDAS
Especialista chefe dos Hospitais Centenário e Santo — Amaro —
Rua da Palma, 216 — 3.º andar. Fone 4435. De 15 ás 18 horas, aos sabados das 10 ás 12.

DR. J. COSTA ROCHA
Curso de especialização em São Paulo e Assistente da Faculdade de Medicina
CORAÇÃO, VASOS e RINS
ELETROCARDIOGRAFIA
Horario: Diariamente das 14 ás 16 horas. Segundas e sextas até 18.30 horas. Sabados das 10 ás 12 horas. Consultorio: Edif. Sto Albino 7.º andar, sala 727. Residência: Rua Conselheiro Portela, 618 — FONE, 2153

DR NORBERTO SCHEIDEGGER
CIRURGIAS URINARIAS ANUS E RETO
Consultas: das 16 ás 18 horas
Cons.: Edificio ALMARE
Anexo 7.º andar — Sala 724
Res.: Rua do Futuro, 645 — Fone, 28597, TAMARINEIRA

CIRURGIA PLASTICA E REPARADORA
Dr. Perseu Castro de Lemos
Chefe da Secção de Cirurgia Plastica da Clinica de Cancer de Pernambuco
Defeitos congenitos e adquiridos, Cirurgia estetica e reparadora dos labios, nariz, orelhas, palpebras, etc. Correção das sequelas de queimaduras, Sinais, Cicatrizes, Elefantiase, Ulceras, Rugas, Deformidades mamarias, Paralisia facial.
Consultorio — Edif. Santo Albino, 7.º — Sala 724

DR SA' LEITÃO
DOENÇAS DE SENHORAS E PARTOS
Cons.: Edificio SERTA — 6.º
Fone: 7196
Res.: R. Fronteiras, 223
Fone: 2381
(344)

DENTISTAS

Dra. GISELDA SOARES
Dentista de crianças e senhoras
Assistente da Clinica Dentária do Hospital Magitot. Assistente da clinica dentária do Hospital Pedro II e da Associação Odontopediatrica.
Consultas diáriamente das 8 ás 11,30 — Edificio Antonio Barbosa — Sala 409

Dr. Arnaldo Maranhão
Cirurgião Dentista
Tratamento das afecções buco-dentarias — Raios X — infra vermelho e Ultra Violeta. Protese. Consult. — Av. Guararapes n. 86 — Ed. Sto. Albino — 9.º andar — Salas 911/912. Diariamente das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas.
Fone 6498 (161)

Dr. Agenor Bomfim
Clinica das doenças dos orgãos toracicos, especialmente dos Pulmões, Bronquios e Pleuras, do adulto e da criança. Cura da Asma. Raios X, no consultorio e domicilio.
Imperatriz, 140 — 1.º andar Fonio 2284
Residencia — Avenida Ruy Barbosa, 1087 — Fonio 28453
(786)

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgia Dentista
Assist. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentárias. Cirurgia Prótese - Raios intra-vermelhos e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147, Edif. IAPETC, Sala, 606 — 6.º andar, diariamente das 8 ás 11 e das 14 ás 17, exceto nas 3as. á tarde e 5as. pela manhã.

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatório medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco á Rua dos Pires, 349, da Companhia de Seguros Novo Mundo. Atende em domicilio — End. Rua da Aurora, 342 — 1.º — Fone 2427 — Resid. — Rua José Barboza, 49 — Vila dos Bancarios — Mangueira.

DR. LAURENIO LIMA
Doenças das Vias Respiratorias
Rua Martins Junior 80 — De 16 ás 18 horas, diariamente

ADVOGADO

DR. ALDO LOPES
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais — Cobrança amigavel ou judicial na Capital ou Interior ou qualquer Estado do Pais. Escritorio — Rua Tobias Barreto, 342 — 1.º andar
Fone 6631, 6703 e Res.: 2292
(214)

LEILÃO JUDICIAL -- PELO FONSECA

Sexta-feira, 30 de Julho, às 15 horas

Espolio de Jaty Tigre do Rego Barros

À Rua da Conceição n. 78 — Bôa Vista

A Casa numero 03, situada á rua Manoel de Carvalho, no Espinheiro, freguesia das Graças, desta cidade, construida de tijolos, telhas francesas, estucada, piso de mosaico e tacos de madeira, terrea, recuada, com 1 porta e 1 janela de frente, um oitão livre, tendo 2 salas, 4 quartos, 2 sanitarios, cozinha, banheiro e pequeno quintal, medindo a casa 6m de frente por 10m. e 90 centimetros de fundo e as dependencias 3m. e 20 cent. por 11m. e 80 centimetros, edificada em terreno de propriedade dos filhos da inventariada dona Jaty Tigre do Rego Barros, estando a casa em bom estado de conservação avaliada em Cr$ 120.000,00 (CENTO E VINTE MIL CRUZEIROS).

Raymundo Penna-fort da Fonseca, Leiloeiro Oficial cumprindo o mandado do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito de Menores, Orfãos e Interditos da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco

Fonseca -- Rua da Conceição n. 78 -- Bôa Vista

Caução no ato

(784)

NORDESTE

Alagoas

ILUMINAÇÃO, VELHO TEMA

Arnôldo JAMBO

MACEIO' — Há um serviço de fiscalização do Govêrno junto á Companhia Força e Luz do Brasil. Suas atribuições, ou melhor, os seus misteres, — seria excusado dizer — prendem-se, entre outros aspectos, no encargo de verificar, acompanhar e observar até onde a referida empresa dá estrito cumprimento a muitos dispositivos do contrato de concessão para a exploração do serviço de energia eletrica, na cidade.

Convenhamos, porém, que nem sempre tal serviço de fiscalização se processa, entre nós, como na realidade devia. No tocante a iluminação publica não tem sido eficiente o desencargo que a população está a exigir dos fiscais do Estado nesse setor. E' comum encontrar-se em Maceió, ruas, as vezes com dois ou três postes de iluminação apagados. E não seria coisa de permanecerem assim apenas por algumas horas, um dia ou dois. Estamos acostumados a ver, durante semanas consecutivas, postes apagados em nossas artérias. Nas do centro, mesmo.

Sobre o assunto já se tem falado bastante, mas inutilmente em Maceió. Não seria, convém salientar-se, o caso de se exigir uma presteza exagerada da parte da companhia concessionária. Afinal de contas postes ou lâmpadas queimadas é ocorrencia comum, natural. O que, no entanto, se torna estranhavel, é a demora com que se corrigem tais falhas no serviço de iluminação pública da cidade. Há ruas em arrabaldes de Maceió com trechos ás escuras por mais de oito ou dez dias até.

Nas outras capitais não é possivel que a fiscalização do Govêrno se exerça desse modo. Tem de ser ao menos relativamente rigorosa. E talvez porisso não ocorram tão constantemente como entre nós, essas falhas que aqui observamos, e que representam resultados de uma lamentavel negligencia. Quando muito, um dia ou dois apagados seria coisa passivel ainda de justificação. Mas uma semana ou mais, é absurdo.

Chega-se á evidencia quase, de que deixou de existir a fiscalização do Estado no que tange ao serviço de iluminação em Maceió. Já nem seria o caso de falar-se na empresa concessionária. De parte dos funcionarios pagos pelo Estado para o fim de exigir da Nordeste um fornecimento regular, dentro das clausulas contratuais, de luz e energia publicas, a estes é que urge pedir maior rendimento no exercicio das suas obrigações.

MATERIAL PARA AS ELEIÇÕES

Sob o comando do capitão de corvêta Paulo Lebre Pereira das Neves, demorou-se no porto de Maceió o contra-torpedeiro «Bauru», da nossa Marinha de Guerra, trazendo material para as eleições neste Estado enviado pelo Tribunal Superior Eleitoral.

MUDANÇA NO SECRETARIADO DO GOVERNO

Em substituição aos drs. José Maria de Melo e Eustaquio Gomes de Melo, respectivamente secretarios da Fazenda e Interior, foram nomeados e empossados nos referidos cargos os drs. Antonio Mario Mafra e Helio Cabral de Vasconcelos.

Motivaram as exonerações citadas, o preceito constitucional sobre desincompatibilidade, pois ambos os exonerados serão candidatos a deputado federal nas eleições de 3 de outubro.

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

Maceió hospedou a Orquestra Sinfonica Brasileira, que aqui realizou dois concertos: um para os associados da Sociedade de Cultura Artistica de Alagoas, no Teatro Deodoro; outro, para o publico, na praça Marechal Floriano.

Ao contrario do que se poderia pensar, — musica sinfônica é coisa rara em Maceió — o povo aplaudiu calorosamente a orquestra, e guardou as melhores impressões de sua passagem.

AEROPORTO DE PENEDO

Visando á ampliação do aeroporto de Penedo, divulga-se que o Presidente da Republica baixou decreto declarando de utilidade publica, para desapropriação, os terrenos, inclusive benfeitorias neles existentes, situados junto ao aeroporto de Penedo, com área total de 3.602,02 m2., pertencentes ao sr. Lidio Araujo de Carvalho ou a seus herdeiros ou sucessores, tudo de acôrdo com o processo protocolado na Directoria de Engenharia do Ministério da Aeronautica.

SAPS PARA ALAGOAS

Vão se entender a este Estado as atividades do SAPS. Segundo se anuncia, inicialmente esse órgão federal pretende instalar três postos de subsistencia em Maceió, o que será feito até agosto proximo. Em dezembro serão inaugurados novos, em Rio Largo, São Miguel, Penedo e outras cidades industriais de Alagoas.

MOVIMENTO DO PORTO

Procedente do Recife, o vapor «Herval», que atracou em nosso pôrto na semana finda, levou em seus porões a seguinte carga: para Salvador — 95 fardos de tecidos; para Porto Alegre — 6 fardos; para Pelotas — 1 fardo; para Santos — 300 sacos de diatermita, 6.000 sacos de açucar, 150 sacos de côco, 100 tambores de oleo de côco e 20 fardos de tecidos; para o Rio de Janeiro — 400 sacos de milho, 150 caixas de leite de côco, 102 fardos de residuo de algodão e 50 fardos de tecidos.

DR. WALDYR CAVALCANTI
Ouvidos — Nariz — Garganta
Edifício Sto. Albino — 9º andar — Fone 6498 — Recife

Casa Dol
[illegible]
[illegible]
[illegible]
129, RUA DO OUVIDOR ... RIO

REATORES
para LUZ FLUORESCENTE
LICENÇA WESTINGHOUSE

Se na sua instalação de LUZ FLUORESCENTE
— as lâmpadas piscam, não ascendem ou dão pouca luz
— ou se as lâmpadas e o resto da instalação têm vida curta a culpa e certamente da má qualidade do reator.

Use o REATOR ELETROMAR e logo verificará
— que a luz da lâmpada e continua, estável e suave
— que as lâmpadas aumentam de intensidade, sem consumirem com isso mais energia
— que as lâmpadas e o próprio reator têm vida mais longa.

Com os REATORES ELETROMAR você não terá aborrecimentos e gozará de tôdas as vantagens da iluminação fluorescente
mais barata, durável, luminosa e moderna.

Consulte nos para detalhes.

ELETROMAR
Industria Eletrica Brasileira S. A.
RIO DE JANEIRO R. MEXICO, 90 1.º - TEL. 32-8-03
S. PAULO - R. MAJOR SERTÓRIO 88 6.º TEL. 34-5243

A MAIS PERFEITA
VIAGEM ATÉ
LONDRES
— Vôe aos domingos pela KLM do Rio a Londres com escalas européias apenas em Lisboa e Amsterdam —
VIAJE SEMPRE PELA KLM
- Desfrute do famoso serviço da KLM.
- Dois vôos por semana para tôda a Europa.
- Super-luxuosos Douglas DC-6B

Informações nas agências de viagens ou á Av. Guararapes, 20 Ed. Arnaldo Bastos - Tel. 7644.

A PRIMEIRA LINHA AÉREA DO MUNDO

KLM
COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

Paraíba

Auxilio à Casa de Saúde de Piancó

Samuel SOARES

De passagem por esta capital, com destino ao Rio de Janeiro, onde tratará de assuntos ligados á sua paroquia — a de Piancó — o padre Luiz Laires Nobrega teve oportunidade de palestrar com a nossa reportagem, acerca dos objetivos dessa viagem, á capital da Republica, onde pretende demorar-se o tempo suficiente para o encaminhamento de importantes assuntos ligados á vida religiosa e social da cidade sertaneja em que exerce o paroquiato.

Informou-nos o vigario piancoense, de inicio, que dirigira um apêlo ao ministro José Americo, afim de conseguir a indenização da Matriz de Piancó, que está seriamente prejudicada pelas aguas da barragem do Coremas, que reprezam naquela cidade.

Ao mesmo tempo — disse o padre Luiz Laires — pleitearei auxilios e donativos dos Poderes Publicos e da Colonia Paraibana, no Rio de Janeiro destinados a construção da Casa de Saúde "São Vicente de Paulo", na cidade de Piancó. A esse respeito já mantive entendimentos com deputados e senadores pelo nosso Estado, que têm interesse no municipio, e alguns deles manifestaram-se favoraveis á campanha que ora empreendemos, com as suas necessidades e do seu desenvolvimento.

RESULTADOS DO LEILÕES DE DIVISAS REALIZADO, ONTEM, EM JOÃO PESSOA

Resultado do leilão de divisas, realizado ontem:

US$ Argentina — Não houve licitantes para 2.000 dolares do convenio argentino, de segunda e quarta categiria. Na terceira categoria foram licitados 1.000 dolares ao agio de Cr$ 15,00.

US$ Hungria — Não houve licitantes para a disponibilidade cambial de 2.000 dolares de terceira categoria do convenio hungaro.

Entretanto foram arrematados 30.000 dolares americanos, nos agios seguintes: primeira categoria — 19.000. Minimo, 19,00 e maximo, 21,00. Segunda categoria 16.000. Minimo e maximo 27,20. Terceira categoria 14.000. Minimo, 66,00 e maximo 66,00. Quarta categoria, 1.000. Minimo e maximo, 36,00.

Hoje, se apresentam disponibilidades do Chile, 2.000; Japão, 14.000; Noruega, 3.000; francos franceses, 7.350.000 e 20.000 coroas suecas.

Amanhã, para pronta entrega teremos, na Bolsa de Valores, a distribuição de US$ Espanha, 4.000. Segunda categoria 2.000. US$ Finlandia, 5.000. Segunda categoria 4.000 e terceira categ. 1.000. US$ Grecia 3.000. Segunda categoria 2.000 e terceira categoria 1.000. US$ Tchecoslovaquia, 3.000. Primeira categoria 1.000 e terceira categoria 2.000.

Corôa dinamarquesa, 28.000 primeira categoria 7.000. Segunda categoria 7.000 e terceira categoria 14.000. Libra esterlina, 2.800. Primeira categoria 800. Segunda categoria 400 e terceira categoria 1.600.

Sexta-feira, exclusivamente para cobertura de importação de frutas frescas, secas e dessecadas, haverá a disponibilidade cambiaria de US$ 200.000, distribuidos em quarta categoria 190.000 e quinta categoria 10.000.

PROCISSAO

Deverá realizar-se, domingo proximo, nesta capital, uma grande procissão de Nossa Senhora das Lagrimas, a Santa milagrosa que está atraindo as atenções de alguns milhares de pessoas que procedem de varias partes do Nordeste, em busca de uma cura para os males corporais que a medicina não exterminou, não obstante todos os esforços feitos nesse sentido.

Esteve, ontem, nesta capital, o sr. A. Belo Filho, que integrou um dos contingentes da Força Expedicionaria Brasileira que lutou na Europa, na segunda grande guerra, acompanhando a sua progenitora, dona Amelia Lins Belo, portadora de um reumatismo na espinha vertebral, do qual ficou completamente curada, depois de abraçar a Imagem da Virgem das Lagrimas.

Palestrando com o reporter, o sr. A. Belo Filho manifestou o desejo de trazer a esta capital, no proximo domingo, afim de que possam acompanhar a procissão em homenagem á Santa que chora, todos os seus companheiros da campanha na Italia, que ficaram sofrendo de neuroses de guerra, ou adquiriram defeitos, em consequencia de ferimentos recebidos nas lutas contra as forças do Eixo.

Acrescentou o sr. A. Belo Filho ao reporter que se entendera com o comerciante Ibraim Nejaim, da praça do Recife, e patrono da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, na secção de Pernambuco, para que o mesmo facilite a vinda dos herois do vizinho Estado, á procissão da Imagem Milagrosa.

Encerrando as suas declarações, o sr. A. Belo Filho acrescentou que poderão vir uns trinta ou quarenta ex-combatentes, em companhia do padre Lisboa, se conseguir o deslocamento dos companheiros, com o comerciante Ibraim Nejaim, para assistirem ao grande espetaculo de fé que vai ser, indiscutivelmente, a procissão de Nossa Senhora das Lagrimas.

PUBLICIDADE
Do Amazonas ao Rio Grande do Sul
Os «Diarios Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anuncios nas capitais e grandes centros do interior do país.
Consulte o Departamento de Publicidade do DIARIO DE PERNAMBUCO.

O VESTUARIO E SEUS ACESSORIOS

VAMOS sugerir-lhe, leitora, o modo melhor de vestir bem, para que você esteja sempre elegante, perfeitamente em harmonia com a moda e em harmonia com os seus recursos... Pode ser que você tenha amplos recursos, mas não é só isso o que conta para ser realmente elegante: todo o esto é muito importante e se pode por de acordo o necessário com o superfluo, a elegancia com a economia, e assim é possivel resolver um nao facil problema.

EIS AS IDEIAS

O mantô deve corresponder ás exigencias da vida que se leva, bem talhado e de bom tecido, mas nunca extravagante, porque as coisas originais são facilmente reconheciveis. A escolha melhor está na linha classica ou semi-classica, porque não cansará nem quem o usa nem quem o vê com frequencia.

Se o mantô deve ser vestido todos os dias, dê a preferencia a um tecido resistente de uma cor não muito clara, nem muito vistosa, na gama dos beiges, dos marrons dourados; se gosta da côr camelo, é sempre distinta e de moda. O corte raglan é ainda usado mas querendo fazer as mangas montadas muito baixas obterá uma linha mais moderna: e o seu mantô não deve ser nem muito amplo nem muito justo. Ficará elegante usando com acessorios pretos, esportivos e acompanhado de acessorios para a manhã; por exemplo uma echarpe escocesa e luvas combinando.

NAS HORAS DA TARDE

Não seria elegante nem proprio vestir-se com um modelo para noite ou cock-taill (reunino onde se pode dansar). Hoje a moda pôs em voga as duas peças que serve muito bem porque sobre o racioso vestido decotado se pode usar um bolero ou um pequeno casaco que completa o arranjo pessoal. O jersei se presta maravilhosamente, na côr mais propria ao seu tipo mas ficando sempre nos tons neutros.

O tailleur é sempre bem visto: e o mais economico é sempre um belo cinzento que pode ser usado tambem para um jantar com uma bela blusa preta. A linha classica, para quem trabalha ou viaja muito, — falamos daquele clásico que atualmente cada costureiro apresenta, isto é, sem exagerar na rigidez de gola alta, a cintura marcada, — esta linha, dizemos é a melhor. As originalidades da moda dos tailleurs devem ser deixadas ao genero fantasia que não tem a missão de durar muito.

E o vestido preto? Uma mulher elegante não o esquecerá, mas quando se trata de uma senhorita, é preferivel para a noite uma cor em tonalidades doces, como o canela, o folha morta, o lilás. Se quer estar segura do sucesso de um vestido para a noite que não dure somente uma estação e, menos ainda para poucas ocasiões, é preciso preferir os tecidos flexiveis, quase plásticos que modelem o busto, enquanto a saia se mantem ampla. E muito cuidado nos detalhes sapatos elegantes, luvas de otima qualidade, geralmente um pouco longas e prestas, que se podem usar com qualquer toilette, um bom perfume.

O penteado completará harmoniosamente o quadro, escolha-o segundo o seu tipo, mesmo se o corte dos cabelos é curto.

ACESSORIOS EM GERAL

No que dez respeito aos acessorios, uma boa despesa, embora se um pouco alta, pode ser justificada pela sua duração. Por exemplo, as bolsas. As vezes a mulher se deixa tentar por uma dessas economias faceis, mas de breve duração: vêm-se bolsinhas que nos tentam, porque têm uma forma simpatica e porque custam pouco, mas depressa devem ser abandonadas. Uma boa bolsa de pele é preferivel a uma de crocodilo falso, um modelo mais ou menos amplo dever ser preferido a um fantasia feito em modo estranho e pouquissimo prático. Lembre-se, leitora, que da bolsa se revela geralmente, a distinção de uma mulher; e toda mulher pode, se quer, mostrar-se distinta na escolha dos objetos pessoais e que todavia são expostos aos olhos dos outros.

O mesmo deve ser dito para as luvas. Melhor ter um só par de luvas de boa qualidade do que muitos pares insignificantes. Para o dia, os modelos preferiveis são em pele ou em tecido lavavel, não sujeitos portanto a cuidados especiais e que podem ser usados no inverno e na meia-estação. Para a noite, sempre preferiveis as luvas em camurça.

Chegamos ao calçado, cuja despesa mais forte deva ser feita para aqueles de todos os dias que serão escolhidos em um belo couro macio. Não menos do que as luvas e do que a bolsa, os sapatos distinguem a mulher que ama a distinção e a propriedade: uma mulher pode estar exibindo um belo vestido, mas se os sapatos não estão de acordo onde vai a elegancia? Esta despesa deve ser feita com critério e o segredo para que os sapatos durem é que se adaptem bem aos pés, que não obrigue a um esforço no caminhar, o que lhe tira a forma, mesmo quando resistente.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e curtas
3.265 quilociclos
890 quilociclos

VENDE-SE

Um tanque de chapas de ferro aparafusadas, com capacidade de armazenagem de 10.000 BBS, excluindo-se os accessorios.

Os interessados poderão examinar o mesmo no Deposito da ESSO STANDARD DO BRASIL, INC., situado no Brum. As propostas deverão ser endereçadas ao Gerente de Operações na Av. Guararapes, 203 — 5º. andar; até o dia 26/7 ás 15 horas, cotando o preço por quilo e comprometendo-se a desmontar e transportar todo o material, deixando a area completamente limpa. Fica entendido que ao preço cotado será acrescentado o imposto de vendas e consignações e demais taxas.

A' ESSO será reservado o direito de aceitar ou rejeitar as propostas.

(2)

Ceará

ELEAZAR DE CARVALHO

F. Fernando NASCIMENTO

O maior acontecimento na vida cearense nestes ultimos dias foi sem duvida a presença em Fortaleza de Eleazar de Carvalho, dirigindo a Orquestra Sinfonica Brasileira. Durante a vitoriosa temporada do grande maestro cearense, que dirigiu as maiores orquestras sinfonicas do mundo, o Ceará lhe tributou as mais expressivas manifestações. No Teatro José de Alencar, durante as três vezes em que Eleazar de Carvalho e o seu conjunto de 102 professores de musica, o povo compareceu para superlotar a tradicional casa de espetaculos, fazendo igualmente por ocasião do concerto publico levado a efeito na Praça Coração de Jesus, enorme logradouro que não póde comportar aqueles que desejavam ver e ouvir o seu conterraneo dirigindo a maior orquestra sinfonica nacional.

A imprensa, por outro lado, de maneira unanime dedicou suas paginas ao ilustre cearense, relegando para segundo plano o noticiario politico, assunto obrigatorio, presentemente em todos os circulos brasileiros. Em reportagens de primeira pagina, comemorou-se o começo modesto de Eleazar de Carvalho, quando ele deixou o Ceará como humilde e simples aprendiz marinheiro, para voltar anos depois consagrado pela critica mundial como o mais genial dos regentes e compositor dos mais aplaudidos.

Como não podia deixar de acontecer, Eleazar de Carvalho comoveu-se ante as demonstrações de apreço e carinho dos seus conterraneos, chegando mesmo a chorar ao pisar o solo cearense. No dia seguinte ao de sua estréia, o regente da Orquestra Sinfonica Brasileira declarara á imprensa que nem mesmo diante das grandes platéias da Europa ou dos Estados Unidos viu-se preso da emoção que o dominara no Teatro José de Alencar. Mas, acrescentou, sentia-se satisfeito, pois tivera uma das atuações mais seguras e felizes de toda a sua brilhante e vitoriosa carreira artistica.

Vale salientar que as homenagens prestadas ao maestro alencarino partiram de todas as camadas da capital, que demonstraram desta forma não só a admiração merecida ao ilustre cearense mas tambem o interesse pela arte divina. Este interesse positivou-se aliás de modo inequivoco, quando da fundação, por Eleazar de Carvalho, do nucleo da Juventude Musical.

Sucessão municipal

O Partido Republicano tem compromisso firmado com o Partido Trabalhista Brasileiro, para indicação de um nome saido das hostes do primeiro para disputar a Prefeitura Municipal de Fortaleza. E' o que informa á imprensa da capital o deputado republicano Pericles Moreira da Rocha, irmão do ex-prefeito Acrisio Moreira da Rocha. O ex-edil fortalezense é apontado aliás como o candidato do seu partido, embora os comentarios politicos sejam de opinião que o seu mano Pericles conte com mais simpatias no seio das massas.

Enquanto isto, a UDN, PSP e PSD anunciam haver firmado um acordo para a indicação de um candidato unico ao Palacio Iracema, não tendo todavia, até o momento, indicado nome.

Fase decisiva

A politica cearense, a esta altura, entra em sua fase decisiva e sensacional. O inicio da luta está iminente em virtude de restarem poucas esperanças do exito da idéia de pacificação.

O senador Plinio Pompeu, candidato de pacificação do PSD ultima seus entendimentos, no Rio de Janeiro, descrente, porém, de obter sucesso.

O regresso do senador udenista está marcado para a proxima quinta-feira e os pessedistas e pessepistas preparam-lhe festiva recepção, fato que vem sendo interpretado pelos circulos politicos como sinal de que os dois partidos, com acordo ou sem acordo, terão o sr. Plinio Pompeu como candidato ao Palacio da Luz.

Intercambio comercial

Está sendo esperado, em Fortaleza, no proximo dia 17, o Secretario da Agricultura de Pernambuco, dr. Eudes Pinto. Vem combinar com o sr. Placido Castelo, titular da pasta da Agricultura no Ceará, a reunião dos secretarios da Agricultura no Nordeste, juntamente com os gerentes das agencias nordestinas do Banco do Brasil. Objetivo da reunião: incentivar o intercambio comercial e a produção dos Estados do Nordeste.

Crime

Após ser esfaqueado cinco vezes pelo homem com quem lutava ferozmente, o agricultor conseguiu mata-lo com certeira jucada no coração. Barbara cena ocorreu no sitio Boa Vista, do municipio de São Luiz do Curu e teve como protagonistas Antonio dos Santos Mota (criminoso) e Dionisio Carneiro, ambos de 56 anos, casados, cearenses e ali domiciliados.

Os dois homens eram amigos de longa data, costumando beberem juntos. A' tarde de domingo encontraram-se numa bodega e resolveram comemorar o encontro. Beberam amistosamente de inicio mas por fim quando o alcool subiu-lhe á cabeça, passaram a discutir pelo mais futil motivo, chegando ás vias de fato.

Armados de peixeiras, Dionisio e Antonio Mota empenharam-se em violenta luta de vida e morte, a qual teve fim com a morte do primeiro e ferimentos graves no segundo.

Esfaqueou a propria genitora

Noticias procedentes de Camocim, informam que o individuo Raimundo Nonato dos Santos, presa de subita crise de loucura, esfaqueou a propria genitora, sra. Felina Costa dos Santos, que se encontra entre a vida e a morte. Adiantam as noticias que o tresloucado jovem já estivera internado durante varios meses no Asilo Psiquiatrico São Vicente de Paulo, em Fortaleza, de onde saira recentemente, após apresentar sensiveis melhoras.

Ao ser preso, o infeliz debil mental disse que não ferira sua mãe, mas outra mulher, sua inimiga.

Macacões para os operarios da Limpesa Publica

O prefeito Paulo Cabral, em cumprimento a uma praxe adotada na sua administração, distribuiu domingo ultimo macacões e gorros para os operarios da Limpesa Publica. Foram beneficiados cerca de duzentos e cinquenta daqueles humildes servidores, os quais receberam cada um dois macacões e um gorro.

Telefones automaticos no hinterland

Varias cidades do 'hinterland' cearense estão ultimando os serviços de instalação de suas rêdes telefonicas, destacando-se entre estas Crato, Juazeiro e Sobral. Ao que se informa na terra do Padre Cicero, o serviço telefonico funcionará ainda no decorrer deste mês, acontecimento que vem sendo esperado com o mais justificado jubilo pela população local.

Rapadura

A produção da rapadura de 1954, no Cariri é estimada como a maior já realizada em todos os tempos, sendo que só o municipio de Barbara, o maior produtor do sul do Estado, calcula em mais de trezentas mil cargas a sua produção.

Desde meados de junho proximo os engenhos começaram a moagem e, ao que se sabe toda a rapadura produzida está sendo exportada para Paraiba, Pernambuco e Rio Grande do Norte. Por outro lado, é tambem enorme a produção de aguardente não só no Cariri como na Serra Grande e em Acarape, não havendo duvidas de que este ano não iremos importar cachaça de outros Estados.

Pelos Municipios

CRÔNICA DO INTERIOR

Liberdade Eleitoral

Samuel SOARES

Insiste o chefe do govêrno pernambucano no emprêgo de medidas que visem assegurar ao pleito de outubro proximo, um clima de ordem e de liberdade.

Ninguem, de boa fé, pode desacreditar nos sinceros propósitos com que o proprio governador, vez por outra, encaminha á Secretaria de Segurança Pública recomendações para que as autoridades policiais, incumbidas de manter a ordem e assegurar as liberdades públicas, se abstenham de interferir nas campanhas eleitorais.

Contudo, não é raro se observar que o mau vezo de certos elementos que se acostumaram a dominar pela coação e pelo medo que impõem ao ambiente em que estruturam o seu apôio eleitoral, fazem ouvidos de mercador a tão expressivas e empolgantes determinações. E se a exploração politica chega a descobrir em tudo pretexto para apontar a insinceridade dos propositos governamentais, não é menos certo que os abusos se verificam aqui e acolá, indicando a conveniência e a necessidade de medidas ainda mais energicas e decididas.

Ao tempo da primeira campanha eleitoral que se verificou em Pernambuco apos a revolução de 1930, tivemos o ensêjo de observar que o govêrno de então demonstrava edificante interêsse de preservar o eleitorado contra quaisquer meios de ameaça e de coação.

Damos disso insuspeito testemunho pois, embora não fossemos politico, demonstravamos preferência pela oposição que então se fazia, no pleito, á chapa do partido em que militava o chefe do executivo pernambucano.

E em abono dêste testemunho, citamos um exemplo.

O interventor Lima Cavalcanti fizera expedir expressas determinações aos delegados de policia do interior para que se mantivessem rigorosamente alheios ás competições partidárias e eleitorais. E, muito embora tais ordens fossem geralmente acatadas, tomava ele outras medidas com o objetivo de apurar se alguma transgressão se verificava em algum municipio.

Chegâmos a ler, naquela época, uma carta confidencial do chefe do govêrno dirigida a um parente nosso que exercia um cargo fazendário em certa comuna interiorana e que, por indole e por principio, era infenso a qualsquer manifestações politicas, muito embora demonstrasse gratidão ao missivista pelo fato de tê-lo reintegrado na função de que, muitos anos antes, fôra injustamente afastado.

Nesta carta, o interventor lhe encarecia informasse, reservadamente, se as ordens transmitidas aos delegados de policia estavam sendo observadas, com rigor, no mencionado municipio.

Isto, por si só, positiva, de modo insofismável os bons propositos com que o sr. Lima Cavalcanti procurava presidir o pleito eleitoral que então se realizava.

E se êste testemunho aqui oferecemos, em renovação ao que temos dado de outras vezes, é com a segura esperança de que as ordens agora emanadas reflitam o pensamento e o desejo do atual governo de tornar efetiva a disposição de assegurar a legalidade e a decência do pleito de outubro vindouro.

MUNICIPIOS CENTENÁRIOS DA PARAÍBA

A proposito de municipios centenarios, no Estado da Paraiba, publica "O Norte" o seguinte suelto:

As cidades de Souza e de Araruna completarão cem anos neste 1954 adquirindo assim a ancianidade propria das comunidades que percorreram longa estrada na existencia, vivendo horas de euforia, enfrentando momentos de ansiedade e instantes de apreensões.

Araruna, outrora o feudo dos Targino, já teve a honra do seu nome ligado a um baronato, quando o Imperador entendeu de conferir carta de nobreza e um titulo nobiliarquico a um fazendeiro da região.

Mais o seu maior titulo de nobreza consiste em ter servido de berço para dois dos nossos maiores poetas: Perilo Doliveira, o cantor embevecido dos "Caminhos cheios de sol" e Pereira da Silva, o cinzelador de "Solitudes" e o unico paraibano a atingir a imortalidade conferida pela Academia Brasileira de Letras.

Enquanto a Souza, a sua cronica está repleta de episodios dignos de registro desde a atitude da sua Camara Municipal, nos pródromos da Independencia, repelindo o juramento a uma Constituição ainda não elaborada ao tragico episodio de 1930, no qual foram sacrificados o comandante e o sub-comandante do 21º B. C. no momento aquartelado na sua área urbana.

A bela cidade sertaneja tem sustentado desde os seus primordios o primado de capital intelectual do sertão, apesar da importancia adquirida por Cajazeiras neste seculo.

Ali se respira um ar intelectualizado. Encontra-se uma sociedade hospitaleira e imbuida de verdadeiro espirito afinado pelos padrões modernos. E' incontestavelmente, a cidade de Souza é uma viva demonstração da admiravel capacidade de adaptação do nosso povo ás condições climatericas mais adversas, contando como conta dentro dos seus muros uma elite intelectual vibrante e ativa, cabendo-lhe sem contestação o direito de continuar como detentora do primado de que falamos.

O centenario dessas duas progressistas cidades paraibanas constitue acontecimento que transpõe ás fronteiras municipais para interessar a toda comunidade, por representar etapa significativa na nossa marcha para o futuro.

NOTAS GRAVATAENSES

Alberto Frederico LINS

Nesta nota de hoje, dado o mês ser das friaidades naturais e dolencias humanas na nossa cidade encantadora, não vamos falar do Curral da Praça da Bandeira, dos botequins, do Monumento ao Porco da Praça 10 de Novembro ou ainda, sobre os animais, a variola e mais abarites mas da Gravatá presente, com tantas e tão boas cousas para serem coletadas nesta pagina ilustre. O assunto de hoje é mais ameno, porém mais digno, mais simples, porém mais humano. Quem gosta das revistas infantis, de certo, lá leu e gostou das diabruras dos "Sobrinhos do Capitão", dois peraltas cabeludos que pintam, com o cômico marujo de terra firme, cousas do arco-da-velha. Conhecemos, todavia, na nossa Gravatá dois garotos idades juntas não montando aos quinze anos, juizos sem valor de um caracol, que levam á palma os sobrinhos do Capitão: Pinduca e Chiquinho, dando de quebra Reco-Reco, Botão e Azeitona. São os dois filhos do nosso amigo Augusto Holanda, representantes ultimos, na nossa terra, dos infernais Nicolau e Chucre, Carlos-Alberto e Chible, Chá-Peto e Amadeu, Jezar e Nello. Para aquilatar-se bem da boa vontade dos pequenos para com o proximo, basta o exemplo seguinte, episodio digno de trinta paginas de Grimm e cinquenta e Twain: numa viagem de recreio a Garanhuns que fizemos nós, eu e o Augusto, ditoso progenito dos pimpolhos, seguia o auto a noventa quilometros, com o Holanda á direção. Em dado momento o menorzinho dos dois, que atende solicitamente pelo nome do autor dos seus dias acrescido de um Junior que lhe vai a matar, derrubou sobre os olhos do pai a sua touca de viagem, quase transformando o passeio numa tragedia. Porem parar o carro, saltar ao assento de atrás, esmurrar o dito brutinho cativante e retomar a direção, deixando-o nos berros, foi para o Augusto obra de segundos. Mas surra-los é o mesmo que oferecer bola a cachorro, mel a formiga, banana a macaco. Por dá cá uma palha, e lá vai o Augusto sobre os dois, quase desesperado. E não é para menos. De norte a sul da "cidade bonita" os dois individuos pintam o sete, bolindo com a paciencia de um terço da população. Nada adianta ou resolve. E herança que o Newton, hoje pai e homem de responsabilidade, nunca levou a serio quando nu, sujo e ás carreiras, lá pelos idos de 1930, fugia a roubar rapaduras e cocadas numa orgia açucarada e imunda. E o destino do nosso amigo Augusto Holanda é surrar filhos terriveis, senhores incontestes das ruas e praças gravataenses, onde disputam a primazia com uma coorte de cento e cinquenta moleques. O interessante de tudo, porém, é que o Junior e o Luciano, são tios de uma petiza pouco mais nova que eles, prima dona em gritos e assovios no cinema do pai, durante as projeções das tardes domingueiras. E' sacerdotiza em mangação por atacado, na balburdia infantil das matinées, cantando árias sonoras em gritaria estridula e oportuna.

E assim, dentro da amenidade salutar do clima gravataense, dois tios, um com sete anos e o outro com seis e uma sobrinha, esta com quatro, porfiam em acabar prematuramente com os cabelos negros do pai e avô, cada qual se esmerando em acabar prematuramente com os cabelos negros do pai e avô, cada qual se esmerando mais em diabruras e entaladelas, dignos da apreciação e do respeito deste colunista que foi, ao seu tempo, o mais moleque, o mais terrivel, o mais patife, o mais anarquista e mais inventivo e canalha pé de poeira da cidade encantadora de Izaltino Pogi e Aarão Lins.

Recife, 1954.

COISAS DE MUNICIPIOS

Estava em atraso o pagamento das subvenções concedidas, pela Prefeitura de Garanhuns, á Escola Mista Particular Frei Caneca, dirigida pela educadora Eliza Alves Barreto Coelho. Subvenções, apesar de quase insignificantes, que não vinham sendo pagos com a assiduidade necessaria, á escola que, com mil e uma dificuldades, consegue ainda hoje manter-se em funcionamento.

* *

Eliza Coelho ensinou a varias gerações garanhuenses, e varios dos seus alunos exercem, hoje, em todos os recantos cargos de projeção. São medicos uns, bachareis outros, e inumeros os que, apesar de não terem conquistado um canudo qualquer, habilitaram-se, pelo menos, com as primeiras letras recebidas da velha mestra, a entrar de cabeça erguida no duro embate da vida.

* * *

A Escola Mista Particular Frei Caneca precisa, assim, de maior amparo dos poderes publicos de Garanhuns. Sua sobrevivencia depende muito do interesse e da compreensão do povo da cidade. A professora Eliza Coelho, hoje com os cabelos inteiramente encanecidos, precisa do apoio da nova geração garanhuense. Geração que ela ajudou a ensinar a lutar honestamente pela vida. — WALDIMIR MAIA LEITE.

tanques de aço
IBESA

todos os tipos para todos os fins

um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Recife - Rua do Brum, 595 - Telefone 9694
A maior indústria de Tanques da América Latina

O R O B O'

PERDIDAS AS SAFRAS DE CEREAIS

Excesso de chuvas — Esportes — Sociais

Antonio Leal INTERAMINENSE

A partir de hoje, transmitiremos aos leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO um completo e constante noticiario do municipio de Orobó, em substituição a Manoel Alves de Oliveira, que o fazia anteriormente.

D. JOSÉ TAVORA — D. José Tavora, nomeado bispo auxiliar do Rio de Janeiro, teve seus primeiros dias de vida e de infancia vividos nesta cidade. Fez seus primeiros estudos em Nazaré da Mata e Olinda. Sempre voltado para a assistencia social, dedicou seus serviços ás classes menos favorecidas e mais sofredoras: os operarios. Na capital da Republica, suas atividades se acostumaram obedecendo o mesmo padrão, envidando todos os esforços para ver alcançado o seu objetivo. Como recompensa, recebeu nosso conterraneo um premio que fez jus aos serviços prestados.

INVERNO — Tivemos, este ano, um inverno bem diferente dos anteriores. Antes clamavamos pela falta dagua para o fortalecimento das nossas lavouras. Hoje achamo-nos perdidos com as constantes chuvas caídas. Com o excesso dagua, as safras do milho e do feijão se viram grandemente prejudicadas. Resta-nos apelar para o algodão, outra fonte de riqueza da zona. Segundo os entendidos, as esperanças são animadoras.

SOCIAIS — Noivado — Em fins de junho proximo passado ajustaram casamento o sr. Antonio Travassos, agricultor, residente em Jundiá e a senhorita Rute de Aguiar Barbosa, professora residente na cidade.

NASCIMENTO — No dia 27 de junho, nasceu em casa de seus pais, a menina Eleonora, filha do casal Francisco Leal de Farias, agricultor e Maria do Carmo Fonseca de Farias, professora estadual. Teve como padrinhos, no batizado, seus avós, José de Farias Interaminense e Maria de Souza Leal.

ESPORTES — O Esporte Clube Orobó continua sua campanha vitoriosa. Além da sua parte social conta o E. C. O. com um otimo quadro de futebol, jogos de salão, etc. Desde o inicio de suas atividades tem disputado varias contendas, na maioria das vezes saindo vitoriosa. Em junho, enfrentamos, em nossos dominios, o forte conjunto de Bom Jardim. Depois do apito final o marcador acusava a vitoria para as cores alvi-verdes por dois a zero. O quadro vencedor alinhou da seguinte maneira:

José, Henrique e Miguel; Barbosa, Abelardo e [illegible]; Roberto, João, Vavá, Gonçalo e Manoel. Os dois tentos do Orobó foram marcados por Vavá.

BANCO DO BRASIL S.A.

AVISO

Concurso público para Fiscais-Visitadores

O Banco do Brasil S. A. avisa aos candidatos inscritos no Concurso Publico para Fiscais-Visitadores que as provas desse concurso serão realizadas nesta cidade, na sede de sua Agencia Sub-Especial, sita na Avenida Alfredo Lisboa, 427, nos dias 24 e 25 de julho corrente, e obedecerão ao seguinte horario:

Dia 24.7.54 — Sabado

— Produção animal (agronomos)
Doenças infecto-contagiosas e parasitarias dos animais domesticos (veterinarios) .. .. das 12,30 ás 15,30 horas
— Assuntos diversos .. .. das 15,45 ás 18,45 horas

Dia 25.7.54 — Domingo

— Produção vegetal (agronomos) — Produção animal (veterinarios) .. .. .. das 8,00 ás 11,00 horas
— Dattilografia .. .. das 11,15 horas em diante

Ficam os srs. candidatos convidados a comparecer, impreterivelmente, meia hora antes do inicio das referidas provas, munidos do cartão de inscrição e dois lapis-tinta ou caneta-tinteiro.

Os que não se apresentarem a tempo serão considerados desistentes e sob nenhum pretexto lhes será permitida a entrada depois de iniciadas as provas. Outrossim, os agronomos que deixarem de comparecer á prova de «Produção animal» e os veterinarios que se não submeterem á prova de «Doenças infecto-contagiosas, etc.», não serão admitidos ás demais, uma vez que tais provas têm carater eliminatorio.

Recife (Pe), 3 de julho de 1954.

Pelo BANCO DO BRASIL S/A — Recife

Arnobio Rosa de Farias Nobre — Gerente
Francisco Bayma — Sub-Gerente

(654)

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÊSTA VERDADE:
PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

R I O F O R M O S O

Séde própria para o Clube Intermunicipal

Campanha iniciada na cidade — Auxilio — Escola de Caça e Pesca — Notas

Wilson Andrade BARRETO

Regressou do sul, onde fora em missão especial da Prefeitura e Camara de Vereadores do municipio, no Congresso Municipalista de São Lourenço, o sr. Carlos Xavier Sobrinho, primeiro secretario da referida Camara e presidente da Liga de Proteção a Maternidade e á Infancia do municipio.

Tendo á frente o tenente Pedro Ribeiro de Oliveira, foi prestada homenagem áquele rioformosense.

A's 17 horas, o vereador Carlos Xavier Sobrinho foi recebido, no predio do "Posto de Puericultura São Bernardo", comparecendo a este a "Filarmonica São José", regida pelo maestro José Bernardino de Sena.

Saudou-o o vereador José Apolinario de Albuquerque, em nome da Camara Municipal, seguindo-se os srs. José Ribeiro Campos e Emanuel Dornelas de Albuquerque, promotor publico da comarca. Por fim, agradecendo a homenagem, falou o sr. Carlos Xavier Sobrinho.

ESCOLA DE CAÇA E PESCA — Já se iniciaram as aulas da Escola de Caça e Pesca de Tamandaré, dirigida pelo sr. Oscar Rosas. E' seu corpo docente formado pelos professores João Sesvuzzi, José Carlos Cabral e Geraldo Cavalcanti.

CLUBE INTER MUNICIPAL "ULTIMA HORA" — Prossegue a campanha que, atualmente a diretoria do Clube Inter-Municipal "Ultima Hora" realiza afim de dar, dentro em breve, uma séde propria e confortavel ao mesmo. Quase mil cartas já foram distribuidas entre os municipes, cartões com quadrinhos estão sendo preenchidos, um terreno, á rua João Pessoa, quase já está doado pela edilidade rioformosense, bem como a importancia de Cr$ 10.000,00.

COLONIA DE PESCA DE TAMANDARÉ — Com a presença do dr. José Ribeiro Campos, juiz de Direito da comarca do Rio Formoso, sr. Oscar Campos, diretor da Escola de Caça e Pesca de Tamandaré, tenente Pedro Ribeiro de Oliveira, delegado de policial, cel. José Acioli Alves da Silva, proprietario no municipio, dr. Edvaldo Araujo, sr. João Salgado Pimentel, representante do dr. Nilo Barreto, prefeito do municipio, pessoas gradas, no dia 29, do mês proximo passado, tomou posse a nova diretoria da Colonia de Pescador Z5 de Tamandaré, para o periodo 54-56, tendo sido eleito presidente o sr. Amaro de Lima Pimentel.

O FUTURO DEPUTADO DE ANGELIM

André Beda CAVALCANTI

Já tivemos oportunidade de tratar, em cartas anteriores, da incomoda posição secundaria a que são relegados os municipios que não dispõem de um representante no Palacio Joaquim Nabuco.

E o resultado disso, é o movimento que se alastra por todo o interior do Estado, no sentido de que cada municipio deve eleger o seu representante á Assembléia Estadual.

Em Angelim, esse louvavel movimento encontrou a melhor acolhida por parte de sua gente. E tanto é assim que o jornalista e bacharelando João Calado Borba Neto, angelinense de quatro costado, já está indicado pelos seus conterraneos para disputar uma cadeira no Legislativo do Estado.

Para nós que o conhecemos de perto a sua candidatura significa a mais acertada escolha que o eleitorado de Angelim poderia fazer.

Inteligente e culto, conhecedor como poucos dos problemas do interior, principalmente dos que afligem a sua terra natal, João Calado Borba Neto será, temos certeza, um digno representante de sua gente. Acresce ainda a circunstancia de se tratar de um filho de Angelim e que durante muito tempo vem batalhando pela solução dos problemas do municipio, através das colunas do velho DIARIO DE PERNAMBUCO.

O eleitorado de Angelim está na obrigação de cerrar fileira em torno da candidatura desse seu conterraneo, evitando o mais possivel a dispersão de votos em favor de candidatos estranhos os quais, depois de eleitos por não serem filhos da terra, julgam que não têm qualquer compromissos com aqueles que confiaram em suas promessas.

O problema não é somente de Angelim. Muitas cidades sofrem desesperadamente por não contarem com um representante na Assembléia. Os seus problemas mais urgentes são sempre relegados a um inexplicavel plano secundario, tudo por falta de uma voz autorizada que tenha interesse de trabalhar pela sua solução. E não é somente o interesse. E' o compromisso que um filho tem para com o seu torrão natal, batalhando incansavelmente pelos seus problemas, enaltecendo-o e procurando defende-lo contra tudo e contra todos. João Calado Borba Neto é desses filhos. Angelinense que ama a sua terra e que disso tem dado as maiores provas.

Angelim precisa eleger o seu filho dileto. Na tribuna do Palacio Joaquim Nabuco, onde o seu campo de ação será muito mais vasto, ele irá, temos certeza, prosseguir no trabalho que vinha desenvolvendo pela imprensa em beneficio não somente de Angelim, mas de todo o interior.

Como se não bastasse a sua comprovada capacidade de ação, cabalmente demonstrada durante muito tempo por intermedio destas colunas, somente a sua condição de angelinense seria credencial suficiente para justificar o voto dos seus conterraneos.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e curtas

3.265 quilociclos

890 quilociclos

COMARCA DE SÃO LOURENÇO DA MATA

EDITAL DE CITAÇÃO

O Doutor José Martins de Souza Leão, Juiz de Direito da Comarca de São Lourenço da Mata, Estado de Pernambueo, em virtude da Lei, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem e interessar possa, que por parte da Cia. INDUSTRIAL PERNAMBUCANA, me foi dirigida a petição do teor seguinte: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de São Lourenço da Mata. A COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA, com sede neste Municipio (doc. 1), vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1º. — A suplicante, por deliberação de sua assembleia geral de 31 de maio de 1912, realizou a emissão de obrigações ao portador (debentures), no valor de Cr$ 1.600.000,00, representada por 8.000 titulos, do valor nominal de Cr$ 200,00 cada um. Esta emissão era destinada ao resgate de obrigações anteriores, ao que a suplicante deu cumprimento. Resgatada por sua vez esta emissão, tem a suplicante em Carteira 5.971 titulos, num total de Cr$ ...... 1.194.200,00, havendo sido, em tempo, incinerados os restantes 2.029 titulos que complementavam a citada emissão de 8.000. Dita emissão, abonada por hipoteca, teve inscrição eventual no Livro n. 9, sob n. 28, em notas do Oficio de Imoveis do Recife, então sede da suplicante, e inscrição definitiva sob n. 122 do livro 2-A, em notas do Oficio de Imoveis desta Comarca (docs. 1 e 2). 2º. — A seguir, por deliberação de sua assembleia geral de 2 de agosto de 1913, a suplicante foi autorizada a realizar uma nova emissão de obrigações ao portador (debentures) num total de Cr$ 1.000.000,00, representada por 5.000 titulos, do valor nominal de Cr$ 200,00 cada um. Esta emissão não teve especificação de bens garantia digo, bens em garantia real, tendo sido a inscrição eventual feita no Livro n. 9, sob n. 29, em o mencionado Oficio de Imoveis do Recife, ainda sede da suplicante (doc. n. 3). Porque não houvera especificação de bens em garantia, tambem não houve nenhuma inscrição de garantia real, nesta Comarca, situação dos bens da suplicante e hoje sua sede. Tambem, embora a autorização do emprestimo fosse de Cr$ 1.000.000,00, representado em 5.000 titulos, como acima dito, a suplicante emitiu e pos em circulação apenas 2.791 titulos de que, oportunamente resgatara 2.756, sendo incinerados 155 titulos desta emissão, restando, assim, em Carteira, 2.601 titulos havendo em mãos de terceiros por não apresentados a resgate, 35 titulos, do valor nominal de Cr$ 200,00. 3º. — Ainda a seguir, a suplicante emitiu, por deliberação de sua assembleia geral de 27 de dezembro de 1922, titulos ao portador (debentures) do valor de Cr$ 1.500.000,00, representados por 7.500 titulos, do valor nominal de Cr$ 200,00 cada um, tendo sua inscrição eventual feita no citado Oficio de Imoveis de Recife, sob n. de ordem 34, do Livro n. 9 (doc. n. 4), procedendo-se á inscrição definitiva, sob n. 147, do Livro n. 2-B, porque dito emprestimo abonado de hipoteca, tambem no já citado oficio de Imoveis desta Comarca (doc. n. 5). Como sucedera na emissão anterior, a suplicante resgatou 7.456 titulos, de que restam em circulação apenas 44, tendo em sua Carteira 3.946, havendo incinerado 3.510. 4º. — Ainda por sua Assembleia geral de 3 de janeiro de 1928, a suplicante foi autorizada a emitir obrigações ao portador (debentures), no valor de Cr$ 8.000.000,00, representado por 8.000 titulos do valor nominal de Cr$ 1.000,00, tendo se procedido á inscrição eventual no citado Oficio de Imoveis de Recife, sob n. de ordem 41 do Livro n. 9, em 11 de janeiro de 1928, e inscrição definitiva sob n. 182, do Livro n. 2 em 18 de janeiro do mesmo ano, em notas do Oficio de Imoveis desta Comarca (docs. ns. 6 e 7). A suplicante resgatou 7.924 titulos sobre os 8.000 emitidos, tendo em Carteira 7.398 titulos, incinerados 526 titulos e em circulação, porque não se apresentaram os respectivos portadores, 76 titulos. 5º. — Resumindo: Das sobreditas emissões de obrigações ao portador (debentures), acima individuados, tem a suplicante, fora de sua Carteira, o total de 79 titulos do valor nominal de Cr$ 200,00 e 76 do valor nominal de Cr$ 1.000,00, formando um total de 155 titulos, no valor total de Cr$ 91.800,00. E' este o remanescente dos titulos emitidos, ora em circulação e não resgatados por falta da respectiva apresentação. Para o fim de levar a efeito o cancelamento de ditas inscrições, procedendo-se á incineração dos titulos ora apresentados, num total de 19.916, quer a suplicante, nos termos que lhe facultam os arts. 972, 973 n. III, 975 e 976 do Cod. Civil, combinado com os arts. 314, 315 e 177 do Cod. de Proc. Civil, propor a competente ação de consignação em pagamento, pela qual e de logo se exonera a suplicante de quaisquer responsabilidades ou riscos, com referencia á coisa devida. 6º. — Em face do exposto, requer a V. Excia. que, verificados os titulos apresentados, se digne de: a) — expedir o necessario alvará, para custodia dos mesmos titulos na Agencia Central do Banco do Brasil S. A., em Recife, á ordem deste Juizo; b) — expedir a competente guia de deposito para recolhimento naquela mesma Agencia, da citada importancia de Cr$ 91.800,00, correspondente aos debentures não resgatados e acima individuados; c) — expedir os competentes editais de citação na forma do art. 178, n. I e III do mesmo Cod. de Proc. Em ditos editais determinará V. Excia. o prazo de citação para que, sob as cominações legais, os portadores desconhecidos dos mencionados debentures venham ou mandem receber o que lhes for devido na correspondencia dos titulos apresentados. Assim, pede a V. Excia. que, feita a citação e preenchidas as formalidades legais, seja afinal julgada a presente consignação em pagamento, exonerada a suplicante da responsabilidade respectiva e, em consequencia, se proceda em dia e hora que V. Excia. determinar, á incineração dos mencionados titulos, ficando a suplicante autorizada a promover o cancelamento das inscrições eventuais, procedidas no Oficio de Imoveis de Recife, e das que se tornaram definitivas, procedidas no Oficio de Imoveis desta Comarca. Dado que, embora já resgatadas devidamente incineradas nos termos da lei, nada impede que sejam cancelados entretanto as inscrições meramente eventuais procedidas no mencionado Oficio de Imoveis do Recife, sob n. 5, de 21 de março de 1894 e n. 21 de 4 de maio de 1897, todos no livro n. 9, de inscrição de emprestimo ou obrigações ao portadores, não se tendo procedido á inscrição definitiva, nem consequentemente ao registro da especialização da hipoteca, requer, outrossim, seja a suplicante autorizada a promover o cancelamento das mesmas inscrições. Por fim, caso continuem ausentes ou desconhecidos os titulares dos mesmos debentures e nenhum deles apareça para o mesmo recebimento, requer seja nomeado curador na forma do art. 318 n. III do Cod. de Processo. Dá-se a presente o valor de Cr$ 91.800,00. D. e A. E. deferimento. São Lourenço da Mata, 25 de maio de 1954. Eduardo Collier. (Legalmente selada). Conforme. DESPACHO: — «Publique-se o edital na forma requerida. Prazo de 45 dias. S. Lourenço, 1/6/54. José Martins de Souza Leão». Conforme. Assim, em virtude deste meu despacho, mandei passar o presente edital de citação, com o prazo de 45 dias, que será publicado no Diario Oficial e afixado no lugar do costume, por meio do qual chamo, cito e hei por citado os interessados para virem ou mandarem receber dentro do referido prazo de 45 dias no Cartorio Judicial, situado á rua Pr. Francisco Corrêa de Araujo, conformidade com a petição acima referida, ou contestarem, querendo, no mesmo prazo legal, a ação sob pena de revelia. DADO e passado nesta cidade de São Lourenço da Mata, aos treze (13) dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cincoenta e quatro. (1954). Eu, Fernando Correia de Araujo, escrivão, datilografei e subscrevi.

José Martins de Souza Leão
Juiz de Direito

(113)

ILEGÍVEL

ECONOMIA-FINANÇAS

FLASHES ECONOMICOS

A indústria textil de Pernambuco

Dados estatisticos referentes a 1952 — Congresso algodoeiro — Pescado, cimento e açucar

Excluida a indústria de bens alimenticios, que detém a primeira posição na estrutura industrial de Pernambuco, por obra da fabricação de açucar, é a indústria têxtil a que mais se destaca nesta unidade da Federação. Em 1952, existiam 73 fábricas de tecidos com 22.566 operários, que percebiam anualmente salário global de Cr$ ... 225.819 000,00. O valor da produção total era de Cr$ .. .. .. 1.462.050 000,00.

CONGRESSO ALGODOEIRO — Realizar-se-á, de 27 a 29 do corrente, em Cruzêta e Currais Novos, no Rio Grande do Norte, o II Congresso Nacional Algodoeiro. O temário do conclave abrange estudos e debates de importantes assuntos relacionados com aquele vegetal, entre os quais problemas que se ligam à melhoria das sementes e aos tratos culturais, no contrôle da erosão adubação do solo, combate as pragas e moléstias, mecanização da lavoura, épocas do plantio e causas da diminuição das safras.

Por outro lado, estudará as seguintes aspectos econômicos da cultura: financiamento e preço mínimo custeio da entresafra e custo da produção, preços do produto beneficiado e, bem assim, o financiamento através das industrias de fiação e tecelagem. Prevê o temário, ainda, debates e estudos da organização de cooperativas agrícolas e de beneficiamento.

A abertura do II Congresso Nacional algodoeiro dar-se-á em Currais Novos, em sessão solene marcada para o dia 27, estando previstas reuniões técnicas para essa data e também para o dia 28. Em Cruzeta sede da Estação Experimental do Seridó, haverá, no dia 29 desfiles das representações dos Estados algodoeiros, de vaqueiros seridoenses e de maquinaria agrícola.

Igualmente estão programadas, parte social do Congresso, visitas aos campos de cultura e uma prova de «apanha» do algodão, pelas «princêsas» do certame, em disputa do prêmio «Algodão Mocó», encerrando-se essa parte, após um churrasco oferecido aos congressistas, com a eleição da «Rainha do Algodão».

PESCADO — O Rio Grande do Sul ocupa o primeiro lugar na produção brasileira de pescado. Sua contribuição, em 1952, foi de 31.506 toneladas, no valor de Cr$ 67.585.932,00.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, doze municípios são produtores de pescado no Estado, cabendo ao de Rio Grande a maior contribuição, ou sejam 25.681 toneladas.

Em 1952 o Brasil produziu 174.629.900 quilos de pescado, no valor do Cr$ 826.200.423,00.

CIMENTO — Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, no primeiro trimestre do corrente ano o país produziu 573.474 toneladas de cimento, contra 472.514 em igual período de 1953.

São produtores de cimento os Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Sul, Bahia, Paraná e Espirito Santo.

ECONOMIA PERNAMBUCANA — De passagem pelo Rio, o sr. Severino Maia Filho, presidente de uma das federações de comércio de Pernambuco, filiadas á Confederação Nacional do Comércio, teve oportunidade de tecer ligeiros comentários á imprensa carioca sôbre a situação atual do comércio e da produção neste Estado.

— «Não é das melhores, no momento, a situação economica de Pernambuco — disse o sr. Severino Maia — sofrendo como sofre a influência de vários fatores negativos. Normalmente, nesta época já se registra uma baixa de movimento geral, em consequência do não funcionamento das usinas de açúcar, produção básica do Estado. Embora, devido á alta de preços, estatisticamente se registra agora volume maior de negócios em cruzeiros do que em periodos iguais de anos anteriores, o movimento real é êste ano, menor. E, lamento dizê-lo, não são boas as perspectivas que se desenham para o futuro, mesmo quando a moagem estiver em plena atividade. Embora Pernambuco seja, praticamente, o centro de redistribuição de produtos para uma vasta área nordestina, além de seu próprio território abrangendo mercados de Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte, parte de Sergipe, alto sertão cearense e, mesmo, parte da Bahia, sofre terrivelmente com a escassez e o alto preço dos transportes, dificultando e onerando a sua importação dos centros produtores do sul do país, principalmente de São Paulo. Escassíssimo o transporte de cabotagem, quase inexistente, pois dificílimo é conseguir-se praça em navios nacionais, tem-se recorrido ao transporte rodoviário, tambem caro e difícil, mormente pela má qualidade da estrada que liga o sul ao nordeste. Neste particular continuamos a ter sem solução problemas que já era debatido no tempo do império, há mais de cem anos. Não valeu o exemplo da ultima guerra quando, bloqueada nossa costa pelos submarinos inimigos, tivemos o país dividido em compartimentos quase estanques, o norte separado do sul, sem transportes de qualquer espécie, a não ser o aéreo. O preço dos fretes, majoradíssimos, em mais de 30 por cento, reflete-se no custo dos produtos, reduzindo os negócios.

— «Outro elemento que vai influir ponderavelmente na economia pernambucana é a fixação do salário-minimo atribuido àquela região. Fixa em Cr$ 1.200,00 para a segunda zona, na divisão adotada para o Estado, exatamente a de produção açucareira, que tem seu ônus mais grave no custeio da mão de obra. Isso tornará muito difícil a situação da indústria básica do Estado, .. do açucar, com reflexos em todo o seu comércio. Se não houver um imprescindível reajuste de preços de produto, as consequencia serão muito sérias».

— «Assim — conclui o sr. Severino Maia — a não ser que se proceda com urgência uma revisão dos salários arbitrados, estabelecendo minimos justos para regiões diversas, o litoral, o agreste e o sertão, e se cuida carinhosamente da melhoria das estradas que ligam o sul ao nordeste e se intensifique e barateie o transporte marítimo, permitindo ao comércio pernambucano melhor compensação para sua atividade e á indústria mais baixo custo de produção, não poderá haver qualquer otimismo em relação ao futuro imediato que nos aguarda».

NOVO LEVANTAMENTO DE RESTRIÇÕES NO COMERCIO BRITANICO DO AÇUCAR — De Londres informa-se que se alcançam esta semana, uma importante fase no gradual levantamento das restrições que pesam sôbre o comércio britânico de açucar, o que segundo se espera, estimulará as compras do referido artigo na zona do dolar. O Banco da Inglaterra participou aos meios açucareiros que podem vender açucar em bruto procedente da zona da conta americana aos paises não incluidos na zona do dolar, efetuando pagamentos em esterlinos ou na moeda do país recebedor. As nações que não pertencem á zona do dolar podem comprar agora açucar da zona do dolar através da Inglaterra, realizando-se os pagamentos em esterlinos ou em qualquer outra moeda aceitavel o contrôle de dividas da Grã-Bretanha. No inicio da semana publicou-se outra importante medida relativa ao açucar refinado. Referindo-se ás disposições de Novembro de 1952, que permitam aos membros da bolsa londrina a compra de açucar em bruto e acúmulo de estoques em qualquer parte do mundo, foram aplicadas ao artigo referido, que êste ano desempenhou um destacado papel no comércio açucareiro mundial.

Comentando a referida comunicação do Banco da Inglaterra, o cronista financeiro do diário «Manchester Guardian» escreve o seguinte: Já existem sistemas semelhantes para o cobre, o chumbo, o estanho, o zinco, a borracha e a lã, mas os paises da zona esterlina produzem quase todos os fornecimentos mundiais destas matérias. Quanto ao açucar, o caso é distinto, visto que Cuba, país compreendido na zona do dolar, é o maior produtor. Os comérciantes de açucar poderão, futuramente, realizar compras em Cuba em troca de dolares e vender a outros paises em esterlino ou em qualquer divisa aceitavel. Isto constitui um novo passo para a conversibilidade».

«As importações de açucar na Grã-Bretanha continuaram regendo-se pelos acôrdos concluidos entre o govêrno e os paises da comunidade e Cuba. A medida que comentamos acima facilita o comercio internacional entre os paises.

Não se deve esperar que se conte com um calculo exato da provavel perda de dolares que supõe á novo acôrdo para a zona de esterlino mas não há dúvida de que o Tesouro terá estudado cuidadosamente o possivel desgaste das reservas em ouro. Embora em parte, possa haver uma pequena perda de dolares, é de esperar que a medida adotada procure tambem outro meio de incrementar nossos lucros porquê o açucar se transporta geralmente em navios britânicos, e traga mais lucros do que poderiam os comerciantes. O mais provável é que aumente o volume das transações, mas é dificil predizer os preços futuros. Tampouco existe a certeza da reabertura das compras de açucar para futuras entregas, embora esteja subentendido que as autoridades levarão em consideração este ponto ao adotar a decisão. Não há dúvida de que as suprimiu o maior obstáculo que se opunha a abertura do mercado de futuras entregas.

VIDA FISCAL

Impôsto de renda

Criadores e invernistas. Incidencia do Decreto nº. 24.239, de 1947.

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda em Goiás, considerando que o contribuinte Pedro Ribeiro Corrêa com comercio de compra e venda de gado, havia adquirido, no exercicio de 1949, selos de vendas e consignações sobre a quantia de Cr$ e considerando, mais, que o mesmo se achava devidamente inscrito na Inspetoria Comercial de Orizona como comerciante (documento de fls. 16), intimou-o ao pagamento do tributo como pessoa jurídica, em lançamento acrescido da multa de 50%.

Dentro do prazo e obedecendo ás devidas formalidades regulamentares, o interessado recorre a este Orgão, alegando sua qualidade não de comerciante, mas invernista. São palavras suas:

«Ora, venho trabalhando como recriador-invernista há vários anos. Sabido é que, até 31-12-47 antes da vigencia da modificação introduzida pela Lei nº. 154 na letra «c» do art. 9º., cédula G da então vigorante lei do impôsto de renda, os recriadores e invernistas eram considerados comerciantes e como tal sujeitos aos imperativos legais que pesam sobre o comercio. Disso decorreu o registro de firma da Inspetoria comercial. Se comerciante, necessário o registro de firma, é claro. Como comerciante paguei meu imposto de renda até o advento da lei nº. 154. Daí por diante, estando atingido pelo beneficio introduzido na letra «c» já referida (art. 9º.) decorrente de alteração feita pela Lei nº. 154, passei a apresentar declaração de pessoa física, incluindo no valor de minha propriedade rural o correspondente ao gado comprado e vendido e ainda o de criar. Deste modo venho apresentando minhas declarações e assim ainda o fiz no presente anos.

E' o relatório.

Isto pôsto, e

Considerando tratar-se de declaração pertinente ao exercicio de 1949, consequentemente sujeita ao regime do Decreto nº. 24.239.3 de 22 de dezembro de 1947, regulamentar da Lei nº. 154, aludida;

Considerando que por esse regime os invernistas deverão fazer suas declarações pelo modelo pessoa fisica, não mais sujeitados ao pagamento do impôsto como comerciante;

Considerando que a esse respeito torrencial é já a jurisprudencia deste Orgão,

Acordam os membros do 1º Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, em dar provimento ao recurso.

(Ac. 37.282, de 10-11-52. — D.O de 30-3-53. — Relator: Gomes de Matos).

USINA CRAUATÁ S. A.

Convocação

Ficam convidados todos os acionistas da Usina Crauatá S. A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede da aludida Sociedade, no Engenho Crauatá, município de Canhotinho, deste Estado, às 14 horas do proximo dia 26 (vinte e seis) do corrente, afim de tomarem conhecimento da renuncia da atual e procederem á eleição da nova diretoria da empresa.

Recife, 5 de julho de 1954.

Luiz dos Santos Motta
Diretor-Presidente

(22010)

Urgente e indispensável o amparo do govêrno federal ao agave nordestino

Esperado o financiamento na base de 7,50 — Promessas do ministro da Fazenda aos produtores

RIO, 17 (Meridional) — Estão se desenvolvendo, com pleno êxito, os entendimentos entre os agavieiros paraibanos e o govêrno federal, no sentido de maior ajuda a cultura do agave na Paraíba. Ainda hoje, os srs. deputado Pedro Gondim, Antonio Santiago, José Fernandes de Lima, José Inácio de Miranda, Heitor Gusmão e Laudemiro de Almeida, voltaram a se encontrar com o Ministro da Fazenda, acompanhados pelos senadores Assis Chateaubriand e Rui Carneiro, do deputado Odilio Duarte e do sr. Draudt Ernani. O Ministro Oswaldo Aranha prometeu uma rapida solução para o problema, que hoje angustia o pequeno Estado do nordeste, afetando um dos seus produtos mais fundamentais. E' verdade que de inicio o ministro não aceitou a medida proposta de aumento do prêmio de 10 para vinte cruzeiros por dolar, nem a segunda proposta dos agavieiros, que pretendiam uma bonificação de dois cruzeiros por quilo de produto, visando cobrir a diferença entre o custo da produção e o preço nos mercados consumidores. De qualquer forma, porém, o titular da Fazenda prometeu uma solução viável, dizendo mesmo que em vista da importância do agave para a economia paraibana, daria ao mesma uma solução liberal.

A PRODUÇÃO DO AGAVE

Em palestra com nossa reportagem, os membros da comissão de agavieiros fizeram questão de afirmar a grande esperança que depositam na solução ministerial. Sabem que as medidas anteriormente propostas dependeriam da aprovação do Poder Legislativo, no que demandaria tempo, quando a solução deverá sêr em carater urgente. Por isso mesmo acreditam que um financiamento, na base em que o proprio Ministro estaria disposto a propor, será a solução ideal. Dentro desse pensamento, acreditam que o financiamento deverá girar entre sete e sete cruzeiros e cincoenta centavos por quilo. E explicam: quando o custo da produção do agave era de 3,90 a quatro cruzeiros por quilo, o financiamento era de 6 cruzeiros para os tipos 3 e 5, e de seis cruzeiros e cincoenta centavos para o tipo 1. Agora, quando o custo da produção aumentou para 4 cruzeiros e 40 centavos, espera-se um aumento correspondente no financiamento.

Os agavieiros procuram mostrar, ainda, a justeza das medidas pleiteadas, com um balanço da situação econômica da Paraíba e do número de dependentes da cultura do agave. Esta abrange um total de 85 mil hectares, numa produção de 30 a 35 mil toneladas por ano. Trabalham nessa cultura nada menos de 50 mil braços, fora os dependentes familiares. Toda essa gente espera hoje uma solução do govêrno federal. Acresce, ainda, que além do algodão e da pecuária, é o agave a única cultura econômica de pequeno Estado. No ano passado, quando se pretendeu abandonar a produção agavieira e incrementar outros tipos de cultura, como o feijão, houve um prejuizo espetacular para o Estado. O feijão ainda continua armazenado, valendo dois cruzeiros por cuia de 10 quilos, sem comprador e sem transporte. Enquanto isso, o agave espera apenas a proteção do govêrno para se expandir e se constituir num esteio para a economia paraibana.

A CONCORRENCIA INTERNACIONAL

Na realidade, a concorrência no mercado internacional é o maior entrave para a cultura agavieira. Por um acôrdo com a Inglaterra, os Estados Unidos, que são os nossos principais compradores, dão a cotação do agave brasileiro muito abaixo da do produto africano, embora reconheça no produto nacional melhores qualidades. Por outro lado, o nosso produto paga uma sobretaxa bastante forte nos portos da área da libra, afim de impedir que o nosso produto acabe por alijar do mercado o produto africano. Por tudo isso se torna urgente a proteção oficial ao agave da Paraíba, que representa 90% da produção nacional. E é visando isso que a comissão de agavieiros, coadjuvada pelos senadores Assis Chateaubriand e Rui Carneiro, bem como pelo do Ministro José Américo, que tem sido um dos grandes esteios da campanha de proteção ao agave paraibano, procura ajudar o Ministro da Fazenda no encontro de uma solução viável e justa.

Seja Detetive -- Particular
NOVA E RENDOSA PROFISSAO
Curso por correspondencia — Preencha o coupon abaixo
Instituto de Cultura Ginasial - Cx. Postal, 6583 - S. Paulo
Solicite maiores esclarecimentos s/o curso de Detetives
Nome ....
Rua .... N.º ....
Bairro .... Caixa Postal ......
Cidade .... Estado ....
(Envie Cr$ 2,00 em selos para as despesas) — DP
(31)

O funcionalismo em pânico

O caminho certo-errado — Os poderes públicos se vêem na emergencia de cometer um êrro necessário ante a conjuntura

Manuel Balbino de BARROS

Fui obrigado a empregar êste subtitulo paradoxal, parecendo, até, tratar-se de humorismo. Ao contrário, caro leitor, ele traduz um estado de angustia, de perspectiva horrivel, análoga àquela imaginada por Malthus que, alarmado com a relação econômico-demográfica, viu na ladeira tortuosa da vida o abismo fatal em que sucumbiria a humanidade, na fome e na miseria, num lapso de tempo bem resumido.

O economista inglês tinha razão, em parte. A utopia técnico-cientifica ainda não invadira os espiritos dos pensadores, nem tampouco das massas flexiveis que deliravam em plena miseria se o filósofo dissesse que tudo estava bem. Ela aguardava as gerações futuras, que seriam mais sagazes...

Os criticos de Malthus, por mais otimistas que sejam, embora vejam na ciencia e na tecnica um subsidio poderoso para o verdadeiro progresso humano, se transformam em pessimistas, indecisos ou ceticos, frente ás realidades sócio-econômicas do seculo do racionalismo.

Já disse famoso pensador que os fatos não perturbam os homens e sim a maneira errada de interpretá-los. Com efeito, depois de Malthus surgiu a época de produção em massa, com o assustador progresso técnico, mas as necessidades humanas sempre superam o rédito, evidenciando-se a progressão do pessimismo malthusiano, em virtude da pluricausalidade dos fenômenos econômicos.

Se alguns paises, como os Estados Unidos, lutam contra a crise de superprodução, têm que debater, por outro lado, o cáos do desemprêgo... Milhares de desempregados reivindicam trabalho ao redor dos armazens abarrotados de cereais!

De que serve a equivalência a 90 trilhões de toneladas de carvão a que se elevarão as reservas atômicas do mundo e que, segundo Weeks, se aplicados como energia industrial tornaria o nivel de vida 25 vezes maior? O materialismo histórico, porem, lançou o mundo num clima dogmático de distributismo ou economismo utopico, em detrimento da tranquilidade do homem sobre a terra...

Em nossa pátria estamos experimentando o mais espetacular desajustamento social, lutando ainda pela nossa independencia econômica... Verdadeiramente, as 105.000 assinaturas de servidores públicos num memorial pleiteando aumento de vencimentos, bem indicam a conjuntura a que chegou a economia nacional.

Nas ruas recifenses só se vêem faixas de repulsa á fome, como as abaixo mencionadas, que contrastam com os luxuosos edificios que o urbanismo inflacionario construiu em detrimento das atividades agro-pecuárias e de outras que reclama a nossa conjuntura: — «Funcionários! Lutar pelo abono é lutar contra a fome». (Rua da Imperatriz); «Conquistemos o abono como em 1950 — Alistai-vos na A. P. S. E.» (Rua 7 de Setembro); «O abono não é aumento nem mesmo solução. Um engana-barriga».

Que devem fazer os poderes publicos ante tais reivindicações alarmantes? Incorrerem num êrro necessario: aumentar os vencimentos dos servidores que se concentram de memorial em punho na frente das assembléias e dos palacios, vendo as utilidades subirem de preço de instante em instante ao pequeno grito de aumento de salário minimo ou de congelamento de preços.

O govêrno e os servidores sabem que o mal crônico do Brasil é a emissão exagerada, porém acham que o caminho mais perto para debelar a fome é errar convicto, porque acertam ante a situação.

MERCADO CAMBIAL

22 praças licitaram divisas no Recife

Negocios realizados pela Bolsa de Valores na ultima semana — Operações desde a vigencia do «Plano Aranha» — Fabrica de automoveis para Pernambuco — Renovação industrial

Adeth LEITE

Há cerca de dez anos, importador local do ramo automobilistico vem estudando a possibilidade de instalar no Recife uma fabrica de automoveis e chassis de caminhões.

Sabemos que o plano está em via de conclusão.

Tal empreendimento é, sem duvida alguma, vantajoso, não somente para o Recife e toda a região nordestina, mas para o proprio país, senão o continente, pela economia de tempo e de dinheiro que ele representa para esta região.

Acreditamos que tal investimento seja concretizado porque á sua frente está o sr. Ibraim Nejaim, que sem duvida alguma dispõe de meios e de capacidade para levar avante a grande iniciativa para o Norte do Brasil.

As negociações vêm prosseguindo em ritmo acelerado, desde o mês de outubro ultimo, quando esteve no Rio, alto dirigente da Studebaker Corp. que juntamente com aquele comerciante entraram em contacto com o ministro da Fazenda a respeito dos preliminares suprimentos de cambio, capazes de garantir á importação da indispensavel maquinaria para a instalação da fabrica.

As plantas, os esquemas e os estudos tecnicos prosseguem, já tendo sido escolhido, no Recife, o local da futura fabrica de veiculos motorizados.

E' bom salientar que se trata da instalação de uma fabrica de automoveis, embora com capacidade de produção pequena, e não de uma simples linha de montagem de veiculos.

Em noticia divulgada na imprensa do Recife, no ultimo domingo, soube-se que o vice-presidente da Studebaker Corporation veio, pessoalmente, verificar os planos e constatou que existe possibilidade de concretizar-se a idéia.

Nestas condições, em futuro não muito distante, o Recife contará com um centro de produção de automoveis o que representa, decerto, apreciavel economia para esta região.

A INSTRUÇÃO 81

A proposito da aplicação de investimentos estrangeiros no país, o conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito classificou em duas categorias, as operações nesse criterio:

a) — investimentos registraveis na forma do artigo 5.º da lei 1807, de 7 de janeiro de 1953, e os do programa governamental;

b) — outros investimentos.

De acordo com a mencionada instrução: "são reputados de indubitavel interesse para a economia nacional os emprestimos, creditos e financiamento destinados á *Instalação e ampliação das industrias basicas* e de infra estrutura definidas no plano já aprovado pela comissão de Desenvolvimento Industrial, e das que forem expressamente assim consideradas pelo Conselho da SUMOC.

Deste modo, todas as pessoas que desejarem instalar fabricas no Brasil deverão entrar em entendimento com a direção executiva daquele orgão, que foi incumbido de discutir, acertar e ajustar condições complementares, no sentido de serem levados a efeito os emprestimos dentro da orientação traçada.

Para o estudo preliminar das propostas apresentadas, a SUMOC nomeou uma Comisão, que é presidida por tecnico do Ministerio da Fazenda. Essa entidade é representada por todos os orgãos do Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito, Comissão de Desenvolvimento Industrial e do Ministerio das Relações Exteriores.

Parece, entretanto, que o nosso parque industrial não está interessado na ampliação ou renovação da sua maquinaria. Via de regra, as licitações da industria de Pernambuco destinam-se exclusivamente a obtenção de materias primas, desprezando-se por completo o reaparelhamento das fabricas.

MERCADO CAMBIAL

Nos seis leilões cambiais efetuados no Recife, nos dias 12, 13, 14 e 15, da ultima semana, foram licitados US$ 982.000,00 dos convenios com a Alemanha, Argentina, Chile, Espanha, Finlandia, Grecia, Hungria, Iugoslavia, Italia, Japão, Noruega, Polonia, Tchecoslovaquia e os USA, cujo agio recolhido pelos importadores foi do montante de Cr$ 29.427.000,00, além da venda de diversos certificados de promessa de cambio de francos franceses, no total de Fr. frs. 67.200.000,00 .... (Cr$ 4.750.165,00); corôas dinamarquesas, na soma de Dan. Kr. 217.000,00 cujo agio foi de Cr$ 594.510,00; corôas suecas, no importe de Sw. Kr. .... 160.000,00 (Cr$ 952.200,00) e libras esterlinas, no valor de Libras 22.400,00 que rendeu um premio de Cr$ 2.707.800,00. Todas essas operações totalizam o montante de agio recolhido de Cr$ 37.431.675,00.

AS PRAÇAS

Licitaram divisas na ultima semana, na Bolsa de Valores de Pernambuco, importadores de vinte e duas praças do país, sendo doze capitais e dez municipios. As capitais foram: Porto Alegre, São Paulo, Belo Horizonte, Rio, Salvador, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza e São Luiz. Os municipios foram cinco de São Paulo, um de Minas e quatro de Pernambuco: Salgueiro, Caruarú, Palmares, Limoeiro, Caxambú, Rio Claro, São Bernardo de Campos, Assis, Piracicaba e Cataguazes.

As categorias e respectivas foram procuradas pelos importadores das seguintes praças:

PRIMEIRA CATEGORIA

RECIFE — Dolares sobre a Alemanha, Chile, França, USA e Suecia.

CARUARU' — Japão.

SALGUEIRO — USA.

ARACAJU' — Francos franceses.

SALVADOR — Francos franceses.

RIO — Divisas sobre a Alemanha, Italia, França, USA, Dinamarca, Noruega e Suecia.

SÃO PAULO — Alemanha, USA, Japão, Tchecoslovaquia e Inglaterra.

SÃO BERNARDO DE CAMPOS — Francos franceses

SEGUNDA CATEGORIA

As divisas se destinaram as praças seguintes:

RECIFE — (Alemanha, USA, Noruega, França, Dinamarca e Inglaterra).

LIMOEIRO — (Francos franceses).

MACEIO' — (Noruega).

RIO DE JANEIRO — (Italia, USA, Grecia, Suecia, Inglaterra e Dinamarca).

SÃO PAULO — (Divisas sobre a Alemanha, Italia, USA, Japão, Chile, França, Suecia, Espanha Finlandia e Grecia).

RIO CLARO — (Dolares sobre a Espanha e Chile).

TERCEIRA CATEGORIA

SÃO LUIZ — (Libras).

FORTALEZA — (Dolares americanos).

JOÃO PESSOA — (Francos franceses).

RECIFE — (Divisas sobre a Alemanha, USA, Japão, Noruega, França, Suecia, Tchecoslovaquia, Grecia Dinamarca e Inglaterra).

PALMARES — (Corôas dinamarquesas).

RIO DE JANEIRO — (Alemanha Italia, Iugoslavia, Polonia, Finlandia, Tchecoslovaquia, Grecia, Inglaterra, França e Suecia).

BELO HORIZONTE — (Dolares japoneses).

CAXAMBU' — (Dolares americanos).

SÃO PAULO — (Alemanha, Italia, USA, Argentina, Hungria, Japão, França, Espanha, Finlandia, Grecia, Dinamarca e Inglaterra).

ASSIS — (Dolares americanos).

CATAGUAZES — (Dolares do convenio com a Alemanha).

PORTO ALEGRE — (Convenio com o Chile).

QUARTA CATEGORIA

NATAL — (Dolares sobre a Tchecoslovaquia).

RECIFE — (Acordos com a Alemanha, Japão, Argentina, França, USA e Inglaterra).

RIO DE JANEIRO — (Italia, Iugoslavia, Espanha, Finlandia, Inglaterra, Japão, Noruega e Dinamarca).

SÃO PAULO — (Alemanha, Japão, Chile, França, Grecia e Dinamarca).

PIRACICABA — (Dolares americanos).

PORTO ALEGRE — (Dolares sobre a Alemanha).

QUINTA CATEGORIA

RECIFE — (Divisas sobre a Italia e França).

RIO DE JANEIRO — (Argentina, Tchecoslovaquia e França).

SÃO PAULO — (Alemanha, USA, Japão, Espanha e Inglaterra).

PORTO ALEGRE — (Dolares sobre a Hungria).

A DANSA DOS AGIOS

O *"agio medio"* global das operações realizadas durante a ultima semana apresentou o seguinte movimento: a) — dolares Cr$ 29,96; b) — francos franceses, Cr$ 0,0706; c) — corôas suecas, Cr$ 5,95; d) — corôas dinamarquesas, Cr$ 2,73; e) — libras esterlinas, Cr$ .... 120,88.

Individualizando as divisas, o *agio medio*, foi o seguinte: Libras esterlinas, Cr$ 120,88; dolares americanos, Cr$ 40,71; Alemanha, Cr$ 33,42; Japão, ... Cr$ 25,14, Esâanha, Cr$ 24,86; Tchecoslovaquia, Cr$ 23,65; Italia, Cr$ 22,65; Argentina, ... Cr$ 21,38; Hungria, Cr$ 20,00; Noruega, Cr$ 15,93; Iugoslavia, Cr$ 15,83; Grecia, Cr$ 15,63; Polonia, Cr$ 15,00; Chile, ... Cr$ 14,64; Finlandia, Cr$ 13,96; Suecia, Cr$ 5,95; Dinamarca, Cr$ 2,73 e França, 0,0766.

OPERAÇÕES GERAIS

Com a realização de 148 leilões cambiais no Recife, o movimento do agio recolhido apresenta o seguinte resultado:

Moeda	*Prazo*	*N.º leilões*	*Vendidas*	*Agios recolhidos*
USA	pronta	20	5.143.000,00	149.033.600,00
USA	120 dias	42	12.802.144,90	390.515.738,80
USA	150 dias	5	1.097.000,00	39.004.100,00
USA	180 dias	12	2.576.000,00	93.303.200,00
USA	270 dias	2	180.000,00	5.970.300,00
USA	360 dias	2	180.000,00	5.779.600,00
			21.978.144,90	683.606.538,80
Japão	pronta	47	4.491.000,00	86.091.800,00
Alemanha	idem	22	2.254.000,00	67.240.300,00
Noruega	idem	31	1.909.000,00	30.521.000,00
Italia	idem	40	1.741.000,00	37.835.200,00
Holanda	idem	12	1.101.000,00	19.254.510,00
Chile	idem	49	756.000,00	10.346.700,00
Finlandia	idem	31	707.000,00	9.835.600,00
Tchecoslovaquia	idem	32	705.000,00	14.383.800,00
Espanha	idem	20	655.000,00	16.133.800,00
Grecia	idem	29	606.000,00	12.631.200,00
Iugoslavia	idem	35	521.000,00	8.508.000,00
Argentina	idem	51	407.000,00	7.563.300,00
Austria	idem	7	201.000,00	3.311.300,00
Portugal	idem	7	88.000,00	5.122.800,00
Polonia	idem	36	82.000,00	1.732.000,00
Uruguai	idem	50	35.000,00	805.900,00
Hungria	idem	6	9.000,00	240.000,00
			38.246.144,90	1.015.183.748,80
Francos franceses	idem	35	1.221.850.000,00	97.939.565,00
Corôas dinamarquesas	idem	44	17.295.000,00	44.604.668,50
Corôas suecas	idem	34	17.255.000,00	78.245.150,00
Francos suiços	idem	6	4.540.800,00	26.865.669,00
Libras esterlinas	idem	4	94.400,00	12.309.720,00
Libras s/Islandia	idem	7	65.400,00	2.436.680,00
				1.277.585.201,30

Pequenos Anuncios

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGAM-SE salas e salões amplos e confortaveis no Edificio Alfredo Fernandes. Tratar na Administração do mesmo, sala 413. (243)

BAIRRO do Recife — Salas para escritorio. Alugam-se no Edificio São Gabriel Anexo, à rua da Assembléia, 67 — Fone 2568 (19867)

SANTO ANTONIO

ALUGAM-SE quartos, com ou sem refeições, em casa de familia. Rua Nova n.º 232 — 2.º. (22209)

ATENÇÃO — Aluga-se um bureau em sala, com telefone, a tratar com Lima — Edif. Santo Albino — sala 622 — 6.º andar — fone 7037. (22215)

ALUGA-SE uma vaga para bureau na Avenida Guararapes — Edificio Santo Albino — 7.º andar — sala 720. (22203)

OTIMO ponto — Para qualquer negocio especialmente para uma agencia de banco. Casa atualmente necessitando de reforma de acordo com o gosto do pretendente. Area de duzentos metros quadrados aproximadamente. Não tem luvas. Aluguel oito mil cruzeiros mensais. Ver na rua da Palma 292 e tratar na Casa J. Lopes S.A.

SÃO JOSE

ALUGA-SE uma casa, nas imediações da rua Imperial, 5 quartos, 2 salas, WC, cozinha, lavandaria. A tratar na rua Ceracitina, 81 — entrada pela travessa da Bandeira oitão do Grupo Escolar Joaquim Nabuco. (22170)

ALUGA-SE um apartamento, sito à rua Tobias Barreto, 346 — 1.º andar, com três quartos, sala unica, 2 gabinetes sanitarios e cozinha, com fogão a gás. Tratar no 313, 1.º andar, sala 3. (22269)

ALUGO um comodo terreo pertinho da Praça Sergio Loreto, em pequena casa, residente uma senhora. Tratar: rua Imperial, 633 — Dona Selva. (22264)

ALUGA-SE separadamente, o primeiro andar e o segundo, do predio à Praça Sergio Loreto, 403 tendo cada andar, dois amplos salões saneados, servindo somente para fins comerciais. A tratar na rua Sete Setembro n.º 127 (21723)

ALUGA-SE uma sala grande, um quarto de frente, um corredor, quási esquina, à rua de São João — Rua Augusta, 542. (22155)

ALUGAM-SE quartos, casa limpa, estucada, tem bastante agua. Entrada independente. Informações: Rangel n.º 99 — 2.º (22061)

ALUGA-SE à rua Imperial, 746. Uma sala independente a casal sem filhos ou rapazes, servindo para fins comerciais. (22101)

ALUGAM-SE 2 quartos, saleta e cozinha, a casal de respeito sem filhos, dentro da cidade. Pateo do Terço n.º 109 — 2.º andar. A tratar no 1.º andar, das 11 às 14 horas, ou das 18 às 20 horas

CASA — Aluga-se uma, com 2 quartos, 2 salas, etc., à rua Imperial. Tratar na mesma rua nº 715. (22209)

CASAS à Venda — Tenho localizada, à rua Imperial, antes da entrada da Cabanga. Outra à rua de São João. Outra na rua dos Pescadores. Outra na rua Padre Floriano. 2 na rua Vidal de Negreiros. Outra na rua do Peixoto. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (22194)

PENSÃO Arcoverde — Rua da Concordia, 766 — oitão. Pensão familiar para familias e cavalheiros, muita ordem e respeito. Alimentação sadia e variada. Localizada entre as ruas da Concordia e São João, muito central, entre as estações da Rêde Ferroviaria e Rodoviaria. Onibus na frente, aceitam-se mensalistas e diaristas, fornecem-se refeições avulsas. (22262)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritorios em edificio novo, servido por 2 elevadores, à rua da Detenção 65. (429)

AFOGADOS

ALUGA-SE uma otima casa, na Estrada dos Remedios, a tratar no Beco do Araujo n.º 27 — Estrada dos Remedios. (22001)

ALUGAM-SE duas casas, saneadas e com luz, 2 quartos, à rua Benjamim Torres, em Afogados, preço 590,00 e 650,00. A tratar com o sr. Felix, à Avenida Central n.º 2500 — Afogados. (22033)

POR motivo de viagem — Vendem-se duas casas, com três residencias, ponto comercial de esquina, desocupado e de graça. Ver para crer, à rua Mario Portela, 363 — Mustardinha, urgente, facilito. (21712)

PREÇO de Ocasião — Vende-se uma casa, com 10 comodos, quintal grande, situada à 6.ª rua — Vila São Miguel n.º 251 — Afogados. Motivo viagem. (22229)

PASSA-SE a chave de uma casa, sita à rua São Miguel n.º 41, (Afogados), otimo ponto para atelier, instituto de beleza, ou consultorios. Ver e tratar na mesma. (22109)

VENDE-SE na rua Coronel Alfredo Duarte, 409 (Estrada dos Remedios), por traz do Cine São Jorge, casa com 4 quartos taqueados, 2 terraços, 2 salas, oitões livres, terreno 12x30, arborizado. Tratar na mesma. (15)

ESTANCIA

VENDE-SE uma magnifica casa, sita à rua 4 n.º 637, com os seguintes comodos: 4 quartos, 2 salas, 2 terraços, 2 banheiros, 2 cozinhas, 1 quarto para empregado, toda estucada, com terreno proprio medindo 3.000 m2, terreno plano e arborizado. Tratar à rua da Palma n.º 429 — 2.º andar — sala 13 — Recife. (21964)

VENDE-SE uma otima casa, sita à rua Tupinambá, 78, por traz da igreja Santa Luzia, com os seguintes comodos: três quartos, sala unica, cozinha, WC, banheiro, três terraços, recuada, oitões livres, jardim, quintal grande, tanque reservatorio para agua e entrada para automovel. Facilita-se o pagamento. Tratar junto rua Tupinambá, 88. (85)

JARDIM S. PAULO

CR$ 50.000,00 e 300,00 — Vende-se ou aluga-se moderna casa, no Jardim São Paulo, c/ 2 salas, 2 terraços, 3 quartos, etc., em terreno [illegible] de 10x33. Tratar à Trav. Pedro Albuquerque, 31 (oitão do mercado da Boa Vista). (22161)

AREIAS

EM Areias — Aluga-se otima residencia, a 30 metros p/ a principal, e cinco quartos, todos estucados, e piso de tacos, três terraços, dois saneamentos, otima cozinha, toda revestida de azulejos, sala unica, a tratar c/ Alexandrino à rua da União, 273 — 1.º, sala 5. (22174)

TEJIPIÓ

ALUGAM-SE duas casas, recem-construidas, ambas com 2 quartos, 2 salas, cozinha e terraço. Rua Bartolomeu de Gusmão s/n. no terminal de Sucupira. (22173)

BOA VISTA

ALUGAM-SE quartos, a casal ou rapazes, com ou sem refeições. Fornecem-se marmitas. Tratar à Praça Maciel Pinheiro n.º 357 — 1.º andar. (22200)

ATENÇÃO — Aluga-se em casa de familia, à Avenida Visconde de Sussuna n.º 474 — Boa Vista, dois quartos, com janela de frente. (22217)

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com direito a telefone, à Av. Manoel Borba, perto do Hotel Central. Tratar à rua Visconde de Goiana n.º 88, das 8 às 14 horas. (22252)

ALUGAM-SE quartos terreo e 1.º andar, com direito a agua e luz. Aluguel 250,00 a 400,00, com ou sem filhos. Rua da Aurora nº 1201. (22242)

ALUGAM-SE quartos, com refeições, à Avenida Manoel Borba, 71. A tratar pelo fone 4138. (21968)

ALUGAM-SE quartos, com janela em casa terrea, à rua do Lima n.º 285 — Boa Vista. (21782)

APARTAMENTO — Vende-se um otimo apartamento muito bem localizado, por preço de ocasião. Negocio urgente. Informações pelo telefone 6063, diariamente, das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. (22109)

ATENÇÃO — Na "Pensão das Moças", em ambiente exclusivamente feminino, aceitam-se pensionistas de boa conduta. Rua do Riachuelo n.º 435. (21937)

ALUGA-SE a casa para grande familia n.º 464, à rua da Gloria (Boa Vista). A chave no Bar defronte. Tratar na rua Manoel de Carvalho n.º 244 (Espinheiro). Tambem fazemos negocio. (22092)

ALUGA-SE sob contrato, otima casa comercial, à rua da Soledade, 413. Informações com Fernando no Regulador da Marinha, à rua Nova, 223. (22263)

ALUGA-SE na Boa Vista, à rua das Fronteiras, 1.º andar, residencia confortavel, sala, terraço, 4 quartos, 2 sanitarios, copa e cozinha. Tratar: Penha, 68 — São José. (22164)

ALUGA-SE na Boa Vista, à rua Velha, 302, uma casa, com 4 quartos, 2 salas, 1 copa, 2 cozinhas, 1 fogão à gás e 1 garage. Tratar junto no n.º 300. (22232)

ATENÇÃO — Alugam-se quartos bons arejados, a rapazes, moças, casal sem filhos com refeição, alimentação farta e sadia. Dom Bosco, 334 em frente ao Colegio Salesiano. (22032)

ALUGAM-SE quartos a rapazes solteiros, desde Cr$ 150,00, até Cr$ 600,00. Otima acomodação com luz e bastante agua. Tratar à rua da Imperatriz n.º 27 — 2.º andar, onde os mesmos poderão ser vistos pelos interessados. (22214)

ALUGA-SE a casa n.º 45, à rua Afonso Pena, bairro da Boa Vista, de dois pavimentos, com ou sem [illegible], garage e telefone. Informações: fone 2061. (22036)

ALUGAM-SE otimos e confortaveis quartos, a casal sem filhos e a rapazes idoneos, com ou sem refeição. Ambiente familiar. Barão de São Borja, 162. (22006)

ALUGA-SE uma casa, com 2 salas, 4 quartos copa, cozinha e fogão a gás e 1 garage. Rua Velha 302. Tratar junto 300. (21743)

ALUGAM-SE quartos c/ janelas no 2.º andar, do predio, no Largo de Santa Cruz, 418, a casais sem filhos pequenos e a senhores de bom comportamento. (21906)

ALUGAM-SE confortaveis quartos, com refeições. Avisa-se tambem que esse estabelecimento passou por uma grande reforma, dispondo de otimos quartos e cozinha de 1.ª ordem. Tem telefone. Pensão Majestic — Principe, 280 — Boa Vista. (22012)

ALUGA-SE uma loja, à Avenida Manoel Borba n.º 82, a chave encontra-se na mesma rua n.º 89. A tratar à rua Visconde de Goiana n.º 320. (20638)

CASA — Aluga-se na Boa Vista à rua do Principe, 658, presta-se para familia numerosa ou pequena pensão. Tratar à rua Afonso Pena, 33. (22211)

EDIFICIO Lotus — Rua do Sossego, 246 — Boa Vista, restam ainda dois magnificos apartamentos, neste edificio. Informações com o zelador no local. (765)

LOJA e Deposito — Alugam-se juntos ou separadamente, podendo ainda, a loja ser dividida pela dupção de dois serviços sanitarios. Area da loja — 90 mts 2. Area do deposito — 200 mts 2. Predio recem-construido, otimo acabamento, situado na rua Barão de São Borja n.º 199. Preços acessiveis. Tratar à Avenida Marques de Olinda, 191 — fones 9684 — 9734 (56)

NO Centro da Cidade! Alugamos a rapazes ou moças do comercio, de respeito, um quarto, com ou sem refeição, em um apartamento de luxo, com telefone, banho morno. A tratar com senhorita Margarida Terras. Rua da Imperatriz, 145 — 2.º andar. (21984)

PENSÃO Pernambucana, casa terrea, no centro da cidade, quartos com ou sem janelas. Preços mensais, Cr$ 800,00 e 1.000,00 — Rua da União, 245. (21516)

QUARTOS — Alugam-se 3, na Avenida Manoel Borba 594, sendo dois otimos no 1.º andar e um no terreo. Ver e tratar no mesmo local. (22072)

SENHOR alemão, aluga 2 otimos quartos, num apartamento moderno, recem-construido, a solteiros. Rua do Sossego n.º 246 — apto. 34 — 2.º andar. (22189)

SALÃO Comercial — Aluga-se um à rua da Conceição, 38, bastante espaçoso, servindo para qualquer modalidade de escritorio ou laboratorio. A tratar endereço acima mencionado, diariamente no 1º andar, com o Sr. Samuel. (22193)

TRATAVEL funcionaria, aluga parte casa e sótão claro, a casal sem menores de 20 anos ou moças responsaveis. Rua do Jasmim, 151 (diariamente). (22034)

VENDO uma casa desocupada, na Av. Visconde de Sussuna, com 4 quartos, 2 saneamentos, 1 completo, terraços, preço 375.000,00, com João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria. (04)

VENDO uma casa, com 4 quartos, terraço, jardim e garage, ... 300.000,00, com João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria. (04)

VENDO uma casa com 8 quartos, 2 grandes salas, copa, cozinha, .. 270.000,00, com João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria. (04)

CORDEIRO

ALUGA-SE uma casa recentemente construida na rua Teotonio Freire, junto ao numero 811 — Cordeiro, entrada pela Padaria São Sebastião, com sala, terraço, 3 quartos, banheiro, cozinha, lavanderia, terraços e taqueada. Tratar na Av. Caxangá 179 — em frente ao Posto João Alfredo. (21784)

ALUGA-SE — Rua Teotonio Freire, 679 — Cordeiro. Confortavel residencia, com sala unica, três quartos internos, um externo, passagem, cozinha, WC e banheiro, terraço de frente, dois saneamentos e oitão livre. Tratar à Praça do Derby, 103, das 12 às 14 horas e das 18 às 20 horas. (22082)

ALUGA-SE uma casa moderna, 3 quartos, sala unica, 1 terraço, cozinha, quarto sanitario, entrada para automovel. A tratar na rua Gomes Taborda n.º 1357 — Cordeiro. (22161)

ALUGA-SE à rua Yony Sampaio n.º 36, casa, com três quartos sala, cozinha, WC, banheiro, recuada, com terraço. Tratar no Edificio dos Bancarios — 6.º andar — sala 602, das 17 às 18 horas, diariamente. (22112)

ALUGA-SE — Uma otima casa, à rua Conselheiro Silveira de Souza n.º 663, (a 30 metros da Av Caxangá), com 3 quartos, sala, terraços, banheiro, cozinha e quintal. Tratar à Av. Caxangá n.º 2333. (21930)

CASA no Cordeiro — Aluga-se uma à rua Fco. Vita, recuada, estucada, com 3 quartos internos, terraço, 2 gabinetes sanitarios. Aluguel Cr$ 1.600,00. Informações pelo fone 4198. (22157)

CASAS para Aluguel — Cordeiro. A tratar na Usina Ceramica — Rua Eliseu Cavalcanti s.n. — transversal da Avenida Caxangá, altura do n.º 1512, ou pelos fones 23068 — 23003 e 9368. (21601)

VENDE-SE uma casa no Cordeiro, em otima localidade, perto da feira a 100 mts. do onibus e do calçamento, com duas salas, dois quartos, cozinha e sanitario; achando-se a mesma desocupada. Preço Cr$ 23.000,00, à rua 13 de Maio, 93. Tratar na Av. João de Barros, 1665 (domingos e feriados). Dias uteis no Edif. Santo Albino — 10.º andar — sala 1010. (22228)

PRADO

ALUGA-SE uma otima casa, à rua Gomes Taborda n.º 224, Prado, com ampla sala unica, quatro quartos internos, copa cozinha, dois saneamentos, garage e dois terraços. Tratar à rua Carlos Gomes, 373, no mesmo bairro. Aluguel Cr$ 2.300,00. (21953)

IPUTINGA

CASA na Iputinga — Vende-se uma boa casa, na rua Aluisio Baltar n.º 39, na Iputinga (Monsenhor Fabricio), com três quartos internos e um externo, dois saneamentos, sendo um completo, dois terraços, garage e quintal arborizado com fruteiras. Preço Cr$ .. 250.000,00. Aceito negocio com intermediarios. Melhores detalhes com o Sr. Moreira, no Hospital do I. A. P. E. T. C., no Cordeiro, no horario das 7 às 13 horas. (22237)

IPUTINGA — Vende-se a casa n.º 123, à rua Aluisio Baltar, preço Cr$ 130.000,00, com os seguintes comodos: 2 terraços, 2 quartos, grande sala, cozinha, um galpão atraz, toda murada, agua e luz. A tratar com Lacerda — fone 7806 ou junto no n.º 107. (21974)

GRAÇA

ALUGA-SE moderno apartamento, com 2 salas, terraço, 6 quartos sendo 2 externos, 2 banheiros, um completo, cozinha com fogão a gás, dispensa, garage, lavanderia e quintal, à rua Anunciada, 188 — 1.º. (21976)

EDIFICIO Sylla — Aluga-se um apartamento confortavel n.º 2, 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros, sendo 1 completo, cozinha, dispensa quintal, jardim. Bruno Maia, 331 — junto Colegio Agnes. Tratar Conde Boa Vista 839 — tel 3449. Preço modico. Chave apto n. 1 (21677)

CAPUNGA

ALUGA-SE uma casa de construção moderna, com dois pavimentos, à rua Guilherme Pinto nº 54 — Capunga. A tratar no Banco Central de Pernambuco. (21911)

APARTAMENTO — Aluga-se à rua das Pernambucanas n.º 40 1.º, otimo apartamento, com terraço, sala unica grande, três quartos internos, um externo, dois saneamentos, lavandaria, cozinha completa e pequeno quintal. A tratar pelos fones 7975 e 6985. (710)

DERBI

ALUGA-SE uma casa sita à travessa da Baixa Verde n.º 151, com jardim, saleta, sala de jantar, terraço, cozinha, 4 quartos e quintal arborizado. Fogão a gás. A tratar com Dr. Romulo Maia, à rua Manoel Borba n.º 227. (22212)

ALUGA-SE na rua Viscondessa do Livramento n.º 113, uma casa 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros, 2 terraços, cozinha, garage e demais dependencias. A tratar na mesma entre 10,30 a 1 hora. (21061)

TORRE

ALUGA-SE na rua José Bonifacio n.º 324, Torre, uma casa, com 4 quartos, 2 sanitarios e garage. A tratar na rua das Florentinas 187, com Waldir. (21931)

ALUGA-SE uma casa, à rua Jaguaribe, 37 c/ 4 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, 2 terraços, encontra p/ automovel. Chaves c/ o vigia. Tratar: Imperatriz, 217 com Marcos. (21970)

ALUGA-SE uma casa à rua Conselheiro Teodoro, 301 — Torre, com 3 quartos, 3 salas, WC, cozinha e 2 terraços. Aluguel Cr$ .. 1.500,00. Tratar à rua Velha, 246. (22119)

ALUGA-SE na Torre, prolongamento da rua Benjamim Constant, 146, um otimo apartamento terreo, com 3 quartos, 2 saneamentos sendo um completo, salas, terraços e um pequeno quintal. Tratar com Dr. Felipe — Edif. Ouro Branco — sala 712. (22019)

ALUGA-SE um confortavel apartamento à rua Clovis Bevilaqua, 23, na Torre, apartamento D com 4 quartos, 2 saneamentos sendo um completo, salas, terraços, etc. Tratar com Dr. Felipe — Edif Ouro Branco — sala 712. (22019)

ALUGA-SE na Torre, à rua Visconde Uruguai, junto ao n.º 398, uma casa nova, com 4 quartos, 3 terraços, chaves com o vigia Peroba. Tratar: rua da Imperatriz n.º 30, com Leonardo. (21914)

CASA na Torre — Aluga-se uma otima casa, sita no melhor trecho da rua Real, com os seguintes comodos: sala unica, 3 quartos e demais dependencias. Aluguel Cr$ 1.300,00. Tratar com Barros, à Praça Maciel Pinheiro, 354 — terreo. (14)

VENDO casas modernas, junto a igreja, amplas acomodações com oitões livres, preço Cr$ .. 260.000,00, sendo 50% à vista e o restante a combinar. Informações com Mota — Rua da Imperatriz nº 28 — Galeria.

MADALENA

ALUGA-SE — Confortavel casa sita à rua Arnaldo Bastos, 91 na Madalena, proxima ao Colegio Regina Passis, com quatro quartos, gabinete sanitario completo e interno, duas salas e mais dependencias, além de 3 terraços, garage, quarto e banheiro para empregadas. Pintura nova. Aluguel comodo. Exige-se fiador idoneo. Tratar com Pires ou Miceno, à rua do Livramento, 64. (22236)

ALUGA-SE sob contrato de um ano, uma otima casa, à rua Menezes Drumond, 233, na Madalena, com quatro quartos internos e um externo, salas de visitas, jantar e copa, dois terraços, um interno, cozinha, dois sanitarios, um completo, garage e lavandaria. A tratar à rua Gouveia de Barros, 91. (19189)

ALUGA-SE uma casa, sita na rua do Bemfica, 1015 com 9 quartos, 2 salas, copa, cozinha, terraços, 2 saneamentos, 4 quartos externos garage e um sótão bom grande. Tratar na rua do Sossego, 410, ou pelo telefone 4317.

CASA nova no Bongi — Depois do Hospital do IAPETC, à rua 10 de Janeiro, 166, sala unica, dous quartos, agua e luz. Toda murada. Aluguel 800,00. Tratar: à Praça João Alfredo, 26 — Madalena. (22001)

MADALENA — Vende-se a casa recem-construida, ainda não habitada, à rua Ulisses Pernambucano, junto ao n.º 51, com 4 quartos espaçosos, garage, etc. Tratar à Av. Oliveira Lima, 1346 (defronte ao antigo Quartel da Soledade). (22093)

VENDE-SE pelo preço da avaliação oficial, a casa sita na Madalena, Avenida Caxangá, 170 com três janelas e porta de frente especial para casa comercial. A tratar com Pinheiro — Imperador 468 — primeiro andar, das 10 às 11,30 horas. (22234)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE na rua Quarenta e Oito, 822, uma casa, com bons comodos, garage, quartos para empregados.

CASA no Espinheiro — Vende-se uma com pavimento superior 5 quartos internos, 1 externo, 2 salas, copa, cozinha, 3 terraços, 2 sanitarios, sendo 1 completo, terreno proprio medindo 14x32. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. Imobiliaria Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio salas 21-22 — Fone 7899. (802)

PECHINCHA — Vendo casa moderna, com 3 quartos, 2 saneamentos, sendo um completo, 2 salas, 3 terraços, garage, cozinha e copa. Bom terreno, oitões livres. Cr$ 350.000,00. Negocio urgente com Mota — Rua da Imperatriz nº 28 — Galeria.

VENDE-SE confortavel residencia, à Av. João de Barros n.º 1314, com 1 sala grande, 4 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, recuada com quintal grande. Está aberta hoje domingo, para ser corrida, das 8 às 17 horas. Tratar à rua 7 de Setembro n.º 328 — fone 4384. (22245)

VENDE-SE uma casa, à Avenida João de Barros, 1328, com 4 quartos, terraço, sala de visita, jantar, copa, cozinha, 2 WC, garage oitão livre e terreno medindo .. 15x30. Tratar à rua Magestade n.º 30 — Campo Grande — transversal de Tenente Fortuna. (21936)

VENDO uma casa, com 4 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, 1 completo, jardim, 3 terraços, garage, 375.000,00, com João Silva — Imperatriz n.º 28 — Galeria. (04)

ENCRUZILHADA

ALUGA-SE uma pequena casinha, com 1 sala, 1 quarto em cima, agua de bomba, por 370,00. Rua Frederico, 329 — fundos — Encruzilhada. Tratar: Palma, 420 — fone 7537. (22267)

CASA Desocupada — Tenho para venda localizada à rua Dr. José Maria, a trezentos metros do mercado com as seguintes acomodações: 2 salas, 3 quartos internos, 2 sanitarios (simples), cozinha, 2 terraços (sendo 1 na parte posterior), isolada. Terreno proprio, etc. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — das 8 às 10 e às 14 às 16 horas. (22194)

UM grande galpão e uma área de terreno, c/ 22 metros x 60, servindo para garage de onibus, industrias, almoxarifados, cocheiras, etc., pelo aluguel mensal de .. 4.500,00 no bairro da Encruzilhada. Tratar na rua da Palma, 420 — fone 7537. (22207)

VENDO por Cr$ 180.000,00, com proposta, uma casa, novinha 3 quartos, 2 salas, 1 WC, entrada para carro, terraços, etc. Vendo um terreno, frente para o mercado, 12x34, murado. Outras casas, varios preços. Tratar no Escritorio Central da Vila dos Comerciarios, Tamarineira, das 12 às 14 horas — diariamente. Onibus Av. Norte e Casa Amarela). (22244)

VENDE-SE uma casa nova, c/ 3 quartos, 2 salas, WC interno, cozinha, 2 terraços, oitões livres terreno proprio, a tratar e ver na rua Santo Antonio, 38 — Encruzilhada, entrada pela rua 24 de Junho. Entrega imediata. (22093)

HIPODROMO

EM casa de familia respeitavel, aluga-se um amplo comodo independente, a senhoras ou moças idoneas. Hipodromo — Rua Carlos Fernandes, 290. (22270)

CAMPO GRANDE

VENDE-SE uma otima casa, construida recentemente, em terreno proprio, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos sendo um completo, sala unica, copa-cozinha, toda estucada, piso de taco e mosaico, garage, lavanderia etc., 450 mil cruzeiros, com ampla facilidade de pagamento. Ver e tratar à rua Padre Capistrano, 69 — transversal a Estrada de Belém. (22002)

VENDE-SE uma casa de alvenaria, com 4 quartos, estucada, mosaicada, cozinha de azulejo, fino acabamento. Sita à rua Tenente Fortuna n.º 326 — Campo Grande. (22134)

PEIXINHOS

ALUGA-SE uma casa, recem-construida, sita à rua Prof. João Fernandes, defronte ao n.º 290, chaves no n.º 290. Tratar na rua do Sossego n.º 432. (22252)

CASA recem-construida, dois quartos, sala, cozinha, banheiro, otimo terreno, proximo de transportes, feira e lojas. Mostra senhor João no Chafariz Sitio Novo. Alugar Doutor Gustavo — Avenida Visconde Sunssuna, 191. (22118)

ARRUDA

ALUGA-SE a casa sita à rua Ramiz Galvão n.º 367, no Arruda. A tratar no Edif. do Banco Auxiliar do Comercio, 3.º andar com Rodrigues. (22153)

CASA no Arruda — Aluga-se, à Avenida Beberibe oitão 1.701 quatro quartos, modernos. Tratar: Avenida Rio Branco, 193 — 1.º — sala 120. (21897)

AGUA FRIA

CASAS em Prestações — Estilo Funcional, com três quartos, duas salas, agua, luz, piso de taco e mosaico, estucada, no aprazivel arrabalde de Agua Fria. Onibus a um minuto. Preço: Cento e oitenta mil cruzeiros (180.000,00), sendo 30% à vista e o restante a longo prazo. Tratar à rua da Palma n.º 421. (22189)

VENDE-SE uma casa, e terreno à rua São Sebastião, 422, em Agua Fria. A tratar na rua Tenente Fortuna, 51 — Campo Grande. (21902)

CAJUEIRO

ALUGA-SE no prospero bairro do Cajueiro, um salão comercial, com adaptação completa para mercearia. Tratar à rua Sebastião do Rêgo Barros, 60, diariamente, até as 9 horas, no mesmo bairro. 22027

CASAS à prestação, localizadas no terminal do onibus de Cajueiro, compreendendo 93 residencias, c/ 63 m2, todas com o minimo de três quartos, duas salas, cozinha e banheiro interno bem como seis comerciais: cinema, açougue, bar farmacia, mercearia e lavanderia estão à venda com minimo 30% de entrada e o restante em sessenta prestações mensais. Continua ainda, a venda sem entrada inicial e em sessenta prestações os terrenos de Cajueiro, "restam poucos lotes" procurem no Cajueiro: Raul Silva João Candido ou Antonio Wanderley. Preço a partir de Cr$ 140.000,00. (21462)

VENDEM-SE baratissimo duas otimas casas e quatro lotes de terreno, por motivo do proprietario ausentar-se urgentemente. A tratar: rua Sebastião Rego Barros, 61. (20733)

BEBERIBE

ALUGA-SE uma casa, à rua Jaguaribe, 37, c/ 4 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, 2 terraços, entrada p/ automovel, chaves c/ o vigia. Tratar: Imperatriz, 217 — Marcos. (21970)

VENDE-SE uma casa de alvenaria, no Fundão, à margem da Av. Beberibe, por Cr$ 70.000,00. Alvenaria, 3 quartos. Seguradora, sala 314. (22326)

ROSARINHO

AVENIDA Dr. José Maria — Vendo desocupada uma casa, com 6 quartos, grande terreno, 2 saneamentos, terraços, 4000 000,00, com João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria. (04)

AFLITOS

ALUGA-SE à rua José Clementino, uma casa, com 3 quartos 2 salas, área descoberta, cozinha, saleta, garage, quarto para empregado, lavandaria, 2 saneamentos, terraço na frente e no lado. Tratar à Av. Rosa e Silva n.º 1617 — fone 28.890. (22240)

ALUGA-SE uma casa, na rua Idalina n.º 49, com sala de visitas, sala de jantar, cozinha e WC. Tratar na rua do Futuro n.º 314 — Aflitos. (22162)

ALUGA-SE a casa à rua do Futuro n.º 295, 3 quartos internos, sala de visitas, jantar, copa, cozinha, saneamento completo, dependencia para empregados no quintal, 2 quartos, com saneamento e banheiro, lavador, garage conjugados. A tratar com Walter, à Avenida Marquês de Olinda, 175 — terreo — telefone 9035. (21993)

TAMARINEIRA

NA rua Visconde de Abaité, vende-se a casa 112, 3 quartos, sala, copa-cozinha, terreno proprio. Tratar na rua do Diario, 96, com Anisio. (22253)

TAMARINEIRA — Aluga-se uma casa, com 4 quartos, sendo 2 externos, copa, sala unica, 2 sanitarios, lavandaria, terraço, etc. A tratar à rua da Estrela, 84 — transversal a Gois Cavalcanti — das 8 às 11 e das 12 às 14 horas. (22107)

VENDE-SE ou aluga-se a casa 212, à rua São Vicente, sala, 3 quartos, copa, cozinha, quarto externo e garage. Tratar na rua do Diario, 96, com Anisio. Aluguel Cr$ 2.300,00 mensais. (22235)

VENDO 3 casas modernas, perto do Hospital Infantil, com grande comodos sendo uma, Cr$ ... 250.000,00, Cr$ 350.000,00 e Cr$. 450.000,00. Informações com Mota — Rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria.

CASA AMARELA

ALUGA-SE a casa sita à rua Conselheiro Piretti, 180, perto do mercado, cinema e terminal do onibus, em final de construção, pronta para ser habitada no inicio de agosto, com três amplos quartos e banheiro completo no pavimento superior. No terreo: sala unica com mais de vinte metros quadrados, cozinha com 3 x 3,75, quarto, banheiro, terraço, entrada para automovel. Bem situada quanto a sol e ventilação. Tratar com Gilberto — Avenida Martins de Barros, 196 — fone 7831, das 12 às 16 horas. (22274)

ALUGA-SE — Casa confortavel à rua Bento de Loyola, 161 — Casa Amarela. Ver e tratar na mesma, diariamente, das 9 às 12 horas. (2224)

ALUGA-SE um confortavel bungalow de estilo antigo, sito à rua Oscar Pinto 294, transversal às ruas Bela Vista e da Harmonia Casa Amarela possuindo os seguintes comodos: 3 salas, 4 quartos internos, 1 salão externo, 2 terraços sendo um todo fechado, com grades de ferro dois WC, cozinha, lavandaria, garage, um pequeno sitio com arvores frutiferas, tanque para capacidade de 2.000 litros de agua, todos os quartos com janelas. A tratar na rua do Aragão, 25 — Boa Vista — Recife. (21948)

ALUGA-SE — Otima casa na Estrada do Encanamento, recem-construida, ainda não habitada. Dois pavimentos, 4 quartos 2 sanitarios completos, demais dependencias e bom quintal. Tratar com Marcelo — sala 826 — Edf. Santo Albino, Av. Guararapes, fone 7704. (44)

PARA Rendimento — Tenho para venda 2 casinhas com 2 quartos, sala unica, cozinha banheiro e terreno proprio de 1.73x32,00, localizadas na Av. Norte, proximas ao Beco da Facada, rendendo Cr$ 1.700,00. Preço Cr$ 140.000,00. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (22194)

PARA rendimento, vendo 3 otimas casas modernas, perto do mercado, rendendo Cr$ 4.500,00 mensais. Preço das três Cr$ .... 465.000,00. Negocio urgente com Mota — Rua da Imperatriz, 28 — Galeria.

VENDO casa moderna, perto do mercado com 3 quartos, sala, cozinha, com balcão, saneamento, lavandaria, jardim, pequeno quintal, terraço, toda estucada, mosaicada. Cr$ 155.000,00. Negocio urgente, com Mota — Imperatriz n.º 28 — Galeria.

VENDE-SE otima residencia ainda não habitada, com 4 quartos 2 salas, 2 WC, garage, oitões livres, etc. Tratar à rua Valdevino Vanderlei, 80 — Bairro Novo — Olinda. (22210)

CASA FORTE

ALUGA-SE uma linda residencia, na rua Amaragi, 28, oitão das emissoras do Radio Jornal do Comercio — Santana, com 4 quartos internos, sala unica, cozinha, com azulejos, balcões, 2 sanitarios, sendo um completo, quarto de empregadas, garage, amplos terraços, jardim com inumeras plantas, com ou sem moveis, inclusive refrigerador. Preferencia a casal estrangeiro. A tratar na mesma rua n.º 174. (22239)

ALUGA-SE em Casa Forte, na rua D. Rita de Sousa n.º 239, uma casa moderna, com 5 quartos, sala de jantar, cozinha, dispensa, 2 sanitarios, lavadouro, 2 terraços, garage, otimo galinheiro e grande quintal, com otimas fruteiras. Tratar no Edif. Ouro Branco, sala 503. (21393)

CASA — Aluga-se uma, em Casa Forte, sala unica, dois quartos internos, dois externos, taco, mosaico, estuque, agua, luz, toda murada. Excelente para pequena familia. Tratar: rua Santana, 160 — Casa Forte. (22170)

VENDE-SE uma casa, com 4 quartos, sala unica, alpendre, cozinha, WC e garage, sita à Av. 17 de Agosto, 1640 (Casa Forte). Preço 190.000,00. Tratar no Edificio Seguradora — sala 909 — 9.º andar. (22083)

VENDE-SE uma casa de construção antiga, com ampla acomodação com 19 metros de frente, por 193 metros de fundo, terreno irregular, sita à Avenida 17 de Agosto n.º 2449, podendo ser corrida a qualquer hora. A tratar na rua das Pernambucanas, 207, ou pelo fone 28.426. (22114)

VARZEA

VENDE-SE uma grande casa na Varzea, à rua Azeredo Coutinho n.º 296, medindo 17,00mts de frente, por 30,00mts. de fundo. Ver a qualquer hora. A tratar à rua do Chacon, 94 — Casa Forte. (22251)

OLINDA

ALUGA-SE uma casinha na praia dos Milagres em Olinda, com 3 comodos, aluguel Cr$ 300,00. A tratar na rua Vidal de Negreiros n.º 198 — São José. (22239)

OLINDA — Alugam-se duas casas, à rua do Bom Sucesso ns. 297 e 305, com três quartos, duas salas, agua, etc. Tratar com Wilson, à rua Cambôa do Carmo n.º 100 — Fone 7082. (22136)

OLINDA — Aluga-se uma casa confortavel, com oitões livres garage, 2 quartos externos, 3 internos, 2 saneamentos, ampla cozinha, no melhor ponto do Bairro Novo, à Avenida Rio Doce, 469. Tratar à rua do Peixoto, 261. Vende-se uma casa em Fazenda Nova, na rua Central, para estações daguas, com alguns moveis e vende-se uma casa com 1.º andar, recem-construida, com 8 quartos e demais dependencias. Ver e tratar à rua do Peixoto, 261. (22001)

VENDE-SE uma casa recentemente construida no Bairro Novo. Tratar com Paulo Lima — "Coletoria Estadual de Olinda" — Varadouro das 7 às 12 e 14 às 17 horas. (21935)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE uma casa em Boa Viagem — Informações: Edificio Sertã, salas 103 e 104 — 1.º andar — fone 7030. (21992)

ALUGA-SE uma casa nova, 2 salas, 2 quartos, cozinha e WC, na rua do Atlantico, 224 — trás da casa 810, da rua Conselheiro Aguiar. (20974)

ALUGAM-SE dois apartamentos, na rua do Setubal, 96 (Largo da Igreja de Boa Viagem). Chaves no mesmo. Tratar: rua João Suassuna, 38. (22067)

APARTAMENTO — Aluga-se um otimo, mobiliado, com refrigerador, radio, Ultragas, etc., à Avenida Beira-Mar, 6470 — por 4 ou 5 meses. Tratar no local.

ALUGA-SE uma casa na rua Pereira da Costa n.º 222 — Pina, com 3 quartos, sala unica, cozinha, banheiro, terraço, toda murada, tem luz e agua. A tratar na rua Vicencia n.º 30 — 1.º Posto. (22113)

BOA Viagem — Alugam-se apartamentos com 2 e 3 quartos, garage etc. à rua dos Navegantes n.º 783. Tratar no Cais de Santa Rita, 284. (106)

BOA Viagem — Aluga-se à Avenida Beira-Mar uma casa mobiliada cinco quartos duas salas, banheiro, cozinha, quartos para empregados, lavandaria, garage e quintal. A tratar no Edificio Duarte Coelho, bloco C — 7.º andar — sala 707. (22074)

BOA Viagem — Aluga-se um palacete, com 2 pavimentos, 4 quartos internos, 2 externos, 2 WC internos, 1 externo, garage, 3 salas, etc. Tratar na Avenida Marquês de Olinda, 175 — fundos, fone 9277. (21733)

BUNGALOW em Boa Viagem — Aluga-se à rua P. Bernardino Pessoa, 305, a 300 metros da praia, com duas salas, três quartos, banheiro, cozinha, garage, dependencias de empregado. Contrato de 1 ano. A tratar pelo telefone 4336. (22083)

CASA no Pina — Aluga-se uma casa sendo um 1.º andar, com 4 quartos, 1 sala, 2 WC, 2 terraços, cozinha e um quarto para empregada e o terreo, um amplo salão para negocio, à Av. Herculano Bandeira, junto ao n.º 247 — Pina. A tratar no n.º 241. (22067)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE diversas casas, em São José 1.500,00; Campo Grande 800,00 e 1.200,00; Pina .. 300,00 e 1.200,00; Tegipio 600,00 e 1.200,00; Arruda 500,00 e 1.200,00; Cordeiro 300,00 e 1.200,0; Iputinga 800,00 e 1.200,00; Afogados 800,00 a 1.200,00; Casa Amarela 500,00 e 1.200,00; Casa Forte 1.300,00. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (22234)

ATENÇÃO — Venha correndo: vende-se em Rio Formoso, ao lado direito da estrada de rodagem Recife-Barreiros, bem proxima de uma magnifica usina: 600 hectares de terras boas e ferteis, com dois cercados com capacidade para 100 rezes e cortada por riachos que servirá bem para plantio de cana, grande parte coberta por mata, com muita lenha e mo- por mata, com muita lenha e madeira de qualidade. Para facilitar negocio este pode ainda ser dividido em 3 lotes, com 200 hectares que se prestam bem. Tratar: rua Imperial, 1290 — fone 7163, ou com o sr. Laurindo de Oliveira, no Hotel Central — de Rio Formoso (21925)

ALUGA-SE um amplo salão de esquina. Tratar pelo telefone 28576. (22016)

ALUGA-SE uma casa à rua da Batalha n.º 1972, perto do novo aeroporto, construida especialmente para negocio e moradia. A tratar com Celso, no Banco Industrial de Pernambuco à Avenida Marquês de Olinda n.º 199 (22013)

BARATISSIMO — Vende-se Hipodromo, uma boa casa, por .. 120.000,00. Outra por 130.000,00: Tenho duas de 150.000,00, em diante. Fazemos hipotecas, outros negocios. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (2254)

CASAS de Residencia — Vendem-se nos bairros de São José, 80 e 90 mil cruzeiros; Boa Vista: 400 e 650 mil cruzeiros: Derbi, 550 mil cruzeiros: Espinheiro, 500 mil cruzeiros: Encruzilhada, 350 mil cruzeiros: Avenida Norte, 120 mil cruzeiros: Casa Amarela, 150 e 200 mil cruzeiros: Estrada dos Remedios, 160 mil cruzeiros: Estancia, 230 mil cruzeiros: Avenida José Rufino, 80 e 100 mil cruzeiros e em outros pontos da cidade. Tratar no Edificio Antonio Barbosa, 4.º andar — salas 405 406-407. (836)

CASA com 2 salas, três quartos, terraço, cozinha, dispensa, gabinete sanitario, estucada, mosaicada, quintal murado, luz e agua encanada (7 metros de frente e 17 1/2 de fundos), terreno foreiro para 10,00 anuais, oitão livre. Rua Bernardo Vieira, 103 — Carpina. (22080)

CARPINA — Vendem-se urgente, granjas com rio, casas, cercadas, 12 hectares, 95.000,00. Outra com 4, por 60.000,00. Maiores detalhes, São Miguel, 923 — Olinda. (22151)

COMPRA e Vendas de Imoveis — Desejando V. S. comprar ou vender com rapidez e honestidade, procure Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas — diariamente. (22194)

CASAS de Residencia — Vendem-se nos bairros de São José, 80 e 90 mil cruzeiros; Boa Vista 400 e 650 mil cruzeiros: Derbi 550 mil cruzeiros; Espinheiro 500 mil cruzeiros: Encruzilhada 350 mil cruzeiros: Estrada dos Remedios 160 mil cruzeiros: Estancia 230 mil cruzeiros: Areias 80 e 100 mil cruzeiros e em outros pontos da cidade. Tratar no Edificio Antonio Barbosa, 4.º andar — salas 405-406-407. (34)

(Continua na 23.ª pagina)

ILEGÍVEL

Pequenos Anuncios

(Continuação da 22.ª página)

FAZENDAS — Vendem-se 2 Fazendas, situadas a 12 quilometros de Bezerros, uma m/m. 150 hectares e a outra mm/, 200, cercadas de arame e avelós, com barragens, tanques de pedra e barreiros. Clima excelente, 500 metros acima do nivel do mar 13 a 28.º celcius, durante o ano, proprias para criação de gado e plantação de algodão. Informações na Estrada das Ubaias n.º 738 — Casa Forte, fone 28484. (22073)

GRANJA — Vende-se a Granja São Judas Tadeu, em Pau-Ferro, com 16.120 mts.2, preço Cr$ 85.000,00. Facilita-se parte do pagamento, com Carlos Freitas — Fone 2436, das 8 às 12 horas. (22077)

GRANJA em Carpina — Vende-se a 2 quilometros da cidade e 15 hectares, 4 casas de alvenaria, agua em abundancia, cercada, etc., Cr$ 260.000,00. Tratar: Imperatriz, 21 — 1.º andar. Negocio sem intermediario. (22166)

IMOVEL em João Pessoa — Vende-se um em importante arteria comercial. São dois predios comerciais novos, de um andar cada, conjugados e servidos por uma escada unica localizada no centro dos mesmos. Ideal para a instalação de um banco, grande filial, etc. Aos interessados fornecem-se todos os detalhes e fotografia. Negocio direto. Cartas para Dr. José Jurema de Carvalho — Avenida Epitacio Pessoa, 867 — João Pessoa, Estado da Paraiba. (21339)

NEGOÇÃO — Vende-se 1 lote na Encruzilhada por 70.000,00, com 2 frentes. Outros por .... 150.000,00, atraz do mercado. Outros no Cordeiro, Giquiá, Pina, Boa Viagem, Av. Beberibe, Estrada dos Remedios, só vendo. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (22234)

OPORTUNIDADE — Vende-se 1 casa, com 4 quartos, 2 WC, garage, por 150.000,00, oitões livres, desocupada. Outra no Pina, à rua Conselheiro Aguiar, por 350.000,00. Tenho em São José, diversas, para comprar, sua casa ou terreno, Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (22234)

PEQUENO deposito no centro — Aluga-se, proprio para batatas, cebolas, etc. Tambem serve para oficina. Aluga-se tambem, pequena casa de moradia. Preço Cr$ 180,00. Trav. do Cirigado, 17. (22220)

SO' Vendo — Vende-se Boa Viagem, terreo e 1.º andar, 3 WC, novo palacete, por 580.000,00, grande parte na Caixa. Outros palacetes em diversos locais. Bom terreno, à Estrada dos Remedios — junto ao cinema. Outros bons negocios, vá à Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (22234)

VENDE-SE uma casa por 18.000,00 com uma pequena mercearia com apurado regular, impostos em dias, à Avenida Central — entre Recife e Afogados. Negocio urgente. Tratar: Aguas Verdes 204 — 1.º. (22028)

VENDE-SE uma casa, em Arcoverde, à Av. João Pessoa (principal rua), com ponto comercial. A tratar: Praça de Monteiro n.º 2727. Fone 28447. (7)

VENDO um sitio, com 15 hectares, todo plantado de frutas com 200 pés de cocos, safrejando e 4 casas de colonos. Facilita-se o pagamento. A tratar com Albuquerque. Rua Guimarães Peixoto, 291 — Casa Amarela. (22065)

VENDEM-SE duas casas conjugadas, de alvenaria, cobertas de telhas francesas, edificadas em terreno proprio, oitão à Av. Manoel Rabelo n.º 3835, logo depois do Posto Fiscal. A tratar à rua José de Alencar n.º 735 — Boa Vista. (22265)

VENDE-SE uma grande e boa propriedade, com agua e gado, localizada no municipio do Altinho por otimo preço, a tratar na rua 4 de Outubro n.º 223, na mesma cidade. (22219)

VENDE-SE ou aluga-se uma otima casa à rua Tito Braza n.º 13, com 3 salas, 3 quartos internos, cozinha, fogão a gás, 2 sanitarios, sendo um completo, quarto externo, garage e grande quintal murado. A tratar na mesma rua n.º 35. (22216)

TERRENOS

ATENÇÃO — Magnificos lotes de terreno no Espinheiro, à vista ou a prazo, procure Lima — Edif. Sto. Albino — sala 622 — fone 7887. (22213)

ASSEGURE uma transação imobiliaria, perfeita para vender e comprar terrenos, casas, sitios e propriedades, utilizando-se dos serviços da Organização Farrapeira. Terrenos desde Cr$ 9.000,00, sem entrada para pagamento em 5 anos, junto ao Departamento de Caça e Pesca do Nautico. Organização Farrapeira — Edificio Santo Albino — sala 924 — Fone 7253. (734)

ATENÇÃO — Lotes em Areias, em frente ao Engenho Uchôa, a partir de 60 prestações mensais, sem entrada, a tratar no Edificio Santo Albino — sala 417. (22038)

ADQUIRA — Lotes prontos para construção, com agua, luz, onibus. Afogados, 60 prestações desde 500,00 mensais. Avenida Guararapes, 50 — sala 803. (22038)

ADQUIRA um bom lote — Vendemos nos melhores locais, com pequena entrada e a longo prazo: vizinho da Cidade Universitaria, a 600 cruzeiros mensais: no Jardim Santa Helena, Iputinga, com agua, luz, meio-fio, a 960 mensais: em Tamarineira, proximo do Cine Coliseu, a 120 mil em 24 meses: em Peixinhos a 430 mensais, em Casa Amarela, a 100 mil à vista: no Prado, à rua paralela a Carlos Gomes, a 100 mil à vista. A tratar com Mario — Edificio Santo Albino, 10.º andar — sala 1003 — fone 6035. (22247)

GRANJAS — Pechincha, Cr$ ... 20.000,00, o hectare, cortadas de rios, em Monjope, a 22 quilometros, pavimentados do Recife. Negocio direto com Humberto Constantino, rua 7 de Setembro, 167 — apto. 1.º, telefone 2297. (22153)

LOTES — Varios locais, podendo construir imediatamente. Cordeiro, 60 prestações desde 450,00; Afogados, desde 450,00; Boa Viagem, desde 600,00; Vista Alegre, desde 150,00; Caxangá, desde 200,00. Edificio Seguradora — sala 803. (22058)

OPORTUNIDADE Excepcional — Vende-se à vista, à Av. Beira-Mar — Olinda, dois otimos lotes à beira-mar, com 13x37 e outro na Cancido Pessoa, lado nascente, com 12x30. Tratar: Edif. Duarte Coelho — Bloco B — apto. 1002 — 10.º andar. (19719)

OTIMO Negocio — Vende-se por preço de ocasião, 3 lotes de terreno, sitos no primeiro loteamento do Ibura, 4 lotes junto à Vila dos Industriarios em Areias e 8 lotes junto à Avenida Manoel Rabelo em Sucupira. A tratar no Edificio Santo Albino — sala 417. Facilita-se pagamento. (22038)

OTIMA Oportunidade — Vende-se um lote de taboas de 1 polegada, de 3 a 5 metros. Semi-novas de uma construção recentemente construida. A tratar com José Mucarbel, à Av. Herculano Bandeira, 244 — Pina. (22087)

OTIMA Oportunidade — Lotes em Rio Doce — Distando 200 metros da praia, em Sucupira em 60 prestações mensais. A tratar no Edificio Santo Albino — sala 417. (22033)

POR motivo de viagem para o sul do país, vende-se um lote de terreno de 12x30, nascente, na rua João Manguinho, no Bairro Novo, em Olinda, preço convidativo e um otimo sitio, com 6 hectares, boa terra para lavoura e fruteiras, a 2 quilometros da Fabrica da Macacheira, à margem da estrada do Brejo dos Macacos, freguezia do Poço da Panela, por preço convidativo. Tratar com Severino Silva — Rua Camboa do Carmo n.º 99 — 1.º. (22051)

SENSACIONAL loteamento em Olinda (Bairro Novo), agua, luz, transporte à porta e pagamento em 100 meses. Restam poucos lotes. Carros à disposição do comprador. Informações e vendas, rua Nova, 282 — 2.º. (22241)

TERRENOS — 10.000,00 a .... 15.000,00 medindo 12 a 20 metros de frente por 25 a 30 metros de fundo, 60 prestações desde .. 150,00 mensais. Perto da feira, igreja, onibus, cinema, lotação, trem. Pode construir imediatamente. Aproveite inicio loteamento. Grande valorização futura. Rua Barão de Lucena n.º 166 (Jaboatão) ou Edificio Seguradora — sala 903 — Recife. (22058)

TERRENOS — Vendem-se: um na Encruzilhada, medindo 12x37, por Cr$ 130.000,00 e outros em Campo Grande, Boa Viagem, Beberibe e Olinda (Bairro Novo). Tratar no Edificio Antonio Barbosa, 4.º andar, salas 403-406-407. (84)

TERRENOS — Em Afogados, à rua 21 de Abril, 942 — V. S. verá e comprará terrenos planos, preços baixos, 60 prestações. (22191)

TERRENOS — Aproveite a oportunidade de possuir o seu lote de terreno para pagamento em 5 anos. Lotes desde Cr$ 9.000,00, junto ao Caça e Pesca do Nautico, sem entrada. Lotes na Estrada de São Benedito. Em Boa Viagem e defronte do Clube Internacional. Terreno perto da Avenida Dantas Barreto, proprio para grande edificio. Organização Farrapeira. Edificio Santo Albino — sala 924 — Fone 7253. (83)

TERRENO — Para grande edificio. Vende-se com três faces livres, medindo 27x54 (1458 mts.2). Local: Praça Coração de Jesus, do lado do Cine Boa Vista, à rua D. Bemvinda. Tratar com H. Constantino, à rua 7 de Setembro, 167 — apto. 1, fone 2297. (22153)

TERRENO — Preço de ocasião. Vende-se magnifico terreno 12x32, Na Praça Coração de Jesus, do lado do Cine Boa Vista. A tratar com Humberto Constantino 7 de Setembro, 167 — apto. 1 — fone 2297. (22153)

TERRENO — Preço 35.000,00, vende-se um, medindo 13x32, com agua, luz e transporte, perto da Vila dos Sargentos (Boa Viagem). Facilito pagamento. Tratar com Bezerra — Edificio Sulacap — sala 118 — 1.º, fone 7396. (21910)

TERRENO para industria na Estrada dos Remedios. Vende-se um terreno na margem da Estrada dos Remedios, com 30 metros de frente e área total de 1.500 metros, com um oitão livre e duas frentes. Tratar no Edificio Radio Jornal do Comercio, sala 201, das 16 às 18 horas. (22046)

TERRENOS — Vendem-se um na Boa Vista, medindo 6.000 metros quadrados por 5 milhões de cruzeiros; Encruzilhada, medindo 13x30, por 120 mil cruzeiros; em Casa Amarela, medindo 12x34, por 140 mil cruzeiros e outros em Campo Grande, Boa Viagem, Beberibe e Olinda (Bairro Novo). A tratar no Edif. Antonio Barbosa — 4.º andar — salas 405-406-407. (836)

TERRENOS — Vendem-se otimos lotes medindo 13 metros de frente, por 40 de profundidade, no aprazivel bairro da Boa Vista, em rua calçada, com 30% divididos em 18 meses. Tratar na Corretagens e Comercio Ltda. — Edificio Antonio Barbosa, 4.º andar, salas 403-406-407.

TERRENO — Pechincha — um importante terreno em Candeias. Tratar na rua Bartolomeu de Gusmão n.º 270 — Madalena. (22159)

TERRENOS de 1 a 62 hectares a 12.000,00 o hectare. Ruy Camara — 1.º de Março, 73 — fone 7143 ou à rua Matias de Albuquerque n.º 89 — 2.º andar. (22221)

TERRENO em Igarassu' — Distando 1.500 metros de rodovia pavimentada e 30 quilometros do Recife, vende-se uma propriedade medindo cerca de 24 hectares e dividida em três lotes distintos. Riacho perene, capoeiras e algumas fruteiras. Vende-se toda ou parte ao preço de Cr$ 10.000,00 o hectare, facilitando-se parte do pagamento. Tratar no Edif. Sulacap — sala 210 — às 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18. (21092)

SITIOS — Vendo por questão de emergencias 3 por preços baixos, nas proximidades do campo do Santa Cruz, o 1.º com 12x280 o 2.º 25x280 e o 3.º 18x150. Terrenos proprios para construções. Rua das Moças, 521 — Arruda. (22272)

VENDE-SE otimo terreno, de 16 mts por 35 mts de fundo, denominado lote n.º 4, à rua Ernesto Paula Santos, em Boa Viagem, entrada a Avenida Beira-Mar n.º 4090, com vista para o mar. [illegible] no edificio Sulacap, sexto andar, sala 610. (176)

VENDE-SE um excelente terreno com 12 metros de frente, por 36 de comprimento, localizado à Avenida Beira-Mar, em Olinda, com frente para a praia. A tratar com E. C. Albuquerque — rua do Bom Jesus, 226 — 1.º andar. Fone 9566. (21769)

VENDEM-SE dois lotes de terreno, situados no Jardim Copacabana, em Piedade, medindo cada 12x30. Preço Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros). A tratar com o sr. Anibal Guimarães, no Edif. Antonio Barbosa, 6.º andar — sala 614 — das 4 às 6 horas, diariamente. (22173)

VENDEM-SE 3 terrenos, de esquina, com à rua Carlos Gomes. A tratar pelo telefone 28.690. (13)

VENDE-SE na rua 13, Jardim São Paulo, 2 lotes de terrenos, conjugados, medindo 12x30, de fundo, bem localizados, prestando-se bem para um bom apartamento. A tratar com P. Romualdo — Rua São Miguel, 244 — Afogados. (22066)

VENDE-SE excelente sitio no municipio de Igarassu', perto de Cruz do Rebouças, e passa a rodagem que vem para Recife, com muitas jaqueiras, cajueiros e bananeiras, tudo frutificando com 600 coqueiros, 2 casas de morada e casa de farinha, tem muita agua e terreno para plantações, com Sebastião Constantino — Rua Santa Rita n.º 140 — Recife. (22116)

VENDO um terreno, com 22x34, à rua Visconde de Itaparica. Preço 150.000,00, com João Silva — Imperatriz n.º 28 — Galeria. (04)

VENDE-SE na Madalena, um terreno de 12x20mts., frente para o nascente, pronto para construir. Preço Cr$ 140.000,00. Edificio Seguradora — sala 314. (22226)

VENDEM-SE casas de Cr$ ...... 300.000,00 a Cr$ 550.000,00, em varios locais da cidade. Terrenos prontos para construir, tambem em varios locais. Edificio Seguradora — sala 314. (22226)

VENDE-SE terreno de 32 por 90 de fundos, sito nos Aflitos, limitando-se com o Country Club, existindo no mesmo uma casa de construção antiga, inumeras fruteiras selecionadas, a Cr$ 250,00 o metro quadrado. A tratar com Pinheiro — Imperador, 468 — 1.º andar. (22233)

NEGOCIOS A VENDA

BAR — Vende-se, fazendo grande movimento, preço de ocasião, facilitando-se parte. Tratar com Nilson, na Otela — Sulacap — sala 118 — 1.º. (22258)

BAR, Café e Restaurante — Vende-se um sito à Avenida Correia de Brito n.º 370, em Sitio Novo, fazendo bom apurado, junto à feira, predio de esquina, magnifico salão 6 por 12, tendo ainda um galpão para deposito de vazilhames e 3 banheiros para fornecimento de banhos. A razão da venda se dirá ao interessado. (22005)

CORRETAGENS e Comercio Ltda. — Encarrega-se de comprar, vender e permutar casas, terrenos e estabelecimentos comerciais. Edificio Antonio Barbosa, 4.º andar — salas 403-406-407. (836)

ESTABELECIMENTOS Comerciais — Vendem-se na Boa Vista, otimo armazem de estivas, com 2 frentes, fazendo grande movimento, com telefone, cofre, etc. Outro à rua da Concordia, com duas frentes, telefone, cofre, balança e demais utensilios. Tratar no Edificio Antonio Barbosa, 4.º andar — salas 405-406-407. (84)

ESTABELECIMENTOS Comerciais — Vendem-se na Boa Vista, otimo armazem de estivas, fazendo grande movimento, por preço de ocasião; um magnifico Bar, à rua Conde da Boa Vista; ponto comercial, à rua Duque de Caxias. Tratar no Edificio Antonio Barbosa, salas 403-406-407 — 4.º andar. (836)

INDUSTRIA — Produtos Quimicos Relisa — Vende-se a tratar à rua do Fogo n.º 136 — 1.º andar. Por motivo de doença. (21956)

LAVANDARIA — Vende-se uma, bem movimentada e em otimo ponto. Tratar na Av. Beberibe, 1432. (21903)

MERCEARIA — Vende-se uma, à rua José Barbosa de Lira, 117 — Vila São Miguel — Afogados. Negocio para pouco capital e com otima residencia, fazendo regular movimento. (21980)

MERCEARIA — Vendem-se mercadorias, balanceadas, com moveis e utensilios, tem grande moradia. Aluguel barato, não tem fiados. Condução na porta. Não vende-se o ponto. Rua Falcão de Lacerda, 669 — terminal Tegipió. (22007)

MERCEARIA — Vende-se uma por motivo de viagem fazendo bom apurado, com moradia Avenida Norte, 326 — Santo Amaro. (20902)

OTIMO emprego de capital — Vende-se o Instituto de Beleza, ensinam-se todos os trabalhos, referentes ao ramo. Tem comodos para familia. A tratar no Largo da Paz n.º 215 — Afogados. (20936)

OPORTUNIDADE — Passa-se um armazem grande, escritorio e telefone, no centro da cidade, prestando-se para representações ou outro ramo qualquer. Informações à rua Santa Tereza n.º 92. (22189)

OTIMA Padaria — Vende-se uma otima Padaria, sita à rua do Comercio n.º 280, em Paratibe, municipio de Paulista, com cota de 100 sacos mensais e fazendo otimo negocio, o motivo da venda se explicará ao interessado negocio. A tratar na mesma ou na rua da Praia, 97. (22084)

PADARIA — Vende-se, urgente tudo pelo valor das instalações, facilitando-se 60%, a longo prazo, de acordo com o lucro. A tratar com Nilson, na Otela — Sulacap — sala 118 — 1.º. (22258)

VENDEM-SE dois pontos de bomba de gasolina. A tratar com Constantino na Praça Hotel Central — fone 3003. (21626)

VENDE-SE uma tipografia, muito bem instalada, funcionando com bastante freguezia. Preço Cr$ ... 130.000,00, tambem permuta-se por casa, terreno ou automovel. A tratar com Sr. Luiz, à Av. Rui Barbosa, 530 (fundos). (21317)

VENDE-SE uma Pensão, com 23 quartos, em um dos melhores bairros. Tratar à rua das Ninfas 235. Negocio urgente. (21659)

VENDE-SE um conjunto para beneficiamento de milho e café constituido de 1 moinho Letz, 1 debulhadeira, 1 motor eletrico, contador, transmissões e polias tudo em estado de funcionamento perfeito. Tratar: Marquês Tamandaré 208 — Casa Forte. (22187)

VENDE-SE em perfeito estado de conservação, dois engenhos para moer cana, nomes Tigre e Lila, por preço de ocasião. Para maior detalhe, procurar o proprietario à rua José Bonifacio, 611, na Torre. (10)

EMPREGOS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Estamos precisando de uma steno-datilografa que tenha redação — 3.000,00. Uma dati-faturista que conheça e escriture os livros fiscais — 2.000,00. Uma secretária bôa letra e redação própria — 2.500,00. Um escriturário para o Livro Diário — 3.000,00. Uma correntista bôa letra que escriture também o Caixa — 1.800,00. Duas agéis datilografas para trabalhar em escrita maquinizada, nos livros Diário e Razão — 3.000,00. Agencia de Empregos Guararapes — Edificio Banco Comercio e Industria de Pernambuco — 1.º — sala 102 — Fone 9100. Visite-nos e examine nossas condições. Trazer fotografia tamanho 3x4. (22182)

AUXILIARES — Precisam-se que tenham pratica e serviço de escritorio, etc. V. s., perderá esta oportunidade, por não ter conhecimento? Dirija-se ao Curso Recife e aprenda em 3 meses, serviços gerais de escritorio, praticando em livros de firmas comerciais, Diario, Razão, Caixa, C/Correntes e Livros Fiscais. Contabilidade e Matematica. Aulas das 14 horas p/ diante. Edificio Inalmar — sala 205 — Fone 6743 — F. Rosende — Contador. (22230)

ATENÇÃO! Precisa-se de uma moça de boa aparencia, com pratica de serviços gerais de escritorio. A tratar à rua da Concordia n.º 854. Sabado, 17-7-54, das 14 às 17 horas. (21033)

ATENÇÃO! Precisa-se de uma professora para ensinar o curso primario particular, a uma moça. Rua Ondina, 93 — apto. 1 — Pina. (22023)

AJUDANTE de Pintor — Precisa-se de um que tenha bastante pratica, a tratar à rua da Aurora n.º 295. (22068)

AUXILIAR de Escritorio — Bom datilografo, conhecendo a lingua inglesa e serviço de escritorio comercial, inclusive preenchimento de licenças de importação, precisa-se à rua Diario de Pernambuco n.º 110 — 1.º andar. (22002)

AUXILIAR de Escritorio — Precisa-se de uma moça que tenha pratica de escrituração dos livros fiscais, guias de selos mercantis, seja datilografa, português correto boa letra, conheça bem as quatro operações fundamentais: para trabalhar em um escritorio de despachos. Paga-se de acordo com as aptidões da candidata. Favor só se apresentar quem preencher as condições acima. A tratar com Peixoto — Edif. Sulacap, 7.º andar — sala 711, das 10 às 12 e das 17 às 19 horas. (22078)

AUXILIAR de Escritorio — Precisa-se de um que tenha boa caligrafia e saiba escriturar os livros Diario, Razão e Contas Correntes. Rua 1.º de Março, 24. (22172)

CAPOTEIRO — Ajudante pratico, precisa-se. A tratar à rua da Aurora n.º 295. (22069)

MANICURES — Precisam-se a tratar no Instituto de Beleza à rua da Conceição, 71 — Boa Vista.

MECANICO para Automoveis — Precisa-se. A tratar à rua da Aurora n.º 295. (22070)

MARCINEIROS — Precisam-se, a tratar no Edif. Ouro Branco 3º andar — sala 311. (22173)

MOTORISTA Profissional — Precisa-se de um que seja muito competente. Paga-se bem. Rua Mem de Sá, 161 — Ponto de Parada. (22080)

PRECISAM-SE de seis torneiros e um rapaz com pratica de embalagem de peças para automovel, à rua Dr. Machado n.º 849 em Campo Grande. (21591)

PRECISA-SE de um rapaz quite com o serviço militar e que tenha conhecimentos de Contabilidade. Carta escrita do proprio punho para Rivoli posta restante deste jornal. (22273)

PRECISA-SE de uma boa costureira, com pratica de corte. Tratar: rua da Imperatriz n.º 102. (22083)

PRECISA-SE de uma senhora, ou moça de responsabilidade, que possa oferecer referencias, para trabalhar na secção de vendas de artigos de franca aceitação. Boas comissões e ajuda de custar. Tratar diariamente, entre 9 e 11 horas da manhã, no Edif. Antonio Barbosa, sala 508, A. Silva Araujo & Cia. (22096)

VENDEDORES — Bem relacionados com construtores e engenheiros, favor dirigirem-se ao Edif. Ouro Branco, 3.º andar, sala 311. (22173)

VENDEDOR — Necessita-se de um com pratica de tecidos, para trabalhar em uma secção de vendas a crédito, diretamente a consumidores. Ordenado e comissões. Tratar das 10 às 11 horas — Rua da Palma, 295 — 3.º — sala 320. Fineza só se apresentar quem estiver em condições. (22171)

EMPREGOS DOMESTICOS

BOA cozinheira — Precisa-se para casa de um senhor viuvo. A tratar na rua da Hora, 519 — Espinheiro. (22039)

COPEIRA — Precisa-se à Avenida Rosa e Silva n.º 403. (22168)

COPEIRA-Arrumadeira — Precisa-se para duas pessoas. Exige-se ativa e limpa, com referencias. Paga-se bem. Av. Flor de Santana, 63 — Parnamirim. (21978)

COZINHEIRO — Precisa-se de um bom cozinheiro para o cassino dos oficiais do Regimento Guararapes, Socorro. Bom ordenado. Fineza não se apresentar quem não possuir capacidade para as funções. Procurar o Capitão Tesoureiro. (22196)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, à rua da Soledade n.º 79 (Boa Vista).

COZINHEIRA — Precisa-se para casal, à rua do Espinheiro, 522. (22198)

COPEIRA-Arrumadeira — Precisa-se de uma urgente (ordenado bom). Meia idade. Tratar pela manhã. Rua Conde de Irajá, 257. (22086)

COZINHEIRA de Forno e Fogão — Precisa-se de uma urgente. Paga-se bem. Tratar pela manhã. Rua Conde de Irajá, 257 (proximo do cinema). (22085)

COZINHEIRA e Empregado — Precisa-se de uma boa cozinheira e de um empregado, com referencias. A tratar à rua Oliveira Lima, 987 (defronte do Colegio Nobrega). (21989)

ENGOMADEIRAS e Lavadeiras para brim, seda, tropical, precisam-se. Rua da Matriz, 18. Rua das Creoulas, 281. Salario: 25 a 30 cruzeiros. (222233)

EMPREGADA — Precisa-se de uma boa arrumadeira e mais serviços, limpa e honesta para casa de duas pessoas e que dê amplas informações. Ordenado Cr$ 550,00. Pede-se o favor de não se apresentar quem não estiver em condições. A tratar no Restaurante Lero-Lero — Rua Matias de Albuquerque, 230. (22225)

EDUCADA senhora, deseja encontrar casa de senhor ou senhora de fino trato para dirigir e fazer mais serviços. Carta para R. Nossa Senhora da Saude n.º 234 — Bomba Grande, a Dolores. (22048)

PRECISA-SE de um ajudante de cozinheiro, uma arrumadeira e um empregado, para serviços de limpeza e enceramento. Rua do Principe, 280 — Boa Vista. (22012)

PRECISA-SE de uma engomadeira. Tratar à rua da Imperatriz n.º 102. (22083)

PRECISA-SE de uma arrumadeira e uma ama de menino que tenha bastante pratica. Paga-se bem. A tratar à rua da Aurora, 295. (22025)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vende-se um, em perfeito estado de conservação, com radio, rodagem nova, matriculado. Preço de ocasião. Tratar na rua Costa Lima n.º 103 — Casa Amarela.

AUSTIN A-40, 49 — Vendo um, em otimas condições, tudo original, usando oleo 40. Ver e tratar com Jorge, à rua da Aurora, 225 ou na residencia, das 12 às 14 horas, à rua Real da Torre 713. (22067)

AUTOMOVEL Vauxhall, vende-se um, negocio urgente. A tratar no Posto Esso — Avenida João de Barros, 1454. (21767)

AUTOMOVEL — Compramos, vendemos, trocamos e facilitamos — rua da Concordia, 223-239 — Recife. (917)

CAMINHONETE GMC — Vende-se uma do ano 1951, bem conservada. Tratar à rua da Moeda, 63. (16)

CHEVROLET 1951 — Vende-se em perfeito estado de conservação. Tratar à rua Samuel de Farias n.º 138 — Casa Forte, das 11 às 14 e depois das 18 horas. (22044)

CITROEN 49 — Vende-se em perfeito estado de conservação. Preço Cr$ 65.000,00. Tratar à rua da Concordia, 897 — das 12 às 14 horas. (22061)

CAMINHONETE, com registro e placas do corrente exercicio, em boas condições, vende-se uma caminhonete Dodge, tipo jeepão, chassis comercial, longo, com carrossérie e cabine novas, prestando-se com otimo resultado para serviço de entrega, socorro, viagem, etc. Tratar à rua da Aurora n.º 547 — fone 3346, com Milton Bezerra das Neves. (21906)

DKW — Em perfeito estado, vende-se ou troca-se por carro pequeno, sem 4 portas. Tratar no Helios Clube — todas às noites. (21998)

DKW 1938, todo de aço, vende-se ou troca-se 1 caminhão Fargo 1946, c rodagem nova, 1 caminhonete Ford 1937. Ver e tratar à rua Imperial n.º 1032 — Fone 6738. (21308)

JEEP Willys — Vende-se um, modelo 1948 em otimo estado de conservação, motor oleo 30, vidro funcionando. Preço Cr$ 65.000,00. Tratar na rua da Concordia, 89.. (2020)

JEEPS Novos — Vendem-se na Agencia São Cristovão. Rua da Aurora n.º 295. (22080)

LOTAÇÃO — 17 passageiros, em bom estado de conservação, otima linha. Tratar: Posto Shell de Boa Viagem. (21721)

OTIMA Oportunidade — Vende-se uma barata conversivel fabricação inglesa. A tratar no Posto São José, à rua Dr. José Maria, 368 — Rosarinho. (21973)

VENDE-SE uma caminhonete GMC ano 1951, para 11 passageiros, em boas condições. Tratar à rua do Gazometro n.º 60. Facilita-se o pagamento. (20310)

VENDE-SE um Ford 1937 e um Standard 8, modelo 1947. Tratar com Celso, na Av. Marquês de Olinda, 199. (21945)

VENDE-SE um Fraser 48, rodagem nova, forro novo, maquina oleo 30. Preço sem oferta Cr$ 45.000,00. A tratar com o Sr. Clement, no Cais José Mariano 722. (21913)

VENDE-SE um jeep Land-Rover, em otimas condições, pintura e rodagem novas, por Cr$ .... 55.000,00. A tratar com Joaquim, à rua Jader de Andrade n.º 163 — Casa Forte, depois das 17 horas. (22031)

VENDE-SE um automovel "Chevrolet", modelo 1931, otimo estado de conservação, servindo para escola. Tratar: rua Floriano Peixoto, 219 — Fone 6583. (22166)

VENDE-SE ou troca-se 1 Taunus 51, em estado de novo. A tratar no Posto N. S. da Penha — Fone 7454, c/ Luiz. (22246)

VENDE-SE um carro Standard 14, maquina retificada, forro novo, pintura nova, recondicionamento completo, ainda na oficina, sem uso. Edificio Seguradora — sala 314. (22226)

CAMINHÕES

CAMINHONETE DKW, já matriculada, vendo facilitando o pagamento. Ver e tratar à rua Adelino Filho, 42 — transversal à Av. Estancia. (21818)

CAMINHÃO Chevrolet 1946 — Vende-se um, em perfeito estado, com rodagem, pintura instalação eletrica, carrossérie, bateria, maquina e tudo novo. Negocio urgente. Otimo preço e à vista. Emplacamento 1954. Ver e tratar na rua Velha, 275 — telefone 4277. (22032)

CAMINHÕES — Precisamos contratar caminhões para transporte de rachões e pedras britadas. Pagamos o frete imediatamente. Tratar na Organização Coelho — Rua da Concordia, 143 — 3.º andar — Fone: 7250. (47)

CAMINHONETE Chevrolet 38, tipo caçamba, em perfeito estado de funcionamento, com pintura e rodagem novas, vende-se. Tratar com o Sr. Artur na Oficina DKW — Trav. Tiradentes — Moinho Recife — Fone 9782. (209253)

CAMINHÕES Novos!... Adquira um chassis, por melhor que seja. Visite mesmo sem compromisso a secção especializada de Carrosseries da Serraria Duarte Coelho, pela garantia absoluta na fabricação tornaram-se as melhores do Estado. Rua Duarte Coelho n.º 261 — Olinda. (396)

VENDEM-SE por preço de ocasião e em excelentes condições: 1 caminhão White WC, 22, longo; 1 caminhão White WB, 20; 1 caminhão Reo F. 22, chassis longo; 1 onibus Ford cara curta; 1 carro-tanque Volvo. A tratar com Waldon de Barros — Cais do Apolo 246 — Recife. (21338)

MOVEIS NOVOS E USADOS

ALUGA-SE um amplificador portatil para 110 e 200 volts, com microfone e alto-falante. A tratar à Av. Caxangá n.º 3439 — Iputinga. (22173)

ALUGUEL de moveis — Movelaria Nacional, à rua Estreita do Rosario, 204, aluga toda a variedade de moveis, para escritorios pensões e casas de familia. Secção de moveis, exclusivamente novos, para venda, aos melhores preços da praça. (20717)

A Classe Médica — Familia estrangeira, vende, por motivo de viagem, fino mobiliario para sala de espera, c/ 12 peças. Avenida Cruz Cabugá, 776. Ver e tratar das 9 às 12 — diariamente. (22065)

COFRE — A Movelaria Aliada, deseja comprar um cofre grande — Livramento, 25. (21316)

CR$ 140,00 uma cadeira Mexicana maciça estilo Funcional. Movelaria Aliada — Livramento, 25. (22021)

COLONIAL Mexicano — Vende-se sala de jantar e dormitorio completos, inclusive colchão de molas, 23 peças ao todo, novas, por Cr$ 24.000,00. Tratar com Eduardo — Cais José Mariano, 114. (22075)

DIVERSOS — Uma pechincha Vende-se, por motivo viagem avulso, preço de ocasião o seguinte: filtro grande Senun, jogo quarto casal imbuia (7 peças), estante grande envidraçada, livros, jogo poltrona imbuia, estofado (4 peças), jogo vime (6 peças), 2 camas solteiros c/colchões e travesseiros, mesa coberta, encerado, c/8 cadeiras reforçadas, 1 cristaleira, mesa com 2 bancos, mesa e cadeira bem usadas, à disposição dos interessados, diariamente, das 3 às 17 horas, rua da Alegria, 192 (atraz da Igreja Santa Cruz) — Boa Vista. Nesta. (13090)

MOVEIS — Urgente. Vende-se sanefas, coluna artistica, estantes de ferro, dormitorios imbuia, com 3 e 9 peças. Diariamente. Padre Anchieta, 307 — Torre. (22263)

MOVEIS Usados — Compram-se moveis de toda especie, utensilios domesticos, maquinas de costura, etc. Pagamento imediato. Telefone para 2471 e chame Eduardo. (318)

MOVEIS — Por motivo de viagem, vende-se 1 sala de copa, estilo americano, 1 cofre, 2 mesas, moveis avulsos e alguns utensilios. Tratar: rua Imperial n.º 1256 — apto. 1. (22117)

MOVEIS Usados — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo, à rua da Conceição, 78 ou pelo fone 4090. (401)

QUARTO para Casal — Vende-se finissimo e bem conservado quarto para casal, fabricação Paraná. Negocio urgente, pela melhor oferta. Detalhes à rua Ferreira Lopes n.º 142 — Casa Amarela. (22091)

VENDEM-SE moveis, por motivo de viagem, na rua Coronel João Ribeiro, 1323 — Bairro Novo — Olinda. (22036)

REFRIGERADORES

REFRIGERADOR Philco, onze pés, vende-se um ainda dentro do prazo de garantia, em otimo estado de conservação. Fabricação norte-americana. Ver e tratar na Av. Caxangá, 1181 — Preço de ocasião. (22160)

REFRIGERADOR — Marca Westinghouse, ano 1953, 12 pés. Porta abre automaticamente, só 6 meses usado. Vende: Carl Scherer — Rua dos Navegantes, 2876 — apto. F.

REFRIGERADOR — Vende-se um Westinghouse, em perfeito estado de funcionamento, de 8 pés. Ver e tratar na rua Dr. Heitor Maia n.º 39 — Casa Amarela. (21930)

REFRIGERADORES — Kerris: serviço completo e garantido de refrigeradores, frigorificos, maquinas de lavar roupa, aparelhos de ar condicionado. Pintura e revisão. Laqueamos moveis. Rua 24 de Maio n.º 201. (21962)

MAQUINAS

E' Baratissimo — Vende-se um motor e farol Singer, completamente novo, para maquina de costura. Preço unico 2.000,00. A tratar na rua da Concordia, 916. (22183)

ENGENHO Lilla — Vende-se um bem conservado, para caldo de cana e um cofre antigo, com chave e segredo. Tratar à rua Floriano Peixoto n.º 215 — Fone 6583. (22166)

LILLA — Engenhos para cana e outras maquinas, vendemos diretamente da fabrica. Avenida Guararapes — Edificio Santo Albino — 7.º andar — sala 726. (22033)

LOCOMOVEL para industrias de caroá e outras, reformado em estado de novo, com 10 HP. Vende-se, a tratar: Praça Chora Menino, 89. (22232)

MAQUINA Registradora — Vende-se uma "National", semi-nova com capacidade até 9.90, preço de ocasião. Tratar: Travessa das Cinco Pontas, 32 — frente à Estação. (22166)

MAQUINA de Escrever — Vende-se uma "Remington", carro 14, em otimo estado. Informações pelo fone 4198, com o sr. Anselmo Bezerra. (22157)

TIPOGRAFIA — 1 guilhotina, 1 picotadeira, 1 grampeador, 3 numeradores, tudo por sete mil cruzeiros (pechincha). Estrada do Bongi, 143 — Afogados — Recife. (22201)

TROCA-SE uma maquina de ondular por maquina de costura (Singer de pé ou à mão). Tratar: Travessa do Falcão, 133 (Cordeiro) Recife. (21013)

VENDEM-SE tornos mecanicos novos e usados. Tratar em [illegible] Priori & Cia. — Rua Padre Muniz, 127 — Telefones 4971 6025.

VENDE-SE — Motivo viagem: torno mecanico, pequeno Atlas, 6.000,00. Talha Yale, 1 tonelada, 6.000,00, nova, na caixa, esmeril duplo, das 12 às 13. Rua S. Caetano, 28 — Campo Grande. (356)

VENDE-SE um motor Singer, tipo familia e uma maquina de chuliar costura de 2 fios, propria para industria e alfaiataria. Ver e tratar à rua Antonio Henrique, 112 (São José). (22177)

VENDE-SE uma maquina de fazer pipocas, semi-nova, em otimo ponto, à Praça do Largo da Paz. Preço 2.500,00. Negocio urgente. Tratar com o guarda do jardim. (21961)

VENDE-SE por preço de ocasião, 1 maquina Singer, semi-nova. Rua do Sossego, 154. (22030)

VENDE-SE maquina fotografica, com objetiva, 1:3,5, alemã, preço Cr$ 1.500,00. Tratar com Jordão — Rua do Bom Jesus, 246 — Mustardinha. (22218)

VENDE-SE batedeira-sorvete, 10 litros, compressor, motor alemão, 1 1/2 HP, trifasico, talha, corrente e fio de aço. C. Carneiro — Imperador, 463 — Acc. Automoveis. (22243)

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos, Sarafinas etc. consertos em geral, autentico material, inovação de tecnica moderna, pelo sistema Leanch-Tam pelo já credenciado profissional Natanael Passos, à rua Vidal de Negreiros n.º 204 (antigo Patio do Terço) — fone 6950.

POR motivo de mudança — Vende-se um otimo piano "Neufeld", com cordas cruzadas, três pedais, côr clara. Facilita-se o pagamento. Estrada do Arraial, 3763. (22192)

PIANO alemão, Feurich, vende-se um, com cordas cruzadas, cêpo de metal, otima sonoridade. Preço barato. Ver à rua do Lima, 281. (22190)

PIANO Dorner — Vende-se um, a tratar no Edificio do Banco Comercio e Industria de Pernambuco S.A. — sala 111 — 1.º. (21938)

TECNICO Alemão de Pianos — Especialista, 38 anos de pratica e estudos em Stutgart, Leipzig, Berlim, Hamburgo, Paris, Londres, Buenos Aires. Recomendado da Nunciatura Apostólica. Consertos em geral em qualquer tipo de pianos, orgãos e harmonios. Moderniza-se, afina-se e lustra-se. Preserva-se contra insetos. Material e trabalho absolutamente garantido. Serviços a domicilio. Tratar com a direção no Studio Recife-Olinda — 15 Novembro, 84 — Fundão. (20614)

VENDE-SE um piano alemão, com cordas cruzadas e cêpo de metal. A tratar à rua Bartolomeu de Gusmão n.º 49 — Madalena. (21952)

VENDE-SE urgente otimo piano, alemão, cordas cruzadas, lira de metal. Rua Velha, 355 — Boa Vista.

ESCOLAS E CURSOS

A Escola D. Bosco, à rua Imperial, 897, mantem internato para criancinhas de 4 a 9 anos, tambem semi-internato, ainda um eficiente curso de datilografia, acompanha alunos do curso ginasial. (22195)

A Escola D. Bosco — Mantem um proveitoso e util curso noturno. Adultos de ambos os sexos, acompanha tambem à noite, algum do ginasial. (22195)

ARTIGO 91 — Inicio de novas turmas para os exames em fevereiro vindouro. Turma especial para senhoritas. Escola Tecnica Modêlo — Avenida Manoel Borba, n.º 108 — 1.º andar. (744)

ASTROLOGIA — Curso pratico, cientifico. Ensino pessoal e por correspondencia. Edificio Vieira da Cunha — sala 219 — 2.º — Caixa Postal, 1163 — Recife. (22081)

ARTIGO 91 — Prepara-se na Escola Mercurio. Curso intensivo de todas as matérias. Organização, Pontualidade, Eficiência. Rua Sete de Setembro, 297. (22157)

CURSOS Dantas Barreto — Matematica, Português, Latim, Francês, Inglês para Concursos. Aulas individuais ou em turmas. Rua Conde da Boa Vista n.º 100.

CURSOS Dantas Barreto — Matemática, Português, Latim, Francês, Inglês — Vestibular de Direito e Filosofia. Aulas individuais ou em turmas. Rua Conde da Boa Vista, 100. (20836)

CONCURSO do IAA — Prepare-se em todas as matérias na Escola Mercurio. Rua Sete de Setembro n.º 297 — Fone 4198. (22157)

CURSOS Dantas Barreto — Matematica, Português, Latim, Francês, Inglês para Concursos. Aulas individuais ou em turmas. Rua Conde da Boa Vista n.º 100. (21617)

CURSO de Canto — Escola Italiana, técnica perfeita de impostação, teoria musical e solfejo. Prof.ª Maria Adelaide Marques — Rua Bispo Cardoso Ayres, 111. (22087)

DATILOGRAFIA, Taquigrafia, etc. — A Escola Mercurio, ensina pelos mais modernos metodos. Pedem informações pelo fone 4198. Matriculas na rua Sete de Setembro, 297. (22157)

ESCOLA de Acordeon Pernambucana — Cursos teorico e pratico. Aulas individuais. Direção na

(Conclue na 24.ª página)

ILEGÍVEL

Pequenos anuncios

(Conclusão da 23.ª página)

professora Thereze L. Dagasauer. Rua Conde da Boa Vista 526 — apartamento n.º 22 — Boa Vista, nesta cidade. (21128)

ESTUDE Trabalhando — Curso de Auxiliar de Contador — Em 30 dias. V. S. praticará nos verdadeiros livros contabeis, Diario, Razão, C/Correntes, Caixa Vendas a Vista, Mov. Estampilhas, Reg. de Compras, extração de faturas, Duplicatas, etc. Taquigrafia — Em 45 dias — Escola Comercial Pratica Tuiuty — Edif. Trianon — 4.º andar — salas 412 e 414. Diretora: Prof.ª Ludete Silva. (22057)

LATIM — Italiano — Aulas destas linguas, à rua Silvino Lopes 34 — oitão da igreja de Casa Forte. (22184)

O melhor passaporte para os bons empregos é um diploma da Escola Remington. Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de: Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial e Inglês. Escola Remington — Rua Nova, [illegible] — 1.º — Recife (Não tem filial). Diretora: Crysolitha Bittencourt. (559)

PRECISA-SE de um professor ou professora de Matemática, para aulas noturnas alternadas. Exige-se capacidade comprovada e pratica de ensino. Cartas para "Educandario", posta restante deste jornal. (22034)

DIVERSOS

A São Judas Tadeu e Dom Frei Vital Maria agradeço uma graça alcançada. Recife, 1 de julho de 1954. Melquiades Lopes Duarte Silva. (21299)

ATENÇÃO — Consertam-se relogios, com garantia na secção de joias da Moveiaria Aliada — Livramento, 25. (15619)

ALGUEM lhe deve? Promissorias, Duplicatas, Vales, tudo enfim que represente valor. Advocacia em geral Dr. Isaias Rubinsky — Edificio Vieira da Cunha — sala 127 — 1.º andar — Rua Floriano Peixoto n.º 85. (22902)

AQUECEDOR Dako — Vende-se um com poucos meses de uso e por preço convidativo, na rua Leal da Torre, 620 (proximo ao Mercado). (20862)

AOS Pobres — Consultas aos melhores médicos e médicas especialistas na cidade, a Cr$ 30,00. Radiografias. Exames de Sangue, Fezes, Urina e outros, a preços populares. Extração de dente, sem dor, Cr$ 20,00. Obturação, Cr$ ... 25,00. Serviço Bandeirante — Edificio Trianon — 4.º andar — sala 401 — desde 8 horas da manhã. (21336)

ARQUITETURA, construções, calculos. Peça orçamento sem compromisso. Edif. Duarte Coelho, sala 1307. Bloco C. (22079)

ATERRO de Caliça — Compra-se qualquer quantidade porto na Ilha do Leite. Tratar na Organização Coelho Ltda. — Rua da Concordia, 143 — 3.º — sala 301. (46)

ATENÇÃO Revendedores — N. Bezerra avisa aos revendedores de joias e relogios, que acaba de receber grande partida de relogios, brincos, trancelins e medalhas de ouro. Tudo a preços de grosso. Vendas exclusivamente à vista, porém, muito mais barato. N. Bezerra — Rua da Palma, 295 — 2.º andar, salas 210-211 — Fone 7680. (653)

ALUGA-SE ou vende-se o mais perfeito serviço de auto-falante, servindo para propaganda politica ou comercial. A tratar na rua Padre Lemos n.º 85 — Casa Amarela, com José Soares da Silva, das 9 às 12 e das 14 às 18. (21324)

AGRADEÇO ao glorioso São Judas Tadeu, 2 graças temporarias que estou alcançando. B. S. O. (21339)

ABELHAS — Vendem-se colmeias e nucleos de italianas e uruçu à rua da Regeneração, 427 — Agua Fria — Fone 6950. (189)

ARTIGOS de Palha — Sapatos de todos os tipos. Bolsas de crianças desde Cr$ 12,00, de senhoras desde 60,00. Chinelos desde 8,00. Cintos desde 20,00. Bolsos desde 20,00. Sortimento completo de artigos regionais pelos melhores preços. Ponto Chic — Imperatriz, 89. (22257)

ARTIGOS do Ceará — Blusas de labirinto desde 70,00. Camisolas desde 80,00. Panos de renda desde 5,00. Toalhas, colchas, boleros, camisinhas pagão, jogos americanos, blusas de renda, vestidos de criança e todos os trabalhos feitos no Ceará por preços baratissimos. Completo sortimento de rendas da terra e blusas de labirinto, organdy em preto. Ponto Chic — Imperatriz, 89. (22257)

ARTIGOS Regionais — O Ponto Chic, à rua da Imperatriz, 89 dispõe de todos os artigos feitos no Norte (palha, buzios, jangadinhas, rococó e paineis em magnificas paisagens nortistas, em palha). Ponto Chic — Imperatriz, 89.

BIJOUTERIAS Regionais — Brincos, broches, colares de buzio, rococó no Ponto Chic — Imperatriz, 89. (22257)

BOLOS de Noiva — Primeira Comunhão — Aniversario e novidades para 15 anos. Flores e enfeites de goma, preços especiais, salgadinhos e doces. Mme. Eufrasia Cardoso — Praça Maciel Pinheiro, 342 — 1.º — Casa Arte. (143)

BLUSAS — Para senhora v. s.ª encontrará o que ha de melhor no genero na Casa das Blusas — Av. Manoel Borba, 60 — fone 4096. (21983)

COMPRA-SE uma casa até 113 mil cruzeiros numa transversal da Avenida 17 de Agosto, ou transversal da Estrada do Arraial e outra até 300 mil cruzeiros, nas proximidades [illegible] Meira [illegible] de M[illegible] 3148. Negocio sem intermediario.

COCO gigante anão e fruteiras enxertadas, mangueiras de Itamaracá, sapotas, abacateiros, kaki, jambos e outras variedades de fruteiras. V. S. encontrará na Chacara das Mangas Rosas — Rua das Moças, 524, no Arruda, com A. Pessoa de Sá & Irmãos. (22272)

CASA — Compra-se urgente, com 2 ou 3 dormitorios e demais dependencias, isolada, nascente, de preferencia Aflitos, Tamarineira e adjacencias, construção recente, até Cr$ 380.000,00. Pagamento à vista. Tratar à rua Antenor Navarro, 202 — Aflitos. (22185)

CAUTELA Perdida — Perdeu-se a cautela n.º 00904, da Secção de Penhores da Caixa Economica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vai ser fornecida uma 2.ª via da referida cautela ficando a 1.ª sem nenhum valor.
Recife, 15 de julho de 1954. (22115)

COMERCIANTES e Industriais — Escritas Avulsas, a tratar com A. Wanderley — Avenida Guararapes, 50, sala 705 — Edificio Seguradora. (22180)

CORRETAGENS e Comércio Ltda. — Encarrega-se de comprar, vender e permutar casas, terrenos e estabelecimentos comerciais. Edificio Antonio Barbosa, 4.º andar — salas 405-406-407. (84)

CASTANHAS de Caju' — Compra-se qualquer quantidade, à rua do Apolo n.º 153 — Recife (66)

EMPRESTIMOS Populares, até Cr$ 1.000,00 para pagamento em 4 prestações mensais. Tratar na Cooperativa Mista Banco Auxiliar do Credito e da Construção Ltda. Séde provisoria à rua da Concordia n.º 143 — 3.º. Tem elevador. Sala 302. (23)

FINANCIAMENTO para construção de casa propria de Cr$ .... 30.000,00 a Cr$ 100.000,00. Pagamento até 10 anos, sem despesa inicial. Habilite-se fazendo um deposito ou abrindo uma C/Corrente na Cooperativa Mista Banco Auxiliar do Crédito e da Construção Ltda., com retirada livre e talão de cheque gratis. Informações sem qualquer compromisso, na séde provisória, à rua da Concordia n.º 143 — sala 302, 3.º andar. Tem elevador. (23)

GARROTE reprodutor holandês — Temos em plena fase de reprodução. Quatro mil cruzeiros um, cinco mil o outro. Avenida Caxangá, 3216, com Euriberto Valença. (22208)

HOSPITAL das Bonecas — Mudou-se para travessa dos Martirios n.º 31 — São José. Entende-se com o sr. A. Lopes. (Especializou-se no sul do país). (22213)

ILUMINAÇÃO — Faça uma visita sem compromisso à Casa Pernambucana, na Praça Maciel Pinheiro, 334 e observe tudo que V. S. precisar para iluminação, lustres de cristal, luminarias, apliques, lanternas, lampeões plafoniers de 2, 14 até 12", com lindas nacaras em cores variadas, etc. Fornecemos orçamentos e projetos, atendendo chamados pelo fone 2279, sem compromisso. Facilidades nos pagamentos. Serviço de eletricidade em geral (127)

JOIAS Empenhadas — Compra-se e faz-se qualquer negocio, com as cautelas de penhor da Caixa Economica. Procure Alderedo Farias, das 11 às 12 e das 17 às 18 horas, na rua Diario de Pernambuco n.º 90 — 2.º andar.

MICROSCOPIOS — Consertam-se com perfeição e garantia. Andrey Dinu — Rua Barão de São Borja n.º 248 — Boa Vista — Recife. (21853)

MATERIAIS Usados — Trilhos, eixos, de aço, polias, consolos, mancais, etc. Vendem-se na Usina Ceramica do Cordeiro Limitada. Rua Eliseu Cavalcanti s/n. — transversal da Avenida Caxangá, altura do n.º 1312 — fones 28063 — 28603 e 9368. (21259)

OBESIDADE, magreza defeitos do corpo rugas, pêlos, verrugas massagem médica, facil Ginástica — Instituto Bosch — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º andar. (2-340)

OPORTUNIDADES! Para comprar, vender e permutar: estabelecimentos comerciais, industriais, negocios em geral e imoveis: procurem Nilson, na Otela — Sulacap — sala 118 — 1.º — fone 7396. (22258)

OLHOS, Ouvidos, Nariz e Garganta, consulta a Cr$ 80,00, aos melhores especialistas da cidade. Operações — Tratamento. Serviço Bandeirante — Edificio Trianon — 4.º andar — sala 401, desde 8 horas da manhã. (21336)

PLANTAS de oliveira, enxertadas, com dois anos, importadas da Italia, aceita-se encomenda para qualquer quantidade. Tratar com Renda, Priori & Cia. — Fones 6025 e 6077.

RELOGIO Perdido — Perdeu-se domingo, 4 do corrente, no Cinema São Luiz, na sessão das 17,20, um relogio de ouro para senhora. Roga-se a quem o achou entregar à Praça do Mercado, 172, que será generosamente gratificado. (22236)

SAUDE. Obesidade, Magreza, Raquitismo, Asma e Prisão de Ventre. Massagem e Ginastica medica — Instituto Fisioterapico — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º. (333)

SINUCAS — Vendem-se três da marca "Tujagne", em estado de novas. A tratar na Estrada de Belém, 43 — Encruzilhada. (22168)

VENDE-SE uma passadeira de borracha, sem uso, c/ 10 metros. Preço 1.200 cruzeiros. Nogueira, 167 — 2.º. (21637)

VENDE-SE ou troca-se um violino Stradivarium, do ano de 1723, por um acordeon. Informações à Av. 2 Rios n.º 909 — [illegible]. (21882)

VENDE-SE uma coleção do Tesouro da Juventude, idem da Prática Comercial Norte-Americana, idem 2 volumes do Dicionario Candido de Figueiredo e a coleção da Historia do Brasil. Vende-se tambem maquinas de escrever semi-novas, de varios tamanhos. Rua da Palma, 429 — 2.º andar — sala 13. (22030)

VENDEM-SE diversas casas, sendo duas belissimas e amplas, à rua João Ramos (Vila dos Bancarios), 404 e 220, bem como varias outras, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Casa Amarela. Grande oportunidade, em vista elevação preços materiais e salario minimo. Tratar com Botelho, pelo telefone 0317, ou à rua da Harmonia, junto do numero 370 — Casa Amarela. (22236)

VENDE-SE em Carpina, otima casa. Tratar na rua Taquaritinga n.º 78 — Casa Amarela. (22227)

VENDEM-SE quatro polias de ferro, tamanhos diversos. A tratar com Pinheiro — Imperador, 468 — primeiro andar, das 10 às 11,30 horas. (22233)

Aspectos da Suiça

(Conclusão da ultima página)

liza a capital, figurando em sua bandeira. Desde 1411, o local é a grande atração para o visitante, que passa bons momentos apreciando as cambalhotas e brincadeiras dos ursos.

AS FONTES

Outra caracteristica marcante da fisionomia de Berna é o grande numero de fontes espalhadas pela cidade, nas ruas centrais da capital helvetica. Desde o século XVI essas fontes ganharam fama. São elas verdadeiras obras de arte do Renascimento. As colunas trabalhadas sustentam uma figura caracteristica da Suiça, enquanto no pedestal, permanentemente, há flores que dão um colorido especial aos legitimos monumentos, tão bem conservados.

Ao longo de toda a Marktgasse e da Spitalgasse, ruas centrais da cidade, onde estão situadas as grandes lojas, as fontes se sucedem, sempre deixando cair, pelas suas quatro bocas, agua potavel. Durante a noite, refletores, especialmente colocados, as iluminam.

A TORRE DO RELOGIO

Quem estiver em Berna tem que incluir entre suas obrigações assistir o grande relogio dar a hora certa. A universalmente «Torre do Relogio», que se encontra no fim da Marktgasse, no cruzamento mais importante do centro urbano, foi construida em 1530 e até hoje mantem intactas as suas caracteristicas. Quando seu grande relogio da a hora certa, ouve-se um toque prolongado de campainhas e sinos, enquanto figuras as mais diversas se movem. Assim, às vezes, um galo canta, ursos bailam em volta, um arlequim se agita e o Tempo faz rodar, lentamente, o relogio da areia e conta os golpes que, com um martelo, dá sobre o sino maior o cavaleiro dourado que se encontra no alto da torre. Só as pequeninas esculturas representando as varias figuras citadas bastariam para dar à torre um valor expecional como atração.

Há, ainda, no encontro das duas ruas citadas um outro gigantesco relogio: o astronomico, que constitue outra atração.

MUSEUS E CATEDRAL

Se o visitante se interessa pelas obras de arte, encontrará em Berna muita coisa para ver. O Museu Historico, que data de 1567; o Museu de Ciencias Naturais, o Museu dos Correios e o dos Relógios, todos colocados às proximidades um do outro, partindo da Helvetia Platz. Há, ainda, um museu de esportes.

A quase totalidade do povo de Berna — cidade nitidamente germanica — é protestante. Há somente uma Igreja Catolica, citada mesmo como ponto de referencia para orientação de quem anda na cidade.

O grande templo da cidade — a Munster — é a Catedral de Berna, cuja torre domina o panorama. E' ela uma das igrejas protestantes, de estilo gotico, mais bonitas da Europa. A sua construção foi iniciada em 1421, sendo que somente a sua torre tem 100 metros de altura.

No recinto da Catedral são realizados grandes concertos de musica religiosa com um orgão de cinco mil tubos. Na praça fronteira a Munster assistimos a uma festa caracteristica, onde foi representada o «misterio medieval» intitulado «Jedermann», que quer dizer «Cada um». Toda em alemão «bernois» a parte falada ficou inteiramente desconhecida para nós; a mimica fala porém forte e o espetaculo deixa profunda impressão. Vale salientar que, apenas substituidos os interpretes — como é natural — a «Jedermann» tem atravessado seculos sem nenhuma modificação, sempre despertando atenção e aplausos.

BERNA, CIDADE TRISTE?

Aferrada aos costumes mais tradicionais da Alemanha medieval, conservando seus habitos, a capital da Suiça — onde todas as ruas, lojas e edificios publicos são nomeados em tedesco — parece triste ao visitante latino. E' verdade que se pode nadar no rio Aare, limpo e bem tratado, ou nas piscinas marginais; há campos de esporte; e para os amantes da vida noturna existem dois ou três dancing-boites. Ninguem, porém, faça planos de encontrar o nascer do sol, pois a uma hora da manhã está tudo fechado. E não existe o costume, bem brasileiro, de prolongar um pouco mais o expediente porque há muitos fregueses. As casas de diversões podem estar cheias, o movimento e animação podem ser grandes que, à hora marcada — e de todos conhecida — se apagarão as luzes, as contas serão cobradas e todos tomarão o destino de casa.

Num país onde a industria relojoeira domina é justo que tudo seja cronometrado. Assim, quem quizer almoçar ou jantar em restaurantes tem que obedecer aos horarios determinados para o serviço de refeições que, Fóra das horas marcadas a maioria das casas está fechada ou apenas serve refeições frias. Depois das 11 horas da noite dificilmente se encontrará um café aberto e à meia-noite nada mais poderá ser encontrado para comer ou beber, a não ser frutas e chocolate, comprados nos automaticos distribuidos pela cidade.

Com seus 150.000 habitantes, Berna é uma cidade limpa e bem tratada, que guarda suas caracteristicas medievais, sem, no entanto, sacrificar as necessidades do moderno conforto. Do alto de suas pontes os panoramas são belissimos, e quando há bom tempo, vale a pena olhar os Alpes nevados, majestosos em suas linhas bem traçadas.

Reflete Berna o «modus-vivendi» de três quartas partes da Suiça, onde domina a influencia tedesca. E', por isso, justamente a capital mais indicada para este belo país mais alemão nas suas origens que francês e italiano.

Cupom "Escola de Corte e Costura São Paulo"

1001

CURSO POR CORRESPONDENCIA PARA SENHORAS E ALFAIATES

A Escola de Corte e Costura "São Paulo" dos Métodos "VOGUE"

Rua Vilagelim Júnior, n.º 31 — Jardim América
CAMPINAS — Est. de São Paulo — Linha Paulista
CAIXA POSTAL, 838

Peço enviar-me gratuitamente, prospectos sôbre o ensino de "Artes e Modas, curso de Professoras ou Contra-Mestres.

NOME ....

RUA ....

CIDADE .... ESTADO ....

(21904)

Reeleito, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

lação os regulamentos da Assembléia, pronunciou um violento discurso contra Heusse. Este, em seu primeiro periodo presidencial, conquistou tanta popularidade que até os socialistas votaram, hoje, por sua reeleição.

Heuss é democrata livre e conseguiu a simpatia do povo por sua delicadeza, desprezo ao protocolo e odio à burocracia. Não é partidario da Republica Federal Alemã, porem seu desejo é ver a Alemanha unificada.

AUTONOMIA

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Influentes senadores negaram hoje, confidencialmente, que exista a probabilidade de que o presidente Eisenhower convoque o Congresso para uma sessão especial este outono se a França não ratificar o tratado da Comunidade de Defesa Europeia.

Dentro em breve o Congresso terminará seu atual periodo de sessões e, segundo a lei, só voltará a reunir-se a 6 de dezembro.

O sr. John Foster Dulles, secretario de Estado, declarou, ontem, na Comissão das Relações Exteriores do Senado, que o governo concederá a soberania completa à Alemanha ocidental se a França não ratificar o tratado da CDE. Isso quer dizer que terá de reunir-se o Congresso — ou talvez somente o Senado — para aprovar a medida.

A idéia de que o Congresso realize um periodo extraordinario de sessões antes das eleições de novembro, não causou entusiasmo algum entre os legisladores.

SOVIETIZAÇÃO

BERLIM, 17 (U. P.) — Os russos substituiram o seu embaixador na Alemanha oriental com o fim, no que parece, de impô-la a um jugo mais forte e incorporá-la completamente, como satelite, ao sistema sovietico.

O radio de Moscou anunciou que Georgi M. Pushkin será o novo embaixador da União Sovietica na Alemanha Oriental, em substituição a V. M. Semyonov, que, alem de embaixador, é alto comissario na zona sovietica.

Pushkin foi o homem que dirigiu a conspiração, graças à qual os comunistas se apoderaram do governo na Hungria.

Os observadores de Berlim Ocidental crêem que esta mudança significa que o Kremlin decidiu aplicar, com maior energia, a politica comunista na Alemanha oriental e neutralizar toda a oposição, abrindo, assim, caminho para a sovietização do país.

«Proviseria», etc.

(Co[illegible])

nica, está levando o país para uma estabilização (de seu problema de divisas em dólares).

Interrogado sôbre a causa da escassez «provisória», o dr. Modaglia expressou: «A escassez de dólares é devido, principalmente, à diminuição das vendas de café. Porém esta situação (vendas de café) é provisoria. Quando se reiniciarem os embarques de café, na proporção de costume, a situação se estabilizará». O diretor do Departamento de Expansão Comercial recusou, amplamente, discutir, sob quaisquer aspecto, a questão do café. Frizou, contudo, que participava da opinião dos circulos brasileiros de café que, antes de ontem, manifestaram que a situação vai sofrer modificação e a remessa de café brasileiro voltará ao seu volume normal. Quando aumentar o consumo interno dos Estados Unidos, os compradores terão de recorrer ao café brasileiro».

Pernambuco Tramways & Power Company, Limited

AVISO

«A PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER COMPANY, LIMITED», comunica aos seus consumidores que, de acordo com a autorização do Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Publicos, no proximo domingo, dia 18 de julho de 1954, nos locais e horas abaixo mencionados, será interrompido o fornecimento de energia eletrica, com o fim de trabalhar na conservação e melhoramento de suas redes de distribuição.

ENTRE 6.30 E 11.30 HORAS

Rua Imperial — Largo da Paz — Estrada dos Remedios — Vila dos Remedios — Rua São Miguel — Vila São Miguel — Mangueira — Ibura — Vila do Ibura — Vila Dois Rios — Av. Liberdade — Engenho Curado — Rua Falcão Lacerda — Cavaleiro — Av. Manoel Rabelo — Estrada de Sucupira — Socorro — Municipio de Jaboatão e adjacencias.

A ADMINISTRAÇÃO

(58)

Boa noticia

A COFAP ESTÁ AGONIZANTE

Grande oportunidade para o comércio agir livremente sem o famoso "auxilio" do governo.

Leia na edição de PN desta quinzena o momentoso artigo de Manoel de Vasconcellos "Uma luz no horizonte".

A revista PN publica ainda:

O COMERCIO DE CANETAS ENTREGUE AOS CONTRABANDISTAS

Genival Rabelo, em seu artigo publicado em PN desta quinzena, divulga declarações do sr. Marcelo Agostini, distribuidor das Canetas Sheaffer's.

O CADILLAC JA' ATINGIU UM MILHÃO DE CRUZEIROS

Acompanhe as oscilações de preços dos carros à venda, através da Bolsa de Automoveis que PN publica todas as quinzenas

O FUTEBOL SALVA A TELEVISÃO NO BRASIL

Técnico francês revela suas observações sôbre a TV do Rio e de São Paulo.

Em todas as bancas, por Cr$ 5,00 leia

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS

PN

Redação: Av. Rio Branco 117 — s/223 — Rio

(3)

Contra-ofensiva, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

mero 13. São o primeiro contingente dos 1.850 presos civis que receberão a liberdade, em listas sucessivas. Os 300 presos libertados hoje são mulheres classificadas como não perigosas e menores, todos detidos por atividades no mercado negro ou por prestar ajuda aos rebeldes.

Receberam dinheiro suficiente para que voltem às aldeias da zona francesa, de onde são oriundos. Não foi expedida a razão dessa medida. Porém um porta-voz disse que «não serão libertas outras 200 mulheres e outros 4.000 homens, considerados perigosos».

ATAQUES EM GRANDE ESCALA

HANOI, 17 (UP) — Mediante ataques em grande escala, as forças da União Francesa fizeram retroceder vários quilometros o exército rebelde do Vietminh que fustigava, com suas incursões, as zonas oeste e nordeste de Hanoi. Foram eliminados os bolsões inimigos dentro do retângulo das defesas francesas em torno de Haiphong e Hanoi, porém, fontes autorizadas duvidam que se tenha infligido dano importante ou permanente ao dispositivo militar dos comunistas.

No desenvolvimento das operações, informa-se que os vietminenses lutaram sexta-feira, porém só hoje realizaram esporádicas ações de retaguarda. Conforme sua velha tática, os vermelhos desapareceram entre os montes em virtude da grande superioridade numérica dos franceses. Um porta-voz legalista assinalou que não haviam sido elevadas as baixas do inimigo nas operações que se realizaram entre Sontay e Luc Nam.

Reforços, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

cito da libertação nacionais sequestraram o chefe francofilo Sidi Kahlif.

DESAFIO A VOIZARD

TUNIS, 17 (UP) — O envio de soldados franceses a Tunis é consequencia da promessa que o residente geral Voizard fez, quinta-feira ultima, de manter a órdem neste turbulento protetorado «custe o que custar» e agindo impiedosamente contra os agitadores.

Todavia, os terroristas desafiaram Voizard, lançando uma granada na clinica de um médico, no setor europeu desta cidade. Uma enfermeira saiu ferida levemente. Outro médico, o dr. Paul Biorent, foi ferido tambem, ontem, à noite, quando um grupo de terrorista, aproveitando-se da vegetação de sua residencia, na cidade oriental de Sousse, abriu fogo contra ele.

O dr. Biorent encontrava-se em estado grave, esta manhã. Tem nove filhos. Os terroristas provocaram, tambem, um incêndio num bosque de Tunis e obrigaram Voizard a enviar, para sufocar as chamas, todos os soldados franceses aqui destacados.

CONDENADOS OS DOIS PAISES

JERUSALEM, 17 (UP) — A comissão mista de armisticio arabe-israelita aprovou três resoluções, condenando tanto Israel como o Egito pelos incidentes ocorridos a 8 do corrente, em Gaza. A comissão pediu ao Egito que tome providencias imediatas para evitar violações do acôrdo de armisticio, e ao Estado de Israel que [illegible] atos de agressão, no futuro.

NÃO FARÁ NOVAS CONCESSÕES

LONDRES, 17 (UP) — O governo iugoslavo anunciou, ontem, que não solicitará nem fará novas concessões nos pontos fundamentais do acordo entre [illegible] o problema de Trieste. Tal noticia foi fornecida pela agencia iugoslava «Tanjug» durante uma transmissão ouvida nesta capital. A emissora citou uma declaração do Bureau de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores da Iugoslavia, de que são infundadas as noticias de que o governo do marechal Tito possa tentar de aproveitar a [illegible] de uma [illegible] balcânica para conseguir da Italia novas concessões na disputa de Trieste.

Intenso frio, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

[illegible] os 20.º graus habituais para cair até 20. Funcionários dêste país salientam que sobe a 80 milhões de dólares os danos causados em tôda a Itália, pela chuva e tempestade da semana passada.

Todavia, a Austria, reabilitando-se de uma semana de inundações, desfrutou de um dia soberbo e Viena estava alegre com sol brilhante e temperatura de 25 graus. A Suiça também voltou à normalidade, depois de duas semanas de chuvas geladas que diminuiram em 25% o movimento turistico.

Exortação, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

vossos sentidos e atraem vossa curiosidade, consumindo vossa atenção, vosso tempo, vosso dinheiro, e, às vezes, vosso coração, deveis edificar, em vossa alma, uma fortaleza espiritual onde, pela meditação e silencio, possais continuar ouvindo, respeitosamente, a palavra de Deus.

Oh! Quantas são as jovens que não acreditam trilhar pelo mau caminho, quando seguem docilmente certas modas vergonhosas! Sim, sem duvida, que se esconderiam, se imaginassem a impressão e os sentimentos que produzem em quem as contempla. Como podem ver o dano causado pelos excessos de certos exercicios fisicos e esportivos que não são proprios para as jovens virtuosas? Quantos pecados foram cometidos ou provocados por espetaculos obscenos e pela literatura perigosa! A que grau de leviandade chegaram suas consciencias e a que nivel de paganismo seus costumes!»

Fanfani, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

passa agora ao grupo de jovens reformadores sociais.

Correm rumores de que De Gasperi se candidatará à Presidencia da Republica no proximo ano, quando expira o mandato do atual presidente Luigi Einaudi. Mas sabe-se tambem que a Presidencia da Republica é outro cargo honorario, sem maior influencia. Portanto, o pronunciamento do Conselho Nacional do PDC significa para De Gasperi o fim de sua participação ativa na politica italiana.

Chega a Genebra

(Conclusão da ultima pag.)

Outros pontos de discordância são a linha de armisticio, a data para as eleições no Vietnam, o futuro dos Estados de Laos e Cambodja e a garantia dos Estados Unidos para o projetado acôrdo de paz. Conferenciando com o ministro do Exterior, Anthony Eden, da Grã Bretanha, o primeiro ministro da Republica da China Popular, Chou en Lai, fez, segundo se afirma, uma franca advertência aos aliados.

«Se o Ocidente incluir os três Estados indochineses em seu projetado pacto da Asia Sul Oriental, ficarão destruidas todas as esperanças para uma trégua». Os comunistas, por outro lado, afirmaram, rispidamente, que não participarão de nenhum acôrdo de paz para a Indochina, sem a garantia dos Estados Unidos e demais paises interessados.

Todavia, os Estados Unidos declararam, categoricamente, que não assinarão nenhuma garantia para as conquistas territoriais conseguidas pelos comunistas com a agressão desencadeada pelo Vietminh.

FUNEBRES

SEVERINO AUGUSTO DE MIRANDA

30.º DIA

Viuva Rosa Amelia Barbosa de Miranda e filhos, dr. Gentil Augusto de Miranda, Gerson Augusto de Miranda, Nelson Vieira e espôsa, Raul Augusto de Miranda, espôsa e filhos, Mariaugusta Miranda, Maria Diva Miranda, Maria Dulce Miranda, viuvas Josefa do Rêgo Barbosa e Maria Olimpia de Farias, Severino Epitaliano e familia, Horacio Augusto de Miranda e familia, Orlando Augusto de Miranda e familia, viuva José Henrique Farias e familia, Mario Henrique Farias, e familia convidam seus parentes e amigos, para assistirem às missas de 30.º dia, que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, genro, irmão, cunhado e tio — SEVERINO AUGUSTO DE MIRANDA — amanhã, às 8 horas, na Igreja N. S. das Dôres da Vila de Casinhas (SURUBIM) e no altar do Coração de Jesus da Matriz da Bôa Vista, nesta cidade.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a estes atos de fé cristã.

(22180)

ANTONIO FRANCISCO DE CARVALHO

30.º DIA

Amélia Mendonça Vasconcelos de Carvalho e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar, às 7 horas do próximo dia 19 do corrente, na Capela de S. Judas Tadeu, no Cajueiro, pela alma do seu saudoso espôso e pai Antonio Francisco de Carvalho.

Antecipadamente se confessam agradecidos àqueles que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

(22249)

TEREZA PEIXÔTO DE FARIA MACHADO

7.º DIA

Anibal de Faria Machado, José Alves de Sá Peixoto e familia, José de Faria Machado, Rubens de Faria Machado, espôsa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas de 7.º dia que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel espôsa, irmã, mãe e avó — TEREZA PEIXOTO DE FARIA MACHADO (DONA NAZINHA), na Matriz de Casa Amarela, às 7 horas e na Igreja da Ordem III de São Francisco do Recife — rua do Imperador, às 7 e 30 do dia 20 do corrente (terça-feira).

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

(22231)

ALVARO PINTO CARVALHEIRA

30.º DIA

Maria Teresa Mendonça da Carvalheira, filhos, noras, genro, netos, irmã, irmãos, e familias Carvalheira e Carvalho de Mendonça convidam os parentes e amigos para assistirem às missas de 30.º dia que serão celebradas na Matriz Nossa Senhora das Graças às 7 horas, de quarta-feira, 21 do corrente, pelo descanso eterno do seu querido Alvaro Pinto Carvalheira.

Antecipadamente agradecem a todos que participarem dêste grande ato de caridade cristã.

(22250)

DR. BERTOLDO GRANDE DE ARRUDA

7.º DIA

Dulcinéia Grande de Arruda, dr. Bertoldo Kruse Grande de Arruda e Frida Kruse Grande de Arruda convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel irmão, tio e cunhado — DR. BERTOLDO GRANDE DE ARRUDA — no próximo dia 21, quarta-feira, às 8 horas, na Igreja da Conceição dos Militares.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

(22278)

JOÃO ALVES DE OLIVEIRA

FALECIMENTO

Severina Xavier de Oliveira, Wilson Alves de Oliveira, esposa e filhos, João Alves de Oliveira Filho, esposa e filha, Sebastião Alves de Oliveira, esposa e filhos, José Xavier de Barros, esposa e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu esposo, pai, avô e cunhado JOÃO ALVES DE OLIVEIRA, ocorrido no dia 16 deste, na cidade de Campina Grande.

(106)

AGRADECIMENTO

Pedro Beltrão dos Santos Dias, André dos Santos Dias Filho, Paulo Beltrão dos Santos Dias, esposas, filhos e netos, Luiza Beltrão dos Santos Dias e familia, Pedro dos Santos Dias e familia, Ana dos Santos Dias e familia, Francisca Rangel Dias e familia e as familias Da Cunha Beltrão, de Araujo Pereira, dos Santos Dias, Pontual, Dias Lins e Moraes Falcão, AGRADECEM, muiti penhorados, a todos os amigos que lhes apresentaram condolencias, pessoalmente, por meio de cartas, cartões e telegramas, pelo falecimento de sua sempre lembrada e extremosa mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada, tia e prima — JAHEL BELTRÃO DOS SANTOS DIAS, bem como a todos que compareceram ao sepultamento e às missas celebradas em sufrágio da alma da querida extinta.

(221[illegible])

ILEGÍVEL

quando a
Eficiência
e uma
Tradição

Desde 1927
se empenha a
Varig em oferecer
ao público
o melhor serviço,
adotando as mais
modernas inovações
na tecnica do
transporte aéreo.

VARIG

um serviço aéreo
tradicional

PASSAGENS
Av. Guararapes, 86 — Loja 2 — Fone 6875
Cargas
R. da Palma, 429 - Fone 7815
Recife

30 MILHÕES PARA AS PROXIMAS ELEIÇÕES

RIO, 17 (Meridional) — O TSE fixou em 30 milhões de cruzeiros as despesas gerais com as próximas eleições.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
— Patrimonio Nacional —
NAVIOS PARA O NORTE

ARARANGUA' (Paquete) — No armazem n. 7, sairá para: Cabedelo e Natal.
ARATAIA (Cargueiro) — Esperado a 27, para: Cabedelo, Natal e Macáu.
CAMPEIRO (Cargueiro) — Esperado a 29, para: Cabedelo, Natal, Areia Branca e Macáu.

NAVIOS PARA O SUL

ITATINGA (Paquete) — Esperado a 21, para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ITAQUATIA' (Paquete) — Esperado a 23, para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ARARANGUA' (Paquete) — Esperado a 26, para: Maceió, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
ARATANHA (Cargueiro) — Esperado a 10.8.54, para: Rio de Janeiro e Santos.

Informações com o agente:
EDWALDO B. NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214
Secção Fretes

Vôe pela
REAL
consorcio com Aerovias Brasil

de RECIFE para:
MIAMI — BUENOS AIRES — MONTEVIDÉO e ASSUMPÇÃO
ou para:

Belém S. Luiz Parnaiba Terezina Camocim Fortaleza	Natal João Pessôa Campina Grande Maceió Aracajú Paulo Afonso	Salvador Ilhéos Conquista Vitória Campos Rio
Santos São Paulo Belo Horizonte Cuiabá Goiania Anápolis	Uberlândia Curitiba Londrina Florianópolis Porto Alegre	e mais 60 cidades brasileiras

Utilize os serviços da maior emprêsa de navegação aérea da América do Sul

PROCURE CONHECER OS NOSSOS HORARIOS E TARIFAS EM NOSSAS

AGÊNCIAS

Rua da Praia n. 11
Fone 7634

Rua Vigário Tenório, 177
Fone 9325

ILEGÍVEL

Teatro MARROCOS
Companhia de Comedias BARRETO JUNIOR
AVISO: HOJE, AS 15 HORAS -- VESPERAL

HOJE AS 20,30
O REI DOS MARIDOS
UMA BOMBA DE GARGALHADAS
Cad. numerada: Cr$ 15,00
Cad. lateral: Cr$ 10,00
ASSISTA HOJE A ESTUPENDA e a GRANDIOSA VESPERAL AS 15 HORAS

Exames do artigo 91

Portaria Ministerial n.º 556 de 30-6-54

O Ministério da Educação vem de baixar importante portaria regulamentando os exames de artigo 91. Colaborando com educadores do país, o Departamento Escolar da «Ebsa» Editora do Brasil S.A. divulga o inteiro teor do ato ministerial:

PORTARIA N. 556 DE 30/6/54.

O Ministro da Educação e Cultura usando das atribuições que lhe confere o artigo 91 da Lei Orgânica do Ensino Secundário, resolve baixar as seguintes instruções para a execução dos exames previstos no artigo 91 da Lei Orgânica do Ensino Secundário:

Art. 1.º — Os exames previstos no artigo 91 do Decreto-lei n. 4.244, de 9 de abril de 1912, com a redação que lhe deu o Decreto-lei n. 8.347, de 10 de dezembro de 1945, poderão ser realizados em estabelecimentos de ensino federais, equiparados e nos estabelecimentos reconhecidos quando mantidos pelos Poderes Públicos Municipais, uma vez obedecido o disposto nas presentes instruções.

Art. 2.º — Os exames de que trata o artigo precedente poderão ser realizados em duas épocas: a primeira no mês de outubro e a segunda antes do início do ano letivo.

Paragrafo único — Nos exames de segunda época poderão ser inscritos candidatos que tenham sido reprovados nos exames de primeira época ou que a eles não hajam concorrido.

Art. 3.º — Para obter inscrição os candidatos deverão apresentar:

a) prova de idade mínima de dezessete anos completos;

b) prova de identidade;

c) prova de quitação com o serviço militar, quando se tratar de candidatos masculinos brasileiros natos ou naturalizados;

d) indicação das disciplinas em que pretendem ser examinados na forma do art. 14 desta Portaria.

Art. 4.º — O pedido de realização dos exames do artigo 91 é de iniciativa do estabelecimento ou da autoridade educacional a que estiver subordinado o estabelecimento.

Art. 5.º — Não poderá, sob pena de nulidade, tomar parte nas bancas examinadoras professor que tenha ensinado ao examinando em curso que não seja equiparado ou reconhecido.

Art. 6.º — O número de candidatos que num dado estabelecimento e numa determinada época pode ser inscrito para prestar os exames previstos nesta Portaria não poderá ser superior a vinte por cento (20%) do total das matriculas nos cursos de grau médio do mesmo estabelecimento.

§ 1.º — Se o número de candidatos exceder a percentagem fixada neste artigo, terão preferencia, para realização dos exames, os candidatos residentes na cidade em que está situado o estabelecimento e, a seguir, os residentes em localidades onde não se realizem os exames de que trata esta Portaria.

§ 2.º — Em caso de comprovada necessidade, a Diretoria do Ensino Secundário poderá elevar a percentagem fixada neste artigo, desde que disponha o estabelecimento de corpo docente suficiente e haja possibilidade de realização dos exames sem prejuizo dos trabalhos escolares normais.

Art. 7.º — Os exames de que trata esta Portaria deverão obedecer aos seguintes dispositivos:

a) o exame de cada disciplina constará de uma prova escrita de duração de noventa minutos, na qual é vedada a consulta de livros (a não ser o dicionário, na prova de latim) e de uma oral, na qual o candidato será arguido por tempo não inferior a cinco minutos nem superior a vinte por examinador;

b) os programas dos exames serão os programas mínimos do curso ginasial;

c) o ponto para a prova escrita como para a prova oral será organizado pela banca examinadora, com a aprovação da comissão de inspetores, uma lista de vinte pontos que devem abranger em conjunto, todo o programa da disciplina, sorteando-se dentre eles, o ponto para a prova.

§ 1.º — Não poderá submeter-se á prova oral o candidato que não alcançar nota três pelo menos, na prova escrita.

§ 2.º — O exame de desenho constará apenas de uma prova gráfica.

§ 3.º — Mediante entendimento entre a direção dos estabelecimentos e a inspeção federal, poderão ser reunidos num só local os candidatos de uma mesma cidade inscritos em estabelecimentos diferentes, para a realização das provas escritas.

Art. 8.º — As provas escritas poderão, a critério da Diretoria do Ensino Secundário, ser uniformes para os estabelecimentos de todo o país ou de determinada Unidade da Federação, dispensado o sorteio de pontos previstos na alinea «c» do artigo anterior.

§ 1.º — As provas escritas previstas neste artigo, realizar-se-ão, para cada disciplina, no mesmo dia e hora.

§ 2.º — A correção das provas ficará a cargo da banca examinadora organizada nos têrmos do § 3.º do artigo 11 da presente portaria, obedecidas as instruções emanadas da autoridade responsavel pela organização das questões.

§ 3.º — As provas referidas neste artigo, quando circunscritas a determinados Estados poderão ser organizadas pela Secretaria de Educação de cada um deles, mediante acordo firmado com a Diretoria do Ensino Secundario, asseguradas as normas previstas na presente Portaria as condições de sigilo e objetividade.

Art. 9.º — Será considerado aprovado nos exames o candidato que obtiver nota média global cinco no conjunto das disciplinas e nota final quatro em cada disciplina.

§ 1.º — Para o cálculo da nota média no conjunto das disciplinas serão computadas as notas obtidas pelo candidato em cada disciplina em que tenha sido aprovado, em primeira ou segunda época.

§ 2.º — A nota da disciplina cujo exame constar de prova escrita e de prova oral será a média aritmética simples das notas atribuidas a essas duas provas.

§ 3.º — Não se exigirá repetição de exame de disciplina em que tenha sido alcançada a nota final igual ou superior a sete.

Art. 10 — Aos candidatos aprovados nos exames a que se refere a presente Portaria será concedido certificado de conclusão do curso ginasial.

Art. 11 — O pedido para realização dos exames referidos nesta Portaria, pelos estabelecimentos equiparados ou mantidos pelos poderes públicos municipais deverá ser feito anualmente á Diretoria do Ensino Secundário, até o dia 31 de julho, e conterá a relação das bancas examinadoras, a indicação do numero máximo de inscrições permitidas e a declaração do inspetor do estabelecimento de que os exames poderão ser realizados sem prejuizo dos trabalhos escolares.

§ 1.º — Poderá a Diretoria do Ensino Secundário, em casos excepcionais, autorizar a realização dos exames de que trata esta Portaria em estabelecimentos ainda não equiparados, estaduais ou mantidos pela Prefeitura do Distrito Federal.

§ 2.º — Somente poderão participar das bancas examinadoras professores portadores de certificado de registro definitivo.

§ 3.º — As bancas examinadoras serão constituidas para cada disciplina, de dois professores, dos quais pelo menos um registrado na disciplina, podendo o segundo examinador ser registrado em disciplina afim.

§ 4.º — Para cada banca examinadora devem ser indicados, além dos professores que deverão constituí-la, dois suplentes.

Art. 12 — Os exames a que se referem as presentes instruções deverão ser fiscalizados por comissões de três inspetores, designados pela Diretoria do Ensino Secundário.

§ 1.º — Ao responsavel pelo expediente da Inspetoria federal junto ao estabelecimento cabe a realização dos atos preliminares dos exames.

§ 2.º — A Diretoria do Ensino Secundário poderá, em casos especiais, designar comissões fiscalizadoras constituidas de modo diverso do constante no presente artigo.

Art. 13 — As inscrições para os exames a que se referem as presentes instruções permanecerão abertas até 15 de setembro para a realização dos exames em primeira época, cabendo ao inspetor federal comunicar nessa data, o número total de candidatos inscritos á Inspetoria Seccional a que estiver subordinado ou á Diretoria do Ensino Secundário.

Parágrafo único — Para a realização dos exames em segunda época a comunicação a que se refere este artigo deverá ser feita quinze dias antes da data prevista para o inicio dos exames.

Art. 14 — Os exames a que se refere a presente Portaria poderão ser realizados em um só ano ou parceladamente.

Parágrafo único — Quando realizados parceladamente, os exames obedecerão ás seguintes normas:

a) poderão ser prestados em 2 ou 3 anos.

b) em cada ano, exceto o último, o candidato deverá prestar exames de grupo de 3 disciplinas, no mínimo;

c) no primeiro ano, o candidato, obrigatoriamente fará exames de Português e Matemática;

d) em cada ano, para habilitar-se á prestação dos exames parceladamente nos anos seguintes, deve o candidato obter no mínimo, nota 4 por disciplina e média 5 no conjunto das disciplinas.

Art. 15 — E' vedado ao candidato inscrever-se em mais de um estabelecimento simultaneamente.

Art. 16 — Não poderá ser exigida dos candidatos, em cada época, contribuição superior á que fôr cobrada pelo Colégio Pedro II, salvo em virtude de legislação estadual especifica.

Art. 17 — A Diretoria do Ensino Secundário baixará as instruções complementares que se fizerem necessárias á aplicação do disposto na presente portaria. — **Antonio Balbino.**

ATENÇÃO

Casas a prestação, localizadas no terminal do onibus de Cajueiro compreendendo 93 residenciais, com 63m2 todas com o minimo de três quartos, duas salas, cozinha e banheiro interno, bem como seis comerciais: Cinema, açougue, bar, farmacia, mercearia e lavandaria, estão á venda com minimo de 30% de entrada e o restante em sessenta prestações mensais.

Continúa ainda, á venda sem entrada inicial e em sessenta prestações, os terrenos e Cajueiro — Restam poucos lotes — procurem no Cajueiro: Raul Silva, João Candido ou Antonio Wanderley. Preço a partir de Cr$ ...... 140.000,00.

(21462)

BOA VISTA
HOJE
2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30
Um drama gigantesco e fantastico, realizado pela Warner-Bros
O MONSTRO DO MAR
— com —
Paula RAYMOND
e Paul CHRISTIAN
Improprio até 14 anos

PARQUE
HOJE
1 - 2,40 - 4,20 - 6 - 7,40 - 9,20
O seu encanto de mulher escondia uma tempera de ferro! Seus beijos eram tão perigosos como os tiros do seu revolver!
A Republic apresenta:
Audrey Totter -- Joan Leslie e Brian Donlevy
— em —
A RENEGADA
Improprio até 10 anos
Quarta-feira — Robert TAYLOR em
GENTIL TIRANO

SÃO LUIZ
HOJE
1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 e 9,30

Censura LIVRE
Um desfile encantador de luxo e esplendor, musicas e danças, e a beleza do mais perfeito colorido num magnifico espetaculo da Fox
A DOCE INOCENCIA
— com —
Mitzi Gaynor
Scott Brady
e Mitzi Green

Quarta-feira — Errol FLYNN em
MINHA ESPADA MINHA LEI

HOJE AS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTRÉIA
GENTIL TIRANO
Censura: 10 anos

HORARIO:
9,00 - 12,00 - 15,00
18,00 - 21,00
Art-Palácio
AGORA COM TELA PANORAMICA

AMANHA

UM INCENDIO E ALGUMAS BAILARINAS SERIAM A SUA FELICIDADE, MAS... A ESPOSA ERA CIUMENTA E NENHUM SINISTRO ERA POSSIVEL NA SUA ALDEIA!

MESSALINA E O BOMBEIRO
com Silvana Pampanini, Nino Taranto, Totó e Wanda Osiris
Drama da ART-FILMS — (Imp. 14 anos)

HOJE — simultaneamente com o TRIANON, segunda semana de:
O MAIOR ESPETACULO DA TERRA
O melhor filme do ano — o melhor argumento cinematográfico — a mais nova sensação de Cecil B. De Mille
Filme da PARAMOUNT — (Censura: 10 anos)

HORARIO:
9,00 - 12,00 - 15,00
18,00 - 21,00
TRIANON
AGORA COM TELA PANORAMICA

AMANHÃ

UM HOMEM DURO, NERVOS DE AÇO, CORAÇÃO DE PEDRA, UM DIA E' ACUSADO PELA CONSCIENCIA E REDIME SEUS CRIMES COM A MORTE!

ENCRUZILHADA
com Raf Vallone e Claudine Dupuis
Drama da Art-Films (Imp. 18 anos)

HOJE — simultaneamente com o ART-PALACIO, segunda semana de:
O MAIOR ESPETACULO DA TERRA
O melhor filme do ano — O melhor argumento cinematográfico — a mais nova sensação de Cecil B. de Mille.
Filme da PARAMOUNT — (Censura: 10 anos)

HOJE — a partir das 9 horas:
O MAIOR ESPETACULO DA TERRA

HOJE no **COLISEU**
Soirée às 18,30 e 20,30

O filme que somente o cinema europeu poderia realizar. A historia de Rafael e suas famosas madonas. Um genio ao segurar o pincel, mas um verdadeiro monstro ao enfrentar o amor de suas deslumbrantes modelos. Vivendo entre o céu e o inferno. Um filme realista e corajoso:

"A FORNARINA"
(Censura até 18 anos)
Com LIDA BAAROVA e dezenas de mulheres belas
Distribuição Cadef

TERÇA-FEIRA:
Uma irresistivel pelicula com Amadeo Nazzari e Lilia Silvi:
A PEQUENA SCAMPOLO

HOJE — em MATINÉE, às 14,30 — Uma extraordinária pelicula de aventuras em tecnicolor:
VIDA DE CIRCO
com ROY ROGERS
Acompanha comedias, desenhos e documentários
(Censura até 10 anos)

HOJE no Soirée às 18,30 e 20,30
PATHE
Largo da Paz ★ Afogados

CANTINFLAS vive a sua maior comedia. Um toureiro improvisado ele é Manolete o toureiro matador e conquistador de belas mulheres, mas é tambem um vagabundo vigarista e divertido:

NEM SANGUE NEM AREIA
(Censura livre)
Cantinflas coadjuvado por Pedro Armendariz

TERÇA-FEIRA:
Uma historia original. Oito homens perdidos pela beleza de uma mulher irresistivel:
"OS OITO HOMENS DE FERRO"
Com Mary Castle e Bonar Coleano
Pelicula da Columbia

HOJE — em Matinée, às 14,30:
«BOMBA E A PANTERA NEGRA» — Acompanha a 1.ª serie de «O VINGADOR DESCONHECIDO» — Alem de desenhos, comedias e «shorts».

PROMOÇÕES NOS CORREIOS E TELEGRAFOS

RIO, 17 (Meridional) — O sr. José Américo prometeu a uma comissão de servidores dos Correios e Telégrafos levar, na primeira oportunidade, ao presidente Vargas, os decretos de promoção correspondentes ao primeiro trimestre do ano passado. Comprometeu-se, ainda, providenciar as restantes promoções, de modo a normalizar o expediente, no fim do corrente ano, demonstrando surpresa em constatar quanto estavam atrazados os serviços do pessoal do Ministério.

NOVOS ONIBUS PARA O DISTRITO FEDERAL

RIO, 17 (Meridional) — A Prefeitura do Distrito Federal já examinou os vagões onibus que serão colocados para o transporte coletivo. Os carros terão capacidade e número superior aos ônibus comuns.

HOJE, às 15 horas, no SANTA ISABEL
DESPEDIDA

TEATRO DE AMADORES
APRESENTA

"O QUE LEVA AS BOFETADAS"
3 ATOS
de ANDREIEFF

Ingressos na bilheteria do Teatro com o Lisboa

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 18 DE JULHO DE 1954

Contra-ofensiva das tropas francesas na Indochina

RECAPTURADO O BALUARTE DE ERULIN, A UNS 65 QUILOMETROS DE HANOI

Pesadas perdas sofridas pelos rebeldes — — Recuam de suas antigas posições

HANOI (Urgente), 17 (UP) — As forças francesas reconquistaram o acampamento de Erulin, situado a nordeste de Hanoi, na grande ofensiva que empreenderam para fechar suas linhas à altura da zona setentrional de seu perimetro de defesa. Vários milhares de soldados franceses de infantaria irromperam, apoiados por tanques pesados e aviões de caça e bombardeio, no acampamento, que estava destruido e coberto de destroços.

Duas colunas francesas começaram assim a fechar a brecha que anteriormente haviam os rebeldes aberto nas suas linhas de defesa. A brecha estende-se de Phu Land Tvong até Luc Nam, que se encontram o primeiro, 50 quilometros a nordéste de Hanoi e o segundo a 70 quilometros tambem a nordéste dessa cidade. O objetivo do Estado Maior francês consiste em fustigar os comunistas que se encontram ao sul desses pontos.

O acampamento de Erulin, a uns 65 quilometros de Hanoi, foi abandonado por sua guarnição — 80 soldados vietnamitas — ha dois dias. Elementos avançados das duas colunas francesas estabeleceram já contacto, à noite, segundo informou o Estado Maior francês, nas proximidades de uma grande elevação conhecida com o nome de «montanha gigante».

Os vermelhos sofreram grandes perdas sob o fogo dos tanques franceses e a ofensiva desenvolve-se «favoravelmente», segundo o Estado Maior. Em outro setor, nas proximidades de Vinh Yen, os franceses mataram 30 rebeldes. A ofensiva francesa, cujo inicio foi anunciado ontem pelo Estado Maior, tem por objetivo defender as importantes estradas que unem as regiões do norte e do oéste com o delta do rio Vermelho.

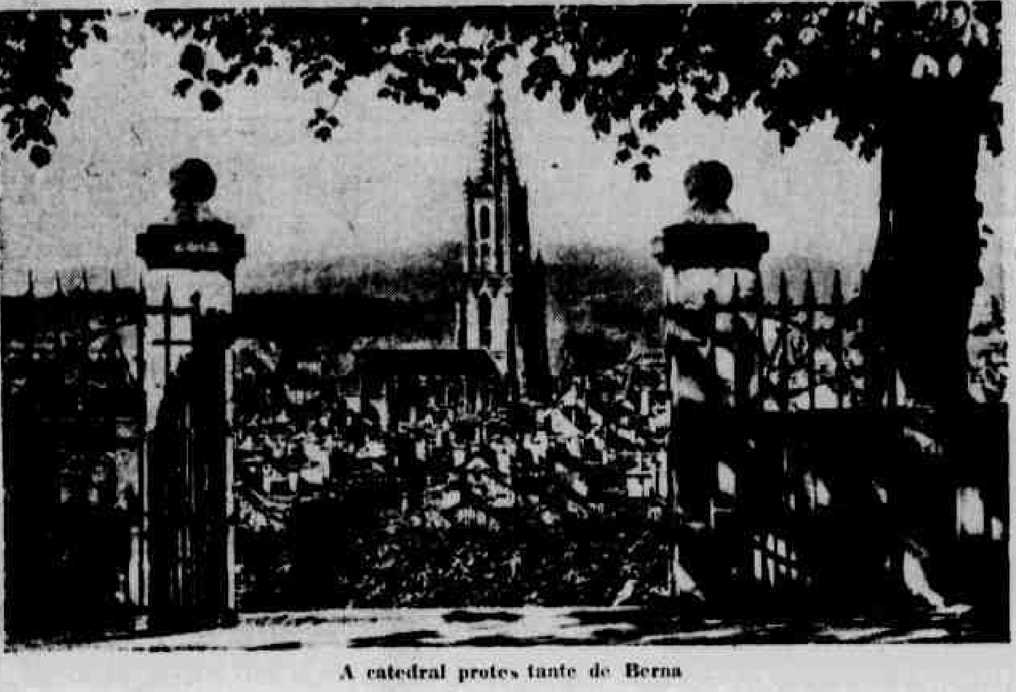
Os franceses disseram, ontem, que se desenvolviam com muito êxito seus ataques contra as tropas rebeldes.

Um porta-voz oficial informou que os dois ataques franceses começaram no momento em que o consulado norte-americano pedia aos súditos dos Estados Unidos que se preparassem para deixar a região de Hanoi. O consul geral da China nacionalista declarou que os seus 3.000 chineses, que vivem no norte do Vietnam, serão transportados para Formosa. Durante os ultimos dias, e até o inicio da ofensiva francesa, a guerra da Indochina limitou-se a pequenas escaramuças, porque os beligerantes esperavam, ao que parece, o resultado das negociações de Genebra, que agora estão paralizadas.

CIVIS LIBERTADOS

HANOI, 17 (UP) — As autoridades francesas anunciaram que libertaram cerca de 300 civis vietminenses, que estavam internados no acampamento nú

(Conclúe na 24.ª página)



A catedral protestante de Berna

ASPECTOS DA SUIÇA

Berna — cidade onde impera a tradição

INTENSO FRIO NA EUROPA OCIDENTAL

LONDRES, 17 (U. P.) — A Europa tremeu, hoje, de frio, devido ao máu tempo, que obrigou os turistas a deixarem pontos historicos e pitorescos, refugiando-se nos hoteis. Um hoteleiro da costa sul da Inglaterra disse que é hoje «o pior dia do pior inverno», desde a guerra. As frotas pesqueiras permaneceram nos portos. O transatlantico encontra-se em dique sêco, em Southampton.

Enquanto isso, Paris teve o dia de julho mais frio dêstes últimos 78 anos. A temperatura chegou a 17 grâus e o céu deixava cair uma chuva fina e penetrante. Na Alemanha, as temperaturas baixaram cêrca de 15 grâus centigrados. Na Itália, o termômetro deixou de regis-

(Conclúe na 24.ª página)

Dr. Vilaça - oculista
R. NOVA, 306 — 3.º and. — EDF. SANTANA. (642)

POVO QUE DESMENTE UM VELHO CONCEITO DA CIÊNCIA JURIDICA

Nos costumes dos habitantes e na fisionomia das ruas, a capital helvetica conserva suas linhas medievais

BERNA, julho — De Almeida Castro, enviado especial dos Diarios Associados de Pernambuco — A Suiça é o maior exemplo para o mundo de entendimento entre homens que falam linguas diversas, tem origens diferentes e hábitos vindos de várias raças; no Parlamento suiço discute-se, normalmente, em três linguas — francês, alemão e italiano — e todos se entendem, numa discussão que não chega a ser mais que uma conversa amiga visando resolver os problemas comuns.

As linguas usadas no Parlamento representam as três raças que formam as origens do povo helvetico e que conservam suas caracteristicas proprias, dando à Suiça a qualidade única de ser uma entidade só com três padrões de vida inteiramente diversos, com costumes às vezes radicalmente opostos, mas que acabam se completando.

«Na Suiça — afirma um jornalista frances há muitos anos radicado em Berna — se faz um solene desmentido à definição corriqueira de que nação é o aglomerado de povo, falando a mesma lingua, seguindo as mesmas tradições e costumes».

De qualquer modo, com três linguas basicas e muitos outros dialetos, com costumes os mais diversos, a Confederação Helvetica é uma verdade nação, organizada e respeitada no Mundo.

A CAPITAL

Os cantões ou estados soberanos da Suiça formam, desde 1848, um Estado Federal. Em 28 de novembro daquele ano, as Camaras Legislativas, reunidas em Assembléia, designaram Berna como capital. No principio, as Camaras tiveram que se reunir em salões os mais diversos. Mas em 1902 terminou a construção do Palacio Federal, o belissimo edificio, que, nas encostas das montanhas, à margem do rio Aare, domina o panorama. A sua cupula central, juntamente com a torre da gran de catedral protestante, domina a cidade. Está ali reunido o Poder Central da Confederação Helvetica.

Ao entrar no imponente edificio, o visitante que dirige à parte central do mesmo vai ter às salas de sessões do Senado e da Camara dos Deputados, onde as bancadas formam um semi-circulo, diante da mesa dirigente dos trabalhos. Nos salões belissimos, sobriamente decorados, respira-se um ar de tranquilidade e tolerancia, mesmo quando se realizam as sessões — explica um guia.

Nas laterais do edificio estão as diversas salas do Conselho Federal, de cujas janelas contemplamos o rio Aare, que serpenteia pela cidade.

O rio Aare dá um encanto especial à cidade, fazendo lembrar o Recife, pois Berna esta unida aos bairros exteriores por varias pontes, algumas realmente majestosas. Cada ponte reflete, em suas caracteristicas peculiares, a época de sua construção. A mais antiga é a de Nyddegg, construida em 1461. A mais gigantesca serve às linhas da estrada de ferro, que permite o trafego simultaneo por quatro vias.

A grande parte da cidade esta situada no plano elevado, com o Aare aproximadamente a 130 metros abaixo. Ao nivel do rio, no entanto, começou a construção de Berna, que iniciou a sua formação na peninsula formada pelo curso dagua. No outro extremo da peninsula, encontra-se uma ponte de pedra que leva ao lugar mais caracteristico da capital Suiça: o fosso dos Ursos, animais que aparecem como simbolo do cantão onde se loca-

(Conclúe na 24.ª página)

ADVERTENCIA DA CHINA VERMELHA Á TAILANDIA

TOQUIO, 17 (U.P.) — A China comunista advertiu, hoje, á Tailandia que não deve converter-se em «instrumento da agressão norte-americana contra os paizes asiaticos».

O radio de Pequim transmitiu um editorial, publicado pelo diario Tientsin Kung Pao, no qual se diz que «os monopolistas norte-americanos puzeram seus avidos olhos nos ricos recursos de borracha e estanho da Tailandia».

«Os Estados Unidos — acrescentou a emissora — precisam da Tailandia para ameaçar a China e sufocar o movimento de libertação nacional».

THOREZ VOLTA A MOSCOU

PARIS, 17 (U.P.) — O chefe do Partido Comunista da França, sr. Maurice Thorez, se encontra novamente em viagem para Moscou, ao que parece para submeter-se a novo tratamento de saude.

A noticia de que Thorez partirá para a URSS em companhia de sua esposa, viajando por trem, foi confirmada pelo ministerio do Interior.

Recorda-se que Thorez regressou ha 14 mezes, após passar dois anos na URSS, submetendo-se a tratamento de um derrame cerebral.

A ultima vez que foi visto em publico, a principios de junho, o leader comunista parecia desfrutar de «uma saude surpreendentemente boa», segundo fontes francesas. Nessa ocasião, pronunciou um longo discurso no XIII Congresso do PCF, com sua caracteristica eloquencia. Contudo, segundo informantes chegados aos circulos intimos do partido, disseram que ao terminar sua intervenção, o secretario geral — quase paralitico desde outro derrame que o abateu em 1950 — desmaiou nos braços de seus guarda-costas. E acrescentam que desde então teve que permanecer no leito ou numa cadeira de rodas.

Durante a ausencia de Thorez, voltará a chefiar o partido seu lugar-tenente Jacques Duclos.

OLHOS — Dr. Harlan Gadêlha
Doenças e Operações
Av. Guararapes, Edf. Santo Albino, 190 - 10.º and. - s 1010

Grande edição especial dos «Diarios Associados»

IMAGEM ATUAL DA CONTRIBUIÇÃO DO CAFÉ À CULTURA E À CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

Conjunto de monografias assinadas por especialistas — Ilustrações de mestres das artes plasticas — Interpretações do reflexo da economia cafeeira na vida do Estado e do País

Constituirá um dos mais completos registros até hoje escritos sobre o produto basico da nossa economia, a Grande Edição Especial do Café, que está sendo elaborada pelos «Diarios Associados».

Já em 1927, o «O JORNAL», orgão leader da cadeia dos «Diarios Associados», publicou uma edição especial sobre o café. Assinaram então artigos sobre o assunto, todos os grandes nomes das letras, da economia, das finanças, da industria, do comercio, da catedra. Nas bibliotecas publicas do país, quando se quer alguem informar sobre o nosso principal produto de exportação, recorre a esse numero de «O JORNAL», e nele obtem elementos que não se encontram senão esparsos e de dificil acesso.

Propomo-nos agora a aperfeiçoar esse numero de «O JORNAL», aduzindo novos ensaios e atualizando os estudos então elaborados, mormente no que se refere a colaborações de ordem técnica.

Será mais uma vez, o concurso que os «Diarios Associados» prestarão ao Brasil, através da nossa principal fonte de riqueza.

Todos os aspectos da cafeicultura serão estudados. Especialistas de nome e com credenciais asseguradas nas letras e no jornalismo assinarão trabalhos sobre os mais variados assuntos.

Na historia, será examinada a vinda do café para o Brasil, pela mão do extraordinario, embora esquecido Melo Palheta e a evolução da cafeicultura até nossos dias.

Na geografia, será examinado o itinerario do café, o seu roteiro, caprichoso segundo as facilidades de adaptação.

Na sociologia, será examinada a sociedade que se criou, cresceu e se desenvolveu explorando, o café como fundamento economico. A aristocracia rural de São Paulo, da velha provincia fluminense, do sul de Minas, e agora do norte do Paraná, com esses debravadores — homens que fazem fortuna da noite para o dia — no extraordinario territorio.

Na politica, será examinada a influencia do café na formação do grupo politico, que dirigiu os destinos da nação. A velha oligarquia perrepista, que uma nova estrutura social acabou derrubando em 1930, será outro tema de estudo, ao ser examinado esse aspecto.

Na literatura, o café será amplamente examinado como fonte de riqueza — a mais robusta, a principal do Brasil. O nosso comercio exterior, a industria que se desenvolveu na base de prosperidade do café, as crises por que passou, e os demais aspectos, em suas conexões com o comercio, serão examinados por varios autores.

A parte de ilustrações dessa Grande Edição, foi confiada a nomes consagrados de nossas artes plasticas: Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti, Arnaldo Pedroso Horta, Aldemir Martins, Livio Abramo, Quirino da Silva, Flavio de Carvalho, Carnicelli e outros.

Terá, pois a Edição Especial do Café dos «Diarios Associados», pela sua fisionomia grafica e artistica, um valor apreciavel, constituindo ainda, dado o seu conteúdo, uma completa poliantéia sobre o assunto — um jornal para ser lido e encadernado.

COLABORAÇAO PUBLICITARIA

Compreendendo o alto valor da iniciativa dos «Diarios Associados», no proposito de ressaltar mais uma vez o café, através de um verdadeiro levantamento economico-social destacadas firmas, não só aquelas ligadas ao comercio cafeeiro, como bancos e grandes organizações industriais de São Paulo, Rio de Janeiro e Estado do Paraná, já asseguraram seu apoio a essa grande Edição Especial do Café. Anúncios, reportagens e mensagens publicitarias das seguintes organizações já chegaram ao nosso Departamento:

De S. PAULO E SANTOS: Aliança Imobiliaria Ltda., Almeida Prado S. A. Comissaria e Exportadora, American Coffee Corp., Anderson Clayton & Cia. Ltda., Associação Comercial de Santos, Associação Paulista de Avicultura, «AVISCO» — Avicultura Comercio e Industria S. A., Casa Exportadora Naumann Gepp S. A., Cia. Agricola São Benedito, Cia. Aliança de Armazens Gerais, Cia. Armazens Gerais de Araraquara, Cia. de Armazens Gerais do Estado de São Paulo, Cia. Bandeirantes de Armazens Gerais, Cia. Brasileira de Adubos, Cia. Brasileira de Café, Cia. Cruzeiro de Armazens Gerais, Cia. Importadora e Exportadora Brasileira de Investimentos, Cia. Itau de Fertilizantes, Cia. Leme Ferreira, Comissaria e Exportadora S. A., Cia. Paulista de Adubos, Cia. Santa Cruz de Armazens Gerais, Cia. Theodor Wille — Comercio-Industria-Representações, Cia. União de Armazens Gerais, Cia. União Comissaria e Exportadora, Cooperativa Central dos Cafeicultores de São Paulo, E. F. Santos a Jundiai, E. F. Sorocabana, Empresa de Transportes Leme Ferreira, «FARESP» — Federação das Associações Rurais do Est. de São Paulo, Felippe Siqueira Neto (eng.-agronomo e cafeicultor), Ferreira da Silva & Cia., Figueiredo Forbes & Cia. Ltda., H. Ferreira, Filhos & Cia. Ltda., H. La Donna Comissaria e Exportadora S. A., Hard Rand & Cia., J. Levy & Cia. Ltda., Leite Barreiros S. A. Comissaria e Exportadora, Leon Israel Agricola e Exportadora S. A., Lima Nogueira S. A., Malzoni & Cia. Ltda., Manah S. A., Mellão, Nogueira - Comissario e Exportadores S. A., Mercantil Paulista S. A., Moinho São Jorge S. A., Ortemblad, Paiva & Cia. Ltda., Plinio de Castro Prado (cafeicultor), Quimbrasil S. A., Rosato S. A. Comissaria e Exportadora, S. A. Levy Comissaria e Exportadora de Café, S. A. Horacio Ferreira Comissaria e Mercantil, Salvio Almeida Prado, Comissaria e Agricola S. A., Sampaio Bueno S. A. — Comissarios e Exportadores, Serrana S. A. de Mineração, «SILOBRA» - Engenharia, Construções e Materiais S. A., Sociedade Paulista de Melhoramentos Agricolas - «COMPAGRO» LTDA., Sociedade Rural Brasileira, Souza Dantas Forbes & Cia. Ltda., Theta Comercial S. A., Toledo Arruda Comissaria e Exportadora S. A., Vidigal Prado Comissaria e Exportadora S. A., Cia. T. Janner Comercio Industria S. A., Cia. Nacional de Estamparia, Ceramica São Caetano, Cia. Lilla de Maquinas, Industria Brasileira de Embalagens S. A. — Ibesa, Quimicolor, Soc. Com. E. Johnston, Fed. Centro da Industria do Estado de São Paulo, Tecidos Khalil S. A., Motor-Agricola S. A., Rosato S. A., Bussing do Brasil, Lanificio Kovaric S. A., Ass. Brasileira da Ind. Farmaceutica do Estado de São Paulo, Cotonificio Guilherme Giorgi S. A., Sind. das Empresas de Transporte Interestadual de Cargas do Est. de São Paulo, Almeida Land, Batista Ferraz S. A., Gerencia Lunardelli, Rothschild Loureiro & Cia. Ltda., Cia. Fabril de Juta Taubaté, Cia. Paulista de Aniagem, Cia. Comercial Brasileira, Cia. Comercial Anglo-Brasileira, Cia. União dos Refinadores, Cia. Jardim de Cafés Finos, Café Metropole, Cia. Jaraguá de Armazens Gerais, Cia. Comercial Antonio Perez S. A., Fazenda Guatapará, E. F. Saad & Cia., Banco de Credito Real de Minas Gerais S. A., Banco Comercio Industria do Estado de São Paulo S. A., Banco do Distrito Federal S. A., Banco Português do Brasil S. A., Banco Cruzeiro do Sul S. A., Banco Brasileiro de Descontos S. A., Banco de Credito Nacional S. A., Banco Francês Italiano S. A., Banco F. Barreto S. A., Banco Popular do Brasil S. A., Banco Mercantil de São Paulo S. A., Banco Vale do Paraiba S. A., Banco Francês Brasileiro S. A., Banco Comercial do Estado de São Paulo S. A.

DO RIO DE JANEIRO — Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro, Cia. Brasileira de Café Marcellino Martins Filho, Maciel Gomes S. A., Armazens Gerais dos Estados, Ed. Figueira & Cia., Abreu & Filhos, Barbosa & Marques S. A., Exportadora de Café do Brasil, A. Vilella, Cia. São João, Cia. Armazens Gerais do Rio - Minas, Alberto Pereira Pinto de Andrade, Tostes S. A., Cia. União de Armazens Gerais, Inter-Americana de Publicidade S. A., Publicidade Erwin-Wassey S. A., Palheta Ind. Com. Café Filho Ltda., Maquina Industrial de Refrigeração Ltda., J. M. de Medeiros & Cia. Ltda., Z. Werneck & Cia. Ltda., Nescafé, Estrada de Ferro Central do Brasil, Lloyd Brasileiro, I. A. A., Governo do Espirito Santo, Empresa Armazens Gerais Carangola S. A., Org. Joaquim de Figueiredo S. A.

Entidades e organizações expressivas dos Estados de Espirito Santo, Rio, Paraná e Minas Gerais, aparecerão ainda nas colunas desse numero especial, que será distribuido em todo o país, com predominancia nos Estados cafeeiros. Merece destacar-se que a edição contará ainda com colaborações de técnicos estrangeiros da França, Alemanha e Estados Unidos.

Chega a Genebra o sub-secretario de Estado, Walter Bedell Smith

ESFORÇOS PARA QUE OS VERMELHOS ACEITEM O PLANO DE "PAZ HONROSA"

O prazo imposto pelo «premier» Pierre Mendes-France — Crise

GENEBRA, 17 (U.P.) — O sub-secretario de Estado norte-americano, Walter Bedell Smith, chegou, aqui, ás 11,15 da manhã, para participar das negociações finais sobre a paz na Indochina.

Bedell Smith veiu reforçar as linhas dos ocidentais, na batalha diplomatica que se trava nesta capital. A esperança de conseguir um acordo satisfatorio com os comunistas, para se pôr fim à guerra da França contra o Vietminh rebelde, tinha-se desvanecido, ainda hoje, pouco antes da chegada do sub-secretario.

Os vermelhos permaneceram firmes em sua atitude e não aceitaram o plano final de «paz honrosa», proposta pelos ocidentais.

Bedell Smith unirá seus esforços aos do chefe do governo francês, Pierre Mendés-France, e os do ministro do Exterior britanico, Anthony Eden, para conseguir que os comunistas aceitem o plano. Ambas as partes apresentaram suas respectivas propostas de paz.

Um abismo de diferenças separa comunistas e franceses.

Mendés-France parecia, esta manhã, confiar, todavia, em que os vermelhos façam as concessões de que necessita para poder assinar o acordo, poucos minutos antes de terça-feira, dia para o qual prometeu conseguir a paz ou renunciar.

Os bolchevistas, contudo, indicaram que o fato de Mendés-France ter apresentado esse prazo à Assembleia Francesa não tem qualquer valor para eles. Ao mesmo tempo, começaram a preparar o terreno para responsabilizar os Estados Unidos pelo fracasso da conferencia, caso não se consiga a tregua.

Demonstração disso é o despacho que, ontem, transmitiu a Moscou o correspondente da agencia Tass, sovietico.

Diz o documento que o ministro do Exterior russo, V. M. Molotov, suspendeu uma troca de impressões «amistosas e uteis», com Mendés-France e, ao mesmo tempo, acusa certos jornais franceses de «refletir somente os pontos de vista norte-americanos» para predispor a opinião publica francesa contra um acordo justo.

ENCONTRO COM MOLOTOV

GENEBRA, 17 (U.P.) — O chefe do governo e ministro do Exterior chinês, Chou en Lai, conferenciará, hoje, pela manhã, com o ministro britanico do Exterior, Anthony Eden. A reunião será realizada a pedido do primeiro ministro da Republica da China Popular.

Por outro lado, Eden, o chefe do governo francês Pierre Mendés-France e o sub-secretario de Estado norte-americano, Walter Bedell Smith, reunir-se-ão, á tarde, com o ministro do Exterior sovitico, V. M. Molotov, na vila deste e continuarão a discussão de ontem.

AMEAÇA DE CRISE

GENEBRA, 17 (U. P.) — O impasse da conferencia de Genebra assumiu, hoje, proporções de uma crise, quando os comunistas advertiram que os planos para assinatura de um pacto do Ocidente, na Asia Sul-Oriental, poderiam acabar com as esperanças de uma trégua na Indochina.

(Conclúe na 24.ª página)

EXORTAÇÃO DE PIO XII À JUVENTUDE

No Congresso das Filhas de Maria

VATICANO (Urgente), 17 U.P.) — O Papa Pio XII exortou, hoje, as jovens catolicas para que erijam uma «fortaleza espiritual» em sua alma, com a ajuda da Virgem Maria, neste mundo «que constantemente se esquece de Deus».

O Santo Padre fez essa exortação no discurso que pronunciou, no Congresso da confraria das filhas de Maria.

Pediu ás 7.000 jovens de 33 paizes, que pertencem á irmandade e a todas as catolicas em geral, que evitem os excessos de certos exercicios fisicos e desportivos e se afastem da «literatura perigosa».

O Sumo Pontifice pronunciou sua exortação em francês na Basilica de São Pedro, ao terminar uma missa á qual assistiram as filhas de Maria e numerosos peregrinos. E disse aos aos membros dessa associação religiosa laica, que surgiu em 1847, para fomentar o culto da Virgem Maria:

«Viveis num mundo que se esquece, constantemente, de Deus, e no qual a unica preocupação da multidão parece consistir na satisfação das necessidades terrenas: o bem-estar, o prazer, a vaidade».

Para defender vossa liberdade ante aos incentivos que excitam

(Conclúe na 24.ª página)

Olhos -- Ouvidos -- Nariz -- Garganta
DR. BOANERGES PEREIRA
Rua Nova, 282 — 1.º andar. De 9 ás 12 e de 14 ás 18 horas
Fones: 7186 e 28617

Reforços militares para a Tunisia

Ajuda ao residente Pierre Voizara, na sua campanha contra os terroristas — Desafio

TUNIS, 17 (UP) — Anunciou-se aqui que a França enviou, com urgencia, novas tropas para a Tunisia. Essas forças deverão ajudar o residente geral francês Pierre Voizard, na campanha contra os terroristas.

Como se recarda, Voizard anunciou, ontem, que restabeleceria a órdem, a qualquer preço, e os nacionalistas responderam a essa advertencia com novos atos de terrorismo.

SEMEAM O TERROR DENTRO DA NOITE

TUNIS, 17 (UP) — Bandidos armados continuaram semeando o terror, durante a noite, neste inquieto protetorado, apesar de que os franceses ameaçaram adotar represálias enérgicas contra os que pertubarem a ordem.

Um soldado espahis morreu ontem à noite, em Tebourida, em consequencia de ferimentos à bala. No sul três bandidos, vestidos com o uniforme do exér-

(Conclúe na 24.ª página)

Dr Sylvio Paes Barreto
Oculista
Seguradora 8.º — Fone 7346

Reeleito o presidente da Alemanha Ocidental

"PROVISORIA" A ESCASSÊS DE DOLARES NO BRASIL"

NOVA YORK, 17 (U. P.) — «A escassez de dolares, que existe, agora, no Brasil, é provisória» — declarou, ontem, o dr Francisco Modaglia, diretor do Departamento de Expansão Comercial do Brasil nesta cidade. «O Brasil começa a consolidar sua posição economica, precisamente — manifestou Modaglia — graças à execução do «plano Aranha».

A seguir, acrescentou: «O Brasil colocou sua politica financeira nas mãos de seu ministro da Fazenda, dr. Osvaldo Aranha, que é um profundo conhecedor dos problemas economicos». Ao ampliar, ainda mais, esta questão, o dr. Modaglia afirmou que «a colaboração do ministro Aranha com o presidente Vargas, em matéria de politica econó-

(Conclúe na 24.ª página)

THEODORE HEUSSE OBTEVE 871 DOS 987 VOTOS DO PARLAMENTO

12 sufragios apenas para o candidato apresentado pelos comunistas — Soberania

BERLIM, 17 (U.P.) — A Alemanha Ocidental reelegeu, hoje, seu presidente Theodore Heusse, para um segundo mandato de cinco anos. A reeleição foi quase por unanimidade, o que é raro na politica alemã.

Heusse conseguiu 871 votos contra 18.

O professor Alfred Weber, eminente historiador e sociologo, não comunista, que, sem sabê-lo, foi apresentado pelos vermelhos, só obteve 12 votos. Outros seis candidatos, não apresentados oficialmente, conseguiram um voto, cada. Entre eles, estavam o chanceler Konrad Adenauer; o almirante Karl Doenitz, que cumpre longa sentença de prisão por crimes de guerra nos carceres de Spandau; o duque de Brunswick e o principe Luiz Fernando da Prussia.

Joseph Weurmeling, membro do gabinete da Alemanha Ocidental, recebeu um voto, do mesmo modo que Anne Marie Lueders, observadora democratica livre no «Bundestag» (Camara).

Quando se anunciou, ante a assembleia germanica, que cada uma dessas pessoas tinha obtido um voto o publico e muitos parlamentares começaram a rir.

A Assembleia emitiu 987 votos, dos quais Heusse obteve 871.

Heusse apenas necessitava da simples maioria de 510 votos para triunfar, de modo que recebeu 361 a mais dos necessarios.

A Assembleia estava formada por 509 membros do «Bundestag» e por igual numero de candidatos dos 9 Estados da Alemanha Ocidental.

O candidato comunista conseguiu apenas 12 votos, o que é irrisorio diante dos 871 obtidos pelo candidato democratico, Theodore Heusse.

A candidatura de Weber foi apresentada pelo dirigente comunista Marx Riemann, que, vio-

(Conclúe na 24.ª página)

FANFANI, CHEFE DO P.D.C. ITALIANO

Fim politico de De Gasperi

ROMA, 17 (UP) — O Conselho Nacional do Partido Democrata Cristão, que governa a Itália, elegeu esta noite o sr. Amintore Fanfani para a chefia da agrupação. Por 59 votos a favor, contra nenhum, e 12 abstenções, Fanfani foi elevado à máxima posição na estrutura partidária.

O ex-primeiro ministro Alcide De Gasperi, que tinha as funções de chefe, foi designado presidente do partido, cargo honorario de escassa influencia.

FIM DA LINHA DE GASPERI

A decisão do Conselho Nacional do PDC marca o fim da moderada era de De Gasperi, que dominou a politica italiana desde a segunda guerra mundial e levou a Italia à aliança com o Ocidente. Tambem significa que a direção do partido

(Conclúe na 24.ª página)

ILEGÍVEL

2a SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 18 DE JULHO DE 1954

8 PAGINAS

«A Um Velho Amigo»

Rodolfo Maria de Rangel MOREIRA

«Tão fora do mundo eu vivo, meu caro Jorge Abrantes, que somente no dia 16 li o seu «Boa tarde», saído no **Diário da Noite**, a 10 do corrente. E assim se explica o meu silencio, que — outro fôra o motivo — ganharia jeito de ingratidão ou descortezia. Prezo-me de ser agradecido e tenho, como Butler, a esperança de um mundo melhorado pelas boas maneiras.

Você, meu Jorge, sempre generoso, trás á minha solidão o viço de uma amizade não emurchecida pelo tempo, em que pese o longo afastamento de quinze anos. E fala do colegio, de nossas competições escolares, quando eu teria preferido á capitania do bando cartaginês o rôsto de lugar-tenente dos romanos, vencedores habituais, sob o comando do hoje cronista de «Mote & Glosa». Não que me doêssem as derrotas, sob a sua tangapema acolchoada, mas com que prazer carniceiro eu teria ferido a alguns dos meus companheiros de grupo.

E do que você recorda, surge aos meus olhos o bom padre Alves e não consigo evocar o nome do professor de latim, tão grande era a minha antipatia, depois transformada num deslembre punitivo. Nem aquele esfôrço de memoria proustiano me pôde valer. Se me obrigo, a inibição vem tão forte que me provoca náuseas... E que me fez o triste clérigo? Nada... Ou quase nada. Deu-me, e creio que a todos nós, o horror pelo estudo do latim. Meu ódio de menino era gracioso, porque, á época, eu não suspeitava dos encantos de Lésbia nem da perfeição de Valerio Catullo. E do prazer mais á flôr da pele, que Ovidio proporciona...

Em 1940 comecei um gordo e longo romance, maior de seiscentas paginas, sobre o colégio. De feituras agaloadas eramos eu, você, Eugenio Salazar, padre Lamego, o Nilo um e outro mais. . E abaixo de mesquinhos, piores que vilões de novelas de rádio, eu pintara ao professor de latim, ao misero Pará, José Milton, Teixeira escrofuloso, Daphnis o lânguido... Sete anos depois, sete anos de servidão ao bom-senso, de luta contra o orgulho e os impetos avoengos, num dia de lucidez e de amor cristão ao proximo, e principalmente a mim mesmo, dei ao borralho o manuscrito que se recheara de muita coisa torpe, excessivo estrume de Enio a esconder duas ou três pérolas duvidosas... Confesso que me custou, o esforço. Houve, a recompensar-me, uma parca satisfação. Lia e não Raquel, mas uma saudadezinha me ficou do calhamaço, borrado e corrigido, feito e refeito por noites de insonia. Talvez um dia, se as forças me permitirem, eu reconste, fiel a uma compreensão universal, o que fizera ao sabor de minha paixão.

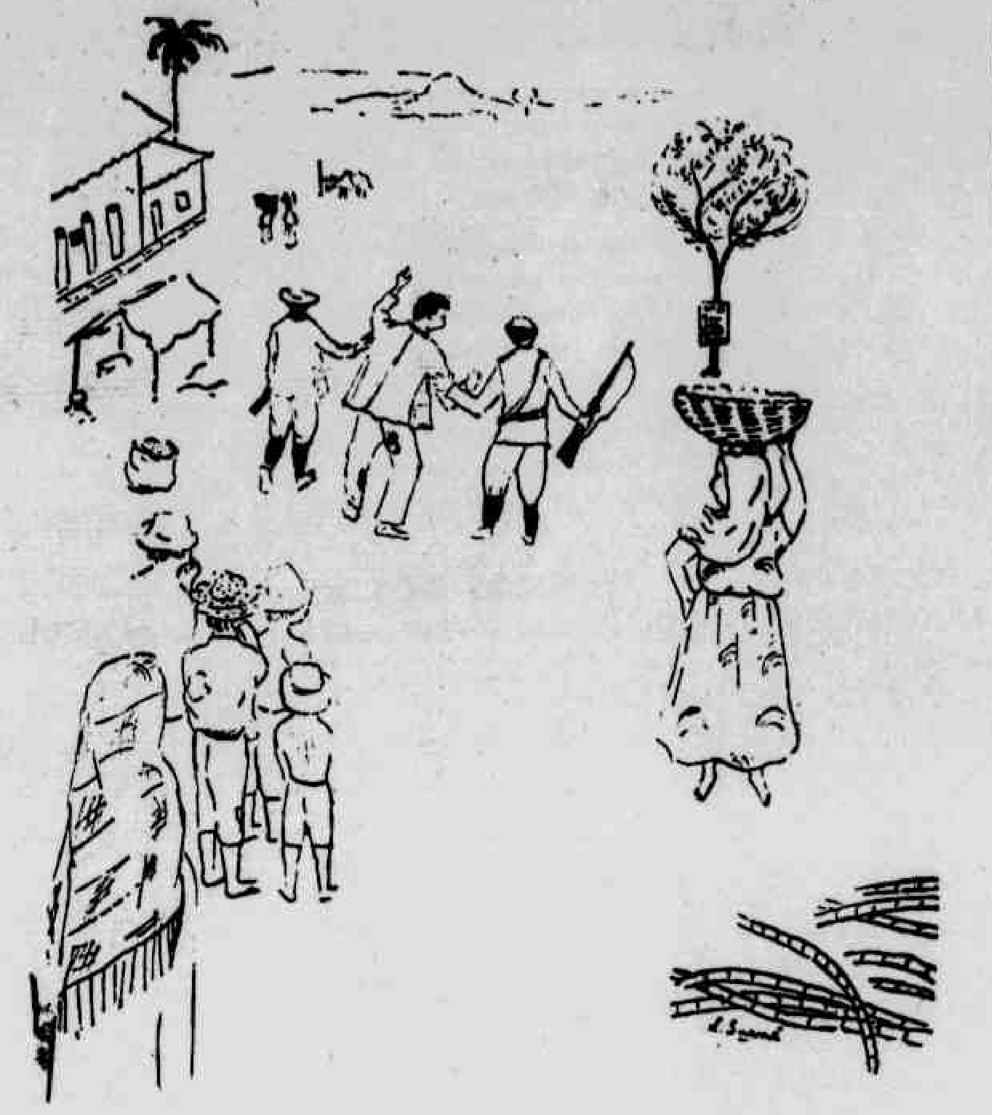
Gostaria de recordar com você a infancia, de vez em vez recuperada. Corrigiria muito conceito daquele tempo á sua moderação, avivaria muita lembrança desbotada. Gostaria, não. Gostarei. A' guisa de prefácio, eu lhe direi que mudei muito. Fiquei menos alvoroçado de espirito e quase negativo de corpo. Você só poderá machucar-me os ossos. Cheguei á macritude extrema. Sou bem aquela «trama figura» de que fala Plauto. Há magros e magros. O valoroso Magriço, «qual c'o cavalo voa, que não desce», o estrigoso Quixote, o poéta Carlos Drummond de Andrade. Deles emana a luz que faz da vida um caminho do coração de Deus, alguma coisa por que se luta e se deseja torná-la merecida. Eu, meu Jorge, confesso-lhe, sem tristeza e sem lamúrias, sou um magro desagradavel de se ver. No entanto, sou um homem contente e, não fôra a bronquite que me obriga a montanhas de agasalhos, seria o homem nú e feliz.

Lamento o original perdido e — plagiando Manuel Bandeira — me considero roubado na minha gloria. Escrevi «O Morto Debruçado», primeiramente para mim mesmo, para meus irmãos, meus primos, meus amigos. Não que desprezasse o publico ledor, porém que havia de ao estrangeiro contar? O conteúdo poético era muito pobre e muito particular. O meu desinteresse pelos possiveis leitores foi bem retribuido, e amargo o risonho despeito de ser o poeta menos lido do Brasil. E de tão poucos leitores, uma senhora decepcionada pelas parcimônias caricìosas do marido, todavia fisicamente honesta, me disse ter encontrado nos meus versos o seu mundo frustrado. Pobre «Morto Debruçado», eivado de êrros que o desfiguram, amortalhado nas prateleiras das livrarias, rebaixado a vademecum de esposas falhadas...

Eis porque lamento o seu artigo perdido, escrito com a compreensão e a amizade dos bancos do colegio. Venha conversar comigo, relembrar os velhos tempos, falar da grande nova, reiniciar-me nos mistérios da provincia, de que me desambientou a vida de reclusão.

Eu lhe mostrarei «O Morto Debruçado», quase inteiramente um livro novo, nem por isso melhor. Eu lhe mostrarei o nati-

(Conclue na 2.ª pagina)



Desenho de Suané para a próxima edição dos «Poemas» de Ascenço Ferreira

AS CÔRES

Rodolfo Maria de Rangel MOREIRA

Este foi o derradeiro poema de Rodolfo Maria de Rangel Moreira, escrito pouco antes da morte, sexta-feira ultima, do inesquecivel poeta pernambucano:

Vou para a festa, senhores,
Sem fantasia, desnudo,
Todo pintado de côres,
Bonito como um pavão.
Cuidado agora, pintores;
As côres revelam tudo...
Não é questão de bom gôsto,
Fazer rir, chamar atenção...

As côres serão o espelho
Das coisas que fiz na vida.

A bôca pintem de preto...
As mãos vão bem de vermelho:
Revolver, punhal, venenos,
Bofetões, gestos obcenos,
Mandingas, filtros, bruxedos,
Foram mais que frustração
— O gozo de estrangular
Senti correr nos meus dedos.

Ouvidos não entenderam,
Ouvidos não atenderam,
Pintem de um triste, indeciso,
Cinzento neutro de chumbo...

Meus cabelos inocentes,
Que não tentaram ninguem
De apagados, mesquinhos,
Pintem de azul meus cabelos.

Meus olhos que viram tudo,
Olhos que tanto beberam,
E quase nunca choraram
Meus olhos que hoje secaram
Pintem-nos da côr da areia,
Meus olhos cheios de sal.

Pintem de verde meus pés.
De um verde quase esperança
Que de si mesma se cansa.
Um verde fosforescente
De carnes em corrupção.

Marcados pelas andanças,
Eis o sexo e o coração.
Agora que é chuva e sol
Façam do arco-iris a tanga
Que cobrirá minhas vergonhas.

E do anginoso proteu
Que mora no peito meu
As fórmas tôdas que teve,
Estrêlas e rosa e aranha,
Aranha negra e peluda,
Pisadas com mel e sangue
E a lama escura dos mangues,
Com o sal que não chorei,
Cozinhem-se em fôgo ardente
E esmaltem meu coração.

As côres sejam o espêlho
Das coiass que fiz na vida.

«Efemérides Médicas Pernambucanas»

J. A. Gonsalves de de MELO

Leduar de Assis Rocha, meu velho amigo do Recife, conseguiu, de minutos vagos de sua clinica e de seus estudos medicos, reunir o tempo necessario para perseguir — e prosseguir — o seu "hobby", que aliás firmou a base da nossa aproximação; recordome de suas pesquisas nas coleções dos jornais do seculo passado e nos papéis de sua ilustre familia.

Desde então acompanho com simpatia os livros e artigos que Leduar tem escrito sobre figuras e fatos da historia pernambucana novecentista.

Um dos seus primeiros livros foi a biografia de seu bisavô, o Comendador Manuel Figueirôa de Faria, proprietario do DIARIO DE PERNAMBUCO, o qual transformou o velho jornal de provincia num dos orgãos mais respeitados do periodismo brasileiro.

Todos os que nos dedicamos ao estudo do passado, é ao DIARIO VELHO que recorremos para informações acerca do seculo XIX, de 1825 por diante.

E ele não falha, pois o Comendador Figueirôa tinha como que um sentido de responsabilidade

(Conclue na 2.ª pagina)

Monteiro Lobato, Um dos Maiores Brasileiros de Todos os Tempos

Revelação de alguns aspectos poucos conhecidos da vida e da obra do autor de «Urupês». Ação que não se limitou ao campo literário ou editorial — Fala ao DIARIO o escritor Edgar Cavalheiro

Encontra-se, nesta capital, a passeio, o escritor Edgard Cavalheiro. A nossa reportagem procurou obter dele algumas informações sobre o movimento literario e artistico da capital bandeirante.

— São Paulo vive, disse Edgard Cavalheiro, um ano de atividade muito intensa em todos os seus setores. Tomando como pretexto o Quarto Centenario da fundação da cidade, governo e entidades particulares estão promovendo uma serie de congressos e concursos, uma infinidade de espetaculos, exposições, etc. Aliás o concurso literario, tanto o de romance como de poesia, foram vencidos por dois pernambucanos — João Cabral de Melo Neto e Gastão de Holanda. O ultimo concurso julgado foi o de musica sinfonica cujo primeiro premio coube a Camargo Guarinière com a sua nova sinfonia dedicada á cidade de São Paulo.

Mas alem desses concursos, tão uteis particularmente aos estreantes, hoje ás voltas com os inexistentes editores de novos e novissimos, teremos em setembro proximo o Congresso Internacional de Escritores. Fála-se na presença de algumas celebridades internacionais, tais como Ignacio Silone, Sartre, John dos Passos e outros mais. O Congresso reunirá, tambem, escritores de todos os Estados brasileiros, e Pernambuco, com toda a certeza, se fará representar por alguns de seus expoentes. O presidente da Sociedade Paulista de Escritores, sr. Paulo Duarte, não tem poupado esforços afim de que os resultados do Congresso sejam atingidos.

— E que nos diz do movimento literario da Paulicéia?

— Pouca coisa. Não há, em São Paulo, um movimento literario á altura do progresso da cidade e do Estado. Poucas obras realmente dignas de um recenseamento têm aparecido. Anuncia-se para este ano alguns livros que irão, com certeza, agitar o mar morto da literatura paulista. Mario Donato tem um romance no prelo — "Madrugada sem Deus" — que eu tive oportunidade de ler em provas e que marcará um novo rumo na carreira desse escritor. E' livro para fazer carreira nas livrarias e provocar debates entre os criticos.

Outro bom romance a aparecer brevemente é "Anjo de Pedra", de Ligia Fagundes, a meu ver uma grande cientista que se revelará, com esse livro, tambem uma esplendida romancista. Que me lembre, em ficção é o que temos para este resto de 54.

— E nos outros generos?

— Bem, está se anunciando e sem duvida será uma bomba, a publicação das memorias de Oswald de Andrade, que trás o titulo de "Um homem sem profissão". O primeiro volume, que abrange a vida desse agitador das letras da infancia á adolescencia, já está em vias de publicação pela Editora José Olimpio. A proposito desse Andrade, uma boa noticia é que a Editora Martins preparou e tenciona publicar brevemente as "Obras Completas de Mario de Andrade". São vinte volumes reunindo não só o que Mario publicou em vida, mas tambem os volumes que deixou inéditos, inclusive o tão anunciado — "Na Pancada do Ganzá".

— E os poetas?

— Será talvez o setor em que mais se trabalhe e se publique graças ao Clube de Poesia, que promove conferencias e publicações, têm surgido em São Paulo uma serie de grandes promessas bastando lembrar Dulce Carneiro, José Paulo Paes, Decio Pignatari, Cyro Rezende, Haroldo Campos e tantos outros mais. Para mim, o melhor é José Paulo Paes.

— E você, que tem feito? E' certo que prepara uma biografia de Monteiro Lobato?

— Sim. Trabalho arduamente nesse livro, que pretende ser uma obra tão completa quanto possivel sobre o grande brasileiro. O material que possuo é de primeira ordem — cartas, originais, rascunhos, trechos de diario, sem falar nas recordações dos amigos mais chegados do escritor e na minha propria convivencia diaria de quase uma dezena de anos. Será uma pena deixar extraviar tão precioso documentario e assim, apesar de não dispor dos vagares necessarios a uma obra tão extensa e complexa sobre um homem tão discutido, tenho esperanças de no proximo ano ter o livro pronto.

— Que pretende provar com o seu livro?

— Que José Bento Monteiro Lobato foi a maior figura da sua geração e um dos maiores brasileiros de todos os tempos. Tenho certeza que a revelação de alguns aspectos pouco conhecidos da vida de Monteiro Lobato modificarão certos juizos que circulam por ai, a seu respeito. O homem era extraordinario. Sua ação não se restringe exclusivamente ao campo literario ou editorial. Além de ter sido um dos maiores contistas do Brasil, Lobato foi o fundador da industria editorial brasileira. Mas como disse, isso não representa tudo, nem mesmo a parte mais nobre da sua obra. Lobato foi o pioneiro da industria siderurgica brasileira. Volta Redonda é consequencia de sua ação intimorata. E se hoje estamos proximos da resolução do problema petrolifero no Brasil, tambem é a ele que devemos esse serviço. E alem disso temos o criador na literatura infantil brasileira, o sociologo de algumas paginas definitivas, o economista que sentiu como poucos o problema da moeda brasileira, o lavrador precursor da mecaniza-

(Conclue na 2.ª pagina)

Escritor Edgar Cavalheiro na redação deste suplemento

ELEGIA

Para Rodolfo Maria de Rangel Moreira

Oliveiros LITRENTO

SEJA ESTA NOITE
A ANTECIPAÇAO DAS HORAS A PORTA ESTREITA.
SEJA COLINA E TAMBEM ILHA
AOS MORTOS QUE NAO CONHECEMOS,
PASSAGEIROS DO MESMO NAVIO,
NAUFRAGOS DA MESMA HUMANIDADE E DOS MOMENTOS PERDIDOS.

SEJA ESTA NOITE,
A DA COR E DA MIRAGEM,
NOITE CHEIA DE MADRESSILVAS E DE ROSAS,
PLENA DE LUZ, DE PERFUME, DE PAISAGEM,
E NAO A DO POETA MORTO,
DESENHADO NOS CEUS FRIOS E NOS MESES DE AGOSTO.

SEJA ESTA NOITE
A DO VOO DE UM PASSARO,
O INSTANTE EM QUE AS PEDRAS SE ENCONTRAM,
E A CHUVA LEVANTA CORTINAS PARA O CEU DESCONHECIDO,
EM QUE MULHERES VESTIDAS DE NEGRO FALAM DO DILUVIO E DA NEVE,
E DO TEMPO,
QUE VIRA PARA JULGAR
A DOÇURA DOLOROSA DAS EXISTENCIAS QUE COMEÇAM COM A MORTE.

Exposição Irmãos Monteiro

João VASCONCELOS

RECIFE, julho — Fui ao Santa Isabel ver a exposição de pintura dos Irmãos Monteiro — esplêndida iniciativa da D.D.C..

O nosso Departamento de Documentação e Cultura está merecendo os aplausos de tôdos os amigos do Recife, pela frequência com que vem realizando acontecimentos desta ordem.

No momento em que cheguei ao Santa Isabel havia, graças a Deus, silêncio e recolhimento propicios á alta e grata funcão a que ia me entregar de olhar ou contemplar ou ver quadros. Parece que o português é, ás vezes, uma lingua deficiente para traduzir o que sentimos. Olhar, contemplar, ver, mirar, nada disto satisfaz ou dá idéia exata do que seja o nobre ato de gozar com os sentidos e a inteligência, através dos olhos, as gratas emoções da bôa arte.

A sala estava deserta, apenas um jovem que sabia ver discretamente.

Não sei se haveria no Recife melhor ou mesmo igual ambiente com as virtualidades deste salão nobre do velho Santa Isabel para uma exposição particularmente pernambucana, como esta.

O vedor fica á vontade na contemplação dos quadros num ambiente acolhedor e compativel com a dignidade da função que é um verdadeiro clima de montanhas para a alma. Tudo aqui afina com a arte dos pintores pernambucanos, com a graça e a atmosfera de pernambucanidade do decor. Não houve, é de ver-se, na escôlha do local, preocupações utilitárias.

Sôb o ponto de vista comercial, de frequência de visitadores, há sem dúvida outros recantos muito mais convenientes na cidade. Locais por onde transita a vida ativa ou passeia o ócio da abastanca desocupada, com as suas oportunidades inesperadas e o cortéjo de tôdos os aspectos prosáicos; locais que são excelente vitrine para produtos comerciáveis garantindo assim o êxito financeiro, mas sem ambiente, sem atender a outra ordem de interesses superiores da outra face da vida.

Esta exposição dos Irmãos Fêdora, Vicente e Joaquim é uma rara e verdadeira festa, alta festa de gala para os olhos e para o espirito do recifense.

Não é frequente, hoje, em nosso burgo, e não o será nunca um acontecimento como êste. E' alto regalo que nenhuma cidade terá todos os dias.

O encantamento do visitante começa ao apanhar o catálogo, pois, êste é também uma obra darte.

Um catálogo feito com carinho e com um gôsto que lembra a técnica aprimorada da Revista do Norte, do dr. José Maria.

Arte severa e graciosa a um tempo, tendo a completá-lo e valorizá-lo as palavras justas e requintadamente saborosas do maior escritor vivo do Brasil.

E' um aperitivo que faz água na boca para o ágape.

Dona Fêdora é uma grande pintora dentro da sua feição clássica, havendo atingido uma conciência pictórica a que poucos eleitos chegarão. Há na sua arte uma serenidade e uma segurança de execução plenas. Não é sem um completo desenvolvimento de faculdade inatas e uma pontinha mesmo de gênio que se pode chegar á sua posição.

O retrato de «Madame José Gouveia», por exemplo, na sua clareza meridiana, na sua luminosidade vibrátil, bem pernambucana, na vida expressa do modêlo, é dum fino acabamento.

Estas mesmas qualidades de vida ou de verdade esplendem em «Cabeça de Mosquiteiro», em «Puerto Panuelo», em «Cristas de galo» que traduzem aspectos vários das reações dum nobre temperamento. Tratando o retrato, a simples figura humana, a paisagem, a natureza morta, há sempre em D. Fêdora a conciência pictórica amadurecida que ajusta os entretons, escolher as tintas e compõe a modelagem.

Depois do confôrto repousante desta bôa arte sólida e tranquila de dona Fêdora, mergulhei os olhos já enfeitiçados na gloriosa claridade, nas linhas duma puréza quase extra-humana dêsse maravilhoso neo-clássico que é o querido Vicente do Rêgo Monteiro, o Vicente que tão gratas recordações me desperta agora.

Grande pintor do movimento, é um dinamo êsse Vicente.

(Conclue na 2.ª pagina)

O Menino e o Anjo

Jorge ABRANTES

Dos tempos do colégio e da Faculdade fica-nos a lembrança do nome por inteiro dos colegas. As vêzes, apaga-se da memória a fisionomia, mas fica o nome, lido ou ouvido tantas vêzes nas chamadas. Este, porém, que está aí nos necrológios da imprensa, era para mim muito mais do que um nome. Era uma amizade. Uma afinidade sentimental e espiritual. Uma fidelidade.

Decerto, o nome, lido e ouvido tantas vêzes, tinha, como outros, uma fôrça como que de magia: Rodolfo Maria de Rangel Moreira, Rodolfo Maria de Rangel Moreira, Rodolfo Maria de Rangel Moreira... Com aquêle de que parecia simbolizar, como o próprio prenome de principe, a sua fina aristocracia intelectual. Mas o que existia principalmente para mim era o homem. Ou melhor, o menino que êle foi, porque eu o via com o sentimento do menino que fui. Nossa amizade pousava suavemente no chão da infância. No Colégio o padre Oliveira nos chamava a nós: o Jorgito e o Rodolfo. E

(Conclue na 2.a pagina)

De Um Retrato

Valdemar CAVALCANTI

AINDA não foi devidamente estudada a personalidade de Aluisio Azevedo. Como de resto ainda não o foi a sua obra, que não vem sendo vista com bons olhos, aliás pelos criticos contemporaneos, mesmo aqueles em cujo equilibrio e senso de julgamento nos habituamos a confiar. E é pena que isso aconteça com um romancista que teve os seus momentos de grandeza, nada obstante certas limitações e insuficiencias. Que nos deixou um livro como **O Cortiço**. Como **A Casa de Pensão**.

REVOLVENDO Alguns papeis velhos fui encontrar um curioso depoimento de Coelho Neto sobre a natureza humana de Aluisio Azevedo: teria sido um cético. Na aparencia, um homem bem disposto compleição atlética, metódico, de grande capacidade de trabalho. Mas incapaz de entusiasmar-se por qualquer coisa: tudo lhe era indiferente.

Coelho Neto registrou algumas reflexões amargas do romancista: «Escrevo por força da fatalidade, como claudicaria, se houvesse nascido côxo: inpulso da genitura, não do ideal. E' o destino que me aferra a esta mesa, que me debruça sobre estas tiras. Assim como descrevo um episódio ou uma paisagem e desenvolvo um diálogo, cortaria peças de fazenda ou mantas de carne sêca se tivesse vindo fadado para o comercio. Vim consignado para as letras e aqui estou falido. A' sociedade não admite vadios, todo homem tem de dizer a que veio, que faz, como e para que vive. Eu a tais perguntas respondo com o primeiro que acho á mão».

AS confissões de Aluisio Azevedo são todas elas marcadas pelo maior desencanto, sobretudo quanto á sua missão de escritor. «Escrevo para quem? Não temos público. Uma edição de dois mil exemplares leva anos a esgotar-se e o nosso pensamento, por mais original e ousado que seja jamais se librará no espaço amplo; voeja entre as grades desta gaiola estreita, que é a celebrada lingua dos nossos maiores».

Revelava o maior desinteresse pela gloria literária quando dizia: «Dão-me as letras para viver mas eu é que sei como vivo. Digo-te apenas que no dia — que, aliás, não espero — em que conseguisse alguma coisa que me garantisse o teto e a mesa, deixaria de mão pena, papel e tinta, todas essas burundangas, que só têm servido para incompatibilizar-se com o clero, a nobreza e o povo. De letras estou até aqui».

SEGUNDO Coelho Neto, Aluisio Azevedo queixava-se muito do idioma em que escrevia: «Que futuro pode ter uma obra escrita na areia da praia, como os cânticos de Anchieta? Tivesse eu certeza de que uma só das minhas páginas viveria e ficaria contente. Mas não se vive em túmulo e em português. Não vale a pena. Anchieta, ao menos, tinha um leitor — o mar. E eu?» E como Coelho Neto o considerasse demasiado pessimista, Aluisio, replicou: «Um revoltado é o que sou».

ESPERANTO - LINGUA BEM VIVA

Calinicio SILVEIRA

O ESPERANTO — UM PRESENTE MARAVILHOSO A' HUMANIDADE (x)

Esperantistas de todas as nacionalidades, unidos na mesma fé no idealismo humanitario e progressista — idealismo defendido com rara abnegação e admiravel estoicismo pelo imortal polonês Luiz Lazaro Ludovico Zamenhof — estão celebrando, com a alma a vibrar de profunda alegria, o sexagésimo sétimo aniversario do nascimento do Esperanto.

Em 14 de julho de 1887, era entregue ás livrarias de Varsovia, em lingua russa, a primeira brochura do segundo idioma de cada povo, á que seu glorioso autor deu o nome de "Lingvo Internacia" ou seja Lingua Internacional.

Posteriormente, o manual fôra publicado em polonês, francês, alemão, inglês e noutros idiomas, tal o interesse que lograra despertar nos meios cultos do mundo.

A brochura não poderia deixar de criar esse movimento de simpatica receptividade, tendo-se em vista a ansia universal em torno do aparecimento de um instrumento inter-linguistico capaz de contribuir para uma sólida e proveitosa intercomunicação humana.

Esse desejo ardente teria de penetrar o coração bonissimo de Zamenhof, á época em que, ainda jovem, aluno de ginasio, assistia a lutas terriveis entre os habitantes de Bielostock, pequena cidade russa onde nascera aquele, cuja obra empresta extraordinario esplendor á civilização.

Certos de que os habitantes de Bielostock não se compreendiam reciprocamente, devido ao fato de falarem linguas diferentes, pois entre eles havia russos, poloneses, alemães e hebreus, daí provindo ocorrencias que lhe confrangiam a alma — ocorrencias que degeneravam em incriveis lutas fratricidas — Zamenhof dispôs-se, então, á tarefa grandiosa e humanissima de criar uma lingua que servisse á concordia universal.

Aí está o Esperanto. (Esperanto era o pseudonimo do dr. Zamenhof e que quer dizer: aquele que espera). Zamenhof alimentava, assim, a generosa esperança de que o idioma criado viria, como, de fato, vem servindo aos que nobremente se batem pela fraternidade, abrigados nas instituições de cultura espalhadas por todo o orbe.

O pseudonimo passou então a denominar o idioma nascente, o qual, encerrando qualidades dignas de menção, como: simplicidade gramatical, grande regularidade, excelente eufonia e perfeita internacionalidade do vocabulario, pode ser aprendido sem nenhuma dificuldade em poucas horas.

Zamenhof não realizou apenas uma obra de grande merito glotológico, saudada efusivamente por vultos eminentes da cultura. Seu trabalho transcende no mundo civilizado pelo cunho moral e humanitario que encerra. E' o trabalho de um genio, a apresentar-nos admiravel simbiose do culturalismo e do fraternismo. Um e outro se consorciam na objetivação de principios consagradores do progresso espiritual tão almejado pelo fundador da lingua auxiliar.

Zamenhof ofereceu, enfim, aos povos um presente maravilhoso. Dádiva realmente encantadora, pela opulencia e beleza que salta aos nossos olhos. Nenhuma inteligencia poderia conceber tão soberba criação, já fortemente arraigada nas diferentes manifestações do pensamento.

(x) Palestra proferida pelo diretor desta secção no dia 14 do corrente, através do microfone do Radio Jornal do Comercio).

67.º ANIVERSARIO DO NASCIMENTO DO ESPERANTO

Em comemoração ao 67.º aniversario do nascimento do Esperanto, ocorrido no dia 14 de julho, foram levadas a efeito, nesta cidade, varias solenidades, sob os auspicios da Associação Pernambucana de Esperanto.

O Radio Clube de Pernambuco, Radio Tamandaré e Radio Jornal do Comercio cederam seus microfones para a realização de uma semana de palestras, iniciada no dia 8 e encerrada no dia 14 do corrente.

Dentre outros oradores, falaram, ao microfone da Radio Clube, ás 13,30 dos dias 12 e 14, respectivamente, o jornalista Calinicio Silveira e prof. Thomaz Vila Nova, delegado em Pernambuco da Associação Universal de Esperanto. No dia 14, ocupou o microfone da Radio Jornal do Comercio, ás 17.05, o orientador desta secção.

— No Teatro do Colegio Nóbrega, no dia 14, teve lugar uma sessão solene, ás 20 horas, durante a qual foram homenageados o prof. Gilberto Osorio de Andrade, secretario de Educação e Cultura, deputado Andrade Lima Filho e vereador José Guimarães Sobrinho, pelos relevantes serviços prestados ao movimento esperantista em Pernambuco.

Em seguida, o padre Waldson Pinheiro, S. J., proferiu uma conferencia em torno do magno acontecimento.

A segunda parte dessa reunião constou de uma hora de arte, a cargo de elementos da Associação P. de Esperanto.

As comemorações ao 14 de julho tiveram brilhante encerramento naquele teatro, pelo que nos congratulamos com os seus promotores.

EXPOSICÃO IRMÃOS MONTEIRO

(Conclusão da 1.ª pagina)

O movimento [illegible] nos seus desenhos ressalta, como ressalta a claridade, como ressalta a purêza duma grande alma.

Sinto um encanto particular na sua admirável nitidez, na doce harmonia de linhas, de gestos, de proporcões. Mas sinto mais vivo ainda o senso dinâmico do grande Vicente. Seus quadros são sempre um movimento, um flagrante duma ação, um instântaneo dum acontecimento e raramente uma atitude parada. Como que o movimento é em Vicente o que é o repouso em dona Fédora. «Músicas», «Duelo», o admirável «Batismo de Cristo», documentam bem isto.

Outra coisa inseparável das telas de Vicente e que avulta em tudo quanto êle pinta é o seu misticismo, a espiritualização do seu desenho. Um simples traço de Vicente, é um grito para o alto, como uma procura de Deus.

E' tão visceral o sentido de purêza que os seus nús como que se espiritualizam. Mesmo em «Abraço» ninguém sentirá a mais leve sugestão de sensualismo ou lubricidade, apezar do nudismo dos figurantes. Há movimento, há trepidação, mais ainda: há êxtase.

O que ninguém descobrirá é intenção libidinosa ou sensualidade impura nos seus traços e no seu desenho sempre duma pureza quase mistica.

Na deformação dessas linhas que se alongam, há um cachet de espiritualidade e nobreza que me encanta. O' claritas, virtude latina de encantamentos!

Ninguém concientemente negará que Vicente é uma glória de Pernambuco.

Acredito, todavia, que Joaquim será o mais genial dos três irmãos pintores.

A sua desvantagem no confronto com dona Fédora e Vicente está no fato de haver êle falecido ainda na fase experimental, quando tateava a procura da sua maneira, sem que chegasse á maturação, sem que pudesse explicar integralmente o que lhe tumultuava no intimo. Os outros dois atingiram a plenitude que buscavam. Adquiriram uma sólida experiência e realizaram depurando, sedimentando e cristalizando definitivamente os seus anseios de arte.

Os quadros de Joaquim são um doloroso esfôrço de fixação, um caminho ora suave, ora tortuoso em que se sucedem as técnicas diversas, os estilos e os processos de composição.

Era um temperamento forte, uma personalidade rica e exuberante mesmo, mas ainda indecisa nos rumos definitivos.

E' marcante o traço de genialidade esparso nas suas composições, na maneira de conceber e representar, sobretudo. Há diferenças formais e essenciais, mas em tudo o sêlo dum temperamento viril de artistas.

Ora se denuncia nêsse temperamento a marca duma civilização milenar como em «Arc de Triomphe» «Notre-Dame», «Un Arc du Pont sur la Seine», ora é a fôrça do temperamento em que se mostra numa simplificação impressiva de representação, em que a forma se reduz a linhas e a atitude se torna um gráfico esplendido da idéia, como em «Pietá», «Ascensão», «Calvaire» «Dancing». São cousas duma simplicidade cândida, mas, que exigem e revelam um talento de primeira água. Não são menos belos nem menos fortes êstes desenhos noturnos, como «Mangues do Pina», «Mocambos a noite», «O Verdureiro dos Mocambos».

Peço ainda a atenção do visitante para esta maravilha que é «Coroação (ou Coração?)» de Nossa Senhora» e «Auto Retrato».

Sinto em muitas destas arrojadas realizações um frémito de mistica exaltação do infinito.

Se a minha sensibilidade fôsse um pouco mais ampla e eu entendesse de pintura, acho que teria alguma cousa a dizer sôbre esta excelente exposição.

Que não percam a oportunidade os nossos criticos de arte.

«EFEMÉRIDES MÉDICAS PERNAMBUCANAS»

(Conclusão da 1.ª página)

para com a historia e acolhia nas colunas do seu jornal — no Brasil, tão respeitado como o TIMES de Londres e, por muito tempo, do mesmo formato que esse — tudo que correspondia aos interesses e servia ao conhecimento mais exato do nordeste.

Com a leitura do DIARIO arraigou-se-lhe o gosto pela pesquisa historica e dela resultaram os livros MEDICOS, CIRURGIÕES E BOTICAS e VELHOS MEDICOS, VELHA MEDICINA; neste ultimo, a busca de material estendeu-se aos manuscritos da «Biblioteca Publica do Estado e de coleções particulares, no proposito louvavel de dominar com segurança o tema estudado.

E é nessa orientação que desejo ver sempre encaminhados os estudos de Leduar, evitando a historia anedotica, que na maioria das vezes é mais anedota do que historia. Ou simplesmente o pitoresco, tão facil de conseguir com papéis velhos.

Com as EFEMERIDES MEDICAS PERNAMBUCANAS Leduar de Assis Rocha tenta, pela primeira vez, uma incursão de estudos pelo periodo colonial do Brasil.

Aqui sentiu, como todos nós, a completa ausencia de guias de fontes historicas, de bibliografias especializadas, de indices de revistas e jornais; enfim, de todos os elementos de orientação para quem, em tentativa inicial, se embrenha — é a palavra justa — na investigação relativa aos seculos XVI, XVII e XVIII.

Dessa incursão, resultaram as EFEMERIDES, que contêm como que a materia prima para a redação de uma historia da medicina em Pernambuco, que devemos esperar da inteligencia e da pertinacia de Leduar.

Porque, no texto, a que deu uma ordenação cronologica, reuniu tudo quanto na bibliografia — ou literatura — existe de interesse para a medicina pernambucana colonial.

E como conheço as dificuldades de um trabalho especializado dessa natureza, só tenho razões para expressar a Leduar a satisfação por ver vencida a parte inicial, e tambem o desejo de ver, em breve, em letra de fórma, o estudo definitivo que, sobre o assunto, temos o direito de esperar dele.

— Apresentação do livro EFEMERIDES MEDICAS PERNAMBUCANAS, de autoria do medico e escritor Leduar de Assis Rocha, que será lançado ao publico, ainda este mês, numa edição da Diretoria de Documentação e Cultura.

MONTEIRO LOBATO, UM DOS MAIORES BRASILEIROS DE TODOS OS TEMPOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

ção da nossa agricultura, o jornalista desabusado que melhor do que ninguem apontou mazelas e deu diretrizes aos governantes. Lobato, como disse, é muito vasto, é um territorio ainda inexplorado pelos nossos criticos e ensaistas. Espero dar aos futuros interpretes da vida brasileira, o material necessario a coloca-lo entre os maiores homens que a nação teve.

— E depois do Lobato ?

— O velho sonho de uma biografia de Alvares de Azevedo, e uma historia do romantismo no Brasil. Mas são, por enquanto, simples sonhos...

«A UM VELHO AMIGO»

(Conclusão da 1.ª pagina)

morto (minha lirica é um cemitério) «Elegia do Recife e outros poemas», e lhe darei a ler o nascituro «Condição de Amargo», livro tão frouxo, que continua a ser uma promessa, e irá decepcionar a muito critico que me encorajara e me fôra como parente amigo estimulando adolescente vivaz.

Recordaremos os colegas, falaremos dos que triunfaram e dos que a morte levou. Estes, foram apenas dois: um, Dick Purcell, o que viera da Inglaterra, trazendo á nossa imaginação o «fog» de Londres, o prestigio de Eton, Cambridge, Oxford, os colégios famosos, as regatas do Tâmisa, outro, Helio Vilaça, agitado e magrinho, formidavel jogador de botão. E dos que venceram, nenhum subiu tão alto como Alberto da Gama Malcher e — o que é mais — realizando o ideal da juventude, Alberto, homo claris natalibus, — sempre sonhou ser juiz de futebol. E apitou partidas no Rio e em São Paulo, ganhou fama internacional, foi a Santiago, Buenos Aires e Montevidéo foi insultado, agredido a cano de ferro, ocupou os cabeçalhos dos jornais, obrigou os vespertinos a 2º clichê, com o seu nome em letras garrafais. Desportistas e indiferentes tomaram conhecimento de sua existencia: todo o Rio, todo São Paulo, o Brasil inteiro o admirou ou o execrou. Quem de nós pairou em tais alturas?

O Xisto, nomeado, exonerado, transferido, renomeado, foi pomo de discórdia entre um ministro que saia e um ministro que entrava, auréola efémera e passiva, perdida no noticiário telegráfico da quinta página.

Você, a quem sorririam as melhores probabilidades de triunfo no Rio, apegou-se á provincia, mãe canibal que devora os filhos

Talvez muitos tenham vencido, realizando o sonho particular. Lembra-se de Valdecy e Lourival, tranquilos e fortes, rebentos de boa cêpa? E de José Sebastião Teixeira, a quem minha irreverência de menino apelidara de Tartufo? Conheci-o melhor depois, achei-o sincero, compreensivo, a dignidade norteando-lhe os passos.

E o sizudo Vanderlino, que nos superou nas provas de português e história universal? Metido depois, em 1935, numa aventura comunista, hoje fazendo jornalismo no Rio e — ao que me consta — curado dos amores por Lenine.

Afonso, franzino e timido, encontrei há poucos dias robusto e energico, engenheiro da Prefeitura, gritando reprimendas aos calceteiros.

Gordos que se fizeram magros, magros que se fizeram gordos. Outros conservaram-se os mesmos. E as mudanças interiores, quem sabe se não foram mais profundas sob os fisicos inalterados?

Vai longe o que seria apenas um bilhete. O portador, o meu cunhado Ary Santa Cruz lhe dirá onde estou.

Venha, meu caro Jorge, tomar um chicara de café, um refresco ou um cálice de Porto, que a hospitalidade de Ary nos oferecerá, e continuar a conversa agora começada».

DESTINOS IGUAIS...

A poetisa amiga Ilka Sanches.

Evangelina Maia CAVALCANTI

Gôta d'água, tão clara e transparente,
Quieta na concha verde de uma fôlha...
E vem o sol e a gôta de repente,
Dilui-se, sêca e morre para sempre!

Tive um sonho também. . Eu o escondi
Na concha rubra do meu coração!
Porém veio o infortúnio e triste vi
Fenecer, para sempre, êste meu sonho...

Com o meu sonho de felicidade
Esta gôta translúcida comparo!
Ela secou deixando uma saudade
A verde fôlha que murchou depressa...

Assim nossos destinos são iguais:
— Teve vida tão breve a gota d'água!
O meu sonho também logo acabou,
Deixando em minha vida eterna mágoa!

Recife, 1954.

EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DO TRICENTENÁRIO

(Conclusão da ultima pagina)

ro de São Bento, se ocupa, com bastante minúcia, o mapa de A. R. Richshoffen: Brazilianisch und West Indianische (1629-1632). Curioso detalhe é a existência duma forca, montada no terreno entre Santo Antônio do Carmo e São Bento: «ein neuer Galgen, daran die Sp...». Que sentido terá procurado esconder esta frase inacabada? Com esta localização da forca olindense, explica-se tambem o repetido achado de ossos humanos, encontrados na área, que outrora era considerada chão «extramuros», e hoje é bairro de belas vivendas, toda vez que cavam os alicerces duma nova construção. — Em frente á praia do Carmo vemos uma ponte de embarque, á maneira dum moderno «pier» de Nova-York, em miniatura, servindo de pôrto ao comércio de Olinda. A' entrada sul da cidade, ao pé da atual ladeira do Varadouro, encontramos o casarão sólido e vetusto da Alfândega Real, — «des Koenigs alter Zoll», — no lugar hoje ocupado pela Igreja de São Sebastião e pelo antigo edificio da Prefeitura. O primitivo edificio foi substituido por «uma formosa casa para Alfândega sôbre o Varadouro», construido pelo governador geral do Brasil, Gaspar de Souza, na época de sua residência em Pernambuco, entre os anos de 1613 e 1617, onde permaneceu até o ano de 1630, quando passou para a Ribeira-Marinha dos arrecifes, com o acontecimento da invasão holandêsa.

O MENINO E O ANJO

(Conclusão da 1.ª pagina)

eramos rivais de classe, eu chefe dos «romanos», êle dos «cartaginêses».

Afeiçoei-me logo aquêle menino inteligente, vivo, terno, já meio literato, o segundo de quatro irmãos — Silviano, Rodolfo, Luiz, Paulo — com as suas para mim impressionantes roupas de frio, de meninos que vinham do distante São Paulo, meias grossas até os joelhos.

A vida nos dispersou. Um dia encontrei Rodolfo recitando versos de Byron e falando em «spleen». Mais adiante soube que adoecera do pulmão, em consequência de loucuras juvenis. Um dia êle me dá versos — versos belos e amargos — para publicar no jornal onde eu já trabalhava. Rodolfo era poeta. Outra ocasião recebo o seu **Morto debruçado** e escrevo sôbre o livro. Ele me manda uma carta de Minas, onde procurava curar-se.

Perco-o de vista, mas há uns três anos, mando, nesta coluna, um S. O. S. á sua amizade e o localizo doente, no Recife. De então para cá, vinha acompanhando outra fase sua. Não a do menino carregando nas costas o homem desorientado e sofredor. Mas a do menino em cujas espáduas nasceram asas, e morreu como anjo. Isso, gostaria de dizer amanhã.

Quando localizei Rodolfo no Recife, há uns três anos, êle me pareceu menos um homem do que um menino doente. Nem parecia estar casado há vários anos e ter quatro filhos, entre os quais uma menina quase moça. Com o seu corpinho miudo e emagrecido pela doença, era ainda para mim o menino que conheci no colégio. Deve ter sido mesmo com um certo carinho maternal que o tratou a sua jovem senhora, mulher forte e admiravel, que casou com o poeta doente e esteve com êle solicita, incansável, serena no sofrimento, até o último momento.

Fiquei visitando periodicamente o velho amigo, que nunca saia de casa. Fiquei conhecendo de perto a dedicação que lhe votavam todos os seus. A vida de Rodolfo lhes era muito cara e não me surpreendeu a explosão de dor que lhes causou a sua morte.

Fiquei conhecendo, também, a sua evolução espiritual. Rodolfo, pela mão do padre Silvino Guedes, voltara á fé da infância. Seus últimos dias de vida foram edificantes. Quando entrou na última crise, que não conseguiu vencer como vencera várias outras, mandou dizer que queria ver-me. Era para fazer recomendações sobre o seu segundo livro e a remessa dos originais para Manuel Bandeira, os quais seguiram por um seu cunhado que do Rio veio vê-lo. O poeta permaneceu poeta até o fim e no leito de enfermo esteve corrigindo trabalhos.

Mas o seu interesse supremo e extremo foi estar preparado para a Vida Eterna. Ali estava um Pecador totalmente purificado. Dom João Costa foi várias vezes visitá-lo e levar-lhe a comunhão. Durante a melhora enganosa que precedeu sua morte, disse que se sentia tão bem, tão feliz que não sabia se teria outro momento como aquêle para morrer. Porisso, não desejava melhorar. Depois, veio-lhe um alento de vida. Mas o seu desejo foi satisfeito.

Na véspera da morte, já quase inconsciente, êle disse estas últimas palavras para mim: «Não haverá segunda edição». Referia-se ao seu livro **O morto debruçado**, de cuja nova edição cuidava.

Morto debruçado, êle é que se acha agora em edição eterna.

«SÔBOLOS RIOS...»

(Conclusão da ultima pagina)

... terra excelente, em condições de nela descansar para sempre» (S. Silveira).

Ditoso quem se partir
para ti — terra excelente:
tão justo e tão penitente,
que depois de a ti subi..,
lá descanse eternamente!

* * *

Vem a proposito transcrever dois sonetos camonianos, dos mais tocantes e atormentados. O primeiro, tambem inspirado no Salmo 136:

Na ribeira do Eufrates, assentado, / discorrendo me achei, pela memoria, / aquele breve bem, aquela glória, / que em ti — doce Sião — tinha passado.

De causa de meus males perguntado / me foi: — «Como não cantas a história / de teu passado bem e da vitoria / que sempre de teu mal hás alcançado? / Canta, pois, e não chores dessa sorte». /

Responde com suspiros: Quando cesce / a muita saudade, o piadoso remédio / é não cantar senão a morte'

E êste, como sempre cheio de fatalismo e amargura:

Cá, nesta Babilónia, donde mana / matéria a quanto mal o mundo cria; / cá, onde o puro Amor não tem valia, / que a Mãe, que manda mais, tudo profana; / cá onde o mal se afina e o bem se dana / e pode mais que a honra a tirania: / cá, onde a errada e cega Monarquia / cuida que um nome vão a Deus engana; / cá, nêste labirinto, onde a nobreza, / com esforço e saber pedindo vão / ás portas da cobiça e da vileza: / cá, nêste escuro caos de confusão:

cumprindo o curso estou na [Natureza.
— Vê se me esquecerei de ti, [SIÃO

Essas, de certo os germes que fizeram desabrochar o «Sôbolos rios...»

MILAGRE

A Esmaragdo Marroquim

Anibal PORTELA

DANDO A GRATA IMPRESSÃO DE UM PASSARO POUSANDO
SUAS ASAS IRIAIS NA TERRA ENVOLTA EM BRUMA
SURGE, ESPLENDENTE, O SOL, AOS POUCOS TRANSFOR-
[MANDO

A PAISAGEM SEM ALMA E SEM BELEZA ALGUMA!

COMO NUM SORTILEGIO, AS SOMBRAS DISSIPANDO
ELE TORNA A MANHÃ MAIS LEVE DO QUE A PLUMA!
E UM MILAGRE DE LUZ, A'S COUSAS EMPRESTANDO
MAIS VIDA, MAIS CALOR, MAIS ALEGRIA, EM SUMA!

QUADRO VIVO A BRILHAR, CHEIO DE EXCELSA GRAÇA!
VALE A PENA VIVER ESSE INSTANTE QUE PASSA
E DEIXA O CORAÇÃO DOS POETAS A CISMAR!

FELIZ DE QUEM COMPREENDE A DIVINA POESIA
QUE A BONDADE DE DEUS DO INFINITO IRRADIA
A' TERRA ABERTA EM FLOR, A SORRIR E A CANTAR!

A PASSAGEM

(Conclusão da ultima pagina)

la? E' aquele amigo de pai que uma vez escreveu pedindo que lhe mandasse um galo de campina. Eu sei onde ele móra. Isso é só pra gente se alojar. Quando tivermos um canto prá botar a cabeça vou ao Quartel General e digo logo aquela gente importante que sou filho do cabo Tonho e todo mundo me dara consideração. Se o general ouvir minha conversa vai logo dizendo: «Já sei quem é, menino! Tonho era aquêle corneteiro de sôpro macho!» Enquanto o general falar os outros homens vão chegando e eu vou contando minha história. Se me deixarem falar direitinho garanto a vosmecê que saio de lá feito empregado do govêrno...

No meio daquêle entusiasmo todo Sebastião parou para tomar fôlego e foi então que se lembrou de Ninoca: «O que é que vou fazer com ela?» Sua fisionomia se entristeceu repentinamente e d. Terta, percebendo a mudança, perguntou inquieta.

— Que foi que houve, Tião?

— Nada, mãe. Eu estava era pensando em Ninoca. Casar agora não posso, como a senhora sabe. O jeito que tem é deixar a bichinha só.

— Não tem nada não. Quantú ficar arrumado vem logo buscá-la.

— Hoje mesmo vou dizer isso a ela.

* * *

A porca foi crescendo. Sebastião tomou gôsto pelo trato da bicha. Enfeitou o chiqueiro e arranjou uma gamela onde ia botando os restos de panela das casas da avenida Manoel Borba.

Agora acordava de madrugada «só prá ver como ia a diacha» e quando vinha da padaria sobraçando o pacote de bolacha quente, a ração de Teté (foi êste o nome que êle botou na cria) era sagrada. Nem bem amanhecia e já ela se danava num cuche-cuche de endoidecer, pedindo comida.

Sebastião identificou-se tanto com o animal que no fim de pouco tempo já lhe conhecia os vários tons do cuche-cuche: cuche-cuche de enfado, de sêde, da fome, e de contentamento. A porca dava largas a esta última variante sempre que o dono lhe coçava o pêlo, chama-lhe pelo nome ou lhe estendia a mão entupida de bolacha. E quando entendia que o cuche-cuche era de fome, só faltava era tomar da mãe a carne que vinha do açougue.

* * *

A porca um dia amanheceu entristecida. Sebastião conheceu a desgraça de perto quando Teté não quiz nem a bolacha nem a garapa de mel de furo que lhe estendera numa coité. D. Terta, ao saber da novidade, foi estourando:

— Eu não disse que isso ia acabar nessa desgraça?! Com tanta lavagem de panela, garapa e bolacha essa peste tinha era de ficar mesmo empanzinada. E sem perder tempo foi logo ordenando ao filho:

— Vá já chamar seu Manoel Benzedor.

Quando êste chegou disse sem pestanejar:

— O animal o que tem é fôrça de sangue. Uma sangria basta:

— Então Teté não morre não?

— Que Teté é essa, Tião?

— E' a porca — responde d. Terta. Até nome de moça êle botou nesse diacho.

E a bicha dessa vez não morreu.

* * *

Com dois meses de trato o animal já estava do tamanho de um cachorro de matuto. Conhecia Tião pelo faro e se alvoroçava como um canino quando via o dono. O zêlo de Sebastião era tanto que, certa manhã, ao coçar-lhe a barriga, notando uma alteração na temperatura e no grunhido sinais de catarro, foi direto á farmácia de seu Minervino e mandou preparar um purgante.

— Purgante de que, Sebastião?

— Purgante não: mudei de idéia. Me dê um vomitório.

— Prá quem é?

— E' prá porca Teté.

Seu Minervino não conteve a gargalhada.

— O que é que tem essa animal?

— Febre e catarro prêso. Se morre estou desgraçado.

Dias depois Teté já estava de novo em ordem... O medicamento dera-lhe mais fome e agora comia por três do seu tipo. Animado pela experiência, Tião repetiu a dose. Foi a conta. No fim de um mês o chiqueiro já não dava mais para conter tanto osso, tanta banha e tanta carne reunidos num vivente só...

— Quando chegar o Natal a gente torra ela nos cobres. Que acha, mãe?

Vamos ver.

— Porque é que a senhora diz um vamos ver assim tão sem animação?

— Não é por nada, não. E' so um pressentimento besta que anda comigo derna antonte. Mas do jeito que veio vai-se embora — quero crer.

Sebastião conhecia tambem nele próprio o mesmo pressentimento. Vinha já de alguns dias atrás quando sonhou três vezes seguidas com Teté morta, esticada na lama, a dentuça de fora. Por isso, ao encarar novamente d. Terta, afirmou-lhe em tom de conformação:

— A senhora disse que do mesmo jeito que vem vai-se embora. E'. Mas um dia pode voltar de vez. O que vale é que a desgraça quando vem perto toca sineta prá gente sofrer aliviado...

* * *

O animal continuou crescendo. D. Terta e o filho estavam agora satisfeitos. Aquela nuvem de preocupações desaparecera, com o correr do tempo, da cachola dos dois. Sebastião não escondia nas conversas com a mãe sua confiança no futuro:

— Se até dezembro a pisada fôr esta, a gente embarca. Esqueci-me de dizer á senhora uma coisa: já me entendi com Ninoca. Ela espera minha volta. E seu Bazilio está de acordo?

— Ora se está! Minha iôa não falha... Ainda ontem conversamos um tempão enorme eu e êle na alfaiataria. Dizia êle, com a cara mais contente dêste mundo, que a porca dá prá tudo e ainda fica alguma coisa de sobra... Que animal temos nós, mãe! Ate rosada anda agora... E' um brinco. A senhora já notou?

— Mas também como come!

— E' mesmo. Come tanto que ás vezes quero crer que ela tem parentesco com boca de fornalha...

* * *

Quando o mês de novembro chegou, Sebastião pediu Ninoca. Andavam agora os dois e mais d. Terta e seu Bazilio num alvorôço de festa. Teté crescia tanto que já estava do tamanho de uma jumenta. Farejando um bom negócio os compradores vinham rondando a casa do alfaiate. Um sujeito de Quixaba, vendo a porca, botou dois contos de réis pelo animal. E afrontando Tião, a grossa mão metida no bolso da calça, largou o verbo, afoitamente:

— Se quizer, pago já.

Sebastião consultou a mãe, mas os dois acabaram dizendo que a oferta era fraca e então combinaram esperar mais uns dias «na fiuza de puxar mais no preço».

Na noite dêsse dia d. Terta teve um sonho com o finado. «Terta, chega de fulerias de viagem. Tu e Tião não vão sair daqui nem amarrados...»

O aviso do corneteiro foi água na fervura dos projetos de d. Terta, mas pensando bem ela foi logo se resignando, procurando mesmo se acomodar com a realidade. E imaginava: «Nós dois perdidos no Rio, sem parentes nem aderentes, o que vamos fazer é passar fome e dormir debaixo de pau... Tonho tem razão». Justificava-se ainda nessa mudança recentina de atitude com o fato de que «a velhice já lhe estava «entrevando» os cambitos...» Teve vontade de contar tudo ao filho, mas, temendo provocar algum desarranjo nas suas arrumações, resolveu silenciar.

Ia tudo nesse pé quando a porca amanheceu com um inchaço na papada. Tião, alarmado, foi chamar seu Manoel. Ele veio e benzeu, sangrou e deu até de beber ao animal uma infusão de sete folhas. No outro dia, vendo o inchaço aumentar, perdeu desde logo a confiança no seu exorcismo e nas suas ervas. E avisou:

— Dá outro jeito, Tião, fiz o que pude.

Já no terceiro dia o mal da papada foi se prolongando pelo corpo todo, a lingua enorme ultrapassando a dentuça. E nem mais um grunhido dava o animal. Foi quando Tião, em desespêro, voltou á sua sabença da carregação: e dê-lhe purgante e dê-lhe vomitório... Mas o animal ia piorando. Aconselhado por alguns curiosos, Tião foi ainda empurrando pela guela a dentro do animal novas beberagens. E já na manhã do quarto dia aconteceu o que tinha de acontecer: Teté estrebuchou definitivamente á vista do dono.

Diante daquêle mundo de carne e de ôsso estendido entre os varais do chiqueiro Sebastião ficou por muito tempo em triste silêncio a pensar na desgraça que o atingia. «Foi-se a passagem» — resmungou, desolado. Se tivesse sido noutra ocasião teria achado graça no pitoresco da frase que arquitetara.

Deixando o cenário macabro, as mãos trêmulas sôbre o rosto, os olhos esbugalhados, foi ao encontro da mãe, que se achava na porta da cozinha observando o acontecimento, roendo por dentro — já se vê — um naco de alegria que ela se esforçava por não trair. Ao defrontar o filho, procurou, com uma frase estudada, suavizar-lhe a inquietação:

— Afinal, morreu a «passagem» da gente?

— Foi. Uma desgraça, mãe, uma desgraça!

D. Terta, reprimindo o contentamento que lhe ia por dentro, disse entre dentes:

— E'. Foi mesmo uma desgraça, meu filho. E agora?

Voltando a predominar por momentos, no filho do corneteiro, o espirito aventureiro do pai, respondeu, parecendo já meio conformado com o acontecido:

— Agora, mãe? Agora é botar a cara prá frente, que Deus é grande e o mundo é largo...

"O CRUZEIRO"
SE NA SUA CIDADE AINDA NÃO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA GIUSEPPE MADDALENA & CIA. LTDA — RUA MADRE DEUS, 68 — TERREO — RECIFE — ENDEREÇO TELEGRAFICO "REVISTA" E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e curtas
3.265 quilociclos
890 quilociclos

UM CASAMENTO POR DIA

DESDE 1939 ao ano passado a senhora Jenner arrumou, em media, um casamento por dia: até agora, portanto, cerca de cinco mil casamentos, dos quais (até agora) somente três terminaram em divorcio. Certamente é um recorde neste campo, e assim Heater Jenner com todas as atenuantes se escreveu um livro de memorias, intitulado justamente Um casamento por dia, que está obtendo em Londres um invejável sucesso, livro no qual se proclama «a maior agente matrimonial» de toda a Inglaterra.

Sentada atras de sua escrivaninha na direção de sua agencia em todos estes anos recebeu as confissões de milhares de clientes. «Entre êles», escreve no seu livro, «figuram quatro deputados, cinco farmaceuticos, dois camponeses, três fabricantes de roupa branca, dois cantores de opera, trinta e seis advogados e magistrados, onze parteiras, quinze médicos cirurgiões, duzias de coroneis reformados, dezenas de enfermeiras, policiais, pastores protestantes. Tratei tambem dos casos de uma freira fugida do convento, de um jogador de futebol, de uma diretora de agência de pompas funebres, de um diplomata eminente, de várias centenas de mulheres de negocios e de exploradores».

Heater Jenner sente vocação de arranjar casamentos desde a infancia. Tinha só cinco anos e já queria «arrumar» dois meninos seus amigos, mais ou menos da sua idade. E como naquele tempo não tinha ainda amplas relações, tornou-os noivos de si mesma. Crescendo, já uma jovem, iniciou a sua carreira com alguns rapazes e moças do seu ambiente, favorecendo os seus encontros com a idéia oculta de torná-los noivos: e obteve um notável sucesso.

Foi assim que em 1939, jovem senhora, abriu em Londres a sua agência matrimonial. Os negocios prosperaram maravilhosamente. O candidato, ou a candidata, ao casamento, dava o seu nome e todas as suas referencias á agência, depositando uma soma relativamente cômoda, e adquiria assim o direito de ser apresentado á «vitima» em circunstancias bem estudadas. Se o casamento era combinado, os esposos pagavam á agência uma quantia maior.

Não é uma profissão fácil, revela a senhora Jenner, satisfazer as pretensões e os caprichos da clientela. E' preciso encontrar para as viúvas um homem que se assemelhe ao seu primeiro marido: é preciso, por exemplo, uma grande força de persuasão para encontrar esposa para os dentistas que (na Inglaterra) não gozam da simpatia feminina.

Em geral a cliente consegue «arrumar-se» depois de ter sido apresentada a três ou quatro candidatos (aconteceu só uma vez um coronel de quarenta anos recusar uma depois da outra oitenta e quatro mulheres antes de encontrar a sua alma gemea).

A maior parte dos candidatos têm menos de quarenta anos, a idade média tende a diminuir sempre mais. «Quase todos os dias», declara a senhora Jenner, «acontece-me receber uma jovem de vinte anos. Nos meus registros figuram sempre pedidos para senhoritas de dezenove anos. Todavia a idade média das moças que consigo casar está nos vinte e oito anos; a dos homens trinta e quatro. Em 1951 registramos uma centena de esposas de dezesseis anos e duas de dezessete se casavam pela segunda vez».

Os candidatos ao casamento, quando se apresentam, não deixam de exagerar as suas qualidades: é necessário frequentemente fazer interrogatórios longos e «apertados» para poder tomar uma boa nota do verdadeiro carater do aspirante. «Aconteceu-me uma vez uma mulher», conta Heater Jenner», que me afirmou possuir uma grande espirito de tolerancia. Mas, apresentando-lhe alguns dias depois um otimo partido, vi que ela o recusou com horror, só porque aquele pobre homem tinha feito uso de um palito...

«Mas por que tanto horror?» arrisquei-me a perguntar á minha cliente. Nada a fazer; disse-me ela que o palito para ela se associava a «visão de dissoluções nas tavernas do continente...».

Noventa e oito por cento daqueles que se dirigem á agência procuram pessoas com gosto semelhante aos seus. Mas a evolução dos gostos é notavel. Por exemplo, em 1946, oitenta por cento da clientela masculina exigia esposas dotadas de «senso prático». Agora, os homens procuram «a graça, o fascinio». A «loura burra» está fóra de moda: são requeridos dotes de cultura (e junto é dada a preferencia ás formas do tipo Jane Russel). Em 1939 os homens procuravam esposas que soubessem apreciar a vida fóra de casa, em sociedade: agora a tendencia é preferir as mulheres «toda casa». Setenta por cento dos clientes declaram ter paixão pela música, pouquissimos pela dança. De um só genero de esposa os homens não querem saber, e o declaram sempre têm terror daquele tipo de mulher de que se diz: «E' um dragão»: a esposa autoritaria que se transforma em breve em um tirano prepotente. Provavelmente aqueles três divorcios em cinco mil casamentos foram devidos a um encontro inopinado com uma esposa-dragão.

ILEGÍVEL

REVISTA DA CIDADE, monopólio de audiência do horário vesperal

Um programa pleno de sequências bem dosadas — Os comediantes dão ao ouvinte o direito de gargalhar — Franqueado ao público o auditório B — Pensão Paraiso, Banco de Réu e Bôa Tarde, "seu" Cazuza, os maiores quadros humorísticos — Uma equipe que trabalha com homogeneidade — Observações de um reporter — Notas

ALDEMAR PAIVA, o diretor artístico da PRA-8, produtor do BANCO DE RÉU e intérprete do «juiz».

Poucos são os programas de rádio no norte que conseguem tamanha popularidade como REVISTA DA CIDADE. Programa feito à base de uma equipe homogênea, mantem audiência desde o seu lançamento; audiência essa que aumenta quase diariamente graças à maneira como é feito. Inumeras são as atrações do cartaz em Vesperal da Rádio Clube de Pernambuco que monopoliza a atenção dos ouvintes que vivem sempre ávidos por novidades e preferem sempre gargalhar a valer. REVISTA DA CIDADE oferece tudo isto numa alegre programação de noventa minutos. Faça o leitor a idéia do que seja a manutenção diária de quadros humoristicos e outras atrações para uma hora e meia de programa. E tudo sempre sai a contento.

AUDITORIO-B FRANQUEADO AO PUBLICO

REVISTA DA CIDADE não é um programa apenas para o ouvinte de casa. E' bem diferente. E' o programa que atrai diariamente uma média de 300 pessôas ao auditório-B do Palácio do Rádio que é franqueado ao público. E o habitué além de nada pagar para assistir ao divertidíssimo cartaz da cidade, habilita-se a ganhar valiosos brindes e a ter agradabilíssimas surpresas. Ainda terça-feira última não estava anunciada a presença de Augusto Calheiros no palco-auditório do Palácio do Rádio. E, aparecendo de momento por lá, foi assistir a REVISTA DA CIDADE. Ele então que surgiu a tenção mútua. A de Calheiros para brindar aos seus fans com um dos seus sucessos e José Santa Cruz para convidá-lo e então fazer a sua apresentação como a surpresa do dia, na última página da Revista.

OS PRODUTORES

Linhas acima fizemos ver que uma equipe homogênea trabalha em REVISTA DA CIDADE. E de fato, para manter a apresentação diária de todos os quadros é necessário que todos se entendam e façam um trabalho coeso para o sucesso cada vez maior da programação que tomou conta dos ouvintes. E ali estão reunidos Aldemar Paiva, José Santa Cruz, Mário Libânio, Jota Austregésilo e Clovis Neves. Cada qual que ponha o cérebro em movimento e apronte em tempo o aparentemente pequeno fragmento que junto aos demais faz o «Todo» do maior programa em Vesperal do rádio nordestino, que é REVISTA DA CIDADE.

PENSÃO PARAISO E UM CHORINHO PRA' VOCÊ

A primeira atração da REVISTA DA CIDADE é a Pensão Paraiso, onde aparecem os comediantes associados num divertido script de José Santa Cruz. Deparam-se, os ouvintes, com o próprio José Santa Cruz, vivendo o impagável papel da Bombinha, Jomeri Pozzoli, Dorinha Peixoto, Tôrres Filho e Honório de Souza, quinteto de comediantes sem par no rádio nortista e que provoca gargalhadas estrepitosas tanto nos ouvintes de casa como nos frequentadores de auditório. Logo em seguida, para que o ouvinte readquira novas energias para futuras gargalhadas, há uma pausa. E esta se constitue na apresentação de um número musical, que é «UM CHORINHO PRA' VOCÊ».

NOSSA CANÇÃO INESQUECIVEL

Após um «CHORINHO PRA' VOCÊ» os ouvintes ainda estão se lembrando das piadas da «Pensão Paraiso» e, melhor dosando a programação aparece sequenciando a REVISTA DA CIDADE «NOSSA CANÇÃO INESQUECIVEL», uma produção de Clovis Neves atendendo à solicitação dos ouvintes. O ouvinte gosta de uma canção predileta, escreve para Clovis Neves e o talentoso jovem produtor associado não tem mãos a medir. Põe o cérebro em ação e logo em seguida está pronto um quadro sempre romântico, com a duração de quinze minutos, reunindo radio-teatro e música. Sempre Dorinha Peixoto e Tôrres Filho estão presentes em «NOSSA CANÇÃO INESQUECIVEL.

UMA VOZ DA TABA

UMA VOZ DA TABA é a sequencia que aparece logo depois de NOSSA CANÇÃO INESQUECIVEL. E' Mário Ribeiro, Luiz de França, Flavio Moreira, Almir Távora, Tânia Maria, Odete Cahú, Sônia Maria e tantos outros que compõem o cast. A's UMA VOZ DA TABA é sempre um aperitivo. O ouvinte está a esta altura satisfeito pelo que já ouviu ou assistiu entre o humoristico, o romantico e o musical. E o que vem em seguida?

BANCO DE RÉU

Eis que é chegada a hora do Banco de Réu. Os ponteiros assinalam 15.55. E' um quadro de Aldemar Paiva. Dispensa adjetivos. O ouvinte de casa não estranha as vozes, enquanto que os do auditório estão vendo Tôrres Filho, o promoter, Honório de Souza, o impagável escrivão sempre irrequieto e mal educado; Jomeri Pozzoli, o advogado de defesa, o homem mais nervoso do planeta terra; e Aldemar Paiva o juiz que não pode e nem sabe manter a ordem e o respeito no «forum». O Réu é sempre qualquer coisa que o ouvinte não gosta e reclama, escreve para Aldemar Paiva, fazendo a sua queixa. E eis então o julgamento. E' um julgamento hilariante ao extremo. Quando o promotor faz a acusação aparece o escrivão com as suas piadas, sem inoportuno o ser escrivãos. O advogado de defesa lança-se, então, em beneficio do seu constituinte e o impagável juiz escutando e pedindo silêncio. Nunca falta o escrivão para botar gosto ruim no negócio. E' um «gosto ruim» que se transforma em agradável piada e daí a bomba de gargalhadas que todos ouvem. O juiz embora procurando acertar e manter a ordem é muito esquecido, muito displicente... e daí... como sempre acontece, em vez de dizer: «prossiga, senhor advogado da defesa», diz coisas mais ou menos assim: «Prossiga, senhor que está assanhados... ete. E o BANCO DE RÉU, pelo visto, nunca termina bem... a sessão é suspensa sem que para tanto o juiz possa anunciar, porque o barulho é quem se encarrega de destruir tudo.

OUTRA VOZ DA TABA E O FLAGRANTE DO DIA

Impossivel seria vir em seguida outro quadro humoristico. Alguem teria ataques, não há duvida. Então para melhor dosagem vem OUTRA VOZ DA TABA, espalhando música através das ondas curta e média da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO.

Mas, a programação é bem esmerada. E não podia faltar, nessa ocasião, algo de muito sério. Eis que Mário Libânio, veterano jornalista pernambucano, colabora com o FLAGRANTE DO DIA, uma crônica segura, bem acatada e que tem milhares de ouvintes certos, além dos que habitualmente escutam a REVISTA DA CIDADE.

BOA TARDE «SEU CAZUZA»

Ultimo quadro humoristico da REVISTA DA CIDADE é o «BOA TARDE, SEU CAZUZA», produção do grande radialista J. Austregésilo. E' outro programa de criticas, reclamações etc. BOA TARDE, «SEU CAZUZA» tem como intérpretes o próprio Jota produtor do quadro e Honório de Souza, sem favor nenhum, o Honório, o maior comediante do radio nortista.

JOSE' SANTA CRUZ, produtor da PENSÃO PARAISO, e o impagável «BOMBINHA».

OUTRAS NOTAS

Eis aí, caros leitores, o que é REVISTA DA CIDADE. O que é o programa que todos os dias, exceto nos domingos, os rádio-escutam estão sintonizando a começar de uma e meia da tarde. E o rádio-ouvinte sintoniza; diverte-se a valer; gargalha muito, comenta com os vizinhos, com os amigos, nos cafés, nas filas e nas reuniões intimas. Nem sempre sabe o ouvinte que o programa está sendo anunciado e o produtor, aquele que trabalha «por trás do pano» ainda está procurando o desfecho a dar ao programa. Mas é o rádio; é êste o rádio que fazemos de norte a sul, todos os dias, sem desfalecimento. E é o rádio essa profissão honesta como outra qualquer e que sòmente num pequeno espaço de tempo o nosso trabalho é visto de perto, quando três ou quatro vezes maior o foi pelos bastidores. E quando o ouvinte amanhã sintonizar os 720 quilociclos da onda média da PRA-8 ou as suas duas frequências de ondas curtas, estará novamente se encontrando com novos quadros da REVISTA DA CIDADE, uma hora e meia de atrações dentro de uma programação gigantesca que se faz todos os dias desde às 6 da manhã até a meia noite. Eis o que é a vida principesca do rádio. Mas o radialista fica satisfeito porque quando chega na esquina, encontra duas pessôas conversando. E enquanto êle passa ouve dizer: «Revista da Cidade é o melhor programa em vesperal do rádio nordestino». E' o conforto, a glória!

Hoje tem Miscelânea e Domingo Alegre

Concurso da Rainha das Mulatas — Zé Lustoza

Como acontece todos os domingos, a RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO apresentará hoje dois popularíssimos programas de auditório. Pela manhã teremos MISCELANEA SONORA, o mais antigo cartaz de auditório do rádio pernambucano e que é animada pelo veterano e dinâmico radialista José Edson.

José Edson acaba de lançar um sensacional e inédito concurso no rádio pernambucano. Trata-se da Escolha da Rainha das Mulatas. Muitas candidatas estão se inscrevendo e o certame está fadado a vencer. José Edson está no rol dos homens de rádio que não tem máscara. Infelizmente há muita gente no rádio que ainda hoje não responde uma carta de um fan bondoso e já nem mais cumprimenta um amigo. Outros, quando gravam um disco qualquer, sentem-se [illegible] de primeira grandeza. Com José Edson acontece exatamente o contrário. Não se dá o Grande José Edson; não anda empombadinho e gosta de palestrar com os colegas e muito mais com o pessoal dos subúrbios, as moreninhas queimadas dos Afogados e de Beberibe. E assim José Edson consegue ser de fato, um dos maiores animadores de auditorio do rádio pernambucano. E uma prova da sua simplicidade, da sua popularidade é que teve o direito moral de lançar, no rádio, o concurso para a escolha da Rainha das Mulatas. Naturalmente poderiam alguns escalafóbicos achar graça na história. Mas o certo é que o concurso foi lançado, a concorrencia está sendo grande no final de contas será levada ao Rio de Janeiro a Rainha das Mulatas do Recife. E será então a oportunidade de José Edson dizer: Nem somente a gente de pêle alva tem direito a brilhar. Hoje, em MISCELANEA SONOROSA aparecerão as primeiras mulatas. E não é só. Muitos brindes e atrações inúmeras complementarão a audição de hoje de MISCELANEA SONORA.

DOMINGO ALEGRE

Hermes de Mélo, há mais de dois anos lançou na PRA-8 «DOMINGO ALEGRE». O programa foi alcançando sucesso e hoje em dia é uma das mais populares atrações das tardes domingueiras do rádio pernambucano. E Hermes firmou-se no conceito dos ouvintes e dos anunciantes, graças a sua maneira de trabalhar. Agora, em DOMINGO ALEGRE está se apresentando, como atração e compositor e cantor Zé Lustoza, um tipo popular do nordeste que interpreta com bastante segurança as suas canções tipicamente matutas. São as duas atrações de hoje: pela manhã, MISCELANEA SONORA com José Edson, à tarde, DOMINGO ALEGRE com Hermes de Mélo.

UMA ORQUESTRA-ESPETACULO NA «TAMANDARE'»

A orquestra do CASINO DE SEVILHA, com as maiores atrações internacionais — Estréia amanhã, em A TABA SE DIVERTE — Cantores da fama, bailarina de todos os ritmos conjuntos notáveis, numa exibição nunca vista — Festa para os olhos, no Palacio do Rádio

Mais uma brilhante temporada internacional será realizada pela RADIO TAMANDARE', em seu auditório do Palácio do Rádio, a partir de amanhã, atraindo as atenções de todo o público pernambucano, ansioso por conhecer esta grande atração.

A nova sensação anunciada pela mais popular emissora do nordeste, para os aplausos e para a consagração do seu público, é justamente uma Orquestra, que por certo registrará um sucesso marcante.

Várias e notáveis foram as orquestras já trazidas ao Recife pela RADIO TAMANDARE'. Tivemos, entre outras, a famosíssima ORQUESTRA DE AGUSTIN LARA, quando o imortal compositor e autor de **Granada** e **Maria Bonita** brilhou no Recife.

Depois de AGUSTIN LARA que nos deliciou com seus sucessos inclusive o inesquecivel **Horizonte**, tivemos a monumental presença da brasileirissima ORQUESTRA TABAJARA, do maestro paraibano SEVERINO ARAUJO, que atestou a qualidade dos conjuntos nacionais, sobrepujando-se com o frêvo, o samba e o baião, aos ritmos estrangeiros que uma orquestra forasteira apresentava.

Depois da consagração brasileira a SEVERINO ARAUJO, o Recife assistiu empolgando pela RADIO TAMANDARE', a brilhante temporada da ORQUESTRA CENTRO-AMERICANA, com RUY-REY, o famoso intérprete de rumbas boleros, guarachas e mambos.

Foi outra brilhante temporada, onde se destacou a música centro-americana que viria dominar mais tarde, novamente, através da ORQUESTRA DE LAYTO CASTRO, o aplaudido maestro cubano que nos trouxe grandes sucessos lançando o MANI PICAO.

Depois foi a vez do tango argentino, através de uma ORQUESTRA TIPICA, legitima, que nos foi trazida pelo maestro e compositor consagrado, MIGUEL CALO', com seus bandoneons e seus violinos.

Ainda tivemos uma Orquestra de Gaitas, os BRAZILIANS RASCALLS, executando em gaita de bôca, as mais dificeis melodias. Tivemos também uma ORQUESTRA HUMORISTICA, os saudosos «LOS ESTUDIANTES», que viriam mais tarde a falecer, num desastre de aviação, no Rio Grande do Sul.

Isto, em se tratando de orquestras, sem citarmos os conjuntos de real valor, como DJALMA FERREIRA e Seus Milionários do Ritmo, WALDIR CALMON e seus melodistas, JOSEPHINE BAKER com seu conjunto magnifico e tantos outros sucessos ruidosos.

Pois continuando esta sequencia ininterrupta de atrações, a RADIO TAMANDARE' anuncia para o Recife, a monumental temporada da ORQUESTRA-ESPETACULO DO CASINO DE SEVILHA, o maior êxito do momento, na América do Sul, onde este fabuloso conjunto sevilhano realiza brilhantíssima tournée.

A ORQUESTRA-ESPETACULO DO CASINO DE SEVILHA, tem sua estréia marcada no Recife, para amanhã, à noite, às 20 e 30, em A TABA SE DIVERTE, com um espetáculo nunca visto entre nós, voltando a se apresentar terça-feira, das 21 às 22 horas.

Esta famosa ORQUESTRA-ESPETACULO empolgará e deslumbrará o Recife, como aconteceu recentemente com a ORQUESTRA BRASILEIRA, de ARY BARROSO, o consagrado autor de Aquarela do Brasil, que, com seus embaixadores do samba, registrou êxito sensacional entre nós, recebendo verdadeira consagração do Recife, no palco do centenário Teatro Santa Isabel.

De fato, o conjunto do CASINO DE SEVILHA, é um espetaculo completo. Sua ORQUESTRA é das melhores, tocando todos os ritmos do mundo, da maneira brilhante. E acompanhando estes músicos notáveis, brilham os maiores cartazes internacionais, cantores de fama, intérpretes de vários ritmos, dansarinos e bailarinas notáveis, verdadeiros malabaristas, dançando músicas de todos os continentes, ao lado de ritmistas notáveis, com evoluções nunca vistas.

A ORQUESTRA-ESPETACULO DO CASINO DE SEVILHA empolga pela grandiosidade da exibição que nos surpreende com a beleza de côres, com a variedade de ritmos, e com a grandiosidade da exibição apresentada.

Portanto, promete ser um sucesso maiúsculo a exibição de estréia, na noite de amanhã, pela RADIO TAMANDARE', da fenomenal ORQUESTRA-ESPETACULO DO CASINO DE SEVILHA, no auditório do Palácio do Rádio.

O capitão Corisco chega amanhã!

O BIOTONICO FONTOURA convida a garotada para escutar na RADIO TAMANDARE', a palavra do valente herói, em pessôa, amanhã, às cinco e meia da tarde — Um sucesso de todo o dia: AVENTURAS DO CAPITÃO CORISCO!

O BIOTONICO FONTOURA, o grande fortificante da indústria farmacêutica brasileira, vem anunciando pela RADIO TAMANDARE' a mais popular emissora do nordeste, um sucesso espetacular que promete monopolizar as atenções de todo o público nordestino, principalmente da gurizada recifense.

Trata-se da chegada sensacional do valente e destemido CAPITÃO CORISCO, o indomavel sertanejo que virá contar aos guris, seus amigos, as mais incríveis aventuras, cheias de lutas, de perigos e de bandidos terríveis.

As AVENTURAS DO CAPITÃO CORISCO estarão no ar, a partir de amanhã, às cinco e meia da tarde, na RADIO TAMANDARE', sob os auspícios do BIOTONICO FONTOURA, atraindo as atenções da garotada que sintoniza a associada.

O valente herói travará seu primeiro contacto com o nosso público, na sua apresentação de amanhã, que está sendo esperada com a maior ansiedade pelo grande número de ouvintes dêste gênero.

O BIOTONICO FONTOURA apresentará como a primeira e sensacional aventura do Capitão Corisco, a empolgante serie pelo rádio «O Misterio dos Zumbys» que prenderá as atenções de todos, pelas suas cenas de grande emoção e aventura.

Juntamente com o valente e destemido CAPITÃO CORISCO, estarão os seus amigos, companheiros leais e sempre fiéis que serão também otimamente recebidos pela gurizada.

Entre eles, estará o garoto CARRAPETA um menino esperto e corajoso que é um dos grandes aliados do CAPITÃO CORISCO, que montado no seu cavalo VENTANIA, combaterá os bandidos e criminosos.

Estas empolgantes AVENTURAS DO CAPITÃO CORISCO estarão no ar, nas ondas da RADIO TAMANDARE', a partir de amanhã, às cinco e meia da tarde, sob o patrocínio do BIOTONICO FONTOURA.

Em breve, o CAPITÃO CORISCO será conhecido em carne e osso, pela garotada que já é sua amiga e que estará presente na sua chegada, anunciada para amanhã, às cinco e meia da tarde.

ALDEMAR TAMBEM NA «TAMANDARE'»

O criador de «Pernambuco Você é Meu» continúa recomendando «mantenha a sua linha», agora tambem aos ouvintes da «mais popular»

Esse homem de rádio que resolveu acordar cêdo para acordar o Brasil todo — e também as saudades dos pernambucanos espalhados pelo país, logo cedinho, às 7 e pouco da manhã, pela velha PRA-8 não para, não descansa. Ele já anda preparando com Nelson Ferreira algumas «bombas carnavalescas» para 1955 e «pra matar o tempo» ele prepara dois grandes novos lançamentos para a RADIO TAMANDARE'.

O primeiro será no proximo sábado, às 21.35, oferecendo aos ouvintes de casa e aos frequentadores do «Palácio do Rádio», o mais gostoso e alegre, o mais vivo e delicioso «prato do dia». Será o programa... OPERETAS AO MOLHO PARDO! Qualquer assim como pegar aquela turma das operetas de Strauss e Franz Lehar, os Condes, as Princesas, os Duques, todo mundo, enfim, que ama e canta lindas canções e transportá-las, todas, para o samba bem brasileiro, servindo-as num prato ao sabor bem brasileiro: OPERETAS AO MOLHO PARDO!

Será esse o lançamento-novidade da semana. Sábado, às 21.35, completando o NOVO HORARIO DE GRANDES PROGRAMAÇÕES, em que se sucedem — «A Vida em três tempos», «Grandes Concertos Populares», «Vai da Valsa», «Beco sem Saída».

E ainda tem mais. Para o primeiro domingo de agosto ALDEMAR PAIVA está preparando, em parceria com OTAVIO AUGUSTO VAMPRE' e NELSON FERREIRA, uma nova e brilhante série de RADIO-ESPETACULOS que se iniciarão glosando, em musica e humorismo, o tema do momento «MANTENHA A SUA LINHA». Será esta, uma charge originalíssima em show radiofônico de grande montagem, com caracterização teatral e luxuoso guarda-roupa. Uma audição cem por cento e um espetáculo para ver e rir, no palco do Palácio do Rádio. RADIO-ESPETACULOS será lançado a 1.º de agosto, domingo, das 20 às 22 horas pela RADIO TAMANDARE'.

A VOLTA DO CACIQUE

Almeida Castro comandará amanhã, A TABA SE DIVERTE — Depois de transmitir a «Copa do Mundo», o cacique retorna ao Recife — Uma audição gigante para receber o comandante, na RADIO TAMANDARE'

Depois de realizar perfeita cobertura radiofônico-esportiva dos jogos da «Copa do Mundo», especialmente para a RADIO TAMANDARE', retornou ontem ao Recife, viajando em avião da linha internacional, procedente da Europa, o radialista Almeida Castro, diretor artístico da RADIO TAMANDARE'.

O conhecido homem de rádio que é um dos mais perfeitos locutores especializados em esporte do Recife, foi pela segunda vez ao velho Mundo, em missão jornalistica, tendo realizado um trabalho admirável.

Inúmeras reportagens sobre os mais diversos assuntos foram enviadas pelo conhecido jornalista que, inclusive, entrevistou Genevieve Galland, o anjo bom de Dien Bien Phu. Tudo o que se relacionou com a «Copa do Mundo» foi relatado para o Recife, pelo jornalista Almeida Castro.

Agora de regresso a esta capital, o «Cacique» da taba pernambucana vai reassumir o seu posto, devendo ser recebido, com grandes festas, pelos seus guerreiros e tuchauas, na noite de amanhã, em A TABA SE DIVERTE.

O vitorioso programa de auditoria das noites das segundas-feiras, no auditório do Palácio do Rádio, que foi criado e é animado por Almeida Castro, viverá um de seus grandes dias, com esta apresentação programada para amanhã.

A VOLTA DO CACIQUE constituirá um acontecimento marcante na taba que estará em festas, com toda a sua grande equipe de cantores, comediantes, músicos, animadores, etc.

Almeida Castro fará o seu reaparecimento ao público do Recife que se habituou a aplaudi-lo com entusiasmo, como animador dos mais notáveis programas de auditório, apresentados pela RADIO TAMANDARE'.

Será sem dúvida um grande espetáculo que será iniciado às 21 e 30, depois da brilhante estréia da Orquestra do Casino de Sevilha, atração da noite de amanhã.

A reentrée de Almeida Castro vem sendo aguardada com ansiedade, pois este será o primeiro contacto do cacique com o seu público, depois de voltar da Europa. Ele estará sendo entrevistado no seu programa, falando do Velho Mundo e da Copa do Mundo. Almeida Castro trará por certo, grandes novidades, para os seus fans que acorrerão em massa, ao Palácio do Rádio.

ALMEIDA CASTRO, o Cacique da Taba, de volta da Europa, fará seu reaparecimento ao público pernambucano, na festiva audição de amanhã, na RADIO TAMANDARE', quando será apresentado o cartaz, A TABA SE DIVERTE.

Uma Novela Espetacular!!!
OLHOS VASIOS
Produção de JOTA SILVESTRE — Presente de PHYMATOSAN — Dia 28, às 20 hs.

MUNDO DE LUZ E SOM

A sensacional Eleonora Rossi Drago, numa cena do filme italiano A VOZ DA CARNE distribuido pela Paramount.

Cotações da Semana

NOSSAS COTAÇÕES OBEDECEM A' SEGUINTE GRADAÇÃO: 0 — INQUALIFICAVEL: 1 — RUIM 2 — REGULAR: 3 — BOM: 4 — MUITO BOM: 5 — OTIMO: 6 — EXCEPCIONAL

José de Souza ALENCAR

"OS OITO HOMENS DE FERRO"

3 As várias crises porque tem passado Hollywood, na qualidade e rendimento artístico de seus filmes, é mais uma crise de produtores inteligentes e desprendidos, do que mesmo de cineastas e argumentos para suas películas. Incontestàvelmente Hollywood possue ainda a melhor equipe de diretores e técnicos em todo o mundo cinematográfico e somente a falta de visão dos produtores, na grande maioria preocupados exclusivamente com o rendimento comercial dos filmes, é que tem desprestigiado a produção cinematográfica americana que, no afã de lutar contra os mais variados concorrentes, desde a televisão aos filmes italianos, aderiu decisivamente à luta pelos processos tridimensionais, reconquistando o público com a exibição de novidades técnicas que perderão, fatalmente, o seu interesse depois dos primeiros contactos, sobrevivendo então, como sempre, o valor humano e artístico, único que poderá manter permanentemente a integridade de qualquer manifestação artística ou mesmo diversional.

Entretanto, Hollywood possue os seus bons e inteligentes produtores. Raros, mas existe, e dentre eles teríamos de destacar, ultimamente, a ação de Stanley Kramer, revolucionando a industria cinematográfica americana com uma excelente série de películas, modestas em sua feitura e encenação, mas aplaudidas em todo o mundo pelo inegável valor artístico que encerram. Pela escolha dos temas, de atores (muitos desconhecidos mas que livrarão à sua grande oportunidade), de técnicos (músicos como Tiomkin e fotógrafos como Floyd Crosby) e principalmente pela oportunidade que favoreceu a cineastas como Fred Zinnemann, Edward Dmitrick, Mark Robson e outros mais, Stanley Kramer garantiu o valor de seus filmes. Destes, «Os Oito Homens de Ferro» situa-se como um dos mais fracos, mas nem por isto desinteressante. Ao contrário mostra a maneira como Stanley Kramer despreza a feição puramente comercial de suas películas.

O filme baseia-se numa esplêndida peça teatral da autoria de Harry Brown, conhecido também como eficiente autor de argumentos cinematográficos. Convidado para fazer a adaptação cinematográfica de seu próprio trabalho, Brow conservou quase toda distinção da peça que, por sua própria contextura, dificilmente poderia ter resultado num filme mais ativo e movimentado. Estes são os defeitos principais do filme — longos diálogos e constancia em sua narrativa. Esta inatividade é culpa do assunto e da adaptação, salvo pela direção de Edward Dmitrick, que se mostra mais do que eficiente no aproveitamento do script que lhe foi confiado. Graças ao trabalho do diretor e do estudo psicológico que faz de cada combatente, o filme consegue interessar vivamente a um resumido público de cinemaníacos. A narrativa de Dmitrick é seguríssima, discreta, utilizando, em alguns momentos, a imagem como um complemento do que foi sugerido pelos diálogos. E' também original, detalhe que se evidencia na sequência em que um soldado sonha com uma jovem e somos levados a andar pelas ruas de uma cidade inteiramente habitada por jovens irresistíveis. Usando a linguagem subjetiva, estes momentos são esplendidos. Os atores que são inteiramente desconhecidos, destacando-se Bonar Coleano, como o boa vida que se faz herói no final da trama.

Um filme quase preciso, «Os Oito Homens de Ferro» é trabalho de um produtor apaixonado pelo cinema e de um diretor inteligente e hábil.

FARLEY GRANGER e LESLIE CARON vivem um dos episódios de TRES HISTORIAS DE AMOR programado para o S. Luiz. Foto Metro

"NODOA INFAMANTE"

2 Um melodrama policial sobre o jogo organizado numa das grandes cidades americanas, e da perseguição movida pela justiça, esse filme vem filiar-se à serie de peliculas de crítica social, feitas recentemente por Hollywood, apesar do herói ser um corruto chefe de jogo clandestino, regenerado pelo amor de uma jovem bem intencionada. O interesse existente nos filmes desse tipo mantem a atenção do espectador, apresentando ainda algumas sequencias sobrias e bem cuidadas, mas no geral, a direção de Lewis Seiler não tem originalidade nem especial valor para oferecer ao espectador mais exigente.

"SUA EXCELENCIA A EMBAIXATRIZ"

1 Sempre interessado em levar para a tela os mais expressivos êxitos musicais da Broadway, Hollywood não poderia se desinteressar por «Call me Madam», peça escrita com afetado sense of humour por Howard Lindsay e musicada por Irving Berlin. Na versão cinematográfica pequenas modificações foram realizadas mas a exagerada e por vezes grotesca sátira aos Estados Unidos e aos pequenos países da decadente aristocracia européia, foi conservada. Isto não impediu que o filme resultasse numa convencional e algumas vezes ridícula comédia musical, que tem apenas a vantagem de apresentar raros momentos de boa comédia como aquelas referências telefônicas a «Harry» e «Margaret». O colorido é agressivo e de mau gosto, e os cenários seguem a mesma orientação. Os numeros musicais e coreográficos (defendidos por Ethel Merman, Donald O'Connor e Vera-Ellen) ensaiados por Robert Alton não possuem originalidade e rigor, assim como as nem sempre inspiradas canções de Irving Berlin. A direção de Walter Lang não tem brilho nem estilo e nem impede o ranço teatral de todo o filme. Ethel Merman volta à tela depois de vários anos de continuo sucesso na Broadway, sobretudo em «Call me Madam». Acreditamos que no palco ela tenha sido excelente, neste papel, na tela, perdeu muito, mas, mesmo assim, é a figura de maior interesse neste pretencioso e lamentavel filme.

"O MONSTRO DO MAR"

O Escrito por um dos mais conhecidos autores de histórias de ficção cientifica, esse «Monstro do Mar» é tambem uma das mais ridiculas peliculas do gênero, aceitavel apenas pelos mais ingenuos leitores de histórias de quadrinhos. Não somente é indefensavel a historia, mas tambem a maneira como foi levada à tela. Os efeitos especiais de fotografia, a sobreimpressão de negativos fotograficos, além do emprego excessivo de maquetes, como o proprio monstrinho de borracha com sua dificil movimentação, roubam o conceito do filme, falhando, consequentemente, em sua impressão sobre o espectador. Em vez de provocar terror pelo tema e pelo redosauro milenar, o filme horriza pela maneira infantil e descuidada como foi construido.

"O MONSTRO DO MAR"

Mircio MIRANDA

O cinema tem sido uma constante escola de mágicos. Nenhuma outra expressão artistica possue tantas possibilidades para apreender o irreal e o fantástico. O grande feiticeiro do cinema foi, certamente, George Meliés, um velho francês engenhoso e inteligente que, nos primórdios da cinematografia, vislumbrou a insuspeitada riqueza de expressão da câmera cinematográfica inventada pelos irmãos Lumiere. Meliés foi o primeiro a empregar as trucagens cinematográficas para narrar historias fantasticas. Seus filmes, ingenuos e primitivos, constituiam surpresas continuas para o parisiense do começo do século. Numa tarde ele exibia uma ambiciosa «viagem à lua», inspirado em Julio Verne, para logo depois apresentar uma saga histórica e lendária, com os trêfegos herois embarcando no ventre de peixes enormes que formavam o poderoso exército de Netuno. Naquela época os truques de Meliés despertavam a admiração do público; hoje o que admiramos em suas pequenas e engenhosas realizações é justamente o engenho, a fertilidade e exuberância de sua imaginação. Realizando dezenas de filmes George Meliés era sempre novo e surpreendente ao criar situações e motivos cômicos ou mesmo dramáticos para suas historias.

Através do desenvolvimento do cinema observamos que este progrediu em suas inovações técnicas, em seus truques, mas onde estão os homens de talento, de imaginação e inteligência como George Meliés para empregar devidamente a lente mágica da câmera? De raro em raro surgem películas de alta ficção, quando se faz necessário o emprego de processos especiais e grandes trucagens. Apesar do poderio técnico dos americanos somente em «A Bela e a Fera», do francês Jean Cocteau, encontramos o irreal aproveitado em toda sua veracidade, (se podemos empregar esse termo tratando-se do irreal) poesia e encantamento. Foi uma lenda, um conto de fadas tratado com todo o poder de transfiguração que somente o cinema dispõe. Em 1933 nossos amigos de Hollywood apresentaram «King Kong», película que constituiu um tremendo sucesso pelo ineditismo das situações e pelo rigor das trucagens. Rigor demonstrado sobretudo na confecção de um gigantesco gorila de vários metros de altura, tão perfeito que foi requisitado por um dos museos dos Estados Unidos que ainda hoje exibe a sua fenomenal figura.

Hoje Hollywood volta a exibir outro monstro gigantesco. Um redosauro despertado do seu sono milenar nos gelos articos e que vem assustar os apressados habitantes de Nova York. Fruto da era atomica a figura terrorifica de «O Monstro do Mar» não tem a precisão de King-Kong, nem as trucagens, efeitos óticos, fotograficos com os quais é apresentado convencem e desperta admiração para o estudio que produziu o filme. Desde a história às trucagens, tudo é infantil, repetido, inconvincente e ridiculo neste filme de ficção científica, falso e tolo.

A magia, o sabor extraordinario do cinema, não foi aproveitado dignamente, desta vez.

MERCEDES MC NAMARA uma das maiores revelações dramaticas do cinema e que estará brevemente nas telas do Recife no filme INGENUA ATE CERTO PONTO, da United Artists

"TEMPOS MODERNOS", de Charles Chaplin, em re-apresentação

Charles Chaplin, em virtude do sucesso mundial de «Luzes da Cidade», reprisada, não há muito tempo, sentiu que há interesse, em tôdas as partes do globo, pelos seus antigos filmes, hoje, considerados clássicos do cinema.

Isso o levou a decidir na re-apresentação de «Tempos Modernos», produção que foi realizada por êle em 1936. Por essa época, a critica elogiou o filme, considerando-o uma das mais deliciosas comédias de todos os tempos, verdadeira obra prima entre os muitos trabalhos do genial comediante.

«Tempos Modernos», como sempre, foi escrito, dirigido e produzido por Charles Chaplin, autor ainda de sua partitura musical.

«Tempos Modernos», como indica o seu titulo, é uma sátira à vida de hoje, ao papel da máquina na sociedade moderna. Carlitos voltará a aparecer no papel que o tornou famoso, o pequeno vagabundo, fazendo, por sua vez, o operário de uma fabrica, vigia noturno de uma loja e garçon de restaurante.

«Tempos Modernos» foi o primeiro filme de Chaplin em que êle quase falou, pela primeira vez. Isso se deu na sequência do restaurante, quando Carlitos imita uma canção francesa, (sem exatamente pronunciar palavras), ao som da fascinante música de «Titina». Somente, em 1940, Chaplin realizou um filme completamente dialogado, «O Grande Ditador».

De Nova York, chega-nos a noticia de que uma canção vai ser editada, com o nome «Sorrisos» (Smiles), baseada na musica do filme, com letra de Geoffrey Parsons e John Turner, já estando a firma editora Bourne, Inc. em negociações para que a mesma seja gravada por cantores de renome, em vários países, tal qual foi feito com «Luzes da Ribalta». Estamos certos de que «Tempos Modernos» agradará em cheio, tanto mais que existe, hoje, uma geração nova que nunca assistiu a essa obra prima de Carlitos.

Jane Griffiths e Gregory Peck em «Loucuras de Milionário», nova película da United Artists

LILIA SILVI numa cena de «A PEQUENA SCAMPOLO» comedia italiana estrelada por Amadeu Nazari e que será exibida nos cines Coliseu e Pathé

O MAIOR ESPETACULO DA TERRA

Fernando MENEZES

A propaganda organizada demonstra com êsse exemplo o seu poder. Cecil B. de Mille lançou aos quatro ventos, durante quatro anos que estava fazendo uma obra prima. Depois a propaganda foi lançada para os países em que o filme ainda não tinha sido exibido, com um enorme reforço de o filme ter recebido o premio da academia de artes cinematograficas. Por fim chega ao Brasil o filme do sr. de Mille. Uns atacam e a maioria eleva às alturas. Não existe um só lugar em que a multidão não se tenha acotovelado para assisti-lo.

Mas se assistir-mos com honestidade esta pelicula, ficaremos sem nenhuma dúvida, com sérias interrogações na mente. A maior delas todavia, será sempre: Por que este filme foi premiado?

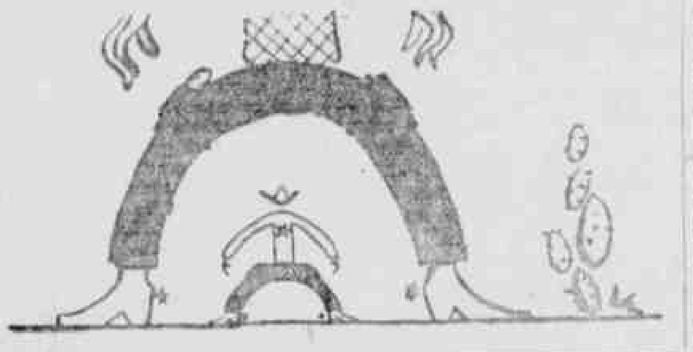
Ele não passa de um filme típico de Cecil B. de Mille. Grandioso, cheio de côres, impressionante para o grande público. Não se compreende contudo, que um tema tão rico, tenha sido tão pouco explorado. Cecil não se preocupou senão com o [illegible] colorido para impressionar as multidões. E isto êle conseguiu.

Porém aonde está o nivel artistico? Aonde está o aproveitamento de tão importante história? Com certeza tudo isto morreu no pobre argumento. De Mille apresenta apenas uma [illegible] da vida do circo [illegible] e depois carrega o espectador através de cidades para ver o show multicolor dos palhaços, [illegible] a conhecida [illegible] nos argumentos, chama ao público como se desloca um circo e como se o transporta de um lugar para outro. Fora o espectador [illegible] funções [illegible] uma [illegible] vida intima do circo. Em suma este é um filme [illegible], elevado por uma propaganda eficiente. Está muito aquém de «Os Saltimbancos» que nos mostra o espetaculo e as [illegible] intimas do circo, feito com homens, com nivel artistico e inteligente.

O MAIOR ESPETACULO DA TERRA quando atinge o seu final, oferece alguns momentos de bom cinema. E' pena que o melhor de todos no filme, tão bem realizado [illegible], seja tão estupidamente destruido pela incoerência de Cecil B. de Mille, um reflexo no momento do espetacular do circo. Será possivel que num desastre pavoroso como aquele, o descarrilhamento de dois trens repletos de artistas e de feras de toda especie, só tenha morrido justamente o médico da companhia e entre os animais nem sequer um tenha morrido?

Por que tola coincidência [illegible] e [illegible] da morte do médico?

Cecil B. de Mille nos ofereceu um filme comum, acrescentando aqui e ali boas cenas, com uma historia que começa a agradar, cai na monotonia e tirada a média fica no terreno do comum dos filmes. Contudo O MAIOR ESPETACULO DA TERRA é uma alegria para os olhos, uma grande festa de côres, uma [illegible] de artistas. E justamente por isto não é de admirar que esteja arrastando multidões. E' de admirar que tenha arrancado o premio da academia, fato que nos achamos um [illegible] absurdo.



"Ingênua, até certo ponto" e seu elenco

A nova comédia, «Ingênua, até Certo Ponto» (The Moon is Blue) foi adaptada de uma peça famosa, pela sua malícia saltitante e sua extraordinaria comicidade. A obra, cuja carreira foi das mais longas e mais brilhantes, teve a sua adaptação cinematográfica a cargo do próprio autor, F. Hugh Herbert.

Otto Preminger produziu e dirigiu, conseguindo, com extrema habilidade, fazer da peça uma deliciosa comédia cinematográfica. Os artistas, por ele escolhidos para os papeis centrais, são dos melhores.

William Holden, que ainda há pouco recebeu o «Oscar» da Academia de Hollywood, considerado o melhor ator de 1953, encabeça o elenco. Ao seu lado, estão: Maggie Mc Namara, David Niven, Tom Tully e Dawn Addams. Maggie Mc Namara e Dawn Addams são as estrelas, ambas adoráveis em papeis que vão dar que falar.

FILMES QUE MERECEM ATENÇÃO

"VITIMAS DO DESTINO"

Programado para o Coliseu teremos este filme francês dirigido pelo famoso Julien Duvivier. Um filme de grande significação social (seu tema gira sobre uma prisão de mulheres) foi realizado em bom estilo pelo diretor, sendo uma pelicula real e convincente em seus objetivos. O elenco é de primeira, revelando um grupo de novas interpretes francesas, onde se destaca Suzane Clautier e Juliette Greco.

Eva Bartok, estrela de «O Morto Vivo», produção de Arthur Rank para a United.

Esta semana em Hollywood

Jennifer Jones, atriz possuidora de inegáveis recursos cênicos, foi aquinhoada com o papel mais cobiçado do ano: o da esposa de Bing Crosby, no filme «The Country Girl».

Crosby, nessa produção de Perlberg-Seaton, é um ator dominado pelo vicio da bebida; e William Holden, no papel de um diretor teatral, é o outro homem na vida de Jennifer Jones.

* * *

Por motivo de súbita enfermidade, Millard Mitchell foi afastado do elenco de «White Christmas», sendo substituido por Dean Jagger, o excelente ator que acaba de desempenhar o papel do patriarca Justus no filme «O Manto Sagrado».

Em «White Christmas», atuando ao lado de Bing Crosby, Danny Kaye, Rosemary Clooney e Vera Ellen, Jagger aparecerá como um general do exercito norte-americano.

* * *

Dois dos mais simpáticos nomes de Hollywood, June Allyson e James Stewart, cuja aparição em «The Stration Story» resultou na mais sedutora dupla romântica desde os tempos de Janet Gaynor e Charles Farrel em «O Sétimo Céu», vão aparecer juntos novamente no elenco da produção da Paramount, «Strategic Air Comand».

O argumento gira em torno de um homem que se vê diante de um dilema: ingressar como voluntário nas forças armadas ou aceitar um emprego civil que lhe renderá cem mil dólares por ano.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e curtas
3.285 quilociclos
800 quilociclos

Suzane Clautier, numa cena de VITIMAS DO DESTINO, filme francês de Julien Duvivier, programado para o Coliseu e Pathé.

Pagina Infantil

DIREÇÃO de TIO JUCA

O RETRATO DA SEMANA

A este delicioso tiquinho de gente e 48 horas depois de nascido, dedicou o mestre Anibal Fernandes uma de suas melhores «cronicas» da cidade». E' que os pais, o jornalista Helio Pinto, homem entendido em esportes, e Annie Marie Harten Pinto, excelente funcionária da gerencia do DIARIO, ao lhes trazer a cegonha a herdeira n.º 1, levaram-na á pia batismal com o nome muito nosso e muito saboroso de Manoela.

Deus querendo, Manoela será, em futebol, uma alvi-rubra cem por cento; gostará de desenho animado e historias em quadrinhos e mostrará que a mistura de sangue cearense e holandês, que lhe corre nas veias, vai levá-la a grandes destinos. Mas por enquanto, se limita a fazer trelas e a encher de alegrias o coração dos pais. No que faz muito bem.

A RAINHA DA NEVE

(EM 7 HISTÓRIAS)

ANDERSON

1.ª HISTÓRIA

que trata do espêlho e dos seus pedaços

Atenção, vamos começar. Quando estivermos no fim do nosso conto, muita coisa teremos aprendido, pois temos entre os nossos personagens um refinado perverso, o mais perverso de todos, o Diabo.

Um dia ele estava de bom humor; tinha feito um espêlho que dotou de propriedade maravilhosa: o belo e o bom refletindo-se nele, desapareciam quase completamente, e o que era máu e desagradavel destacava-se, pelo contrário e tomava proporções excessivas. Por este processo as paisagens mais admiraveis pareciam-se com espinafres cosidos. Os melhores e mais honrados homens pareciam monstros; os mais belos surgiam defeituosos com a cabeça para baixo e quase corpo nenhum, tanto estavam raquiticos; e o rosto torto, careteiro, horrivel de ver-se; e a menor mancha mostrando-se enorme e cobrindo o nariz e as bochechas.

— Como é divertido, — dizia o Diabo, contemplando a sua obra. Quando um pensamento de sabedoria ou de piedade atravessava o espirito de um homem, o espêlho parecia enrugar-se e estremecer. O Diabo, satisfeito, ria-se cada vez mais de sua grande invenção. Os diabinhos que iam aprender em sua casa — pois ele era professor de diabrura — foram contar por toda a parte que aparecera, por fim um progresso enorme, incalculavel: somente a partir de então podia-se saber o que eram realmente o mundo e os seres humanos. Correram por todo o universo com o famoso espelho, e depressa não houve um só país e um só homem que nao se refletissem nele com fórmas de caricatura.

Mais tarde, já mais ousados, começavam a voar pelos ares, na direção do céu, para se rirem dos anjos e do Deus bondoso. Mais subiam e mais aproximavam-se das habitações celestes, mais o espelho se desviava e estremecia, por causa dos objetos divinos que se refletiam nele. Não podia ser contido, tamanho era o seu terror. Continuaram a voar cada vez mais alto, cada vez mais perto dos anjos e de Deus. De repente, o espêlho estremeceu de tal fórma que caiu das mãos dos impudentes diabinhos: e tornou a cair na terra, onde se quebrou em milhões de biliões de pedacinhos.

Causou muito maior numero de desgraças do que anteriormente. Os seus pedaços não eram maiores que um grão de areia. O vento espalhou-os pelo vasto mundo.

Muita gente recebeu no rosto esse pó funesto e então via tudo mal e de travez. Só via o vicio de cada criatura e os defeitos de todos os objetos; pois cada um dos fragmentos imperceptiveis tinha a mesma propriedade do espelho inteiro. E mais ainda: houve pedaços que desceram até o coração de certas pessoas. A coisa era então horrivel: o coração dessas criaturas parecia ter se mudado em pedaço de gêlo, tão frio e insensivel se revelava.

Alem desses inumeros pedaços pequenos, alguns fragmentos mais consideraveis haviam ficado no espelho alguns deles tão grandes como quadradinhos de vidro. Não era bom observar os amigos através de tais fragmentos.

Outros serviram de vidros para óculos: os máus usavam-nos para parecerem distinguir as coisas bem e com exata justiça.

Quando punham esses óculos, riam e chacoteavam como o diabo quando olhava para o seu espelho: os horrores que descobriam

(Conclue na 7.ª pagina)

VAMOS AO DICIONÁRIO!

Divirtam-se, até sabado, catando no dicionario a significação das seguintes palavras:

Asseclas
Blandicia
Cabriolar
Destramar
Encosta
Flandar
Guarida
Hulha
Imune
Jurisdição
Lactifero
Mitra
Nosomania
Ostro
Prom[illegible]
Quiño
Revés
Soliloquio
Tecnico
Umbela
[illegible]
Xalmas
Zanzibarita.

Noções de Oceanografia

A VIDA NO FUNDO DOS MARES

São variadíssimas a flora e a fauna dos mares.

FLORA — Distinguem-se 3 zonas: até 80 metros, encontram-se numerosas algas e diatomeas que se desenvolvem pela influencia da luz solar; de 80 a 350 metros encontra-se uma flora umbricola representada por 3 generos de diatomeas e uma alga unicelular esferica; abaixo de 350 metros já não se encontram organismos vegetais e sim detritos vindos da superficie, que sustentam a vida animal.

FAUNA — Encontram-se peixes até alguns milhares de metros de profundidade. O fundo dos mares é ocupado por uma especie de lodo de origem organica, formado pelo involucro dos animais microscopicos.

AS MARÉS

Três quarto da parte do globo terrestre estão cobertas pela agua, elemento essencialmente movel. A brisa enruga a superficie destas aguas (mares ou oceanos), e vento provoca nelas grandes ondulações chamadas "vagas" ou "ondas", que, quando o vento se torna tempestuoso, podem atingir 13 a 15 metros de altura.

Observa-se tambem que as aguas dos mares têm oscilações regulares. Durante seis horas e um quarto, aproximadamente, vê-se o mar avançar para a margem e cobrir vasta extensão; dá-se a este movimento de avanço o nome de "fluxo", "maré cheia" ou "enchente"; quando o mar cessa de subir, diz-se que está em "maré alta". Passados alguns instantes de estabilidade, as aguas se retiram durante seis horas e um quarto; este movimento de recuo chama-se "refluxo", "maré baixa" ou "vasante". Diz-se que a maré está "baixa", quando atinge o termo do "refluxo" e pára um momento para novamente subir.

Ao conjunto dessas oscilações dá-se o nome de "marés".

As marés são causadas pela atração do Sol e da Lua sobre a massa oceanica. A influencia desses dois astros atinge o seu maior grau quando ambos atuam no mesmo sentido e os seus efeitos de atração se juntam, o que tem lugar nas luas novas e cheias enquanto que, nas proximidades das "quadraturas", ou sejam os primeiros e ultimos quartos, as duas atrações se exercem em direções retangulares e a maré produzida se torna muito mais fraca.

As marés chegam geralmente 50 minutos mais tarde de um dia para o outro, pois a Lua não opera o seu movimento de rotação em 24 horas e sim em 24 horas e 50 minutos. Desse modo, se a maré alta ocorre num dia, às 3 horas da madrugada, a da madrugada seguinte ocorrerá às 3 horas e 50 minutos.

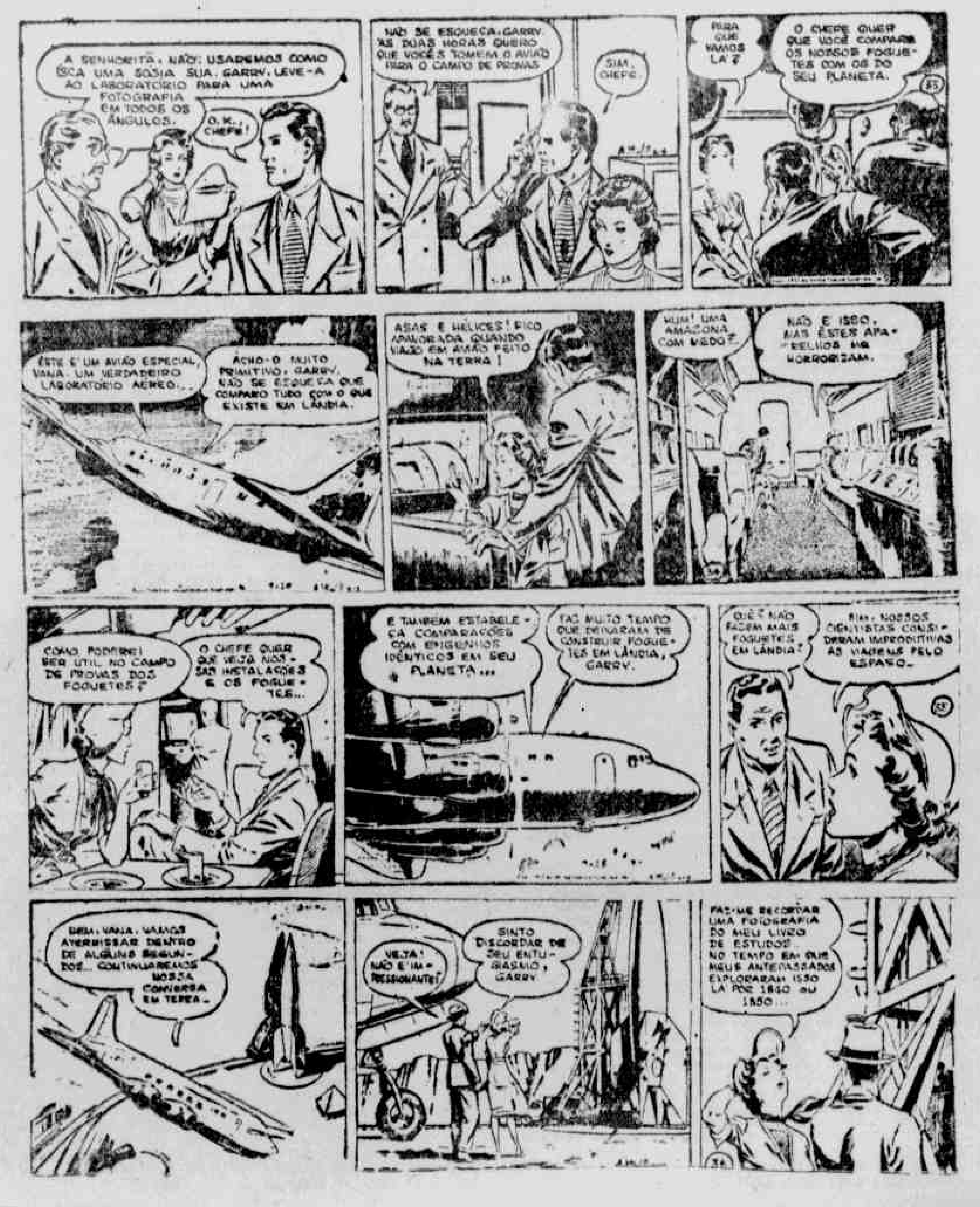
Na foz dos rios, as grandes marés repelem violentamente as aguas doces e formam como que uma barreira de muitos metros de altura caminhando com velocidade que atinge oito metros por segundo.

DICIONARIO DE BOLSO

Como no radio: a seguir, com vocês, a "tradução" dos vocabulos apresentados no nosso ultimo numero:

ABARROTAR — encher de barrotes; encher em demasia; empanturrar.
BINAGIO — Celebração de duas missas, por um padre no mesmo dia.
CHORINCAR — Chorar repetidamente, como as crianças; choramingar.
DEPRESSO — Em que ha depressão; depressivo.
ENGAR — Habituar (a caça) a algum pasto; alterar; recalcitrar.
FORMULA — Modelo que contem os termos precisos para regular certos atos; forma prescrita ou de praxe; expressão matematica de que se pode fazer aplicação em muitos casos; receita medica; palavras usadas invariavelmente na celebração de um ato solene.
GARRULO — Diz-se daquele que canta muito; chilreador; tagarela.
HORDA — Tribo errante; bando indisciplinado.
INSUA — Pequena ilha formada por um rio.
JOGUETEAR — Fazer gracejos; zombar.
LUTULENTO — lodoso, lamacento.
MANADIO — Que se refere à manada; que anda em manada.
NOSOFOBIA — Horror às doenças; medo morbido de adoecer.
OURELA — Orla; cercadura; margem; borda.
POLIMORFO — Que se apresenta sob diversas formas; que pode variar de forma sem mudar de natureza.
QUADRIPETALO — Que tem quatro petalas.
REBOAR — Retumbar; ecoar; repercutir.
SILVICOLA — Diz-se do que nasce ou vive nas selvas; selvagem; aborigene.
TODAVIA — Contudo; não obstante; porém; ainda assim.
ULIGINOSO — Pantanoso; apaulado.
[illegible] — Planicie ou varzea alagadiça; armadilha para caça; especie de rêde.
XADREZAR — Dispor em forma de xadrez; enxadrezar.
ZINGARO — Cigano (especialmente musico).

MUNDOS GEMEOS



A SENHORITA, NÃO! USAREMOS COMO ISCA UMA SÓSIA SUA, GARRY. LEVE-A AO LABORATÓRIO PARA UMA FOTOGRAFIA EM TODOS OS ÂNGULOS.
O.K., CHEFE!
NÃO SE ESQUEÇA, GARRY. ÀS DUAS HORAS QUERO QUE VOCÊS TOMEM O AVIÃO PARA O CAMPO DE PROVAS.
SIM, CHEFE.
PARA QUE VAMOS LÁ?
O CHEFE QUER QUE VOCÊ COMPARE OS NOSSOS FOGUETES COM OS DO SEU PLANETA.
ÊSTE É UM AVIÃO ESPECIAL, VANA. UM VERDADEIRO LABORATÓRIO AÉREO...
ACHO-O MUITO PRIMITIVO, GARRY. NÃO SE ESQUEÇA QUE COMPARO TUDO COM O QUE EXISTE EM LÂNDIA.
ASAS E HÉLICES! FICO APAVORADA QUANDO VIAJO EM AVIÃO FEITO NA TERRA!
HUM! UMA AMAZONA COM MÊDO?
NÃO É ISSO. MAS ÊSTES APARELHOS ME HORRORIZAM.
COMO PODEREI SER ÚTIL NO CAMPO DE PROVAS DOS FOGUETES?
O CHEFE QUER QUE VEJA NOSSAS INSTALAÇÕES E OS FOGUETES...
E TAMBÉM ESTABELEÇA COMPARAÇÕES COM ENGENHOS IDÊNTICOS EM SEU PLANETA...
FAZ MUITO TEMPO QUE DEIXARAM DE CONSTRUIR FOGUETES EM LÂNDIA, GARRY.
QUÊ? NÃO FAZEM MAIS FOGUETES EM LÂNDIA?
SIM. NOSSOS CIENTISTAS CONSIDERAM IMPRODUTIVAS AS VIAGENS PELO ESPAÇO.
BEM, VANA, VAMOS ATERRISSAR DENTRO DE ALGUNS SEGUNDOS... CONTINUAREMOS NOSSA CONVERSA EM TERRA.
VEJA! NÃO É IMPRESSIONANTE?
SINTO DISCORDAR DE SEU ENTUSIASMO, GARRY.
FAZ-ME RECORDAR UMA FOTOGRAFIA DO MEU LIVRO DE ESTUDOS... NO TEMPO EM QUE MEUS ANTEPASSADOS EXPLORARAM ISSO LÁ POR 1850 OU 1860...

CONSÊLHOS DA TITIA

IV

Recuar e sair dum recinto em
Queridos amiguinhos!

Por maior que seja o nosso desejo de viver bem com todos, encontramos sempre alguem que, por ter gênio forte, ou por julgar-se erroneamente superior, [illegible] com um nada, torna-se indiferente conosco.

Devemos ter mais cuidado em mostrar nossa educação e assim que os nossos amigos notem bem isso.

Quando entramos numa sala onde [illegible] alguem que não se [illegible] conosco, devemos fazer uma saudação geral e nunca apertar as mãos de todos, mesmo à pessoa com quem não nos damos. Fazer [illegible] essa exceção é [illegible] grosseria, má educação.

Caso, porém, estejamos no recinto e essa pessoa entre cumprimentando individualmente e nos [illegible] a mão, devemos apertá-la normalmente sem a menor [illegible].

Negar apertar a mão de alguem, amiguinhos, é ação feia que envergonha a todos que assistem à recusa, que [illegible] estranhado, porque notamos alguem de quem não [illegible] ou revela má educação.

Quando tivermos de passar por quem nos é indiferente, não devemos virar o rosto, [illegible], ou fazer qualquer ação menos digna. Tenhamos sempre em vista o nosso valor pessoal. Sim, pequenos amiguinhos, porque o valor não [illegible] dinheiro, posição social apenas. Valor tem quem é bom, quem tem coração, quem tem boas [illegible], fora de duvida.

[illegible] agora. Bem, distintos. [illegible] nos Conselhos bem divertido, porque [illegible]

[illegible] abraço que está [illegible]

TITIA CARMEN.

—O—

RECADOS DA TITIA

MARIA DA PAZ ESTIMA SEABRA — Muito bem! Gostamos da sua colaboração [illegible]. A Titia Carmen [illegible]. — T. C.

O Preço da Desobediencia

F. SALDANHA

Betinho foi um garoto muito travesso que conheci na minha rua. Não havia um só dia que não chegasse uma pessoa reclamando em sua casa, as suas travessuras.

Embora fosse sempre castigado nunca se emendava com os castigos que seus pais lhe davam. Sempre com as traquinagens e assim ia levando a vida. Quebrava os vidros dos lampeões da rua, matava os passarinhos, judiava com os animais de casa. Até as galinhas sofriam com as suas travessuras.

Certa vez, brincando de medico, com o gato de casa cegou o pobre bichano inofensivo. O castigo lhe foi dado, mas, mesmo assim não se importou. Muito embora fosse um castigo que nunca havia recebido. Seis meses sem sair de casa. Foi duro para o Betinho.

Passaram-se os seis meses e Betinho ficou que nem u'a moça de bo[illegible]. Um modelo de menino. Não desobedecia mais aos seus pais, estudava as lições e não saia mais à rua para fazer travessuras. Era um anjo, o Betinho, agora.

Os pais entusiasmados com tal proceder prometeram-lhe que no fim do ano lhe dariam uma bicicleta. Uma bicicleta igualzinha à do Armandinho.

Betinho ficou saltitante de alegria quando soube da nova. Agora era se manter bem comportado, para ganhar o premio. Estava ansioso que chegasse o grande dia. O dia do presente.

Mas, certa tarde, meio chuvosa, Betinho foi procurado pelo Tito, o menino mais endiabrado daquela rua. Viera lhe convidar para uma caçada de passarinhos num sitio afastado de casa. Os pais de Betinho não estavam. E aproveitando a ocasião da ausencia deles acedeu ao convite do amiguinho, muito embora com uma certa relutancia. Se seus pais soubessem o presente talvez estivesse perdido. Mas o Tito dissera-lhe que o sitio estava cheinho de passarinhos. Betinho então resolveu-se. Vestiu-se ligeiro, apanhou a baladeira e saiu com o Tito, quase às carreiras.

Em lá chegando, os dois meninos se embrenharam no mato, atrás dos inocentes passaros que regressavam aos seus ninhos. Animados pela caçada, se esqueceram do tempo e das horas, e quando abriram os olhos já era noite invernosa.

A noite caia lentamente, trazendo consigo uma aragem fria,

(Conclue na 7.ª pagina)

Juquinha e o Peixe Misterioso

Jaime Pereira da SILVEIRA

Então, Juquinha viu que o peixe tinha-lhe abandonado naquele mundo estranho e ficou apreensivo.

O Rei dos Batraquios continuou a perguntar-lhe:

— Quem és tu, estranho?

Juquinha corou. Queria responder e não conseguia. Parecia ter perdido a fala. As pernas tremiam e um arrepio frio descia-lhe pela espinha. Dava-lhe torturas, um mal estar proveniente do cheiro repugnante da maresia e o travo do sal na agua engasgava-lhe.

O Palacio Aquario era um verdadeiro labirinto e Juquinha via que não adiantaria qualquer tentativa de fuga.

O menino estava irremediavelmente perdido sem a proteção do peixe misterioso.

— Para onde teria ido o peixinho? — pensava Juquinha ao mesmo tempo que tentava imaginar em que parte do planeta ficava aquele mundo misterioso.

Vendo que não obtinha resposta, o Rei dos Batraquios pôs em ação um plano para obrigar o menino a fazê-lo falar, pois não admitia tamanha afronta à sua nobreza.

Chamando seus vassalos — uns peixes mal encarados e de olhos ofuscantes — mandou eles pegar Juquinha e sacudi-lo no fosso da Cobra Grande.

O menino viu-se de repente arrastado por um redemoinho e quando parou de rodopiar estava dentro do fosso e diante da serpente Cobra Grande.

Juquinha estava a ponto de desmaiar.

O medo gelava-lhe o sangue e o terror paralizara seus membros.

A serpente tinha uns cinco metros de comprimento e a cabeça maior que a de um boi.

A Cobra Grande enroscou-se toda e levantando a cabeça onde se viam dois enormes chifres e [illegible], deu um salto, [illegible] pelo [illegible].

(Continúa)

DE VICENCIA

Maria da Paz
Estima SEABRA

Queridos priminhos: estou em Vicencia, e por gostar muito da cidade vou descrevê-la.

Logo na entrada da cidade vê-se [illegible] onde cantam os passarinhos, onde correm pequenos córregos, [illegible] sólidas tendas.

Após uma longa caminhada, encontram-se as ruazinhas pequenas. Seguindo mais um pouco, notamos mercearias, hoteis, bilhares, etc. [illegible] o "Vaqueiro Elías"; no longo da [illegible], notam-se os predios da Prefeitura, a Cooperativa, a Biblioteca etc. Mais adiante há uma praça com canteiros cobertos de [illegible]. Logo mais, a Igreja.

As pessoas da cidade são muito distintas: o prefeito Zito Mota, o medico Otavio Maciel, o juiz [illegible] e finalmente, o cônego Manoel Guedes, vigario da paroquia, que fez abrir uma escola [illegible] daquela localidade, [illegible] Padre Guedes, do qual [illegible] velhinho de cabelos brancos é o patrono.

10 CHARADINHAS

1-2—Uma [illegible] de prazer do desprazer.
1-2—Com o instrumento agricola pôs o balanço no tapume.
1-2—Aqui a crença é bebida.
1-2—A rombo da margem do [illegible].
1-2—Entre coisas a parte do ovo é um grilhão.
1-1-1—Logo aqui, a criminosa matou o crocodilo!
1-2—O sobrenome tem ódio da chuva de pedras.
1-2—[illegible] vezes o dueto foi ou[illegible] na festa da igreja.
1-2—Pode-se avistar o sofrimento [illegible] quando em pleno [illegible].
1-1—[illegible] a nota musical [illegible] o jogo.

—O—

Solução das charadinhas anteriores: Gramatica; Devoluto; Lírio; Avião; Apenas; Maracatu; Pequena; Libano; Rosario; Solar.

ILEGÍVEL

VIDA RURAL

COLUNA DO CAFE'

FOLHAGEM DO CAFEEIRO E A USINA

Rodrigo Pinto TENÓRIO

Todo ano, ao ser iniciada a colheita de café lembro ao fazendeiro que evite a apanhadeira de café transformar-se numa terrivel devastadora dos cafezais. Na catação corre muito bem o serviço por que as folhas são poupadas. No arrasto as folhas são arrancadas a ponto de o cafezal visto em massa dar a impressão de haver sofrido forte ataque de gafanhoto, lagarta ou chuva de pedra.

Interessante é a atitude do cafeicultor. E' capaz de surrar as apanhadeiras, quando [illegible] faz tremendo sermão depois de regular multa por encontrar um galho. Esquece os danos contra a planta decorrentes da retirada das folhas. No momento em que ele observar os efeitos da desfolha, empregará todos os meios, inclusive maior remuneração, contanto que a lavoura não perca de um instante para o outro, a vitalidade adquirida após longos meses de ingentes esforços.

Quando o cafeicultor compreender que a perda de tantas folhas, em plena função nutridora significa profundo abalo fisiologico, digo melhor na existencia do cafeeiro, então determinará as providencias que por intermedio desta coluna pelo Consultorio do Café e diretamente tenho solicitado. Conheço inumeros fazendeiros que ouviram o nosso apêlo. Urge adotar a defesa da lavoura, impedindo a devastação. Folhear.

Cafeicultor amigo, considere o que acontece com o algodoeiro, o milho, qualquer lavoura atacada pelas lagartas.

Entendeu? Ou não quer entender?

Seja lá como fôr, a verdade é que v. s. paga para enfraquecer o cafezal. Por menos que seja o preço, sai bastante caro no computo geral.

Coopere mais uma vez conosco. Acabou de ler esta advertencia? Não ponha fora nem embrulhe sabão com o pedaço do jornal. Mande para o vizinho, parente ou conhecido a fim de que ele impeça o arranquio das folhas do cafeeiro.

Aos cafeicultores de Garanhuns, Bonito e arredores aviso que as usinas funcionarão por esses dias. Por intermedio da Junta Administrativa, solicitei ao presidente do IBC urgencia para que ainda este mês os cafeicultores possam aproveitar o café cereja. Dr. Pacheco e Chaves que não mede sacrificios quando a cafeicultura necessita de seu beneplacito, já expediu ordens favoraveis aos cafeicultores que contam com as usinas.

Cafeicultor, demonstre ser digno de importante e valioso conjunto no seu municipio, dando-lhe pleno apoio. Esse apoio é direto, mediante envio de todo café maduro que apanhar.

Note que poderá perder uma usina que custa muito, aos atuais preços dos equipamentos. Seria o caso de entregarmos a usina a outro municipio. Cafeicultores demonstrarem interesse pelo papel que ela desempenha na melhoria da produção e na fama dos cafés pe[illegible] não tem amor ao proprio nome, muitas vezes, negociando o que não tem amor ao proprio nome e desconhece o valor do café fino, [illegible] lidades. Apanhe o café. Ponha no animal, no caminhão, em qualquer "bicho" e entregue-o à usina que merece toda confiança. Colabore para melhoria do café. Renove a fama de Garanhuns, do Bonito, em cima do seu municipio. Assim feito, haverá maior procura por conseguinte maior exportação. Tire a sua lavoura da lama e ponha-a em lugar condigno. E' o caso de afirmar: refine a sua fama; valorize a fazenda.

A usina reabrirá as portas visando o beneficio de todos os bons cafeicultores. Tenha presente que ela empregou [illegible] mil cruzeiros, enquanto os rendimentos não alcançam 70 mil cruzeiros.

Seja digno de sua usina cooperando para que a comissão que a visitará, brevemente, não encontre motivos para solicitar ao IBC o seu fechamento.

A usina é sua; não a despreze porque vale muito.

Defenda seu patrimonio: a usina.

II Congresso Nacional de Algodão

Genival FRANCA

Foi com grande satisfação que li na Vida Rural o temario do I Congresso Nacional de Algodão a realizar-se em Currais Novos e Caicó, no Estado do Rio Grande do Norte, nos dias 27, 28 e 29 de agosto.

Trata-se realmente de uma grande iniciativa de imenso interesse para a região nordestina.

Não tenho duvida quanto à concretização deste certame, porque se encontra no comando um dos grandes pioneiros do Nordeste, o agronomo Fernando [illegible] Nascimento, já bem conhecido por nós pelos seus conhecimentos tecnicos e dotes intelectuais.

Certamente muito de [illegible] tecnicos dos diversos Estados com conhecimento absoluto em algodão [illegible] da cultura de uma fibra que muito contribuindo para o maior indice da [illegible] em Cruzeta.

O ano passado o primeiro [illegible] do Seridó, Serra Talhada, deu o seu grito de alerta proporcionando a todos aqueles magnificos frutos, aos movimentos [illegible] Brasil. [illegible] sertão [illegible] pela SAIC tendo à frente o seu dinamico secretario.

Brevemente assistiremos em Cruzeta, o segundo certame, [illegible] tecnicos pela [illegible] da cultura algodoeira.

Agora chega a vez do terceiro [illegible] o grande general do [illegible], o agronomo Carlos [illegible], dando os seus importantes [illegible].

E para coroar tudo o [illegible] toda a região [illegible] dias [illegible] de sua capacidade [illegible] quanto tudo ali é de [illegible] de abnegação pelo culto [illegible] dadiva de Deus ao homem nordestino.

ENSINO RURAL

I Semana Rural de Estudos Pedagógicos em Arcoverde

Entre 7 e 12 de junho realizou-se em Arcoverde a I Semana Rural de Estudos Pedagogicos. Nessa ocasião, a cidade sertaneja hospedou professoras do interior [illegible] de ensino, que reunidas sob a presidencia do inspetor escolar da mesma, professor João Hermenegildo Nascimento, tiveram oportunidade de rever assuntos pedagogicos de maior importancia para o bom exercicio do [illegible]. As aulas modelo foram ministradas por professoras dos grupos escolares da região. Nos Circulos de Estudos foram debatidos os mais variados assuntos e analisados alguns dos trabalhos apresentados pelas professoras semanistas.

A Diretoria Tecnica de Educação Primaria da Secretaria de Educação e Cultura se fez representar pela professora [illegible] Lins, chefe da Federação dos Clubes Agricolas Escolares e pela assistente social Wanda Gomes da Fonseca, que prestaram colaboração nos trabalhos da Semana, ministraram aulas teoricas e praticas de assuntos rurais. Além das aulas de ensino sobre varios assuntos de interesse para o desenvolvimento dos Clubes Agricolas, foram estudadas tambem as tecnicas de trabalho social que a Escola deve praticar, com o objetivo de se tornar um centro de irradiação de cultura na comunidade em que atua.

Nos Circulos de Estudos que decorreram acalorados debates foram salientadas as caracteristicas particulares que deve assumir o ensino rural de acordo com as condições do meio e consequentemente a necessidade de uma preparação da criança em função dos problemas e necessidades de sua comunidade. Mostrou-se que fazendo a criança viver na Escola todas as suas instituições escolares com sentido real e democratico, a habilitamos a escrever no futuro uma ação construtiva na sua comunidade.

Merece um voto de aplauso a atitude daquelas mestras que as proprias expensas — muitas delas, mães de familia numerosa — apoiaram a idéia do inspetor escolar e em Arcoverde participaram dos trabalhos da I Semana Rural de Estudos Pedagogicos.

CORREIO DA CIDADE PARA O CAMPO

G. F.

Em nosso comentario de hoje queremos mostrar como assuntos basicos e relativamente faceis de serem pesquizados encontram-se ainda em estado mais ou menos nebuloso, dando lugar a que duas pessôas afeitas ao mesmo serviço, emitem as mais diferentes opiniões. Referimo-nos à situação das uzinas de açucar de Pernambuco. Uma pergunta que está na cabeça de todos que não sendo propriamente tecnicos do assunto, se interessam pelo bem estar economico do Estado: São absoletos os maquinismos que integram a maior parte destas uzinas?

Em caso positivo, decorre daí a constante situação aflitiva da industria açucareira pernambucana? Ou ao contrário, são muito bem montadas estas fabricas com toda maquinaria up-to-date, mas o insucesso está no baixo rendimento da terra, por exemplo, na sua incapacidade de produzir apreciavel tonelagem de cana com rico teor de sacarose?

Eis agora as opiniões de dois especialistas, publicadas ambas em letra de forma. O DIARIO DE PERNAMBUCO de 20 de junho de 54 transcreve — «O sr. Francisco Falcão disse no Rio à Imprensa que a agro-industria canavieira de Pernambuco se desenvolveu alheia a qualquer planejamento. Reconhecendo este erro de origem, sugeriu que uma comissão de tecnicos capazes e especializados viesse, sem demora, levantar a verdadeira situação das uzinas do Estado, tendo em vista a concessão de financiamentos a longo prazo e baixos juros destinados ao reaparelhamento das fabricas de açucar.

Sobre o rendimento tecnico de nossa industria diz — — «No periodo de 1 de outubro a 1 de março (época da safra) a percentagem media de sacarose nas canas plantadas em Pernambuco é de 13,5 a 14 por cento, ou sejam 134 a 140 quilos de açucar por tonelada de cana, enquanto que o rendimento industrial é de apenas 98 quilos de açucar pela mesma tonelada. Devido ao estado absoleto das maquinarias — afirmou o sr. Francisco Falcão — (os grifos são nossos) a industria vem, em Pernambuco, trabalhando com uma perda de 42 quilos de açucar por tonelada de cana o que é tecnica e economicamente absurdo (ainda o grifo é nosso). Segundo asseverou o quimico industrial pernambucano, uma industria açucareira tecnicamente aparelhada não perde mais de que 22 quilos por tonelada, media essa que não é das melhores pois as uzinas mais modernas, no estrangeiro trabalham com perdas de 16 e 17 quilos por tonelada de cana. Isso revela — declarou — que a industria açucareira de Pernambuco deixa de arrecadar anualmente cerca de 320 milhões de cruzeiros, tomando-se por base o preço 1 quilo de açucar a 3 cruzeiros, numa colheita de 5 milhões de toneladas de cana».

Temos agora em mão o numero de janeiro de 1954 da revista «Brasil Açucareiro». Sob o titulo: «Não é absolêto o parque açucareiro de Pernambuco» esclarece o sr. Nelson Coutinho, economista do I. A. A.: «Ha presunção (e nesse equivoco incorreu até mesmo o general Tavora) de que o Parque Açucareiro de Pernambuco é absoleto. Mas não sucede exatamente assim. Pode-se mesmo dizer, de um modo geral, que as usinas de Pernambuco, sobretudo as de maior porte, têm um indice satisfatorio de eficiencia tecnica. O nosso Estado ocupa, no Parque Açucareiro do Brasil, uma posição destacada, no que respeita ao rendimento industrial de suas usinas. O rendimento medio das usinas pernambucanas é, atualmente, superior a 100 quilos de açucar por tonelada de cana moida (o grifo é nosso) — ao passo que, em São Paulo a media é de 97 quilos».

Vivendo numa época de coisas realmente muito mais complicadas e complexas, seria oportuno chegarmos a um acôrdo tão elementar questão — é ou não absoleto o parque açucareiro pernambucano? E apurado isto, colocar uma pedra em cima e zarpar para outros problemas, que muitos e bons ha por aí.

VACINAÇÃO METODO "STICK"

Eis o local da introdução da agulha, na vacinação pelo metodo de «Stick». Dispondo de um auxiliar, o vacinador pode «mecanizar» o seu trabalho, operando com grande rendimento. (Da Revista «Mundo Agrario».)

O valor das pequenas Exposições agro-pecuarias regionais

Apreciando um calendario da SAIC fluminense — A presença de agrônomo nas Escolas Rurais

Jair MEIRELES

(Professor da Universidade Rural)

A campanha ruralista vem tomando vulto e por toda parte do país o assunto está seduzindo os mais esclarecidos e confundindo os indiferentes ao problema da instrução rural.

Compulsando o "**Boletim Fluminense de Agricultura**" — fevereiro de 1954 — Ano 3 — Nº 26.

Deparamos com seu calendario dos certames ruralistas para o corrente ano.

CALENDARIO DOS CERTAMES PROMOVIDOS PELA SAIC EM 1954

V Exposição de Flores e Frutos em Quitandinha, Petropolis. — Mês de março.
DIA 13 — Sabado — **Inauguração.**
DIA 15 — Segunda-feira — **Encerramento.**
IX Exposição Agro-Pecuaria e Industrial Sul-fluminense, em Barra do Piraí. — Mês de maio.
DIA 23 — Domingo — **Inauguração.**
DIA 27 — Quinta-feira — **Encerramento.**
V Semana do Agricultor Fluminense, em Macabú. — Mês de junho.
DIA 6 — Domingo — **Inauguração.**
DIA 12 — Sabado — **Encerramento.**
III Semana Ruralista Feminina, em Macabú. — Mês de julho.
DIA 4 — Domingo — **Inauguração.**
DIA 10 — Sabado — **Encerramento.**
I Exposição Agro-Pecuaria e Industrial Norte-fluminense, em Campos. — Mês de julho.
DIA 25 — Domingo — **Inauguração.**
DIA 29 — Quinta-feira — **Encerramento.**
VI Exposição Agro-Pecuaria e Produtos Derivados, em Cordeiro. — Mês de agosto.
DIA 15 — Domingo — **Inauguração.**
DIA 19 — Quinta-feira — **Encerramento.**

E' sem duvida um belo programa capaz de definir uma administração merecedor de meditação e digno de ser imitado.

Como fundamento da campanha ruralista a SAIC fluminense não cogitou de incluir a capital do Estado no plano dos seus certames rurais.

E' sem favor uma medida de grande alcance por todos os motivos. O que é rural nada tem a ver com as capitais e principalmente em se tratando de cidade do litoral.

Já não são poucos os motivos existentes nas capitais como fator de exodo rural.

E' indispensavel criar o maior numero possivel de centros de interesses dos camponeses dentro dos seus ambientes. Como justificar arrastar os matutos e sertanejos para expor seus produtos nas capitais, [illegible] dos poderes publicos, [illegible] na lavoura agro-pecuaria e [illegible] com as miragens das capitais?

Está portanto de parabens a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro promovendo seus certames agro-pecuarios nos centros produtores estimulando e prestigiando os camponeses sem os atrair para a capital e arrastando os principais interessados para conhecer os centros de produção, tomando contacto direto com os agricultores e fazendeiros.

Devemos meditar sobre o valor das pequenas exposições agro-pecuaria regionais, fazendo comparecer aos mais reconditos centros de atividade rural as principais autoridades civis, militares e eclesiasticas, federais, estaduais e municipais, tecnicos, comerciantes e industriais.

Planteis de animais de raça das fazendas oficiais — mostruarios de maquinas agricolas adaptaveis à roça, "stand" de boas sementes.

Ministrando aulas praticas no ambiente rural em absoluta confraternização com os homens do campo. Reunindo as professoras rurais dos municipios mais proximos para um maior intercambio cultural dos melhores metodos recomendados pelas conquistas agronomicas. Finalmente, praticando um ruralismo eficiente e capaz de promover o verdadeiro fomento da produção.

Digno por todos os motivos de ser imitado, pois os bons exemplos devem ser seguidos.

Não tenhamos acanhamento de seguir os passos dos que [illegible] nos problemas dentro da realidade do ambiente.

Nosso trabalho é de [illegible] porém estas terão sempre que se apoiar nas obras dos [illegible] de vez que, estes, mais bem dotados mentalmente, [illegible] na realidade os verdadeiros chefes. São os mestres, muitas vezes anonimos, da complexa obra de preparação a que nos precisamos nos dedicar sem [illegible] e sem vaidades [illegible] parecer para a grandeza do país e bem estar de todos.

Os grupos Escolares Rurais e as simples Escolas Tipicas Rurais estão precisando de uma assistencia continuada e eficiente de agronomos.

Não se trata de emprego e sim [illegible] de sinecura de agronomos.

Para cada Grupo Escolar ou um determinado numero de Escolas Tipicas Rurais, deverá a Secretaria de Agricultura designar agronomos para acompanhar e orientar os trabalhos do campo.

Através de entendimentos e sobretudo de emulação no meio dos tecnicos inclusive os que são funcionarios publicos, a Secretaria de Agricultura, fará a designação com o compromisso de cada agronomo tomar a seu cargo a assistencia e orientação de um setor escolar.

Não é possivel que dentro de uma exploração agricola particular, dispondo de agronomo ou nas fazendas e estações experimentais oficiais, as escolas rurais fiquem sem contacto com os tecnicos.

Uma visita por semana ou até por mês e o suficiente para a boa assistencia.

Uma palestra com a professora rural sobre assuntos gerais agro-pecuarios, uma orientação para instalar a horta, noções para fundar um pomar, o fornecimento de sementes, um auxilio de enxadas velhas e outras ferramentas imprestaveis para o serviço, recomendações para o aproveitamento de composto organico, pratica para a captação de agua para consumo e irrigação, preparo de mudas em latinhas e jacás.

Finalmente tudo que possa concorrer para o progresso da vida escolar, estimulo para a professora e principalmente interesse e entusiasmo das crianças pela escola.

E' preciso que a criança em [illegible] na escola, não conte [illegible] a hora de sair para a aula, mas com alegria por ver [illegible] o momento de praticar com satisfação as tarefas [illegible] que o mais bem organizado programa.

Sabemos que com a falta de recursos existentes nas escolas muita coisa vem sendo adiada, ficando a professora em uma situação de inferioridade para solucionar os mais simples problemas.

A presença do agronomo virá concorrer para que em colaboração com a professora, seja tirado partido dos minimos elementos existentes no meio e, daí, começar a surgir as soluções dos problemas.

Todos os tecnicos tanto das empresas particulares como dos diversos serviços oficiais, encontrarão sempre recursos para proporcionar algo de auxilio a uma escola rural.

Ferramentas fora de uso, para modestos trabalhos dos alunos.

Um arado com boiada, por emprestimo para preparar um pequeno campo. Um caminhão de estrume. Uns caixões vasios, para aproveitamento na sementeira ou para a construção de um galinheiro ou colmeia. Umas cabeças para o con[illegible].

Há uma infinidade de pequenas coisas que coordenadas e mobilizadas no sentido de racional aproveitamento poderão trazer resultados surpreendentes para um incomparavel beneficio das escolas rurais.

Dentro do espirito de cooperação e de amor ao proximo, e no desejo de contribuir com um pequeno esforço para proporcionar um mundo bem [illegible] menos favorecidos da fortuna, julgamos que ninguem se negará a prestar tão modesta parcela de ajuda [illegible] de atenção pela [illegible] humana.

Aos agronomos cabe cada vez mais uma grande responsabilidade pela produção agro-pecuaria do país e sem uma população rural suficientemente instruida e preparada para uma facil compreensão dos progressos aperfeiçoados que a ciencia agronomica vai conquistando, dia a dia, não será possivel encontrar a receptividade necessaria ao seu estabelecimento sistematizado.

Já é bem conhecido por todos os tecnicos que têm trabalhado [illegible] o espirito de [illegible] a um forte empirismo [illegible] combater fungos plantando [illegible] ou alvorando em uma estaca uma caveira de boi.

Tentando combater lagartas [illegible] apelando para rezadeira.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
—Rua Padre Inglês n. 257—
Serviço de Psicologia
FONE: 3/77 — Recife
Doenças Nervosas e Mentais
Regimes — Repouso — Eletroterapia.

J A T I N Ã

Area: 2.311 kms.

O municipio com exceção das margens do São Francisco, de algumas ilhas cultivadas e de pequenos trechos nas margens e vasantes de riachos é todo coberto de uma caatinga baixa, geralmente rala e desprovida de vegetação rasteira. Existe diversos morros pedregosos. Especies vegetais predominante na caatinga: Pereiro, Catingueira, [illegible], jurema e [illegible].

Outras especies: Juazeiro, umbuzeiro, baraúna, aroeira, angico, marmeleiro, jatobá, umburana, [illegible], mandacarú, xique-xique, macambira, coroa de frade, canafistula, pinhão, craibeira e quixabeira.

A fava da castanheira, assim como a falha do angico durante a sêca, provoca a morte do gado.

Produção de cereais, etc. segundo dados estatisticos correspondentes ao ano p.p.

Milho 40 hectares (na caatinga)
Feijão 18 ha. (nos baixios)
Arroz 30 ha. (nas margens do S. Francisco)
Algodão 620 ha. (na caatinga)
Mandioca 100 ha. a 10.000 quilos igual 1.000 toneladas
Batata doce 18 ha. (nas margens do S. Francisco).
Cebola 30 ha. (nas margens do S. Francisco).
Bananeira 6.800 touceiras (nas margens do S. Francisco).
Criação extensiva na caatinga. Não ha pastagem artificial. Avelos.
Bovinos 11.000 cabeças; Caprinos 32.000; Ovinos 3.000.

MADEIRA DE CONSTRUÇÃO

Do municipio: baraúna, aroeira, angico, pereiro, [illegible] e imburana. A madeira em apreço é exportada para construção de casas, cujo preço se eleva ao máximo de 20 por ano.

Linhas de baraúna a aroeira de 3,50x12x16 por Cr$ [illegible].

Caibro serrado de pereiro a Cr$ 6,00.

De municipios vizinhos da Bahia: Cedro, pau d'arco, craibeira e ripas de [illegible].

Cedro [illegible] por Cr$ 120,00 unidade.

FAUNA LOCAL

[illegible], raposa, ema, siriema, mocó, preá do mato, asa branca, periquito, jandaia, [illegible], galo de campina, juriti, marreco, arribaçã, teiú e fogo pagou.

OBSERVAÇÃO

O municipio de Jatinã, de uma topografia acentuadamente plana, possue cerca de 90% de sua area coberta de uma caatinga baixa e rala, completamente desprovida de vegetação rasteira. Tem como zona de cultura as margens e ilhas do São Francisco. Na caatinga admite-se a cultura de plantas de curto periodo vegetativo, condicionando-se o seu êxito ao bom inverno.

Jatinã, assim como todos os municipios que margeiam o São Francisco, têm no grande rio o celeiro de suas possibilidades, o futuro não remoto o alentará entre as grandes cidades do sertão nordestino. Cumpre pois, o S.A.I.C. estimular e orientar tecnicamente os agricultores no sentido do aproveitamento racional do rio da unidade nacional.

AÇUDES E FORRAGEM

Antonio VILAÇA

Até o ano de 1943, ao que parece, as regalias para a construção de açudes em cooperação com a Secretaria da Agricultura, estendiam-se apenas ao sertão. A começar daquele ano, o agreste passou a merecer os favores da concessão e Limoeiro foi um dos municipios que mais se beneficiou com a medida. Os nossos fazendeiros não resistiram ao amparo, assim como resistem à ensilagem. Infelizmente, em 1954 adveio a crise da pecuaria e os proprietarios tiveram seus bens onerados com hipotecas ao Banco do Brasil não podendo, daí por diante, continuar com o mesmo afan, na construção dos pequenos e medios açudes que tantos beneficios proporcionaram à região.

Cerca de um milhão e duzentos mil cruzeiros foram empregados na construção desses reservatorios e nenhuma obra assistencial ou de fomento pode ser equiparada, num confronto de vantagens, com os açudes. Pena que hajam sido interrompidos os trabalhos pela exigencia de hipoteca da terra em que se situa o açude, porque essa formalidade tem sido a unica barreira contra a elevação do maior numero de açudes, coisa importantissima para o fomento à criação numa zona sêca como a nossa.

Nem as exposições, nem as fazendas experimentais, nem os postos de remonta, nem mesmo os frutos da secção de agrostologia ou da defesa sanitaria animal podem resistir a um paralelo com os beneficios de um açude medio numa zona escassa de agua permanente como esta em que vivemos. Porque, em regra, não é só o gado que se serve dos açudes. E' tambem, a população que lhe fica em derredor, a mais beneficiada nos meses de verão.

Nos Poços, existe um açude construido pelo dr. José Donino da Costa Lima. Sua capacidade não é lá tão grande: apenas comporta cento e quinze mil metros cubicos de agua. O açude não encheu, mas tem sido o manancial da pobreza que ali tem agua doce para beber quando secam as demais fontes da região. Diga-se a mesma coisa com os construidos em Mu[illegible]beba, do sr. João Bezerra, ou com o da fazenda Campo Alegre, do dr. Eurico Guerra, ou ainda, o da fazenda Nossa Senhora do Socorro, que pertenceu ao dr. Soares de Avelar.

No tempo em que Limoeiro não tinha agua encanada, o açude do deputado Ernesto Rêgo servia de fonte de abastecimento para mais de mil pessoas diariamente.

Por esse lado, os vinte e dois açudes construidos em cooperação atingiram a sua finalidade precipua que era abeberar os rebanhos. Contudo, essa finalidade se estendeu às populações vizinhas e isso não estava previsto no plano. Limoeiro tem hoje, mais de quatro milhões de metros cubicos dagua armazenada para suprir as necessidades dos rebanhos nos tempos de estio prolongado. Fala-se muito na falta de pasto, nunca na de agua, como era comum tempos atrás. E' que os criadores não estão se comportando diante da ensilagem com a mesma franca receptividade que tiveram para com os açudes. Não quiseram aproveitar os planos para a construção de silos de encosta que são mais interessantes, no ponto de vista do custo de pagamento e ausencia de juros.

Só num ponto, os açudes mentiram. Foi no que [illegible] ao peixamento. A secção de piscicultura aconselhou os tucunarés e isso foi uma calamidade. Essa fauna não deu resultado. O tucunaré não tendo de que se alimentar, devora as outras especies, a principio, depois devora a propria especie e ficam alguns remanescentes do cabo dos novos que surgem ou dos que as enxurradas trazem. No ponto de vista economico os açudes falharam por culpa dos tecnicos, é bom que se diga e que se lhes peçam providencias, diferentes de artigos e exposições [illegible], que nada adiantam diante do fato concreto.

A situação da pecuaria seria resolvida com o binomio ensilar e forrageiras, essas resumindo-se nos silos e no plantio da palma de palmatoria. Volte a DPA as suas vistas para o intensivo plantio de palmas assim como faz o dr. Pedro Carneiro com relação aos açudes. Haja palmatoria e açude e, adeus crise para os rebanhos. Tendo os nossos criadores tão bem compreendido a primeira parte não o fizeram, contudo em relação ao segundo. E por isso, a produção leiteira é oscilante e, muitas vezes, eles se vêem a braço com a falta de alimentação, vendo o gado morrer de fome sem ter para quem apelar. Não é raro morrerem centenas de reses em tempos ruins. Ainda no ano passado, em uma [illegible] zentas reses de fome. Mas pas- sintas reses de fome. Mas passado o aperreio, com a vinda das chuvas e [illegible] no pasto nativo, despreocupam-se esses mesmos criadores e não plantam um pé de palma e nem enchem uma vasante com capim resistente ao sol. Sempre a eterna imprevidencia a fazer vitimas e não corrigir ninguem.

Finalmente o seguro-agrícola no País

Lavouras e boiadas livres dos costumeiros riscos — Café e trigo serão as primeiras culturas beneficiadas — Trabalho de pioneirismo

De acordo com noticias divulgadas por "Visão", dentro de seis meses, pela primeira vez no Brasil, os agricultores poderão segurar suas culturas contra geadas, granizo, ventos, inundações e pragas. Se as culturas forem destruidas receberão a quantia nelas investida. Exatamente como um proprietario que é indenizado pela companhia de seguro no prejuizo decorrente de um incendio em sua casa de negocio ou outro bem qualquer.

Inicialmente duas culturas gozarão deste beneficio — o café e o trigo. Depois, quando já houver mais experiencia e sobretudo mais dados sobre outros vegetais em outros lugares, serão incorporados àquela lista o algodão, a cana de açucar, arroz, uva e gado bovino de todos os Estados do Brasil. A Companhia Nacional de Seguro Agricola espera cobrir toda a agro-pecuaria do país contra qualquer risco meteorologico ou doença, dentro de dez anos. Nesta época então todos os riscos que acompanham a agricultura e a pecuaria no Brasil estarão removidos, tornando-se estes ramos de atividade um bom negocio como investimento de capital.

O PIONEIRO DO SEGURO AGRICOLA

Seu nome, Rui de Oliveira Santos, advogado na pequena cidade de Camanducaia, em Minas Gerais. Ha pelo menos vinte anos o jovem advogado vem se preocupando com as dificuldades que enfrentam os lavradores de seu Estado. Resultou daí a idéia do seguro para as culturas agricolas. Sempre buscando uma solução para o seguro agricola visitou o dr. Rui varios países da Europa e da America. Descobriu que não era nenhuma novidade. Na Argentina já o conheciam desde ha 30 anos, no Mexico ha 15, no Uruguai ha 40 e na Alemanha ha nada menos de 21 anos.

Posteriormente conseguiu que o Congresso aprovasse e o presidente sancionasse uma lei instituindo o seguro agrario e mandando que o Instituto de Resseguros procedesse aos estudos necessarios. Tempos depois era criada a Companhia Nacional de Seguro Agricola, sociedade por ações de economia mista com um capital de 100 milhões de cruzeiros.

Subscreveram metade das ações sociedades bancarias, resseguradoras e autarquias destinadas ao amparo e fomento da lavoura. Trinta milhões de cruzeiros foram subscritos pelo Tesouro Nacional e os restantes 20 milhões por cerca de 150 sociedades particulares de seguro e capitalização.

INVESTIMENTOS

Este capital, que está sendo constituido à conta da Companhia e do Banco do Brasil será investido em empreendimentos de interesse para a agricultura e a pecuaria — construção e financiamento de silos, armazens gerais e frigorificos, financiamento das industrias de inseticidas, fertilizantes, vacinas, etc.

Funcionando sob o sistema economico de livre iniciativa, pretende a Companhia aplicar solidamente seu patrimonio e dar lucro, através de dividendos pagos aos acionistas. Para isso enfrentará nos primeiros anos de operação serias dificuldades, principalmente com a falta de um adequado sistema de previsões meteorologica. No Estado de São Paulo, o mais bem servido do país, são necessarias pelo menos 120 estações e existem apenas 75.

A falta de estatisticas atualizadas de produção agro-pecuaria e de estudos do custo de produção essenciais a uma boa politica de seguro agricola, é outra dificuldade que enfrentará. Para remediar a falta de estudos sobre custo empreendeu-os a propria Companhia em 200 municipios — indices em todo o país. E para reduzir ao minimo o risco proveniente da falta desses elementos, se restringirá a principio a segurar apenas culturas de café e de trigo nas regiões do país que mais segurança apresentam — o Estado de São Paulo, o norte do Paraná e o Sul de Minas.

MILHÕES DE FORMIGAS
MORTAS COM APENAS 40 GOTAS DE
SUPER FORMICIDA NITROSIN
CONCENTRADO
NITROSIN RESOLVE O PROBLEMA DA FORMIGA SAUVA.
DEPOSITARIOS: C. RIBEIRO & CIA.
AV. DANTAS BARRETO 564-S. 510-Ed. INALMAR F. 4318-6743
MORTE ÀS FORMIGAS

ILEGÍVEL

Bom apetite

REGINA MORAES

Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S/A

Em tôdas as receitas, [illegible] os [illegible] de cozinha e tratados sôbre a matéria há certas palavras que determinam ações especiais no preparo da comida. Para a novata no assunto, o mal entendido dessas regras poderá causar o desastre da sua receita. Para a cozinheira experimentada é sempre interessante conhecer os porquês do assunto. Paremos, então, as tais linguagens de cozinha.

Como e porque misturar, bater e mexer.

MISTURAR (sem bater) — é o movimento da espátula dentro da tigela, num círculo que se inicia de baixo para cima. Tem por fim misturar leve e cuidadosamente dois ingredientes um dos quais já foi batido para prender o ar, formar bôlhas e dobrar de tamanho. Como exemplo temos o Suspiro, que é misturado com a massa do bôlo no final da receita. Se [illegible] fôr batida em vez de misturado o bôlo não crescerá tanto quanto esperado.

BATER — êste é um movimento vigoroso, em sentido oval, feito com a tigela levemente inclinada que tem por fim juntar todos os ingredientes numa massa lisa e cremosa.

MEXER — é um movimento circular dentro da tigela ou panela, a fim de formar uma consistência uniforme.

COMO FAZER UM BOM SUSPIRO — Batemos o suspiro, vigorosamente, a fim de que as claras se dividam em pequenas bôlhas cheias de ar. Quanto mais se bate, maior número de bôlhas e mais leve fica a mistura. As claras, para se dividirem convenientemente, devem ter a temperatura do ambiente. Suspiros para soufflés, omeletes e a maior parte de massas, são batidos até formarem picos firmes que dobram com facilidade. Para merengues (quando se usa açúcar), as claras devem ser batidas até ficarem duras e o açúcar deve ser misturado gradualmente. Cada clara deve levar 2 ou 3 colheres de sopa de açúcar. Uma ou 2 colheres de chá de água ou limão para cada clara aumenta o volume, mas diminui a estabilidade do merengue.

COMO E PORQUE EMPANAMOS OS ALIMENTOS — Certos alimentos delicados exigem uma camada protetora para serem fritos ou cozidos, a fim de não se desmancharem nem perderem o paladar. Para protegê-los devemos banhar cada pedaço numa mistura de ôvo (ou apenas gema), à qual se adicione um pouquinho de leite ou água. Para êste trabalho, é conveniente dispôr de 2 fôrmas rasas e uma grade protegida com papel. Uma fôrma conterá o ôvo, a outra a farinha de trigo ou rôsca, misturada com sal e pimenta (ou açúcar e canela conforme o caso). Passa-se cada pedaço no ôvo e deita-se na outra fôrma com farinha. Com a outra mão sêca, espalha-se a farinha sôbre ambos os lados do pedaço; sacode-se ligeiramente para tirar o excesso e coloca-se na grade por meia hora para descansar, antes de fritar ou cozinhar.

Há naturalmente muitas outras maneiras de empanar ou proteger os alimentos para frituras, como no caso desta receita deliciosa, banhada em leite.

GALINHA SULISTA

1 galinha nova
2 xícaras de leite
Sal à vontade
1 pitada de pimenta
2 xícaras de farinha de trigo peneirado
1/3 de xícara de óleo ou composto para fritura.

Corte a galinha em pedaços. Passe-os no leite e depois na mistura da farinha, sal e pimenta. Deixe descansar. Esquente o óleo ou composto numa frigideira funda. Frite os pedaços de galinha de ambos os lados. Tampe a frigideira e deixe cozinhar ao fogo lento por mais 25 minutos. Sirva quentinho com legumes ou batatas.

O Snr. é

Representante? Viajante? Vendedor?

Então é facil ganhar mais,
vendendo artigos de qualidade e artísticos, com
excelente comissão e adiantamentos

FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
Caixa Postal, 1943 - São Paulo

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.

Edificio Acayaca -- Av. Afonso Pena,
Belo Horizonte

A rainha da Neve

(Conclusão da 6.ª página)

por toda a parte lisonjeavam-nos e agradavam particularmente aos seus perversos espiritos.

Era um espelho gigantesco: o vento continuou a atirar os seus fragmentos pelos ares.

Agora ouçam bem: Vamos contar a historia de Kay, o menino que foi tocado por dois pedaços do espelho e de Gorda, a sua pequena amiguinha.

Mais leves...

Custos de aquisição e instalação mais baixos

"SPIRAKORE"*
TIPO HTS
da nova linha G.E. de

TRANSFORMADORES TRIFÁSICOS DE DISTRIBUIÇÃO

O "Spirakore" é resultado de recentes pesquisas, novos materiais e aperfeiçoamentos técnicos introduzidos pela General Electric. Seu núcleo é constituido de chapas de aço silicio estirado a frio, enroladas em espiral.

CONSTRUIDOS PARA CAPACIDADES DE 15 A 150 KVA E TENSÕES ATÉ 15 KV

*Marca Registrada

Um produto da
GENERAL ELECTRIC S. A.
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE

8.764

SÍMBOLO DE EXCELÊNCIA
NA INDÚSTRIA E NO LAR

O Preço da desobediencia

(Conclusão da 5.ª página)

acompanhado de uma chuvinha fina e incessante.

Quando resolveram regressar era impossivel porque a chuva aumentava. Correram para abrigarem-se numa jaqueira enquanto a chuva passasse. Nada. A noite caíra definitivamente e os dois meninos, vendo-se sozinhos, puzeram-se a chorar. Mêdo talvez de que não pudessem voltar mais para casa.

Felizmente, os dois herois foram socorridos por um homem que àquela hora passava por ali quando ouviu o chôro das duas crianças.

O resultado foi que Betinho sendo um menino franzino, adoeceu, permanecendo no leito quase um mês. A doença agravara-se sendo os seus pais obrigados a gastar com ela todas as economias que tinham para a compra da bicicleta.

Quando Betinho restabeleceu-se, chorou ao ver desaparecer a oportunidade de possuir uma bicicleta, fruto da sua imprudencia e desobediencia aos seus pais.

Bombas Hidraulicas
DANCOR

CENTRÍFUGAS
SILENCIOSAS
INOXIDÁVEIS
GARANTIDAS
ELÉTRICAS
● Monofásicas, [illegible] volts de 1/4 a 1 HP.
● Trifásicas, [illegible] volts de 0,25 a 5 HP
À VENDA NAS BOAS CASAS

MECANICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA

REPRESENTANTES:
Exportadora, Importadora Recife Ltda. (EXPIR)
Avenida Guararapes n.º 50, sala [illegible] — Recife

PEQUENOS RECURSOS

Para fazer desaparecer as manchas de gordura, de graxa ou de sujo em uma peça de roupa, aplique, antes de mergulhar a peça na água, isto é, aplique a sêco o sabão. Esfregue com energia e finalmente faça a lavagem comum.

• • •

Os sapatos de camurça escura podem ficar como novos passando sôbre o pêlo uma esponja de aço, das mais finas. Esta operação deve ser feita mantendo o sapato sôbre vapor de agua fervente.

• • •

As flores artificiais e o veludo retomarão seu aspecto de novo se forem mantidos por algum tempo sôbre vapor de água fervente. Tirar, antes, todo vestigio de pó

• • •

Os remendos nas meias de algodão ou de lã ficarão mais bem feitos e resistentes se for colocado um pedaço de filó sôbre o qual se executa o remendo.

• • •

A essencia de terebentina vaporisada de vez em quando nas estantes protege os livros do môfo.

• • •

Os bordados dourados se limpam passando-lhes uma escovinha molhada em alcool etilico

• • •

O ruido desagradável que fazem algumas gavetas ao ser abertas ou fechadas, pode ser eliminado passando nas bordas que correm, um pouco de céra ou de sabão sêco.

• • •

Os tecidos encerados ou oleados tornam-se brilhantes esfregados com um pano molhado em clara de ovo.

MÁQUINA DE FAZER CAFÉ "MONARCHA"

Construida em metal brilhante, resistente. 4 tamanhos: para 40, 60, 120 e 180 chicaras. Sistema caseiro, com depósito de louça. Esterilizadores com 1 e 2 bules esmaltados.

Temos também: Batedeiras, churrasqueiras, cilindros para pasteis, cortadores de frios, engenhos de cana, espremedores de laranja, máquinas de pipocas, moinhos de café etc.

Cia LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO

Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 223 - São Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (São Paulo)

GRAÇAS AO C.I.Q.

OS MOTORES ARNO

estão entre os melhores do mundo!

C. I. Q.: Todos os instrumentos de medida usados na fabrica são aferidos neste "milesímetro comparador", aparelho que acusa diferenças de até 0,0005 mm.

C. I. Q.: Na propria máquina, o operador mede o diâmetro externo da chapa de um rotor. Em segundo plano, vê-se um "controlador" verificando as dimensões de outro rotor já pronto.

Empregando uma equipe de "controladores" especialmente treinados e equipamento de alta precisão e alto custo, Arno S. A. aplica permanentemente e com o máximo rigor o C. I. Q. à sua produção. Daí, a qualidade e a eficiência absolutamente uniformes dos Motores ARNO — sòmente encontradas nos melhores motores do mundo!

C. I. Q. é Contrôle Integral de Qualidade - único sistema que garante a máxima perfeição na produção em série. O C. I. Q. baseia-se em inúmeros testes, dos quais são essenciais:

1) testes de laboratório, para contrôle das caracteristicas elétricas e mecânicas dos motores, exame prévio da matéria prima e aferição periódica dos instrumentos de medida;
2) testes durante a fabricação, peça por peça;
3) testes das peças, depois de fabricadas;
4) testes finais, de após-montagem.

ARNO S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
A maior fábrica de motores elétricos da América Latina

MATRIZ: AVENIDA DO CAFÉ, 240 (MOÓCA) - FONE: 33-5111 - CX. P 8.217 - SÃO PAULO - EST. DE SÃO PAULO
Escritório no RECIFE: Rua da Palma, 445
Dist. Excl. no Est. da Paraiba: H. MÁRIO - R. Marquês do Herval, 36 - C. P. 170 - Campina Grande
SÃO PAULO • RIO DE JANEIRO • PÔRTO ALEGRE • RECIFE • CAMPINAS • SANTOS • RIBEIRÃO PRÊTO

ALGUNS DOCES FINOS

"TARTALETTES"

Fazer massa doce assim: peneirar 250 grs. de farinha de trigo, fazer uma cavidade no centro e pôr na mesma 125 grs. de manteiga, 2 gemas e 2 colheres de açucar e depois ligar aos poucos tudo para fazer uma massa bem igual, mas sem amassar nem sovar e sim somente comprimindo com as mãos. Com essa massa, forrar forminhas mas cortá-la bem rente à beira das mesmas; despejar dentro de cada uma um creme feito assim: pôr no fogo uma panela com: 460 grs. de açucar, 115 grs. de manteiga, 6 ovos, o caldo de 3 limões e o sumo de 2, misturar bem e mexer até ficar como mel. Uma vez recheadas todas as forminhas, levar ao forno para assar a massa, que deixe ficar tenra, sem se queimar. Servir simples ou com "chantilly".

PUDIM FRANCÊS

Numa fôrma lisa, arrumar camadas de palitos de pão-de-ló, geleia de groselha, outra de palitos, geleia de "abricot", outra de palitos, outra de geleia de groselha, e assim até encher a fôrma; regar depois com 3 colheres de "rhum" misturadas com 6 colheres de água; deixar a fôrma assim preparada em lugar fresco até o outro dia; tirar da fôrma no momento de mandar à mesa e despejar por cima um creme de baunilha bem liquido e perfumado.

NOTA: para se fazer o creme de baunilha, misturam-se leite, farinha de trigo, açucar, gemas e baunilha, na proporção seguinte: para creme liquido mais leite, para creme de recheio, mais farinha.

RECEITAS DE BELEZA

Para as pernas muito grossas e aquelas que sofrem de má circulação, aconselhamos a prática de andar dentro dágua: encher com água fresca a banheira, entrar e caminhar dentro dela, a princípio durante um minuto, aumentando depois até quatro minutos.

Pode-se fazer tambem uma espécie de ducha escocesa, imergindo as pernas em água muito quente, depois fria, e assim alternadamente quatro ou cinco vezes. O andar na água é eficaz, sobretudo na água do mar agitada pelo movimento das ondas.

Quando a pele das pernas anda enrugada, irritada, é indicada a aplicação de massagem com óleo de amêndoas doces, ou com um bom creme gorduroso. Os banhos de Bagnoles são excelente para pernas sujeitas a varizes, pernas inchadas pelo calor ou por longa permanência em pé.

Para os banhos de Bagnoles, colocar na banheira:

Bicarbonato de sódio ..	500 gr.
Alume	100 gr.

O banho de Bagnoles deve ser tomado três vêzes por semana, se se deseja fazer um verdadeiro tratamento. Sua duração atinge 20 minutos.

A petizada vai adorar!...

nada de xaropes!
Ao primeiro sinal de tosse, resfriado, traqueobronquites e suas manifestações, o tratamento indicado é "Pastilhas BABY".
Delicioso sabor de caramelo!
Magnificos resultados tanto em crianças como em adultos.

Pastilhas Baby

COMPANHIA PAULISTA DE REPRESENTAÇÕES
Recife - Praça Santa Cruz, 179
Caixa Postal 1234 - Fone 4076

ILEGÍVEL

LITERATURA da SEMANA

Bando

Em circulação o n. 5, ano III, de **Bando**, revista de Natal, dirigida pelos escritores Raimundo Nonato e Helio Galvão. Sumario: REDAÇÃO — Homenagem: LUIZ DA CAMARA CASCUDO — O simbolo respeitoso de não-olhar: JUVENAL LAMARTINE — Como conheci Euclides da Cunha; R. NONATO — O Banco da Botica; M. RODRIGUES DE MELO — Gilberto Freire virá a Natal; NILO PEREIRA — Gilberto Freire em Natal; LOPES DE ANDRADE — Primado da Provincia; M. RODRIGUES DE MELO — Memorial da Pendencia; JOVINO DOS ANJOS — Panorama do Cooperativismo no Rio Grande do Norte; JACINTO CANELA DE FERRO — Cartas Sertanejas; RAIMUNDO ROCHA — A Festa dos Cachorros; O QUE DIZEM DE «BANDO» (Diversos); Reconhecida de utilidade pública a Casa Euclides da Cunha; Livros & Revistas; Auto de exame cadaverico de Euclides da Cunha.

Cidade assassinada

Estreou no Teatro Municipal, encenada pela Companhia Dramatica Nacional, a peça de Antonio Callado **Cidade Assassinada**. Com essa obra Callado concorreu ao Concurso Literario do 4.º centenario de São Paulo, e o enredo da mesma gira em torno de um episódio da fundação de São Paulo. Nela o autor figura a luta entre João Ramalho e os jesuitas, o primeiro simbolizando os interesses materiais e os segundos a fôrça espiritual, numa palavra, a luta entre o Cristo e o Anti-Cristo.

Essa peça, de uma real beleza poetica deverá ser representada em breve em São Paulo.

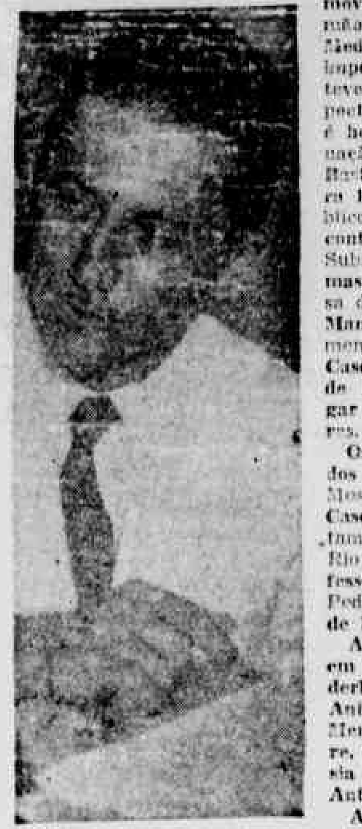
Para mexer com os demônios

• Lia Silvio Romero, certa vez, num grupo de amigos, um trabalho que pretendia publicar no dia seguinte. Em certa passagem, havia iniciado o periodo incorretamente por esta construção: «— Não sinto-me com forças para responder...» Alguem do grupo chamou-lhe a atenção: «— Olhe essa colocação de pronome, que vai com certeza provocar a sanha dos gramaticos...» Silvio retrucou de pronto: «— Eu bem sei que **a negativa atrai o pronome obliquo**, mas vou deixar a coisa assim mesmo para mexer com os demonios!...»

E desandou numa bôa risada.

PROVINCIA DE NATAL

Mauro MOTA



ANTONIO PINTO DE MEDEIROS

Quando se completam três anos da morte de José Gonçalves de Medeiros, sentimos que o jovem lider, se chegasse ao Rio Grande do Norte, numa assombração noturna, sentiria a fidelidade dos companheiros.

Pois nenhum deixou pelo meio os planos que eram de todos, todos bem apostos nas formas de exprimir-se — a repulsa à literatura tribal — e tão apegados ao mesmo gôsto de fortalecer a autonomia da provincia literária de Natal. Essa provincia — para mencionar apenas um dos seus valores em maturidade — chegara a tal culminância e a tal expansionismo como Luís da Câmara Cascudo, que seria cheia de riscos a busca de novas conquistas.

Mas eis que o altimetro se movimenta inclusive nas mãos de Antônio Pinto de Medeiros. O poeta, dos mais importantes que o Nordeste teve em qualquer tempo, é poeta e editor. A sua editora é hoje um centro de aglutinação dos valores estaduais. Basta vêr-se o programa para 1954. Os livros que já publicou? Soldado de Ronda, contos de Aluizio Furtado; Subúrbio do Silêncio, poemas de Newton Navarro; Rosa de Pedra, poemas de Zila Mamede; História de um homem, de Luís da Câmara Cascudo, além de plaquetes de Esmeraldo Siqueira, Edgar Barbosa e Adolfo Ramires.

Os livros que serão lançados este mês: História de Mossoró, de Luís da Câmara Cascudo; Estudos do Levantamento agro-geológico do Rio Grande do Norte, do professor Vageler; Antologia de Pedro Velho, seleção e notas de Luís da Câmara Cascudo.

Autores que reaparecerão em setembro: Rômulo Vanderlei, Veríssimo de Melo, Antônio de Azevedo e Otoniel Menezes — História e folclore, os dois primeiros — e poesia os demais, além de uma Antologia, de Nizia Floresta.

A julgar pelos que já conhecemos, vale a pena vêr a forma gráfica dêsses livros. Qualquer grande editora do sul, afixaria a sua rubrica nas capas. Mas êsse é um detalhe. Na relação, há obras que conduzem autores e editor muito longe no tempo e no espaço.

* * *

HISTORIA DOS MONUMENTOS E DAS PRAÇAS DE MACEIÓ, eis o novo livro do escritor Raimundo Nonato, residente em Natal. O tema acha-se bem anunciado no titulo, mas é preciso não relacioná-lo com qualquer relação monótona ou com a história ao pé da letra.

Raimundo Nonato oferece-nos um ensaio limpido e ágil, sem que os monumentos saiam de suas bases nem as praças percam a estrutura. Apenas como escritor não se deixa diminuir pelos fatos numa das melhores coisas escritas sôbre Maceió.

Rodolfo Maria de Rangel Moreira

Dolorosa repercussão em todos os circulos literarios do pais causou a morte do poeta pernambucano Rodolfo Maria de Rangel Moreira, ocorrida no Recife, sexta-feira 9 de julho.

Rodolfo Maria de Rangel Moreira firmara-se na poesia brasileira com a publicação de **O Morto Debruçado**, em 1947, de cuja segunda edição agora cogitava. Deixou um livro inedito de poemas: **Condição do amargo**, cujos originais se encontravam em poder de Manuel Bandeira.

O **Correio da Manhã**, do Rio, publicou a seguinte noticia na sua edição do dia 12:

«Rodolfo Maria de Rangel Moreira era um dos jovens poetas da nova geração pernambucana. Seria da geração de 45? Um valor poetico autentico, como nos mostrou o seu livro **O morto debruçado**, publicado em 1947. Era modesto, outro sinal de uma vocação sincera e profunda: encontrava na poesia, no ato do poema, a felicidade pródiga e prodigiosa, o sortilegio das manhãs, tardes e noites da sua vida — e isto bastava-lhe, esse recolhimento, esse pudor, que lhe guardavam as vibrações interiores, os acordes de sensibilidade.

Não era um forte, na aparencia fisica: nem na aparencia, nem na saúde do corpo. Mas ninguem duvidaria que, como outros poetas enfermos, Rodolfo Maria de Rangel Moreira fosse capaz de superar a doença resistindo-lhe às sortidas, convalescendo, exgotando-a, ou a dissolvendo, no organismo debil.

Tinha acabado o seu segundo livro de poemas — **Condições do amargo**, quando, ante-ontem, no Recife, evaporaram-se-lhe as energias e desapareceu no regaço da morte, em plena mocidade — uma mocidade de que conheceu a face lirica e a busca do eterno. Rodolfo Maria de Rangel Moreira está, agora, debruçado diante de Deus, na sua condição de poeta, a mais pura das condições humanas.

Ontem de manhã, o seu mestre, o seu conterraneo, o Poeta-Major Manuel Bandeira transmitiu-nos a noticia.»

PRÊMIO SILVIO ROMERO CONFERIDO A ADERBAL JUREMA — Flagrante do escritor Aderbal Jurema quando recebia no Rio, das mãos do sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente da Academia Brasileira de Letras, o «Prêmio Silvio Romero» que fora conferido ao seu livro «Poetas e Romancistas do nosso tempo», por aquela instituição

Cadernos de cultura

Nos Cadernos de Cultura, do Ministerio da Educação, Francisco de Assis Barbosa publica um volume sob o titulo **Testamento de Mario de Andrade e outras reportagens**, trabalho de grande interesse documentario de que nos ocuparemos aqui, oportunamente.

Uma filósofia amavel

• Julien Benda, filósofo racionalista, aceita a velhice com serenidade.

— Quando chega a idade — diz ele, sem o menor amargor — os velhos consentem em esquecer. Por quê não haverão eles tambem de consentir em ser esquecidos?

O ensino do jornalismo

Editado pelo Serviço de Documentação do Ministerio da Educação aparece a «plaquette» **O Ensino do Jornalismo**, do prof. Carlos Rizzini, em que o autor traça diretrizes ditaticas esclarecidas para essa disciplina.

«O Cabeleira»

Na coleção «Ficção Nacional», a editora Melhoramentos incluiu, como o 6.º volume, o romance de Franklin Tavora — **O Cabeleira**. Nesse livro, que já tomou feição classica, pelo seu sentido documentario, o escritor cearense do século passado traçou o perfil do cangaceiro e contou historias realmente impressionantes da vida das populações do interior do nordeste, referindo particularmente as suas maneiras de ser, os seus usos e costumes, **as suas tradições**.

Como introdução ao volume, de excelente apresentação grafica, lê-se breve estudo do romancista Paulo Dantas sobre Franklin Tavora.

Uma bôa lição

• Em Veneza, onde chegou há pouco, de regresso de sua viagem pela Africa, duas vezes dramaticamente interrompida por desastres de avião, Ernest Hemingway reclamou logo os jornais nos quais tinham sido relatados os referidos acidentes, dado o romancista como morto.

— E' sempre interessante e instrutivo — declarou ele, rindo — ler o seu proprio necrologio. Aprende-se muito sobre si mesmo.

A filosofia no Brasil

José Simeão Leal iniciou uma nova coleção destinada a divulgar trabalhos filosoficos. Já estão programados varios volumes: um deles de seleções de Gabriel Marcel, traduzido pelo escritor Roland Corbisier e outros de seleções de Heidegger, traduzido por Vicente Ferreira da Silva. Será incluido igualmente na coleção o trabalho original de Helio Jaguaribe, **A Filosofia no Brasil**.

Romance de Carlos Castelo Branco

O contista Carlos Castelo Branco, que é tambem um excelente reporter parlamentar no Rio, pretende publicar ainda este ano um romance, para o qual ainda não escolheu o titulo. Em 1952 estreou ele com o livro **Continhos Brasileiros**, que foi muito bem recebido pela critica.

Avaro? Não, sovina

• Charles Flésnier, o escritor belga falecido há cerca de dois anos, ouviu falar de um comediante, muito conhecido tambem pelo seu apêgo excessivo ao dinheiro.

— Ele representa muito bem «L'Avare» — disse alguem.

Ao que o autor de **Mariages**, numa atitude desdenhosa, replicou:

— O avaro é uma palavra muito grande para ele, representa bem o sovina.

Da monarquia á república

Da Monarquia á Republica (Historia do Partido Republicano no Brasil), tese de doutorado em filosofia, apresentada à «Graduate School of Arts and Sciences», da Universidade Catolica dos Estados Unidos, pelo sr. George C. A. Boehrer, acaba de aparecer, em tradução de Berenice Xavier, lançada pelo Serviço de Documentação do Ministerio da Educação.

Os prêmios do Salão Carmen Dolores

Contribuindo para as festividades do IV centenario da fundação de São Paulo e homenageando, ao mesmo tempo, os escritores Mario de Andrade, Monteiro Lobato e Tereza Margarida da Silva e Orta, todos paulistas de nascimento, o Salão Carmen Dolores Barbosa, famoso centro literario da capital paulista, resolveu instituir os seguintes premios trienais: Premio Mario de Andrade, para poesia; Premio Monteiro Lobato, para novelas e contos; Premio Tereza Margarida da Silva e Orta, para romances. O premio de poesia será concedido cada três anos a partir do corrente ano, com inscrições a serem encerradas a 30 de setembro vindouro; o de novelas e contos, nas mesmas condições, a partir de 1955 e, finalmente, o de romance a partir de 1956.

Aos três premios concorrerão obras ineditas de autores brasileiros, ou de estrangeiros radicados no pais, cabendo ao vencedor de cada um deles a quantia, unica e indivisivel, de vinte e cinco mil cruzeiros.

Para o julgamento das obras concorrentes, foram escolhidas as seguintes comissões permanentes: Premio Mario de Andrade — **Maria Antonia Campos Sales Franchini Neto, Cassiano Ricardo, José Geraldo Vieira, Antonio Candido, Osmar Pimentel, João Acioli, Edgar Braga, Fernando Gois e Joaquim Pinto Nazarro**; Premio Monteiro Lobato — **Maria de Lourdes Teixeira, Oscar Mendes, Livio Xavier, Ernani Silva Bruno, Almiro Rolmes, Ruggero Jacobbi, Alcantara Silveira e Cassiano Nunes**; Premio Tereza Margarida da Silva e Orta — **Raquel de Queiroz, Oswald de Andrade, Sergio Buarque de Holanda, Mario Donato, Rui Bloem, Abguar Bastos, Eduardo Bizzari, Lourival Gomes Machado e Luiz Martins.**

As comissões julgadoras terão sede natural no Salão Carmen Dolores, á rua General Jardim n. 51, 3.º andar, São Paulo, para onde deverá ser remetida toda a correspondencia bem como as obras que concorram aos premios ora anunciados. O premio Monteiro Lobato terá suas inscrições encerradas a 30 de setembro de 1955 e o Tereza Margarida da Silva e Orta a 30 de setembro de 1956.

Xilogravura de Marc Yule

À PASSAGEM

Conto de Jethro SARAIVA

O alfaiate Sebastião e d. Terta, sua mãe, tinham uma vontade doida de morar no Rio de Janeiro. Vinha essa gana de viajar para o sul desde o tempo em que seu Tonno ainda andava penando neste mundo.

O marido dela vivera alguns anos na Capital Federal como soldado de linha, responsável pelo toque de corneta no Quartel General. A corneta na boca do cabo Tonho era um brinquedo sonoro... Tocava tudo, até mesmo a marcha da Cavalaria Rusticana, que saia de seu tubo de metal tão afiado quanto uma peça de harmonia num desafio entre as bandas do Corpo de Bombeiros e do Batalhão Naval.

Seu Tonho costumava dizer que sua maior satisfação de corneteiro era quando anunciava, num sôpro largo, a chegada do ministro no Quartel General. Tinha êle o cuidado de botar a abertura do instrumento do lado do portão onde s. excia. entrava habitualmente, «para que o som da «tirana» embiocasse nos ouvidos dêle».

— «Tenho cá minhas desconfianças de que o general gostava do ronco do metal...»

Mas veio o dia em que, cansado de tanto soprar, seu Tonho pediu baixa do serviço militar e foi direto para Afogados de Ingazeira, onde conheceu d. Terta, casando-se com ela.

Quando Sebastião cresceu e já se iniciara no oficio de coser, descobriu um dia nos trastes do pai umas vistas da cidade grande.

— Pai, que rua é esta?

— E' a rua da Prainha. Aqui eu tive um chamêgo com uma mulata de Muriaé que engolia meu sôldo todinho. Livrei me dela quando morreu de galopante na Santa Casa.

— E esta outra?

— E' Pedra do Sal. Mas fica desde logo sabendo que aqui não há nem pedra nem sal. E' um nome doido...

— E esta outra, que sobe?

— Ah! Esta é a ladeira do Barroso. Aqui morava um sapateiro de Campina Grande que ia todo domingo beber aguardente mais eu no Realengo.

— Bom tempo, esse, hein pai?!

— Ora, ora, se foi! Mas tudo cansa, até as doidices da gente.

Algumas vezes a indagação do rapaz ia longe e se multiplicava em detalhes; nessas ocasiões seu Tonho se irritava, perdia a paciência, esquentava o juizo:

—Se quizer saber tudo isso direitinho vá prá lá como eu fui.

— Ora, pai, isso queria eu, mas cadê jeito...

D. Terta interrompe:

— Jeito tem, Tião; a gente ainda sai daqui nem que seja no lombo de um jumento...

* * *

Passou-se o tempo e com êle também se foi o cabo corneteiro, mas d. Terta e Sebastião continuaram vivendo sem afrouxar a vontade de morar no Rio. Era essa uma constante da conversa de ambos na hora do café, na hora da janta, na sala, na cozinha, na camarinha, no quintal, na feira — em tôda parte.

— A gente pode ficar mesmo no subúrbio, mãe.

— E'. Alugo uma casa com porta e janela e um quarto só. Tu ficas na sala dormindo na esteira.

— Está bom assim. Só faço questão é de sair logo da agulha. Não nasci para andar espetando os dedos nem alixando carcassa de homem. Vou é arranjar outra profissão. No começo, prá tomar a tenença do lugar, sou capaz até de vender laranja na feira.

D. Terta ajuntou:

— Dou também minha ajuda, faço cocadas.

— E'. A senhora faz as cocadas. Botando o tabuleiro, na janela, os meninos vêm chegando feitos bichos de ruma... Ainda há muita gente besta no mundo...

* * *

Sebastião andava agora ainda mais encanzinado com a agulha. Para matar o tempo e a tristeza, arranjou uma namorada, a Ninoca, filha do sargento Bazilio, comandante do destacamento policial. Suspeitando que o filho de d. Terta estava embromando a menina, seu Bazilio, apertando as cravelhas e puxando pelas regras do bom-viver, disse a Sebastião:

— Quando é que essa «história» tem fim?

— Que história, sargento?

— Não se faça de besta! Esse namôro de você com Ninoca.

— Sargento, eu gosto dela, mas agora não posso dar uma decisão. Primeiro tenho que resolver minha ida e de mãe para o Rio.

— Que Rio, que nada! Isso é conversa já esticada demais. Desde que conheço vocês que isso rende. Se quizer um parecer, dou-lhe já: acho melhor se acomodarem por aqui mesmo, que isso de morar no Rio pode não dar certo. Mudando de tom, o sargento indagou:

— O que é, afinal, que está atrapalhando a ida de vocês?

— Só a passagem, a maldita da passagem. O resto corre bem...

— Ora, seu égua — disse seu Bazilio — se falta a passagem falta tudo...

Ia a coisa nesse pé quando, numa sexta-feira, à hora do almôço, vindo da oficina, Sebastião entrou em casa como um raio e foi direto à cozinha, onde d. Terta acabava de preparar umas muquecas.

— Mãe, mãe, d. Lica me deu uma cria da porca papú que ela tem. E' um brinco, só a senhora vendo... Desta vez a gente vai mesmo.

— Como? Fala de novo que não estou entendendo nada!

— Assim, mãe: crio a porquinha, ela cresce, fica com 10 arrobas. Espere um pouco. Dez arrobas quanto quilos são? São... Ah! já sei, 150 quilos. Vem o comprador na porta. Custa tanto. Se quer levar, leve; se não quer, deixe ficar. Gente não falta.

D. Terta escuta boquiaberta o relato do filho e tranquiliza-se. Sebastião continua:

— Recebo uma bolada grande pelo animal. Pago umas dividazinhas que ainda temos por aqui, depois vamos tomar um vapor no Recife e quando a gente desembarcar no Rio vai direitinho prá Vila Militar, onde mora o sargento Bertola.

— Sargento Bertola? Quem é esse sargento Bertola?

— Mãe não se lembra mais dê-

(Conclue na 2.ª página)

Exposição Comemorativa do Tricentenário

Alfredo Carlos SCHMALZ

I

RECIFE, julho — E' um acontecimento de inegável importância, a Exposição Nacional Comemorativa do Tricentenário da Restauração Pernambucana e quiçá uma das mais valiosas contribuições para o realce cultural dêste ano jubilar de 1954. Constituindo parte essencial do vasto programa do Tricentenário, ao lado do Congresso Nacional de História que vai abrir seus trabalhos nas próximas semanas, ocupa a Exposição lugar de acentuado destaque no ciclo de conferências dos mais diversos temas, publicações de livros, monografias e biografias, atinentes ao periodo de ocupação flamenga do Nordeste. Não é sem o sentimento de inteira justiça e mais ponderada objetividade para com os nossos colonizadores originários, afastada qualquer tendência de preconceitos e interpretações errôneas, que deve-se, principalmente, ao incidente da conquista holandêsa, concebida no seu «totum» desde os seus múltiplos atos preparatórios até o epilogo da rendição, o farto documentário, minucioso em seus minimos detalhes, de relatórios, descrições, cartas cosmográficas, mapas, desenhos e pinturas duma parte do Brasil, que teve a honra de ser «levantada» cientificamente, como hoje procedem as nações modernas por meio de levantamentos geográficos e estatisticas descritivas. E isto numa época em que as outras capitanias, mórmente as do sul, constavam, nos mapas coevos, pela simples impressão do nome, com suas capitais assinaladas no traçado irregular e meio fantástico da orla maritima, e o «hinterland» ilustrado com figura da fauna e flóra brasileira, como vemos no mapa de Cantino, Waldseemueller, Canerio, Kunstmann, Mercator, e nos atlas de Lázaro Luis e Vaz Dourado. Dai a real vantagem de ser o Nordeste a parte do Brasil melhor descrita no século 17, por uma documentação magnifica que reflete a vida brasileira em sua cultura e sociedade, ainda pertencente ao famoso ciclo canavieiro da nossa economia colonial. Assim temos conhecimento de laboriosos arquitétos e engenheiros, que procuravam solucionar o problema da topografia lacustre dos mangues da Mauricéia e suas adjacências, — de pintores que guardaram a paisagem tropical, em sua feição setecentista, para a posteridade, — de desenhistas que nos legaram autênticos retratos de costumes e vestuário dos habitantes, de engenhos movidos por animais, ou as célebres «mola sacchari, — e até de feitios estranhos de discos dos carros de bois. Não há negar que bem observa, por conseguinte, o historiador José Antônio Gonçalves de Melo, em suas Notas para uma Exposição de Livros raros: «A América Portuguêsa, é evidente, não era desconhecida nas Cartas do Velho Mundo, mas muitas das primeiras noticias circunstanciadas, impressas, a seu respeito, estão diretamente ou de alguma forma, ligadas à invasão flamenga ou no interesse dos flamengos pelo Brasil».

Dar conhecimento sistemático do Material da Exposição, apresentá-lo em conjunto e sugerí-lo à consideração dos estudiosos em tôda a sua riqueza em grande parte inexplorada, fôram os designios da Comissão Organizadora e Executiva das Comemorações do Tricentenário da Restauração Pernambucana, conforme declara o prof. Gilberto Osório de Andrade na nota introdutória à documentação cartográfica e iconográfica do Brasil holandês. E, realmente, o grandioso e inédito mostruário de cartas, plantas, planos e estampas da Mapoteca do Ministério das Relações Exteriores, apresentado, pela primeira vez, ao público em sua estruturação harmoniosa e seleção unitária, oferece farto material aos interessados para estudos comparativos, pela possibilidade de novas hipóteses, elucidar teorias controvertidas e esclarecer pontos obscuros e duvidosos da época do dominio holandês no Brasil. Não é possivel, no entanto, nestas poucas linhas de considerações em tôrno da Exposição, fazer um estudo comparativo e criterioso à altura do assunto —, pois seria matéria de obra cientifica ou tése de doutorado. Simples visita da Exposição suscita a decisão de refletir, oportunamente, sôbre alguns exemplares rarissimos da Mapoteca do Itamaraty. Assim há de merecer devida atenção a gravura que mostra o ataque e conquista de Olinda em 1630, catalogada sob o n.º 58, intitulada em alemão, na grafia daquele tempo: Eygentlicher Abris und Gelegenheit der Vornemen Hauptstadt des Koenigsreichs Brasilien Phernambuco auch Olinda genannt .. Im Namen der West Indianischen Compagny MDCXXX. A particularidade da planta, que não se contenta apenas com a localização topográfica da zona da invasão entre o Páu Amarelo e o Rio dos Afogados, mas apresenta, ainda, o exército invasor galgando as escarpas de Olinda, na direção norte, consiste na lêtra «O» da nomenclatura explicativa do Mapa, para indicar por onde os bátavos penetraram na antiga Capital, — «die Stadt zum ersten geoeffnet ward». Contrastando com a versão vigente, segundo a qual os flamengos entraram pelo chamado «Bêco do Diabo», entre o Seminário e o Convento dos Franciscanos, assinala a referida planta, claramente, a subida do Bom Sucesso como passagem da primeira penetração na cidade, deixando à direita a Igreja de São José e à esquerda a de N. S. do Amparo. Diversos documentos da Exposição indicam, igualmente, a mesma passagem, mencionando, entretanto, também a ladeira do «Bêco do Diabo» como gargalo da invasão. — Outras gravuras despertam idêntico interesse, seja pelo modo artistico em que se apresentam, com as margens ilustradas por floreios coloridos, brasões e titulos pitorescos, — seja pelas particularidades pouco conhecidas que fazem realçar os citados desenhos. Acresce ainda a circunstância do mais acentuado cultivo, naquela época, da lingua latina, como acêrvo intelectual, de valor inestimável das mais legitimas tradições humanisticas. O latim era familiar a muitas pessoas, por ser uma espécie de lingua internacional, além e aquém mar, e, em testemunho, podemos invocar a carta dirigida ao Conde Nassau pelo português Dias, após a fuga sensacional das masmorras da Mauricéia. Em latim são também as notas explicativas, e os próprios titulos, de muitos mapas, como p. ex. o rarissimo exemplar, catalogado sob o n.º 35: Olinda de Phernambuco Aldus na't Leven op de Rêde afgeteyckent, Anno 1630. Tanto êste exemplar, como a estampa n.º 66, gravura extraida da obra de A. Montanus «De Nieuwe en Onbekende Weereld: of Beschryving van America», — t'Amsterdam Anno 1671, — oferecem uma vista panorâmica de Olinda, em que as Igrejas de S. Francisco e a do Colégio da Companhia de Jesus ostentam uma tôrre ponteaguda, em estilo gótico, como a da Igreja Presbiteriana na Rua Conde da Boa Vista. — O edificio do Convento dos Beneditinos aparece nas gravuras como pequeno, acanhado e de porte insignificante. Da área, contigua ao Mostei-

(Conclue na 2.ª pagina)

«Sôbolos Rios...» - II

Rubem FRANCA

Confessa o Poeta que, amargas ou deleitosas as horas de sua vida, tem sempre na retina a imagem da amada:

... em tristezas e nójos,
em gosto e contentamento,
por sol, por neve, por vento:
tendré presente à los ojos
por quien muero tan contento!

(Os dois últimos versos são adaptados de Juan de Boscan, um dos introdutores do decassilabo na Peninsula Ibérica. Camões, sintetizando com raro talento, reduziu-os a sete silabas conservando o sentido).

Há, pois, a presença espiritual de uma mulher, à qual vemos ainda alusões nos seguintes passos: «por abrandar a **paixão**» ; «se amor assim o ordena»: «aquela **humana figura**» ; «que os olhos, e a luz que ateia | o **fogo** (amor) que cá **sujeita**»; «fez que êste **natural** | **amor**»; e «da **particular beleza**».

Quem canta afugenta seus tormentos. Para Camões — como para o Salmista — «é também impossivel cantar **doce canto em terra alheia**; mas aqui de novo ao **espaço exterior** corresponde o **estado intimo**: a **terra alheia** é o próprio **alheiamento** a que o Poeta se encontra da situação moral que lhe sugerira o canto abandonado **Não mudou de terra**, mudou de **estado de alma**». (H. Cidade).

E, num verdadeiro masoquismo moral, despreza os descansos que o canto possa trazer, desde que tem como o **maior contentamento morrer de pura tristeza**. Nem tentará escrever e **que passa e passou...** «porque a pena **cansará**, e eu não descansarei.

De repente, alterando seus pensamentos, exclama:

Porém, se para **assentar**
o que sente o coração,
a pena já me cansar,
— não canse para voar
a memória em **Sião**.

«O vôo que a **pena** (agora, mercê do trocadilho, convertida **em pena de asa**) vai desferir (...) não se **dirigirá à terra** Sião do passado, mas à Sião das Alturas» (H. Cidade) — que é **a terra bem-aventurada**, da **Glória, a terra excelente da Jerusalém sagrada, a pátria divina** da **Santa Cidade, o divino aposento**, enfim, o Céu.

Protesta fidelidade eterna à **doutrina celeste**. No entanto, uma idéia lhe causa surprêsa, e pergunta:

Mas, ó tu — terra de Glória!
se eu nunca vi tua essência,
como me lembras na ausên-
[**cia?**

Ora, segundo a teoria platónica da Reminiscência, a alma, em vida anterior, teria contemplado as Idéias Puras; daí a possibilidade de, pela meditação, recordar — embora sem nitides — aquilo que ja admirou completamente (Mênon», «Fedro»).

Então, justifica:

Não me lembras **na memória**,
senão na **reminiscência**.

A alma, **pela ascetismo**,
voa da **propria casa**
e sobe à **pátria divina**.

A metafisica de Platão (que tanta influência exerceu sôbre o cristianismo) aparece aqui e ali no poema, evidenciada por várias palavras de sabor nitidamente platônico: amor, paixão, poder, idéia, beleza, real, virtude, sombra, grau, essência, reminiscência, **sofista, mundo visivel**, mundo inteligivel.

Abandonando as escravizadoras paixões terrenas, resolve-se o Poeta a ir em procura de Deus — Raio de Formosura, Ideia, Beleza, Santo Capitão Suma Alteza...

Mas, pergunta inquieto, como hei de cantar o canto do Senhor, se ainda me encontro em Babilônia? A explicação está na **Graça**, estado psiquico que inspira, aclarece, sublima... Com exaltação a euforia, proclama a humanidade o seu arrependimento:

Cale-se esta **confusão** (Babel)
cante-se **a visão da paz**! (Je-
[rusalém)
Ouça-me o pastor e o rei,
retumbe êste acento santo,
mova-se no mundo espanto
que, do que já **mal cantei**
[(cantei malamente)
a palinódia já canto!

«Desejando ir a Deus — **Senhor e grão Capitão da alta torre de Sião** — pede-lhe que o auxilie nesse empenho, destruindo lhe os **maus sentimentos** — **os ruins filhos de Edóm; e as paixões** que escravizam o homem e lhe tiram o livre arbitrio; pois só com a ajuda divina pode o homem defender-se do mal». (S da Silveira).

Chama de **beato** (bem-aventurado, digno do Céu) a quem destroi e elimina os vicios e pecados, graças aos ensinamentos de Cristo:

(Beato) quem com êles (peca-
[dos) logo **der**
na pedra do furor santos
e, batendo, os desfizer
na Pedra, que veio a ser
enfim cabeça do Canto!

Bem-aventurado também será aquele que dirigir sua mente, dêste **vil mundo visivel**, para o deslumbrante **mundo inteligivel**. Então desprezará **cos mores faustosos da terra**.

«Se o simples pensar nas cousas do Céu nos ergue tão alto o entendimento — que acontecerá a quem **lá se achar**? Por isso, ditoso quem parte para es-

(Conclue na 2.ª página)

Toda a materia deste suplemento e fornecida pelo "O JORNAL FEMININO" — do Rio de Janeiro —

DIARIO DE PERNAMBUCO

SUPLEMENTO Feminino

EDIÇAO DE 12 PAGINAS
NAO PODE SER VENDIDO
SEPARADAMENTE

RECIFE, 18 DE JULHO DE 1954

VLADIA MARIA GUEDES CIMBALISTA, CANDIDATA AO CONCURSO DE BELEZA INFANTIL DO "DIARIO DA NOITE", DO RIO

O Jornal Feminino
CLUBE DAS LEITORAS

PARA FAN IGNORADA, de Nova Iguaçú, a sócia OLIVEIRA, de Niterói, envia a receita de

Blusa de Crochê

Material: 6 novelos de lã fina, amarela, uma agulha de osso para croché, n. 3, Lã Rosicler.

Execução: Faça 100 trancinhas e a seguir um ponto baixo em cada uma, até completar toda a carreira. Continui em ponto baixo por mais 9 carreiras. Na decima segunda carreira faça: X 8 trancinhas salte 5 pontos, dê uma laçada na agulha, tire o ponto de duas vezes, faça no mesmo buraco 5 pontos, una por meio de uma laçada o primeiro e o último ponto fazendo um carocinho X.

2.ª carreira: X Faça 8 trancinhas sem laçada, prenda ao meio da carreira precedente e ao terceiro ponto dos cinco saltados da segunda carreira X.

3.ª carreira: 4 trancinhas, X faça 5 pontos, que serão depois unidos para fazer um carocinho no ponto onde se fez o ponto baixo da carreira precedente, 8 trancinhas X.

4.ª carreira: 4 trancinhas, X faça em ponto baixo pegando no meio do penultimo carocinho, ficando também o centro das últimas 8 trancinhas, e trancinhas X.

5.ª carreira: X 8 trancinhas, um carocinho de 5 pontos sôbre o ponto baixo da carreira precedente X.

6.ª carreira: X 8 trancinhas, um ponto baixo pegando no meio do penultimo carocinho, X.

Repita consecutivamente as terceira, quarta, quinta e sexta carreiras. Ao completar 34 centimetros de altura total, faça um aumento de 16 pontos de cada lado para as mangas japonesas. Aos 40 centimetros comece o decote, deixando os 6 carocinhos do meio. Continui deixando a cada fim de carreira mais um carocinho, até restarem apenas oito carocinhos de carreiras alternadas. De 3 veses arremate o ombro aos 14 centimetros de altura da manga. Faça o outro lado do decote.

Para as costas proceda de maneira igual começando o decote aos 46 centimetros de altura. Termine com um bico a volta do decote. No corpo com auxilio de alfinetes, dê à blusa a forma da cintura, quadris e busto. Costure a máquina, cortando depois as partes excedentes. A costura do ombro é feita a mão, mas procure fazê-la invisivel.

Agradecimento

"VENHO, por meio desta, apresentar-lhes a expressão de minha gratidão pelo interesse tomado em favor de meu marido. Estou profundamente sensibilisada, e feliz por saber que existem ainda corações como o de vocês. Meu marido, graças a Deus, obteve uma colocação, o que nos enche de felicidade e de tranquilidade. E meu primeiro impulso, ao conseguirmos o que desejavamos, foi tornar público os meus agradecimentos a todas vocês, componentes deste clube, que se interessaram pelo nosso caso. Que Deus as abençoe.

MATER TENERA, Rio".

SE PRECISA DE UM DESODORANTE

"AQUI está um desodorante de grande eficiencia, apesar de ser facil de preparar, prático, e muito barato. Dissolva um pouco de bicarbonato de sodio em um pouco de agua e aplique.

ANITA, Niterói".

Sapatinho interessante

Contribuição de OLIVEIRA, de Niterói:

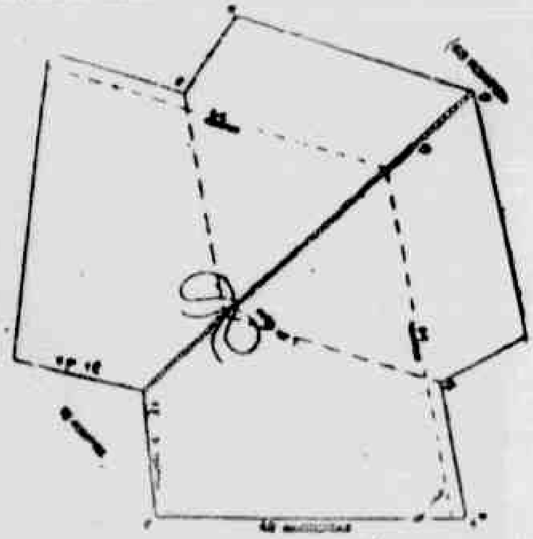
Material: 1 novelo de lã Pompeia, oitenta centimetros de fita branca, n. 1, agulha n. 2 1/2.

EXECUÇÃO:

1.ª carreira, direito: 7 pontos tricô, 1 laçada, 1 tricô, 1 laçada, 7 tricô.

2.ª carreira, avesso: 8 meia, 1 tricô, 8 meia.

3.ª carreira, direito: 8 meia, 1 laçada, 1 tricô, 1 laçada, 8 meia.



4.ª carreira, avesso: Toda em tricô.

5.ª carreira, direito: 9 tricô, 1 laçada, 1 tricô, 1 laçada, 9 tricô.

Vá tricotando assim até ter 54 pontos ao todo: então arremate 12 pontos de cada lado e trabalhe os 40 pontos do mesmo modo. Exemplo: 20 meia, 1 laçada, 1 tricô, 1 laçada, 20 meia, assim até ter 42 pontos os quais são arrematados.

ACABAMENTO:

Costure A com A, B com B, C com C, e E com E. Dê um ponto dobrando o bico no ponto D.

Correspondência

"ADELACY BATISTA NASCIMENTO: Li o seu pedido. Tenho o carrinho que você precisa, tem dois anos, mas está em perfeito estado. Custou-me mil e cem cruzeiros mas o vendo por trezentos cruzeiros. Se lhe interessar, meu endereço fica com a "Secretaria".

RAINHA ELIZABETH, Rio".

* * *

"MARIA INÊS: Gosto imensamente de fazer flores, e sempre que posso procuro aprender as novidades nesse campo. Agora você me apresenta uma oportunidade que desejava há muito: saber como são feitas as flores com meias de nylon. Pode fazer-me a gentileza de enviar-me as explicações? Muito lhe agradece a

JEANE MOREIRA CARVALHO, Rio".

* * *

"Lendo em um dos números passados que uma das socias aconselhavam o "Corte Centesimal" entusiasmei-me pelo mesmo, principalmente porque foi declarado que este metodo quase dispensa provas. Será que alguma de vocês pode me dar detalhes deste curso e indicar-me uma professora que more, de preferencia, na zona Sul? De antemão, agradeço a quem puder me atender.

DÊNISE, Rio".

* * *

"Alguma de vocês conhece renda irlandesa? E' que tenho varias peças de lacrê e queria fazer uma blusa e uma toalhinha para adorno, mas não possuo, infelizmente, nenhum risco para tais fins. Poderiam dar-me algumas explicações e dizer qual a linha que devo usar para fazer a renda? O lacrê é colocado sôbre papel para tecer? Aguardando anciosa, aqui deixo os meus agradecimentos.

ELZA FERNANDES, Rio".

* * *

"ILDA PERREIRA e MARIA IRA DA FONSECA: Vocês são as minhas conterraneas tão amigas e tão intimas de anos passados? Poderão esclarecer-me nesta dúvida? Um grande abraço a vocês duas.

* * *

"LAURA, São José do Alegre: Comprei os Albuns de Vagonite na Companhia Melhoramentos de S. Paulo, Caixa Postal 8120, rua Tito 479. Custam vinte cruzeiros, e são numerados (1, 2, etc.). A Comp. atende pelo reembolso, mas sómente a pedidos superiores a cinquenta cruzeiros.

MINEIRINHA ALEGRE, Minas".

* * *

"OLIVEIRA, de Niterói: Será fácil você conseguir o estojo com a minha amiga e professora deste corte, aqui em Petropolis. Escreva para Jacinta Ramos Machado, Avenida 15 de Novembro. O preço do estojo era de duzentos cruzeiros, mas houve um aumento agora não sei quanto custa.

GLORIA F. MEDINA, Petropolis".

* * *

"LA CUMPARCITA, Rio: Levo até você os meus mais sinceros agradecimentos pela gentileza de fornecer-me a receita de luvas de crochê. No que lhe puder ser util, aqui estou inteiramente ao seu dispor.

CARMEN SILVA, Ribeirão Vermelho".

* * *

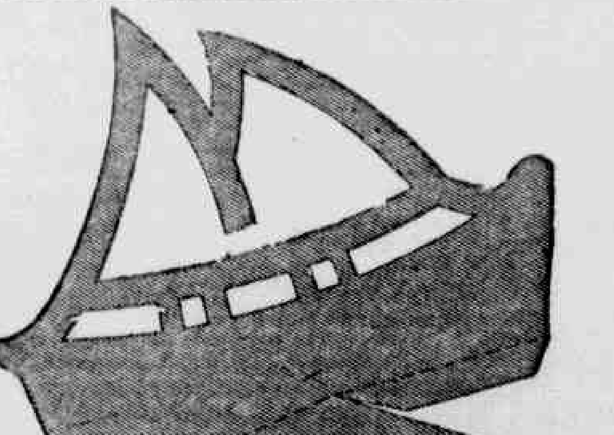
"MME. ELOYNA, Rio: Agradeço os excelentes moldes que me enviou por intermedio do nosso clube.

MME. MARTINS, Rio".

* * *

"JUDITH de Recife: Agradeço-lhe muitissimo a explicação para tirar manchas de cola-tudo. Deu ótimo resultado. Um abraço de

MARIA STELA, Santa Rita de Sapucai".



ENFEITE DE MESA

Para enfeitar mesa de aniversário de menino aquí está uma interessante sugestão. Basta seguir o modelo para recortar, em cartolina, lindos barquinhos, que poderão ser pintados a gosto da leitora.

OLIVEIRA, Niterói

Notas da "Secretaria"

NAIR GUIMARAES, Salinas: O Guia Domus deixou de ser enviado às nossas leitoras. Para o penteado, você encontrará em "Varinha Mágica", algumas sugestões. Se tiver tempo, envie-nos os riscos citados em sua carta e muito lhe agradeceremos.

* * *

MARIA INEZ, Estado do Rio: Nossa amiga Marina Salim Miranda, de Minas, diz que em sua cidade estão à venda os quadros com todos os Papas, ao preço de cinquenta cruzeiros cada um, mas sem incluir a despesa do porte. E' um quadro grande. Se você quiser, temos o endereço de Marina Salim Miranda.

* * *

OLIMPIA NEUZA, Maceió: Não publicamos colaboração de leitoras, quando se trata de colaboração litrária.

* * *

MME. TANAKA, Rio: De qual pedido você nos falar? Desculpe-me, mas os pedidos são tantos que alguns não nos ficam na memória. Esperamos nova carta sua.

* * *

CELIA G. DO RIO: Não podemos atender o pedido porque não nos deu o seu endereço.

* * *

S. PEREIRA de Tabôas; Mme. RIBEIRO, do Rio; MARILDA, Minas; LAZINHA, N. Iguaçu: Precisamos do endereço de vocês, pois o que temos está incompleto.

* * *

J. ARAUJO, Rio: Temos uma leitora interessada na sua coleção de "Seleções". Quer enviar-nos o seu endereço?

* * *

"A'S LEITORAS DE MINAS, Maria Aparecida Castaron, de Coronel Pacheco, participa que aceita encomendas de trabalhos de nhanduti: jogos de sala, aplicações para toalhas de jantar, blusas, etc. Os motivos são bonitos e os preços modicos. O endereço de Maria Aparecida está em nossas mãos.

* * *

ILKA PIMENTA, Belo Horizonte: Mme. Tanaka, do Rio, pede-lhe, por nosso intermédio, desculpas por lhe ter enviado uma carta sem o respectivo sêlo.

* * *

NOSSA LEITORA, Mme. Cruz do Rio, tem um casaco de pele para vender, cinza escuro, de mangas bufantes, godê atrás, manequim, 44-46, mas como é farto servirá também para manequim 48. Se alguem se interessar poderá pedir-nos o endereço de Mme. Cruz.

APÊLOS

"Necessitando trabalhar em casa, peço-lhes encarecidamente que me arranjem costuras para loja de vestidos, camisolas, combinações, calças, etc. Vindo cortadas será, para mim, muito mais prático e rápido de executar. Desde já o meu sincero muito obrigada.

JUDITH RIBEIRO, Tijuca".

* * *

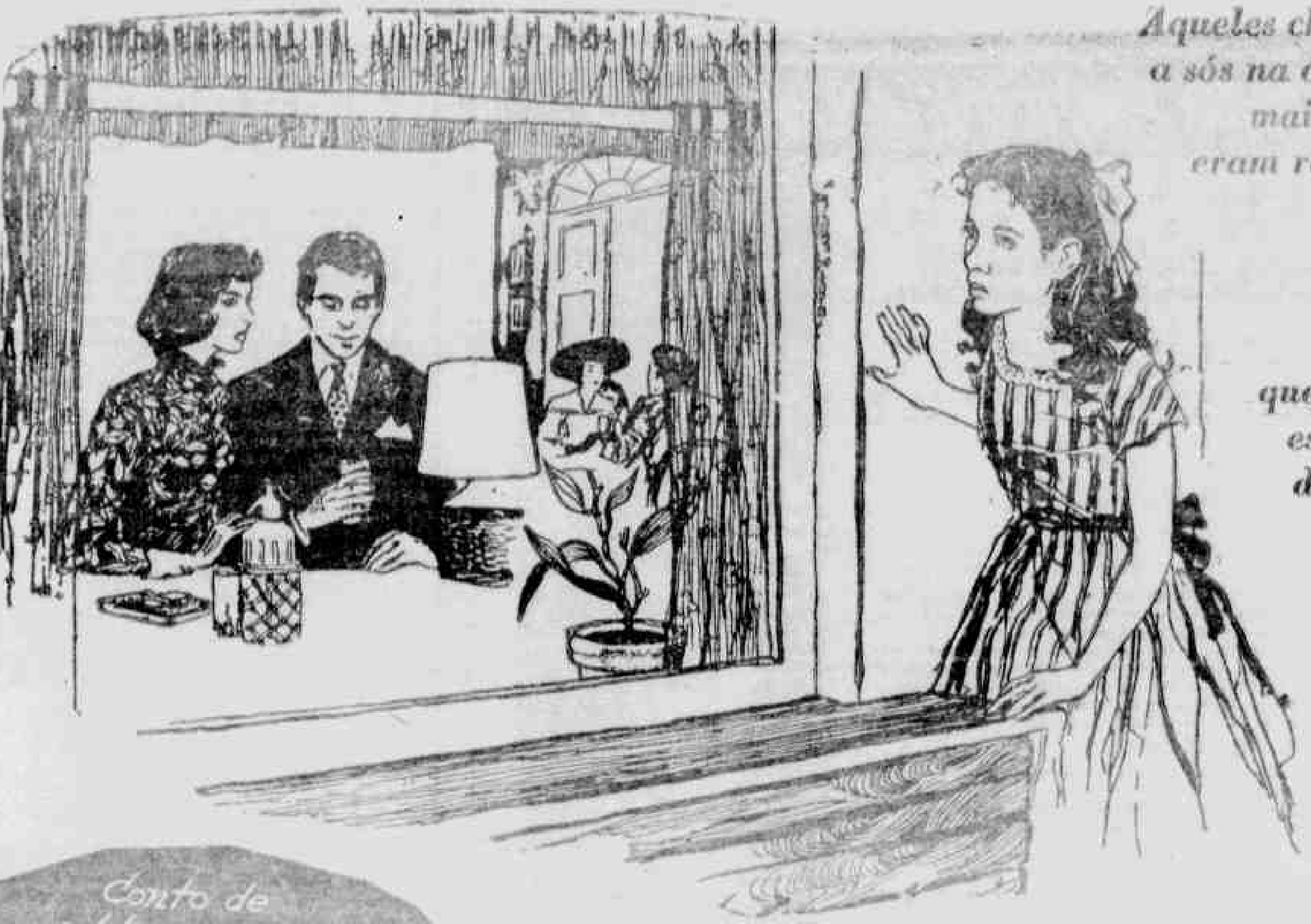
"Faço este apêlo em nome de um casal de velhinhos. Ele é paralitico há cinco anos, ela é quem cuida dele, mas, além de ter 62 anos de idade, está muito doente. Se vocês têm roupas usadas que queiram dar a este casal, é uma caridade, pois estão verdadeiramente necessitados. Qualquer remessa nesse sentido, poderá ser feita a Maria Modesto, aos cuidados de dona Alzira Ferrare, rua Oscar Vidal, 503, Juiz de Fora.

MARIA MODESTO, Juiz de Fora".

* * *

"A's moças que saibam bordar, cozinhas simples e que possam fazê-lo por dinheiro ou por prazer, e que morem perto de Jacarepaguá, peço que me escrevam por intermédio deste clube; é que tenho dois jogos de cozinha para bordar, de meu enxoval, e estando meu casamento próximo, pouco tempo tenho, pois costuro para fora. Sou pobre, lutamos todos da família para ter o necessário, por isto não posso pagar muito. Em troca posso dar retalhos e riscos. Que Deus ajude com sua bondade a todas que me quiserem auxiliar neste sentido.

JULCY G., Jacarepaguá".



Aqueles chás nossos, a sós na confeitaria mais elegante, eram romanticos, apesar da carinha maligna de Nena, que nos vinha espiar atrás dos cristais.

Conto de N. Zanetti

A Mulher Superior

MINHA prima Graça se casava. Seu casamento, o primeiro que se dava na familia, era um acontecimento que nos comovia profundamente. Nós, minha mãe e eu, haviamos partido pela madrugada, não obstante o frio, entusiasmadas por esse casamento que esperavamos há doze anos. Até me parecia que tinhamos certa importancia; minha mãe era a tia mais velha e eu a prima "intelectual".

— Quem sabe com quantos carinhos nos receberão! — disse eu a minha mãe.

Mas ninguem nos recebeu. Ninguem nos apresentou aos convidados, entre os quais, decepcionadas e amarguradas, nos misturamos, ignoradas pela noiva que ria no centro de um circulo de amigas, ignoradas por todos... Pouco depois minha mãe e eu nos sentimos exatamente como se sentem os parentes pobres, convidados porque não foi possivel achar uma desculpa decente para eliminá-los. "Aqui somos demais", pensei, subitamente cansada, e pedi à mamãe que nos retirassemos. Corri ao vestiário para retirar os agasalhos.

— Pode-se saber o que fazes?

Era a voz de Cesar, um bom amigo de infancia.

— Retiro-me — respondi furiosa. — Minha mãe não deve ser tratada como uma criada.

— Mas tu és uma pessoa superior, Nora, não podes fazer um papelão e demonstrar aos demais que estás aborrecida.

E dizendo isso, Cesar tirou-me da mão os agasalhos e os pendurou outra vez. Tomou-me pelo braço e me conduziu à sala. Minha mãe continuava no mesmo canto, com seu doce rosto espantado e as mãos enlaçadas sôbre minha bolsa mais elegante. Ao olhá-la, senti que se me escapavam algumas lágrimas. Cesar me trouxe uma taça de champanha, tambem se ocupou de minha mãe, que sorriu pela primeira vez naquela penosa manhã. Cesar era tão bom! Parecia-se com Saverio, e agia como Saverio, há oito anos, quando Saverio me havia sussurrado, quando eu estava para sair da casa de Alexandra: "Querida, não faça isto. Você é uma pessoa superior..."

Assim, de improviso, compreendi que não estava deprimida só pelo inesperado proceder de meus parentes, demasiado ocupados com os convidados importantes, mas porque esta reunião apresentava uma curiosa analogia com outra de uma tarde, realizada oito anos atrás, analogia que me fazia recuar no tempo, não para rejuvenescer, mas para abrir uma ferida que havia começado a fazer-me mal desde manhã, com a nevoa.

Naquela ocasião, oito anos atrás, minha amiga Alexandra vestia um longo vestido branco, e se voltava sorridente para as pessoas mais importantes. Alexandra estava radiante de felicidade e de beleza. E eu me sentia fora de lugar com meu velho vestido de lãzinha azul que havia posto porque fazia frio. E passei, de repente, a pensar em um brilhante dia de junho. No fim daquele mês, Graça devia casar-se. Comecei a pensar no presente de casamento, porque parecia que essa vez era a definitiva. Comentei isso com Alexandra, que havia deixado sua casa para falar com os professores de sua filha Nena.

— Vem comigo — se ofereceu cordial como sempre — em meu bazar encontrarás algumas coisa prática sem gastar muito. Direi a Saverio que te faça um preço especial.

Alexandra havia herdado de seu marido aquela grande loja situada no centro da industriosa cidade onde vivia, e que proporcionava a seus habitantes jarras, pratos, escovas e uma infinidade de outros objetos. Eu nunca havia visto Saverio.

— Quem é? — perguntei.

— E' um primo de meu pobre marido. Saverio tem jeito para os negócios e por isso lhe confiei a direção do estabelecimento. Assim posso ocupar-me melhor de Nena. A menina está crescendo e tenho que pensar seriamente nela.

Nena era uma viborazinha, mas eu a suportava porque Alexandra era uma antiga companheira de escola e eramos amigas de muitos anos.

Vi Saverio e apaixonei-me logo. Alto, como Cesar, tinha seus mesmos ombros largos e erguidos, cabelos louros levemente ondulados, sorriso aberto e lindas mãos aristocraticas. Imediatamente senti nossa afinidade e achei comovedor seu tato em oferecer-me com delicadeza e frases apropriadas a máquina de fazer macarrão para dar a Graça. Nena compreendeu logo que eu estava apaixonada como uma adolescente e que Saverio ia ao meu suburbio para ver-me, e que eu vinha algumas vezes à cidade, para encontrá-lo. Aqueles chás nossos, a sós na confeitaria mais elegante, eram romanticos, apesar da carinha maligna de Nena, que nos vinha espiar atrás dos cristais. Saverio percebia a minha irritação:

— Finja que não a vê, — me pedia tomando-me docemente as mãos.

Mais tarde, na semi-obscuridade das ruas silenciosas, cingia-me pela cintura com ostentação, mesmo sabendo que Nena nos seguia à distancia. Falei em contar tudo a Alexandra.

— Não, para que? — Saverio me dissuadia suavemente. — Nena é uma menina curiosa. Alexandra teria um desgosto. Melhor será que ignore isso.

Recordo que aquele outono chegou com uma noticia desagradável. O noivo de Graça tinha sido chamado para a guerra e o casamento teve que ser adiado uma vez mais. Todos estavam chocados pela guerra menos eu, que era feliz, egoisticamente feliz. Saverio tinha quarenta e dois anos e para êle não existia o perigo iminente de um chamado. Também a obcessão de Nena estava a ponto de desaparecer, porque breve iria para a Escola Normal, em Padua, e nós seriamos livres. "Saverio me dirá que me ama quando essa hipocrita voltar ao colégio e não encontrarmos com ela a cada instante, arruinando nossos encontros", pensava eu.

Poucos dias antes da partida de sua filha, Alexandra me telefonou:

— Amanhã à tarde oferecerei um chá para festejar o ingresso de Nena na Escola Normal. Se queres vir...

Seu tom cortante, impessoal, me surpreendeu. "Está triste porque vai separar-se de Nena", supus, e logo me senti generosa e compreensiva.

Comprei uma caixa de doces, que Nena apreciava muito, e dirigi-me à casa de minha amiga alegremente.

— Ela se vai — disse baixo a Saverio quando veio ao meu encontro.

— Sim — respondeu sem olhar-me. Depois me disse: — Escute... Nena está um pouco excitada. Tenho a impressão de que pensa pregar-nos alguma peça. Temo que falará de nós, não sei. Deixa-a agir, é o que lhe peço.

— Oh, sim! — assegurei-lhe emocionada. — E' uma menina.

Agora, no casamento de Graça, no instante em que todos levantavam as taças para o brinde, voltei a ver, petrificada, a cena de então, nítida e alucinante.

Voltava a ver, entre sua mãe e Saverio, a pequena Nena erguendo também a taça, olhando-me fixamente, enquanto dizia com clareza:

— Sinto-me feliz de ser eu quem anuncie a todos que minha mãe e Saverio se casarão no próximo mês.

Naturalmente, estalaram aplausos e os convidados rodearam a noiva, exatamente como agora, em casa de minha prima. Ambas as vezes eu ergui a taça, com o mesmo sorriso esteriotipado nos lábios.

Saverio foi ver-me dois dias depois. Esperou-me junto à porta de minha casa e quando saí me deteve decidido.

— Não se vá, peço-lhe — disse êle. — Devo-lhe uma explicação.

— Não lhe parece que tudo está bastante claro? — respondi. — Zombaram de mim, simplesmente.

— Nem Alexandra nem eu tinhamos intenção de causar-lhe mal. Nena...

— Sim, essa inocente... — disse eu com marcada ironia.

— E' uma menina, e está numa idade terrivel, cheia de contradições, de idéias confusas. Quando compreendeu que eu amava sua mãe...

Nesse momento Saverio notou que eu cambaleava mas segurando-me o braço, continuou, implacável:

— Bem, Nena ameaçou suicidar-se. Alexandra se assustou de tal modo que, para tranquilizá-la, só consegui pensar em uma coisa... em...

— ... fingir que amava! Oh, como idéia foi genialmente brilhante!

Eu devia ter uma cara terrivel, porque Saverio me olhou um segundo e virou a cabeça.

— Você não acreditará, mas nós queriamos sòmente afastar as suspeitas de Nena para acalmá-la, se me via algumas vezes com você.

— Muito interessante! E ninguem pensou em mim, naturalmente.

— Pensava eu — murmurou Saverio — e queria falar-lhe com sinceridade, porém nunca tive coragem. Por fim, uma noite destas Nena me fez uma cena. Via sofrer sua mãe e julgava que estava com ciume. As crianças são assim. "Não quero que saias com Nora!", disse-me chorando. "Deves casar-te com mamãe!". Uma cena! Alexandra soluçava.

— E você não? — perguntei. E desatei a rir.

Apesar de tudo, eu também o amava e desejava dizer-lhe, pelo menos uma vez antes que partisse. Com essa intenção o acompanhei até o trem, como havia feito outras vezes, e quando se assomou à janelinha ergui desesperadamente o rosto para êle.

— Escute-me, Saverio... — implorei sem uma migalha de dignidade.

Ele estendeu a mão em um gesto negativo:

— Não diga nada. Creia-me que nunca me perdoarei o mal que lhe fiz.

Debruçou-se mais e vi que tinha os olhos brilhantes.

— E' terrivel para mim também, porque começava a amar-te. Estava me apaixonando por ti, Nora.

O trem se moveu e eu permaneci ali, sob a nevoa. Tudo exatamente, como agora, enquanto acompanho minha prima Graça e seu marido, que partem absortos e felizes, em viagem de nupcias. Também esta vez cumprimento amavelmente com um sorriso cortês, porque sou uma mulher "superior" e não devo atirar-me no chão aqui, diante de todos, a chorar meu desconsolo por aquilo que aconteceu há oito anos.

MÉTODO PRÁTICO E APERFEIÇOADO

DE CORTE E COSTURA

PROF. ELOYNA ANNECHINI DE ARAUJO
Rua São Clemênte, 180, sobrado — Telefone: 26-1045

A FALTA de um aviso prévio fez que muitas de nossas leitoras perdessem a primeira aula, que é tambem importante, já que nessa aula é apresentado o modo de tirar medidas. Para atender as reclamações, aliás justas, vamos repetir tudo o que foi ensinado naquela aula.

LIÇAO N. 1

Modo de tirar medidas

(Blusa — Frente)

1 — Coloca-se a fita métrica no ombro, junto a base do pescoço indo com a mesma até a cintura depois de passar bem por cima do seio. Obtém-se assim o comprimento da blusa.

2 — Coloca-se a fita por baixo das axilas, e passando-a por cima dos seios obter-se-á a largura do busto. Para se ter sòmente a largura da frente da blusa, coloca-se a fita no angulo de uma das axilas, e passando-se sôbre o busto, vai-se até a outra axila.

3 — Contorna-se a fita na cintura para obter sua medida.

BLUSA-COSTAS

1 — Procedimento semelhante para o comprimento da frente da blusa e das costas.

2 — Para a largura das costas, proceder da mesma maneira que para a frente isto é, a fita métrica indo do angulo de uma axila a outra passando sôbre os omoplatas.

S A I A

4 — Contorna-se a fita métrica na posição das partes mais salientes dos quadris, conseguindo-se as medidas das cadeiras.

5 — Segura-se a fita na cintura e toma-se a medida desejada para o comprimento da saia.

M A N G A

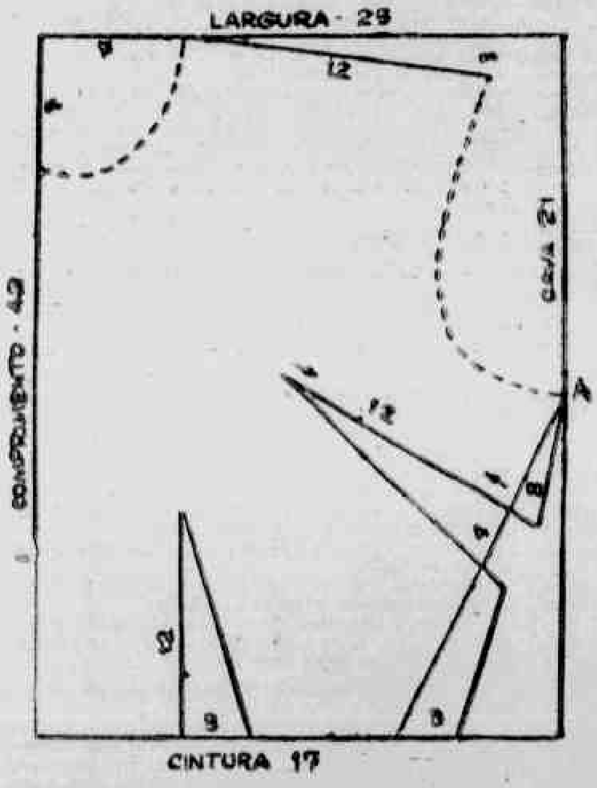
6 — Dobra-se o braço da pessoa de quem se está tirando medidas, colocando-se a fita métrica no sentido do comprimento, desde o ombro até o punho e conseguindo-se, assim, a medida do comprimento desejado.

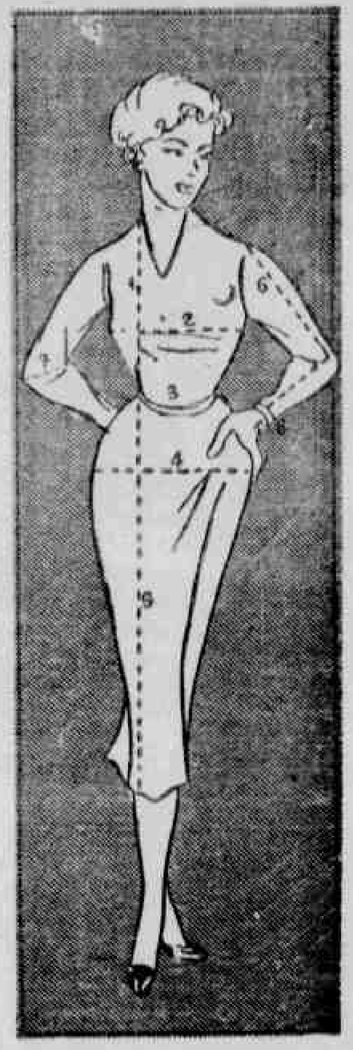
7 — Para se achar a largura do braço, contorna-se a fita bem de baixo da cava, deixando-a um pouco folgada.

8 — Contorna-se a fita no pulso, obtendo-se a medida do punho.

O B S E R V A Ç Õ E S :

Para a medida do pescoço, contorna-se a fita neste lugar e divide-se a medida por 4, se a frente da blusa não é inteira, e por dois se ela for num só pano, sem abotoamento. Há no entanto, uma regra para as medidas do pescoço, ombro e partes mais salientes, porque essas medidas variam muito pouco para a mulher.





R E G R A

(PARA ADULTOS)
Pescoço — 7 cm. (1/4);
Ombro — 13 centimetros;
Partes mais salientes — 29 centimetros.

LIÇAO N. 4

BLUSA COM DUAS PENCES

Fazer como já foi explicado, na primeira base, e depois fazer as pences como indica o esquema. Feitas as pences, tornar a passar a regua do ponto A ao ponto B, depois de marcar a cintura que, neste caso, mede 17 centimetros, isto é, a quarta parte e mais 3 centimetros para o aumento da base.

N O T A : A professora Eloyna Annechini de Araujo também leciona por correspondencia, para os Estados, e aceita encomendas de moldes de qualquer modelo.

VITAMINAS NO CHA

"NAO JOGUE fora as folhas do chá", é a mais recente palavra de ordem da bioquimica. E' que foi descoberto que no chá se encontra uma preciosa vitamina, indispensavel para o bom uso da vitamina C, a qual, se produzida sinteticamente, age sôbre o organismo humano em modo muito menos eficaz do que quando é natural. Analisando as possiveis causas desta diferença os biologos constataram que a vitamina C se acompanha sempre, nos produtos da natureza, por uma outra vitamina ainda pouquissimo conhecida, denominada vitamina P. Privada da vitamina P, a qual realiza em particular a função de aumentar a solidez, a elasticidade e a permeabilidade dos vasos capilares, a eficacia da vitamina C resulta notavelmente diminuida. E as doses mais altas de vitamina P se encontram nas folhas do chá. O que faz compreender, porque o chá seja a bebida há séculos considerada um alimento quase completo entre as populações do oriente.

A HERDEIRA QUE TOCA

EM um dos mais elegantes night-club da Suiça, o Palladium de Genebra exibiu-se por duas semanas uma orquestra do Mocambo de Hollywood dirigida por Joe Castor e composta de homens tendo um só elemento feminino: a pianista Dolly Strayhorn. Alta, esbelta e quase feia, a pianista não agradava ao diretor do local que a considerava sem valor e se propunha pedir a sua substituição no termino do contrato. Por sorte êle veio a conhecer a identidade da pianista antes de agir contra ela: não se tratava de uma qualquer, mais ou menos necessitada de ganhar a vida, mas daquela que com Barbara Hutton é a mulher mais rica do mundo, Doris Duke, a filha do rei do tabaco. Depois de ter experimentado o yoga, o jornalismo, vários casamentos (entre os quais um com o incorrigivel Porfirio Rubirosa) Doris resolveu refugiar-se em uma orquestra para afogar a sua incurável melancolia de milionária sem desejos, e procurou ser uma qualquer Dolly Strayhorn, sem valor e feiazinha. Mas a coisa durou só quinze dias.

PARECE FACIL

UM HOMEM foi procurar o seu melhor amigo para desabafar com êle e afastar de si um pouco da amargura que lhe oprimia o coração.

— Ah, meu caro — disse suspirando — estou em uma tremenda encrenca. Quero romper com a minha amante, mas não sei como fazer.

— E' uma coisa muito fácil — respondeu o amigo. — A coisa mais fácil do mundo. Sabes, também eu tenho a mesma intenção. Daqui há pouco, minha amante estará aqui. Esconde-te na outra sala e fica a ouvir o que diremos. Quando tivermos encerrado a conversa, saberás perfeitamente como se chega a estas ruturas.

O homem se escondeu. E manteve o ouvido alerta pelo menos meia hora, mas não conseguiu colher uma só palavra do que os dois diziam na outra sala. Finalmente, a porta se abriu e o amigo lhe anunciou, com o rosto iluminado:

— Vem, quero apresentar-te à minha noiva.

ENTRE NÓS

ELZA MARZULLO

O ENVELOPE, grande e quadrado, estava sôbre a nossa mesa quando chegamos para iniciar nossa habitual tarefa. Pregado a êle, um cartãozinho contendo estas palavras: "De quem conhece bem a historia de um Noturno de Chopin e a influencia que êle exerce em certa criatura...".

Abrimos — não sem um certo receio — o envelope. Um disco e uma carta... sem assinatura. Ou melhor, como assinatura vinham duas palavras: "Um leitor".

Não sabemos, assim, a quem agradecer tão delicada lembrança. E ouvimos nesse mesmo dia, como uma homenagem ao desconhecido leitor, o Noturno em dó menor de Chopin. E sentimos o mistério e o encantamento, a poesia indefinivel que há em toda a arte chopiniana. Ao ouvi-lo, foi como se uma alma se aproximasse de nós para recolher a nossa confissão, a nossa incerteza e a nossa melancolica saudade... E sem saber o que querer, ficamos esperando, talvez sem sentir, mas esperando que do sossego da noite uma voz viesse falar à nossa alma sozinha, indecisa e triste.

Quanto à carta, diremos, plagiando o "mestre" de Vargas Vila: "Não sei quem tu és, não conheço teu nome. Sei apenas que sofres e que vens a mim...". Sua carta, leitor desconhecido — apesar das divagações, que acreditamos intencionais — é um atestado gritante da revolta que lhe vai na alma. Por que isso? Não devemos protestar contra aquilo que não podemos alcançar, que está em nosso desejo, mas longe da nossa capacidade. Não devemos ter medo do sofrimento e sim coragem para o sofrimento, porque, como já disse alguem, a perda das lembranças tristes nos tornaria miseraveis. Seriamos ingratos às tristezas que foram e que são a nossa melhor escola. Não é nelas que aprendemos a chorar, a comparar, a compreender, a distinguir o bem do mal?

Amemos as lembranças tristes, levando-as sempre mesmo de rastros, como bandeiras rôtas e gloriosas, em cuja companhia nunca estaremos sós e nunca teremos a alma vazia. Não matemos em nosso coração as lembranças tristes, nem mesmo as afastemos. Não esqueçamos que são consequencias de nossos amores, de nossas venturas. Não fiquemos com a alma vazia.

E' preciso não esquecer que tudo na vida só possuimos uma vez e o que se perde não se recupera, pelo menos não se recupera exatamente como era, antes de ser perdido. E' preciso ser forte, porque não devemos, ao primeiro desengano, levar o coração ferido de morte. Quando sobrevem o desengano, é o momento de colher de um passado de felicidade o que êle nos deixou de bom.

Continui, pois a viver da lembrança triste, mas confortadora, dos momentos felizes que alguem lhe proporcionou. Não importa que esse alguem tenha procurado, no seu egoismo, tudo obter sem nada oferecer. O que há demais nisso? Nem tudo o que fizemos de bom trás recompensa. E o amor — este deve ser o seu grande consolo — feliz ou infeliz, é a mais bela pagina de nossa vida.

Assim, caro leitor desconhecido, nós lhe aconselhamos ouvir o famoso Noturno sempre que lhe afligir uma duvida, um amargor. Verá como seu espirito se tranquilizará, na certeza de que não há impossiveis nem irremediaveis. Porque, êle será sempre aquela voz desejada e distante...

Varinha
MÁGICA

PARA UMA BELA FIGURA

MUITOS defeitos podem ser evitados com pequenos cuidados. Os nossos conselhos são para as mais jovens, mas todas podem utilizá-los com bons resultados. Como se deve caminhar. Nada de saltos muito altos, ou use-os pouco. Nós lhe daremos jovem leitora, muitos conselhos, mas condensados, para que êles fiquem bem gravados em sua memória. Comecemos pela manhã.

Logo que você acordar, estire-se de todos os lados, exatamente como vê fazer o seu gato ou o seu cão que, bocejando, desperta. E' o admirável instinto dos animais que lhes dá assim elasticidade e flexibilidade a todos os membros. Estenda os braços, vire o corpo para um e outro lado; reúna no alto as mãos ou deixe-as bem abertas.

Limpe profundamente pelo menos uma vez por semana os poros da pele mediante banhos de vapor. Se não pode fazer êstes banhos, faça um banho bem quente, friccionando o corpo com escova e espuma de sabão.

E' bom sistema passar no rosto limpo um algodão molhado em leite cru. Segundo a sensibilidade de sua pele, o leite é deixado secar ou retirado logo depois. Aplique em seguida, um creme nutritivo ou de beleza.

Não esqueça durante a sua toalete da manhã de molhar o busto com água fria e massageá-lo com alcool canforado. Massagem leve, circular, em volta do seio.

Deite-se uma vez por semana às nove da noite. Um dia ao mês, faça um regime desintoxicante só de leite ou só de fruta. Durma sem travesseiro ou com um travesseiro muito baixo.

Vigie o seu intestino constantemente se quer ter um belo colorido de pele e lembre-se de que isto se obtem especialmente vivendo o mais possível ao ar livre e ao sol.

Os seus cotovelos devem ser cuidados; não há um braço bonito sem cotovelos lisos e claros. Lave-os com sabonete e escova; se são ásperos, passe-lhes levemente a pedra-pomes. Unte-os com um creme oleoso. São aconselháveis os banhos de suco de laranja, de limão. Os cotovelos como qualquer outra parte do corpo e talvez mais, se tornam feios com o atrito. E por isso merecem muito cuidado.

Caminhe com todo o corpo reto e os ombros levados para trás (é bom fazer um exercício simples, que consiste em quase fazer tocar as duas omoplatas); isto evita o afrouxamento do seio e o duplo queixo, defeitos que atacam também as mais jovens.

A posição defeituosa do corpo, mesmo quando você está sentada, favorece precisamente o enfraquecimento de alguns musculos do rosto o que trás o duplo queixo e as faces caídas.

Outros grandes inimigos do frescôr e da saúde são os saltos muito altos. Se tem o hábito de usá-los, use-os pelo menos quando não deve caminhar muito: ou seja quando for a um teatro, a um concerto, etc. Lembre-se, jovem leitora, que os saltos muitos altos, além de tudo são uma das causas das olheiras das "bolsas" nas palpebras e de graves disturbios do aparelho genital.

Evite a maquilagem muito viva, porque envelhece terrivelmente e é de máu gosto. O baton deve ser aplicado sôbre os lábios completamente sêcos. Um nada de creme nos lábios ao deitar impede que apareçam gretados ou rugosos. A' noite poderá permitir-se uma maquilagem mais acentuada, mas sem chegar ao excesso. A natureza é o melhor atrativo para todas, especialmente para as jovens. Por isso se precisa ajudar a natureza ajude-a discretamente.

Enfim procure vencer a tristeza e evite o tedio dois grandes inimigos da beleza.

Conselhos de Beleza

POROS DILATADOS

TODAS as manhãs, escove o seu rosto, e particularmente junto das orelhas, com água morna à qual terá acrescentado uma pitada de borax; escove até que a pele tenha tomado uma bela côr rosada. Enxugue o rosto com cuidado e aplique uma loção adstringente.

A' noite, limpe simplesmente o rosto com um óleo ou creme oleoso. Enxugue bem e friccione o rosto com leite cru, deixando o leite em contacto com a epiderme por uns dez minutos; enxague, então com água de rosas.

VERMELHIDÃO DA PELE

São muitas as causas que podem provocar as desagradáveis vermelhidões do rosto. Nas criaturas impressionaveis, os rubores são comuns mas passageiros devidos a emoções; de qualquer modo são geralmente provocados por desordens circulatórias, má digestão ou pelo frio. O modo para prevenir este inconveniente é: nada de superalimentação, fazer banhos quentes aos pés, e usar "soutiens" e lignas pouco apertados; praticar, todas as noites loções de água quente pura; poderá acrescentar à água algumas gotas de benjoim.

CRAVOS

Para fazer desaparecer os cravos, os pontinhos pretos, prepare a seguinte loção: alcool a 90.º 100 gramas; tintura de benjoim, 2 gramas; canfora em solução, 2 gramas.

Com esta loção faça compressas quentes, e depois escove o seu rosto para provocar a saída dos cravos.

Eles falam por você

SIM, AMIGA LEITORA, seus pés falam por você. E por isso você deve dar-lhes a máxima importancia, já que do conforto deles depende seu bem-estar e até mesmo sua beleza. Além do mais, ninguem tem pena da pessoa que se queixa de males dos pés, tais como calos, unhas encravadas, calosidades. E' fácil recorrer aos calistas e, mesmo em casa, podemos prestar aos pés os cuidados que merecem.

Os sapatos incomodos, que causam borbulhas e calos, devem ser abandonados imediatamente, ainda que sejam novos e que você tenha de esperar mais um mês para comprar outro par. E' uma economia tola e absurda deixar que se formem calos e calosidades que mais tarde lhe darão trabalho, aborrecimento e despesas; se você não quer perder o dinheiro que gastou, ao comprar um sapato que não lhe serve, fique certa de que depois terá que gastar em um calista.

Ao comprar um par de sapatos, dê alguns passos com êle, na própria loja, para verificar se o pé não sofre atrito ou pressão em alguma de suas partes. A' mínima pressão, ao mínimo atrito, desista dele; não acredite que o sapato se habitua ao pé: o pé é que sofre as consequencias de um sapato mal ajustado, mal escolhido. E pode estar certa de que o dono da loja em que comprar os seus sapatos, ficará satisfeito se você se declarar que os sapatos "são justamente os que lhe servem". Por que uma cliente bem servida, é uma cliente adquirida.

Além de dar a maior atenção possível à compra dos sapatos, dispense a seus pés alguns cuidados indispensaveis. Em primeiro lugar, banhe sempre os pés, quando estiverem cansados. Os exercicios diários fazem que seus pés fiquem mais jovens e mais frescos. Não deixe de usar um pó desodorante especial, se tem tendencia para transpirar nos pés. Use-o tanto no tempo de frio, como no tempo de calor. Um talco desodorante, por exemplo, é muito aconselhável.

Lembre-se de que seu rosto reflete os cuidados que você dispensa aos pés. Pode estar certa de que seus sorrisos serão mais frequentes, e mais sedutores, se seus pés estiverem descansados e felizes...

★ A MAIOR

CERTO DIA, no alvorecer da humanidade, um de nossos antepassados fabricou um grosseiro machado de pedra e acabou descobrindo que era mais fácil fazer alguns objetos com aquele instrumento do que com as mãos vasias. Fora inventada a primeira ferramenta.

Através das idades, foram sendo usadas novas ferramentas. Finalmente, as máquinas substituiram muitas das ferramentas manuais, facilitando grandemente o trabalho humano. Essas "ferramentas mecânicas" foram sendo aperfeiçoadas constantemente, possibilitando-se executar maior quantidade de trabalho, em muito menos tempo. E agora está sendo construida nos Estados Unidos, a maior ferramenta de todas. Trata-se de uma prensa gigantesca da altura de um edificio de dez andares, destinada a modelar peças de aviões.

Essa monstruosa ferramenta, poderá desenvolver uma pressão de 50.000 toneladas — fôrça que corresponde à fôrça necessária para se levantar um encouraçado e empurrá-lo com um artelo.

ESTRANHO PAGAMENTO

O MECANICO Francisco Bistagni, de 42 anos, tendo executado trabalhos para o proprietário de uma agencia de enterros, quis receber como pagamento um caixão que levou para casa e guardou no sotão, à espera de uso.

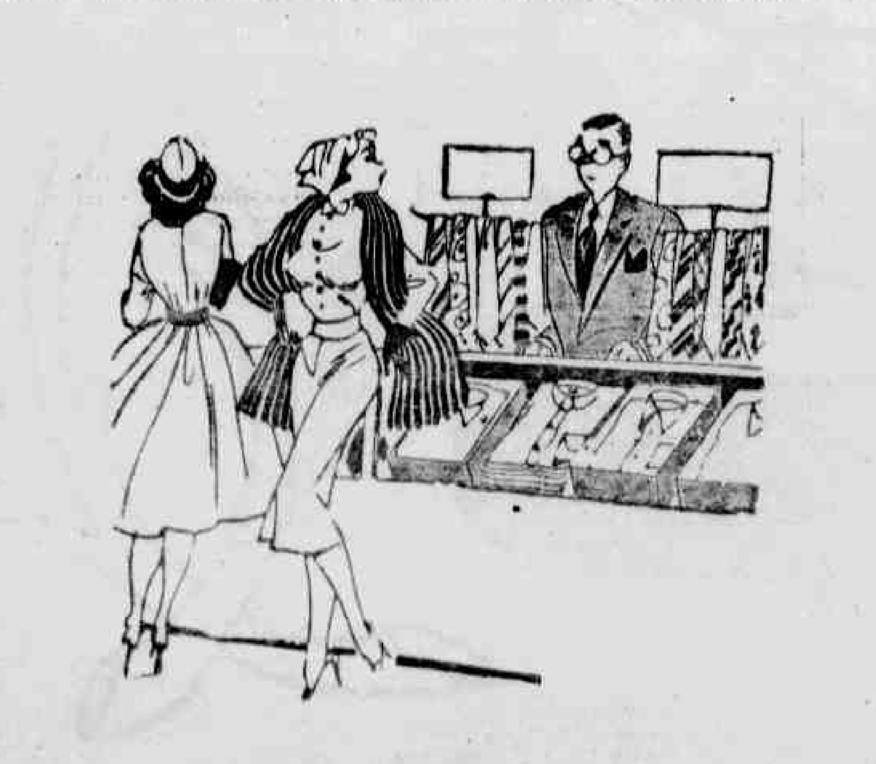
O ADEUS DE TOSCANINI

"REGI como se fosse um sonho. Parecia-me quase não estar aqui". Com estas palavras Toscanini comentou o concerto com que fechou depois de 65 anos de dedicação à música, a sua inigualável carreira. A decisão de retirar-se definitivamente fôra tomada em segredo pelo maestro em 25 de março quando cumpriu 87 anos, e a pôs em ação num domingo, 4 de abril, depois de haver regido em "Carnegie Hall", em Nova York, o concerto dominical por conta da N. B. C.

O concerto era todo de música wagneriana e o fechava a Sinfonia dos Mestres Cantores. Quando se apagou no ruído dos aplausos a última nota, Toscanini deixou cair no chão a vareta e se retirou da sala de cabeça baixa. Em vão o público e os próprios componentes da orquestra o chamaram ainda ao palco para aplaudi-lo. Não se apresentou mais. O seu adeus comovente e silencioso tinha sido definitivo

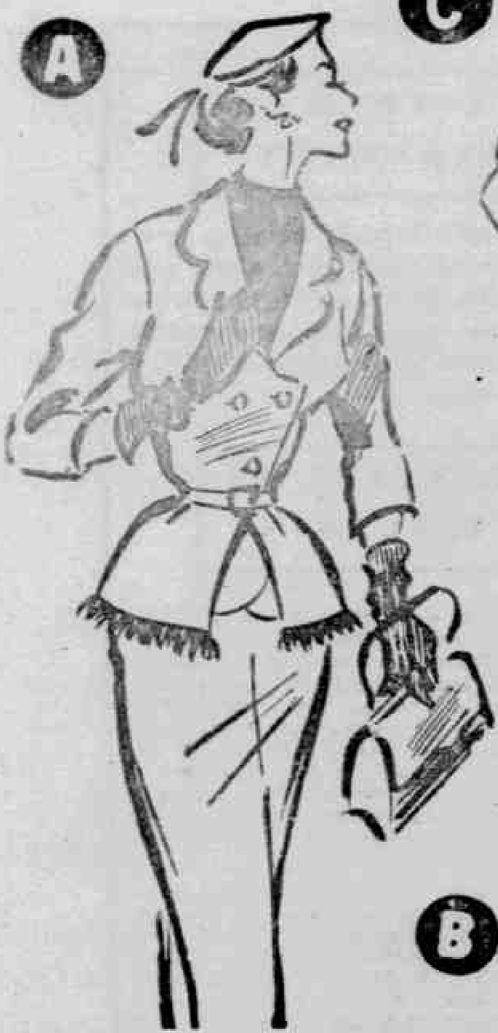
MARIDO - ALERGIA

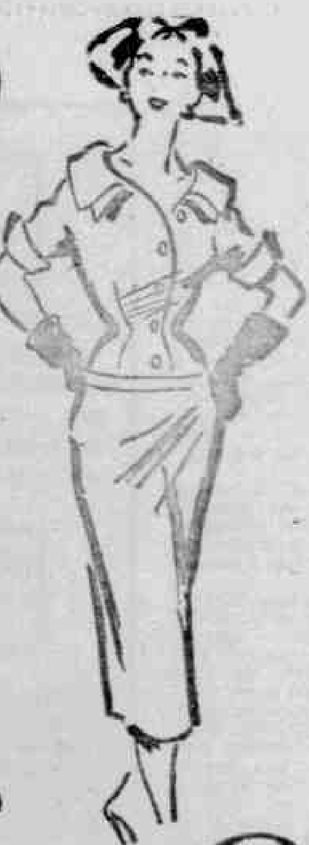
NOS Estados Unidos acaba de ocorrer o caso mais original de pedido de divorcio. Uma senhora, hipersensivel, ao que parece, depois de cinco anos de casamento se apresentou pedindo o divórcio, porque seu marido a faz adoecer, lhe produz alergia. Acrescenta a senhora que durante o seu tempo de solteira foi uma mulher sã. Aos quinze dias de casada adoeceu, e doente continuou desde então, salvo em certa oportunidade em que o marido teve que ausentar-se por três meses. Melhorou, então, imediatamente. O marido, por sua vez, aceitou a possibilidade de que sua presença fosse o motivo da pertinaz alergia da esposa. E os juizes, cheios de bom sentido e de ciência, conhecedores do coração humano, concederam o divórcio... E tôdos contentes! A mulher... e o marido-alergia.

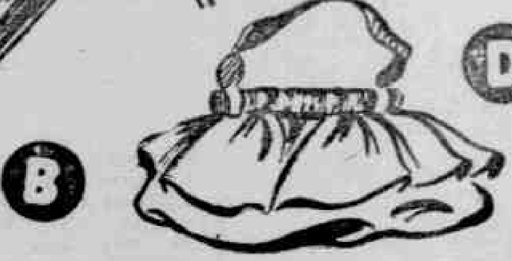


— VOLTAREI LOGO QUE SOUBER QUAL É O PRESENTE QUE ÊLE VAI ME DAR.

SUGESTÕES DE PARIS





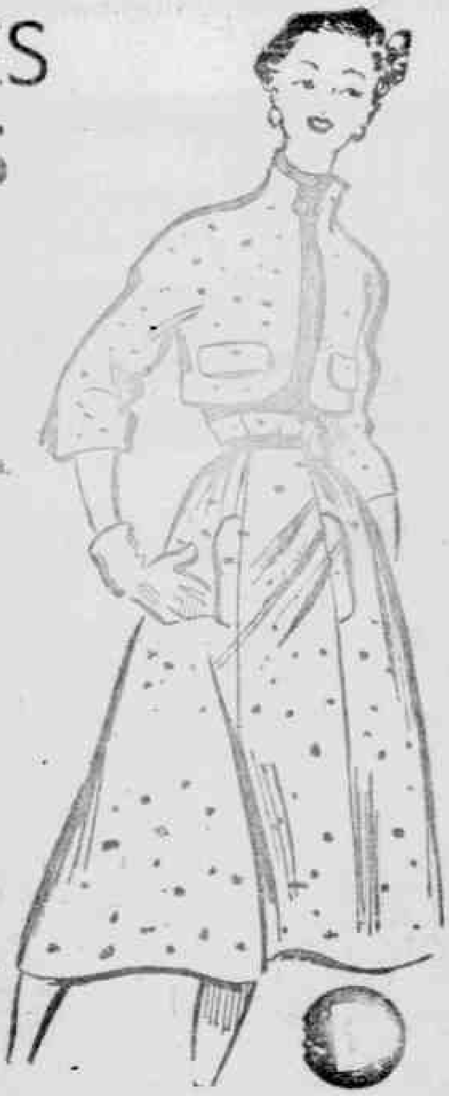


A Elegantíssimo tailleur em lã beige. O casaco, em linhas assimetricas, é ornado, na aba, de passamanaria preta. Blusa preta em malha fina.

B Bolsa de passeio, realisada em tecido cinza.

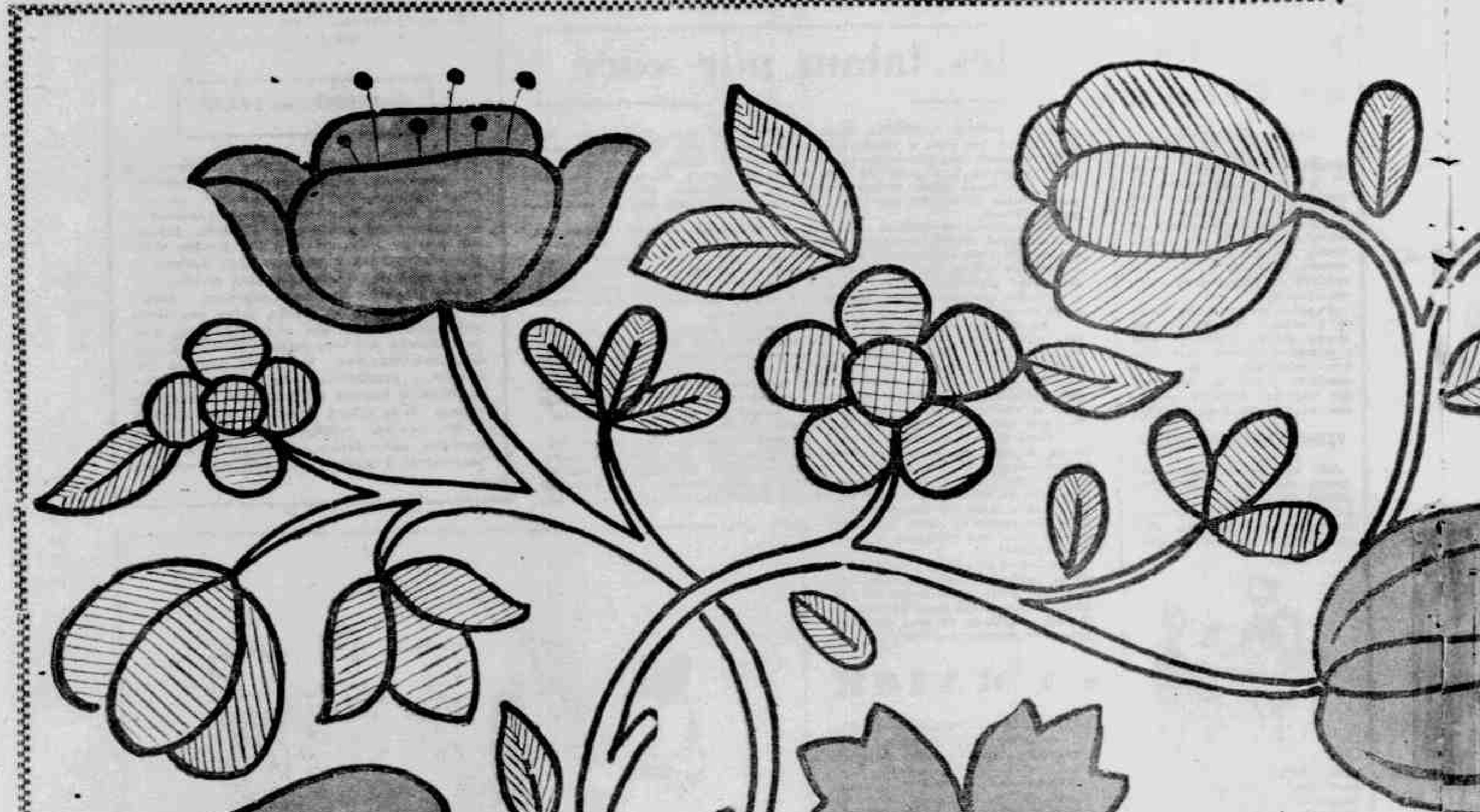
C Vestido em fina gabardine azul, com gola dupla.

D Juvenil conjunto em tweed azul e beige. Pulover em jersel azul marinho.



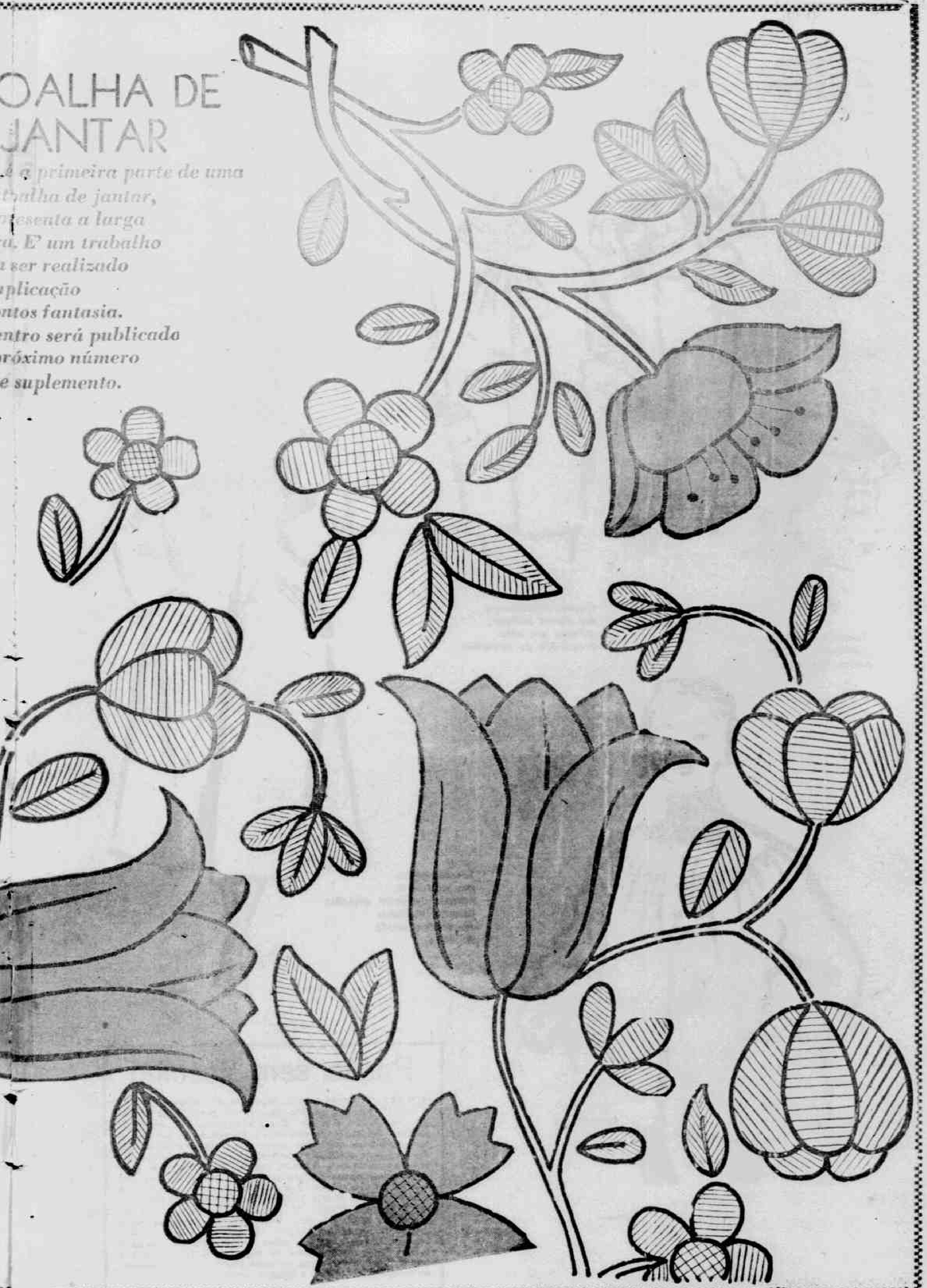
TO
JA

Esta é a
rica toal
e repres
barra. E
para ser
em aplic
e pontos
O centro
no próxi
deste sup

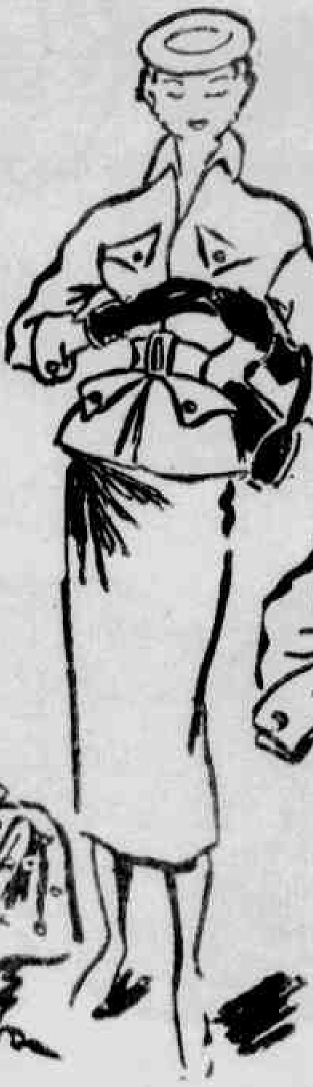


OALHA DE
JANTAR

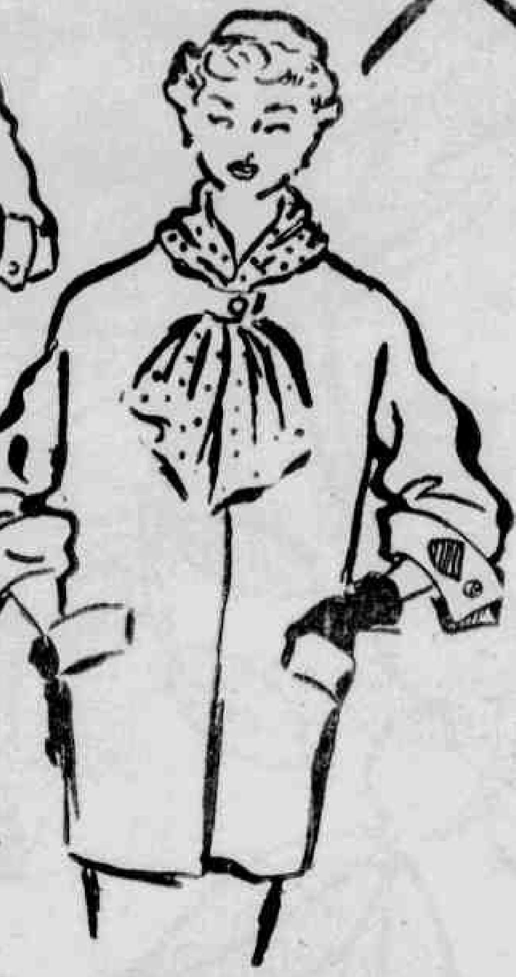
é a primeira parte de uma
talha de jantar,
esenta a larga
a. E' um trabalho
a ser realizado
plicação
ontos fantasia.
entro será publicada
róximo número
e suplemento.



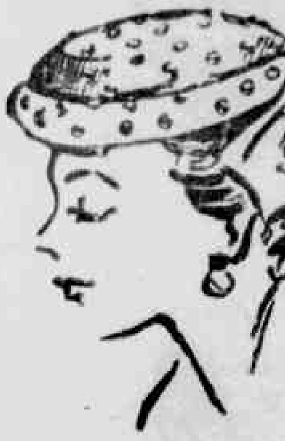
OS INDISPENSÁVEIS
Vestidinhos



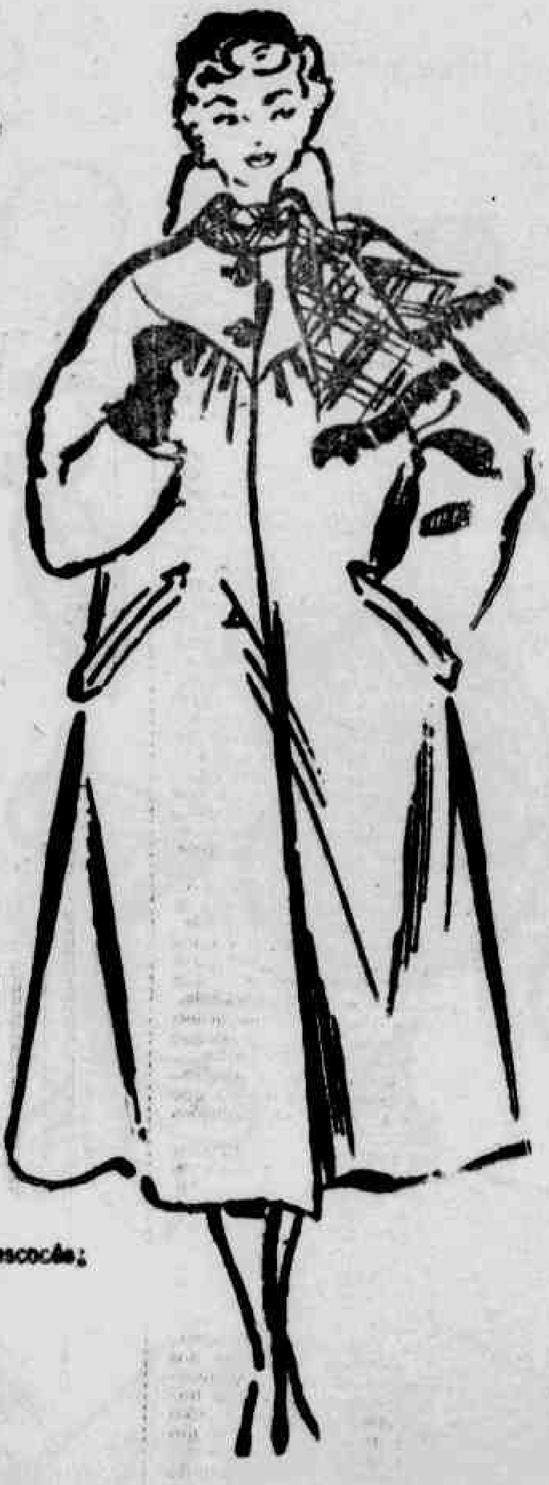
Tailleur em gabardine natural, com as abas dos bolsos presas por botões de couro



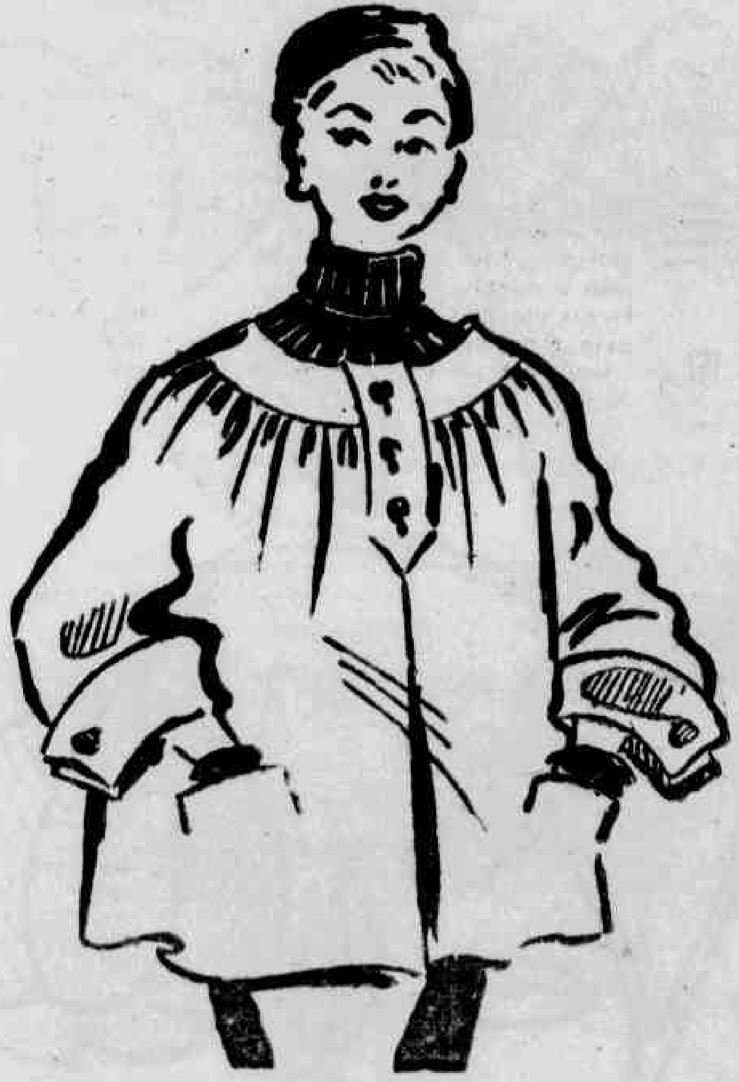
Casaco três-quartos em alpaca natural; echarpe em seda pontilhada de vermelho.



Chapéu em faille branco pontilhado de "pois" pretos, bordados.



Mantô raglan em gabardine, forrado de jersei escocês; echarpe realizada no mesmo tecido do forro.



Casaco em lã, cuja amplitude é montada sôbre uma pala redonda, muito decotada. Este casaco é usado sôbre um pulover em côr contrastante

Prisão sem espelho

"TRATA-SE de um caso de específica crueldade matrimonial", declarou ao juiz uma jovem senhora de Zurich que requerera o divorcio. E o juiz quis maiores esclarecimentos: em que coisa consistia a crueldade do marido? A jovem senhora confessou então que fizera repetidamente aquisições de vestidos e chapéus sem o consentimento do marido, gastando o dinheiro que êle lhe havia dado para as despesas da casa: e, por ocasião da última compra, seu marido, furioso, prendera-a — a ela e ao seu chapéuzinho novo — em um quarto do apartamento e ali a deixára durante algumas horas. "É, sem dúvida, uma conduta reprovável", admitiu o juiz. "Mas não vejo como se possa falar de crueldade específica". "No entanto, é isso — rebateu a senhora — porque antes de trancar-me naquele quarto, meu marido tirou da parede e levou com êle o espelho onde pelo menos eu teria podido achar o consolo de contemplar-me com o chapéu novo".

Um casamento por dia

DESDE 1939 ao ano passado a senhora Jenner arrumou, em média um casamento por dia: até agora, portanto, cerca de cinco mil casamentos, dos quais (até agora) sòmente três terminaram em divórcio. Certamente é um recorde neste campo, e assim Heater Jenner tem todas as atenuantes se escreveu um livro de memórias, intitulado justamente Um casamento por dia, que está obtendo em Londres um invejável sucesso, livro no qual se proclama "a maior agente matrimonial" de toda a Inglaterra.

Sentada atrás de sua escrevaninha na direção de sua agência, em todos estes anos recebeu as confissões de milhares de clientes. "Entre as confissões de milhares de clientes. "Entre êles" escreve no seu livro "figuram quatro deputados, cinco farmacêuticos, dois camponeses, três fabricantes de roupa branca, dois cantores de ópera, trinta e seis advogados e magistrados, onze parteiras, quinze médicos cirurgiões, dúzias de coronéis reformados, dezenas de enfermeiras, policiais, pastores protestantes. Tratei também dos casos de uma freira fugida do convento, de um jogador de futebol, de uma diretora de agência de pompas fúnebres, de um diplomata eminente, de várias centenas de mulheres de negócios e de exploradores".

Heater Jenner sente vocação de arranjar casamentos desde a infancia. Tinha só cinco anos e já queria "arrumar" dois meninos seus amigos, mais ou menos da sua idade. E como naquele tempo não tinha ainda amplas relações tornou-os noivos de si mesma. Crescendo, já uma jovem, iniciou a sua carreira com alguns rapazes e moças do seu ambiente, favorecendo os seus encontros com a idéia oculta de torná-los noivos; e obteve um notavel sucesso.

Foi assim que em 1939, jovem senhora, abriu em Londres a sua agencia matrimonial. Os negócios prosperaram maravilhosamente. O candidato, ou a candidata ao casamento, dava o seu nome e todas as suas referências à agência, depositando uma soma relativamente comoda, e adquiria assim o direito de ser apresentado à "vitima" em circunstancias bem estudadas. Se o casamento era combinado, os esposos pagavam à agencia uma quantia maior.

Não é uma profissão fácil revela a senhora Jenner, satisfazer as pretenções e os caprichos da clientela. E' preciso encontrar para as viuvas um homem que se assemelhe ao seu primeiro marido; é preciso, por exemplo uma grande força de persuação para encontrar esposa para os dentistas que (na Inglaterra) não gozam da simpatia feminina.

Em geral a clientela consegue "arrumar-se" depois de ter sido apresentada a três ou quatro candidatos (aconteceu só uma vez um coronel de quarenta anos recusar uma depois da outra oitenta e quatro mulheres antes de encontrar a sua alma gemea).

A maior parte dos candidatos têm menos de quarenta anos mas a idade média tende a diminuir sempre mais. "Quase todos os dias", declara a senhora Jenner, "acontece-me receber uma jovem de vinte anos. Nos meus registros figuram sempre pedidos para senhoritas de dezenove anos. Todavia a idade média das moças que consigo casar está nos vinte e oito anos; a dos homens trinta e quatro. Em 1951 registramos uma centena de esposas de dezesseis anos e duas de desessete se casavam pela segunda vez".

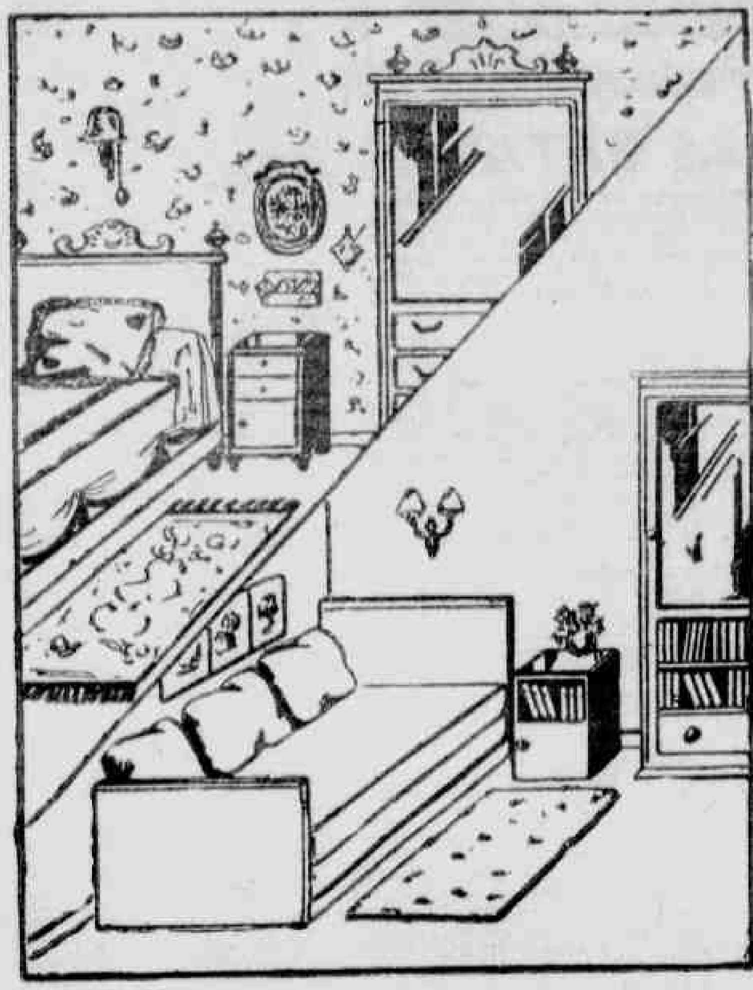
Os candidatos ao casamento, quando se apresentam não deixam de exagerar as suas qualidades, é necessário frequentemente fazer interrogatórios longos e "apertados" para poder tomar uma boa nota do verdadeiro carater do aspirante. "Aconteceu-me uma vez uma mulher" conta Heater Jenner" que me afirmou possuir um grande espirito de tolerancia. Mas, apresentando-lhe alguns dias depois um ótimo partido, vi que ela o recusou com horror, só porque aquele pobre homem tinha feito uso de um palito... "Mas por que tanto horror? arrisquei-me a perguntar à minha cliente. Nada a fazer; disse-me ela que o palito para ela se associava a "visão de dissoluções nas tavernas do continente"..."

Noventa e oito por cento daqueles que se dirigem à agência procuram pessoas com gosto semelhante aos seus. Mas a evolução dos gostos é notavel. Por exemplo em 1946 oitenta por cento da clientela masculina exigia esposas dotadas de "senso prático". Agora os homens procuram "a graça o fascinio". A "loura burra" está fora de moda: são requeridos dotes de cultura (e junto é dada a preferencia às formas do tipo Jane Russel). Em 1939 os homens procuravam esposas que soubessem apreciar a vida fora de casa em sociedade; agora a tendencia é preferir as mulheres "toda casa". Setenta por cento dos clientes declaram ter paixão pela música, pouquissimos pela dança. De um só genero de esposa os homens não querem saber, e o declaram sempre: têm terror daquele tipo de mulher de que se diz: "E' um dragão": a esposa autoritaria que se transforma em breve em um tirano prepotente. Provavelmente aqueles três divórcios em cinco mil casamentos foram devidos a um encontro inopinado com uma esposa-dragão.

MOZART, MARIDO MODELO

MOZART casou-se com a filha de um copista teatral, Weber, de nome Constancia, mas só conseguiu levá-la ao altar depois de grandes contrariedades. Os dois foram felizes, e Mozart se comportou sempre como um ótimo marido. Quando Constancia ficava doente, o marido, antes de sair de casa, lhe deixava um bilhete, como este, que foi encontrado entre as suas cartas: "Bom dia, querida mulherzinha, espero que tenhas dormido bem, que não te levantes muito cedo, que não apanhes frio, que não te canses, que não te irrites com os criados. Não faças nada enquanto eu estiver ausente. Espera até que eu volte."

O Seu MUNDO



RENOVEMOS OS MÓVEIS VELHOS

QUANDO os móveis não são de estilo, denotam uma época terminada e nos fazem viver em uma atmosfera pouco agradável e em nada condizente com as exigências da vida moderna. Acontece, porém, na maioria das vezes que esses móveis conservam gratas recordações e nos causa desgosto a idéia de mandá-los embora...

Vejamos, então, como poderemos renová-los:

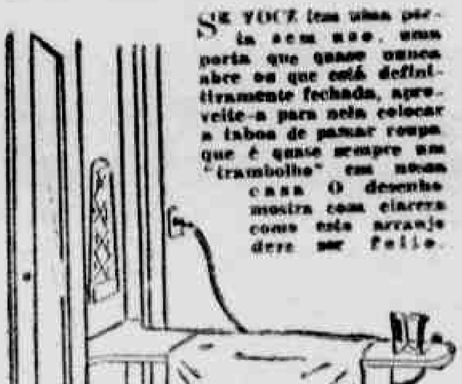
Tire ao armário os pés e a moldura, suprima as gavetas cujas divisões servirão de estantes para os livros.

Tire os pés e as gavetas da mesinha de cabeceira e o espaço servirá para os livros ou para um bibelô.

Tire à cama os pés e os elementos decorativos da cabeceira, cubra o colchão com um chintz, coloque almofadas do mesmo tecido, e terá, assim, um divan.

Como vê, conservando os mesmos elementos, o quarto terá um aspecto mais moderno e convidativo.

Arranjos faceis



SE VOCÊ tem uma porta sem uso, uma porta que quase nunca abre ou que está definitivamente fechada, aproveite-a para nela colocar a tabua de passar roupa que é quase sempre um "trambolho" em nossa casa. O desenho mostra com clareza como este arranjo deve ser feito.

A sua liseuse

AS MACIAS e delicadas liseuses, como todas as peças trabalhadas em malha com lã fina e agulhas muito grossas, apresentam o perigo de sair deformadas da lavagem. Para evitar este inconveniente, que pode tornar inservivel uma peça belissima, é preciso tomar as devidas precauções. A mais simples é a de pôr a enxugar a peça, depois de lavada, em um saquinho de tecido muito ralo, ou de gaze e pendurar este saquinho em um local bem arejado, até que a peça se enxugue completamente. Também poderá, nos casos de peças preciosas, recorrer a uma especie de fronha que você cortará iguaizinha à peça a ser lavada, utilisando um pano de algodão branco; antes de molhar a peça, alinhave-a à "fronha" e depois passe uns alinhavos em todos os sentidos. Assim será fácil, depois da peça lavada e enxuta, cortando os alinhavos, libertar a malha do envolucro que a conservou perfeitamente em forma.

CONSELHOS PARA O LAR

O Instituto de Economia Doméstica da General Elétric, na cidade de Louisville, reuniu um pequeno grupo de jornalistas para uma das suas demonstrações em beneficio da dona de casa. Entre outras, foi muito interessante a que dizia respeito à maneira de se limpar manchas adequadamente, antes de se colocar a peça manchada no meio da roupa destinada à lavagem.

Para a demonstração, diversas peças de roupa de cama e de mesa muito fina desde uma delicada toalha individual até uma grande toalha de damasco para banquetes — tinham sido deliberadamente manchadas. Em seguida, uma das especialistas em economia doméstica da General Elétric mostrou como as manchas desapareciam, com um tratamento adequado.

As jornalistas puderam testemunhar o resultado final, isto é: as peças em questão foram lavadas em uma das máquinas automáticas de lavar roupa para uso doméstico G. E., e passadas a ferro com uma das máquinas de passar que, não há dúvida, são extremamente eficientes e comodas.

Eis algumas instruções, com uma advertencia preliminar: Como os fluidos empregados para eliminar as manchas são, em via de regra, tóxicos, use-os sòmente num aposento bem ventilado.

MANCHAS DE CERA DE VELA:

Raspe a mancha o mais que possa. Tire a gordura com tetracloreto de carbono. Se persistir a mancha da côr, empregue uma solução leve de cloro ou perborato de cloro. Lave

MANCHAS DE SORVETE:

Limpe com água fria, usando uma esponja. Se a mancha de gordura persiste, use algum tira-mancha vendido no comércio.

CREME DE LEITE

Umedeça, primeiro, com água de sabão morna, depois lave com água de sabão bem quente.

GRAXA:

As partes mais manchadas devem ser tratadas com liquido tira-mancha ou xampú sêco. Em seguida lave com água de sabão quente.

FRUTAS:

Jogue água fervendo em cima da mancha, da altura de um metro. Não use sabão. Se as manchas são antigas, passe primeiro glicerina ou esfregue bem com xampú sêco e, várias horas depois, jogue água fervendo, como indicado acima.

CAFÉ E CHOCOLATE:

Lave a mancha com água de sabão. Se persistir, empregue um material suave para alvejamento.

BATON:

Use sabão ou glicerina, para abrandar a mancha e, depois, lave como de costume. Se a mancha persiste, empregue um material suave para alvejamento.

Estratégia
FEMININA

DÊ VALOR ÁS BATATAS

A BATATA se presta à preparação dos mais variados pratos. E' portanto um legume cheio de recursos e não sabemos como poderiamos cozinhar o trivial se não existissem as batatas. E com as batatas é possivel fazer pratos deliciosos. Apresentando às nossas leitoras as receitas abaixo, queremos ajudá-las a combater a monotonia das batatas preparadas quase sempre do mesmo modo.

BATATAS À PROVENÇAL

Môa juntos um ramo de salsa, uma cebola de tamanho médio, um dente de alho e a casca de um pequeno limão (cuidado para não incluir a pele branca, o que tornaria o prato amargo). Ponha em uma caçarola um pouco de azeite e nela deite as batatas fervidas, mas não completamente cozidas, cortadas em fatias ou quadradinhos, e os temperos moídos. Acrescente pimenta, sal e uma pitada de noz-moscada e faça assar até que fiquem dourados. No momento de servi-las, esprema sôbre elas o suco de um limão e acrescente nozes socadas.

BATATAS EM FRICASSÊ

Parta as batatas já descascadas em gomos grandes, e ponha-as em uma panela com pimenta, sal e azeite; acrescente o suco de um limão e água suficiente para cobri-las. Deixe cozinhar lentamente, até que tenham absorvido o líquido. Arrume-as em uma travessa funda, e cubra com um bechamel feito com duas colheres de farinha de trigo bem corada na manteiga, pimenta, sal, 250 gramas de leite e um pouco de água. Quando o bechamel estiver pronto, junte-lhe, fora do fogo, duas gemas de ovo dissolvidas com um pouco de suco de limão.

BATATAS A SICILIANA

Ferva as batatas, depois descasque-as e passe na máquina ou no espremedor misturando-lhe depois bastante parmesão ralado e dois ou três ovos inteiros. Unte fartamente com manteiga uma torteira ou fôrma de vidro, rasa, polvilhe-a de farinha de rosca, e disponha nela a massa já pronta. Sôbre esta camada disponha fatias de mozzarella e depois cubra com a massa restante. Ponha mais farinha de rosca na superfície, pedacinhos de manteiga aqui e ali e leve ao fôrno quente, até que a crosta fique colorida. Se quiser, poderá acompanhar este prato com um môlho denso de tomates ou com um môlho picante de anchovas em conserva e alcaparras.

BATATAS EM SURPRESA

Para este prato é necessário que adquira batatas nem grandes e mais ou menos do mesmo tamanho. Faça-as ferver, mas não muito, descasque-as, tire-lhes uma tampinha, esvazie-as um pouco e encha com um recheio formado de bechamel ao qual terá acrescentado queijo ralado, carne moída, um pouco de presunto moído e uma pitada de noz moscada. Ponha de novo as tampinhas nas batatas, ligue-as em cruz com um barbante fino, para que a tampinha não se mova, e ponha a dourar no fôrno, em uma fôrma com azeite e manteiga derretida. Estão prontas quando estiverem douradas. Poderá servir estas batatas contornadas de petit-pois.

COZINHE O PEIXE RAPIDAMENTE. O COZIMENTO DEMORADO TORNA-O DURO

Nossa correspondencia

As cartas que as leitoras nos quiseram enviar com pedidos de sugestões, conselhos e esclarecimentos sobre todos os assuntos tratados neste suplemento deverão ser remetidas à redação de "O JORNAL FEMININO" rua Sacadura Cabral 103, 6.º andar, Rio de Janeiro. Neste mesmo endereço receberemos as cartas destinadas ao CLUBE DAS LEITORAS.

Pequenos Conselhos

PARA FAZER bem depressa a maionese, junte à gema o sal e o limão na quantidade que se presume necessária. Poderá também acrescentar um pouquinho de mostarda. Bata tudo muito bem antes de acrescentar, como se usa, o azeite em um fio fino mas contínuo. Assim o môlho toma logo a sua consistência e se o limão posto no princípio não fôr suficiente para tornar picante como deve ser a maionese, poderá acrescentar mais, batendo sempre, ou poderá acrescentar mais vinagre branco de bôa qualidade.

* * *

O kummel pode ser feito pondo duas colheres cheias de cominho em meio litro de alcool e deixando macerar durante dez dias. Faz-se então um xarope com 250 gramas de açucar e um pouco mais de 250 gramas de água; quando formar o fio derrama-se o alcool filtrado. Deixa-se esfriar e se põe em garrafa.

Os aspargos podem ser servidos de várias maneiras; quentes, que é a mais comum, acompanhados de môlho de manteiga derretida e queijo ou com môlho holandês. Frios, são acompanhados de um môlho de azeite, limão, pimenta e sal ou de maionese bem picante.

* * *

Uma boa bebida para os dias frios se prepara batendo gemas de ovo com açucar (uma colher de açucar para cada gema de ovo) e acrescentando depois um cálice de vinho do Porto. Leva-se a fogo baixo, mexendo sempre e quando a mistura se tornar densa a bebida está pronta. No verão poderá ser servida gelada, o que não lhe tira seu delicado sabor.

Seção Culinaria do "Clube das Leitoras"

BOLINHOS DE MANDIOCA E OMELETE DE PÃO, contribuição de MARIA APARECIDA, de Coronel Pacheco:

PARA FAZER os bolinhos de mandioca (aipim), cozinhe a mandioca em água e sal e passe por uma peneira ou espremedor. Tempere bem com sal, pimenta do reino e salsa picada. Junte uma colher de manteiga, duas gemas e duas colheres de queijo ralado. Faça os bolinhos e passe em farinha de rosca, em ovo batido, novamente em farinha de rosca e frite.

Para a omelete são necessários os seguintes ingredientes: 4 ovos; 4 colheres (das de sopa) de leite; 1 xícara de miolo de pão; 3/4 de colherinha de sal; 1 colherinha de fermento em pó; 1 colher das de sopa de manteiga. Bata bem as gemas, junte o leite, o miolo de pão e o sal. Misture o fermento com as claras e bata estas em neve. Misture ao resto lentamente. Espalhe numa frigideira e cozinhe a fôrno lento. Se a parte de cima ficar mole demais, leve ao fôrno até que fique firme. Dobre ao meio, para servir.

BEIJO DE COCO, contribuição de AURINHA, do Recife:

Uma xícara de leite de côco (o côco deve ser ralado e o leite tirado na hora); 2 xícaras de açucar.

Ponha o açucar em uma vasilha e leve ao fogo para derreter, até que tome a côr do mel, junte o leite e mexa até unir um ingrediente ao outro. Coloque, depois, em um prato e faça bolinhas na palma da mão. Enrole, depois, em papeis vistosos.

REFRESCOS, contribuição que ROSAURA, de Três Corações, oferece a Maria Rosa, de Alfenas:

Refresco de cajús: 3 colheres de açucar, caldo de três cajús grandes, 1 cálice de Genebra, gelo socado. Despeje o caldo dos cajús em um copo grande, junte um pouco de gelo socado. Adicione então o açucar e a Genebra, misture bem e sirva com canudinhos de palha.

Refresco Real de abacaxi: Meio cálice de parati especial, meio cálice de vinho branco, meio cálice de água fresca, meio copo de caldo de abacaxi, gelo socado e açucar a gosto. Despeje o caldo de abacaxi em um jarro, junte açucar que dê para adoçar bem, junte um pouco de gelo socado, o parati, o vinho e a água. Misture tudo e sirva acompanhado de um prato de talhadas finas de abacaxi, cobertas de açucar, bem gelado.

BOMBOM DE CENOURA

Rale um quilo de cenouras e retire o caldo. Junte à massa obtida meio quilo de açucar, duas tangerinas inteiras sem sementes, 1 copo de caldo de abacaxi (é dispensavel) e dê o ponto. No dia seguinte enrole, passe por açucar e guarde. Duram muito. Mas não deixe de usar neste bombom a casca de tangerina.

E aproveito para um conselho: Não jogue fora a casca de tangerina. Escolha as bem maduras, corte com uma tesoura em pedacinhos do tamanho de uma cabeça de prego pequeno, deixe secar por uns três dias ao sol. Misture com açucar e guarde em vidro. E' ótimo para temperar bôlos, pudins, etc.

O NOIVO

O "NOIVO" é um homem que quando se converte em marido não pode suportar que lhe lembrem sua época de "noivo". Erro que cometem com frequência as casadas, ao censurar-lhe: — Já não te portas como quando eras noivo...

Ora, isso justifica que os homens não entendam as mulheres. Primeiro lutam para que o noivo se converta em marido, e se queixam de que o marido não se porta como noivo. Depois de tudo, se um noivo se decide a converter-se em marido, é porque tem suas legítimas aspirações.

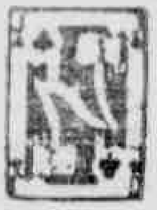
Além disso, a palavra "noivo" se presta a diferentes interpretações. A menina de quinze anos diz "noivo" e suspira pelo sardento da esquina. Aos 18 anos diz "noivo" e sonha com o atlético Príncipe Azul. "Meu noivo!" — exclama a de vinte, referindo-se a um artigo de sua propriedade. A de 25 suspira "Noivo"... enquanto vai preparando o seu enxoval, para o caso de se lhe deparar alguma oportunidade. O assunto se complica para as de mais de 30, que quando dizem "noivo" têm que suportar os olhares mal intencionados das que suspeitam...

Em compensação para as de 35 em diante, não há problema. Para elas o noivo já tem o aspecto de um robusto careca, geralmente baixote, ao qual apresentam prudentemente: "O senhor Fulano"...

AS SETE CARTAS

SE ACREDITA nas cartas, encontrará aqui uma resposta às suas perguntas, um conselho, um augúrio. Tire sete cartas de um baralho comum e ponha-as descobertas sôbre a mesa. Se entre elas houver uma ou mais iguais às que aqui citamos, leia o que está escrito a respeito dessa carta para obter a resposta ou o conselho desejado. Se não houver nenhuma igual, tire outras sete e assim uma terceira vez, mas não insista além dessas três vezes.

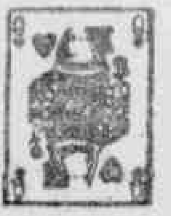
EIS AS CARTAS EXTRAÍDAS ESTA SEMANA:



VALETE DE PAUS — A pessoa que você encontrou em um de seus últimos passeios não é o que parece ser; pelo menos não está sendo, com você, o que desejaria que fosse. Tome cuidado, portanto, pois dependem do seu modo de proceder as atitudes futuras dessa pessoa.

REI DE ESPADAS — Eis um período nada favorável aos seus sentimentos mais fortes. Muitas nuvens se adensam para uma tempestade. Proceda com cautela, procure não provocar a tempestade, e as nuvens desaparecerão sem lhe causar sofrimentos. Tudo depende de você.

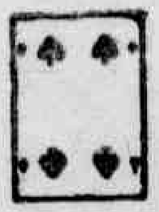
DOIS DE OUROS — Nem sempre podemos realizar tudo o que desejamos. Por isso, devemos viver satisfeitos com o que conseguimos obter, embora procurando realizar mais, de acôrdo com as nossas possibilidades. E porque não tem pensado assim é que você tem sofrido.



DAMA DE COPAS — A intriga é a arma das pessoas sem valor, das que só pensam em vencer afastando os outros do seu caminho. Se você fizer um rigoroso exame de consciência, achará que também agiu por meio de intrigas, e que por isso suas vitórias são efêmeras.

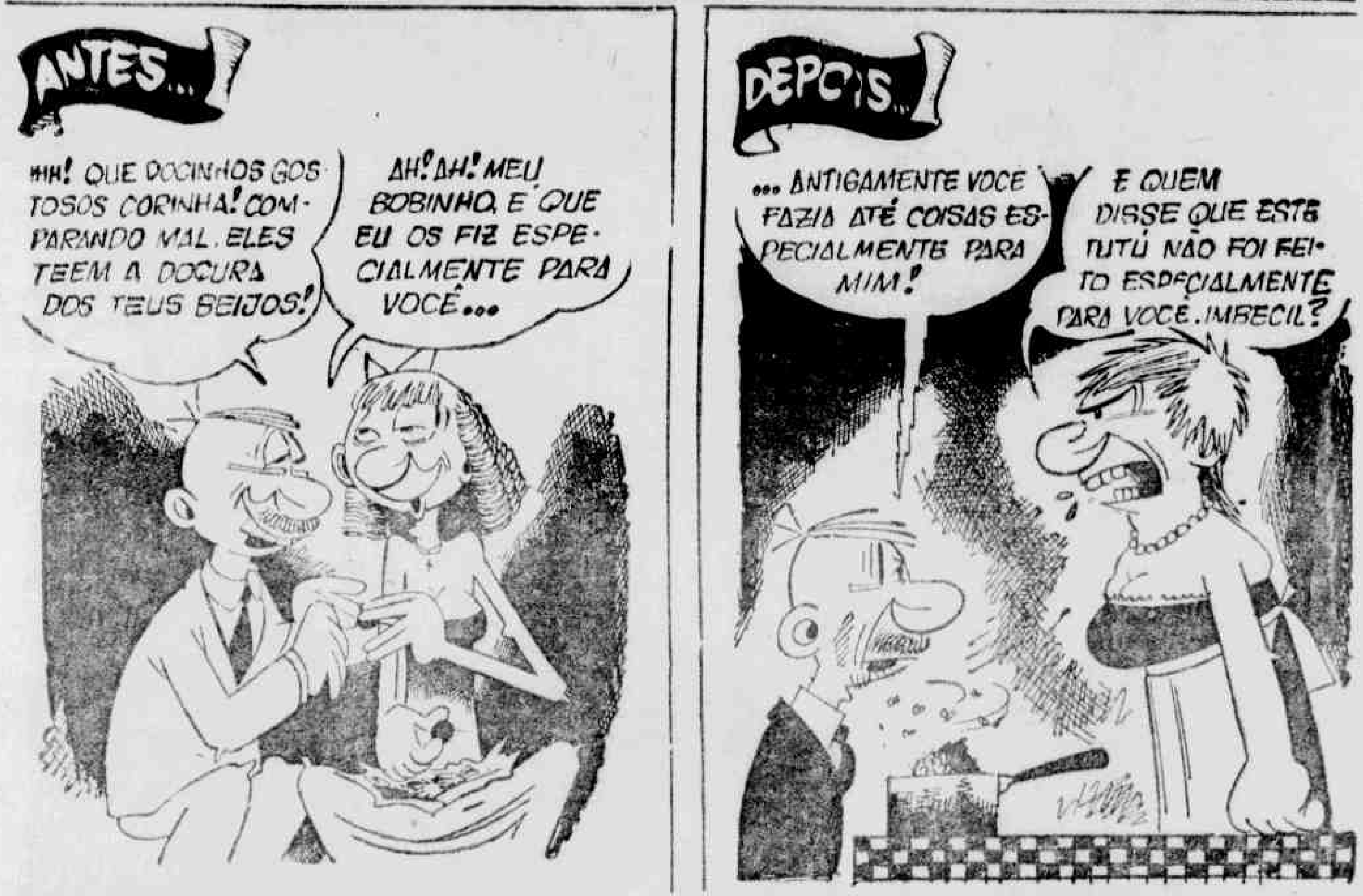
CINCO DE PAUS — Você está sofrendo unicamente por uma questão de amor-próprio, de orgulho. Se não deseja perder o que lhe é mais caro na vida, vença esse orgulho e dê o passo decisivo para solucionar o caso que tanto desgosto lhe tem trazido ultimamente.

VALETE DE OUROS — Não deseje o que está além da sua capacidade. Você está se torturando inutilmente, quando, bem perto de você, há uma criatura que lhe poderá dar a felicidade que há muito tempo você vem procurando tão longe...



QUATRO DE ESPADAS — Aproveite este período porque êle lhe é inteiramente favorável, principalmente no campo amoroso. Faça um esfôrço para conseguir realizar o sonho que mais lhe é caro, pois todos os influxos são a seu favor, durante esta semana.

CARLOS ESTEVÃO PRESENTE O CASAMENTO *


ANTES...
HH! QUE DOCINHOS GOSTOSOS CORINHA! COMPARANDO MAL, ELES TEEM A DOÇURA DOS TEUS BEIJOS!
AH! AH! MEU BOBINHO, E QUE EU OS FIZ ESPECIALMENTE PARA VOCÊ...
DEPOIS...
... ANTIGAMENTE VOCE FAZIA ATÉ COISAS ESPECIALMENTE PARA MIM!
E QUEM DISSE QUE ESTE TUTU NÃO FOI FEITO ESPECIALMENTE PARA VOCÊ, IMBECIL?

CINEMA

A GUERRA FRIA DOS "SLOGANS"

A MODA dos "slogans" aplicados aos artistas de cinema em Hollywood teve inicio, ao que parece, há muitos anos com aquela frase que lançou Von Stroheim: "o homem que lhe agradaria odiar". Desde então os agentes de publicidade dos artistas se esforçaram para encontrar os "slogans" mais estranhos e mais eficazes, numa competição que se tornou em uma verdadeira guerra fria, nestes últimos meses.

Lana Turner ja é chamada sómente com o "slogan" "As mais belas mãos de Hollywood", enquanto Dais Day é "Os mais belos pés", Laureen Bacall é "a mais bela voz", Susan Hayward "os mais belos cabelos" e Julie Adams "as mais belas pernas".

Marilyn Monroe, depois da sua bem sucedida viagem entre os soldados da Coréia, tornou-se "miss Lança-chamas", "a mulher mais desejada do mundo", "a mulher pela qual se desejaria divorciar" ou mais simplesmente "miss Desejo". Glória Graham se contenta em ser "A gata siamesa que arranha"; Terry Moore "a baby-sex". Ava Gardner hesita ainda entre estes dois "slogans": "A Venus em calções de corsaria" e "A orquidea do cinema americano": de qualquer modo recusou categoricamente ser "A devoradora de homens" "slogan" já usado por Zsa Zsa Gabor e Eva Bartok. A Ava foi proposto depois este "slogan": "A mulher que inventou o amor", porém ela o acolheu com uma risada: "Eu? Eu não inventei nada, aproveitei o que existia...".

Tambem Anne Baxter ficou um pouco incerta diante destas duas qualificações: "A pantera sedenta" e "O demonio dos olhos de anjo". Por último se decidiu por um terceiro "slogan": "A mulher que não precisa de "slogan"".

A EX-MENINA PRECOCE

SHIRLEY TEMPLE tornou-se mãe pela terceira vez a 10 de abril último em Santa Monica, na California. Esposa de Charles Black, diretor da televisão americana, ela deu à luz uma menina: deste casamento, que é o segundo, Shirley tinha já um menino, nascido há dois anos. A primogenita, filha de John Agar (casamento que terminou em divórcio em 1949) está com seis anos de idade.

AS FURIAS DE SHELLEY

UMA CENA dramática se desenvolveu recentemente em Cinecitá, em Roma. Protagonistas: Shelley Winters, o marido desta, Vittorio Gassman, e a possivel rival de Shelley, Anna Maria Ferrero.

Como sabemos, as relações conjugais entre Shelley e Gassman estão interrompidas a espera de uma definição judiciária. Todavia os dois têm contactos de trabalho, devendo fazer juntos um filme. Shelley se encontra no palco n. 1 do estabelecimento cinematográfico e estava preparando-se para uma cena quando no palco entrou Vittorio Gassman. Shelley lhe foi ao encontro sorrindo para apertar-lhe a mão; um instante depois entrou também Anna Maria Ferrero, e então dos lábios de Shelley desapareceu o sorriso e o seu rosto se fez ameaçador.

Tomada pela ira, chorando, Shelley Winters aproximou-se de Anna Maria Ferrero dando-lhe algumas bofetadas. Gassman atirou-se entre as duas mulheres, procurando acalmar a esposa; mas também recebeu alguns sôcos e unhadas, e no rosto um pequeno espelho que Shelley lhe lançou.

O diretor e outros artistas interferiram, e enquanto Anna Maria Ferrero, pálida e soluçante, era afastada, Shelley era levada ao seu camarim. Gassman fez-se medicar de algumas leves escoriações, que não lhe impediram, no entanto, de trabalhar junto da esposa depois que esta refez a maquilagem.

A MAE, ao ver o filho completar quinze anos, manifestou-lhe o temor de que agora, começasse a fumar.

— Mas não, mamãe — respondeu o rapazinho — não te preocupes. Ja fez um ano que deixei de fumar.

* * *

ELE: Gastas uma fortuna em cosméticos, em cremes, em perfumes, que não servem para nada!

ELA: Não servem? Deverias ver-me sem eles!

Gorda e Fraca

EM MATERIA de divorcio ocorrem as coisas mais imprevistas, mais ilogicas; mas, como ocorrem, são reais, e a prova disso está neste caso:

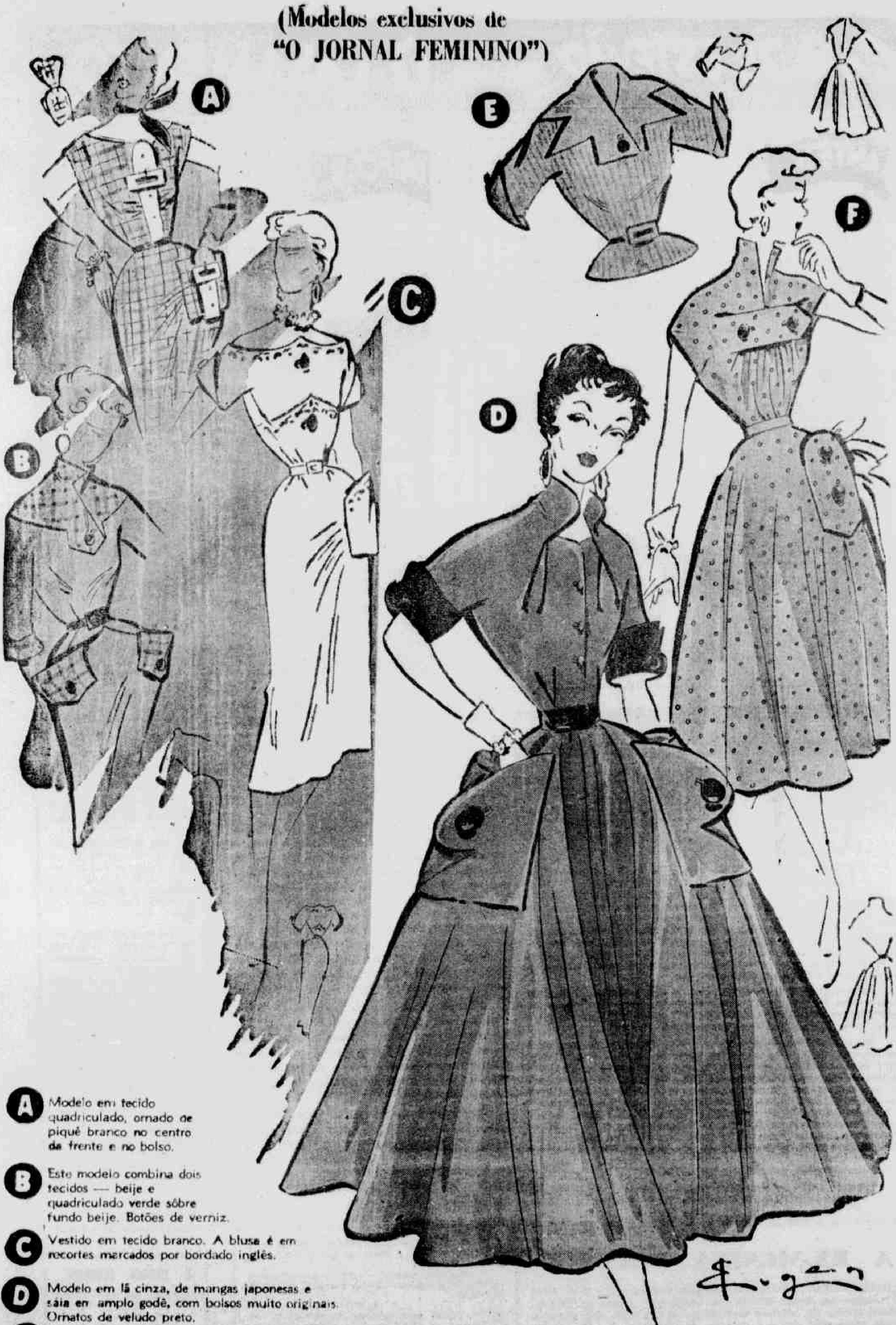
Uma senhora inglesa pediu o divorcio acusando seu marido de crueldade. Provas, testemunhos? — requereu o severo e sisudo juiz. A senhora apresentou como única prova duas fotografias dela. Uma ao casar-se e outra, recente, depois de cinco anos de casamento. Naquela ostentava vinte quilos mais de peso do que na última. O juiz — o sisudo juiz — negou-se a conceder-lhe o divorcio pedido. O juiz considerou que agora, esbelta, com vinte quilos menos, estava muito mais elegante, muito mais bonita do que antes. E um marido que melhora o fisico de sua esposa, evidentemente, não é um marido cruel.

O JORNAL FEMININO

Suplemento dos "Diarios Associados", fundado em 10-8-1949

Redação: Rua Sacadura Cabral 103, 4.º andar — Telefone: 43-7671 — Rio de Janeiro

(Modelos exclusivos de "O JORNAL FEMININO")



A Modelo em tecido quadriculado, ornado de piquê branco no centro da frente e no bolso.

B Este modelo combina dois tecidos — beije e quadriculado verde sôbre fundo beije. Botões de verniz.

C Vestido em tecido branco. A blusa é em recortes marcados por bordado inglês.

D Modelo em lã cinza, de mangas japonesas e saia em amplo godê, com bolsos muito originais. Ornatos de veludo preto.

E Blusa em dois tecidos

F Vestido em tecido estampado, de gola alta e interessante detalhe na frente da blusa. Grandes botões.